DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE NOVEMBRO DE 1941
N. 14.418
ANO XLI

UM ASPECTO GERAL DA GUERRA

As linhas de comunicação e abastecimentos dos aliados com a Russia

Londres, 1 (Do general D. Browning, Copyright Reuters) — Os acontecimentos da semana passada chamam a atenção para a segurança das linhas de comunicação e abastecimentos dos aliados com a frente oriental.

A Grã Bretanha e os Estados Unidos contam com três rotas principais de abastecimento para a Rússia: — Archangel, Vladivostock e a ferrovia transiraniana, começando no golfo Pérsico.

A utilização de Archangel pelos norte-americanos torna-se livres de qualquer gesto nipônico, proporcionando-lhes, simultaneamente, um caminho mais curto, do que seriam as cinco mil milhas, através da Sibéria, partindo de Vladivostock.

Igualmente, as estradas de Archangel são mais curtas para os produtos vindos das fábricas inglesas. Desde que as instalações portuárias de Archangel sejam melhoradas, pondo-se a funcionar, nelas, quebra-gelos e, se incremente a capacidade de carga da ferrovia, que vai do porto para o interior, as vantagens dêsse caminho, comparadas às do de Vladivostock são mais do que recomendáveis.

A via transpersiana, pela ferrovia do Iran, servirá para acelerar os transportes de abastecimentos vindos da India, constituindo, alternadamente, uma linha de suprimento para todas as outras para ela convergentes. Por sorte, o contrôle dessa linha pode ser considerado como britânico, de modo que temos podido enviar motores, máquinas e material ferroviário extra, da Grã Bretanha e Estados Unidos, para o Iran.

Assim, ainda que o Japão entre na guerra, as linhas estratégicas de abastecimento para a União Soviética estarão garantidas, enquanto a Marinha Real Inglesa seja a rainha dos mares.

E, sobretudo, sejam lembrado que, uma vez em terra, todos os suprimentos estarão atravessando um país amigo.

E que diremos dos abastecimentos germânicos?

As fôrças alemãs, agora, na linha geral de Leningrado a Rostov, se acham numa frente de mil e quatrocentas milhas, tendo, para chegar a essa posição, de cobrir uma distância equivalente a quatrocentas milhas. Praticamente, todas essas quatro centenas de milhas se contam em território estrangeiro, em regiões onde os habitantes se mostram, intensamente, hostís aos exércitos germânicos.

Quantos soldados reservaria o alto comando alemão para os serviços na retaguarda bem como de reabastecimento e proteção?

A situação em que se encontravam as fôrças anglo-aliadas, em abril de 1940 nos proporcionará os dados necessários para fazermos uma pálida idéia das atuais condições germânicas nesse particular.

Em maio de 1940 o potencial das fôrças anglo-aliadas, em França, era de quatrocentos mil homens. Destes, uma cifra de oitenta mil [illegible] nas linhas de comunicação, que, é interessante observar, se estendiam, também, para a retaguarda, em cêrca de quatrocentas milhas, desde a fronteira belga até os portos de Brest, Nantes e Saint Nazaire.

Em outras palavras, um quinto do total das tropas estava embaraçado nas linhas de comunicação. Entretanto, cada metro dessas linhas de comunicação corria através de território amigo ou aliado. Admitindo que os alemães tenham dois milhões de homens — fraca estimativa — lutando realmente na frente oriental, necessitariam de empregar um quinto de seus homens, ou sejam 400 mil, em suas linhas de comunicação; isto se as mesmas corressem através de países aliados ou amigos, o que não é o caso.

Seria exagêro supôr que, numa frente de 1.400 milhas, com uma profundidade de quatrocentas, em território consideravelmente hostil, os alemães precisariam, num cálculo muito diminuto, de um milhão de soldados afim de garantir o municiamento e a alimentação de suas fôrças combatentes?

Passei vários anos de minha vida de soldado, servindo na administração, e sinto-me satisfeito por não ter jámais tentado sequer resolver um problema parecido com êste que agora se apresentará aos chefes dos quartéis generais do "Fuehrer". Garantir suas linhas de comunicação deve ser para os alemães um problema muito exaustivo atualmente.

Não é somente a frente da Rússia que constitue um mais sério problema para os alemães porquanto o almirante Cunningham declarou que [illegible] afundando ou avariando metade dos comboios [illegible] no Mediterrâneo, conduzindo suprimentos destinados às tropas italianas e germânicas na região do deserto da Líbia.

Em contraposição [illegible] as vias de comunicação [illegible] os Estados Unidos [illegible] do Atlântico [illegible]?

Poucas palavras bastam: — [illegible] Na batalha do Atlântico, deve-se [illegible] nossos comboios e bombas da marinha mercante.

Têm eles enfrentado grandes dificuldades, que ainda persistem [illegible] com a dos exércitos em luta, comparadas as [illegible] as linhas de comunicação na Russia [illegible] de 400 milhas à retaguarda do "front", numa zona inóspita, gelada pela neve hibernal, sem conforto, sem as comodidades a que está afeito o homem civilizado; sujeitos aos incessantes ataques de guerrilheiros inimigos.

DIFÍCIL O REABASTECIMENTO DAS FÔRÇAS DO EIXO

Roma, 1 H. T.) — O reabastecimento das fôrças alemãs e italianas que combatem nas posições avançadas na Ucrania é muito difícil. O correspondente do "Corriere della Sera" escreve que durante a batalha não é possível enviar alimentos aos soldados.

O correspondente do "Messaggero" escreve de seu lado:

"Antes de deixar a Rumania fiz abundante provisão de cigarros. Os cigarros, nas frentes de batalha, têm mais valor que o ouro. Com um maço de cigarros se tem tudo o que é necessario para viver um dia inteiro".

DIÁRIO DE BERLIM

(Notas de um correspondente estrangeiro — 1934-1941)

WILLIAM L. SHIRER

GODESBERG, 23 DE SETEMBRO DE 1938 — Chamberlain e Hitler tiveram uma conversação de três horas. Após a sua conferencia pararam defronte da minha janela. Hitler era todo amabilidades, e Chamberlain, que parecia a efigie de uma coruja, mostrava-se sorridente e aparentemente muito satisfeito com os aplausos de encomenda dados por uma companhia de guardas das tropas de assalto.

CAPITULO 3º

O prelúdio de Munich

(Abril-setembro de 1938)

Viena, 14 de abril de 1938 — A Tchecoslovaquia será, certamente, a próxima nação na lista de Hitler. Ficou militarmente perdida desde que a Alemanha a flanqueou tanto pelo sul quanto pelo norte.

Viena, 21 de maio — Partida esta noite para Praga. O acontecido foi que Hitler mobilizou dez divisões ao longo da fronteira tcheca. Os tchecos chamaram uma classe às fileiras e reforçaram a guarnição da sua "Linha Maginot".

Praga, 4 de agosto — Lord Runciman chegou hoje para acomodar as coisas e dissuadir os tchecos, se puder. A missão total de Runciman não será facil. Dizse que veiu cá para mediar entre o governo tcheco e o Partido Sudeto de Konrad Henlein. Mas Henlein não é um mandatário livre. Está por completo ás ordens de Hitler. A contenda é entre Praga e Berlim. Os tchecos sabem que Chamberlain pessoalmente quer que a Tchecoslovaquia aceda aos desejos de Hitler. Sabemos quais são esses desejos: incorporação de todos os germânicos ao Grande Reich.

Praga, 11 de setembro — Tudo tranquilo aqui. Poder-se-ia, porém, cortar com uma faca a tensão. Notícias de que os alemães acumularam duzentos mil homens junto à fronteira tcheca. Em Londres continuam consultas e entrevistas em Downing Street. Daladier, em Paris, tem uma conferência com Gamelin. Porém todos estão esperando o discurso de Hitler, de amanhã.

Praga, 12 de setembro — O Grande Homem falou. E não há guerra, ao menos por enquanto. Essa é a primeira reação da Tchecoslovaquia em relação ao discurso de Hitler em Nuremberg, desta noite. Hitler atirou insultos e ameaças a Praga, mas não exigiu que lhe entregassem os sudetos sem demora. Nem sequer pediu um plebiscito. Insistiu, no entanto, sobre a "autonomia" para os sudetos.

Praga, 13-14 de setembro (3 da madrugada) — A guerra está muito próxima. E, desde a meia-noite, esperamos os bombardeadores alemães; porém, até agora, não apareceram. Muito tiroteio no país sudeto. Uns tantos sudetos e tchecos mortos e os alemães saquearam lojas de tchecos e judeus. Por isso, os tchecos, com muita razão, proclamaram a lei marcial em cinco distritos sudetos. Pelas sete horas desta tarde soubemos que Henlein havia enviado um *ultimatum* de seis horas ao governo. Foi enviado às seis da tarde, expirou às doze da noite. Se Hitler o endossa é o que ignoramos; ainda depois do seu discurso de Nuremberg parece ha[illegible]

[illegible]

Praga, 14 de setembro — [illegible]

[illegible]

Praga, 16 de setembro — [illegible]

Praga, 18 de setembro — [illegible]

eu desejaria que você tivesse razão, mas, no entanto, o sr. Chamberlain vai encontrar-se com Hitler em Godesberg na quarta-feira e nós precisamos de que você não perca detalhe algum disso.

Godesberg, 22 de setembro — A suástica e o pavilhão militar britânico ondulam lado a lado nesta bela cidade do Reno.

Nesta manhã eu observei algo de verdadeiramente interessante. Eu estava almoçando no jardim do hotel Dreesen, onde Hitler está hospedado, quando subitamente apareceu o Grande Homem, passou um pouco adiante do meu lugar apressadamente e desceu ao cais do Reno, para inspeccionar o seu iate fluvial. O senhor X, um dos principais editores alemães, que no íntimo não gosta do regime, me tocou com o cotovelo: *Repare nesse modo de andar.* Reparando bem, era um modo de andar, na verdade, muito raro. Em primeiro lugar um pouco feminino. Passinhos curtos e melindrosos. Em segundo lugar, em cada três ou quatro passadas erguia nervosamente o ombro direito, e de cada vez dava uma ligeira sacudidela com a perna esquerda.

Eu o observei atentamente quando, ao regressar, passou perto de onde estavamos. Os mesmos movimentos convulsivos. Tinha umas olheiras feissimas. Parecia que o homem está à beira de um esgotamento nervoso.

E agora é que compreendo o sentido de uma expressão que aquele grupo de gente de trabalho estava usando à noite, quando nos sentamos em circulo para beber no Dreesen. Não deixavam os colegas de falar do *Teppichfresser*, o *Comedor de Tapetes*. De começo eu não percebia o sentido; então alguem mo explicou em segredo. Dizem, pois, que Hitler estava, ultimamente, sofrendo das suas crises nervosas, as quais em recentes dias haviam tomado a mais extravagante forma. Quando o acomete raiva em Benes ou nos tchecoslovacos atira-se ao chão e põe-se a mastigar a beira dos tapetes.

Depois de tê-lo visto esta manhã eu me sinto inclinado a crer nisso.

Chamberlain e Hitler tiveram uma conversa de três horas esta tarde e tornarão a se falar amanhã. Precisamente quando eu estava informando pelo rádio de um pequeno estudio que instalamos na portaria do hotel, os dois homens, após a sua conferência, pararam defronte da minha janela. Hitler era todo amabilidades, é claro, e Chamberlain, que parecia a efígie de uma coruja, mostrava-se sorridente e na aparência muito contente em sua fútil convicção, ao ouvir alguns aplausos encomendados e ao ver uma companhia de Tropas de Assalto à porta.

Godesberg, 23-24 de setembro, 4 da madrugada — A guerra parece [illegible]

[illegible]

Berlim, 26 de setembro — [illegible]

próximo sábado; hoje é segunda-feira. Se Benes não lho transfere sem mais adiamento, ele irá nesse sábado à guerra.

Eu assistí à cena de um lugar do anfiteatro situado justamente por cima de Hitler. Este conservava o seu tic nervoso. Durante todo o discurso continuou sacudindo o ombro direito, enquanto a perna oposta brincava para cima. Positivamente, pela primeira vez no transcorrer dos dois anos em que o venho observando, parecia ter esta noite perdido por completo o domínio de si mesmo. Quando se sentou, ao terminar a sua peroração, Goebbels se ergueu violentamente e gritou: *Uma coisa é certa; 1918 jamais se repetirá!* Hitler ficou a olhá-lo, como um selvagem, anelante expressão em seus olhos, como se aquelas palavras fossem as que havia procurado a tarde toda, sem encontrá-las. Pôs-se de pé, num salto, e, com fogo fanático nas pupilas, deixou cair fortemente a mão direita sobre a mesa e berrou com todo o vigor dos seus poderosos pulmões: *Já (Sim!)* Depois, exausto, desabou em seu automóvel.

Berlim, 28 de setembro — Não vai haver guerra. Hitler convidou Mussolini, Chamberlain e Daladier para se lhe reunirem em Munich, amanhã. Estes três senhores tirarão Hitler do seu limbo e este obterá o seu Território Sudeto sem guerra, conquanto um par de dias após o prazo que vociferara. Esta noite, tão logo despache a minha informação, parto para Munich.

A seguir: De terça-feira próxima em diante publicaremos diariamente os capítulos do livro de William L. Shirer.

CORRESPONDIDO O APÊLO DE DE GAULLE

Os olhos e corações de todo o mundo voltaram-se para a França

Londres, 1 (De Arthur Wauters, da Reuters) — Os olhos e os corações de todo mundo se voltaram para a França, esta semana, quando, em resposta à mensagem radiofônica do general De Gaulle, cinco minutos de silencio foram observados em todo o territorio francês, em tributo aos homens e ás mulheres que perderam suas vidas com as represalias nazistas. Esta silenciosa e patética manifestação não foi isolada. Por todo o mundo onde existe a liberdade de falar, o sentimento do povo se manifestou a respeito com a maior indignação. Ao que se diz, o Papa interveiu com o fim de afastar a ameaça suspensa sobre as cabeças de outros infortunados refens, que esperam a ordem de execução. Em Leopoldsville, no Congo Belga, se realizaram homenagens em memoria daqueles mártires.

A America Latina tambem não ficou impassivel. Os seus jornais não esqueceram a responsabilidade dos seus povos em face desses momentos de angustia que atravessa a humanidade. A intervenção do governo do Chile demonstrou que a generosidade, o cavalheirismo e a coragem não capitularam completamente perante a violencia e o temor. A Camara dos Representantes de Havana, por unanimidade, adotou uma moção condenando essas execuções como contrarias aos métodos civilizados que foram os alicerces das instituições democraticas. A opinião publica adquiriu a sua primeira vitoria. As execuções foram suspensas. Observa-se assim, que a Alemanha não violou impunemente o artigo 50 da Convenção de Haia, segundo o qual nenhuma penalidade monetaria ou de qualquer outra especie pode ser imposta ás pessoas tomadas como responsaveis por ações da comunidade.

Algo semelhante ocorreu na Belgica na guerra passada, mas as execuções somente fortaleceram a resistencia. Em 1914, os alemães fuzilaram uma criança de um dia de existencia, chamada Rossignon. O seu nome continúa gravado no monumento àqueles que tombaram na localidade. Na Belgica dois "quislings", rexistas foram mortos, em Bruxelas e Turnai. A despeito das altas recompensas oferecidas, nenhum belga apareceu para fazer qualquer denuncia. Aviões alemães foram vitimas de sabotagem às vistas da Gestapo.

Executando refens, os alemães não cometeram apenas um crime; cometeram um grave erro.

NA FRANÇA

Vichy, 1 (Taylor Henry, da Associated Press) — Informações colhidas no proprio Ministério do Interior declaram que houve ontem pelo menos cinco manifestações de adesão à greve dos cinco minutos do general De Gaulle, em protesto pelo fuzilamento de refens [illegible] Estas manifestações porem foram na zona ocupada.

Disseram as autoridades que, ainda assim, nenhum desses incidentes teve importancia maior.

No Havre, uma multidão de algumas centenas de pessoas reuniu-se deante do monumento dos Mortos da Guerra de 1914, ali ficando em silencio. Foram, no entanto, os manifestantes dispersados pela policia, dizendo-se mesmo que bastaram dois policiais para afastar os manifestantes.

Em Saint Nicholas du Port, perto de Nancy a eletricidade foi interrompida pelos manifestantes, mas foi restabelecida quase que imediatamente.

Em Longwy, os operarios suspenderam o trabalho.

Em Montbeliard houve uma curta demonstração em uma fabrica.

Em Epinal, onde alguns franceses recentemente foram fuzilados por "posse ilegal de armas", uma professora primaria fez uma preleção aos alunos em plena aula, enaltecendo a iniciativa de De Gaulle.

Nas cidades da zona não ocupadas "não houve incidentes", declararam as autoridades do Ministerio do Interior. "Ou pelo menos não tivemos nenhuma informação a respeito".

Vichy, 1 (U. P.) — O Ministério do Interior comunicou que se registraram cinco incidentes isolados durante a suspensão do trabalho por cinco minutos, ontem realizada, sob os auspicios dos degaullistas, em toda a zona ocupada da França. Não foi efetuada nenhuma prisão.

NA INGLATERRA E OUTROS PAÍSES

Londres, 1 (De Fernand Moullier, da Afi, para a Reuters) — Os "cinco minutos de silencio" em homenagem aos refens que tombaram em holocausto à França, foram estritamente observados em todos os pontos onde se encontram os "franceses livres". Em Londres, no Q. G. das Forças Francesas Livres reuniu-se o Comité Nacional Francês à hora aprazada — 16 horas — sob a presidencia do general De Gaulle e todos os meninos permaneceram em posição de sentido durante os cinco minutos fixados.

Idêntica demonstração realizou-se em todos os acampamentos militares, campos de aviação, a bordo dos navios de guerra e mercantes da França Livre.

Em Alexandria, no Egypto, ingleses e franceses irmanaram-se nessa demonstração piedosa, sendo hasteado o pavilhão das duas nações em todos os navios ancorados na [illegible]. As comunidades [illegible] e gregos [illegible] o Oriente Proximo associaram-se á homenagem. Poucos minutos antes das 16 horas, a B. B. C. irradiou, em todas as linguas do continente europeu, a seguinte mensagem do coronel Britton que dirige a chamada "campanha do V":

"Relembra, hoje, a França, seus mártires, mortos pelos alemães, e mostra a estes, como aos aliados, bem assim ao resto do mundo civilizado, que é uma grande Nação, sempre em guerra, sempre combatendo. Tambem nós na Grã Bretanha, relembramos, nesta tarde, os mártires franceses. Tambem pensamos nas populações torturadas — da Polonia Tchecoslovaquia, Iugoslavia.

Nos gregos, nos noruegueses, nos holandeses, belgas e luxemburgueses. Elevamos nosso pensamento aos mártires dos outros paises da Europa que deram a sua vida na luta pela liberdade".

Nos próximos dias haverá ceremonias em memoria dos refens franceses. Haverá hoje, em Londres, uma homenagem na Sinagoga Israelita. Domingo, atendendo ao apelo do deão da Catedral de São Paulo, todos os fieis da Igreja Anglicana farão préces especiais pelas vitimas francesas, havendo igualmente uma cerimonia na Igreja Protestante France sa. Essas cerimonias religiosas virão coroar a que ontem se realizou na igreja católica de St. James, com a presença do chefe dos franceses livres.

HOMENAGEM DO CONGRESSO MEXICANO

Mexico, 1 (Reuters) — Obedecendo ao apelo feito pelo general De Gaulle, milhares de pessoas guardaram, ontem, 5 minutos de silencio, em homenagem aos refens franceses fuzilados pelos alemães, num protesto mudo contra a ocupação da França.

Na Camara dos Deputados, todos os seus membros, arvorando a insignia tricolor na botoeira do casaco, interromperam os seus trabalhos parlamentares e observaram aqueles 5 minutos de silencio, de braços cruzados. Essa medida foi tomada por iniciativa do deputado Garizurietak, que dirige a campanha parlamentar a favor dos Franceses Livres.

No Senado, foi observada a mesma cerimonia, tendo o senador Vidal Liez Munoz pronunciado um ligeiro discurso alusivo ao fato e do protesto contra os fuzilamentos dos refens franceses.

ESTATISTICA LUGUBRE

Berlim anuncia que já foram executadas, até agora, mil e oitenta e duas pessoas

Berlim, 1 (Por Alvin Steinkoft, da Associated Press) — Pelo menos 1.082 pessoas foram executadas por se recusarem a ceder ás autoridades alemãs de ocupação, nos países dominados pelo nazismo, desde que começou a guerra na Frente Oriental, a 22 de junho.

Esse número pode ser deduzido das noticias dadas a público, muito embora algumas dessas execuções não tenham tido larga publicidade. Por varias vezes, o noticiário se tem referido tão apenas a "diversas" pessoas ou a um certo número de [illegible] conduzidas diante dos pelotões de fuzilamento.

Muitas vezes, a própria imprensa deixou de fazer referencia ás sentenças de morte, ficando assim o público na dúvida sobre se as sentenças todas têm sido executadas ou algumas têm sido perdoadas.

As mais dramaticas execuções de todas foram, até agora, as de Nantes e Bordéus, onde cem refens franceses foram fuzilados em represalia pelo assassinio de dois oficiais alemães, o tenente-coronel Paul Friedrich Holtz, e o doutor Hans Ulrich Reimers.

Com essas execuções, os franceses tiveram, até agora, 158 executados. Mas foram os servios os que mais sofreram com 345 mortos, inclusive 200 que teriam sido fuzilados de uma só vez pelo ataque contra dois soldados alemães. Duzentos e cinquenta e quatro croatas, ao que se informa, foram mortos pelo fuzilamento. Seguiram-se: 98 tchecos, 18 poloneses, 20 belgas, 15 holandeses, 14 alemães, 4 bulgaros, 83 rumenos, 13 gregos, tudo isso desde 22 de junho.

Entre as razões dadas pelas condenações e subsequentes execuções figuraram as seguintes: traição, sabotagem, posse de armas proibidas, atividades comunistas, assassinios de soldados alemães, ataques a policiais, posse de explosivos, tentativas de fuga para o inimigo afim de combaterem nas fileiras adversas à Alemanha.

A investida germanica sobre Moscou

Estocolmo, 1 (H. T.) — Começou a fase decisiva da batalha de Moscou. Os alemães atacam com grande violência a ala esquerda sovietica, investindo sobre Tula, em cujos suburbios estão sendo travados encarniçadissimos combates.

Londres, 1 (Reuters) — A frente de Moscou está se mantendo firme. Diminuiu a pressão inimiga no setor central, ao mesmo tempo que o exército russo contra-ataca com êxito em varios subsetores, segundo informações divulgadas pela emissora de Moscou.

São cada vez mais intensos os combates travados no setor de Volokolamsk, onde os alemães procuram cruzar um dos numerosos rios que auxiliam a defesa da capital russa.

Ao que parece, entretanto, a grande ameaça agora é concentrada no extremo norte e no sul dessa frente, onde os alemães, depois de terem verificado que um assalto frontal lhes seria muito custoso, estão procurando cercar Moscou — avançando com uma ponta de lança sobre Kalinin e outra sobre Tula, agora alcançada pelas forças germânicas que avançam de Orel.

As últimas informações russas admitiam que as defêsas externas de Tula tinham sido rompidas, estando os alemães lutando já nos suburbios da mencionada cidade.

Quanto á frente de Orel, nem os russos nem os alemães se têm a ela referido nos últimos dias, sendo provavel que o exército russo domine ainda um grande saliente nessa parte da frente, visto que referencias espaçadas têm sido feitas pelos russos sobre lutas nas vizinhanças do Briansk, o que sugere estarem eles ainda no dominio de uma parte da linha do Desna.

Mais no norte ,na área de Kharkov, a situação é mais calma, ao mesmo tempo que os russos consolidam suas linhas do Donetz, para onde fizeram uma retirada em boa ordem, enquanto os alemães fazem uma pausa reparadora em razão do esforço dispendido nos sangrentos combates travados pela posse de Kharkov, durante seis semanas, bem como das perdas sofridas pelas ações de retaguarda dos russos.

Os alemães declararam terem suas tropas alcançado o curso superior do Donetz, "em uma ampla frente". Essa referencia germânica vem confirmar seu fracasso em levar seu avanço a mais de cinco milhas a leste de Stalino, onde começam as defesas da ala direita de Rostov.

As tropas italianas, que estavam lutando nesse setor, acharam necessario abrir trincheiras para poderem manter-se em suas posições diante dos ferozes contra-ataques russos.

As últimas chuvas fizeram transbordar numerosos rios da área de Rostov, e a destruição de uma das represas dessa área fez com que os alemães perdessem grande quantidade de seus equipamentos.

Foi reduzida a atividade na frente oriental durante as últimas 24 horas. Nenhuma informação foi dada pelas fontes russas com referencia á situação na Criméia, e as alegações germânicas de êxitos esmagadores devem ser consideradas com ceticismo.

Entrementes, continuam incessantes as ações de guerrilha na retaguarda germânica, e os sofrimentos de seus "aliados" aumentam dia a dia.

TULA

Londres, 1 (Reuters) — O setor de Tula está suportando o maior peso da ofensiva alemã, anunciou na tarde de hoje, a radio de Moscou. As forças alemãs procuram abrir passagem no norte e a nordeste, afim de cortar as comunicações da capital com a região de leste e forçar a passagem através das defesas externas de Moscou.

As forças do general Zukhov se preparam para resistir a uma possivel ponta de seta do inimigo, a leste de Tula, com fim de estender a ala esquerda e flanquear as tropas sovieticas.

O boletim russo, irradiado ao meio-dia de hoje, informa que "a luta prossegue ao longo de toda a frente", não fazendo qualquer referencias informações alemãs de que a bacia do Donetz Superior foi cruzada em varios pontos.

Contudo o comunicado alemão, bem como o boletim irradiado pela emissora sovieticos se referem á luta na zona de Rostov, indicando que o próximo desenvolvimento das operações no Donetz terá indisfarçavel importancia sobre o futuro das operações.

O inverno continua a se fazer sentir, com bastante intensidade, no longo das zonas de operações, dificultando os planos de ambas as partes. A radio de Moscou confirmafirma que a cidade continua sob os ataques da aviação alemã.

Uma informação divulgada, hoje pela emissora de Berlim, declara que os hungaros enviaram nova força expedicionaria para a Ucrania e que o comandante alemão naquela zona distribuiu uma ordem do dia especial na qual "agradece calorosamente os serviços das tropas hungaras."

COMUNICADOS OFICIAIS

Berlim, 1 (H. T.) — É o seguinte o comunicado publicado pelo alto-comando alemão:

"As tropas alemãs e rumenas continuam a perseguição incessante ao inimigo derrotado, na peninsula da Criméia.

Na bacia do Donetz, o curso superior do rio foi atravessado em varios pontos.

No setor norte do "front", um regimento de infantaria rompeu uma linha defensiva do inimigo, poderosamente protegida, após duros combates, a oeste do rio Volkhov. 53 casamatas soviéticas foram ocupadas.

No "front" de Leningrado, foram repelidas as tentativas inimigas de atravessar o Neva.

A "Luftwaffe" apoiou as operações, coroadas de sucesso, das tropas alemãs na Criméia, atacando comunicações inimigas da retaguarda.

Foram infligidas grandes perdas ás tropas soviéticas.

Ao largo da costa ocidental da Criméia, foi afundado um navio mercante de 3.000 toneladas, sendo ainda danificados três navios de guerra e um grande navio-transporte de tropas.

Foram efetuados outros ataques aéreos contra a cidade de Moscou."

Moscou, 1 (A .P.) — A Radio-Emissora irradiou, esta manhã, o seguinte boletim:

"Durante a noite de ontem, nossas tropas lutaram com o inimigo em todos os fronts.

O marechal de campo Walter von Richenau, da Alemanha, com seu exército, que teve pequeno descanso após a batalha de Kiev, está agora sofrendo a pressão das colunas russas além da bacia do Donetz e de Karkov."

Muio embora se noticia que a resistencia russa nas imediações de Rostov não é das maiores, admite-se que esse porto pode ser salvo.

Além da minagem dos edificios da cidade, os russos removeram de Rostov a maioria da população civil.

Não ha noticias importantes da frente da Criméia.

Noticias informam que aviões mergulhadores alemães estão concentrando ataques ao porto oriental de Kerch, numa tentativa de invasão rumo do Caucaso.

Noticiou-se que um submarino russo afundou três transportes alemães no mar Negro, recentemente, mas não foram fornecidos detalhes.

As mesmas fontes militares que essas informações transmitem declararam que Stukas, em profusão, fizeram ataques á estrada de ferro de Murmansk, assaltando tambem a propria cidade, onde varias industrias foram atingidas.

DIVISÕES POLONESAS

Londres, 1 (Reuters) — As últimas informações recebidas pelo governo polonês nesta capital, adiantam que já existem cerca de 8 a 10 divisões polonesas em organização, na Russia, devendo as mesmas se achar inteiramente preparadas na próxima primavera.

Essas informações acrescentam que sobe a 40 mil o número de antigos prisioneiros poloneses postos em liberdade pelas autoridades russas, além de outros 400 presos politicos anteriormente condenados á morte. Todos esses homens alistaram-se imediatamente nas divisões polonesas que ali estão sendo formadas para combater os alemães.

Orgulhoso de poder livrar, até agora, o seu povo das misérias e sofrimentos da guerra

O presidente Inonu inaugura as sessões do parlamento turco com o oferecimento de mediação no conflito mundial

Angora, 1 (U. P.) — O presidente Ismet Inonu, inaugurando hoje o período regular das sessões do parlamento formulou amplo e generoso oferecimento de mediação no conflito mundial. O chefe do Estado falou em nome do país que sustenta estritamente a neutralidade desde o começo

Presidente Inonu

da guerra não obstante suas alianças com a Grã Bretanha e com a Russia e suas estreitas relações economicas com a Alemanha.

A Turquia — disse — viu-se submetida a forte pressão politica do exterior porém sempre resistiu ás tentativas que foram feitas para separá-la da linha de conduta que se traçára.

O sr. Inonu tratou em grande parte de seu discurso da politica externa. Supõe-se que a proposta do presidente compreende todas as fases do conflito mundial, incluindo a luta sino-japonesa, o conflito entre a Grã Bretanha e as potencias do eixo e a guerra teuto-russa.

O sr. Inonu declarou:

"Nosso país sente-se orgulhoso por ter realizado tarefas humanitárias, e até agora póde livrar seu povo das misérias e sofrimentos da guerra. Sentir-nos-lamos felizes se nos pudessemos converter em fonte de paz, para a qual se dirigem os olhares universais, e tão necessaria para o mundo. Em nenhuma circunstancias nos submeteremos a uma ação pela força. Opor-nos-emos com força e energia a quem se desviar da linha reta ás expensas de nossos compatriotas e a quem tratar de obter proveito destes tempos de agitação para conseguir vantagens mediantes especulações politicas ou comerciais."

AS ATIVIDADES AÉREAS

Alguns aviões alemães sobrevoaram a Inglaterra

Hamburgo, Bremen, Napoles e os portos da Sicilia bombardeados pela R.A.F.

Londres, 1 (Reuters) — Segundo anunciou o Ministério do Ar, foram praticamente insignificantes as atividades das esquadrilhas alemãs sobre o territorio da Grã Bretanha, durante a noite passada. Mesmo assim, segundo o ministério, alguns aviões da Luftwaffe sobrevoaram a região oriental do Anglia, ás primeiras horas da noite de ontem, atirando algumas bombas. No entanto, não se registraram vitimas pessoais e os prejuizos materiais foram nulos.

De seu lado, a R. A. F. não esteve inativa e desfechou uma outra ofensiva contra as zonas do norte e noroeste da Alemanha, concentrando os seus ataques contra as bases de Hamburgo e Bremen. Outras formações voltaram a atacar a parte meridional da Italia, especialmente Napoles e os portos da Sicilia, por onde está sendo feito o trafego do Eixo com a Libia. Aliás, segundo narram os pilotos que participaram desse ataque contra o grande porto do sul da Italia, os incendios alí ateados pelas suas bombas de grosso calibre "rivalizavam com os clarões do Vesuvio", o que deixa entrever que foram consideraveis os estragos causados nos objetivos visados.

Simultaneamente com esses ataques dos aparelhos do Comando de Bombardeio, as esquadrilhas do Comando do Litoral efetuaram nova visita aos portos da zona do Canal, entre os quais Boulogne e Dunquerque foram os mais visados.

Por ultimo, pouco depois do meio-dia de hoje, sábado, uma poderosa formação de caças "Spitfires" e "Hurricanes" cruzou a costa sudoeste da Grã Bretanha, a grande velocidade, fazendo rumo para o sudeste do continente. Os aviões que compunham essa formação eram em grande número e espalhavam-se por mais de uma milha de profundidade, quando atravessaram o canal. Todos voavam a pouca altura, nunca superior a 70 metros, sendo que muitos o faziam tão baixo que o turbilhão de suas helices abria verdadeiros rastros de espuma nas agua da Mancha.

Berlim, 1 (H. T.) — O comunicado do alto comando informa: "Durante a noite passada, aviões britânicos lançaram bombas sobre diversas localidades situadas ao norte e a noroeste da Alemanha, principalmente sobre Hamburgo. Foram abatidos nove bombardeiros inimigos."

Roma, 1 (A. P.) — O Alto Comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"Uma formação de aviões de bombardeio britânicos, voando a pouca altura, foi interceptada por aviões de caça italianos ao sul da Sicilia e dispersada. Um avião de bombardeio inimigo foi abatido e um segundo pôde ser visto a perder altura, incendiando-se.

Durante as últimas 24 horas, Licata, Palermo e as vizinhanças de Nápoles foram bombardeadas por aviões inimigos. Incendios com grande importância irromperam, mas foram rapidamente extinctos. Houve alguns feridos.

MAIS UM APARÊLHO ABATIDO

Londres, 1 (A.P.) — Soube-se, em fontes autorizadas, que um terceiro avião de bombardeio alemão foi destruido sôbre êste país esta noite.

AFUNDADOS DOIS TRANSPORTES

Londres, 1 (U. P.) — Segundo a rádio Moscou um submarino russo no mar Negro pôs a pique, em um só dia, dois transportes inimigos cheios de munições e víveres.

OS TERRITORIOS CONQUISTADOS PELOS EXERCITOS ALEMÃES

Berlim, 1 (H. T.) — A agencia D. N. B. informa:

"Durante a campanha da Russia, o exercito alemão conquistou em 141 dias (de 22 de junho a 31 de outubro), uma superficie de 1.530.000 quilometros quadrados. Os territorios conquistados abrangem a Polonia soviética, a Lituania, Letonia, Estonia, a Russia Branca Ugraina e as provincias soviéticas de Smolensko, Orel, Kalinine, Tula, Leningrado e os territorios finlandeses da Carelia e do lago Ladoga.

Durante as campanhas anteriores contra os inimigos a léste, norte, oéste e sulaste do Reich, as forças armadas alemãs conquistaram 1.267.000 quilometros quadrados em 170 dias.

Na luta anti-sovietica o exercito alemão e seus aliados, conquistaram por conseguinte territorios [illegible] uma superficie ultrapassando [illegible]800.000 quilometros quadrados [illegible] das regiões ocupadas anteriormente.

Declaração do governo do Reich sobre o recente discurso do presidente Roosevelt

Berlim, 1 (H. T.) — O governo do Reich publicou hoje a seguinte declaração:

"O presidente dos Estados Unidos da América do Norte afirmou no decorrer do discurso que pronunciou no dia 28 de outubro o que segue: o governo norte-americano está de posse de um mapa secreto feito na Alemanha pelo governo do Reich. Trata-se de mapas das Américas Central e Sul as quais o Fuehrer pretenderia reorganizar e, segundo esse mapa, deseja fazer dos quatorze Estados desse continente cinco paises vassalos e dessa forma colocar todo o continente sul-americano sob seu dominio. Um desses Estados deveria englobar tambem a República do Panamá e o Canal do Panamá. O governo dos Estados Unidos possue um segundo documento elaborado pelo governo do Reich. Esse documento contem um plano de supressão de todas as religiões existentes no mundo, depois da vitória da Alemanha. As religiões católica, protestante, muçulmana, brahamana, budista e judaica devem ser suprimidas, os bens das igrejas confiscados, a Cruz e todos os outros simbolos da religião proibidos, os religiosos internados em campos de concentração e obrigados ao silencio. Em lugar das igrejas deve ser criada a igreja nacional-socialista internacional na qual oficiarão oradores enviados pelo governo do Reich! A Bíblia seria substituida por extractos do livro do Fuehrer "Mein Kampf" os quais serão impostos e utilizados como Escritura Sagrada. A Cruz de Cristo deve ser substituida pela Cruz Gamada e pela Espada Núa e, por fim, o Fuehrer deverá substituir Deus. Em face dessas afirmações o governo do Reich declara:

"Não existe na Alemanha nenhum mapa estabelecido pelo governo do Reich nem nada que se refira á supressão de religiões do mundo. Em ambos os casos, por conseguinte, se trata das mais grosseiras falsidades. A afirmação de conquista da América do Sul pelo Reich e a colocação no Index das religiões e de todas as igrejas do mundo e sua substituição pela igreja nacional socialista são coisas tão absurdas e insensatas que dispensam o governo do Reich tomá-las em consideração. O governo do Reich notificou o que precede por meios diplomaticos, a todos os governos neutros e especialmente aos da América Central e do Sul.

O presidente dos Estados Unidos declarou em seu discurso de 28 de outubro que um destroyer norte-americano tinha sido atacado no dia 4 de setembro e outro no dia 17 de outubro por submarinos germânicos. O governo norte-americano desejava evitar que se disparassem tiros mas "os tiros começaram e a história estabelecerá quem fez o primeiro disparo." A América foi atacada."

Na verdade o que se pode tirar das declarações do governo germânico e das declarações oficiais das autoridades navais americanas são as conclusões seguintes:

Quanto ao incidente de 4 de setembro. Trata-se do destroyer norte-americano "Greer" e no incidente de 17 de outubro, do destroyer norte-americano "Kearny". O contra-torpedeiro "Greer" em colaboração militar estreita com as forças navais britânicas perseguiu durante horas o submarino alemão.

Durante essa perseguição o submarino germânico que se achava á superficie foi atacado a tiros de granadas submarinas. Foi somente depois do ataque que o submarino germânico fez uso dos seus meios de combate.

O destroyer norte-americano continuou seu ataque durante muitas horas com granadas submarinas sem obter sucesso.

O destroyer "Kearny" navegava como navio de proteção de comboio quando recebeu um chamado de socorro de um outro comboio que se achava em outro ponto do Atlantico e que lutava contra as forças navais alemãs. O "Kearny" mudou imediatamente a rota e se dirigiu ao local onde se desenrolava o combate e atacou um submarino germânico com granadas submarinas.

O secretario de Estado da Marinha, sr. Frank Knox confirmou, êle proprio, que o "Kearny" havia lançado granadas submarinas e que somente alguns instantes mais tarde três torpedos foram lançados contra êle.

Um desses torpedos atingiu o destroyer. O governo do Reich estabelece assim que: primeiro — a relação feita pelo presidente Roosevelt no seu discurso segundo a qual o destroyer norte-americano tinha sido atacado por submarinos germânicos e pretendendo dessa forma que a Alemanha atacou os Estados Unidos, não corresponde á realidade e contradiz as declarações oficiais das autoridades navais norte-americanas. Segundo — ao contrario, os dois destroyers norte-americanos atacaram os submarinos germânicos e assim foi a Alemanha a primeira a ser atacada, fato confirmado pelas proprias autoridades norte-americanas.

Atiraram os canhões alemães da costa francesa

Dover, 1 (A. P.) — Os canhões alemães de longo alcance puseram sob o seu fogo as vizinhanças desta cidade, durante mais de 20 minutos, em meio á tempestade que se abateu, esta tarde, sobre o Canal da Mancha.

Londres, 1 (A. P.) — Dois jogadores de futebol e um espectador foram mortos por granada alemã de longo alcance, que explodiu perto de um campo, nas vizinhanças de Dover. Houve tambem um pequeno número de feridos.

Os dois players perderam a vida no mesmo tempo, quando disputavam a pelota.

Não se registraram danos em propriedades no decorrer do canhoneio dirigido contra Dover e depois de passado o alarma, a população voltou ás suas ocupações habituais.

AS PRAIAS E OS MONTES DE OLINDA

Dos altos de Olinda — a velha cidade pernambucana — deixa-se ver hoje em conjunto tudo que se tem unido para a formação do Brasil através de quatrocentos anos: desde os rios pequenos aos boeiros de fábricas. Desde as canôas dos índios aos bondes ingleses ou americanos.

Mas a situação de Olinda tem outro sentido: um sentido dinâmico. Pela sua situação, não só bonita como ousada, a velha cidade foi um dos primeiros pontos de afirmação do Brasil contra os seus inimigos. Duarte Coelho, desde os primeiros dias, no alto onde depois se edificaram as primeiras igrejas e casas e que foi o da Sé — "fez huma torre de pedra e cal... onde muytos annos teve grandes trabalhos de guerra com o gentio e os francezes que em sua companhia andavão e dos quaes foi cercado muytas vezes, mal ferido e muy apertado onde lhe matarão muyta gente..."

Pela sua situação não só linda como exposta ao olhar dos piratas, Olinda foi um dos pontos do Brasil que mais sofreram ataques de estrangeiros nos séculos XVI e XVII. Mas resistindo sempre. Sobrevivendo ao saque e ao incêndio. Ostentando ainda hoje algumas das casas e das igrejas mais velhas da América. Deixando-se ver de longe pelos navegantes, pelos nortistas que voltam ao Norte, pelos poetas.

Os navegantes vêem Olinda de longe: mas os outros também: com o olhar apegado não pela ciência mas pela saudade ou pelo lirismo. Pedro Calasans viu Olinda à distância:

"Eis Olinda gentil!
Como nympha deitada nas montanhas"

E outro poeta:

"Cercada de gentis palmeiras...
...sobre verdes collinas que lhe dão [encanto."

Mas nunca nenhum poeta brasileiro dos grandes cantou Olinda, como Manuel Bandeira o Recife, como Mario de Andrade Belo Horizonte.

Pelos navegantes, fale um técnico: Vital de Oliveira. "Olinda, do mar — diz ele — pode ser vista e reconhecida na distância de 5 a 7 milhas. Colocada a cidade no mais alto do outeiro sobranceiro à praia, o panorama que oferece esse ponto da costa é, por certo, lindo..." O técnico não se conteve: insensivelmente, repetiu o lírico da lenda ou da tradição: O linda!

Vista nas tardes de sol Olinda também é bonita. Praias muito brancas. Montes verdes. O monte principal: o da torre de Duarte Coelho e depois da Sé. Para o lado do norte, mais sete montes. A primeira praia é a dos Milagres. Para o norte, mais três praias grandes: Carmo, São Francisco, Farol. Umas curvando-se para receber o mar, outras parecendo resistir às ondas. Praias e montes: nisto pode simplificar-se Olinda. As corografias se entendem em detalhes, mas a ladainha de todos os autores é essa: "Olinda... situada à beira mar sobre os montes"... "Olinda... baixa junta à costa, e logo ocupando ela, de montes". Olinda: quatro praias e oito montes.

Gilberto Freyre

As atividades da fábrica de Material Bélico de Curitiba

Na terça-feira, às 9,30 horas, no Cinema Metro, terá lugar a exibição de um filme documentário, focalizando as principais atividades da Fábrica de Material Bélico de Curitiba. Essa sessão terá a presença do ministro Eurico Dutra e de outras altas autoridades, civis e militares, prometendo alcançar o maior exito. A diretoria da Fábrica de Curitiba convida, ainda, para assistir a essa demonstração das suas realizações os oficiais e todas as pessoas que se interessam por êsse assunto técnico.

O embarque para sul do general José Pessôa

O general José Pessôa, Inspetor da Arma de Cavalaria, que vai inspecionar as 3ª e 5ª Regiões Militares, sediadas, respectivamente nos Estados do Rio Grande do Sul e Paraná, está de viagem marcada para a próxima terça-feira, fazendo-se acompanhar de oficiais de seu Estado Maior.

A nova séde do Instituto da Estiva

O Instituto da Estiva já se acha funcionando em seu novo edifício, construido pela atual administração, à avenida Venezuela n. 53. Dos sete pavimentos, o I. A. P. E. ocupa os quatro primeiros, estando agora os seus serviços instalados de maneira a melhor se processar a sua execução.

Por ocasião da inauguração oficial do edifício, também será inaugurado no terraço o restaurante do Instituto.

Conflito entre índios e lavradores

São Luiz, ("Correio da Manhã") — Na cidade de Barra do Corda verificou-se sério conflito entre os índios e lavradores, desconhecendo-se ainda os pormenores do caso. O Chefe de Polícia e o Inspetor dos índios embarcaram de avião para aquela cidade, afim de tomarem conhecimento do caso e resolverem as pendencias.

GONÇALVES DIAS

São Luiz, 1 ("Correio da Manhã") — Deverá ser comemorada aqui a data do nascimento de Gonçalves Dias.

H. G. WELLS

Londres, 1 (H. T.) — O escritor H. G. Wells comemorou ontem o seu 75º aniversário natalício.

O interventor no Acre chegará amanhã

O capitão Oscar Passos, interventor federal no Território do Acre, virá ao Rio. A sua chegada ao aeroporto Santos Dumont está marcada para amanhã, segunda-feira, às 4.30 horas da tarde.

NOVAS AGÊNCIAS BANCÁRIAS

O diretor das Rendas Internas fez encaminhar à Diretoria Geral da Fazenda, devidamente assinadas as cartas-patentes que autorizam o Banco Nacional do Comércio a funcionar com agências em Prata e Gravataí, no Estado do Rio Grande do Sul.

Só trabalhadores poderão frequentar o restaurante do S. A. P. S.

Por deliberação da administração do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, só terão ingresso, de agora por diante, no restaurante da praça da Bandeira as pessoas que apresentarem o cartão de identificação fornecido pelo mencionado Serviço, e que será expedido somente a quem provar fazer parte de uma das instituições de previdencia social. Desse modo, só trabalhadores poderão frequentar aquele restaurante, elevando-se a mais de quatro mil o número de identificados.

Do cartão de identificação fornecido pelo S.A.P.S. constam o Instituto ou Caixa a que o portador pertence como segurado.

PINGOS & RESPINGOS

Feliz no jogo...

Em Porto Alegre, Castorino Oliveira presenteou a noiva com um bilhete que saiu premiado com 300 contos depois do rompido o noivado. O rapaz requer agora da Justiça a restituição do dinheiro.
(Telegrama).

A noiva do Castorino
Ganhara dele um bilhete;
Mas, de modo repentino,
O noivo *vira sorvete!*

E o bilhete, felizmente
Que trouxera bem guardado,
Ela vê, toda contente,
Que tinha sido premiado!

Agora, o noivo insensato
Vem reclamar a *bolada*;
Que o bilhete era, de fato,
Seu e não da namorada!

— Confessa! Ele a desafia:
Responde, de modo franco:
O bilhete teu seria
Se acaso ele fosse... branco?

Por seu lado, a moça explica:
Se foi infeliz no amor
Deixem-na ao menos ser rica.
Sempre é mais consolador...

"Teu amor e uma cabana"
É pura invenção dos tontos.
Hoje em dia, vale a grana:
O amor ou... trezentos contos!

Já que nela deu *o contra*,
Com o resto agora se importe!
Muito mais facil se encontra
Outro noivo que outra sorte!

ALVARO ARMANDO

• • •

Entre garotas:

— Achas que a tal moça de Porto Alegre devia restituir o bilhete?

— Qual, minha filha, nesse negócio de rompimento o que se restitue são as cartas!

• • •

Entrevistado por um jornal, o professor Paul Rossenstein, de passagem pelo Rio, referiu-se a uma operação feita num pianista, do qual ele cortou um dedo, recolocando-o, curado.

— O pianista... Cortot? indaga o Raul, que não ouvira bem.

• • •

Realizou-se ontem o banquete oferecido ao notavel pintor baiano Presciliano Silva.

Prato de entrada do menu: Pastéis com pimenta — homenagem ao artista e à Baía.

Cyrano & Cia.

AS TRANSFERÊNCIAS DE REGISTRO

Por aquisição de estabelecimentos comerciais

O diretor das Rendas Internas aprovou a decisão do delegado fiscal em Minas Gerais, exarada na consulta do coletor federal em Carmo do Rio Claro, declarando que as transferências de registo por aquisição de estabelecimento ou alteração de firma se operam de acordo com as prescrições do art. 21 do vigente regulamento do imposto de consumo, satisfeitas as exigências constantes do mesmo dispositivo.

Escapam à incidência do imposto

Em solução à consulta do coletor federal em Inhambupe, declarou o diretor das Rendas Internas ao delegado fiscal na Baía que os ladrilhos de barro escapam à incidência do imposto, previsto no art. 4º parágrafo 36, do vigente regulamento do imposto de consumo, uma vez que se trata de simples tijolo de barro, sem os caracteristicos de *tijolos prensados*, segundo laudo do Laboratório Nacional de Análises.

VEDADO A' IMPRENSA DISTRIBUIR PRÊMIOS POR MEIO DE SORTEIOS

O que dispõe o decreto-lei assinado

O presidente da República assinou o decreto-lei que se segue:

"Artigo 1º — Os sorteios de propaganda comercial e planos de distribuição de prêmios em dinheiro, bens móveis, imóveis ou outros valores, regulados nos termos do decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1917 e alterações subsequentes, não podem ser realizados pelos jornais, revistas e outros quaisquer órgãos de imprensa.

Parágrafo único — As empresas jornalísticas que estejam explorando essa modalidade de propaganda é concedido o prazo até 31 de dezembro para liquidação das respectivas operações.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrário."

CREDITO ESPECIAL

Por decreto-lei assinado pelo presidente da Republica, foi aberto, pelo Ministerio da Viação, o crédito especial de réis 2.500:000$000 para pagamento de imoveis desapropriados pela Estrada de Ferro Noroéste do Brasil para remodelação da estação de Baurú.

CONTRA-ALMIRANTE TRANSFERIDO PARA A RESERVA REMUNERADA

Assinou o presidente da República um decreto transferindo para a reserva remunerada o contra-almirante, médico do Corpo de Saúde da Armada, dr. Otavio Tosta da Silva.

De regresso da pescaria avistou-se com grande comboio

Porto, 1 (U. P.) — Da Terra Nova, regressou o último bacalhoeiro portuense, "Anamaria", trazendo 4.200 quintais de bacalhau. A cerca de 50 milhas da ilha de São Miguel, o "Anamaria" cruzou por um comboio composto de quarenta unidades, escoltado por navios de guerra, os quais, por meio de sinais, interrogaram o barco português acerca de sua nacionalidade e natureza de sua carga, afastando-se em seguida após comprovar que se tratava de uma embarcação de nacionalidade portuguesa.

O estado maior da 4ª R. M.

Perante o general Cristovão de Castro Barcelos, assumiu a chefia do Estado Maior da 4ª Região Militar de Juiz de Fóra, o coronel Nestor Figueira Pegado, que durante longo tempo, foi sub-diretor de Transmissões nesta capital.

Exonerado do serviço policial

O Chefe de Polícia exonerou, por conveniencia do serviço, Jocelyn Leocadio da Rosa do cargo de investigador extranumerário da Polícia.

DILATADO O PRAZO DE UM EMPRÉSTIMO

Assinou o presidente da República um decreto-lei autorizando o Banco do Brasil a dilatar para 12 anos o prazo do empréstimo que contratar com a Companhia Brasileira de Aluminio S. A., em formação.

FOI MANDADO ARQUIVAR O PROCESSO

O presidente do Tribunal de Segurança Nacional mandou arquivar o processo n. 1.784, em que figurava como denunciado o sr. Octaviano Provenzano. Essa resolução foi tomada em consequência de decisão daquele Tribunal.

A transformação do Campo de Sant'Ana

Atendendo às necessidades do tráfego, em consequencia do prosseguimento do traçado da Avenida Getulio Vargas, o prefeito Henrique Dodsworth ordenou o corte do Campo de Sant'Ana, por onde deverá passar aquela artéria principal. Assim, determinou também a composição de obras paisagisticas, que completarão a transformação do tradicional parque.

TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

A posse do novo ministro Ruy Carneiro da Cunha

Terça-feira próxima, às 13,30 horas da tarde, o dr. Ruy Carneiro da Cunha, novo ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, tomará posse de seu cargo efetivo.

A NACIONALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO

Autorizados os bancos americanos a operar além do prazo estabelecido

Considerando os princípios de solidariedade manifestados pelas Repúblicas Americanas nas Conferências pan-americanas em que teem tomado parte, com o objetivo de serem encontradas, sobretudo para seus problemas econômicos e financeiros, soluções inspiradas no mais franco espírito de cooperação internacional; que o Brasil sempre se manifestou favorável a êsse sistema de cooperação, e que para tal fim tem encaminhado sua política econômica dentro dos moldes mais convenientes à realização dos referidos princípios; e que a prorrogação do prazo a que se refere o art. 1º do decreto-lei n. 3.182, de 9 de abril do corrente ano, pelo qual ficou estabelecido que, a partir de 1 de julho de 1946 somente poderão funcionar no país os bancos de depósito cujo capital pertença inteiramente a pessoas físicas de nacionalidade brasileira, seria uma medida que se justificaria em face daqueles mesmos princípios", o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Ficam os bancos americanos de depósito autorizados a operar no país alem do prazo a que se refere o art. 1º do decreto-lei n. 3.182, de 9 de abril do corrente ano.

Art. 2º — Consideram-se prorrogadas, de acôrdo com o artigo anterior, as autorizações concedidas aos referidos bancos de depósito.

Art. 3º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Visita ao Colégio Militar

O general José Silvestre de Melo, que durante largo tempo foi comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro, esteve ontem em visita de despedidas a esse estabelecimento, por estar de partida hoje, às 14 horas, a bordo do Itanagé, para o Estado do Rio Grande do Sul, onde vai comandar a Infantaria Divisionaria da 3ª Região Militar, sediada em Santa Maria.

A proposito de sua visita àquele Estabelecimento, o coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante, fez consignar em boletim interno a magnifica impressão e os votos que formulava o visitante pelo engrandecimento desse educandario.

A INAUGURAÇÃO DA CRIPTA DO MONUMENTO AOS HERÓIS DE LAGUNA E DOURADOS

Como o Exército participará dessa solenidade que será presidida pelo sr. Getulio Vargas

Serão das mais imponentes as comemorações cívicas que terão lugar no dia 15 do corrente, data da Proclamação da República, destacando-se a inauguração da Cripta do Monumento dos Herois de Laguna e Dourados, que será presidida pelo sr. Getulio Vargas que comparecerá acompanhado do Ministério e demais altas autoridades civis e militares.

Para essa cerimonia que terá lugar às 9 horas daquele dia, o ministro da Guerra mandou publicar ontem as Instruções no tocante à participação do Exército, afim de que a mesma se revista do maior brilhantismo. Essas Instruções estão assim redigidas:

1 — A Escola Militar comparecerá e formará no local que for designado pela 1ª Região Militar, desarmada.

2 — O Colégio Militar formará em duas alas, pelas ruas 1º de Março e 7 de Setembro, à passagem das urnas.

3 — Um Destacamento Mixto, com a colaboração da Marinha e da Policia Militar, prestará a continencia e desfilará após as salvas de 17 tiros da Bateria. Uma Esquadrilha de aviões evolucionará durante a solenidade.

4 — A Juventude Brasileira mandará uma delegação de 16 membros a São Paulo, afim de que os seus componentes se revesem com a escolta do Exército na guarda das urnas.

5 — De acôrdo com os Ministérios da Educação e do Trabalho, delegações de colégios e operários formarão alas, pelas ruas do itinerário, à passagem das urnas.

— O sr. arcebispo de Cuiabá, D. Aquino Corrêa, por especial deferência, presidirá a parte religiosa das ceremônias e irá a São Paulo, afim de acompanhar as urnas na sua vinda para o Rio.

7 — Membros da Comissão de Inauguração da Cripta, bem como pessoas das familias, especialmente convidadas, aguardarão em São Paulo, a chegada das urnas vindas de Mato Grosso, afim de acompanha-las até esta Capital.

8 — O Batalhão de Guardas fornecerá os transportes das urnas, na noite de 13, da Estação D. Pedro II para a Igreja da Cruz dos Militares, e na manhã de 15, daí para a Praça General Tibúrcio, juntamente com uma escolta, devendo cada urna ser conduzida em carreta separada.

9 — A Prefeitura do Distrito Federal, associando-se às homenagens, ornamentará à Praça General Tibúrcio e armará os palanques para os convidados e altas autoridades.

10 — Os corpos e repartições deverão fazer-se representar.

Vestigios de naufragio

Recife, 1 ("Correio da Manhã") — Na praia Ponta de Pedras, no municipio de Goiana, os pescadores encontraram novo engradado em fórma de salva-vidas, idênticos aos que foram encontrados nas praias de Olinda, Bôa Viagem e Tamandaré. O engradado recem-encontrado contém depositos para bolacha e água quasi repletos.

Os naufragos do "Yatch" Canadense "Jeans Andersen"

Recife, 1 ("Correio da Manhã") — A bordo do navio do Loide Brasileiro "Buarque", seguiram pela madrugada de hoje com destino aos Estados Unidos cinco naufragos do "Yacht" canadense "Jeans Andersen", que foram recolhidos pelo vapor inglês "Mulbera". De Nova York, esses naufragos partirão para Halifax, no Canadá.

Para a reforma da Constituição uruguaia

Montevidéu, 1 (H. T.) — Sob a presidência do dr. Juan José de Amezaga, voltou a reunir-se, ontem, a comissão consultiva, que estuda a reforma da constituição do país.

Uma providência do Chefe de Polícia sobre os processos baixados

O major Filinto Muller baixou a seguinte portaria:

"Considerando a necessidade de assegurar a esta Chefia uma pronta informação aos MM. juizes sobre processos baixados;

Considerando, ainda, que os srs. escrivães frequentemente deixam de anotar no livro de Registro de Processos suas respectivas baixas e devoluções;

Considerando, por outro lado, que essa omissão prejudica e dificulta a bôa marcha do serviço.

Resolvo determinar aos srs. escrivães chefes dos diversos cartórios desta repartição que:

a) — os registros feitos no Livro de Registro de Processos sejam feitos dentro do limite minimo de cinco (5) linhas;

b) — quando o histórico dos processos não ocupar integralmente essas cinco linhas sejam deixadas em branco tantas quantas forem necessárias para perfazer esse limite;

c) — quando o histórico ultrapassar de cinco linhas o registro seguinte deverá ser feito imediatamente após, sem espaço em branco entre um registro e outro;

d) — seja anotado, no espaço em branco, entre um registo e outro e dentro da coluna "Remessa", as baixas e devoluções dos processos correspondentes, com as respéctivas datas".

VISITARÁ O RIO O VICE-PRESIDENTE DO PERÚ

O sr. Rafael Larco é esperado depois de amanhã

Passageiro do avião da carreira que chegará depois de amanhã dos Estados Unidos, está sendo esperado nesta capital, o sr. Rafael Larco, vice-presidente do Perú, que regressará ao seu país, rumo ao sul, no avião de sábado próximo.

Hóspede oficial do governo brasileiro, o sr. Rafael Larco, que conta nos meios intelectuais desta capital um grande circulo de amizades, terá oportunidade de receber as mais carinhosas manifestações durante sua breve permanencia entre nós.

Descendente de tradicional familia do Perú, viveu durante longo tempo consagrado à direção de suas propriedades agricolas e industriais no vale de Chicama, tendo ingressado em 1900 na vida pública de seu país, onde foi deputado e senador, destacando-se na vida parlamentar como patrocinador das leis trabalhistas, dando ele mesmo o exemplo de sua aplicação nas empresas de sua propriedade. Exerceu também por duas vezes, o cargo de ministro de Estado, gerindo as pastas da Fazenda e das Relações Exteriores.

Antigo jornalista, é proprietário e diretor do importante diário *La Cronica*, que se edita em Lima, um dos periódicos de maior circulação da America do Sul.

Entre suas atividades preponderantes, dedica-se ao estudo das finanças e da política, já havendo editado várias obras, de reconhecido valor, distinguindo-se especialmente pela proteção que tem dispensado à cultura em seu país, em suas mais variadas atividades, sendo ainda possuidor de um dos museus arqueológicos mais valiosos da America.

Foi eleito vice-presidente da República por ocasião da campanha em que subiu ao poder o atual chefe de Estado, sr. Manuel Prado.

A FASCINAÇÃO DO OURO

A polícia portuguesa age violentamente para reprimir a invasão de terrenos ricos em jazidas

Lisbôa, 1 (U. P.) — O "Diário de Noticias" informa que várias pessoas invadiram à noite o Monte de Santo Ovidio, o Velho, no concelho de Gaia, entregando-se a escavações em busca de minério.

Uma força da Guarda Republicana tentava po-los em debandada, mas, sendo desobedecida, foi forçada a fazer uso de suas armas, ferindo José Domingos Pereira e Rosalina Gomes Moita.

Quebrada na França uma estatua de Eduardo VII

Cannes, 1 (H. T.) — Na noite de ontem para hoje um grupo de desconhecidos quebrou a estatua de Eduardo VII, erguida na Esplanada de La Croisette, desta cidade.

O monumento foi erigido em 1912 durante uma cerimônia presidida pelo então presidente do Conselho, sr. Raymund Poincaré, em comemoração da Entente Cordial.

O "José Bonifacio" em — Natal —

Natal, 1 (A. N.) — Sob o comando do capitão de fragata Azevedo Paiva, está no porto local o navio hidrográfico "José Bonifacio", da nossa Marinha de Guerra. O comandante Azevedo Paiva recebeu cumprimentos do interventor federal, por intermédio de seu ajudante de órdens.

Há vinte anos passava como médico

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — As autoridades policiais de Canguçú prenderam o individuo Satiro de Vasconcelos, que se intitulavam médico, tendo conseguido numerosa clientela, bem como apreciavel soma em dinheiro, pois cobrava as consultas de preferência em moedas de ouro. Há mais de vinte anos que vinha explorando o charlatanismo, e para convencer os seus clientes a pagar-lhe em moedas de ouro, Satiro dizia que com estas moedas prepararia um pó prdigioso cujos efeitos eram eficientes em determinadas doenças.

Proteção das leis aos extra-numerários

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — No Departamento Administrativo foi dado parecer pelo consultor técnico, Telmo Vergara, sobre a posição dos extra-numerários.

Depois de várias considerações diz o parecer: "a proteção das leis trabalhistas deve ser estendida aos extra-numerários do Sevriço Público".

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Nomeando Livio Apeles de Araujo Lima, Francisco Luiz de Araujo, Florentino Cesar Sampaio Viana e Alexandre Ribeiro Junior, ocupantes interinos do cargo de engenheiro, classe H, do quadro suplementar, para exercer, interinamente, o cargo de engenheiro, classe J, do quadro permanente.

Na pasta da Guerra

Concedendo exoneração a Aurelio Marinho e Albuquerque, do cargo de oficial administrativo, classe I.

Aposentando: Antonio Ferreira Nunes, no cargo de mestre de oficina de material belico, classe H; Jaime Alcebiades de Aguiar, no cargo de artifice, classe E; e Leoncio Teixeira, no cargo de artifice, classe F.

Concedendo aposentadoria a Francisco Fagundes Piratinino de Almeida, no cargo de procurador geral da Justiça Militar, padrão R; e a Pedro da Cunha Filho, no cargo de oficial administrativo, classe I.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que concedeu aposentadoria a Francisco Fagundes Piratinino de Almeida, no cargo de procurador geral da Justiça Militar, padrão R; o que nomeou Alfredo Batista Toledo Neto, para exercer o cargo de escriturario, classe E; e o que nomeou Silvio Martins Lage, para exercer o cargo de escriturario, classe E.

Removendo, a pedido, Boaventura da Silva Baltazar, servente, classe D, do Estado Maior do Exercito à Diretoria de Recrutamento, e Moacir de Miranda, artifice, classe D, do Estabelecimento de Material de Intendencia de São Paulo para o Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio de Janeiro.

Removendo, por permuta, Licio Martins de Souza, oficial administrativo, classe J, do Supremo Tribunal Militar para a Secretaria Geral do Ministério da Guerra, e desta para aquele Lopo de Carvalho Coelho, oficial administrativo, classe H.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração, Colombo Ortiz, escrevente, classe G, da Diretoria de Recrutamento para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 2ª região militar, e João Furtado Sobrinho escrevente, classe G, da Diretoria de Intendencia do Exercito para a 5ª circunscrição.

Demitindo Percilio de Azevedo, do cargo de servente, classe B.

Na pasta da Marinha

Nomeando primeiro tenente medico do Corpo de Saude da Armada o doutor Celso Ferreira Ramos.

Nomeando Carlos Americo Brasil, adjunto de procurador, padrão M, para exercer o cargo de procurador, padrão P; Adalberto Borges Estrela, escriturario, classe G, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H; e Vitor Teodoro de Castro, escriturario, classe G, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Designados para o Conselho Técnico Administrativo da Escola Nacional de Musica

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde, por portarias, que acaba de assinar, de acordo com o art. 29 do decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931, designou os professores Alberto Rossi Lazzoli e Agnelo Gonçalves Vianna França, catedráticos da Escola Nacional de Música, para membros do Conselho Técnico Amdinistrativo da mesma Escola.

NOTAS HISTÓRICAS

O RIO E... A AGUA

Nesta cidade, que imprópria e ironicamente se chama Rio, sempre existiu o problema da água. Já o nosso herói da Independência, o alferes Tiradentes, reconhecia a urgência de reforços ao abastecimento público. O caso vem de longe, portanto. Muito se tem escrito a respeito da falta dágua e das inundações. A título de subsidio bibliográfico, apontarei alguns trabalhos sobre o serviço de águas no Rio de Janeiro, sem ordem cronológica do aparecimento:

Torquato Tapajoz — "Estudos de Higiene. A cidade do Rio de Janeiro. Primeira parte: Terras, águas e ares: idéias finais: 1º volume", Rio, 1895, 291 páginas; Pedro Luiz Soares de Souza — "Inundações na cidade do Rio de Janeiro. Discurso proferido no Conselho Diretor do Clube de Engenharia em 23 de maio de 1905 pelo membro do Conselho Diretor, Engenheiro Civil.....", Rio, 1905, 32 páginas; Rodrigo Augusto da Silva — "Agua em 6 dias". Relatório da Agricultura, 1889, páginas 144 a 153; "Regime das aguas da cidade do Rio de Janeiro", manuscrito do Arquivo Municipal; J. M. Silva — "Plano para evitar os grandes estragos e ruinas que causam as copiosas e abundantes chuvas na cidade do Rio de Janeiro" (João Manuel da Silva), 1815; Antonio Joaquim de Almeida e Silva — "Noticia histórica sobre o abastecimento dagua na cidade do Rio de Janeiro", Boletim do Ministério da Viação, tomo IV, páginas 7 a 151; João Batista dos Santos — "Higiene Pública. Aguas potaveis. Contribuição à higiene do Rio de Janeiro". Rio, 1877, 260 páginas; Ruchdi Salhab — "Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil. Boletim n .38. Inundações do Rio de Janeiro. Ante-projeto de um coletor geral das aguas pluviais dos morros. Memória justificativa". Rio, 1928, 28 páginas, 9 esquemas, uma planta colorida; J. Barbosa Rodrigues — "Diminuição das aguas no Brasil. 3º Congresso Cientifico Latino-Americano". Rio, 1909, tomo III, livro A, páginas 133 a 316; idem — "Resposta à crítica". Revista do Instituto do Ceará, XXI, página 137; Aarão Reis — "Ministério da Viação e Obras Públicas. Laudos e pareceres técnicos." Rio, 1925, 330 páginas; Antonio Pereira Rebouças Filho — "Relatório da comissão de estudos do abastecimento dagua desta capital pelo engenheiro-chefe." Rio, 1871, 29 páginas, multos quadros e relatórios anexos; Alfredo Américo Souza Rangel — "Prefeitura do Distrito Federal. Inundações no Rio de Janeiro". Rio, 1906, 3 folhas, 6 estampas e 7 plantas; Nicolau Viegas de Proença — "Resumo demonstrativo da receita e despesa que tem tido o administrador da obra do encanamento das águas do Rio Maracanã, etc." Rio, 1821, 2 fl.; Francisco Rodrigues de Paiva — "O Doutor Frontin e a agua em seis dias, etc." Rio, sem data, 32 páginas; Henrique de Novais — "Estudos preliminares para o abastecimento de agua do Rio de Janeiro pelo Engenheiro Civil...". Rio, 1930, 551 páginas, fotografias e mapas; W. Roberto Milnor — "Relatório sobre o reservatório D. Pedro II." Revista de Engenharia, 1880, II, n. 7, página 111; idem — "The Pedregulho reservoirs". The Rio News, 1880, VII, n. 19, página 1; Mauricio Joppert — "As inundações nos campos de Santa Cruz e Itaguaí", Viação, Rio, Set. e Out. de 1930, páginas 4 a 15; Luiz Francisco Monteiro de Barros — "Projeto de abastecimento dagua para a cidade do Rio de Janeiro". Rio, 1874; Constante Jardim — "Higiene Pública. Aguas públicas. Sistema de circulação continua, influência das obras da Estrada de Ferro do Corcovado sobre o rio Carioca". Rio, 1880, 46 páginas; Antonio de Paula Freitas — "Relatório sobre o abastecimento dagua da cidade do Rio de Janeiro". Rio, 1875; Bento Antonio Luiz Ferreira — "Descrição e análise química das principais aguas potaveis do Rio de Janeiro". Tese. Rio, 1841, 54 páginas, 1 estampa colorida; Sampaio Correia — "A questão do abastecimento dagua". Rio, 1911, 58 páginas; Artur de Lima Campos — "Hidrografia do Distrito Federal", Relatório da Inspetoria dos Portos, Rios e Canais, 1925, 269 a 287, 1 mapa; Antonio Maria de Oliveira Bulhões e Aarão Reis — "Considerações sobre o abastecimento dagua, etc." Rio, 1866; idem — "Abastecimento dagua do Rio de Janeiro. Solução definitiva, etc."; Nuno de Andrade — "Parecer sobre o revestimento interno do reservatório do Pedregulho com o betume de Seyssel". Anais da Academia de Medicina, 2º trimestre, 1884, páginas 202 a 211.

ROBERTO MACEDO

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7502
Av. Gomes Freire, 81/83-5.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1099
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0129
Portaria — Gomes Freire	22-3181
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-3190 e	42-8823
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1052
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2100

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Poiano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 3.00.

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucai
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo válidos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

A mudança de São João Marcos

A bi-secular Matriz de São João Marcos

O ministro Ataulpho de Paiva endereçou ao Interventor Amaral Peixoto o seguinte oficio:

"Rio de Janeiro, 27 de Outubro de 1941 — Senhor Interventor — Em reunião da Comissão Especial de São João Marcos, realizada a 21 do corrente mês, a que estiveram presentes moradores daquela vila, tive a satisfação de levar a seu conhecimento as resoluções e os desejos que v. excia. me comunicára pessoalmente, por ocasião da ultima conferência efetuada no Palácio do Ingá.

As deliberações de v. excia. foram por todos acolhidas com jubilo, e unanimes se manifestaram os louvores ás decisivas resoluções do interventor federal no Estado do Rio de Janeiro acerca deste complexo problema, ao mesmo tempo administrativo, economico e humanitário.

Como comprovação das comunicações que na dita conferência tive ensejo de fazer a v. excia., envio junto, em original as cartas da firma Gracie & Cia. Ltda., proprietária das Fazendas dos Mendes e Fortaleza, oferecendo gratis, em suas terras a área necessária á localização dos moradores de São João Marcos.

Conforme já expús a v. excia. os ditos moradores, unanimes, aceitam com agrado a transferência para esse sitio que não longe fica (outra notavel vantagem) da séde da sua atual moradia, do que tudo dá prova o documento em que suas firmas, devidamente reconhecidas, exprimem a satisfação dos signatários, e que na referida sessão abundaram em elogiosas referências á atitude de Vossa Excelência.

Por sua vez, a Companhia Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., exprimiu seus louvaveis propositos de colaboração generosa na "transferência e localização" dos habitantes da atual vila para o sitio óra escolhido, e isto com os importantes compromissos e detalhes que se encontram na carta igualmente anexa a este oficio.

Como sabe v. excia., e são reconhecidas por todos, inclusive por altas autoridades administrativas do Estado que já as visitaram, as terras generosamente oferecidas pela firma Gracie & Cia., distam apenas 14 quilometros de Mangaratiba e 2 da antiga estrada para São João Marcos, agora quasi intransitavel, mas cuja restauração alguns moradores marginais se comprometem a auxiliar, sendo que só a firma Breves & Irmão, conforme declarou na reunião de 21, se prontifica a refazer um trecho de 5 quilometros.

Alcançados e coordenados os elementos essenciais a que se referem as informações e os documentos que acabo de ter a honra de apresentar ou rememorar a v. excia. a Comissão Especial acredita se ter desempenhado das incumbências a ela cometidas pelo decreto n. 934 de 25 de setembro de 1940, parecendo haver chegado o momento de passar este assunto a ser exclusivamente conduzido pela Administração do Estado do Rio de Janeiro.

Ao julgar finda a sua ardua tarefa, a que não faltaram naturais dificuldades, a Comissão Especial de São João Marcos, segundo os dizeres do telegrama que me coube enviar a vossa excelência por ocasião de nossa ultima reunião, exprime ao benemérito interventor fluminense as suas congratulações, bem como lhe reitera seus vivos agradecimentos pela honra com que vossa excelência distinguiu seus membros, cometendo-lhes a delicada missão de que procuraram desobrigar-se com o melhor do seu esforço, visando o progresso do glorioso Estado do Rio de Janeiro.

Seja-me permitido reiterar aquí, perante v. excia. meus sinceros e vivos agradecimentos aos ilustres membros da Comissão Especial, que assidua e dedicadamente cooperaram para que se alcançassem os objetivos do decreto n. 934, e cujo nomes peço licença para declarar — srs. drs. Mario Alves da Fonseca, Rodrigo de Melo Franco de Andrade, Mario Monteiro de Abreu, Francisco Martins de Almeida, Carlos Frederico de Arêa Leão, Oscar Bulcão Viana e Professor José Otavio Corrêa Lima. Este é tambem adequado ensejo para ressaltar a solicita e eficaz atuação do Secretario da Comissão Dr. Nelson Alves da Fonseca que se esmerou em cumprir os vários encargos que lhe foram confiados.

Desejo, finalmente, de novo aludir aos relevantes serviços prestados pelos prestimosos colaboradores ocasionais cujos nomes e atos ficaram, um por um, registrados em atas dos nossos trabalhos.

Desse conjunto de esforços e devotamentos puderam surgir os resultados que acabo de ter a honra de, em suas linhas gerais, novamente expôr a vossa excelência.

Valho-me da oportunidade para apresentar a v. excia. as homenagens de minha admiração e a segurança de minha estima. — *Ataulpho Napoles de Paiva* — Presidente".

Vai ser julgado o tenente-coronel Ribeiro da Costa

Deverá entrar em julgamento nesta semana, o processo do tenente coronel Benjamin Constant Mundim Ribeiro da Costa, que foi absolvido na instancia inferior. Esse oficial superior é acusado de haver mandado trucidar elementos do bando Silvino Jaques, que durante longo tempo infestou a região matogrossense, cometendo os mais barbaros crimes, tendo conseguido acabar com os bandidos então existentes em Bela Vista.

O procurador geral, dr. Valdemiro Gomes Ferreira pediu a sua condenação. O feito será relatado pelo ministro Cardoso de Castro, funcionando como revisor o ministro Pacheco de Oliveira. Ocupará a tribuna da defesa, o advogado Bulhões Pedreira.

O "veredictum" está despertando interesse no Exercito, onde o acusado é muito considerado.

A questão do trigo

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — Regressou a comissão arbitral do trigo, que não quiz fazer declarações á imprensa, parecendo que foi constatado muita veracidade nas queixas dos pequenos moageiros e triticultores.

Prolongamento do serviço militar obrigatório na Suécia

Estocolmo, 1 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que o governo sueco entregou hoje ao Parlamento um projeto de lei prolongando a duração do serviço militar obrigatório de 360 dias para 450 dias, para todas as categorias de soldados. O mesmo projeto eleva de 46 para 47 anos o limite da idade em que os homens serão obrigados ao serviço militar, e determina finalmente que os recrutas que foram isentos do serviço militar por motivo de saude, poderão ser submetidos a novo exame médico.

A nova lei deverá entrar em vigor em 1 de janeiro de 1942.

Borracha de Angola para a América do Norte

Lisboa, 1 (U. P.) — A America do Norte continúa adquirindo em Angola grandes quantidades de borracha para fins industriais

As paradas dos trens elétricos nas estações

O trem elétrico de Nova Iguassú, que pára em Nilopolis ás 9,37 da manhã, e que se destina á estação de D. Pedro II, ontem, talvez devido a atrazo, fez uma parada tão rapida na aludida estação que motivou verdadeiro tumulto, entre os passageiros, e que poderia ter trazido, consequencias funestas.

Tal facto não é a primeira vez que facto não é são mesmo quasi comuns estas paradas bruscas dos trens eletricos nas estações, acarretando justificados aborrecimentos aos viajantes. Ha ocasiões em que os carros vêm repletos de passageiros e devido ao exiguo tempo de parada das composições, o desembarque e embarque apresenta um aspecto bizarro, barbaro, mesmo, presenciando-se empurrões, cotoveladas e trancos em todos os sentidos, devido a ancia em que ficam os passageiros de entrar ou sair dos carros, visto não haver controle no movimento de embarque e desembarque durante as paradas dos trens elétricos nas estações.

O coronel Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, que vem tomando uma série de medidas no sentido de bem servir os que viajam nos trens da nossa ferrovia, certamente observará o facto em questão para determinar ordens producentes e saneadora desta anomalia que ainda se nota nos serviços ferroviários.

O preço do leite em Porto Alegre

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — A Comissão do Tabelamento permitiu que o leite fosse elevado a mais cem réis por litro, passando a custar 1$100 o litro e 600 réis o meio-litro.

Para criar a Faculdade de Filosofia sulriograndense

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — O professor Coelho de Souza, secretário da Educação, levou para o Rio a documentação do projeto de criação da Faculdade de Filosofia, anexa a Universidade.

Concurso de cartazes para a propaganda do sal

Realizar-se-á na próxima terça-feira, 4 de novembro, ás 16 horas, no Palácio Tiradentes, o julgamento dos cartazes apresentados ao concurso promovido pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, por solicitação do Instituto Nacional do Sal, para propaganda do uso do sal na alimentação do gado.

Os trabalhos serão julgados por uma comissão presidida pelo senhor Lourival Fontes, diretor geral do DIP, e integrada pelo senhor Wilson Soares, representante daquele Instituto, e srs. J. Carlos, Francisco Aquarone e Santa Rosa, artistas de renome nos meios culturais americanos.

OS LABORATÓRIOS RAUL LEITE S/A RECEBEM HONROSA VISITA

O secretário geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal percorre todos os Departamentos da importante organização

Numa demonstração do interesse que vota aos problemas relacionados com a saude pública, o Sr. Coronel Dr. Jesuino de Albuquerque, secretário geral de Saude e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, visitou os Labs. Raul Leite S/A., sem dúvida estabelecimento padrão da indústria químico-farmacêutica brasileira.

Acompanhado do Sr. Oswaldo Costa, membro do Conselho Fiscal dos Laboratórios, S. S. foi recebido á porta dos Labs. Raul Leite pelo Sr. Manoel Seixas, presidente dos Labs.; Sr. Oswaldo Lirio, diretor; Professor Clementino Fraga, presidente do Conselho do Controle Cientifico; Professores Roquette Pinto, O. Costa e Raimundo Muniz de Aragão, membros do referido Conselho: Professores Mario Magalhães, Militino Rosa e Arnoldo Rocha chefes de diferentes Departamentos fabris e demais chefes das diferentes secções.

Após ligeira palestra no gabinete do presidente, o Coronel Dr. Jesunino de Albuquerque iniciou prolongada visita votando a maior atenção a cada uma das fases finais do controle e entrega ás secções de embalagem.

No Departamento de Microbiologia assistiu com interesse aos trabalhos da seleção de germens, preparo de meios de cultura, anotações nas fichas de controle e verificação, testes de esterilidade, inocuidade e eficiência. Particular atenção lhe mereceram os trabalhos de preparação dos bacteriófagos, moderno meio terapêutico de que os Labs. Raul Leite S/A. se tornaram grandes divulgadores em nosso país.

Passando ao Departamento de Hormoterapia, foram expostos a S. S. os diferentes metodos de preparação dos diversos hormônios, em acordo com as mais recentes conquistas neste terreno da terapêutica.

No Departamento de Quimica, pôde o secretário geral de Saude e Assistência apreciar desde a elaboração das matérias primas até as fases de drageamento, enchimento de ampolas, preparação de pérolas, comprimidos, etc.

Passou, em seguida, o ilustre visitante a percorrer os Departamentos do Conselho de Controle, inteiramente independentes dos de fabricação e assegurando, em consequência, um perfeito trabalho de verificação de cada produto, antes de ser o mesmo entregue ás secções comerciais da instituição.

Coronel, Jesuino de Albuquerque

Alí, cada preparação é examinada com o máximo rigor, no sentido de se ter perfeitamente comprovado a não existência de qualquer falha ou contaminação. Só em seguida são os medicamentos entregues, quer ao mercado interior, quer á secção de exportação.

Encaminhou-se, depois, o Coronel Dr. Jesuino de Albuquerque, acompanhado dos membros da diretoria, nos diversos departamentos de indústrias anexas, em que pôde apreciar a auto-suficiência dos Labs. Raul Leite S/A., dado que alí mesmo se fabrica desde a ampola de vidro neutro e do frasco em que vai ser acondicionado o medicamento, até a caixa e o rótulo da mesma, bem como demais material de propaganda.

Fábrica de vidros, tipografia, marcenaria, etc., foram visitados com o maior interesse, bem como a secção mecanica, onde se fabricam os mais delicados instrumentos de laboratório, material cirúrgico, móveis para consultório, aparelhos de vidro para laboratório, etc.

Terminada a visita, foi serviço ao ilustre visitante um "cocktail" saudando S.S. o Professor Clementino Fraga, ao qual respondeu manifestando como se via bem impressionado por tudo quanto acabara de vêr, atestado real da capacidade dos técnicos brasileiros e das possibilidades reais da nossa indústria químico-farmacêutica, acrescentando que não tinha dúvida em externar publicamente a impressão que acabava de receber dessa agradavel visita.

Reconheceu S. S. que alí se podia observar a emancipação da nossa indústria químico-farmacêutica das fontes estrangeiras, que outrora absorviam tanto do nosso ouro e que ora se encontram fechadas em face da situação internacional.

Foi, em seguida, o secretário geral de Saude e Assistência acompanhado até á porta pela diretoria e técnicos dos Labs. Raul Leite S/A., que lhe agradeceram a honra da visita.

Acôrdo entre o generalissimo Chang-Kai-Shek e o general Magruder

Tóquio, 1 (H. T.) — A Agência Domei, citando uma fonte fidedigna, informa que foi celebrado um acôrdo entre o generalissimo Chang-Kai-Shek e o chefe da missão militar norte-americana na China, general Magruder, em cujos termos os membros da missão serão nomeados conselheiros militares do governo de Chung-King.

Os Estados Unidos enviarão á China outros oficiais para observações no "front". Tambem o acôrdo prevê que o governo chinês enviará certo número de jovens oficiais chineses para os Estados Unidos afim de aprenderem os métodos modernos de guerra.

O abastecimento da — Suiça —

Berna, 1 (H. T.) — O abastecimento da Suiça se apresenta atualmente sob um aspecto favoravel: tal é a constatação feita pelo Departamento Federal de Alimentação. As rações alimentares concedidas á população suiça durante setembro foram aumentadas. Segundo todas as probabilidades, as rações não serão reduzidas durante o inverno. Dever-se-á, todavia, orientar cada vez mais o consumo dos produtos vegetais afim de diminuir o da carne, ovos e leite.

Majoração de preços na Italia

Roma, 1 (H. T.) — Os preços de venda dos produtos monopolisados de fumo nacional sofrerão majoração de dez a quarenta por cento a partir do dia de hoje.

Manobras finais do exército argentino

Buenos Aires, 1 (A. P.) — Todos os adidos militares e aeronáuticos estrangeiros embarcarão hoje, na estação de Retiro, para assistirem aos exercicios finais das manobras que se realizam na provincia de Cordoba.

Em outras zonas do país prosseguem tambem as manobras locais, inclusive no Campo de Marte, próximo a esta capital.

O presidente interino da Nação, sr. Ramon Castillo, assistirá no dia 4, no Campos de Mayo, os exercicios combinados da 1ª e 2ª Divisões, que guarnecem esta capital e seus arredores.

Vai ser demolido o que ainda resta da velha estação Pedro II

Para o novo edificio da Central se transferiram, ontem, as ultimas secções e dependencias que ainda vinham funcionando no velho casarão que, por mais de cincoenta anos, serviu de séde á estação inicial da Central do Brasil!!!!

Essa determinação do major Alencastro Guimarães tem por objetivo facilitar a demolição do que ainda resta da velha gare, trabalhos, esses, que terão inicio, possivelmente quarta-feira próxima.

O azeite português

Lisboa, 1 (U. P.) — O Ministério da Economia determinou a manutenção, em todo o país, da atual tabela de preços para o azite. Simultaneamente, determinou que as exportações somente poderiam ser feitas para as colonias e Brasil, sendo este o unico país estrangeiro ao qual, presentemente, se permite a exportação de azeite, que não será menor do que a que vinha sendo feito. Motivou esta determinação, a necessidade de suprir o mercado interno.

O JORNALISTA CASPER LIBERO VISITA A AGENCIA NACIONAL

O jornalista Casper Libero, diretor-proprietario d'*A Gazeta*, de São Paulo, esteve, ontem, em visita á Agencia Nacional.

Com esse dom de interessar-se por toda atividade, tão caracteristico no homem de imprensa, o confrade paulista percorreu demoradamente as instalações da Agencia Nacional, observando o mecanismo de suas diversas secções e verificando os gráficos que registram o movimento de seus serviços.

A fotografia que estampamos é um flagrante dessa visita, tomada no momento em que o jornalista de São Paulo examinava os mapas em que se assinalam os indices mensais de produção, distribuição e aproveitamento dos serviços daquela Agencia.

O Departamento de Moral, a última novidade do exército de Tio Sam

Para a alta administração do Exército norte-americano, depois que foi promulgada a lei do serviço militar obrigatório, o modo como assimilar os soldados bisonhos passou a constituir uma de suas preocupações mais sérias. Em virtude de o *War Department*, bem a par dos deveres dêle, entender que lhe cumpria aproveitar êsse período de incorporação ás fileiras dos cidadãos-soldados, não apenas em favor da segurança nacional, que ainda como subsídio igualmente importante ao desenvolvimento de melhor cidadania. De sorte a fazer de cada norte-americano: durante o tempo de caserna, um ótimo soldado; e, quando do retôrno no meio civil, um cidadão mais capaz que dantes.

De acordo com êsses propósitos, o Estado-Maior do *War Department* criou, em data de 14 de março do ano fluente, com assaz de autonomia, o Departamento de Moral (*Morale Branch*), sob a direção de um especialista em assuntos de psicologia. A êsse chefe, para demonstrar o remontado valor de suas atribuições, foram logo concedidas as honras de general de brigada.

É fato mais que sabido que a transição da vida civil para a militar constitue sempre radical mudança nos hábitos e nas responsabilidades dos indivíduos chamados ás armas. Por isso justamente é de mistér fazê-la, porque não baixe o moral dos recrutas, com técnica particular e num ambiente que, sôbre permitir o completo adestramento dos noveis soldados, muito se aproxime daquele em que êles estavam habituados a viver.

As complexidades de um problema que tal são compreendidas mui facilmente com levar em conta as múltiplas diferenças entre os homens alistados, assim de educação como de instrução, assim de inteligência como de habilidade profissional, assim de religião como de características físicas ou raciais.

Hoje o Exército dos Estados Unidos está muito mais bem preparado do que em 1917, para se transformar numa fôrça coesiva e disciplinada. Já que dispõe da experiência de todos êsses anos, inclusive os da Primeira Guerra Mundial. E dos progressos incalculaveis da ciência psicológica nos dois últimos lustros.

Agora, com a palavra o general George Marshall, ilustre chefe do Estado-Maior do *War Department*:

— Os problemas referentes à mantença de elevado grau de moral em o Exército dos Estados Unidos sempre foram objeto de grande consideração, mui principalmente a partir de 1939.

— A adoção do serviço militar obrigatório, a incorporação da Guarda Nacional e a chamada ao serviço ativo da maioria dos oficiais da Reserva trouxeram às fileiras do Exército Regular cêrca de um milhão e quinhentos mil indivíduos. Êsse rápido incremento dos efetivos mais as dificuldades encontradas para alojar, uniformizar, alimentar e adestrar o novo Exército de Tio Sam deram margem a inúmeros outros problemas, verdadeiramente especiais, no campo do moral.

— Em verdade, com bastante antecedência, foram êsses problemas todos percebidos. E dados os passos necessários para resolvê-los. Aliás, por causa das medidas tomadas em época oportuna, é que, neste momento, o moral das fôrças militares acusa esplêndido nível. Indicação evidente da melhoria havida é a contínua diminuição dos processos marciais: os de natureza sumária, por exemplo, desceram de 56 para 48 por mil homens.

— O Estado-Maior do *War Department*, em março do ano fluente, como resulta de estudos que vinha procedendo, convenceu-se, a pleno, da extraordinária importância das atividades morais. Isso fê-lo criar o *Morale Branch*, ou seja um departamento autônomo de moral militar, com um general à testa.

— Ficaram como atribuições dêsse Departamento de Moral: Primo, auxiliar os comandos, desde os de grandes até nos de pequenas unidades, no trabalho de incutir nos soldados os princípios de exato cumprimento dos deveres, ainda que com os mais pesados sacrifícios; e tambem na coleta de fundos que permitam assegurar o bem-estar dos cidadãos-soldados. Segundo, desenvolver métodos, processos e técnicas psicológicas; e propagandizá-los dentro e fora do Exército. Terceiro, servir de órgão consultivo nos assuntos de sua alçada.

— Desde logo uma coisa ficou acertada: Moral e liderança são inseparaveis. Devido a essa concepção, que toda a gente aceita sem discutir tal o poder axiomático dela, o *War Department* resolveu estimular os comandantes das Regiões e os das unidades táticas (fôrças blindadas) no sentido de êles organizarem com frequência palestras de educação moral, e escalarem um oficial com o curso de estado-maior para o fim exclusivo de tomar a seu cargo, dentro da Região ou da unidade tática, as questões dêsse gênero.

— Eis alguns assuntos típicos do Departamento de Moral: Serviço cinematográfico, representações teatrais com artistas amadores, entretenimentos musicais, jogos atléticos, vendas a baixo preço de "comodidades e utilidades", funcionamento de bibliotecas, redação e impressão de jornais para soldados, criação de centros de recreio (*recreational areas* ou *weekend camps*), instalação junto aos acampamentos de casas para hospedes, etc.

— Os programas cinematográficos constituem, e de forma indubitável, o divertimento mais preferido. E a tal ponto que 185 acampamentos dispõem de facilidades para 214.000 espectadores numa única sessão. O Serviço Cinematográfico do Exército (*Army Motion Picture Service*), em cada campo, muda o programa de dois em dois dias. As fitas provêm das grandes empresas norte-americanas; muitos dêsses celulóides passam nos acampamentos antes de virem a público em Nova York. Quanto aos preços dos ingressos, o Serviço cobra-os na base das despesas havidas, mais ínfima percentagem a título de margem de segurança.

— É ainda o Serviço Cinematográfico quem estimula o teatro de amadores. Sôbre lançar mão dos soldados que tenham talento tambem organiza conjuntos de artistas que trabalhem por prazer, e leva-os às sedes das fôrças armadas.

— A vida social nos acampamentos militares mereceu longos e exaustivos estudos. Ao cabo dêles, ficou evidenciada a indispensabilidade de preparar locais em que os soldados pudessem ler, receber amigos, dansar, etc. Em consequência, não tardou muito fôssem construidos 113 clubes, quase todos com biblioteca e cafeteria. E montadas 97 casas para hóspedes (amigos e parentes das praças).

— O Departamento de Moral chegou ainda a uma conclusão muito interessante: A da enorme influência das mulheres nas atividades de fundo moral. Assim que, para começar, deu emprêgo a 297 hospedeiras e 96 bibliotecárias.

— Além de cuidar das atividades que afetam o espírito dos soldados e permitem modelar, ao gôsto dos interêsses nacionais, os sentimentos dos homens trazidos à caserna pela lei do serviço militar obrigatório, o Departamento de Moral tem que planejar quantos trabalhos sejam precisos para fortalecer, até ao mais alto grau, a alma dos cidadãos. De jeito que todos êles se compenetrem de que, estando a Pátria em perigo é vencer ou morrer.

— Seria injustiça olvidar, pelo muito que tem feito em prol do programa de moral, uma comissão civil, criada em dezembro de 1940 — a Comissão Militar e Naval de Recreação e Bem-estar (*Joint Army and Navy Committee on Recreation and Welfare*). O papel dêsse órgão tem sido assaz valioso. Pois vem consistindo em estabelecer ligação, no tangente nos entretenimenots e comodidades, do *War Department* e *Navy Department* com as demais agências governamentais, e, sobretudo, com o "grande público norte-americano". Para haver sempre, a todos os respeitos, perfeita comunhão entre militares e civis. Comunhão muito mais imprecindivel agora que antigamente. Porque não fazem mais a guerra apenas os exércitos profissionais, mas as nações em peso, com todos os seus recursos em pessoal, material e moral.

Quaisquer que sejam as atividades morais, o principal objetivo delas é fortalecer o querer e aumentar a habilidade dos soldados, para que êles desempenhem e contento as suas tarefas militares.

Ary Maurell Lobo

UM GESTO...

O chanceler da Argentina, sr. Luiz Guinazu, dirigiu uma nota ao ministro dos Estrangeiros do Reich, sr. von Ribbentrop, contendo um apêlo no sentido de que venham a ser sustadas as execuções de refens.

Essa manifestação tão nobre, tão humana e tão cristã, está vazada em têrmos de quem se dirige a pessoas que possam ter os mesmos sentimentos. O titular do govêrno platino, cultor de direito num continente em que o direito é uma fôrça e a justiça dos homens nunca se superpõe á de Deus, apela para os princípios consagrados nas leis que regem as guerras para as tornar menos ferozes, menos traiçoeiras e menos odientas. Lembra o que se pactuou sôbre essa matéria nos mais importantes conclaves internacionais. Sobretudo reaviva a memória dos alemães de hoje para o que fizeram os alemães de ontem — de um ontem que remonta a 1877 — ao promoverem um movimento de todas as potências civilizadas, como então era a Alemanha, no sentido de que o govêrno de Constantinopla ordenasse aos seus exércitos em luta que se conduzissem com menos crueldade.

O sr. Guinazu cumpriu o seu dever de cidadão desta nossa América liberal e cheia de preocupações pelo bem dos povos da Terra. Realçou a nobreza do grande povo argentino, do qual é mandatário por todos os títulos autorizado. Mas cremos que ficou aí. Ficou aí e não esperará que os seus argumentos, sustentados em têrmos que lhes dão um alto significado, possam comover aqueles a quem se dirige e chamá-los á razão.

Sem dúvida, os fuzilamentos na França produziram uma impressão de horror e abalaram as almas boas, acessiveis aos movimentos de piedade. Sem dúvida, pelas circunstâncias de que se envolveram, essas execuções emocionaram profundamente o mundo que assiste a uma grande tragédia e não pode garantir que dela não venha a participar. Mas as atrocidades não ocorreram entre os franceses como uma novidade do sistema germânico de ocupação. Em outros países invadidos, elas vinham figurando, e ainda figuram, entre as regras gerais da guerra teuta. São parte de um programa adrede traçado para a submissão dos vencidos e escarmento dos que podem chegar a sentir o travor da derrota. E o plano traçado para a dominação do orbe é composto de peças entrozadas, das quais nenhuma pode ser dispensada sem prejudicar o funcionamento das demais.

* * *

Não obstante, é oportuna a intervenção argentina, que corresponde ao sentimento das nações que não perderam a fé em que a civilização triunfe sôbre os seus atrozes inimigos. Êstes não se comoverão agora. Encolhem a mão assassina por uma conveniência de momento, apenas na França, para não criarem maiores dificuldades à "cooperação". Mas prosseguirão logo depois, até que um dia tambem procurem comover em seu favor os seus julgadores de amanhã.

Edição de hoje, 40 paginas

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas da tarde

Distrito Federal e Niterói — Tempo, nublado. Temperatura, elevada de dia. Ventos, variaveis, frescos. Máxima, 26°0; mínima, 21°0. *Estado do Rio* — As mesmas previsões.

A exemplo do Brasil

Foram ontem divulgadas duas notícias de alta significação para o rumo que estão tomando as coisas aqui na América Meridional. O Chile está elaborando uma lei de repressão ás atividades estrangeiras e o Perú acaba de criar um Ministério de Aeronáutica que começará a funcionar a 1 de janeiro de 1942.

Isto mostra como tudo se processa harmonicamente nesta parte do nosso hemisfério, onde as conveniências de uns povos se combinam tanto com as dos demais quanto se combinam os seus sentimentos e as suas aspirações.

O Brasil foi o primeiro dos nossos paises a adotar as medidas ora seguidas, em cada caso, no Chile e no Perú. O combate, por meio legal, á ação política dos elementos alienígenas foi uma decorrência dos golpes subversivos que experimentámos, insuflados e estipendiados por agentes de ideologias inadaptáveis ao meio e ao espírito brasileiros. Inspirou-se, tambem, na necessidade de conter a ação menos violenta e mais constante dos organismos políticos estranhos que, além de atrairem os débeis e os venais para a sua *grey*, faziam o trabalho subterrâneo de desagregação entre a nossa gente, do mesmo passo em que consolidavam a manobra no sentido da formação de quistos raciais minoritários que seriam o fóco de perturbações futuras. Tudo isto foi embaraçado ainda a tempo por uma legislação com a qual o govêrno ficou aparelhado para destruir toda a maquinação contrária aos interêsses da nossa soberania.

Não tardou que os factos justificassem, com as ocorrências da Patagônia e outras, deliberação idêntica por parte do poder público argentino, e nos próprios Estados Unidos, como seguindo o nosso exemplo, tambem se legislou contra a solércia dos imigrados para o fim de perturbarem a vida normal da nação. Agora, tocou a vez do Chile, onde os "adidos politicos", gestores dos *Bunds*, começaram a botar as mangas de fóra.

Os peruanos, por seu turno, compreenderam as razões que teve a alta administração brasileira para enfeixar num só organismo a arma de aviação. A guerra atual está demonstrando o que vale o domínio dos ares e como êsse domínio só se torna viável com a autonomia da aeronáutica, para que dela se cuide mais intensamente, dando-lhe o ilimitado de expansão de que carece. Sabe-se o quanto valeu à Inglaterra, no período crítico que para ela representaram os meses seguintes ao da *débâcle* francesa, a unidade de organização e comando da *Royal Air Force*. Esta poude ser-lhe um elemento defensivo eficientíssimo, enquanto não adquiria o poder ofensivo que ora tem revelado tão eloquentemente.

Assim, pois, em dois assuntos de importância capital para a salvaguarda da vida tranquila do nosso continente, o Brasil teve a prioridade das soluções, não movido pela idéia de ser o primeiro, mas orientado pelas conveniências que aconselhavam não fosse êle o último. Do acêrto e das razões dessas providências diz muito bem o que, com os mesmos objetivos, se fez depois em outros paises do Novo Mundo, por igual na vanguarda em todas as iniciativas que conduzem ao progresso na paz e à vigilância em momentos incertos como os dêstes dias que correm.

Os novos Estatutos do funcionalismo

Em decreto-lei de fevereiro dêste ano dispôs o govêrno que, noventa dias após a respectiva publicação e na conformidade de seus princípios, os Estados e a Prefeitura do Distrito Federal submeteriam à aprovação do presidente da República, por intermédio do ministro da Justiça, os projetos de Estatutos de seus funcionários.

Preliminarmente, sôbre esses projetos pronunciou-se a Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, no seio da qual foi relator geral o dr. Luiz Simões Lopes. Excluiu-se logo, na orientação dos trabalhos, a matéria de cunho acentuadamente regulamentar, coisa que só poderia ser disciplinada na legislação comum. Isto no propósito acertado, como acentuou o relator, de fixar nesses Estatutos só o que era concernente ao direito substantivo. Estabeleceu-se, assim, um mínimo de padronização de assunto estatutário, atendido, é claro, o que pudesse constituir matéria de imediata economia de cada Estado e da Prefeitura, ou objeto de seu privativo e peculiar interêsse. Em alguns pontos, fundiram-se artigos. Noutros, foram desdobrados, uniformizando-se definições, sem se perder de vista o espírito de unidade de um direito cujas linhas mestras se firmaram no Estatuto do Funcionalismo Civil da União.

Os serviços foram complexos e delicados. Consubstanciados na lei solene e recentemente sancionada, darão à vida administrativa do país um rumo que se espera tenha sempre os característicos de melhores garantias para o Estado e para aqueles que a êle se devotam e por êle são remunerados.

Paralisia infantil

Os jornais noticiam a próxima partida para os Estados Unidos do dr. Alvaro Cansado, médico brasileiro que durante a sua vida acadêmica, e mesmo depois de doutorado, se distinguiu pela posição que conquistou no futebol nacional, como um dos melhores jogadores do Brasil. Mas nós não queremos falar em suas façanhas esportivas, senão apenas aproveitar a oportunidade de sua viagem para chamar a atenção, de quem de direito, para um problema que interessa a saude das crianças brasileiras.

A filhinha dêsse nosso compatriota sofreu, faz poucos anos, como tantas outras crianças, o assalto de uma doença infecciosa que se conhece pelo nome de paralisia infantil, entre outras designações de natureza científica e técnica. É uma enfermidade contagiosa, que assalta a criança e a deixa paralítica, obrigando-a muitas vezes a tratamento cirúrgico corretivo tardio, que folgamos seja seguido do melhor êxito no caso dessa doentinha. Mas o essencial é assentar medidas que impeçam a propagação dessa doença, ao invés de obstar ao seu noticiário, e sobretudo que se habilitem as clínicas especializadas a tratar convenientemente os casos que apareçam e que devem mesmo aparecer, dentro da lógica dos acontecimentos e das previsões feitas sem pessimismo. Se todo o mundo hoje possue a paralisia infantil, não é estranho que até cá ela houvesse chegado...

Mas o essencial — repetimos — é que nos aparelhemos para realizar não só a sua profilaxia como sobretudo o seu tratamento. Aí vai, levada pelas mãos de um pai, uma vítima da paralisia infantil, para receber num serviço especializado da América do Norte o tratamento adequado, talvez do célebre cirurgião Albee. Mas quantas crianças poderão seguir êsse caminho da salvação?

Eis no que devem pensar, e no que certamente já pensaram, pois lhe reconhecemos o desejo de bem servir, os responsáveis pela assistência pública do Distrito Federal, e muito particularmente o dr. Jesuino de Albuquerque, seu diretor atual.

Extravagâncias

Não é sem o mais justo motivo que a atual legislação sôbre o registro civil autoriza os serventuários a recusar o assento de nascimentos de crianças nas quais a fantasia ou a ignorância dos pais tenha posto prenomes extravagantes, ridículos.

Infelizmente a medida não alcança mais do que uma pequena parte das vítimas nascidas a partir da vigência de tão salutar dispositivo, pois, como se sabe, é desoladora a evasão do nosso registro civil.

Os sociólogos demonstram a influência de leituras ou de fatos históricos através de moças e rapazes que carregam, ao lado de um simplório e prosáico nome de família, o prenome chocante de um personagem de Dumas ou de um tribuno da Revolução Francesa, enriquecendo a galeria dos chamados "nomes impróprios".

Nesse particular haveria um curioso e farto estudo a fazer nas listas dos quarenta e um e meio milhões de habitantes recenseados no ano passado, se a apuração censitária também codificasse os nomes e não apenas as informações referentes ao declarante "sem individuação possivel".

Mesmo assim, houve muita coisa interessante, embora lamentável, a incorporar ás pesquisas sôbre a matéria, como, por exemplo, esta coleção de "nomes impróprios", divulgada pela autoridade censitária de Minas Gerais: Bala, Bonança, Bolinar, Erizitelan, Esbroglia, Eldorando, Eclâmpsia, Tuesanta, Florico, Frevorosa, Fordelícia, Filosofina, Libertina, Mulino, Obstinada, Pulicia, Urano, Melancio, Meretério, Abecê, Aderites, Antonio Motim, Aplonista, Ateneu, Aluetina, Aruelhudo, Depozarino, Dibro, Dermicida, Gizela Antissima, Guiamouro, Leopardo, Naftalina, Nacionezia, Talloricel, Rodo, Rolemã, Sensato, Silvandeira, Sherlock, Sugará, Selvática, Simio, Sabara, Tartucio, Tôka, Toca, Telminoval, Verbo, Lebrânio, Brejo, etc.

Café ordinário

A percentagem *per capita* do café bebido nesta cidade é quase ridícula. Na própria terra que mais o planta, colhe e exporta, sua maior riqueza, isto chega a ser inacreditável. Tem, no entanto, a sua razão de ser.

Os técnicos e especializados no estudo dessas questões afirmam que setenta por cento do pó de café exposto à venda não resistem a uma honesta e conscienciosa análise de laboratório. É, de um modo geral, milho torrado e moido. De maneira que, queima-se o café no intuito de o tornar mais caro e bebe-se o milho, cujo quilo de duzentos réis é pago, nas mistificações, à base de três mil e oitocentos réis. A medida extrema seria a proibição de se vender o café em pó, que passaria a figurar, no varejo, em grão e torrado. Os preços, naturalmente, variariam sob o crivo da lei da procura e da oferta.

De ordinário, não se percebem as manhas e subtilezas, mas o tipo 2, mole, Santos, o tipo 4 e o *móca*, custam o mesmo que os tipos baixos como 5, 6 e escolhas.

Não é preciso fazer grande esforço para se atinar com o motivo de se consumir pouco o produto brasileiro por excelência...

AINDA A TRIBUTAÇÃO DA RENDA

Mais uma decisão da Justiça traz novamente á balha o imposto de renda e a correção de sua prática entre nós. Referimo-nos ao caso de um contribuinte que se queria eximir dessa obrigação fiscal, alegando residir no estrangeiro e parecendo-lhe que tal circunstância o dispensaria de pagar imposto de renda no Brasil, relativo êsse imposto aos juros das apólices de dívida pública de que êle é portador. A Côrte Suprema decidiu, conforme circunstânciado e bem fundamentado parecer do relator do feito, pela legitimidade da tributação, e pois de todos os atos dela decorrentes, inclusive a penhora sôbre os bens do contribuinte que se encontrara na hipótese supra, isto é que deixara de pagar imposto de renda de suas apólices sob o fundamento de que, residindo no estrangeiro, estaria isento da tributação sôbre qualquer renda auferida no território nacional.

Eis mais um caso, entre os muitos de interêsse vital para a economia particular, que a mais elevada instância jurídica do país, reformando aliás decisão em contrário da justiça singular, acaba de resolver pela forma acima enunciada. Mas, parecendo na verdade não colher a argumentação do contribuinte contra o qual a União exercera seu direito de cobrança judicial de uma dívida não liquidada, isto é aceitando a argumentação do relator e a decisão daquela Côrte, deveremos considerar no caso mais um outro aspecto: o da legitimidade da cobrança do imposto de renda sôbre os juros das apólices.

Como é do conhecimento público, sobretudo daquelas pessoas que possuem no Brasil títulos da dívida pública, contribuindo com sua economia e confiança para prover o Tesouro dos recursos de que êle carece para entreter a máquina administrativa, as apólices a princípio, e em princípio, foram consideradas isentas dessa tributação. O próprio Supremo Tribunal Federal assim o decidiu, em casos que chegaram até lá... Mas *os tempos* mudam, e hoje êsse mesmo alto tribunal de Justiça já retrocede de seu primitivo ponto de vista, achando real e legitima a cobrança de imposto da renda das apólices. E só considera realmente dêle isentos os títulos da dívida pública com a expressa declaração de que foram emitidos com essa cláusula contratual, isto é que estão, por tácito conhecimento do devedor que os emitiu, a saber do erário público, isentos do imposto de renda.

Se parece procedente a interpretação relativa ao primeiro aspecto do problema, quanto à obrigação que têm os residentes no estrangeiro de arcar com os onus que recáem sôbre as rendas auferidas no país, já no tocante ao segundo aspecto da questão, isto é o da incidência e legitimidade da cobrança de imposto de renda sôbre os juros das apólices, a razão não nos parece estar com a decisão judiciária. Mas hoje, perante a própria Justiça, o Estado raramente deixará de ter razão; e debalde procuraria alguem destituir o dogma da infalibilidade estatal, a que nem sequer faltam os argumentos dos altos representantes da justiça e o beneplácito da Lei. De forma que se trata, já o escrevemos várias vezes, de uma questão vencida, mas não, dizemo-lo hoje, de uma doutrina vencedora e convincente pelo poder de sua lógica e pela clareza de sua argumentação. Exceto aquela preliminar de que o *fisco tem sempre razão*, colocando hoje o contribuinte sem defesa contra êsse pressuposto, parece-nos que, mesmo sem a cláusula expressa de que estariam isentos do tributo comentado, o que certamente só se poderá verificar com os títulos emitidos depois que o imposto de renda foi instituido no país, também estariam as demais apólices protegidas por idêntico regime de isenção. Isso porque, sem que tal ocorra — além de injusta, pois haverá duas ordens de títulos — veiu a isenção prejudicar exatamente os mais antigos e seus respectivos portadores. Há, sem possibilidade de contestação, por melhor urdidos que sejam os pareceres jurídicos pro-fisco, um argumento de ordem moral de primeira ordem. É que cobrando um imposto sôbre o juro que êle mesmo paga, está o Estado infringindo o contrato em que se obrigou a pagar, aos portadores de apólices, determinado prêmio pelo dinheiro que lhe foi entregue.

O Estado contrái um empréstimo e compromete-se a pagar, a quem lhe deu o dinheiro, uma determinada soma. Ser-lhe-á legitimamente facultada a prerrogativa de diminuir essa soma? Impõe-se a resposta negativa. Do contrário teriamos que admitir, como direito, até a desobrigação, concedida ao mesmo Estado, de pagar qualquer juro pelo dinheiro que tomou emprestado, objetivo aliás fácil de conseguir, bastando que êle aumente a incidência do imposto de renda, com aplausos fundamentados dos representantes da Justiça; ou, quando não fundamentados, ao menos bem condimentados...

Acresce outra circunstância de ordem econômica. O portador de apólice, segundo o conceito dos entendidos, é atualmente o menos favorecido dos detentores de qualquer espécie de economia, pois, ao passo que outras inversões de capitais podem ser beneficiadas pela sua valorização, coisa que sucede aos acionistas de emprêsas de diversa natureza, aos possuidores de terrenos e imóveis, terão êles sempre o mesmo rendimento equivalente ao capital empatado, diga-se mais uma vez, em favor da administração e do Estado, que é quem emite êsses títulos. Acresce ainda que, pela sua procedência, isto é por ter sido emitido pelo Estado, é o título de máxima confiança, para o qual os próprios juizes dão preferência, quando chamados a decidir da aplicação de capitais de menores, de interditos, de pessoas em suma sujeitas à sua tutelar autoridade. Êsses protegidos da Justiça poderão agradecer-lhes o trabalho desempenhado em favor de suas algibeiras...

É do maior interêsse — num momento de verdadeira restauração da economia nacional, em que o govêrno do sr. Getulio Vargas, olhos fitos no futuro do Brasil, procura incrementar a sua legitima riqueza — apoiar, atrair e amparar aqueles que levam ao erário, certos de que não poderiam escolher melhor aplicação, o fruto de seu trabalho. Foi de resto o que sempre fizeram, sem alarde, os adquirentes de títulos da dívida pública, credores do Estado, que fomentam com sua colaboração financeira as mais diversas atividades nacionais, e que, no entanto, têm hoje sua economia frequentemente sacrificada e, coisa mais grave, com bons argumentos jurídicos.

Os caminhões-quitandas

O tabelamento dos gêneros voltou novamente para a Prefeitura, tendo sido designada uma comissão para cuidar privativamente do assunto. Donde se infere que ao poder municipal caberá o serviço de fiscalização. Logicamente, portanto, não se explica permanecerem sob a fiscalização direta do Ministério da Agricultura os anti-estéticos caminhões, diariamente estacionados em pontos centrais da cidade. Esses caminhões foram criados com um único objetivo, jámais atingido: eliminar o intermediário, estabelecendo o contacto entre o produtor e o consumidor.

Dentro de pouco tempo todos os caminhões, gozando de prerrogativas excepcionais para a venda de legumes e frutas, caíam nas mãos dos intermediários. O produtor continua a queixar-se de que é explorado; outra não é a queixa do consumidor, que até hoje não viu quais sejam as vantagens das quitandas sôbre rodas. E nunca, como presentemente, estiveram afastados, um do outro, o produtor e o consumidor. Os mercados de emergência ou feiras-livres, igualmente instituidas para uma existência transitória, tomaram o caráter de permanentes.

Essa concessão não está errada. As feiras, nos bairros, têm prestado bons serviços, e para que assim continuem só uma condição se impõe: que sejam rigorosamente fiscalizadas. O préstimo dos caminhões, porém, é muito relativo, e incontestavelmente fazem eles uma concorrência desleal ao comércio varejista, porque o caminhão não é periódico, é diário; e em vez de rodar pela cidade, fica aparafusado em qualquer ângulo de praça ou de rua central, oferecendo a mercadoria mais ou menos pelo mesmo preço, com as vantagens das isenções que lhe são concedidas, sob o pretexto de serem esses carros-quitandas uma linha de ligação entre produtor e consumidor.

Êsse objetivo foi burlado, e, como era o principal, sacrificadas foram as boas intenções do Ministério da Agricultura, no sentido de evitar a especulação do intermediário contra a economia doméstica. De mais a mais, a Associação Comercial já denunciou que os caminhões se abastecem no Mercado, com artigos de segunda ou terceira qualidade. Logo, o produtor continua escravizado aos distribuidores do Mercado, e o consumidor permanece na dependência do intermediário.

Matérias primas

As matérias primas, com 600.155 toneladas e 847.956 contos a mais, concorreram, evidentemente, com as maiores parcelas do aumento de 278.068 toneladas e 1.117.643 contos registrado na exportação nacional de janeiro a setembro último, comparativamente com igual periodo do ano passado.

As de origem mineral cresceram de 40.360 toneladas e 6.995 contos. Os minérios de ferro entraram com 140.049 toneladas e 12.801 contos. Os de manganês, com 147.335 toneladas e 32.759 contos. As pedras preciosas e semi-preciosas, com 683.804 gramas e 4.753 contos. O ferro em barra, as lâminas e as placas deram mais 19.068 toneladas e 29.978 contos. O ferro fundido ou guza proporcionou 10.607 toneladas e 6.022 contos. Outras matérias primas, com 40.300 toneladas e 6.995 contos. A mica, figurando com 8.679 contos, perdeu em 281 toneladas.

Pelas anotações do Serviço de Estatística Financeira do Ministério da Fazenda, foram as matérias primas de origem vegetal que, quanto ao valor, lograram maiores elevações. De facto, subiu muito a saída da baga de mamona, do pinho, da cêra de carnaúba, dos óleos de oiticica e de caroço de algodão, e até da borracha, elevada de mais 165 toneladas e de 12.841 contos.

Nas de origem animal, destacaram-se as peles e os couros.

As águas-marinhas acusaram redução: 529.056 gramas e 2.382 contos, coisa que também sucedeu ao coquilho de babassú: 7.997 contos e 6.322 toneladas. Êste foi o decréscimo mais notado na sua classe.

A defesa da criança

O regulamento que vem de ser publicado, tendo em vista a organização do Departamento Nacional da Criança, significa e evidencia que finalmente já se está cuidando com desvêlo, no Brasil, de resolver eficientemente um dos problemas vitais para a nacionalidade, qual é incontestavelmente o da defesa da criança. Os altos índices de mortalidade que tão lamentavelmente prevalecem mesmo nas capitais e principais cidades brasileiras, mas assumindo principalmente nas zonas rurais aspectos verdadeiramente alarmantes, vêm impondo desde há muito uma ação enérgica e coordenada das administrações federal e estaduais, no sentido de um auxílio continuado de assistência social levando à criança brasileira a proteção de que é incontestavelmente merecedora.

É sabido que em países como o Brasil, onde se clama incessantemente por braços, e onde a imigração tem sido muitas vezes até mesmo financiada, a criança constitue o melhor imigrante, porquanto não ameaça criar problemas de adaptação de difícil solução para a nacionalidade, constituindo-se pelo desdobramento natural das coisas como a futura população do nosso país. Cumpre-nos, portanto, o dever de zelar pela saude e pelo fortalecimento da criança brasileira.

É êste o melhor programa que se pode desenvolver, tendo em mira o progresso vindouro do Brasil e a formação de uma nação forte e constituida de homens fortes.

Funcionários médicos

O dia do Funcionário Público, recentemente transcorrido, motivou várias demonstrações de simpatia pela classe, de sorte que não vai fóra de propósito aproveitar o momento e trazer a exame o caso dos médicos que outrora serviam na Saude Pública, extinta. Hoje, como se sabe, eles fazem parte do funcionalismo municipal; mas o que muita gente ignora é a diversidade de situação criada entre médicos federais e municipais, pela reforma de serviços públicos que levou os médicos federais para a Secretaria de Saude e Assistência.

Com efeito, não houve, até esta data, nem a padronização nem um reajustamento dos quadros. Outrora, os que eram efetivos da Prefeitura tinham para início da carreira nada menos de 1:500$000, enquanto que os efetivos federais começavam com minguados 900$, numa escala de promoções verdadeiramente impraticável, nos últimos tempos, com tantas *letras* a vencer... E quando um decreto passou os serviços da antiga repartição de Oswaldo Cruz para a da chamada Assistência, foi anunciado que se daria aos funcionários federais o direito de opção — o que até agora não se verificou. Mas deu-se a transferência, e surgiram contratos de médicos a vários preços, embora tenham todos as mesmas atribuições, os mesmos encargos, as mesmas horas de trabalho. Uns, mais felizes, fazem as suas refeições nos hospitais; a outros não é concedida semelhante regalia.

Um boato já correu, com grande insistência, anunciando que seria criado um quadro "estanque" à parte, na Prefeitura, para os antigos elementos da Saude Pública. E o certo é que a situação dêsses velhos serventuários públicos nada tem de lisonjeira... A não ser que um bom pistolão os recomende à consideração dos chefes, para o efeito de alguma comissão, todos eles estão passando por um máu quarto de hora, sem a menor esperança de melhorar a penosa situação que lhes foi imposta.

Essa é a verdade. Depois de terem militado na administração, durante muitos anos e a ela dado o produto das suas energias jovens, os funcionários federais da medicina pública, alguns dos quais ainda serviram com Oswaldo Cruz, vêem-se no presente momento a braços com dificuldades de vida, que não mereciam ter; bastava haver equidade na distribuição de cargos remunerados que lhes ofereceram, sem que os pudessem recusar, na administração municipal.

Mas quem sabe se o dia festivo que passou não veiu lembrar tudo isso, trazendo uma reparação a tamanhas injustiças?

Escolas e alunos

Durante o ano de 1940 funcionaram no Brasil 42.382 escolas de ensino primário ou mais 1.876 do que no ano anterior. O aumento não foi pequeno. Todavia, a mesma estatística oficial que nos dá essa informação assinala que foi de 50 % o número das crianças de 7 a 12 anos não matriculadas em escolas. E segundo as conclusões preliminares do recenseamento, mais de 6 milhões e quatrocentas mil crianças atingiram a idade escolar, mas apenas 3 milhões e pouco mais de 300.000 verificaram matrícula.

Em todo o caso, a progressão apurada, quer quanto ao número acrescido de alunos, quer em relação à abertura de novas escolas, é tranquilizadora. Trabalha-se. Combate-se o analfabetismo, dentro das possibilidades nacionais.

Derrubadas e fisco...

Muita gente talvez não saiba que a derrubada das matas é frequentemente uma consequência da extorsão tributária, isto é das exigências do fisco. No entanto deveria sabê-lo, para melhor conhecer as dificuldades com que se debatem os fazendeiros possuidores de florestas em suas propriedades, entre as exigências da arrecadação fiscal e a necessidade de conservar suas árvores.

Um leitor nosso, dêsses que nos trazem sua preciosa contribuição de factos observados e de conceitos, conta-nos que, indo passar alguns dias na fazenda de um amigo no sul de Minas, viu-o, horrorizado, ordenar e executar a derrubada de belas árvores que formavam o encanto daquela propriedade rural. Recriminou por isso o amigo:

— Você está cometendo um crime com essa derrubada!

— Sei-o bem, respondeu-lhe, e o faço com grande pezar, porque meu avô não consentia que aqui se cortasse nem um cabo de vassoura; queria sempre conservar as suas matas. Mas hoje, quem me obriga a procedimento diverso é o govêrno, que cada ano acha um pretexto para aumentar impostos, entre os quais os dos terrenos dessa mata, ainda agora majorados, embora nenhuma renda produzam. Derrubando-a para vender a madeira e plantando em seu lugar capim gordura, poderei alimentar algumas vacas, que me darão leite e crias para produzir numerário, única maneira de atender às imposições fiscais...

Eis como em Minas se proibe a derrubada das florestas!

INDÚSTRIAS E INDUSTRIAIS

BERNARDINO DA SILVA LAPA

O Brasil atravessa talvez a fase mais ativa de toda a sua existência, em relação à sua vida industrial.

O esforço industrial, que por todos os lados se desenvolve, é febril e maravilhoso, se quisermos fazer a comparação entre o que existia há bem poucos anos e o que existe hoje. Uma infinidade de produtos, que ainda recentemente eram importados, são hoje já fabricados no Brasil e, em grande maioria, concorrendo em qualidade com os similares estrangeiros.

Hoje, o tema da maioria das conversas é: indústrias e industriais. Se consultarmos qualquer individualidade de destaque social ou caboclo do sertão, todos logo se manifestarão afirmando que na indústria está o futuro do Brasil.

Assistimos a este desenvolvimento industrial, quer seja melhorando e aumentando as indústrias já existentes quer iniciando novas indústrias, maravilhados pela demonstração prática e eficiente do poder criador da raça brasileira e das possibilidades do território nacional.

Mas, no meio deste entusiasmo que é contagioso, por vezes nos sentimos invadido por uma grande apreensão, pensando no futuro de toda a indústria nacional, se agora neste momento propício não fôr ela organizada para os possiveis dias maus de amanhã. Com boa vontade, tenacidade e preços compensadores é relativamente facil montar e desenvolver indústrias; mais facil ainda quando estes predicados se juntam ás circunstâncias atuais da vida mundial.

Consultando a vida passada da humanidade verificar-se-á que as grandes convulsões sociais — como as guerras — têm, a par dos horrores do extermínio, mares de sangue, etc., o privilégio de serem as impulsionadoras indiretas dos grandes progressos realizados pelo homem. Justamente o Brasil deve, sem desfalecimentos, aproveitar as lições do passado e o propício momento presente para organizar as suas indústrias já existentes, e as que venham a ser montadas, em bases firmes que permitam no futuro enfrentar a concorrência das similares estrangeiras.

Sabemos bem que, acabada a atual guerra, todos os paises nela envolvidos, quer vencedores, quer vencidos, voltarão a procurar exportar os produtos da sua indústria para os mercados mundiais afim de não só encontrarem o equilíbrio para as suas necessidades de importação como tambem manterem ativas as suas populações.

E, para confirmar a razão desta minha apreensão, bastará volver o pensamento para o periodo de 1914-1918, e aí encontraremos uma atividade industrial mundial semelhante à de agora, em que toda a gente, aproveitando a alta de preços do momento, procurava montar indústrias, pouco se preocupando com o estudo das possibilidades do futuro que provocariam porventura preços baixos e concorrentes poderosos.

Veiu justamente poucos anos depois a normalização dos preços, em função da procura e da oferta, e então assistimos à luta dos industriais com os poderes do Estado, na maioria dos paises, pois as suas indústrias, caminhando dia a dia para a ruina, viam como única salvação a criação de elevadas taxas aduaneiras. Na maioria dos paises foram decretadas taxas alfandegárias elevadas para proteger as indústrias nacionais, como os industriais indicavam para salvação das suas indústrias.

Os resultados de tais medidas decretadas pelos governos foram por assim dizer nulos, pois, a par de terem sacrificado as populações com a alta do custo da vida, sem o respectivo aumento do poder de aquisição, não resolveram o problema de tornarem outra vez prósperas as indústrias ameaçadas de ruina, pois elas continuaram a viver na maioria dos casos de balões de oxigênio, do crédito bancário, etc...

A maioria dos industriais em crise alegava como única causa a emulação desleal dos concorrentes estrangeiros, pois que as suas indústrias estavam bem aparelhadas e dirigidas. Em hipótese alguma eles admitiam falhas nas suas organizações e muito menos a indicação de que devido à falta de espírito técnico administrativo as suas indústrias só poderiam singrar em regime de preços elevados, não abordando já a qualidade, que na maioria dos casos deixava bastante a desejar.

As indústrias de um país que vive em grande parte da matéria prima nacional não podem alegar concorrências desleais, só devendo procurar a razão da sua ruina na má administração e orientação técnica, como tentaremos demonstrar.

Para se orientar uma indústria não basta gastar-se dinheiro com parcimônia nem discutir real a real as despesas. São precisas qualidades natas do indivíduo e uma formação industrial de muitos anos de prática. Assistimos muitas vezes a fatos que bem confirmam o que dizemos, tais como uma indústria caminhar com mil dificuldades, apesar de ter bons técnicos e um conselho de administração honesto, e em dado momento, por casualidade, entrar para a direção um elemento novo, muitas vezes sem pergaminhos outros que os de ser homem ativo. Este novo elemento, com qualidades natas de organizador e possuindo visão industrial, em pouco tempo torna-se senhor da situação e conduz essa mesma indústria a um grau de prosperidade que todos julgavam impossivel antes.

São casos que todos conhecemos na vida industrial, e como tal indiscutiveis. Justamente agora, quando as indústrias no Brasil caminham no regime da alta de preços e os lucros são compensadores, urge que todos os industriais procurem organizar as suas fábricas em bases eficientes, para enfrentar o após-guerra, e não desdenhar a fundação das possiveis indústrias complementares, para assim, a par de uma autonomia absoluta do fator importação, estarem preparados para se impôr aos concorrentes estrangeiros, disputando-lhes inclusivamente os próprios mercados externos, o que terá como resultado não só o respeito pela indústria nacional, como tambem inutilizar a tal "concorrência desleal".

O verdadeiro industrial vive dia e noite para os problemas da sua indústria com a ambição de constantemente melhorar a sua produção e conseguir um preço de custo para os seus produtos que na realidade o ponham a coberto de surpresas e possam beneficiar as condições de vida do país, onde age, em lugar de se tornar um parasita. Ford seria certamente um exemplo máximo a considerar.

E' livre a extração e o comércio da cêra de Ouricurí pelo processo de raspagem das folhas

Comunica-nos a Agencia Nacional:

O gabinete do diretor geral do Conselho Federal de Comercio Exterior informa que o presidente da Republica aprovou, em 23 de outubro p. p., a seguinte resolução daquele orgão do governo:

"O Conselho Federal de Comercio Exterior é de parecer que a Comissão de Defesa da Economia Nacional deve tornar publico, por todo o Nordeste, que é livre a extração e o comercio da cêra de ouricurí pelo processo de raspagem das folhas e fusão direta, em qualquer vaso, do pó assim obtido."

Viveres americanos á venda na Inglaterra

Londres, 1 (A. P.) — O ministro dos Viveres anunciou que 30.000 toneladas de viveres em lata, na maioria dos Estados Unidos e das nações sul-americanas, estarão á venda no dia 17 de novembro, sob o novo plano de racionamento.

Nestas 30.000 toneladas se incluem 35.000 libras de carne enlatada, 35.000 libras de peixe enlatado e grande quantidade de leite em lata.

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

OS ESTADOS UNIDOS INSTITUEM BOLSAS DE ESTUDOS DE AVIAÇÃO PARA OS CIDADÃOS DAS REPÚBLICAS AMERICANAS

Segundo comunicação feita ao governo brasileiro pela representação diplomatica dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, esse país tomou a iniciativa de oferecer bolsas de estudos de aviação a cidadãos das republicas americanas, reservando para o Brasil as seguintes: a) de pilotos, 55; b) de mecanicos de avião, 30; c) de instrutores de mecanicos e artifices, 7; d) de engenheiro aeronauta superintendente, 1.

As despesas com ensino, transporte, alojamento e alimentação correrão por conta do governo dos Estados Unidos. As despesas excedentes de manutenção, ficarão por conta dos favorecidos com tais bolsas. Os cursos serão feitos em estabelecimentos da Aviação Militar e da Aeronautica Civil, destinando-se ao pessoal que deseja fazer carreira na aviação, em qualquer das profissões a que se referem as bolsas de estudo.

De duas categorias

As bolsas de estudos para piloto são de duas categorias, a saber: a) — adextramento feito na Aviação Militar dos Estados Unidos: — Curso de 30 semanas, incluindo 216 horas de instrução de vôo e cerca de 274 horas de instrução em terra. A instrução será identica à dos pilotos do exercito americano, para aviões multimotores, excetuada a parte militar. Esse curso habilita para ser piloto de avião comercial;

b) — curso de 25 semanas, incluindo 160 a 185 horas de instrução de vôo e cerca de 360 horas de instrução em terra. Esse curso habilita para ser co-piloto de avião comercial ou instrutor de vôo (monitor). São requisitos fundamentais para os candidatos a esses cursos: idade entre 21 e 27 anos (para "a"), e idade entre 21 e 26 anos (para "b"); conhecimento perfeito de inglez para "a"), e conhecimento regular de inglez (para "b"); possuir o curso ginasial completo (para "a" e "b"), ou os cursos do Colegio Militar e da Escola Preparatoria de Cadetes.

Mecanico de avião

As Bolsas de Estudos para mecanicos de avião são de uma só categoria, sendo os adextramentos feitos sob a direção da administração da Aeronautica Civil. O curso abrange 880 horas de instrução, a serem realizadas durante um periodo de seis mezes. Exigem-se dos candidatos idade entre 21 e 36 anos, conhecimento regular de inglez e os tres primeiros anos do curso ginasial.

Instrutores mecanicos e artifices

As Bolsas de Estudos para instrutores de mecanicos e artifices compreendem um curso de 2.300 horas de instrução, a ser satisfeito, sob a direção da Aeronautica Civil, em 20 mezes. Esse curso na sua parte final de quatro mezes, permite as seguintes especializações: aviões, motores, helices e sistemas hidraulicos, solda e metal, acessorios e trabalhos de oficina.

Esse curso habilita para instrutor de especialistas mecanicos ou de artifices, e para superintender o trabalho de mecanicos ou artifices.

Os candidatos para esse curso precisam ter idade entre 21 e 36 anos, conhecimento regular de inglez, curso ginasial completo, ou do Colegio Militar ou da Escola Preparatoria de Cadetes, experiencia como mecanico ou artifice, e ser indicado pelo Ministerio da Aeronautica.

Engenheiro aeronauta superintendente

A bolsa de engenheiro aeronauta superintendente compreende um curso de 2.750 horas de instrução, a ser feito em dois anos. Esse curso habilita para direção de oficinas de manutenção ou reparação de aviões ou motores, para direção de cursos de formação de mecanicos.

Os candidatos devem ter idade entre 21 e 36 anos, conhecimento perfeito de inglez, curso de engenheiro e ser indicado pelo Ministerio da Aeronautica.

Os requisitos gerais para todos os candidatos são: ser brasileiro nato, ser reservista, ter bons antecedentes, ser vacinado, possuir carteira de identificação e passar em exame de saude e prova de seleção.

O prazo para as inscrições

Os candidatos para todas as bolsas referidas deverão solicitar formulas de inscrição na Embaixada Americana e entregar essas formulas no Ministerio da Aeronautica, depois de responder aos seus quesitos, juntando-lhes os certificados e provas exigidos.

O prazo do encerramento das inscrições, no Ministerio da Aeronautica, terminará a 15 de novembro, devendo a seleção dos candidatos estar terminada a 30 de novembro, afim de permitir o embarque para os Estados Unidos em dezembro do corrente ano.

Informações telegráficas

O AUXILIO DA INSPETORIA DA SECA AO AERO CLUBE DE PERNAMBUCO

Recife, 1 ("Correio da Manhã") — O sr. Quirino Simões, chefe da Comissão de Estudos do rio São Francisco, falando à imprensa, disse que a Inspetoria Federal de Obras contra a Seca, tem o maximo interesse em auxiliar o Aero Clube de Pernambuco na construção do Aerodromo de Encanta Moça. A Inspetoria estudará o projeto de utilização de Encanta Moça, para transferir para Recife todas as suas instalações, hangars, oficinas, etc. Concluiu dizendo que, transformado Encanta Moça num aerodromo, não haverá a menor duvida quanto à transferencia das instalações aeronauticas da Inspetoria para ali.

O AEROPORTO DE BARCELONA

Barcelona, 1 (H. T.) — Barcelona contará em breve com um aeroporto nacional de primeira classe. O Ministério do Ar, por portaria de 10 de julho ultimo, deu seu apoio ao projeto, cuja construção será levada a efeito com o financiamento do Estado, que manterá no aeroporto armazens e depositos francos para "colis postaux", internacionais, mercadorias de pouco peso e volume, etc.

O aeroporto, cujo projeto foi elaborado grandiosamente, ficará situado a uma distancia de 500 metros do prolongamento da Avenida José Antonio Primo de Rivera, até Llobregat. Uma avenida ampla e espaçosa dará comunicação do aeroporto com aquela arteria.

No aeroporto serão instaladas todas as dependencias necessarias. Foram destinados à sua construção 500 milhões de pesetas. Os trabalhos de construção já foram iniciados.

CRIADO NO PERÚ O MINISTERIO DA AERONAUTICA

Lima, 1 (U. P.) — O presidente Prado promulgou a lei criando o Ministerio da Aeronautica, que principiará a funcionar a 1 de janeiro de 1942. Passarão a depender do novo Ministerio todos os assuntos referentes à aviação civil e militar.

A CONTROVERSIA PERÚ-EQUADOR

O embaixador brasileiro em Washington teve demorada conferência com o sr. Sumner Welles

Washington, 1 (A. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins, esteve ontem em demorada conferência com o sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, tendo a conferência versado sobre assuntos relacionados com o conflito entre o Equador e o Perú.

Ao deixar o gabinete do sr. Sumner Welles, foi o embaixador brasileiro assediado pela reportagem. Confirmou o sr. Carlos Martins que conversára a respeito do conflito peruvio-equatoriano, "á luz de relatórios recebidos e do desenvolvimento de alguns fatos relacionados com essa pendência".

Em circulos autorizados do Departamento de Estado declarou-se, igualmente, que os Estados Unidos continuam em esforços constantes para obter uma solução no caso, na base da mediação das três potências amigas — Argentina, Brasil e Estados Unidos.

Segundo se diz, as negociações estão prosseguindo de acôrdo com o plano traçado, enquanto os observadores militares dos três países, acompanhados por delegados das partes interessadas, colhem elementos, no proprio local, para ulteriores estudos. O indicio mais seguro de que o governo norte-americano póde e pretende contribuir para se por fim ao conflito reside na nomeação do comentário do Departamento de Estado... O fato de o Estado ter... contribuir com o seu esforço "inter-americano para pôr fim à controversia". Prevalece assim a opinião de que não há necessidade de pôr em ação outras republicas americanas.

LIVROS NOVOS

DOCUMENTOS E DEPOIMENTOS SOBRE OS TRABALHOS AERONAUTICOS DE SANTOS DUMONT, pelo sr. Aluizio Napoleão

Em edição do Serviço de Publicações do Ministerio das Relações Exteriores, acaba de aparecer o volume com o titulo acima.

E' uma publicação valiosa, feita por um critico-biografo competente, em que, como sugere o proprio titulo, encontra-se fartamente documentada, num estilo atraente, a historia dos triunfos do grande brasileiro.

O tratado comercial entre os Estados Unidos e a Argentina

Washington, 1 (H. T.) — Em virtude de decisão do presidente Roosevelt, o tratado comercial assinado entre os Estados Unidos e a Argentina, no dia 14 de outubro ultimo, entrará em vigôr no dia 15 do corrente mês, enquanto é aguardada sua ratificação.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE ONTEM NO JOCKEY-CLUB

Bailador venceu o handicap principal

Com animação crescente transcorreu a sabatina de ontem, no hipódromo da Gávea, proporcionando a maioria das provas de que se compunha o programa disputas renhidas de finais interessantes. A favorita Bien Aimée foi a primeira a constar da lista dos vencedores da tarde, seguindo-se-lhe no alto do marcador os números de Faustina, Ampel, Mondesir, Ritmo, Brasil e Bailador, que levantou de ponta a ponta o handicap final para animais de qualquer país. O veloz descendente de Gloria Victis ganhou por larga margem, depois de ter posto fora de carreira Bolido, que intentou quebrar a sua resistência, na fase inicial do percurso. Nos últimos momentos Afago conseguiu firmar-se em segundo lugar, deixando a cerca de três corpos Marauyra, seguida de Caminito, Altona e Bolido.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Cabuassú — 1.400 metros — 6:000$000. 1º — Bien Aimée, c., 4 a., São Paulo, por Santarem e Faisca, do sr. E. Ferreira Filho, entraineur A. Cursino, 54 quilos, R. Urbina; 2º — Ovillo, 56, J. Zuniga; 3º — Marcelina, 54, J. Canales. Correram mais Maratá, Gentilissima e Antra. Tempo, 93 4|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 18$000; dupla (23), 22$200. Placés, 11$100 e 11$000. Apostas, réis 44:140$000.

Prêmio Nickel — 1.200 metros — 5:000$000. 1º — Faustina, c., 6 a., São Paulo, por Conde Lucanor e Dagmar, do sr. A. A. Silva, entraineur E. Moreira, 58 quilos, L. Leighton; 2º — Xintan, 55, S. Godoy; 3º — Ufal, 54, R. Benites. Correram mais Casino, Decidido, Conjurada, Garço, Brincadeira e Nhá Duca. Tempo, 80 1|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 20$200; dupla (13), 34$900. Placés, 11$500; 11$900 e 17$400. Apostas, 53:330$000.

Prêmio Opaiz — 1.200 metros — 6:000$000. 1º — Ampel, a., 4 a., São Paulo, por Vistendor e Amparo, do sr. K. Pritzelwitz, entraineur G. Rodriguez, 54 quilos, I. Souza; 2º — Luminoso, 56, D. Ferreira; 3º — Tekla, 54, J. Zuniga. Correram mais Blapicó, Bonita, Bolcador, Pervertida e Bárbara. Tempo, 78 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 52$100; dupla (14), 44$700. Placés, 19$800; 36$800 e 33$900. Apostas, 81:450$000.

Prêmio Chipietro — 1.500 metros — 5:000$000. 1º — Mondesir, a., 7 a., São Paulo, por Carlovingio e Marcha Forzada, do sr. J. A. Rodrigues, entraineur F. Barroso, 56 quilos, A. Araujo; 2º — Marabout, 51, R. Benites; 3º — Glorista, 50, O. Schneider. Correram mais Gabino, Uraquitan, Mandão, Taipú, Mynthan, Galantre, Mac, Xaveco, Oceano e Napolitano. Tempo, 101 1|5 segundos. Ganho por três corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 37$200; dupla (22), réis 108$600. Placés, 22$400; 37$600 e 50$200. Apostas, 79:480$000.

Prêmio Bienvenue — 1.300 metros — 5:000$000. 1º — Ritmo, z., 5 a., Argentina, por Aldeano e Risa, do entraineur Francisco Barroso, 53 quilos, A. Araujo; 2º — Matapan, 55, S. Godoy; 3º — Catalpa, 58, G. Costa. Correram mais Igarité, Discordia, Resera, Fair Day, Bradador, Onyx, Serodina e Lindaya. Tempo, 77 1|5 segundos. Ganho por três corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 110$000; dupla (13), 190$000. Placés, 19$400; 20$000 e 11$600. Apostas, 107:120$000.

Prêmio Valmy — 1.400 metros — 6:000$000. 1º — Brasil, c., 4 a., São Paulo, por Sucury e Zilka, do sr. A. Alencar, entraineur C. Rosa, 58 quilos, L. Benites; 2º — Buffalo, 54, J. Zuniga; 3º — Condurú, 50, H. Soares. Correram mais Aventureiro, Rapidez, Polo, Guajirú, Carocho e Ojos Negros. Tempo, 91 1|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a três corpos. Poule do ganhador, réis 63$000; dupla (12), 31$400. Placés, 16$000; 11$500 e 14$500. Apostas, 131:110$000.

Prêmio Inhanduhy — 1.600 metros — 8:000$000. 1º — Bailador, c., 5 a., São Paulo, por Gloria Victis e Arraxita, do sr. L. T. Menezes, entraineur W. Costa, 48 quilos, O. Serra; 2º — Afago, 54, J. Zuniga; 3º — Marauyra, 56, J. Canales. Correram mais Caminito, Altona e Bolido. Tempo, 104 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a três corpos. Poule do ganhador, 15$600; dupla (24), réis 19$600. Placés, 10$000 e 10$030. Apostas, 170:330$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 666:960$$000, sendo com os concursos, 855:135$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Quatorze vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um 1:333$000.

Bolo duplo — Quatro vencedores com 13 pontos, cabendo a cada um 3:672$000.

Betting de 10$000 — Sete vencedores, cabendo a cada um réis 1:525$000.

Betting de 5$000 — Quarenta e nove vencedores, cabendo a cada um 1:171$000.

Betting duplo — Seis vencedores, cabendo a cada um 13:062$.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A CHEGADA DE TRES ANIMAIS INGLESES

De bordo de uma unidade da marinha britanica, atracada ao cais do porto, desembarcarão hoje, três animais procedentes da Inglaterra, sendo um filho de Colombo, pertencente ao sr. Carlos Rocha Faria e duas éguas de propriedade do sr. Frederico J. Lundgren.

VAI MONTAR SHANGHAI

Partirá depois de amanhã, pelo avião da carreira, para Porto Alegre, o jockey W. Cunha, que leva a incumbencia de dirigir o platino Shanghai, no grande prêmio Bento Gonçalves, prova máxima do turf gaucho, a realizar-se domingo próximo, no hipódromo dos Moinhos de Vento.

TURF ESTRANGEIRO

Manchester, 1 (Reuters) — No handicap de novembro, sairam vencedores em 1º lugar o cavalo Crown Colony, Bexton em 2º e Filater em terceiro.

INICIADO O CAMPEONATO COLEGIAL DE ATLETISMO

Ao terminar a primeira parte, estão na dianteira o Colégio Militar e a Escola Paulo de Frontin

A Federação Metropolitana de Atletismo fez realizar ontem, em S. Januario, a primeira parte do Campeonato Colegial, certame que reuniu este ano a maior concurrencia, e daí a animação reinante no estadio vascaino.

Apezar da multiplicidade de categorias e classes de atletas dos dois sexos, a Federação deu ao certame uma organização decisivamente para o exito tecnico verificado. Nada menos de seis recordes foram batidos, o que evidencia o progresso dos pequenos atletas que, mesmo sem disporem de campos e pistas, conseguem o milagre de fazer atletismo.

O resultado final da primeira parte foi francamente favoravel ao Colegio Militar, o unico educandario que possue uma perfeita organização esportiva. Os demais educandarios apresentaram turmas esforçadas e bem preparadas.

A parte feminina teve a Escola Paulo de Frontin como a melhor classificada.

Damos a seguir os vencedores das provas:

Arremesso do peso — Jovens de 2ª — 1ª Nelly Teixeira Coelho — Lafayette — 6,92 record; 2ª Alice Rodrigues — Lafayette — 6,84; 3ª Nilza Romano: P. Frontin — 6,40.

75 metros rasos — Juvenil 2ª — 1º Milttão Ribeiro — Militar — 8"9; 2º Geraldo Ramos — Mauá — 9"; 3º Orlando Matos — Juruena.

Salto com vara — Juvenil forte — 1º Rubens Aguiar — Juruena — 2,60; 2º Ernesto Santoja Bréa — Metropolitano — 2,50; 3º Washington B. de Souza — Militar — 2,50.

50 metros rasos — Jovens 1ª — 1ª Ivany Medeiros — Metropolitano — 2"3 record; Maria Santiago — Lafayete — 2"5; Dora Vitoria — Brasileira.

Lançamento da pelota — Juvenil de 1ª — David R. Guedes — Juruena — 73,20; Airton Schutti — 28 de Setembro — 68,60. 124 — Simão Mello — Militar — 68,05.

Salto em distancia — Juvenil de 2ª — Haroldo Pinto Paca — Militar — 6,02 record; Julio Dias Pacheco — Militar — 5,85; Julio Rubens de Assis — Republicano — 5,60.

Lançamento do dardo — Juvenil de 2ª — Oldemburgo Paranhos — Militar — 45,08; Leticio de Castro — V. Mauá — 37,75; Paulo Areco — Militar — 36,37.

50 metros rasos — Juvenil de 1ª final — Paulo Mac Cord — Juruena — 6"5. Francisco Romar — 28 Setembro; Carlos Barros — Mauá.

Lançamento do peso — Juvenil forte — José F. Peixoto Filho — Militar — 13,61; José Arantes — Juruena — 12,56; Humberto Adamo — Mallet Soares — 12,51.

Lançamento do disco — Moças — Ilnah Moura — Paulo Frontin — 26,15 record; Herey Godoy — Brasileira — 19,85; Gessy Unterberges — P. Frontin — 19,32.

Lançamento do dardo — Jovens de 2ª — Therezinha Monteiro — P. Frontin — 20,19; Dea da Costa Ullmann — P. Frontin 16,03; C. Leony Skaleniekza — Metropolitano — 15,82.

Salto em altura — Juvenil de 1ª — Carlos N. de Barros — V. Mauá — 1,55 — 1|2 record; Rolando Braga — Juruena — 1,55; Marcos Rosental — 28 de Setembro — 1,50.

Salto em distancia — Juvenil de 1ª — David R. Guedes — Juruena — 5,39 — Sebastião A. Moreira — 28 Setembro 5,26. Hugo Cavalo — V. Mauá — 5,22.

Lançamento da pelota — Jovens de 1ª — Yeda Jorge Calache — Lafaiete — 40,20; Dóra Vetona — P. Frontin — 38,96; Maria Mazur — P. Frontin — 34,73.

Salto em distancia — Moças — Selene Spencer Coelho — Brasileira — 4,58, record; Ruth Ribeiro — P. Frontin — 4,38; Therisbela P. Dantas — Lafayete — 4,28.

300 metros rasos — Juvenil de 1ª — Paulo Areco — Militar — 40"5; José Cavadas — 28 de Setembro — 40"2; Adalberto Souza — V. Mauá.

Lançamento do disco Juvenil forte — José Floriano Peixoto Filho — Militar 32,44; Marcos Silva J. — V. Mauá 28,50; Francisco Sklenick — Metropolitano — 27,18.

300 metros rasos — Juvenil forte — Antonio Aguiar — Militar — 38"1; Edgar Jacobson — Militar — 38"6; José Ferraz — Juruena.

Revezamento 4 x 50 metros — Juvenil de 1ª — 1º lugar turma do Instituto Juruena 24"6 — recor; 2º lugar turma do Colegio Militar — 25"5; 3º lugar turma do Ginasio 28 de Setembro.

Jovens de 1ª — 1º lugar turma da Escola Brasileira 29" — record; 2º lugar turma do Instituto Lafayete — 30"5. 3º lugar — turma do Ginasio Metropolitano.

Salto em altura — Jovens de 1ª — Jacyra Mendes — Brasileira — 1,20; Sara Palterman — P. Frontin — 1,20; Yeda Calacge — Lafayete — 1,20.

Salto em altura — Juvenis de 2ª — 1º lugar Oldemburgo Paranhos do Colegio Militar — 1,65; 2º lugar — Heldo Nunes — 28 de Setembro — 1,65; 3 lugar — Valter da Silva — V. Mauá — 1,60.

Resultado final — Juvenis de 1ª — 1º lugar turma do Colegio Militar — 83 pontos; 2º — turma do Visconde Mauá 59 pontos; 3º — turma do Instituto Juruena — 53 pontos; 4º — turma do Ginasio 28 de Setembro — 44 pontos 5º — turma do Ginasio Republicano — 7 pontos; 6º — turma do Ginasio Metropolitano — 6 pontos; 7º — turma do Ginasio Meyer — 5 pontos; 8º — turma do Mallet Soares — dois pontos; 9º lugar — turma do Instituto Levergé — um ponto.

Juvenis fortes — 1º lugar turma do Co. Militar — 44 pontos; 2º turma do Instituto Juruena — 24 pontos; 3º turma do Ginasio Metropolitano 11 pontos; 4º lugar — turma do Visconde Mauá — 10 pontos; 5º — turma do Mallet Soares — 8 pontos; 6º — turma do Ginasio 28 de Setembro — 3 pontos; 7º lugar — turma do Ginasio Republicano um ponto.

Resultado final — Feminino — 1º lugar — turma da Escola P. Frontin — 59 pontos; 2º — turma do Instituto Lafayete — 57 pontos; 3º — turma da Escola Brasileira — 51 pontos; 4º — turma do Ginasio Metropolitano — 35 pontos; e 5 lugar — turma do Instituto Juruena — com tres pontos.

FUTEBOL

OS JOGOS DE HOJE

Botafogo x Flamengo, o principal

A rodada de hoje na tabela da Federação Metropolitana de Football apenas tem dois jogos oficiais do Campeonato Carioca, pela antecipação do encontro entre o Fluminense e o Madureira, efetuado ontem.

Dessas partidas destaca-se a que vai ser travada em General Severiano, entre alvi-negros e rubro negros, num embate que promete agradar dado os seus caracteristicos.

O leader da tabela vai enfrentar o unico adversario que ele não conseguiu vencer nesta temporada, desejoso de uma justa revanche, enquanto que o terceiro colocado espera repetir os resultados anteriores, ou pelo menos dividir as honras do encontro.

Como os tricolores tem interesse na derrota dos rubro-negros, e como revide ao reforço destes aos vascainos no match de domingo ultimo em S. Januario, a torcida alvi-negra deverá hoje se empregar com entusiasmo, para ser alcançado esse seu desejo.

Em resumo, os jogos são estes:

Botafogo x Flamengo — No campo da rua General Severino. Teams provaveis:

Botafogo — Almoré; Caleira e Borges; Procopio, Santamaria e Zarcí; Patesko, Geraldino, Pascoal, Geninho e Pirica.

Flamengo — Yustrich; Domingos e Newton; Biguá, Volante e Artigas; Sá, Zizinho, Pirilo, Ruben e Vevé.

Bangú x Vasco — No campo da rua Ferrer, sendo estes os seus quadros mais certos:

Bangú — Atlantia; Eneas e Mineiro; Nadinho, Antonio e Arauto; Luis, Madureira, Anito, Nobre e Odir.

Vasco — Chiquinho; Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alfredo, Moacyr, Viladonica, Gonzalez e Orlando.

A preliminar dos reservas, que intervirão contra outros adversarios, terá inicio á 1,15, para que o jogo principal seja ás 3,15 da tarde.

*

HOJE, O TORNEIO RELAMPAGO

Buenos Aires, 1 (A. P.) — Realizam-se hoje no stadium do San Lorenzo as provas iniciais do Torneio Relampago, em disputa da "Taça Escolar".

Serão jogados matches de 40 minutos, em dois tempos de vinte cada um, medindo-se o Huracan com o Independiente, o Boca Juniors com o Newell's Old Boys e o San Lorenzo com o Racing. Os vencedores dos dois primeiros matches jogarão entre si para classificar o semi-finalista que se baterá com o vencedor do terceiro match. O vencedor dessa semi-final jogará domingo, no stadium do River Plate, com o quadro local, campeão de 1941, servindo de referee o sr. Bartholomé Mecias.

Antes dos jogos de hoje haverá um desfile de todos os jogadores disputantes e atletas de varios clubes, em homenagem ao "Dia do Sport".

Na festa de domingo, o presidente da Associação do Football Argentino, sr. Ramon Castillo Filho, procederá á cerimonia do hasteamento das bandeiras do River Plate e do San Lorenzo, campeão e vice-campeão deste ano.

Todos os teams jogarão completos, valendo para o desempate, no caso de egualdade de goals, o numero de corners.

VARIAS ESPORTIVAS

CHEGOU O PASSE DE REUBEN

Conforme era aguardado chegou ontem pela manhã, á C.B.D. que imediatamente comunicou à F.M.F., o telegrama da Federação Argentina, concordando com a transferencia do jogador argentino Moyses Reuben, do Independiente para o C. R. Flamengo.

Ontem mesmo foi registrado o contrato do referido jogador, que assim, se encontra em condições de intervir no match de hoje. contra o Botafogo.

OS PROXIMOS JOGOS DO EXTRA

Em continuação a disputa do Torneio Extra, serão realizados nessa semana os seguintes jogos: depois de amanhã, S. Cristovão x Madureira, campo do S. Cristovão; quarta-feira, Bonsucesso x Fluminense, campo do Bonsucesso, e quinta-feira, America x Vasco, campo do America.

MANECO NÃO IRÁ

Buenos Aires, 1 (Reuters) — Foi muito sentida nos meios esportivos desta capital a noticia de que Manuel Fernandez, o tenista brasileiro que é justamente considerado como uma das melhores raquetes do continente, não mais participará dos jogos de Campeonato Internacional em consequência de achar-se contundido na mão direita.

No entanto, sabe-se que existe a possibilidade de Fernandez vir a ser substituido por Alcides Procopio, outro grande tenista brasileiro, que, assim, formaria a dupla com o seu patricio Humberto Costa.

REGISTRADO O CONTRATO

Na F.M.F. foi registrado ontem o contrato do jogador Orlando Alves Lopes, pelo Bangú A.C. O referido player já figurara no mesmo clube como amador.

AMANHÃ AS INSCRIÇÕES

Na secretaria da Liga de Remo do Rio de Janeiro serão encerradas amanhã ás 6 horas da tarde, as inscrições para disputa da Prova 15 de Novembro, na qual participarão cerca de oito concorrentes, que já prometeram disputá-la.

Essa prova que vem sendo realizada desde 1931, na baía desta capital, será corrida pela manhã entre a Urca e Santa Luzia, em yoles a 8 de novissimos.

OS TENISTAS AMERICANOS NO SUL

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — Os tenistas norte-americanos realizaram ontem, á tarde, e á noite, empolgantes exibições, deixando magnifica impressão. Amanhã, seguirão de avião para Buenos Aires.

NO FEMININO DE VOLLEY

Amanhã, em Alvaro Chaves, haverá um grande jogo do Campeonato Feminino de Volley. Medirão forças os ponteiros Fluminense A, que está invicto e o America B que tem uma derrota.

AUMENTA O FRIO NA ITALIA

Roma, 1 (H. T.) — O frio continua aumentando em toda a Italia. Registraram-se abundantes quedas de neve em Brescia, Mantova, Tinnenza Udine, Pozano e Tovo. Tiacenza, Udine, Pozano e na região de Struli. Em Carviso tinctros. Em Bienna e na Toscana tambem o frio é cortante.

Em consequência dessa situação excepcional as autoridades permitiram o aquecimento imediato dos hospitais e das escolas. Nas casas particulares porém o aquecimento poderá começar a 1 de dezembro na Italia do Norte e a 15 do mesmo mês, na Italia do Sul.

A ALTA ILICITA DE PREÇOS E O MERCADO NEGRO NA FRANÇA

Julgados 524 infratores no ultimo trimestre

Vichy, 1 (H. T.) — Segundo informa o "Paris Soir" 524 processos de alta ilicita de preços a mercado negro foram julgados pelos tribunais parisienses nos meses de junho, julho e agosto ultimos. Esses processos resultaram em 365 penas de prisão, sendo 137 com sursis, 221 penas de multa e 37 absolvições. A pena maior imposta foi de cinco anos de prisão. A lei não prevê pena maior.

Tendo a falsificação de cartões de racionamento de pão atingido proporções considerações, e como grande derrame de "tickets" falsos, a policia resolveu proceder severa vigilância nas padarias parisienses. Em cinco dias foram detidas 450 pessoas que utilizavam falsos cartões, os quais foram apreendidos.

Sabe-se que depois dos textos promulgados recentemente, os portadores de cartões de racionamento falsificados são passiveis de penas de multa ou prisão, conforme os casos.

Recenseamento universitário

Promovido pelo Diretório Central do Estudantes de Universidade do Brasil e sob o alto patrocinio do Ministerio da Educação e Saúde e do Departamento de Imprensa e Propaganda terá lugar, durante a semana de 10 a 16 de novembro, um Recenseamento Universitário que abrange os alunos de todas as escolas superiores.

O questionário permitirá, em qualquer hipótese, respostas claras e concisas que facilitarão aos recenseadores e, mais tarde, ao público em geral, uma visão objetiva e segura do ambiente universitário, nas suas exatas realidades. Baseadas nas conclusões do Censo, poderão ser adotadas providencias altamente beneficas ao estudante e ao ensino, pelas autoridades competentes. Dado a importancia da iniciativa, tão util, tão construtiva e tão necessária, assinala-se um interesse que supera os meios estudantis, tornando-se unanime.

O Diretorio Central do Estudantes da Universidade do Brasil conta, para o pleno exito do seu inquérito, com a franca colaboração de todos os alunos de nossa Universidade.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia o 1º delegado auxiliar. Telefone 22-2302.

Transferencia de delegados

Por portaria de ontem, o major Filinto Muller transferiu os delegados Abelardo Luz do 5º para o 4º distrito policial; Anibal Martins Alonso do 2º para o 7º; Frota Aguiar do 7º para o 5º; Alvaro de Oliveira do 13º para o 2º; Mario Lucena do 24º para o 13º; Fausto Barreto, do 25º para o 24º; Carlos Vianna do 8º para o 23º; Brandão Filho do 9º para o 8º; Paula Pinto do 6º para o 9º; José Picorelli, do 10º para o 6º; Carlos do Toledo do 4º para o 10º distrito policial.

IMPRENSADO ENTRE O BONDE E O CAMINHÃO

Como pingente do bonde n. 555 da linha Leme, viajava ontem o menor Helio Moura, de 13 anos, filho de Maria Moura, residente á rua Pedro Americo, 7. Naquela rua, á altura do n. 54, estava parado, junto ao meio fio, o caminhão da Prefeitura n. 8135, dirigido pelo chauffeur Rosental Silva. Quando o bonde passou por este ultimo, foi Helio imprensado entre os dois veiculos, recebendo ferimentos que o levaram a pensar-se no H. P. S.

AFOGOU-SE NO RIO

O menor Julio, de 12 anos, filho de Valdemiro Nunes de Souza, morador á rua Leopoldo de Bulhões 151, foi tomar banho em um rio que passa ao lado da estrada Rio Petropolis.

Isso foi ante-ontem. Ontem o corpo do garoto apareceu boiando a certa altura do citado rio. O infeliz se havia afogado. O cadaver foi mandado ao necroterio com guia da policia local.

FOI COMEÇO, APENAS

Os Bombeiros correram, ontem, para a rua Ana Neri, 1268, em virtude de um começo de incendio que se manifestou nos laboratorios Silva Araujo Roussell, ali instalados. Os serviços foram dirigidos pelo tenente Miguel e tiveram pouca duração, tornando pouco depois á estação o material. Atribue-se a origem do ocorrido a um curto-circuito numa geladeira.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

No domicilio, á rua dos Coqueiros, 27, apartamento 105, enforcou-se ontem o alfaiate Henrique Sueckmann, que ali residia em companhia de um irmão. O infeliz deixou um bilhete atribuindo a dificuldades de vida o fim tragico que reservara a seus dias. O corpo foi para o necroterio.

— A' rua Augusto Tenorio, 14, onde residia, na Circular da Penha, suicidou-se ingerindo um toxico, o empregado no comercio Mario Santana, que ali vivia em companhia de um irmão e de sua velha mãe, Benedita Santana.

Prende-se o caso à situação de desemprego em que o infeliz se encontrava. O corpo foi mandado ao necroterio.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a delegacia de Ordem Politica e Social.

ATROPELADO POR AUTOMOVEL

Na estrada de rodagem entre a estação de Japuíba e a fazenda Amorim, um auto-caminhão não identificado atropelou Manoel Salvador do Amaral, residente na estação de Cachoeiras.

A vitima, que sofreu fratura do occipital, foi internada no Hospital São João Batista, depois de medicada no Pronto Socorro.

PAGAMENTO ANTECIPADO DE JUROS DE APOLICES

A Secção Bancaria do Centro Loterico, à Travessa do Ouvidor n. 9, *paga desde já* — mediante módica comissão — juros de apólices Federais, Estaduais e Municipais, *a vencerem-se até o fim do ano*, continuando, entretanto o pagamento de juros atrasados e vencidos. (58141)

Escola Superior de Agricultura do Estado do Rio

Uma turma de alunos do 3º e 4º anos da Escola Superior de Agricultura do Estado do Rio, sob a direção do professor Eumenes Marcondes de Melo, da cadeira de quimica e tecnologia agricola, em excursão de estudos praticos, visitou as instalações do Moinho Inglez, apreciando particularmente a fabricação de biscoitos em todas as suas fases.

Disturbios do Coração

Que atacam os cardiacos, principalmente em idade avançada, têm a calma imediata e o tratamento nas gotas IODASTENIL. As gotas IODASTENIL não têm contra-indicação, constituindo também poderoso anti-reumatico.

"IODASTENIL" acalma e fortalece o coração e as arterias.

Dist. geral: F. Vieira — Senhor dos Passos, 16-1º — Rio. (51632)

Contra os devastadores de matas

O delegado da Ordem Politica e Social do Estado do Rio, cumprindo as recomendações do interventor Amaral Peixoto no sentido de fiscalizar severamente as disposições contidas no Código Florestal, baixou uma portaria, designando um investigador e quatro membros da Policia Rural para a campanha. Dentro de oito dias, cerca de cem proprietários do municipio de São Gonçalo, que obtiveram autorização para derribada em 1940, serão visitados, afim de se verificar se o que foi debastado teve o replantio correspondente, segundo determina a lei. Os proprietários que não houverem dado cumprimento ou que tenham excedido dos termos da autorização serão processados como infratores do Código Florestal, que estabelece penas de um a cinco anos. Quando houver dúvidas sobre a natureza das circunstancias observadas pelas autoridades, serão nomeados peritos agronomo para solução e esclarecimento.

JUSTIÇA MILITAR

Está marcada para amanhã, na 2ª Auditoria de Guerra, desta capital, uma reunião do Conselho de Justiça Especial, sorteado para apurar acusações feitas ao coronel Faustino Candido Gomes.

Antes do inicio da sessão, será procedido o sorteio do juiz que deverá substituir o general Manuel Rabello, por motivo da sua nova nomeação para o Supremo Tribunal Militar.

Sumário de culpa — Na Segunda Auditoria de Guerra desta capital, terá prosseguimento amanhã, o sumário de culpa do tenente Vicente de Paula de Oliveira Dias e civil Mario da Costa Pereira, funcionando na presidência do Conselho de Justiça o major Joaquim Ferreira de Aguiar.

Denunciado na Marinha — Foi recebida na Segunda Auditoria de Marinha pelo auditor substituto dr. José Batista dos Santos Junior, a denuncia oferecida pelo promotor militar Adalberto Barreto, contra o sargento José Luiz de Oliveira e Silva, acusado como incurso no crime previsto pelo art. 154 do C. P. M.

GUIA LEVI

Recebemos um exemplar do Guia Levi, referente ao mês de novembro.

O presente numero publica os novos horarios da E. F. Vitoria a Minas, da E. F. Federal Leste Brasileiro, E. F. Central do Brasil (suburbios Madureira, Engenho de Dentro, Deodoro, Bangu' e Mangaratiba), da E. F. do Uruguai, assim como todas as ultimas alterações havidas nas demais Est. de Ferro.

A edição de São Paulo, publica mais o serviço completo de onibus em circulação no Est. de São Paulo, fornecido pela D. S. T.

ATOS RELIGIOSOS

Emilia Segreto de Almeida Ferreira

A EMPRESA PASCOAL SEGRETO fará rezar 3ª. feira, ás 9,30 de manhã, num dos altares da Igreja N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, missa de 7º dia por alma de sua extremosa parenta, amiga e acionista, EMILIA SEGRETO DE ALMEIDA PEREIRA, convidando para esse ato religioso seus amigos.

ISIDORO TORRES

(7º DIA)

WALDEMAR TORRES agradece a todas as pessôas que enviaram flores, votos de condolencias e compareceram ao enterramento de seu pai, Isidoro Torres, e convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que fará celebrar no altar-mór da Igreja de S. José, ás 10 horas de quinta-feira, 6 do corrente. (Y 11217)

ANTONIO MATIAS PINTO JUNIOR

(FALECIDO EM MARCOS DE CANAVEZES — PORTUGAL)

A Diretoria da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, cumprindo o dever de prestar homenagem á memoria de ANTONIO MATIAS PINTO JUNIOR, sócio fundador desta Associação, matricula nº 1, recentemente falecido em Portugal, fará celebrar missa fúnebre no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, ás 10,30 horas, no dia 4 do corrente. Para esse áto de religião vem convidar os seus Associados, Associações congeneres, Sindicatos de Classes e o Comércio em geral, cujo comparecimento áquela solenidade penhoradamente agradece. (Y 12015)

ARNOLDO ALVES DA SILVA

Arnaldo Alves da Silva e senhora, Luiza Julieta Fernandes Reis e seu filho, Dr. Raphael Fernandes Reis, Renato Santos, senhora e filha, Augusto Fernandes Reis, senhora e filhos, Luiza Alves da Silva, as familias Reis, Alves da Silva (ausente), Marconi (ausente) e Bahia (ausente), convidam a todos os parentes e amigos do seu querido e inesquecivel ARNOLDO para a missa de 7.º dia que fazem celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 4, ás 10 ½ horas, no altar-mór da Igreja de São José.

Emilia Segreto de Almeida Pereira

ARMANDO DE ALMEIDA PEREIRA, Heloisa e Fernando José, convidam seus parentes e amigos para assistr a missa de 7.º dia que mandarão rezar 3.ª feira ás 9,30 da manhã, no altar mór da Igreja N. S. do Carmo, á rua 1.º de Março, por alma de EMILIA SEGRETO DE ALMEIDA PEREIRA, sua extremosa e bonissima esposa e mãe. (58125)

FERNANDO GOMES XAVIER

Viuva J. M. Goulart de Andrade, Dr. Antonio Augusto Xavier e senhora, Dr. João Francisco de Sousa, senhora e filhos, Oscar de Sousa Machado, senhora e filha e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar a seus amigos o falecimento de seu extremoso pai, sogro, avô, e bisavô, Fernando Gomes Xavier, ocorrido ontem ás 17 1|2 horas e convidam para o enterramento que será realisado hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da Avenida de N. S. de Copacabana n. 673 para o cemiterio S. João Baptista.

(Funeraria Carioca Ltda.)
28-7744
(Y 6926)

DR. JOSE' VIANNA MARQUES

Ilhantina Moreira Marques e familia convidam seus parentes e amigos para a missa que será rezada em sufragio da alma de seu inesquecivel chefe, DR. JOSE' VIANNA MARQUES, na 3ª feira, dia 4, ás 10,30 horas, na Igreja de Sta. Cruz dos Militares. (Y 9493)

LUIZA RAPHAELA LAMBERT GARCEZ

30.º DIA

Cezar Garcez, senhora e filhos, Alvaro Andrade e senhora e Sylvio Torres Rangel, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa que fazem celebrar, amanhã, dia 3 do corrente, segunda-feira, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas. (Y 10047)

OSCAR DE SA' CARVALHO

(30º DIA)

Sua familia fará celebrar missa pelo descanço de sua bonissima alma, terça-feira, dia 4, no altar-mór da Egreja S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas. (Y 12006)

ALFREDO DE MOURA ROLIM

(AGRADECIMENTO)

Nisa de Castro Rolim, Aluisio de Castro Rolim e Senhora, Dr. Ruy Rolim, Senhora e filha, sentindo a impossibilidade de expressar individualmente, como desejavam, os seus agradecimentos aos parentes e amigos que os confortaram no infortunio que sofreram com o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô, fazem-no por este meio, confessando-lhes sincera gratidão. (Y 9412)

Carlos Rostaing Lisboa

Henriqueta Lisboa Shaw, Maria Thereza Lisbôa Kronauer, Silvio Kronauer, Mabel Lisboa Shaw, Jorge e Carlos Lisboa Kronauer, convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo seu querido irmão, cunhado e tio amanhã dia 3 de novembro (2.ª feira) na Igreja da Candelária, ás 9 ½. (Y 7413)

FELIX PEREIRA LIMA

Mario Pereira Lima, senhora e filhos, D. Dulce Pereira Lima participam o falecimento, nesta capital, de seu avô, bisavô e sogro, FELIX PEREIRA LIMA e convidam seus parentes e amigos para acompanhar o feretro que sairá da capela N. S. da Gloria, no Largo do Machado para o cemiterio de São João Batista, hoje, ás 9 horas da manhã. A familia pede não sejam enviadas corôas.

AGRADECIMENTOS

Santo Antonio
São Judas Tadeu
Santa Rita de Cassia
Frei Fabiano de Cristo

Agradeço uma graça alcançada. — A. V. P. (Y 12031)

A Frei Fabiano de Cristo

Agradeço uma graça — MARIAURISTELLA GUEDES. (Y 11221)

ANTONIA ALFENA LEAL

Catarina Alfena Leal, Maria de Lourdes Leal Scorzelli e esposo, Lyzarda Leal de Azeredo e esposo, Leovigildo Alfena Leal e senhora, Evaristo Alfena Leal e senhora, convidam amigos e parentes para a missa de 7º dia que, em sufragio de sua inesquecivel mãe e sogra, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 3, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja Catedral, confessando-se antecipadamente gratos. (Y 9403)

NA ESPANHA

Madri, 1 (H. T.) — Todos os vespertinos dedicam longos artigos á lei que entrará em vigôr hoje e prevê a pena de morte para todos os açambarcadores de gêneros alimenticios.

Acredita-se geralmente que se trata apenas de uma séria advertência, mas as autoridades não aplicação a lei aos contraventores. De qualquer fórma, já se constatou em Linares que mercadorias desaparecidas da circulação há muito tempo, reapareceram hoje e estão sendo vendidas á taxa oficial.

SOPHIA ELIAH DE CARVALHO

Francisco Pinto de Carvalho Jr. e senhora, Maria Paula de Carvalho, Sarah Carvalho de Amorim Bezerra e filhos, F. J. Teixeira Leite e senhora, Francisco Gê de Carvalho, senhora e filhos, Haroldo de Carvalho e senhora e Alencar de Carvalho, agradecem a todas as pessôas que compareceram ao enterramento de sua querida filha irmã, cunhada e tia, SOPHIA ELIAH DE CARVALHO e convidam para a missa de 7º dia que, em sufragio de sua alma, fazem rezar, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 8 1|2 da manhã, no altar-mór da Igreja do Carmo. (Y 11223)

JUDITH BHERING

Octavio Bhering de Lacerda, Sylvio Ricken, senhora e filha, Viuva Bhering, Alexandre Silviano Brandão, senhora e filho, Sara Carneiro de Mendonça Antonio Bhering e filhas, Viuva Pedro Bhering e filhos, Antonio Gomes Barbosa, senhora e filho, Bomjamin Bhering e senhora e Rosa Martins convidam todos os seus parentes e amigos a assistirem a missa que, por alma de sua saudosa mãe, sogra, avó, filha, irmã, cunhada, tia e amiga, Judith, mandam celebrar na proxima terça-feira, 4 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Por esse ato de piedade cristã se confessam antecipadamente muito agradecidos. (Y 12007)

DR. VALDEMIRO AMADEL SOARES

(ADVOGADO)

Seus filhos, genro, nóras, nétos, sobrinhos, mandam rezar ás 10 horas do dia 5 (quarta-feira) do corrente, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, a missa de 7º dia, em memoria de sua alma. Antecipadamente, agradecem penhorados o comparecimento de seus amigos e demais parentes. (Y 11105)

SUPERINTENDENCIA DA CARTEIRA DE PENHORES

LEILÕES

Os leilões das diversas Agencias de Penhores no mês de NOVEMBRO, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 6 — AGENCIA BANDEIRA PENHORES (Joias e mercadorias)
Dia 13 — AGENCIA CENTRAL E ROSARIO (Joias)
Dia 20 — AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (Joias e mercadorias)
Dia 27 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO (Joias e mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio 13 de Maio, 33|35, e os lotes serão expostos no referido local desde ás 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os Srs. mutuários que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até ás 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

ARFIO MAZZEI — Diretor.

CORONEL ARTHUR DE MEIRA LIMA

Celebrar-se-á terça-feira, dia 4, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares, á rua 1º de Março, a missa que, em sufrágio da alma do Coronel ARTHUR DE MEIRA LIMA, manda rezar sua familia pela passagem do primeiro aniversário do seu falecimento.

Para este ato religioso são convidados todos os parentes e amigos. (Y 7445)

ARQUIEPISCOPAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS DORES DA POLICIA MILITAR

(OFICIO DE FINADOS)

A Mesa Administrativa convida os irmãos em geral, os parentes dos falecidos e demais fiéis para assistirem amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 8,30 horas, a missa que manda celebrar em sufrágio das almas dos irmãos falecidos.

A Administração antecipa os seus agradecimentos a todas as pessoas que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (Y 6916)

EMILIA SEGRETO DE ALMEIDA PEREIRA

Pedro de Almeida Pereira, senhora e filho, profundamente compungidos pelo passamento de sua inesquecivel cunhada e tia, EMILIA SEGRETO DE ALMEIDA PEREIRA, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa de 7º dia, que farão celebrar, em sufragio de sua alma, 3ª feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar do Senhor Bom Jesus do Horto, da Igreja da Ordem Terceira do Carmo, pelo que se confessam eternamente gratos. (Y 9451)

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

As chamadas para os alunos matriculados no 5º ano, que tem dependencias, ficaram assim determinadas:

Dia 3, segunda-feira — Estabilidade, dependentes, ás 12 horas.
Dia 4, terça-feira — Hidraulica, dependentes. Metalurgia.
Dia 5, quarta-feira — Organização das industrias. Contabilidade.
Dia 6, quinta-feira — Aplicações industriais de eletricidade e quimica industrial.
Dia 7, sexta-feira — Estatistica.
Dia 8, sabado — Pontes.

Dias de provas do concurso para catedratico de quimica-fisica

Novembro — dia 5 — Quarta-feira, ás 11 horas — Leitura e julgamento da prova escrita.
A's 12,30 — Sorteio do ponto para a prova didatica.
A's 17,30 — Prova didatica e julgamento final do concurso.

Chamados á secção de expediente — Flavio Meneghetti, Francisco dos Anjos, José de Oliveira Pereira, Otto Gaesschil, Ataulpho dos Santos Coutinho, Carlos de Faria Albuquerque, Durval M. Pinheiro, Edgard Sapienza, Frederico O. Carneiro Monteiro, Jacob Wainstok, Jayme Viriato F. de Sabola, Osvaldo Lins, Getulio Siqueira, Ernesto Rosenfeld, Clauco de Castro e Silva, José Clemente da Silva, Afonso de Moura e Castro, Dario Antonio de Castro, Julio da Silva, José dos Santos e Souza e Luiz Gastão Haydt.

Chamados á biblioteca da Escola — Murillo Lopes de Souza, Siegfried Carlos Wahle, Oscar Fernandes da Silva, Luiz G. Freiner, Claudio Lourenço Gomes, Ruy da Costa Maia, Armando Coelho de Freitas, Miguel Angelo Bohrer, Luiz Philipe da Nobrega, Orlando de Faria, Antonio Carlos Ballarim, Joaquim F. Capistrano do Amaral, Salvador de Sabola Calventi Junior, Homero Pedrosa, Walkreuse Corrêa Meirelles, Adalberto de Sabola P. Pinheiro, Pedro Vieira de Castro, Manoel Azevedo Filho e Alfredo G. Artmann.

COLEGIO BATISTA

E. I. M. — Amanhã, ás 8 horas da noite, oitenta e um alunos da Escola de Instrução Militar n. 386, dirigida pelo sargento Laurindo Augusto de Araujo, receberão certificado de reservista comparecendo autoridades militares e o patrono da Escola, general professor Luiz Tettamanti.

DIA DA CULTURA — A 5 de novembro o Gremio Rui Barbosa se reunirá festivamente para celebrar o "Dia da Cultura". Fará a conferencia o ilustre professor Venancio Filho, sobre o tema — "O Papel da Cultura na Educação Brasileira".

ENCERRAMENTO DE CURSO

No anfiteatro de Histologia da Faculdade de Medicina, deu a ultima aula do curso de Fisiologia o professor Alvaro Osorio de Almeida, catedratico da cadeira. No fim da mesma — e é de praxe — os alunos do segundo ano medico prestaram significativa homenagem ao antigo mestre, expressando, por intermedio do colega Carlos Schwantes, o agradecimento de todos pela dedicação e proficiencia com que se houve o professor Osorio e seus assistentes na regencia do curso, inumeras vezes suspenso durante o ano letivo por motivos que todos conheciam, independentes da vontade dos mesmos. Por fim, o homenageado se refere ao ensino medico em geral, citando suas falhas, e o que, no seu modo de ver, deveria ser feito para melhora-lo, terminando por desejam aos alunos o maior exito no decorrer dos outros anos do curso.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Está marcada para 3ª e 4ª feira proximas, ás 13 horas, a prova escrita de Direito Penal do 2º ano, do professor Onofre Mendes Junior.
Dia 3 — alunos de ns. 1 a 60.
Dia 4 — alunos de ns. 61 em diante.

NO INSTITUTO NACIONAL DE PUERICULTURA

Foi encerrado no ultimo dia 30 o curso da cadeira de Puericultura e Clinica da Primeira Infancia. Como acontece todos os anos, foi feita nesse dia a apuração do concurso realizado entre os doutorandos da Faculdade Nacional de Medicina tendo sido classificado em primeiro lugar o doutorando José Waldemar Barbieri, cujo trabalho versou sobre o tema — "Raquitismo".

Depois de julgados os trabalhos o doutorando Raul Stella usou da palavra, saudando e agradecendo ao professor Martagão Gesteira as magnificas aulas que ele proporcionou á turma do corrente ano.

Em seguida, usou da palavra o professor Martagão que, depois de saudar o vencedor do concurso, augurou sucessos aos novos medicos que durante o corrente ano deram tão magnificas demonstrações de amor ao trabalho e ao estudo.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Taxas em atraso — Segundo comunica a tesouraria geral do Ministerio da Educação e Saude, as taxas escolares, em atraso, serão recebidas até o dia 14 de novembro, conjuntamente com as de promoção ou inscrição para o exame final. Para esse fim foi destacado um recebedor daquela tesouraria que até aquela data atenderá aos interessados em dependencia desta Faculdade.

Promoção e inscrição para exame final — A secretaria distribuirá, até 14 de novembro os formularios adequados aos pedidos de promoção ou eventual inscrição para exame final. Esses formularios serão selados com estampilha federal do valor de 2$000 e um selo de Educação e Saude e deverão ser entregues no protocolo antes ra realização da 3ª prova parcial. Lembra-se novamente, não haver dispositivo legal que autorize a promoção independntemente do pagamento das taxas regulamentares.

Alunos inscritos de acordo com o artigo 106. — Os estudantes que gozam das vantagens do artigo 106 deverão comparecer á secção de contabilidade até 14 de novembro, entre 13 e 14 horas, afim de assinarem o compromisso relativo ás taxas do 2º periodo e de promoção.

O ENCERRAMENTO DA INSTRUÇÃO PRATICA NO COLEGIO MILITAR DO RIO

De acordo com a autorização do inspetor geral do Ensino, e considerando que, não tendo sido realizadas provas parciais em julho e setembro, os dias reservados para tais provas foram aproveitados pela Instrução de Infantaria e Educação Fisica, declarou ontem o coronel Oscar de Araujo Fonseca, diretor do Colegio Militar do Rio, que fica encerrado o ano de Instrução Pratica do Estabelecimento, afim de que os alunos possam dispôr de mais tempo para o preparo das provas de novembro. Os alunos da 5ª série, entretanto, continuarão recebendo uma sessão de Educação Fisica por semana, ás quintas-feiras, das 8 ás 9 horas, assim como terão de completar os exercicios de tiro previstos no programa do corrente ano e exigidos pelas normas que regulam a formação dos reservistas de segunda categoria.

CANDIDATOS
À Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulysses Veiga, 25.

VIDA CATÓLICA

OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Conforme estipulam os seus estatutos, a Comissão de Vocações Sacerdotais vai fazer celebrar na Matriz de Sant'Ana, ás 8 horas do dia 4, a festa de S. Carlos Borromeu, com missa por alma de todos os seus bemfeitores e contribuintes.

O diretor arquidiocesano da Obra pede a todos os centros paroquianos que se façam representar nessa missa, ostentando os seus distintivos, e que convidem a todos que contribuem e se interessam por essa Obra maxima da nossa arquidiocese.

O uso das businas no Estado do Rio

Dentro de trinta dias, em obediencia a um edital do secretario da Justiça e Segurança Pública do Estado do Rio, todos os veiculos motorizados para transprte de passageiros ou carga deverão possuir sistema de sinalização de duplo som. Serão multados os transgressores das exigências contidas no edital, que se enquadra na necessidade de reprimir os excessivos ruidos urbanos.

SECRETARIA DO PREFEITO

Processo de Geraldo Viana e Carlos de Miranda, protocolado na Secretaria da Presidencia da Republica sob numero 17696 e na Secretaria do Prefeito sob n. 07184, encaminhado ao Presidente da Republica, obteve o seguinte despacho — Mantenho a decisão do Prefeito, no sentido da desapropriação.

Despachos do prefeito — *Na Secretaria Geral de Saude e Assistência* — Oficios 1648 e 1691 da Secretaria Geral de Saude e Assistência — Aprovo, obedecidas as prescripções legais; Oficios 1694 e 1738 da Secretaria Geral de Saude e Assistência — Autoriso, nos termos da lei; Oficio 1760 da Secretaria Geral de Saude e Assistência — Autoriso, obedecidas as prescripções legais; Oficio 1724 da Secretaria Geral de Saude e Assistência — Faça-se o expediente nos termos da lei.

Antonio Pais — Compareça o requerente para provar o que alega.

PROTOCOLO

Adelmar da Rocha Melo — Compareça.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Livia Veiga do Vale Oliveira — Deferido, á vista dos documentos apresentados, a partir de 1 do corrente e pelo tempo que durar a comissão ou nova função do marido, da requerente fóra do Distrito Federal.

Regina de Souza Pereira — Deferido, de acôrdo com o despacho do prefeito exarado em processo, e as informações prestadas pelo Departamento do Pessoal.

Cia. City — Autorizada a averbação em Exercicios Findos, tendo em vista as informações prestadas.

Alexandre da Rocha e Ismael de Brito — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor

Isabel de Góes Bezerra — Apresente certidão de casamento. Mario Kling — Nada há que deferir, visto já ter sido excluido. Ignacio Lino da Costa — Notifique-se, nos termos do artigo 254, do Estatuto. Nelson Dunham — Autorizo o desconto, cientificado o funcionario de ue a sua reclamação uanto ans juros de móra, deve ser feita diretamente ao IPASE.

AVISO

Compareça a este Gabinete, no prazo de 8 dias, afim de tomar ciência da citação que lhe foi feita os serventuários Inácio Lino da Costa e Djalma da Rocha.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO DE SAUDE

Clovis dos Santos Cabral — Submeta-se á inspeção de saude.

Dejanira de Souza Alvim — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, dentro de 72 horas.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Comparecimentos — Compareçam a este erviço, com urgência, á av. Graça Aranha 62, 4º, andar, sala 416, trazendo 3 retratos medindo 2 1|2 x 3 1|2 de frente, os senhores abaixo:

Jandyra Rocha Araujo, e Moacyr de Figueiredo.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

Foram designados, para ter exercicio no Departamento do Tesouro — o oficial de vigilancia classe 71 — Américo Pimentel Campos, e para exercicio no Departamento da Renda Imobiliária, o escriturário classe 33 — Mario D'Avila Lima.

DESPACHOS

Oficio n. 9|41 do chefe do Serviço de Construção Proletarias (Secretaria Geral de Viação e Obras) — Cobre-se em guias separadas.

Rodolpho Fróes da Fonseca e sua mulher — Mantenho o despacho recorrido, tendo em vista o disposto no decreto 4.613, de 1934 e o valor material material do terreno, apurado em avaliação procedida na conformidade da legislação vigente.

Antonio de Deus Fernandes — Mantenho o despacho recorrido.

A RENDA DE ONTEM

Atingiu a importancia de 291:427$900, a renda arrecadada ontem, pelos diversos Distritos, para os cofres municipais.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos amanhã, os empréstimos das seguintes matriculas:

25854	1301	17210	113
13677	128	22396	725
9486	3818	1332	20525
23912	441	4231	8068
8462	28984	3011	3134
2415	8198	23889	26032
2307	22582	32051	3799
30648	47063	4055	5033
848	30860	4875	31746
24099	40452	24080	22786
23151	17703	42106	14256
20554	27733	16932	21130
2564	28115	24867	17760
14384	22333	24889	27189
17858	25828	24457	17255
21031	14307	16906	17823
15996	12511	26441	15221
18936	21658	25346	24401
22726	28358	24719	7348
14200	25305	18452	28085
3860	7457	24804	

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Apresentações: — Apresentaram-se, para reassumir o exercicio, no mês de outubro ultimo: dia 27, a professora de curso primário Maria Celina Albuquerque Alvarenga; dia 29, a professora de curso primário Maria Serafina Matos Ferreira da Silva, o violino 2º Messodi Baruel, o trabalhador — padrão 13 Carlos Gomes Picado; dia 30, a técnica de educação Marina Ribeiro Corimbaba, as professoras de curso primário Dulce Gonçalves Sampaio de Lacerda, Cleuza Cavalcante Vereza, a professora dos CCA Maria Manoela de Souza Reis e bailarina Itália Pestana de Azevedo e no dia 31, a professora de curso primário Agripina Carrano Fausto de Souza.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Despachos do Diretor

Julia de Abreu Machado — Abone-se; Alfredo Gonçalves Artman — Levante-se a perempção.

EXIGENCIA

Willy Giesbrecht — Compareça para esclarecimentos.

I. E. T. P. — "Visconde de Mauá" — Cristina Magdalena de Andrade — Compareça, com urgência, á Secretaria para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Despacho do Diretor

Maria Eugenia Haddock Lobo Pereira Lessa — Abonem-se as faltas de acôrdo com a informação do 3-EN.

Publicações a pedido

PRODUÇÃO E GUIA DE SANIDADE

As estações do interior da Central do Brasil estão exigindo a guia de sanidade do Ministério da Agricultura, para o despacho de aves e pequenos animais de consumo, porém o que é mais extravagante é que não existe funcionário daquele Ministério, nas estações, para expedição da guia exigida..., e daí ficar o produtor impossibilitado de enviar seus produtos para esta Capital.

É curiosa semelhante anomalia, quando se sabe que ao Ministério da Agricultura cabe promover todas as medidas no sentido de favorecer e facilitar os meios de chegar aos mercados consumidores os produtos do interior.

LAVRADOR
(58390)

"JURO POR APOLO"

Foi como se apresentou perante o juiz inglês Wladislav V

Londres, 1 (Reuters) — Um homem que se apresentou como Wladislav V, rei da Polonia, Hungria e Boêmia, constituiu um caso curioso na Côrte do Condado de Crerkenwell, onde formulou queixa contra o desaparecimento de materiais de impressão, que possuia em sua casa, em Londres.

Vestindo um longo casaco colorido e ornamentado, Wladislav V falou em perfeito inglês para o juiz. Disse que o material foi retirado sem sua autorisação e que as suas posses foram todas destruidas pela ação do inimigo. Quando o juiz ordenou que ele jurasse sobre a Biblia, recusou-se dizendo: — "Juro por Apolo".

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

Devem comparecer á Delegacia do Distrito Federal do Instituto dos Comerciários os srs.: Antonio Carvalho, Otto Tavares, Maria Velasquez, Esmeralda Freitas Grilo, Horcilia de Almeida, Albertina Dias Cunha, Leopoldina do Carmo, Monteiro, Cely Caputi Jackson, Gespe Astrolabio, Edith Drumond Cardoso, Brigida Ferrão e Ezilda Correia da Silva, afim de tratarem de assunto de seu interesse.

Um baleia que dá um susto aos pescadores de Las Palmas

Las Palmas, 1 (H. T.) — Nas cercanias de Las Palmas, se encontravam entregues á pesca vários pescadores que viram emergir até á superfície do mar uma massa larga e prolongada.

Como se está em tempo de guerra, os pescadores supuzeram que se tratasse de um submarino. Quizeram mudar o rumo para se afastarem do submersivel, porém verificaram que este navegava em sua direção. Fizeram-lhe numerosos sinais e advertências, mas o submarino não lhes dava atenção.

Os pescadores não conseguiram ver o periscopio da embarcação. Era que naturalmente não se tratava de um submarino, mas de uma gigantesca baleia, que tinha um cumprimento de mais de cinco metros. Os pescadores imediatamente iniciaram o combate contra o cetaceo e puderam pescá-lo. Foi uma pesca perigosa e cheia de incidentes. Foi perigosa porque a baleia não se resignava a ser apresada e resistia encarniçadamente ás tentativas que os pescadores faziam para reboca-la para terra.

São segurados da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Aeroviários

A Panair do Brasil S. A. recorreu para o Ministério do Trabalho da decisão do Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, que considerou seus associados os condutores de veiculos terrestres da referida empreza. O titular interino da pasta sr. Dulphe Pinheiro Machado, aprovou o parecer emitido a respeito pela comissão incumbida de estudar as dúvidas sobre a filiação de segurados das instituições de previdência social.

O parecer esclarece que ex-vi da alinéa a 1 1º do artigo 4º do decreto-lei 2.235, de 27 de maio de 1940, estão isentos de contribuir para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas os condutores de veículos terrestres da Panair do Brasil S. A., os quais são segurados da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Aeroviários.

No Ministério da Guerra

Alterada a tabela de preços da Imprensa Nacional — O sr. Rubens Porto, em oficio endereçado ao ministro da Guerra, informou que, em consequencia das constantes modificações verificadas no valor aquisitivo do papel necessario ao consumo da sua repartição, torna-se impossivel manter em vigor os preços dos trabalhos padronizados constantes da Tabela de Preços e Prazos de Entrega. Outrossim, comunicou, que determinou, como medida preliminar, de modo a acautelar os interesses da Imprensa Nacional, fosse revogada, embora já esteja em elaboração uma nova tabela.

No Estado Maior do Exercito — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: — coronel Dilermando de Assis, major Adauto Castelo Branco Meira e capitães Ramiro Gorreta Junior, Eduardo Faustino da Silva, Afonso Augusto de Albuquerque e Cesar A. Aguirre.

Na Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: major João Teles Vilas Bôas, capitães Aelio Domingos dos Santos e Oscar Peterson, 1º tenente Gilberto Monteiro Queiroz, 2º tenente José Napoleão Bitencourt de Oliveira. Foram designados o capitão Lucio Azambuja Dias, 1º tenente Heitor Fontoura Morais e aspirante Mario Jaques, para uma comissão interna.

Na Diretoria do Material Belico — Apresentou-se o capitão Pedro Ascenção, por ter sido designado para auxiliar o serviço da 3ª secção da segunda divisão.

Na Diretoria de Intendencia — Apresentaram-se o tenente coronel Raul Dias de Santa, por ter sido designado para uma sindicancia; capitão Epifanio Ferreira Lima, por conclusão de licença e aguarda nova inspeção de saude; e 2º tenente Alfredo Napoleão Pereira Bezerra, por ter vindo a esta capital a serviço.

Comissão de inauguração da Cripta do Monumento aos Herois de Laguna e Dourados — O coronel Cordolino de Azevedo esteve ontem, á tarde, em visita á sala da imprensa do Ministerio da Guerra, onde solicitou aos representantes que fosse tornado publico que a Comissão de Inauguração da Cripta do Monumento aos Herois de Laguna e Dourados, está convocada para uma reunião, que será a ultima, a qual terá lugar na proxima 4ª feira, ás 16 horas, na biblioteca militar, que está situada no 10º andar no palacio do Exercito.

Na Diretoria de Saude — Apresentaram-se os medicos Alvaro Faria da Silva Pereira e Gilberto Davi, este por ter sido designado para a Junta Militar de Saude e aquele, por ter sido substituido na mesma Junta.

Na Diretoria de Engenharia — Apresentaram-se os tenente coronel Luiz Felipe de Albuquerque, por ter de regressar para a séde de sua unidade (2º Batalhão Ferroviario), em Rio Negro, de onde veiu em serviço e capitão Euclides Pontes, por ter regressado de Campinas, onde fôra em serviço. Foram concedidas permissões: ao 1º tenente Raul Cruz Lima Junior, da 4ª Cia. do 4º Btl. Rdv., para gozar férias que tem direito nesta capital; ao 2º tenente Enio dos Santos Pinheiro, da 4ª Cia. do 4º Btl. Rdv., para vir a esta capital. Foram concedidas as ferias regulamentares ao major Paulo Estrela Vieira, chefe da 2ª sub-secção da 2ª secção, o qual foi substituido pelo seu colega Sady Martins Viana.

O regresso do coronel Batista Nunes — O coronel Renato Batista Nunes, comandante da Escola de Estado Maior, que se encontrava no norte do país, acompanhado de oficiais-alunos, regressou ontem a esta capital, tendo viajado a bordo do "Itanagé". O coronel Batista Nunes, que tomou parte com seus oficiais, na manobra realizada no Recife, veio entusiasmado com o progresso observado presentemente no nordéste.

Designado o tenente Dodaworth Machado — Passou á disposição da Junta Militar de Saude do Quartel-General, afim de completa-la, durante a ausencia do major chefe do Serviço de Saude Regional, o 1º tenente medico dr. Alvaro Dodaworth Machado, chefe da Formação Sanitaria Regional da Cia. de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra.

Na primeira Região Militar — Reassumiu a chefia do Serviço de Saude Regional o major medico dr. Virgilio Tourinho Bitencourt Filho, por ter regressado dos Estados do Rio e Espirito Santo, onde fôra inspecionar as Juntas de Sorteados, sendo, em consequencia, dispensado de responder pelo expediente do referido serviço, o capitão medico dr. Alceu de França Navarro. O major Tourinho foi designado para reintegrar a Junta Militar de Saude.

A construção do Dep. Medico da E. E. F. E. — O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, acaba de aprovar o projeto e o orçamento com autorização para execução para construção do edificio do Departamento Medico da Escola de Educação Fisica do Exercito, cuja despesa importa na quantia liquida de 252:675$200.

O Instituto Nacional de Ciencia Politica vai visitar varias fabricas do Exercito — O ministro, por intermedio da Diretoria do Material Belico, autorizou o Instituto Nacional de Ciencia Politica a visitar as Fabricas do Realengo, Bonsucesso e do Andaraí. Essa visita terá lugar na proxima semana, em dia que será fixado com 24 horas de antecedencia e as impressões colhidas sobre a mesma serão em sessão solene do referido Instituto transmitidas ao país.

Graves incidentes

La Plata (Argentina), 1 (U. P.) — Em consequência dos sérios incidentes registrados nos encontros oficiais de basket-ball, organizados pela associação desse esporte o Clube Ginástica e Esgrima desta cidade adotaria sérias resoluções, entre as quais a retirada das equipes da instituição.

Os aludidos incidentes se produziram no confronto da representação "Mens Ana Cun San Lorenzo Rive-Plate, prejudicando-se os componentes do clube de La Plata.

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo, sob a presidência do dr. Fleury da Rocha, vice-presidente do Conselho, na ausência do presidente, general Horta Barbosa, tomando as seguintes deliberações:

a) Viana, Nunez & Comp. Limitada, solicitaram esclarecimentos da decisão do Conselho quanto ao preço de gasolina em recipientes especiais de um litro e meio litro.

O plenário decidiu que, desde que a gasolina seja computada pelo preço oficialmente fixado, o Conselho nada tem a opor.

b) Departamento Federal de Compras, Bromberg S. A., Embaixada Britanica, Poncion Rodrigues & Comp., A. Avelino, Standard Oil Co. of Brazil, S. A. Magalhães, Otis Elevator Co., Cia. Mecanica Importadora de São Paulo, Schroder & Comp., Embaixada da Venezuela, S. A. Fábrica "Orion", Estrada de Ferro Noroéste do Brasil, Embaixada do Chile e Embaixada America a requereram autorização para importar derivados do petróleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

COM A PREFEITURA E A SAUDE PUBLICA

Os moradores da rua Fernandes Pinheiro na Penha, chamam a atenção das autoridades competentes para o estado deploravel em que se acha aquele logradouro público: não é capinado ná meses e a vala ali existente está com a água estagnada e coberta de lôdo, tornando-se, assim, um fóco permanente de mosquitos.

É indispensavel que a Saúde Pública mande sanear aquela vala. Mas isto não basta, é apenas um palitivo. O que é necessário e urgente é que a Prefeitura mande canalizá-la, pois semelhante anomalia em uma rua inteiramente habitada como é aquela, é um atentado aos nossos fóros de cidade civilizada.

Outra iniciativa que deve ser tomada, com urgência é o concerto do cano dágua da rua Venino, bem em frente á passagem da E. F. Leopoldina. A água está jorrando ali dia e noite, e isto há meses, sem que até agora fosse dada a menor providência.

Para melhorar o tratamento aos prisioneiros de guerra

Washington, 1 (U. P.) — O governo está estudando uma proposta para que os Estados Unidos atuem como mediadores para melhorar o tratamento que se dá aos prisioneiros de guerra. Os aliados temem que seja abandonada a Convenção de Genebra de 1929, em vista das recentes declarações de Berlim de que a citada convenção não se aplica aos prisioneiros russos porque a União Soviética não aderiu a ela e ainda porque o tratamento que os russos dão aos prisioneiros é inferior ao que estabelece a convenção.

Bancos e Sociedades

Companhia Imobiliária Vilomar

ATA DA 4ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos vinte e três dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta e um, nesta cidade do Rio de Janeiro, no predio numero 22 da rua Tibagy, séde da Companhia, presentes quatorze acionistas representando a totalidade das ações, conforme o livro de presença, assumiu a presidencia da Mesa, por aclamação, o Dr. Gustavo Adolpho Marinho Lutz, Diretor-Gerente, e que, declarando aberta a sessão, convidou para secretaria-lo a Sra. D. Maria Sophia Jordão Lutz. Esta, em seguida, passou a ler a convocação feita pela imprensa. O presidente da Mesa, então, declarou, que, para o fim de atender ao disposto no Decreto Lei numero 2.627, de 26 de Setembro de 1940, propunha que os artigos 1º, 4º, 9º, 10º, 14º e 15º, passassem a ser redigidos da seguinte maneira: Artigo 1º — A Companhia Imobiliaria Vilomar, sociedade anonima, constituida em 29 de Setembro de 1938 e com seus atos constitutivos arquivados no Departamento Nacional do Comercio e Industria em 14 de Outubro do mesmo ano, sob o numero 14.014, e publicados no "Diario Oficial" de 25 tambem do mesmo mês e ano, reger-se-á por estes Estatutos e demais disposições da lei aplicaveis. Artigo 4º — O Capital social é de Rs. 2.000:000$000 (dois mil contos de réis), dividido em 20.000 (vinte mil) ações nominativas, do valor de Rs. 100$000 (cem mil réis) cada uma, todas elas integralizadas. Artigo 9º — A Companhia será administrada por dois diretores: — um presidente e um gerente — eleitos em assembléia geral pelo prazo de tres anos, podendo ser reeleitos. Os diretores tomarão posse mediante termo lavrado no livro de atas de reuniões da diretoria. § 1º — Cada diretor caucionará cincoenta ações em garantia de sua gestão. § 2º — Na ausencia ou impedimento de um dos diretores, convocar-se-á um dos membros do Conselho Fiscal para o substituir durante o periodo dessa ausencia ou impedimento. Artigo 10º — Cada um dos diretores fica investido dos poderes necessarios para praticar todos os atos de gestão relativos ao fim e ao objeto da Companhia. Nas suas atribuições entram tambem os atos a que se refere o artigo 119 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de Setembro de 1940, inclusive a venda de imoveis. Artigo 14º — O ano social será o civil. Artigo 15º — Dos lucros verificados serão deduzidos 5% (cinco por cento) para o Fundo de Reserva, destinado a assegurar a integridade do Capital social, deixando de ser obrigatoria esta dedução desde que o referido fundo atinja a 20% (vinte por cento) do Capital social; o restante, observado o que dispõe o artigo 134 do Decreto-Lei numero 2.627, de 26 de Setembro de 1940, será aplicado nos dividendos, gratificações á Diretoria, criação de fundos novos a criterio da Assembléia Geral, por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal. As bonificações á Diretoria consistirão sempre da ultima dedução e serão pagas anualmente. Submetidas á aprovação da Assembléia, as referidas alterações foram unanimemente aprovadas. Nada mais havendo a tratar, nem querendo nenhum dos presentes usar da palavra, o presidente da Mesa suspendeu a Sessão, solicitando previamente aos demais acionistas que se conservassem no recinto para leitura e aprovação da ata. Lavrada esta, foi reaberta a sessão, sendo a ata lida e aprovada, tendo em seguida o presidente encerrado os trabalhos com agradecimentos de praxe. E eu, Maria Sophia Jordão Lutz, servindo de secretaria, lavrei a presente ata em duplicata, sendo uma no livro próprio e outra datilografada, as quais subscrevo e assino com a Mesa e demais acionistas presentes.

Assinados: Gustavo Adolpho Marinho Lutz, Maria Sophia Jordão Lutz, pp. Americo Marinho Lutz e Edelvira de Mello Lutz — Gustavo Adolpho Marinho Lutz, Paulo Marinho Lutz, Maria Eliza Marinho Lutz, Luiz Marinho Lutz e Maria Helena Marinho Lutz, representados por seu pai Gustavo Adolpho Marinho Lutz, Maria Izabel Marinho Lutz, William Roberto Marinho Lutz, p. p. Carlos Alberto Marinho Lutz e Maria Francisca da Cunha Menezes — Gustavo Adolpho Marinho Lutz, Domingos Francisco Gonçalves e Alice Silva. Reproduz-se por haver sido publicada com incorreções.

Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMERCIO

Certidão

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de COMPANHIA IMOBILIARIA VILOMAR, em 24 de setembro de 1941, pelo Senhor Diretor deste Departamento, CERTIFICO que se acha devidamente arquivada nesta Repartição sob o n. 16.416, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 23 de maio de 1941, que aprovou a reforma dos seus estatutos afim de adaptá-los á legislação vigente. Departamento Nacional de Industria e Comercio, Primeira Secção. Eu, Carmen Cruz, auxiliar de escritório VIII, passei a presente certidão.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1941. (a) **Carmen Cruz.** Estavam devidamente inutilizadas uma estampilha federal de 20$000 e um selo de educação e saúde.

Visto

(a) **Celso Esteves**
Diretor da Secção
(Y 12014)

"INCA"
Indústria Nacional de Canos de Aço S. A.

ATA DA 1ª ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos trinta e um dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta e um, na séde social da Companhia, presentes nove acionistas, representando a totalidade das ações, conforme o livro de presença, assumiu a presidencia da Mesa, por aclamação, o acionista Gustavo Marinho Lutz, Diretor-Gerente, que convidou para secretaria-lo a Sra. D. Maria Sophia Jordão Lutz. Esta, então, passou a ler a convocação devidamente publicada na imprensa. A seguir, o presidente declarou que, afim de dar cumprimento ao disposto no Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de Setembro de 1940, mister se tornava alterar os artigos 1º, 4º, 5º, 6º, 10º, 11º, 13º, 15º, 16º e 17º, para os quais propunha a seguinte redação: **Art. 1º** — A "Inca" — Industria Nacional de Canos de Aço S. A., constituida em 17 de Julho de 1940, com seus atos constitutivos arquivados no Departamento Nacional de Industria e Comercio em 22 de Outubro do mesmo ano, sob numero 15.551, reger-se-á pela legislação em vigor e pelos presentes estatutos. O prazo de duração é indeterminado, competindo á Assembléia Geral resolver sobre a sua dissolução. **Art. 4º** — O capital é de Rs. 1.000:000$000 (mil contos de réis), dividido em 10.000 (dez mil) ações, ao portador, de valor nominal de Rs. 100$000 (cem mil réis), todas elas integralizadas. **Art. 5º** — Dos lucros liquidos verificados em Balanço serão deduzidos 5% (cinco por cento) para a constituição de um fundo de reserva, destinado a assegurar a integridade do capital, deixando de ser obrigatoria esta dedução, logo que o referido fundo atinja a 20% (vinte por cento) do capital social; 5% (cinco por cento) para o fundo de depreciação dos maquinismos e instalações; o restante, observado o que dispõe o art. 134º do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de Setembro de 1940, será aplicado em dividendos, bonificações á diretoria e quaisquer outros fins, a criterio da Assembléia Geral, por proposta da diretoria e ouvido o Conselho Fiscal. As bonificações á diretoria consistirão sempre da ultima dedução e serão pagas anualmente. **Art. 6º** — A sociedade será administrada por 3 diretores — um Presidente, um Gerente e um Tecnico, eleitos pela Assembléia Geral. O mandato será de tres anos, podendo ser renovado. Os diretores tomarão posse mediante termo lavrado no livro de atas de reuniões da diretoria. **Art. 10º** — A administração da sociedade será exercida em conjunto pelos diretores, gerente e técnico, que terão poderes para praticar os atos a que se refere o art. 119 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de Setembro de 1940, e a quem cabem assinar, tambem em conjunto, todos os atos e documentos que importarem em compromisso para a sociedade, assim como os cheques para movimentação de contas bancarias. Na ausencia ou impedimento de qualquer desses diretores, o seu cargo será exercido pelo diretor-presidente. **Art. 11º** — A assembléia geral ordinaria reunir-se-á no 1º trimestre de cada ano. **Art. 13º** — Cada ação corresponderá a um voto nas deliberações da assembléia geral. **Art. 15º** — A realização das Assembléias Gerais Extraordinarias dar-se-á com a presença, no minimo, de dois terços do capital, de acordo com o art. 104, do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de Setembro de 1940. **Art. 16º** — O ano social será o civil. **Art. 17º** — Os casos omissos destes Estatutos serão resolvidos de acordo com as leis que regem as sociedades anonimas. Submetidas á votação, as alterações acima foram aprovadas unanimemente. Nada mais havendo a tratar, nem querendo nenhum dos acionistas presentes usar da palavra, o presidente encerrou a sessão, pedindo, antes, aos senhores acionistas que se conservassem no recinto para leitura e aprovação da ata. Lavrada esta, em duplicata, sendo uma no livro proprio e outra datilografada, foi lida e aprovada por todos. E eu, Maria Sophia Jordão Lutz, servindo de secretaria, lavrei a presente ata que assino com a Mesa e demais acionistas presentes. (aa) Gustavo Adolpho Marinho Lutz; Maria Sophia Jordão Lutz; pp. Edelvira de Mello Lutz, Gustavo Adolpho Marinho Lutz; Paulo Marinho Lutz, Maria Elisa Marinho Lutz, Luiz Marinho Lutz e Maria Helena Marinho Lutz, representados por seu pai Gustavo Adolpho Marinho Lutz; Paul Cahen; Americo Marinho Lutz. Reproduzida por haver sido publicada com incorreções. (a) **Gustavo Adolpho Marinho Lutz.**

"Inca" — Indústria Nacional de Canos de Aço S. A. — Gustavo Lutz.

Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMERCIO

Certidão

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de "INCA" INDUSTRIA NACIONAL DE CANOS DE AÇO S. A., em 21 de setembro de 1941, pelo Senhor Diretor deste Departamento, CERTIFICO que se acha devidamente arquivada nesta Repartição sob o nº 16.417, a ata de assembléia geral extraordinaria, realizada em 31 de maio de 1941, que aprovou a reforma de seus estatutos afim de adapta-los á legislação vigente. Departamento Nacional de Industria e Comercio. Primeira Secção. Eu, Carmen Cruz, auxiliar de escritorio VIII, passei a presente certidão.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1941. (a) **Carmen Cruz.** Estavam devidamente inutilizadas uma estampilha federal de 20$000 e um selo de educação e saúde.

Visto

(a) **Celso Esteves**
Diretor da Secção
(Y 12015)

Declarações

Os extintores Brasil apagam fogo nos Laboratórios Silva Araujo Roussel

As 4.30 hs. da tarde de ontem verificou-se um principio de incendio na rua Ana Neri n. 1368, onde estão instalados os Laboratórios Silva Araujo Roussel. O fogo tivera inicio numa das dependências do prédio ameaçando as chamas alastrarem-se por todo edificio.

Graças porem á rápida intervenção do vigia e do guarda municipal aí de plantão, foi o fogo facilmente dominado por meio de extintores de incendio Brasil, instalados neste laboratório.

Chamados os bombeiros do posto de Benfica, prontamente acorreram ao local, constatando que felizmente, nada mais havia a fazer.

À PRAÇA

MARIO PINTO DA MOTTA, ALEXANDRE MARTINS PINHEIRO, JOÃO NEVES GOMES e JASMIM DO CÉU GOMES, unicos sócios sobreviventes da firma que girou sob a razão social de GOMES IRMÃO & COMP., e tradicionalmente conhecida por "CASA DO PESCADOR", comunicam a esta praça e a quem interessar possa que de acordo com a nova alteração do contrato social, arquivado no Departamento Nacional da Industria e Comércio, sob o número 151.189, em 24 de setembro p.p.º e em virtude do falecimento do sócio solidário Antonio dos Reis Faria e dos sócios comanditários José Antonio Gomes e José Joaquim Gomes e achando-se devidamente embolsados os seus respectivos herdeiros conforme certidões de quitação, passadas pelo Juizo de Direito da 5.ª Vara Civel, da 3.ª Vara Civel e 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, respectivamente, organizaram em sucessão, nova sociedade por quotas, sob a razão social de "CASA DE FERRAGENS GOMES IRMÃO LIMITADA", tendo por séde o mesmo local, isto é, praça do Mercado Municipal ns. 139/149, pelo lado externo e rua XII, ns. 26/36, pelo lado interno, composta dos sócios quotistas MARIO PINTO DA MOTTA, ALEXANDRE MARTINS PINHEIRO, JOÃO NEVES GOMES e JASMIM DO CÉU GOMES, para a exploração do mesmo ramo de negócio, esperando merecer dos seus amigos e freguezes a mesma distinção e preferência com que sempre distinguiram a firma antecessora.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1941. — Mario Pinto da Motta — Alexandre Martins Pinheiro — João Neves Gomes — Jasmim do Céu Gomes.

(Y 07435)

EDITAIS

BANCO DO BRASIL

EDITAL DE CONCORRENCIA PARA A CONSTRUÇÃO DO NOVO EDIFICIO DA AGENCIA EM CHAVANTES, ESTADO DE SÃO PAULO

Chama-se a atenção dos interessados para o edital detalhado publicado hoje no "Jornal do Commercio".

Para que nenhum fan tijucano deixe de assistir ao extraordinário filme de Bette Davis, "A CARTA", ficou decidido que o CINE AMÉRICA, da Praça Saenz Pena, exibirá *sómente hoje* — em combinação com o SÃO LUIZ, ODEON e CARIOCA esta maravilhosa película Warner (imprópria até 10 anos), assim, com esta medida, os fans tijucanos poderão assistir comodamente "A CARTA", acompanhado de um complemento nacional.

SAUDADES DA ESPANHA — *ESTRELLITA CASTRO* — Distribuição Cineac — Cine Jornal Brasileiro N. 78 — **Amanhã -:- BROADWAY**

PLAZA Hoje: ás 2, 4, 6, 8 e 10 hs. "ORDINARIO MARCHE" — Universal — com Abbott e Costello e as Irmãs Andrews — RKO — Pathé Jornal, as Forças Portuguesas nos Açores. CINEDIA JORNAL VOL. 4 N.º 7. 2.ª-feira: "SEUS TRES AMORES"

OLINDA Hoje, no palco, ás 17 e 21 hs. CLEOPATRA a mulher Demonio — Troupe Russa — Na téla, ás 2 horas, CIDADÃO KANE — O DINAMICO. IMPROPRIO 10 ANOS. ATUALIDADES O GLOBO N. 73

OPERA Hoje: No Palco, ás 4 - 7 e 10 hs. CIA. GUIDO com os seus numeros sensacionais — Na téla, ás 2 horas SUNNY — ILHA DOS HORRORES. IMP. 10 ANOS. CINEDIA JORNAL VOL. 4 N.º 6

PARISIENSE — Hoje ... IMP. 14 ANOS ... CINEDIA JORNAL VOL. 4 N.º 5

PRIMOR Hoje UMA HORA DE VIDA (IMP. 10 ANOS) AVENTURAS DE GULLIVER. ATUALIDADES O GLOBO N.º 62

RITZ Hoje SUNNY. ATUALIDADES O GLOBO N. 58

A princesa Juliana

Hyde Park, 1 (A. P.) — Em visita ao presidente Roosevelt, chegou a esta cidade a princesa Juliana, herdeira do trono da Holanda.

TEATRO RECREIO — A MAIOR GARGALHADA DO ANO! — **CANARIO** — COMPANHIA PALMEIRIM — **SEXTA-FEIRA 20 e 22 horas** — POLTRONA 5$

A primeira grande produção da série de super produções Ibero-Americanas, que a Distribuição Cineac, apresentará regularmente, na Cinelandia.

ESTRELLITA CASTRO

SAUDADES DA ESPANHA

MIGUEL LIGERO

Uma produção da Hispania Filmes distribuida por Cineac

AMANHÃ no BROADWAY

Nac.: Cine Jornal Brasileiro n.º 78

ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

OLINDA, Amanhã no Palco CLEOPATRA, ANJOS DO INFERNO, Prof. Belli e seus cães sabios. Na téla: SUNNY, Cavalo Relâmpago. IMP. 10 ANOS. ATUALIDADES O GLOBO N. 74

OPERA, Amanhã no Palco Cia. GUIDO, MURILLO CALDAS e LOLITA FRANÇA, Irmãs Torres. Na téla: CIDADÃO KANE — Ladrões de Terras. IMP. 10 ANOS. ATUALIDADES O GLOBO N. 76

MASCOTTE

HOJE — No palco, ás 4, 7 e 10 Azes da Melodia, Trio Rever Pinie, Prof. Belle e seu cão sábio, Irmãs Torres e Osmar Pereira, Audory e David — Na tela O Dinamico IMP. 10 ANOS Ilha dos Horrores IMP. 10 ANOS. CINEDIA JORNAL VOL. 3 N.º 90. PREÇO UNICO 2$000. 2.ª-feira, novos numeros de Palco

HADDOCK LOBO

HOJE — No palco ás 4 - 7 e 10 ANJOS DO INFERNO, Murilo Caldas e Lolita França, Luiz Gonzaga, Mozart Bicalho Paulista e seu Conjunto Regional — Na téla: A ESCRAVA BRANCA — UMA HORA DE VIDA. IMP. 10 ANOS. CINEDIA JORNAL VOL. 3 N.º 88. PREÇO UNICO 2$000

"O EBRIO"

— NOS —

SEUS ULTIMOS DIAS!!!

Teatro Carlos Gomes

HOJE — A's 3 horas — Ultima vesperal — HOJE
A's 8 horas e ás 10 horas — Duas sessões
"O ÉBRIO"

VICENTE CELESTINO

E SUA COMPANHIA NO DESEMPENHO 135 — 136 e 137 REPRESENTAÇÕES

6.ª FEIRA — 7 — 6.ª FEIRA

"MESTIÇA"

Canção-teatralizada de Gilda de Abreu, extraida dos versos da conhecida canção — "MUCAMA", do poeta Gonçalves Crespo. Musica original de ARI BARROSO. Estréia de GILDA DE ABREU, na protagonista VICENTE CELESTINO numa grande criação artistica!!!

REGINA

TEATRO DULCINA - ODILON
Rua Alcindo Guanabara, 17 (Cinelandia) — Tel. 42-1880

HOJE VESPERAL A'S 15 HORAS.
A' noite — sessões ás 20 e ás 22 horas.

DULCINA e ODILON

na 2.ª GRANDE SEMANA de

"SINFONIA INACABADA"

Uma deliciosa peça de grande comicidade e emoção!

ATENÇÃO! — "SINFONIA INACABADA", a notavel e encantadora comedia de Casona, é completamente diferente do filme do mesmo titulo.

Amanhã: Descanso semanal da Companhia.
NA PROXIMA SEMANA: "ESTA NOITE OU NUNCA!" de Lili Hatvany, tradução de Oduvaldo Vianna. (Y 6927)

RIVAL

EVA e seus comediantes apresentam:

HOJE — A's 15 HS.: VESPERAL ELEGANTE
A' NOITE — A'S 20 e 22 HS.:

CARNEIRO de BATALHÃO

A peça mais engraçada de VIRIATO CORRÊA
Uma verdadeira blitskrieg de gargalhadas.

Amanhã: ás 20 e 22 hs.: "Carneiro de Batalhão".

A seguir: A MAIS BELA MULHER DE FRANÇA — grande comedia de Verneuil e Berr — Creação maxima de Eva.

PROVISÕES PARA EUROPA

ACEITAM-SE ENCOMENDAS — DE REMESSAS DE *PROVISÕES* PARA PAISES DA EUROPA — Polonia, França, Belgica e Holanda —
INFORMAÇÕES DETALHADAS:
ESTANISLAU HAMULINSKI
Rua 7 de Setembro, 63 — 1.º and., sala 3
DAS 11 ATE' 13 E DAS 14,30 ATE' 16,30 HRS. (Y 6990)

TEATRO SERRADOR

Bibi

HOJE, VESPERAL ÁS 15, e sessões ás 20 e ás 22 hs. mais três representações de:

PROCOPIO

Pão duro

de AMARAL GURGEL

com

PROCOPIO e BIBI

AMANHÃ: ÁS 20 e ÁS 22 HS.: "PÃO DURO" (Y 7448)

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

COMPANHIA VICENTE CELESTINO — Estão se dando no Teatro Carlos Gomes as ultimas representações de *O Ebrio*, a peça de apresentação da companhia Vicente Celestino que ali se vem mantendo no cartaz desde a estréia do conjunto. Na sexta-feira, 7 do corrente, subirá á cena a peça *Mestiça*, da autoria de Gilda de Abreu, que interpretará ela propria o principal papel feminino.

O NOVO CARTAZ DO RIVAL — O *Carneiro de Batalhão*, peça da autoria do festejado escritor Viriato Correia, é o novo cartaz do Teatro Rival. Essa peça demorar-se-á em cena apenas poucos dias, pois já na próxima sexta-feira a Companhia Eva Todor levará a comedia de Louis Verneuil, *A mais bela mulher de França*.

UM ORIGINAL DE AMARAL GURGEL NO SERRADOR — Uma comedia interessantissima está sendo apresentada por Procopio Ferreira, neste momento, no Teatro Serrador. E' o original de Amaral Gurgel *Pão Duro*. A critica foi unanime nos seus aplausos e que está certo e o publico tem ido ao Serrador retirar-se satisfeito com o lindo espetaculo que lhe é oferecido.

OS ESPETACULOS DE DULCINA E ODILON — E' uma peça de primeira ordem essa que a Companhia Dulcina Odilon está apresentando no Teatro Regina. A peça é de A. Casona e nela se focaliza um espetaculo sentimental da vida de Schubert. Odilon no papel de Schubert e Dulcina na caracterização da apaixonada do grande musico apresentam ótimos trabalhos.

PIANO STEINWAY ¼ DE CAUDA

Vende-se um maravilhoso, próprio para pessoa de fino gosto ... De pianista que se retira. ... Pasteur, 397. Onibus Urca ...

JACARANDA'

Vendem-se sofá, cadeiras, consoles antigos por preços de ocasião. Rua Pedro Americo, 71-A.

MANTEIGA

Saborosa, quilo 6.700, ½ quilo 3.400, 250 grs. 1.700, qualidade garantida. Casa Goulart, praça Tiradentes, 11. (Y 12117)

SELINS ARREIOS

Estação de veraneio

Proporcione a seu hospede um passeio a cavalo ... Rua Luiz Gonzaga, 180.

VASOS XAXIM

Para orquideas e orquideas ...

Auxiliar de caixa

...

PETROPOLIS

...

ADORNE SEU JARDIM

Comprando os mais lindos jarrões, jarras, colunas de barro, porta-parasiteiras, vasos para plantas, cactus, cache-pots, etc. etc. No Emporio de Filtros e ceramica. Rua General Camara, 122. — Loja. Tel. 23-3774. (Proximo á rua Uruguaiana). (Y 12097)

TERRENOS

EM PRESTAÇÕES MENSAIS, MODICAS

Posse imediata ao pagamento da 1.ª prestação

TIJUCA — MARIA DA GRAÇA — REALENGO

Informações com o Sr. Mario, á Rua Domingos Magalhães ..., em frente á estação. — Fone 29 4656, e no escritório central da

COMPANHIA IMOBILIARIA NACIONAL

RUA DA QUITANDA, 143 — FONE 23-2101

Vendo, gosta e... compra na certa

Procure saber o que são as "AGUAS LINDAS", repouso maravilhoso em uma ilha onde estão loteados e oferecidos á venda, em pequenas prestações, terrenos em frente ao mar, e onde está construido um "repouso praiano", para fins de semana, inaugurado nestes poucos dias. Ar puro, vista maravilhosa, praias limpas, grutas, florestas, etc., e sobretudo muito peixe. — Inf. no escritorio de Eduardo Dale — Cia. T. V. C. — Uruguaiana, 104, 1º — Tel. 23-3229 e 43-9849. (Y 9514)

Cautelas C. Economica, mesmo vencidas ou caucionadas

COMPRAM-SE. Não perca suas joias em leilão: VENDA-NOS. Grande COMPRADOR. — Cobre-se QUALQUER OFERTA. Pronta solução. Trav. Ouvidor (Sachet), 6. (Y 11301)

ROUPAS USADAS

Compram-se, de ... Paga-se bem.
ATENDE-SE A DOMICILIO
Telefonar para 22-5568 (Y 6926)

Geladeiras 6 pés

2:000$, Frigidaire, 1 menor 2:500$ eletrica. Visconde Inhaúma, 99, prox. Av. — Casa Dario — 43-2070. (Y 6741)

Mobilia dourada, etc.

Vende-se 1 Refrigerador moderno, modelo medio; 1 mobilia dourada Luiz XIV; 1 aparelho de porcelana inglesa para jantar; 1 serviço de cristal completo; 1 maquina Singer moderna com 5 gavetas; 1 Enceradeira e 1 Aspirador Eletro-Lux; 1 maquina escrever Remington de escrever de mesa e 1 Remington portatil; 1 serviço de jantar cristofle; miudezas; Radio e 1 Piano Bluthner crajean. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (Y 11294)

5$ POR MES!!! Leia em sua casa sobre qualquer assunto. Livros á vontade. Biblioteca de aluguel, Cosmopolita; Miguel Couto, 32, 1º and. Telefone 23-3604. (Y 6915)

DANSAS DE SALÃO

TODAS AS DANSAS MODERNAS
Aulas particulares diariamente
Ensino pela
PROFESSORA SRA. KELLER-ALS autora do livro TANGO ARGENTINO. Rua 7 de Setembro, 135, 2º andar, tel. 43-2621, elevador. (Y 11235)

Vende-se de ocasião

Os seguintes objetos: 1 Refrigerador G. E., moderno, modelo medio com meses de uso; 1 Maquina Singer do ultimo tipo com motor e farol estilo mezinha de luxo; 1 Enceradeira e 1 Aspirador Eletro-Lux — Rua Carlos Vasconcelos n. 59, apto. 101 — Praça Saens Pena. (Y 11302)

Jovem francesa

Educada, dá aulas particulares de francês no seu apartamento com hora marcada. Tel. 22-3816. (Y 11019)

Moenda para cana

Vende-se uma possante moenda, em perfeitissimo estado, tendo os rolos, 0,81 de comprimento, por 0,40 ½ de grossura, pode ser examinada em Glicerio, E. do Rio, E. F. L. e tratar á rua do Carmo n. 29, 1º, sala 8, das 12 ás 17 horas. (Y 11216)

(COLCHOEIRO)

Reforma colchões a domicilio por preços sem competidor, em qualquer ponto da cidade, chamar Machado, tel. 29-3699 (Y 9312)

GERENTE

Importante estabelecimento de musica desta Capital, necessita encontrar um gerente com experiencia comercial, sendo ativo, organizador, tendo conhecimentos de inglês e francês. Colocação de futuro, pagando-se bem ordenado e interesses nos resultados. Detalhes, ambições e solidas referencias para "Competente" neste jornal. (Y 11163)

Formulas praticas

Ensina-se qualquer uma, desde as pequenas industrias caseiras até as de grande desdobramento industrial. Consultem a SAPIA, rua Mexico, 164, 2º, Tel. 42-8676. (Y 11200)

SABONETES E PERFUMARIAS

Ensino completo, pratico e garantido bem o FORMULARIO PRATICO INDUSTRIAL "L C M". Escrever a Cardoso de Menezes, rua Alvaro Miranda, 149 — Pilares. Ensino pratico e especial de um Sabão Liquido, neutro e proprio para fazer barba. (Y 11212)

(CUIDADO COM O PREÇO ALTO DO GAS!!!) Tel. 48-3612

A oficina gasista mecanica "Carlos", a mais antiga e conhecida no ramo de consertos de fogões e aquecedores, dispõe de um novo processo de regulagem de ar para economizar o gás, empregando material de 1ª, trabalha com seriedade e garante economia das contas; pessoal atencioso e habilitado. Atende em qualquer bairro. (Y 11213)

GRANDE ARMAZEM

Com cerca de 3.500 mts. qs. e grandes galpões de construção metalica. Instalações modernas. Proximo ao centro comercial. Vende-se. Não se aceitam intermediarios. Cartas para A. S. S. B. na portaria deste jornal. (Y 11214)

Avenida Atlantica

To let nicely furnished flat with G. E. refrigerator, crockery, silver, linen, electric polisher, radio, etc. It has tel. sitting, dining, dressing bedroom and modern bathroom, 3 terraces facing the ocean, kitchen, yard and servant quarters. Rent 1:500$000 six months term. Inf. 25-0417. (Y 9498)

40$000

Ondulação Permanente, em casa da freguesa ou qualquer bairro. Liquido e oleo Americano. Telefone 22-6533, Cabeleireiro Albuquerque. (Y 9497)

PRATA-NIQUEL

Compram-se prata, niquel, platina, cobre, aluminio e moedas antigas; à rua Teofilo Otoni, 49. (Y 9488)

PINTURAS EM PREDIO

Telefonando para 30-1528 HEITOR SILVA lhe dará o preço e referencias, sem compromisso. Reformas em geral. (Y 9436)

Ampliador 18x24 cms.

Compra-se ampliador fotografico de marca, para negativos 18 x 24 cms., em perfeito estado, sem lente. Escrever, dando detalhes, para o n. 9446 na portaria deste jornal. (Y 9446)

PART TIME JOB WANTED

Young Man with excellent knowledge of English and Portuguese, many years commercial experience in Brazil, seeks occupation for some hours in the evening. Responses para NB na portaria. (Y 9454)

(Não jogue fóra)

Reforma-se chapeus de senhora desde 3$, tinge bolsas, sapatos, luvas, palhas, etc. Luto em 24 horas. V. S. é atendida por vendedoras. Fabrica Av. Passos, 90 — Casa Almeida. (Y 12022)

Tecnico Tintureiro

Oferece-se para dirigir secção de tinturaria em Fabrica de Tecidos de Algodão. Aceita ofertas para o interior. Respostas para TECNICO n. 12.008, na redação deste jornal. (Y 12008)

PERDEU-SE

Um livro, às 10 horas, na Perfumaria Carneiro e pede-se entregar ao sr. Gurgel na propria perfumaria, à rua 7 de Setembro n. 92. (Y 12055)

IMPORTANTE FOGÃO A CARVÃO

Vende-se um DAKO, modelo 330, capacidade para 8 pessoas. Com uma semana de uso. Liquida-se pela melhor oferta. Rua Gratidão, 175 — Tijuca. (Y 11148)

Dormitorio em jacarandá

Vende-se um de luxo com duas camas de sommier, completamente novo, feito de encomenda na Casa Leandro Martins. Tel. 25-0129. (Y 11160)

FARMACIA

Vende-se proximo a Niterói, com bondes à porta, boa clientela e agua de Friburgo. Preço rs. 35:000$000. Venda mensal 6:000$000. Trata-se com o sr. Batista, rua da Alfandega, 120, sobrado. Rio de Janeiro. (Y 9515)

ALAMBIQUE

Vende-se um, sistema fogo nú, capacidade de 160 até 220 litros diarios; pode ser examinado em Gliceiro, E. do Rio, E. F. L., e tratar à rua do Carmo n. 29, 1º, sala 8, das 11 às 17 horas.

CALISTA PEDICURO

Massagens, unhas encravadas e calos. Tratamento indolor, especializado. Anibal P. Rodrigues. — Gonçalves Dias 30-A, sala 42. Tel. 42-9061, ao lado da Colombo. (Y 11146)

MERCADORIAS

Compra por atacado, pagamento à dinheiro. — Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10. (Y 11069)

QUADROS PINTORES CELEBRES

Particular, vende diversos quadros, podem ser vistos a qualquer hora, à rua Paisandu' n. 344. (Y 11077)

OCASIÃO

Vende-se uma linda capa argentée bem conservada, por 750$000, tambem colcha mexicana pintada à mão, para couch ou cama casal. Telefone 47-0342. (Y 9428)

Toalhas chinesas

Ricas guarnições, bordado à mão, para chá e jantar, colchas de filet, edredon, etc., vendas a prazo. Tel. 38-7073. (Y 9432)

RAPAZ COM LONGA PRATICA

de laboratorios e farmacias oferece seus serviços. Apresenta boas e destacadas referencias. Cartas para este jornal a W. S. C. (Y 9440)

ANALISE QUIMICA

Analise qualitativa e quantitativa. Pesquisas tecnologicas sobre qualquer substancia ou produtos manufaturados. Consultem a SAPIA, à rua Mexico, 164, 2º — Tel. 42-8676. (Y 9438)

APOLICES AO PORTADOR

Vende-se ou troca-se as seguintes apolices: Porto Alegre, Minas, São Paulo, Pernambuco e outras apolices ao portador. Mais informes à rua Miguel Couto, 27-A, 4º andar, s. 404 — ou pelo telefone 23-1920. (Y 9435)

RAPAZ DE GRANDE ATIVIDADE

oferece seus prestimos como propagandista de produtos farmaceuticos. Apresenta otimas referencias. Cartas para este jornal A. Celso. (Y 9441)

CAIXAS DE AGUA

Vasos, jardineiras, balaustres, fontes, muros, tanques, pedras de cozinha de 1m., 60$000, c. de gordura, tanques de bater. Buenos Aires n. 85, Nerval de Gouveia, 154. (Y 11081)

Cine Teatro COLONIAL

Largo da Lapa · Tel. 42-8512

Venham e tragam as crianças!

HOJE NO PALCO A'S 4 — 8 E 10 HS.

GENESIO ARRUDA

E SUA CIA. NO DISPARATE COMICO

"Minha Mulher não é sopa"

UMA FABRICA DE GARGALHADAS.

NA TELA, A PARTIR DE 2 HS.

"CUPIDO PERIGOSO"

COMEDIA COM A FAMILIA ENCRENCADA e ATUALIDADES GLOBO — 71

AMANHÃ NO PALCO Uma estréa sensacional! **Los BOHEMIOS**

ORQUESTRA TIPICA HUMORISTICA ARGENTINA sob a direção de DIEGO ORTIZ com CHOLA VETERE cantora e bailarina e LUIZ SCALON cantor

e mais: **GENESIO ARRUDA** e sua Cia. em **"E' ESPETO"**

Na tela: **COMANDO NEGRO**

CLAIRE TREVOR · JOHN WAYNE · WALTER PIDGEON

IMPROPRIO ATE' 10 ANOS · COMPLEMENTO NACIONAL

FILTRO PRENSA

Vende-se, para oleo, silicato, tintas, caolins, grafite e outros produtos quimicos, com bomba e pertences; preço de ocasião. Rua Teofilo Otoni, 99. (Y 7422)

REFRIGERADOR

Vende-se um conjunto motor e compressor "York-Century" de 1/3 H. P., 110-120 volts. Com serpentina e regulador automatico em perfeito estado. Pode ser visto e trata-se à rua Francisco Otaviano, 37 — Loja. (Y 7460)

ITAIPAVA

Vende-se um terreno de 270 mts., de frente por 350 mts. de fundos e por outro lado 150 mts., bem situado no caminho do Ribeirão Pequeno a 5 minutos da Estação E. F. Leopoldina. Informações com Flavio Lopes na Granja Margarida. Trata-se no Rio — Telefone 23-4885. (Y 7460)

Fôrmas para queijo

Vende-se novas e em perfeito estado, de *aço inoxidavel*, proprias para fabricação de queijo tipo Minas. Trata-se à rua 1º de Março, 7, sala 1001. (Y 7460)

Senhores Capitalistas

Vendem-se um ótimo pavimento na Esplanada do Castelo, com 16 salas, com 354 metros quadrados uteis localizado à Avenida Almirante Barroso, todo alugado e dando ótima renda. Plantas e demais informações com o Sr. Sylvio Lisbôa à rua 1.º de Março nº 67. (Y 7420)

GINASTICA MASSAGEM

Especialista sueca do Instituto Fisioterapico diplom. reg. atende tambem chamados a domicilio para tratamento fisioterapico: ginastica e massagem das fraturas, luxações, paralisias, atrofias, flebite, lumbago, dor ciatica, nevralgia, polinevrite, reumatismo, magreza, raquitismo, obesidade, etc. Inform. e aviso previo pelo tel. 47-2230, Dra. Ilda, rua Constante Ramos, 74 — Copacabana. (Y 7492)

SINGER VELHA?

Não a venda por dinheiro nenhum. Por muito velha que esteja fica nova. A Casa Almeida se encarrega disso. Seu telefone é o mesmo de há 10 anos: tel. 22-6008 — Almeida. (Y 7411)

CASA Mme. SARA

Av. Rio Branco, 114, 3º andar — Cintas e soutiens, especialidade em modeladores. Chamamos a atenção da nossa distinta freguesia que não temos filiais nem vendedores nas ruas; a nossa freguesia está atendida pela propria Mme. Sara, na avenida Rio Branco, 114, 3º — Tel. 22-7091. (Y 6908)

Engenheiro civil

Registrado e legalizado na Prefeitura do Distrito Federal, oferece sua cooperação e responsabilidade para firma de engenharia. Cartas para esta redação n. 7438. (Y 7438)

VENDEDOR

Importante firma desta praça, precisa de um com bastante pratica e boas relações comerciais. Carta do proprio punho indicando pretenções, idade, estado civil e demais detalhes. Exigem-se referencias. Cartas para n. 12.005 — DGC. nesta redação. (Y 12005)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Compram-se titulos vencidos com empréstimos ou não. Largo da Carioca, 5, sala 104 — Faria. (Y 11082)

ARMARINHO

Vende-se armarinho com grande estoque e no ponto de muito antigo, otimas instalações, ainda com contrato de 4 anos, aluguel mensal de 470$000, otima oportunidade, situado em uma praça em Ipanema, lugar de grande movimento. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10. (Y 11072)

CORRESPONDENTE

Grande firma desta praça procura otimo correspondente exclusivamente para português, com facilidade de redação própria. Inutil apresentar-se quem não estiver nas condições acima. Procurar o Sr. STAFFA, Casas MESBLA, à rua do Passeio, 56. (Y 11233)

GRUPO GERADOR MARELLI

Vendo com as seguintes caracteristicas. 10 HP., 1.500 rotações por minuto, 50 ampéres, 50 ciclos, com amperimetro, voltimetro Reostacto, otima base de ferro. — Tratar à Avenida Rio Branco, 137, Ed. Guinle, sala 720, tel. 43-2200. (Y 4832)

Sala jantar Colonial

Vende-se uma a preço modico. Ver e tratar à rua São Clemente, 185 — Guarda Moveis Botafogo, das 10 horas em diante. (Y 9409)

GAS? FOGÃO !!!

V. S. tem com 10$000 limpo, regulado, sem escapamento, com economias nas contas e seriedade absoluta. Junto com o seu aquecedor 25$000, atende-se a qualquer bairro, mecanico gasista Reis. Tel. 22-4037 proprio. (Y 9152)

MASSAGENS

MEDICINAIS — ESTETICAS

Para senhoras e cavalheiros — Atende-se domicilios. — Margarida — Carlos. 22-4866. (Y 4805)

ENGENHEIRO CIVIL

Estrangeiro, com longa pratica, oferece-se em projetos estruturais de concreto armado, por *avulso* e por *contrato*. — Preços modicos. Cartas, redação deste jornal n.º 06839. (Y 6829)

TUBOS DE FERRO

Vende-se um lote de 11/4 usados por preço de ocasião. Rua Teofilo Ottoni 164.

"Motor Otto Deutz"

30 H. P. — Oleo Diesel. — Estado de novo — Ver R. Alegria 229.

Algodão embalagem

Vendem-se arcos de ferro para embalagem de algodão de 3/4" recondicionado. IRAL. Carlos de Freitas Filho — Rua do Rosario, 116, 2.º andar.

POSTES DE FERRO

Vende-se 3 postes de ferro com 12,00 de altura c/6" de diametro interno por 7"7/8. Aceita-se oferta. Rua da Alegria, 229.

ARAME LISO PARA CERCA E EMBALAGEM

Vende-se de aço muito resistente. Rolos de 200 metros — IRAL — Rua do Rosario 116, 2.º andar. Carlos, 23-4929.

TACHOS DE COBRE

Vende-se dois assim como duas serpentinas por preço de ocasião. Rua Teofilo Ottoni 164.

FEIJÃO PRETO 54$000

Posto P. Formosa ou 51$000 em Ubá, genero imunizado novo 60 ks. Pedidos à José Martins da Rocha ou Rocha Reis, Limitada. (Y 10043)

Pianos alemão ou americano

Para estudar. Compro dois para um 42-8387. (Y 6900) (Y 11106)

Refrigerador 1941

Vende-se um de conceituado fabricante, com 5 anos de garantia, por 2:980$. Av. Rio Branco, 25. (Y 6910)

GELADEIRA

6 Pés 2:000$, uma menor moderna, 2:500$. Visconde Inhauma, 99, prox. Avn. Casa Dario, 43-2070. (Y 7120)

FINANCIAMENTO E CONSTRUÇÃO

Proprietario de terreno na rua Barata Ribeiro, Copacabana, Posto 2, perto da futura avenida do tunel, procura capitalista ou quem construa e financie um edificio de apartamentos. Aceita-se pagamento em apartamentos ou dinheiro. Tratar pelo telefone 27-1479. (Y 11118)

CINTAS

ou Modelador com e sem barbatana, conforme o caso, faz Mme. Mariette, rua General Roca, 935, lado Metro-Tijuca. Tel. 48-3578. Vai a domicilio. (Y 11120)

Dr. Francisco Sodré

Advocacia em geral — Leis trabalhistas — Repartições publicas — Avenida Rio Branco n. 151, 2º andar, sala 2 — Rio. (Y 12039)

CALDEIRAS

Vendem-se uma inglesa, cilindrica, 7 x 12 pés, 120 HP., perfeita, e outra francesa, aquecimento duplo, 48 HP., economica. Ambas completas, horizontais. Multitubulares, tipo usina para lenha. Rua Desembargador Isidro, 121.

ALAMBIQUES

Vendem-se dois, franceses, Savalle, um para 4.800 litros diarios aguardente e outro para 4.400 litros diarios alcool fino, ambos continuos, pesando cerca de 8 toneladas. Rua Desembargador Isidro n.º 131.

BOMBAS

Verticais, de 1 e 2 polegadas. — Rua Desembargador Isidro, 121.

TONEIS E TAMBORES

De chapa ferro galvanizado, reforçados, para 600/650 litros alcool. — Rua Desembargador Isidro, 121.

TANQUES DE FERRO

De chapa galvanizada, novos, quadrados e redondos, para alcool, diversas capacidades — Rua Desembargador Isidro n.º 121.

DORNAS E TONEIS

De peroba e carvalho, para alcool e aguardente, diversas capacidades — Rua Desembargador Isidro, 121.

CAMINHÃO SAURER

Quatro cilindros, nove toneladas ou 150 sacos, estrado de ferro, maquina perfeita. Rua Desembargador Isidro 121. (Y 7249)

LAMPADAS

Vendem-se 170 de 600 — 1.000 — 1.500 e 2.000 velas por preço de ocasião. Rua Teofilo Ottoni 164.

Consultório Médico Massagista

Moça estrangeira oferece seus serviços. Longa pratica na Espanha. Trabalhou sob as vistas do prof. Maurice Weissmann. Telefonar para 25-1696. (Y 9398)

CORREAS

PENSÃO FAMILIAR

Otimo clima, recebem-se convalescentes de qualquer especie. Assistencia Medica e enfermagem gratis. Esterilização completa, à rua José Candido, 22. — Tel. 84. (Y 9343)

FABRICA - MATERIAIS

Ladrilhos, marmorite, granitina, azulejos, etc. Melhores preços na fabrica: "Ladrilhos Carioca Ltda. R. S. Luiz Gonzaga, 113. Tel. 48-3152. Aceitamos vendedores e operarios-ladrilheiros e marmoristas. (Y 9350)

CADEIRAS PARA CINEMA

Vendem-se cadeiras usadas para cinema a preço de ocasião. Para retirada imediata e quantidade superior a 500 cadeiras — preços: — 5$000, 7$000 e 10$000. Tratar no Edificio Odeon — sala 508. (Y 6736)

PIANO NOVO BLUTHNER 2:800$000

Vende-se um luxuoso, atracado a ferro, cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedais, valor atual 9:000$. Avenida Pasteur, 397. Tel. 26-3765. Vende-se só a particular. (Y 7489)

OS MELHORES TERRENOS

no aristocratico bairro das Laranjeiras, vendem-se à vista ou em prestações mensais, a prazo de 5 anos. — CIDADE JARDIM LARANJEIRAS — Telefone 25-5629. (Sr. Murillo).

CIDADE JARDIM LARANJEIRAS

Vendem-se neste magnifico bairro excelentes lotes, em otimas condições de preço e pagamento. — Rua General Glicerio — Laranjeiras — Telefone: 25-5629 (sr. Murillo).

CASAS EM LARANJEIRAS

Vendem-se duas otimas casas em Laranjeiras, acabadas de construir, com todo conforto moderno. Tratar no local com o sr. Murilo. Tel. 25-5629.

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao Dr. G. COSTA. — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remetendo selo para resposta. (X 29892)

BETUNEIRA C/GUINCHO

Vende-se uma de 300 litros tipo Ransone com motor elétrico de 7 ½ H.P. Rua Teofilo Ottoni 164.

Paty e Arcozelo

Brevemente a Cia. Terras, Vilas e Cidades oferecerá à venda nessas duas estações de veraneio da linha auxiliar (municipio de Vassouras) a preços reduzidos de propaganda, os primeiros lotes e chacaras campestres, facilitando o pagamento em pequenas prestações mensais a partir de rs. 60$000. Já podem os interessados escolher e reservar seus lotes. — Informações detalhadas podem ser obtidas no escritorio da Cia. à rua Uruguaiana, 104, 1º, tel. 23-3229 e 43-9849. (Y 7436)

FERRO REDONDO PARA CONSTRUÇÃO

Vende-se partida de 3/16" a ½. IRAL. Rua da Alegria 229. Representante: Carlos F. Filho, Tel. 23-4929.

CALDEIRAS

Vende-se uma de 6 H.P. e outra de 10 H.P. Preço para desocupar logar. Rua Teofilo Ottoni 164.

RODA DAGUA

Vende-se uma côm 4,50 metros de diametro toda de ferro. Rua Teofilo Ottoni 164.

ELETRICIDADE E MAQUINAS

De ocasião:

- — Usinas eletricas até 1200 KVA.
- 12 — Geradores eletricos até 600 KVA.
- 9 — Transformadores até 900 KVA.
- 23 — Motores eletricos até 750 H.P.
- 1 — Motor a GAS POBRE de 50 H.P.
- 1 — Turbo-Gerador a vapor 375 KVA.
- 5 — Bombas hidraulicas até 14 Pol.
- 3 — Compressores de ar c/reserv.
- 1 — Instal. p/desmonte Hidraulico.
- 2 — Maquinas p/solda eletrica.
- — Maquinas para frigorificos.
- — Inumeras maquinas p/mineração.
- — Reservatorios p/ar comprimido.

...E...mais uma infinidade de maquinas e materiais de todo genero, e para todos os fins, principalmente tudo que se relaciona à ELETRICIDADE, que é nossa especialidade. "PAN-ELETRO" Av. Rio Branco, 103, 2º, s. 2. — Tel. 43-3217 — C. Post. 1.572 — Rio. (Y 7473)

MOENDA

Vende-se uma com cilindros de 14 polegadas engrenagem dupla. Rua Teofilo Ottoni 164.

TRANSFORMADOR

Precisa-se de um transformador trifasico, 6.600/220 com neutro, 60 ciclos, de 25 a 30 KVA. Resposta p/Cia. Eletricidade Muqui do Sul. Muqui — Espirito Santo. (Y 7428)

PIANO BECHSTEIN ¼ DE CAUDA Leilão

Magnifica peça, todo em caixa de jacarandá ciré, estado de novo, 88 notas, otima sonoridade, ocasião rara, será vendido no grande leilão de espolio, que o Ernani fará 2.ª feira, 27 do corrente, às 20 horas à Rua Real Grandeza 87. (Y 5784)

ZINCO

Vende-se telhas de zinco de diversos tamanhos. Rua Teofilo Ottoni 164.

LIVROS

COLEÇÃO BRASILIANA — Passa-se uma, recentemente adquirida e, portanto, absolutamente nova. Tratar: Hotel Monte Alegre, sr. Mazeron. (Y 7462)

PROCURA-SE casa para familia de alto tratamento, com preferência no Flamengo, Botafogo, Copacabana ou Ipanema; mobilada com todos os requisitos modernos — com quatro quartos e demais dependencias, garage, etc.

Propostas para a caixa deste jornal - C.G.G. (Y 07427)

CAUTELAS DA CAIXA

Compro, empenhadas ou vencidas, pago 100 % e até mais da avaliação, no ato, absoluto sigilo. Atendo em casa. ED. OUVIDOR — R. OUVIDOR, 169, 7º, sala 719. Tel. 43-6736. (Y 11234)

COMPRO TUDO

Moveis Jacarandá, casas mobiladas, Refrigeradores, Encerradeiras Aspiradores, quadros a oleo, porcelanas, cristais, tapetes, linhos, maquinas de costura e de escrever, radios, bronzes, pratarias e outros objetos, serve cautelas de penhor, tel. 48-0893, sr. Hermano. (Y 11295)

Magnifico salão

Com area de 700 m2, em primeiro andar, situado em otimo local no centro da cidade. Tratar com o sr. Albano à rua 7 de Setembro, 140, 2º andar. (Y 11238)

Radio Eletrola 1941

Particular vende por 3:000$, toca 12 discos, automatico. Rua Paisandu' n. 48, apto. 23. Tel. 25-7602. (Y 9472)

Eletrola automatica

Esplendido aparelho, no valor de 9 contos, quasi sem uso. Vende-se urgente por 2:900$. Rua Real Grandeza, 26 — Tel. 26-6701. (Y 11292)

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso, tambem conserta-se e reforma-se roupa. Faz costume de casimira feito a 90$ e de brim 70$: à rua da Alfandega, 260, sobrado. (Y 11290)

Cinema 35 m/m

Compra, vende e troca aparelhos em qualquer estado, ; rua Lapa, 43. (Y 11288)

VESTIDOS EDEN

AV. RIO BRANCO, 114 — 2º — SALA 23 — TEL. 42-2292. Já iniciou a venda diretamente ao publico de modelos novos para VERÃO, em sedas e linhos. Vestidos, manteaux e costumes, modelos exclusivos de Preiser Co., Nova York, de 90$000 a 220$000, valor minimo de 350$000. Visitem-nos para certificar-se.

VESTIDOS EDEN

AV. RIO BRANCO, 114 — 2º — SALA 23 — TEL. 42-2292. (Y 11283)

CALISTA

CARVALHO, especialista na extirpação de calos, durrilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas, à rua Uruguaiana, 24, 2º andar. Tel. 22-0031. (Y 11291)

ISOLADORES

Vende-se isoladores de porcelana para alta e baixa voltagem. Casa Eugenio — Teofilo Otoni, 99. (Y 7422)

GOIABADA CASCÃO Quilo 4$800

Caixeta com 5 quilos, 22$000 — A domicilio, pelo tel. 42-2858 — São José n. 28 — Loja. (Y 9419)

Sapato Pernambucano PAR - 12.800!...

Para menina colegial, de nº 30 a 40. R. Mariz Barros, 102, Sapataria Normal. (Y 9418)

ELEVADOR

Vende-se um Elevador Empilhador, Manual, para 500 quilos. Fab. USA. Preço de ocasião. Teofilo Otoni, 99. (Y 7422)

CARROCINHAS

Galiotas feitas para aterro, a mão e tração animal e outras mais, e charretes. Rua Jardim Botanico, 677. Tel. 26-1359. Preços modicos. (50188)

Radio Eletrola 2:800$

Mod. 1941 — Vende-se uma luxuosa, valor 8:400$, mudando 12 discos, compl. nova. Ondas curtas, medias e longas. Pegando Europa bem com boa sonoridade. Rua Ronald de Carvalho, 15, apto. 254, 5º andar. Tel. 47-1127 — Lido. (Y 11259)

Apolices e Sul America Capitalização

Compro, mesmo sem valor, empenhadas ou atrazadas nos pagamentos, com emprestimos de muitos anos, desta e de outras, Cautelas, certificados e juros vencidos e a vencer. Liquidação imediata. Das 9 às 19 horas. Av. Rio Branco n. 90, 1 andar, sala 2. (Y 12071)

Eletro Cardiografo

Compra-se usado, à vista. Cartas com preço, para Rodolfo, nesta redação. (Y 12069)

Otima colocação

Importante Companhia oferece otima oportunidade a pessoas de boa representação social e de largo circulo de relações que, com pequeno esforço, poderão ganhar de um a dois contos de réis mensais. Exige-se carta de fiança. Rua Buenos Aires n. 104, 5º andar, sala 57. Das 9.00 às 11.30 e das 14.00 às 17.00. (Y 9542)

YOUNG MAN

Energetic, knowledge of languages, fully acquainted with all business matters seeks part time job. Reply to no 11220 of this paper. (Y 11220)

INVENTORES

Tecnico aceita trabalhos especiais em desenhos para requerimentos de invenções. Quitanda, 126, 1º, sala 2 — Tel. 43-8488. (Y 11253)

Ford Coupe de Luxo

Vende-se um, tipo 1941, novo, com pequena quilometragem. Côr verde oliva, pneu faixa branca, forro casimira com capa palhinha, radio, farois cerração, etc., preço minimo 25:000$000. — Tratar telefone 26-5382. (Y 9469)

Senhoras e Senhores

Acabem com os cabelos brancos sem tingir e sem pintar, usando MAHARAJAH (Marajá), preparado cientifico, de perfume discreto, que não contem nitrato de prata! Vende-se por 8$000 nas principais casas e na Drogaria Sul Americana, largo S. Francisco, 42. Fabricante: F. Berlingozzo, tel. 28-1010, Cx. Postal 3.438 — Rio. (Y 9471)

BILHARES

Para legalização de bilhares, só com os tecnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7 de Setembro, 140, 2º sala 217, telefones 43-3362 e 43-3211. (Y 9477)

CAVALO

Chegou do Rio Grande, altura 1,53m, preto, novo, otimo para moça. Sr. Alfredo. Tel. 38-3065. (Y 9482)

LIVROS BICHADOS

Expurgo e imunização garantida em bibliotecas, arquivos comerciais, etc., unico executor deste trabalho no Rio. Preço, quantidade superior a 500 livros 400 réis por volume. Tel. 28-9754. (Y 9508)

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure os tecnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7, 140, 2º, s. 217, tels. 43-3362 e 43-3211. (Y 9476)

Guarda-Moveis Brasil

Conservação e guarda de moveis e tudo que represente valor. Encarrega-se de mudanças e transportes. Rua do Lavradio, 131. Tel. 42-3854. (Y 9484)

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e Senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. Santos. (Y 9483)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia: — Solteiro desde 15$; casal desde 20$. Mandamos mostruarios a domicilio. Tel. 43-0603. Fabrica, rua Santana, 100. (Y 9496)

ÓTIMA REPRESENTAÇÃO

Conceituada empresa, precisa de representantes, inspetores e agentes para esta capital e interior. Mesmo que tenham outras ocupações. Cartas à Caixa Postal, 2297 — Rio de Janeiro.

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMENS

Atende-se a domicilio. Não venda sem nossa oferta. Telefone para 22-1683. (Y 6922)

FARMACIA

Vende-se fazendo bom movimento no centro, grande estoque, longo contrato, não paga aluguel. Trata-se no BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7 Setembro n. 140, s. 217. (Y 11297)

RIO - PETRÓPOLIS Massagem Finlandesa

Só para Senhoras e Crianças, por enfermeira dipl. na Europa e registr. no Dep. Nac. de Saude, especializada em massagem finlandesa a mais recomendada pelos srs. Medicos para todos os fins. Emagrecimento garantido. Na Cinelandia ou a domicilio, qualquer bairro, tres vezes por semana em Petropolis. Magnifica oportunidade para as senhoras veranistas e familias de tratamento. Hora certa de encontrar pelo telefone 42-4425 Rio, das 13,30 às 14 horas. (Y 11282)

PIANO BLUTHNER CRAPEAU

Vende-se 1 em otimo estado, ocasião. Rua Pereira Nunes, 247 prox. av. 28 Setº. (Y 11298)

Freza Universal

Vende-se quasi nova, fabr. A. H. Scheitte, mesa 1,00 x 0,20. Rua Frei Caneca, 392. (Y 9535)

MIGUEL PEREIRA

Vende-se uma casa quasi nova, otimamente situada, a dois minutos da estação, com 7 comodos e instalações modernas, na rua 4 de Outubro n. 5. Preço de ocasião. Tratar com o proprietario no local. (Y 12098)

Radio-eletrola G. E.

Moderna e possante, custou ha poucos meses 8 contos. Vende-se por 2:200$. Urgente. Av. Copacabana, 1.102, apto. 27. Tel. 27-9927. (Y 9565)

CALCULISTAS

Procura-se rapazes ambiciosos, conhecedores de calculos de custeio para firma de grande movimento. Cartas indicando idade, estado civil, experiencia, etc. para a caixa 6921 na portaria deste jornal. (Y 6921)

DATILOGRAFO

Firma importante desta praça procura um bom datilografo para carteira de grande movimento. Cartas para 6920 na portaria deste jornal, indicando idade, estado civil, experiencia, etc. (Y 6920)

LOJA — Copacabana

Aluga-se loja para comercio fino tem moradia, à rua Sta. Clara, 129. (Y 6914)

CASA EM NITERÓI

Aluga-se com 3 quartos, uma sala, copa, dispensa, cozinha, banheiro completo, grande area, quintal e entrada para automovel, à rua Martins Torres n. 42 — Santa Rosa. Pode ser vista a qualquer hora. Informações pelo telefone em Niteroi, 4371 — No Rio, 22-0511. (Y 6917)

ARMARINHO

Compra-se loja pequena, bem localizada. Cartas para esta redação sob nº 6918. (Y 6918)

COMPRO REFRIGERADOR

A' vista, tel. 48-0893. Sr. Hermano. (Y 11296)

CONCERTOS PIANOS Nos domicilios

Por competente profissional, perfeição e seriedade. Afinações, reformas, extinção cupim. Tel. 48-0241. (Y 12093)

LUSTRO DE MOVEIS ?

A RESTAURADORA lustra e conserta quaisquer moveis para residencias, casas comerciais, hoteis, etc. Orçamento gratis a domicilio. Fabrica à rua Benedito Hipolito, 66. Tel. 43-2674. (Y 9552)

MANICURE

Senhora casada atende a familias em casa ou a domicilio. Toda seriedade. Telefone 25-9508. (Y 12095)

Matematica — Estatistica — Calculos

Dispondo de maquina de calcular de grande capacidade e presteza, encarregamo-nos da organização de tabelas, estatisticas, inventarios, calculos de engenharia, de cambio, comerciais e outros. Informações pelo telefone 43-6912, das 9 às 11 e das 17 às 19,30. (Y 12092)

RENDAS RACINE

Larguras diversas, azul, branco, imitações, bonito sortimento, na Casa Rodina — Gonçalves Dias, 73 — 1º. (Y 12065)

LINGERIE FINA

Jogos finos, blusas, quimonos, colchas, a preço de fabrica, só na Casa Rodina — Gonçalves Dias, 73 — 1º. (Y 12065)

TEM MANCHAS, PELE OLEOSA ?

Use CREME PARIS, venda exclusiva na Casa Cirio, rua do Ouvidor, 181.

MASCARA VITAMINOSA

Desejais ter pele alva, macia, com póros fechados e sem rugas? Experimentai a maravilhosa MASCARA VITAMINOSA. Prepara-se em vossa propria casa, em 2 minutos, com leite ou suco de frutas. E' recomendada para a pele seca, oleosa e vermelhidão. A' venda na CASA CIRIO, Ouvidor, 181, na Perfumaria Carneiro, na Drogaria Sul-Americana e nas principais casas do genero.

MEL CREME Senhora ou Senhorita

Tem pele seca, enrugada ou encardida? Deseja melhorar? Compre um pote de MEL CREME e verá resultado. Venda na Casa Cirio, rua do Ouvidor, 181.

Mme. MARGARIDA MASSAGISTA

Tratamento de peles secas e oleosas, massagens, limpesa eficaz de todas as imperfeições, aplicação de mascara, vitaminosa com sucos de frutas. Preço limpesa, 12$; limpesa e massagens, 14$; mascara, 5$; sobrancelhas, 3$; manicure, 4$; à rua Machado de Assis, 20, 1º andar, Flamengo. Tel. 25-2126. (Y 12067)

RADIO 1941

Vende-se belissimo, curtas e longas, 6 valvulas e Olho Magico, por 550$. Ver à rua Senhor dos Passos, 202 — sobrado. (Y 12076)

Cautelas, Juros e Certificados

Compro cautelas, certificados e juros. Av. Rio Branco, 90, 1º, sala 2. (Y 12072)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

395.ª EXTRAÇÃO — 500:000$000 — PLANO T

Lista da extração de SABADO, 1 de NOVEMBRO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta rosa, fundo café e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 1 DE NOVEMBRO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0

21 ... 80$
33 ... 80$
59 ... 100$
63 ... 80$
110 ... 100$
124 ... 80$
133 ... 80$
163 ... 80$
180 ... 100$
189 ... 100$
224 ... 80$
233 ... 80$
263 ... 80$
274 ... 100$
286 ... 100$
301 ... 100$
324 ... 80$
333 ... 80$
363 ... 80$
403 ... 100$
405 ... 100$
424 ... 80$
433 ... 80$
447 ... 100$
448 ... 500$
463 ... 80$
500 ... 100$
505 ... 100$
522 ... 100$
524 ... 80$
531 ... 100$
533 ... 80$
563 ... 80$
593 ... 100$
624 ... 80$
633 ... 80$
663 ... 80$
709 ... 100$
724 ... 80$
733 ... 80$
763 ... 80$
765 ... 100$
783 ... 100$
810 ... 100$
824 ... 80$
833 ... 80$
856 ... 100$
863 ... 80$
864 ... 100$
877 ... 100$
885 ... 100$
922 ... 100$
924 ... 80$
933 ... 80$
941 ... 100$
963 ... 80$

1

1024 ... 80$
1025 ... 100$
1033 ... 80$
1042 ... 100$
1063 ... 80$
1124 ... 80$
1133 ... 80$
1155 ... 100$
1163 ... 80$
1200 ... 500$
1224 ... 80$
1233 ... 80$
1263 ... 80$
1324 ... 80$
1333 ... 80$
1349 ... 200$
1363 ... 80$
1368 ... 100$

1369 — 1:000$000

1417 ... 100$
1424 ... 80$
1433 ... 80$
1439 ... 100$
1448 ... 100$
1463 ... 80$
1524 ... 80$
1533 ... 80$
1563 ... 80$
1575 ... 100$
1587 ... 100$
1611 ... 100$
1612 ... 200$
1624 ... 80$
1633 ... 80$
1663 ... 80$
1695 ... 100$
1724 ... 80$
1726 ... 100$
1733 ... 80$
1763 ... 80$
1786 ... 100$
1799 ... 100$
1824 ... 80$
1831 ... 100$
1833 ... 80$
1863 ... 80$
1905 ... 100$
1924 ... 80$
1933 ... 80$
1963 ... 80$
1971 ... 100$
1993 ... 100$

2

2024 ... 80$
2029 ... 100$
2033 ... 80$
2063 ... 80$
2112 ... 200$
2124 ... 80$
2133 ... 80$
2135 ... 100$
2156 ... 100$

2163 — 5:000$000 — UBERABA

2163 ... 80$
2195 ... 100$
2221 ... 80$
2224 ... 80$
2233 ... 80$
2263 ... 80$
2276 ... 100$
2281 ... 100$
2305 ... 200$
2321 ... 80$
2324 ... 80$
2328 ... 100$
2333 ... 80$
2363 ... 80$
2409 ... 100$
2423 ... 100$
2424 ... 80$
2433 ... 80$
2463 ... 80$
2471 ... 100$
2477 ... 100$
2483 ... 100$
2521 ... 80$
2533 ... 80$
2563 ... 80$
2587 ... 100$
2592 ... 100$
2608 ... 100$
2624 ... 80$
2638 ... 100$
2651 ... 100$
2658 ... 100$
2662 ... 100$
2663 ... 80$
2683 ... 100$
2700 ... 100$
2724 ... 80$
2733 ... 80$
2757 ... 100$
2763 ... 80$
2778 ... 100$
2781 ... 100$
2816 ... 100$
2824 ... 80$
2833 ... 80$

2849 — Aproximação — 12:500$

2850 — 500:000$ — RIO

2851 — Aproximação — 12:500$

2863 ... 80$
2924 ... 80$
2933 ... 80$
2938 ... 100$
2963 ... 80$
2996 ... 100$

3

3000 ... 100$
3024 ... 80$
3033 ... 80$
3063 ... 80$
3087 ... 100$
3124 ... 80$
3133 ... 80$
3163 ... 80$
3180 ... 100$
3224 ... 80$
3233 ... 80$
3244 ... 100$
3263 ... 80$
3287 ... 100$
3318 ... 100$
3324 ... 80$
3329 ... 100$
3333 ... 80$
3363 ... 80$
3374 ... 100$
3399 ... 100$
3424 ... 80$
3427 ... 100$
3433 ... 80$
3437 ... 100$
3448 ... 100$
3449 ... 100$
3463 ... 80$
3483 ... 100$
3524 ... 80$
3533 ... 80$
3548 ... 100$
3563 ... 80$
3571 ... 100$
3577 ... 100$
3624 ... 80$
3633 ... 80$
3638 ... 100$
3663 ... 80$
3721 ... 100$
3724 ... 80$
3733 ... 80$
3734 ... 100$
3751 ... 100$
3763 ... 80$
3788 ... 100$
3790 ... 200$
3797 ... 100$
3807 ... 100$
3817 ... 200$
3824 ... 80$
3833 ... 80$
3863 ... 80$
3881 ... 100$
3924 ... 80$
3926 ... 100$
3929 ... 100$
3933 ... 80$
3963 ... 80$

4

4024 ... 80$
4033 ... 80$
4050 ... 100$
4063 ... 80$
4085 ... 100$
4124 ... 80$
4133 ... 80$
4150 ... 100$
4160 ... 100$
4163 ... 80$
4218 ... 100$
4221 ... 80$
4233 ... 80$
4263 ... 80$
4324 ... 80$
4333 ... 80$
4303 ... 100$
4363 ... 80$
4380 ... 100$
4394 ... 100$
4424 ... 80$
4433 ... 80$
4463 ... 80$
4524 ... 80$
4533 ... 80$
4561 ... 100$
4563 ... 80$
4624 ... 80$
4633 ... 80$
4663 ... 80$
4682 ... 100$
4696 ... 100$
4713 ... 100$
4724 ... 80$
4733 ... 80$
4751 ... 100$
4756 ... 500$
4763 ... 80$
4787 ... 100$
4824 ... 80$
4833 ... 80$
4848 ... 100$
4863 ... 80$
4866 ... 100$
4870 ... 100$
4892 ... 100$
4908 ... 100$
4909 ... 100$
4924 ... 80$
4933 ... 80$
4956 ... 100$
4962 ... 100$
4963 ... 80$
4976 ... 100$

5

5006 ... 100$
5010 ... 100$
5024 ... 80$
5033 ... 80$
5039 ... 100$
5057 ... 100$
5063 ... 80$
5069 ... 100$
5071 ... 100$
5093 ... 100$
5124 ... 80$
5133 ... 80$
5147 ... 100$
5160 ... 100$
5163 ... 80$
5221 ... 80$
5233 ... 80$
5246 ... 100$
5263 ... 80$
5309 ... 500$
5316 ... 100$
5321 ... 80$
5333 ... 80$
5351 ... 100$
5365 ... 200$
5421 ... 80$
5433 ... 80$
5463 ... 80$
5467 ... 100$
5492 ... 100$
5511 ... 100$
5517 ... 100$
5524 ... 80$
5530 ... 100$
5533 ... 80$
5555 ... 100$
5563 ... 80$
5593 ... 100$
5599 ... 100$
5621 ... 80$
5624 ... 80$
5633 ... 80$
5663 ... 80$
5677 ... 100$
5688 ... 100$
5691 ... 100$
5721 ... 80$
5733 ... 80$
5763 ... 80$
5767 ... 100$
5798 ... 100$
5816 ... 100$
5824 ... 80$
5833 ... 80$
5863 ... 80$
5918 ... 100$
5924 ... 80$
5933 ... 80$
5947 ... 100$
5955 ... 100$
5956 ... 100$
5963 ... 80$
5979 ... 100$
5995 ... 100$

6

6009 ... 100$
6015 ... 100$
6024 ... 80$
6033 ... 80$
6043 ... 100$
6044 ... 100$
6063 ... 80$
6071 ... 100$
6072 ... 100$
6089 ... 100$
6100 ... 100$
6112 ... 100$
6124 ... 80$
6133 ... 80$
6140 ... 100$
6146 ... 200$
6163 ... 80$
6164 ... 100$
6203 ... 100$
6210 ... 100$
6224 ... 80$
6233 ... 80$
6242 ... 100$
6263 ... 80$
6273 ... 100$
6305 ... 100$
6317 ... 500$
6322 ... 100$
6324 ... 80$
6329 ... 500$
6333 ... 80$
6363 ... 80$
6391 ... 100$
6397 ... 100$
6402 ... 100$
6407 ... 100$
6424 ... 80$
6433 ... 80$
6463 ... 80$
6524 ... 80$
6533 ... 80$
6563 ... 80$
6569 ... 100$
6576 ... 100$
6611 ... 100$
6624 ... 80$
6633 ... 80$
6653 ... 100$
6663 ... 80$
6670 ... 100$
6672 ... 100$
6721 ... 80$
6726 ... 100$
6733 ... 80$
6763 ... 80$
6790 ... 100$
6794 ... 100$
6805 ... 200$
6821 ... 80$
6833 ... 80$
6863 ... 80$
6887 ... 100$
6896 ... 100$
6901 ... 100$
6924 ... 80$
6933 ... 80$
6963 ... 80$
6990 ... 100$

7

7015 ... 100$
7024 ... 80$
7033 ... 80$
7055 ... 100$
7062 ... 100$
7063 ... 80$
7078 ... 100$
7089 ... 100$
7101 ... 100$
7107 ... 100$
7120 ... 100$
7124 ... 100$
7133 ... 80$
7142 ... 100$
7161 ... 100$
7163 ... 80$
7184 ... 100$
7220 ... 100$
7224 ... 80$
7233 ... 80$
7237 ... 100$
7263 ... 80$
7321 ... 80$
7324 ... 80$
7333 ... 80$
7355 ... 100$
7363 ... 80$
7424 ... 80$
7433 ... 80$
7443 ... 100$
7459 ... 100$
7463 ... 80$
7521 ... 80$
7529 ... 100$
7531 ... 100$
7533 ... 80$
7543 ... 200$
7563 ... 80$
7567 ... 100$
7592 ... 100$
7614 ... 100$
7624 ... 80$
7633 ... 80$
7635 ... 100$
7637 ... 100$
7662 ... 100$
7663 ... 80$
7705 ... 100$
7707 ... 100$
7724 ... 80$
7733 ... 80$
7753 ... 100$
7763 ... 80$
7796 ... 100$
7803 ... 100$
7810 ... 100$
7814 ... 100$

7815 — 1:000$000

7822 ... 100$
7824 ... 80$
7833 ... 80$
7842 ... 100$
7863 ... 80$

7924 — 30:000$000 — FORTALEZA — Ceará

7924 ... 80$
7931 ... 100$
7933 ... 80$
7934 ... 100$
7963 ... 80$
7980 ... 100$

8

8024 ... 80$
8033 ... 80$
8035 ... 100$
8052 ... 100$
8057 ... 100$
8063 ... 80$
8110 ... 100$
8121 ... 80$
8133 ... 80$
8163 ... 80$
8170 ... 100$
8221 ... 80$
8233 ... 80$
8253 ... 100$
8263 ... 80$
8271 ... 100$
8324 ... 80$
8333 ... 80$
8363 ... 80$
8416 ... 100$
8424 ... 80$
8433 ... 80$
8463 ... 80$
8482 ... 100$
8524 ... 80$
8533 ... 80$
8539 ... 100$
8544 ... 100$
8563 ... 80$
8582 ... 200$
8593 ... 100$
8624 ... 80$
8633 ... 80$
8663 ... 80$
8721 ... 80$
8724 ... 80$
8733 ... 80$
8738 ... 200$
8750 ... 100$
8763 ... 80$
8786 ... 100$
8821 ... 80$
8824 ... 80$
8833 ... 80$
8863 ... 80$
8892 ... 100$
8924 ... 80$
8933 ... 80$
8963 ... 80$

9

9024 ... 80$
9033 ... 80$
9036 ... 200$
9063 ... 80$
9121 ... 100$
9124 ... 80$
9133 ... 80$
9163 ... 80$
9170 ... 100$
9221 ... 80$
9225 ... 100$
9233 ... 80$
9263 ... 80$
9290 ... 100$
9298 ... 100$
9323 ... 100$
9324 ... 80$
9332 ... 100$
9333 ... 80$
9355 ... 100$
9363 ... 80$
9366 ... 100$
9381 ... 500$
9424 ... 80$
9433 ... 80$
9444 ... 200$
9463 ... 80$
9480 ... 100$
9524 ... 80$
9533 ... 80$
9547 ... 100$
9558 ... 100$
9563 ... 80$
9590 ... 100$
9603 ... 100$
9624 ... 80$
9633 ... 80$
9663 ... 80$

9678 — 1:000$000

9681 ... 100$
9689 ... 100$
9709 ... 100$
9722 ... 100$
9724 ... 80$
9733 ... 80$
9753 ... 100$
9763 ... 80$
9823 ... 100$
9824 ... 80$
9833 ... 80$
9863 ... 80$
9920 ... 100$
9924 ... 80$
9933 ... 80$
9963 ... 80$

10

10024 ... 80$
10033 ... 80$
10063 ... 80$
10068 ... 100$
10085 ... 100$
10122 ... 100$
10124 ... 80$
10133 ... 80$
10163 ... 80$
10189 ... 100$
10211 ... 100$
10224 ... 80$
10233 ... 80$
10262 ... 100$
10263 ... 80$
10301 ... 100$
10324 ... 80$
10333 ... 80$
10363 ... 80$
10388 ... 100$
10421 ... 80$
10433 ... 80$
10463 ... 80$
10483 ... 100$
10513 ... 200$
10524 ... 80$
10533 ... 80$
10551 ... 200$
10563 ... 80$
10564 ... 100$
10573 ... 100$
10621 ... 80$
10632 ... 100$
10633 ... 80$
10645 ... 100$
10663 ... 80$
10672 ... 200$
10685 ... 100$
10702 ... 100$
10713 ... 100$
10724 ... 80$
10733 ... 80$
10763 ... 80$
10818 ... 100$
10824 ... 80$
10826 ... 100$
10833 ... 80$
10843 ... 100$
10848 ... 100$
10863 ... 80$
10910 ... 100$
10921 ... 80$
10930 ... 100$
10933 ... 80$
10963 ... 80$

11

11004 ... 100$
11021 ... 200$
11024 ... 80$
11033 ... 80$
11054 ... 100$
11063 ... 80$
11075 ... 100$
11094 ... 100$
11108 ... 100$
11124 ... 80$
11133 ... 80$
11163 ... 80$
11224 ... 80$
11233 ... 80$
11234 ... 100$
11253 ... 100$
11263 ... 80$
11287 ... 100$
11289 ... 100$
11324 ... 80$
11333 ... 80$
11339 ... 100$
11363 ... 80$
11410 ... 100$
11424 ... 80$
11433 ... 80$
11463 ... 80$
11496 ... 100$
11521 ... 80$

11533 — 10:000$000 — JEQUIÉ

11533 ... 80$
11563 ... 80$
11624 ... 80$
11633 ... 80$
11637 ... 200$
11663 ... 80$
11680 ... 100$
11690 ... 100$
11711 ... 100$
11715 ... 100$
11719 ... 100$
11724 ... 80$
11733 ... 80$
11737 ... 100$
11755 ... 100$
11760 ... 100$
11763 ... 80$
11782 ... 100$
11789 ... 100$
11824 ... 80$
11833 ... 80$
11863 ... 80$
11866 ... 100$
11888 ... 100$
11898 ... 100$
11924 ... 80$
11933 ... 80$
11963 ... 80$
11965 ... 200$
11980 ... 100$

12

12019 ... 100$
12024 ... 80$
12033 ... 80$
12063 ... 80$
12124 ... 80$
12133 ... 80$
12144 ... 200$
12152 ... 100$
12163 ... 80$
12221 ... 80$
12232 ... 100$
12233 ... 80$
12263 ... 80$
12266 ... 100$
12298 ... 100$
12307 ... 100$
12321 ... 80$
12333 ... 80$
12334 ... 100$
12363 ... 80$
12403 ... 100$
12406 ... 100$
12424 ... 80$
12433 ... 80$
12447 ... 100$
12448 ... 100$
12451 ... 100$
12463 ... 80$
12487 ... 100$
12489 ... 100$
12502 ... 100$
12524 ... 80$
12533 ... 80$
12563 ... 80$
12565 ... 200$
12568 ... 100$
12624 ... 80$
12633 ... 80$
12663 ... 80$
12724 ... 80$
12733 ... 80$
12763 ... 80$
12769 ... 100$
12824 ... 80$
12833 ... 80$
12863 ... 80$
12924 ... 80$
12933 ... 80$
12963 ... 80$

13

13012 ... 100$
13024 ... 80$
13033 ... 80$
13037 ... 100$
13063 ... 80$
13073 ... 100$
13124 ... 80$
13133 ... 80$
13155 ... 100$
13163 ... 80$
13221 ... 80$
13232 ... 100$
13233 ... 80$
13237 ... 100$
13256 ... 100$
13263 ... 80$
13306 ... 100$
13321 ... 80$
13333 ... 80$
13363 ... 80$
13397 ... 100$
13406 ... 100$
13421 ... 80$
13427 ... 100$
13433 ... 80$
13463 ... 80$
13521 ... 80$
13533 ... 80$
13563 ... 80$
13615 ... 100$
13624 ... 80$
13626 ... 100$
13628 ... 100$
13633 ... 80$
13658 ... 100$
13663 ... 100$
13663 ... 80$
13701 ... 100$
13702 ... 100$
13724 ... 80$
13733 ... 80$
13736 ... 100$
13742 ... 100$
13745 ... 100$
13750 ... 100$
13761 ... 100$
13763 ... 80$
13792 ... 100$
13801 ... 100$
13824 ... 80$
13833 ... 80$
13854 ... 100$
13863 ... 80$
13919 ... 100$
13924 ... 80$
13933 ... 80$
13945 ... 100$
13963 ... 80$
13997 ... 100$

14

14024 ... 80$
14033 ... 80$
14036 ... 100$
14063 ... 80$
14080 ... 100$
14124 ... 80$
14133 ... 100$
14133 ... 80$
14144 ... 100$
14153 ... 80$
14166 ... 100$
14173 ... 100$
14224 ... 80$
14233 ... 80$
14263 ... 80$
14298 ... 100$
14324 ... 80$
14327 ... 100$
14333 ... 80$
14363 ... 80$
14369 ... 100$
14412 ... 100$
14424 ... 80$
14433 ... 80$
14463 ... 80$

14475 — 1:000$000

14516 ... 100$
14521 ... 80$
14533 ... 80$
14563 ... 80$
14580 ... 100$
14608 ... 100$
14611 ... 100$
14621 ... 80$
14633 ... 80$
14663 ... 80$
14682 ... 100$
14683 ... 100$
14690 ... 100$
14721 ... 80$
14733 ... 80$
14762 ... 100$
14763 ... 80$
14821 ... 80$
14833 ... 80$
14863 ... 80$
14861 ... 500$
14877 ... 100$
14902 ... 100$
14924 ... 80$
14933 ... 80$
14949 ... 200$
14963 ... 80$
14964 ... 100$
14971 ... 200$
14987 ... 100$

15

15024 ... 80$
15033 ... 80$
15058 ... 100$
15063 ... 80$
15097 ... 100$
15114 ... 100$
15124 ... 80$
15133 ... 80$
15154 ... 100$
15161 ... 100$
15163 ... 80$
15190 ... 100$
15203 ... 100$
15207 ... 100$
15224 ... 80$
15228 ... 100$
15233 ... 80$
15257 ... 100$
15263 ... 80$
15269 ... 100$
15307 ... 100$
15321 ... 100$
15324 ... 80$
15333 ... 80$
15363 ... 80$
15370 ... 100$
15405 ... 100$
15414 ... 100$
15421 ... 80$
15433 ... 80$
15443 ... 100$
15455 ... 200$
15463 ... 80$
15469 ... 500$
15502 ... 100$
15524 ... 80$
15533 ... 80$
15540 ... 100$
15551 ... 100$
15563 ... 80$
15570 ... 100$
15624 ... 80$
15633 ... 80$
15638 ... 100$
15642 ... 200$
15657 ... 100$
15663 ... 80$
15724 ... 80$
15732 ... 100$
15733 ... 80$
15763 ... 80$
15776 ... 100$
15778 ... 100$
15824 ... 80$
15833 ... 80$
15863 ... 80$
15881 ... 100$
15885 ... 100$
15924 ... 80$
15933 ... 80$
15962 ... 100$
15963 ... 80$

16

16024 ... 80$
16033 ... 80$
16034 ... 100$
16042 ... 100$
16063 ... 80$
16086 ... 100$
16098 ... 100$
16121 ... 80$
16133 ... 80$
16163 ... 80$
16165 ... 100$
16218 ... 100$
16224 ... 80$
16233 ... 80$
16247 ... 100$
16253 ... 100$
16256 ... 100$
16263 ... 80$
16265 ... 100$
16289 ... 100$
16298 ... 100$
16324 ... 80$
16333 ... 80$
16334 ... 100$
16363 ... 80$
16364 ... 200$
16383 ... 100$
16424 ... 80$
16425 ... 100$
16433 ... 80$
16462 ... 100$
16463 ... 80$
16524 ... 80$
16533 ... 80$
16538 ... 100$
16563 ... 80$
16600 ... 100$
16604 ... 100$
16624 ... 80$
16633 ... 80$
16663 ... 80$
16672 ... 100$
16683 ... 100$
16698 ... 100$
16724 ... 80$
16729 ... 100$
16733 ... 80$
16741 ... 200$
16763 ... 80$
16792 ... 100$
16796 ... 100$
16797 ... 100$
16824 ... 80$
16833 ... 80$
16863 ... 80$
16924 ... 80$
16931 ... 100$
16933 ... 80$
16963 ... 80$
16979 ... 100$

17

17024 ... 80$
17033 ... 80$
17063 ... 100$
17063 ... 80$
17115 ... 100$
17124 ... 80$
17132 ... 100$
17133 ... 80$
17163 ... 80$
17208 ... 100$
17224 ... 80$
17227 ... 500$
17232 ... 100$
17233 ... 80$
17235 ... 100$
17249 ... 100$
17263 ... 80$
17288 ... 100$
17324 ... 80$
17333 ... 80$
17363 ... 80$
17366 ... 100$
17395 ... 200$
17424 ... 80$
17433 ... 80$
17454 ... 100$
17463 ... 80$
17491 ... 100$
17522 ... 100$
17524 ... 80$
17533 ... 80$
17563 ... 80$
17570 ... 100$
17574 ... 100$
17624 ... 80$
17633 ... 80$
17636 ... 100$
17637 ... 200$
17663 ... 80$
17693 ... 100$
17721 ... 80$
17733 ... 80$
17763 ... 80$

17813 — 2:000$000 — Porto Alegre

17821 ... 80$
17826 ... 100$
17833 ... 80$
17852 ... 100$
17858 ... 100$
17863 ... 80$
17866 ... 100$
17921 ... 80$
17933 ... 80$
17935 ... 100$
17950 ... 100$
17963 ... 80$
17990 ... 100$

18

18000 ... 100$
18024 ... 80$
18033 ... 80$
18034 ... 100$
18050 ... 100$
18063 ... 80$
18124 ... 80$
18133 ... 80$
18136 ... 100$
18150 ... 100$
18163 ... 80$
18195 ... 100$
18224 ... 80$
18228 ... 100$
18233 ... 80$
18263 ... 80$
18270 ... 100$
18283 ... 100$
18291 ... 200$
18324 ... 80$
18333 ... 80$
18354 ... 100$
18363 ... 80$
18388 ... 100$
18420 ... 100$
18424 ... 80$
18433 ... 80$
18442 ... 100$
18453 ... 100$
18463 ... 100$
18463 ... 80$
18467 ... 100$
18499 ... 100$
18520 ... 100$
18524 ... 80$
18533 ... 80$
18543 ... 100$
18560 ... 100$
18563 ... 100$
18565 ... 80$
18624 ... 80$
18633 ... 80$
18659 ... 200$
18663 ... 80$
18724 ... 80$
18733 ... 80$
18763 ... 100$
18763 ... 80$
18784 ... 100$
18824 ... 80$
18833 ... 80$
18862 ... 100$
18863 ... 80$
18867 ... 100$
18871 ... 100$
18891 ... 100$
18924 ... 80$
18933 ... 80$
18942 ... 100$
18955 ... 100$
18957 ... 200$
18963 ... 80$
18974 ... 100$

19

19024 ... 80$
19032 ... 100$
19033 ... 80$
19052 ... 100$
19063 ... 80$
19065 ... 100$
19091 ... 100$
19124 ... 80$
19133 ... 80$
19163 ... 80$
19189 ... 100$
19201 ... 100$
19203 ... 100$
19224 ... 80$
19233 ... 80$
19248 ... 100$
19263 ... 80$
19324 ... 80$
19333 ... 80$
19343 ... 100$
19363 ... 80$
19405 ... 100$
19424 ... 80$
19433 ... 80$
19447 ... 100$
19456 ... 100$
19463 ... 80$
19467 ... 100$
19521 ... 80$
19527 ... 100$
19533 ... 80$
19563 ... 80$
19573 ... 100$
19588 ... 100$
19605 ... 100$
19621 ... 80$
19633 ... 80$
19662 ... 100$
19663 ... 80$
19674 ... 100$
19724 ... 80$
19726 ... 100$
19733 ... 80$
19736 ... 100$
19739 ... 100$
19763 ... 80$
19824 ... 80$
19833 ... 80$
19838 ... 500$
19857 ... 100$
19859 ... 100$
19863 ... 80$
19907 ... 100$

19911 — 1:000$000

19924 ... 80$
19933 ... 80$
19957 ... 100$
19963 ... 80$
19978 ... 100$

20

20006 ... 100$
20024 ... 80$
20033 ... 80$
20063 ... 80$
20118 ... 100$
20124 ... 80$
20127 ... 100$
20133 ... 80$
20163 ... 80$
20217 ... 100$
20224 ... 80$
20233 ... 80$
20263 ... 80$
20288 ... 100$
20324 ... 80$
20330 ... 100$
20333 ... 80$
20338 ... 200$
20363 ... 80$
20364 ... 100$
20406 ... 200$
20424 ... 80$
20433 ... 80$
20463 ... 80$
20476 ... 100$
20509 ... 100$
20524 ... 80$
20533 ... 80$
20536 ... 100$
20563 ... 80$
20571 ... 100$
20611 ... 500$
20624 ... 80$
20629 ... 100$
20633 ... 80$
20663 ... 80$
20724 ... 80$
20732 ... 100$
20733 ... 80$
20742 ... 100$
20743 ... 500$
20763 ... 100$
20763 ... 80$
20788 ... 100$
20799 ... 100$
20821 ... 200$
20824 ... 80$
20833 ... 80$
20853 ... 100$
20863 ... 80$
20875 ... 200$
20924 ... 80$
20933 ... 80$
20963 ... 80$
20980 ... 100$
20982 ... 100$
20995 ... 100$

21

21010 ... 100$
21024 ... 80$
21033 ... 80$
21035 ... 100$
21041 ... 100$
21049 ... 100$
21063 ... 80$
21093 ... 100$
21124 ... 80$
21133 ... 80$
21138 ... 100$
21150 ... 100$
21163 ... 80$
21200 ... 100$
21224 ... 80$
21233 ... 80$
21237 ... 100$
21263 ... 80$
21309 ... 100$
21324 ... 80$
21333 ... 80$
21363 ... 80$
21380 ... 200$
21386 ... 100$
21390 ... 100$
21424 ... 80$
21433 ... 80$
21463 ... 80$
21481 ... 100$
21511 ... 100$
21524 ... 80$
21533 ... 80$
21563 ... 80$
21566 ... 100$
21587 ... 100$
21624 ... 80$
21633 ... 80$
21663 ... 80$
21724 ... 80$
21733 ... 80$
21763 ... 80$
21787 ... 100$
21809 ... 100$
21824 ... 80$
21833 ... 80$
21845 ... 100$
21852 ... 200$
21863 ... 80$
21876 ... 100$
21924 ... 80$
21933 ... 80$
21963 ... 80$
21973 ... 100$

22

22024 ... 80$
22033 ... 80$
22063 ... 80$
22081 ... 100$
22124 ... 80$
22133 ... 80$
22144 ... 100$
22159 ... 100$
22163 ... 80$
22180 ... 100$
22202 ... 100$
22206 ... 100$
22209 ... 100$
22224 ... 80$
22233 ... 80$
22263 ... 80$
22268 ... 100$
22271 ... 100$
22294 ... 200$
22324 ... 80$
22333 ... 100$
22333 ... 80$
22363 ... 80$
22418 ... 100$
22424 ... 80$
22433 ... 80$
22435 ... 200$
22449 ... 100$
22463 ... 80$
22472 ... 100$
22519 ... 100$
22522 ... 100$
22524 ... 80$
22533 ... 80$
22544 ... 100$
22563 ... 80$
22624 ... 80$
22631 ... 100$
22633 ... 80$
22663 ... 80$
22668 ... 200$
22674 ... 100$
22724 ... 80$
22733 ... 80$
22763 ... 80$
22799 ... 100$
22820 ... 100$
22824 ... 80$
22833 ... 80$
22863 ... 80$
22871 ... 200$
22908 ... 100$
22922 ... 100$
22924 ... 80$
22933 ... 80$
22963 ... 80$
22988 ... 100$
22995 ... 100$

23

23005 ... 100$
23024 ... 80$
23027 ... 100$
23033 ... 80$
23042 ... 100$
23063 ... 80$
23074 ... 100$
23124 ... 80$
23133 ... 80$
23163 ... 80$
23175 ... 100$
23181 ... 500$
23224 ... 80$
23233 ... 80$
23263 ... 80$
23324 ... 80$
23333 ... 80$
23363 ... 80$
23390 ... 100$
23396 ... 100$
23424 ... 80$
23433 ... 80$
23455 ... 100$
23463 ... 80$
23524 ... 80$
23533 ... 80$
23563 ... 80$
23572 ... 100$
23583 ... 100$
23624 ... 80$
23633 ... 80$
23651 ... 200$
23661 ... 100$
23663 ... 80$
23667 ... 100$
23702 ... 100$
23724 ... 80$
23733 ... 80$
23762 ... 100$
23763 ... 80$
23808 ... 100$
23824 ... 80$
23833 ... 80$
23863 ... 80$
23924 ... 80$
23933 ... 80$
23963 ... 80$
23987 ... 100$
23993 ... 100$

Premios Maiores

2850 — 500:000$ — RIO

7924 — 30:000$000 — FORTALEZA — Ceará

11533 — 10:000$000 — JEQUIÉ

2163 — 5:000$000 — UBERABA

17813 — 2:000$000 — Porto Alegre

Todos os numeros terminados em 0 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO T
PREMIOS

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 5 de Novembro de 1941
PLANO XX
PREMIOS

395ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 395ª Extração

surge para o extase da cidade!

GASTÃO MACIEL
CORRETOR DE IMOVEIS

(EDIF. DO JORNAL DO COMÉRCIO — AV. RIO BRANCO, 117 - 5.º — TEL. 43-7518
Congratula-se com a direção do "Metro-Copacabana" cujo terreno foi adquirido por seu intermédio.

O "METRO-COPACABANA" TEM APARELHAMENTO DE

PERFEITO AR CONDICIONADO

INSTALADO POR

BYINGTON & C.º

AOS PRESADOS AMIGOS DA METRO-GOLDWYN-MAYER, QUE NOS HONRARAM COM A DISTINÇÃO DA ESCOLHA PARA A COLOCAÇÃO DAS CORTINAS E TAPETES DE MAIS ESTE MAGNIFICO "METRO", APRESENTAMOS AS NOSSAS MAIS CALOROSAS FELICITAÇÕES.

SUCCESSORA DE MAPPIN STORES

PRAIA DE BOTAFOGO n.º 360

METRO COPACABANA

• AVENIDA COPACABANA N. 749 •
AR CONDICIONADO PERFEITO • POLTRONAS ESTOFADAS

QUARTA-FEIRA ÁS 9 H. da NOITE

Grande Inauguração!

SESSÃO UNICA (PREÇOS COMUNS) EM BENEFICIO DA CAIXA DA MERENDA ESCOLAR DE COPACABANA, SOB O PATROCINIO DA SRA. HENRIQUE DODSWORTH. BILHETES Á VENDA A PARTIR DE TERÇA-FEIRA. (QUINTA-FEIRA, SESSÕES AS 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HORAS).

e cine-jornal brasileiro (do D.I.P.)

PREÇOS

		Estudantes e crianças	
Platéa	5$500	Platéa e Platéa alta	3$300
Platéa alta	4$400		
Balcão	3$300	Balcão	2$200

TODAS AS POLTRONAS LUXUOSAS E ESTOFADAS

Western Electric Company of Brazil

ENVIA CONGRATULAÇÕES AO

METRO-COPACABANA

PARA O QUAL FEZ A INSTALAÇÃO COMPLETA DE EQUIPAMENTOS DE SOM E PROJEÇÃO.

A ULTIMA PALAVRA
A MAIS PERFEITA
TECNICA

A GAZ NEON PANNON LIMITADA.

FORNECEDORA DOS LETREIROS LUMINOSOS, CONGRATULA-SE COM A DIREÇÃO DA METRO-GOLDWYN-MAYER PELA AUSPICIOSA INAUGURAÇÃO DO "METRO-COPACABANA"

P. KASTRUP & CIA.

INSTALOU AS MELHORES E AS MAIS CONFORTAVEIS POLTRONAS ESTOFADAS EXISTENTES NOS CINEMAS DO BRASIL.

RIO: GENERAL CAMARA, 102
S. PAULO: PRAÇA JULIO MESQUITA, 193.

EXECUTARAM TODAS AS BELAS E ARTISTICAS PINTURAS DO "METRO-COPACABANA"
(SCHAFFER & HORVATH TÊM SEU ATELIER A RUA MARQUEZ DE VALENÇA, 114).

AS FERRAGENS DO "METRO-COPACABANA" FORAM FORNECIDAS POR

FERRAGENS LA FONTE LTDA.

(RUA MIGUEL COUTO, 51 e 53).

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

Machinas em Geral Motores Material Electrico — Installações Industriaes

NESTA SECÇAO ENCONTRAM-SE AS MELHORES CASAS DO RAMO

PAULO MAYER — TEL. 22-2190 — ORGANIZADOR DESTA SECÇAO

O ESTOQUE DE FEIJÃO DA SAFRA PASSADA

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — Segundo estatistica feita, foi calculado em vinte mil sacos o stock de feijão da safra passada, sendo esperada nas semanas proximas as entradas do feijão da nova safra.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CONTINUA O PROGRESSO DOS TITULOS BRASILEIROS

Os titulos brasileiros da União subiram durante a semana passada, não só nas Bolsas brasileiras como nas estrangeiras.

Na Bolsa do Rio, as Uniformizadas passaram de 806-808$, em 24 de outubro, para 810-812$ no dia 31. As Diversas Emissões nom. progrediram no mesmo periodo de 810-811 para 815$. As apolices estaduais e municipais estiveram igualmente firmes.

O progresso ainda foi mais marcante para os titulos brasileiros cotados na Stock Exchange de Londres, e em Nova York.

Os titulos brasileiros subiram de 10 shillings, de uma libra esterlina e mais.

A alta acentuou-se ainda, logo que foram conhecidos os resultados do comercio exterior para os primeiros nove meses deste ano. Com efeito, a balança comercial já nos deixa um "superavit" de perto de um milhão de contos, e é muito provavel que o excedente das exportações atinja, no fim de 1941, uma cifra record. Graças a essas receitas provenientes do nosso comercio exterior, o serviço de nossa divida externa — nas novas bases estabelecidas em comum com os credores — está perfeitamente assegurado.

Os meios bolsistas estrangeiros se apercebem desses fatos e consideram, em consequencia, os titulos brasileiros como valores de investimento de primeira ordem. O mês de outubro foi para a maior parte dos setores das Bolsas anglo-saxonicas muito mediocre. Mas, não obstante a tendencia geral á baixa, os titulos brasileiros resistiram muito bem, e nesta ultima semana sofreram uma alta de 3-5 %, sendo que para certos emprestimos a alta foi mesmo de 8 %. Eis a evolução no mercado de Londres:

	30-9	24-10	31-10
Funding, 5 %	58.10.0	58.10.0	60.10.0
Novo Funding, 1914	42.0.0	41.0.0	44.0.0
Conversão 1910, 4 %	11.5.0	12.0.0	12.10.0
Emprest. de 1913, 5 %	13.10.0	13.10.0	14.10.0
Funding de 1931, 5 %, B	40.10.0	40.0.0	41.10.0

O otimismo que reina no estrangeiro quanto ao desenvolvimento economico do Brasil se exprime tambem nos preços das ações e obrigações das grandes companhias britanicas que trabalham no nosso país. Quasi todos aumentaram. Assim, os titulos da Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd. passaram na ultima semana de 17 sh. 4 1|2 d. para 17 sh. 7 1|2 d.; os da Rio Flour Mills & Granaries Ltd. de £ 1.5.6 para £ 1.6.3.

Os verdadeiros favoritos da Stock Exchange de Londres são atualmente as estradas de ferro brasileiras. Calcula-se que o aumento do comercio exterior deverá ser favoravel ao trafego interior e, desse modo, ás companhias ferroviarias, e que o periodo dos deficits — como ainda se constatou no ultimo balanço da Leopoldina — está encerrado. Os preços das obrigações ferroviarias subiram recentemente de uma maneira sensacional:

Cotações de	Leopoldina 6 1/2 %	S. Paulo Railway 1927/47
31 de agosto de 1941	14.0.0	33.0.0
30 de setembro	16.0.0	42.0.0
15 de outubro	17.0.0	43.10.0
31 de outubro	18.0.0	44.0.0

Como se vê do quadro, no curso de dois meses, as obrigações da Leopoldina subiram perto de 30 % e as da São Paulo Railway 33 %.

CAMBIO

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 31-10-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra AREA	—	70$650
Nova York	16$700	19$671
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	—
Japão	—	4$650
Portugal	—	$802
Suiça	—	4$630
Buenos Aires	—	4$700
Uruguai	—	9$080

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	78$950

Unterstuetzungsmark	—	5$900
Peso argentino	—	5$021
Lira	—	1$016
Reichsmark	—	4$100
Libra AREA	—	79$718
Ien	—	5$580
Franco suiço	—	5$800

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 31-10-941)

Escudo	—	$896
Dolar	—	20$608

MEDIAS CAMBIAIS DE OUTUBRO DE 1941

	Oficial	Livre
Londres (Libra esterlina)	—	79$720
Londres (Libra Area)	67$410	79$708
Italia	—	1$145
Portugal	$665	$801
Suiça	—	4$650
Suecia	—	4$738
Nova York	16$578	19$602
Uruguai	—	9$082
Argentina	—	4$851
Japão	—	4$650
Chile	—	$656
Canadá	—	17$600
Alemanha:		
Reichsmark	—	7$001
Reisemark	—	—
Verrechnungsmark	—	6$060
Unterstuetzungsmark	—	—

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL
Mercado Livre

Londres (Libra Area)	79$010

Cambios estrangeiros

LONDRES, 1.
Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	48.55	48.55
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 1.
Abertura:

Vendedores	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.83	c 23.82
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.30	c 2.30
Berna, comercial	c 23.33	c 23.33
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. B. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.78	c 23.82
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.30	c 2.30
Berna, comercial	c 23.33	c 23.33
Estocolmo	c 23.88	c 23.86
Lisboa, tel., por esc.	c 4.03	c 4.03

N. B. — Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

MONTEVIDEU, 1.
As 14,52 horas:
Mercado livre

	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 217.75	P. 218.00
Taxa de compra	P. 217.00	P. 217.25

CAFÉ

NOVA YORK, 1.
Santos, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.º
Em dezembro	11.07	11.04	11.98
Em março, 1942	12.18	12.19	12.19
Em maio, 1942	12.28	12.28	12.28
Em julho, 1942	12.38	12.38	12.38
Em setembro 1942	12.49	12.47	12.48
Vendas	8.000	—	7.000

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

Na abertura, o mercado acusou, alta de 1 ponto e baixa de 2 a 3; e no fechamento, alta e baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 1.
Rio, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.º
Em dezembro	8.04	—	8.04
Em março, 1942	8.22	—	8.22
Em maio, 1942	8.35	—	8.35
Em setembro 1942	8.55	—	8.55
Vendas	—	—	—

Posição do mercado: anterior, calmo; abertura, paralizado; fechamento, calmo.

Na abertura o mercado, inalterado; no fechamento, inalterado.

AÇUCAR

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou em posição firme, mas, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Entraram de Campos 6.944 sacos e de Minas Gerais 468 ditos. Sairam 7.412 sacos e ficaram em deposito 63.594 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, 65$000 a 68$000; demerara de 56$000 a 58$000; mascavinhos, não há; e mascavo de 44$000 a 46$000.

NOVA YORK, 1.
(Contrato 4).

Açucar para entrega:	Ant.	Abert.	Fecham.
Em dezembro	2.62½	—	2.62
Em março	2.54½	2.52½	2.52½
Em maio	2.54	2.53	2.52
Em julho	2.54	2.53	2.52

Mercado: anterior, firme; abertura, estavel; fechamento, estavel.

ALGODÃO

(RIO)

Funcionou esse mercado, ontem, em posição calma, com os preços inalterados.

Não houve entradas; sairam 346 fardos e ficaram em deposito 18.184 ditos.

Preço por 10 quilos: fibras longa, tipo Seridó, tipo 5, de 68$000 a 69$000; fibras longas, tipo 4, de [illegible] a 67$000; fibra média. Sertões, tipo 3, 58$000 a 59$000; tipo 5, 42$000 a 50$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 48$000 a 49$; Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 85$000 a 88$000.

NOVA YORK, 1.
American Futures, para:

	Ant.	Abert.	Inter.º
Dezembro	16.16	—	16.12
Janeiro	16.22	—	—
Março	16.42	—	16.35
Maio	16.52	—	16.47
Julho	16.50	—	16.49
Outubro	16.65	—	—

Na abertura: Mercado normal. Liquidação de contratos. Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 10 pontos.

As 11,30 horas — Aos sabados não funciona.

NOVA YORK, 1.

	Hoje	Anterior
American Uplands	16.08	17.07
American Futures, para dezembro	16.07	16.16
para janeiro	16.13	16.22
para março	16.29	16.42
para maio	16.40	16.52
para julho	16.43	16.50
para outubro	16.52	16.65

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, afrouxou novamente.

Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 16 pontos.

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 3 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para instalação de filtros gerais, clarificadores e esterilizadores nas escolas "Acre", "Duque de Caxias", "Conselheiro Mayrink", "Panamá" e "Coronel Corsino Amarante", reparos e substituição de peças do mobiliario nos camarotes do Presidente da Republica e Prefeito, no Teatro Municipal.

Dia 3 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material hospitalar, de laboratorio, moveis, drogas, produtos quimicos, farmaceuticos, tubos, canos, utensilios para canalização de agua, esgoto, gaz, vapor, vestiario, calçados, chapéus, miudezas de armarinho, mangueira, tubos, lenços de borracha, acessorios, material elétrico, máquinas, acessorios, materiais e aparelhos para fundição e solda, metais, matéria prima e semi-manufaturadas.

Dia 3 — Divisão do Material do Ministerio da Fazenda, para a venda do material inservivel.

Dia 4 — Divisão do Fomento da Produção Animal, Inspetoria Regional em Pinheiros, para a venda de sacos vasios de aniagem, macacões de mescla azul e betume.

Dia 4 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de cartão "Hollerith" e material de expediente.

Dia 5 — Departamento de Administração do Ministerio da Agricultura, para o fornecimento da secção de vendas a varejo do pescado do Entreposto Federal de Pesca do Rio de Janeiro.

FALENCIAS E CONCORDATAS

SOSCHER FISZ

O negociante Soscher Fisz, estabelecido á rua Uranos, 1.063, com negocio de armarinho e fazendas, impetrou uma concordata preventiva, oferecendo aos seus credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. O pedido foi distribuido ao juizo da 11ª vara civel. Passivo declarado, 261:335$000.

COMPANHIA DE OLEOS E PRODUTOS QUIMICOS S.|A.

O juiz da 1ª vara civel mandou o contador, informar as contas de Alvaro Tornaghi, liquidatario da massa falida da firma supra.

JERCILIO PEIXOTO

O juiz da 3ª vara civel mandou o sindico da falencia Orçar as despesas provaveis com o leilão da massa falida da firma supra.

D. MADALENO & GUIMARAES

O juiz da 7ª vara civel mandou selar e preparar, á conclusões, os 3 creditos impugnados de Anacleto da Silva, na falencia da firma supra.

FONTES GARCIA & CIA.

O juiz da 8ª vara civel indeferiu o pedido da requerente (fls. 26), porque o suplicado Manoel Francisco Fontes Garcia, não foi declarado falido e não pode assim sofrer restrições á sua liberdade. A medida anterior acautelatoria, no presuposto de desvio de bens, não pode autorizar qualquer constrangimento.

ALBERTO JOSE' RIBEIRO

O juiz da 10ª vara civel mandou pôr em prova os 24 creditos impugnados na falencia da firma supra.

HORTA & CIA.

O juiz da 11ª vara civel mandou ao dr. curador das massas o credito retardatario da Ceramica de São Jorge Ltda.

FELIPE GROSMAN

O juiz da 12ª vara civel designou o dia 11 do corrente mês, ás 3 horas da tarde para a assembléia de credores da falencia firma supra.

EMPREZA ELETRO HIDRAULICA LTDA.

O juiz da 13ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o credito impugnado de Abram Czauski, como quirografario pela soma de 752$300.

REQUERIDA A PRISÃO DE UM FALIDO

O sindico da falencia de Simão Mussi, que se processa no juizo da 5ª vara civel, por seu advogado Milton Barboza, requereu a prisão do falido Simão João Mussi, alegando haver este desviado mercadorias do seu estabelecimento comercial ,dias antes da confissão de sua falencia.

Economia & Finanças

QUEIJOS BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS

Depois da guerra de 1914-1918 começou o Brasil a cuidar verdadeiramente da sua indústria de queijos. De ano para ano, a produção nacional desse laticínio tem aumentado, atingindo mais ou menos 32 milhões de quilos em 1938 para, em 1939, registrar uma produção estimada em mais de 42 milhões de quilos.

Produzindo tal quantidade, se bem que com uma exportação mínima e com oscilações fortes ainda não vencidas, pode o Brasil, no momento atual, conforme salienta o Conselho Federal de Comércio Exterior, conquistar novos e sólidos mercados para seu comércio de queijos. Os Estados Unidos, maior produtor, mas, tambem, terceiro comprador, apresenta-se como o mais indicado e de maiores possibilidades para nossas vendas, pois os paises europeus onde faziam suas aquisições, estão impossibilitados de comparecer no mercado mundial, em virtude da guerra.

A IMPORTANCIA DA CASTANHA DO CAJÚ

A castanha do cajú constitue um dos novos produtos exportaveis do Brasil. Nos Estados da Baia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraiba, Ceará, Piauí e outros, há cajueiros isolados por toda a parte, em notavel produção anual, de vez que se trata de árvore pouco exigente, em matéria de solos e climas. Seu principal produto comercial é o fruto propriamente dito, conhecido geralmente por castanha do cajú e que circula nos mercados americanos e ingleses sob a denominação de "cashew-nuts".

Para dar uma idéia da importancia desse produto nos mercados estrangeiros, basta dizer que, nos últimos anos, só as importações norte-americanas, procedentes das Indias Inglesas, atingiram 12 milhões de quilos, num valor superior a 12 milhões de dólares, ou sejam 240.000 contos por ano, em nossa moeda.

A exportação brasileira dessa castanha é ainda exigua, embora a qualidade do nosso produto seja considerada nos Estados Unidos das melhores, figurando este país como o maior e quasi exclusivo importador da castanha do cajú.

Diante das possibilidades comerciais da castanha do cajú, o Estado da Paraiba proibiu, em qualquer circunstancia, a derrubada de cajueiros, inclusive na abertura de roçados

IMPORTANCIA DO CARVÃO DE PEDRA BRASILEIRO

Depois do advento da guerra, é sensivel o aumento verificado na produção nacional de carvão de pedra, por isso que o de procedência inglesa, que compravamos para o consumo de nossas estradas de ferro e navios, já não mais figura, com as mesmas quantidades, na lista de nosso comércio importador.

O aumento verificado na nossa produção, portanto, é grandemente vantajoso para o Brasil, pois consumimos mais de dois milhões de toneladas deste produto, com uma produção que, em 1940, atingiu somente 1.336.400 toneladas. E, ainda mais, quando a hulha nacional é de boa qualidade, colocando-se, mesmo, entre a betuminosa comum e a linite alemã, sendo muito util para a fabricação de gás e mais vantajoso que a melhor hulha de Cardiff, para a produção de energia elétrica.

No ano de 1937 consumimos, em nossas estradas de ferro, 34 % de carvão nacional, contra 48 por cento em 1938. Em 1939, embora tenha aumentado o gasto de carvão estrangeiro, não chegou a alcançar o nivel de 1937, e consumimos 37 % de carvão brasileiro.

O valor de nossas exportações de janeiro a agosto de 1941 está assim distribuido: Argentina 78,2 por cento; Uruguai, 21,4 %; e outros pequenos compradores com 0,4 por cento.

Em números absolutos, nossas remessas de carvão de pedra, nos 8 meses iniciais de 1941, cifraram-se em 43.485 toneladas, no valor de 5.593 contos de réis, contra 6.900 toneladas, valendo 815 contos de réis, em todo o ano de 1940.

Salienta o Conselho Federal de Comércio Exterior que, no ano em curso, o aumento verificado atingiu 36.585 toneladas, no peso de 4.776 contos na importância obtida.

Os portos nacionais, que registraram a exportação de carvão de pedra, nos 8 primeiros meses de 1941, acusam, em valor, as seguintes percentagens: 48,8 % o de Rio Grande; 35,4 % o de Porto Alegre; 15,7 % o de Laguna, cabendo 0,1 % ao porto de Belem.

Um novo capítulo será aberto na história do carvão de pedra nacional, com a criação da grande siderurgia, pois essa indústria está destinada a funcionar com o coque fornecido, em parte, pelo carvão de pedra das usinas brasileiras.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Laguna, vapor nacional "Cubatão".

De Laguna e escala, hiate nacional "Oscar Pinho".

De Antonina e escala, vapor nacional "São Bento".

De Belem e escalas, paquete nacional "D. Pedro II".

SAIDAS DE ONTEM

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Ana".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campinas", rebocando até Paranaguá o pontão "Paranaguá".

Para Kobe e escalas, vapor japonês "Tea Maru".

Para Mobile, vapor inglês "Llanover".

Para Paranaguá, vapor nacional "Laguna".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Deer Lodge".

Para Cabedelo e escalas, vapor nacional "Tambaú".

Para Sidney (Canadá), vapor panamenho "Dayon".

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 1.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	25	25
Smoker Plantation Sheets, cts.	23 ¼	23 ¾

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 1.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço para 100 quilos		
Em novembro	—	6.86
Em dezembro	—	7.25
Em janeiro	—	7.50

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil	—	7.15.00

Amanhã é feriado.

CHICAGO — Preço para o bushel:

	Hoje	Anterior
Em dezembro	1.14.12	1.14.50
Em março	1.19.25	1.19.75

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 1.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacao para entrega:		
Em dezembro	7.91	7.89
Em março	8.08	8.05
Em maio	8.16	8.14
Em julho	8.25	8.23

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, firme.

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacao para entrega:		
Em dezembro	7.90	7.91
Em março	8.07	8.07
Em maio	8.16	8.16
Em julho	8.23	8.25
Vendas	3.000	60.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 226; vitelos, 25; suinos, 12.

Rejeitados — Vitelos, 3.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 153 2|4; vitelos, 2; suinos, 3.

Vendidos em São Diogo — Bois, 72 2|4; vitelos, 20; suinos, 9.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSO

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 44 1|8; vitelos, 4; suinos, 3.

Vigoram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 152; vitelos, 26.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 136 1|4; vitelos, 17.

Vigoram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 178; vitelos, 20; suinos, 11.

Rejeitados — Suinos, 2; parciais, 350 quilos.

Vigoram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	694:517$000
Em igual data no ano passado	322:759$200
Diferença para mais em 1941	371:757$800

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 1-11-1941)

N. 1.467 — De Norfolk, vapor americano "Utahan" (carvão), M. Alcides.

N. 1.468 — De Santos, vapor inglês "Somme" (retorno), sr. Eduardo.

N. 1.469 — De Buenos Aires, avião americano "N.C. 25.645" (encomenda), sr. Bello.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Santos "Comte. Pessoa"	2
Nova York "Amazon"	2
Nova York "Camamú"	2
Santos "Comte. Alcidio"	2
Laguna "Martinho"	2
Portos do norte "Maceió"	4
Natal "Inconfidente"	5
Porto Alegre "Farrapo"	5
Portos do sul "Carl Hoepcke"	5
Nova York "Brasil"	5
Buenos Aires "Argentina"	6
Portos do sul "Butiá"	6
Cananéa "Aspte. Nascimento"	6

VAPORES A SAIR

Belem e esc. "Araribá"	2
Belem e esc. "Cal"	2
Porto Alegre e esc. "Itanagé"	2
Buenos Aires e esc. "Mormacsun"	2
Cabedelo e esc. "Bandeirante"	2
Buenos Aires e esc. "Alte. Alexandrino"	2
Itajaí e esc. "Laguna"	2
Porto Alegre e esc. "Itapuí"	2
Cabedelo e esc. "Iluquera"	2
Buenos Aires e esc. "Amazon"	3
Laguna "Cubatão"	3
Laguna e esc. "Santo Antonio"	4
Itajaí "Olti"	4
Laguna "Martinho"	4
Belém e esc. "D. Pedro II"	4
Nova Orleans "Lestelolde"	5
Antonina e esc. "Aratala"	5
Recife "Tupiara"	5
Porto Alegre e esc. "Maceió"	5
Antonina e esc. "Apodi"	5
Porto Alegre e esc. "Oswaldo Aranha"	5
Aracajú e esc. "Comte. Alcidio"	5
Canavieiras e esc. "Araguá"	5
Antonina e esc. "Venus"	5
Nova York "Argentina"	6
Belém e esc. "Itanagé"	6
Porto Alegre e esc. "Aratimbó"	6
Buenos Aires e esc. "Argentina"	6

EM UM NOVO AMBIENTE

5.000 ROUPAS

RENNER
A BÔA ROUPA

UM PASSO A MAIS NA "ARTE DE BEM VESTIR"

UM ANDAR INTEIRO ONDE SE VÊ, ONDE SE ESCOLHE, ONDE SE COMPRA RENNER A BÔA ROUPA

Terminaram as obras de ampliação na Casa José Silva e agora é apresentada ao publico a nova secção RENNER.

Tudo foi cuidado para que nada falte de confôrto ao comprador da roupa RENNER e por isso estão à vista de todos 5.000 roupas dos mais modernos padrões.

Para ajuizar do valor deste comunicado, agradecemos a sua proxima visita.

ROUPAS RENNER
INDUSTRIA BRASILEIRA

PARA RECEBE-LO TEMOS:

Casa José' Silva OURIVES, 3 e 5

vista-se de uma vez... e pague em 10 mezes

Epoca

23.41.63. ?...

Alô?... Alô?...

E' A Confiança ?

Mande com urgência aquele faqueiro e o aparelho para jantar. Foram os mais lindos, os mais baratos e os melhores que encontrei no Rio.

ARTIGOS PARA PRESENTES, LOUÇAS, CRISTAIS, FAQUEIROS e FERRAGENS

A Confiança

79, URUGUAIANA, 79 — ESQ. BUENOS AIRES

HOTEL DOS VERANISTAS

JUNTO AO PARQUE DAS FONTES SALUTARIS.

Sob a direção do velho hoteleiro Ferreira, que, depois de uma completa reforma neste hotel, avisa aos seus antigos freguezes e a todos que quizerem fazer uso da rainha das águas minerais (Salutaris), recomendada pelos médicos para os males de estômago e rins, que mandem reservar os cômodos que precisarem com 10 ou 15 dias de antecedência, pelo correio ou pelo telefone 53.

COZINHA DE 1.ª ORDEM — REFEIÇÕES Á PORTUGUESA E Á BRASILEIRA

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO

(Y 6891)

-- Pedro Lara

Tem para vender

Sitios, Fazendas, Casas e Terrenos.

No Rio — Fone — 43-4560.

Na Barra do Piraí — Fone 29.

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR N.º 166

Livros colegiais e acadêmicos

HOROSCOPOS

Pela astrologia cientifica. Trabalho sério. Peça ensaio, indicando data de nascimento, (ano, mês e dia) e juntando 1$000 em sêlos para resposta. Caixa Postal, 2.557 — São Paulo.

ITAIPAVA

Vendem-se lotes para chacaras e sitios, a partir de 15 contos, entre o quilometro 16 e 17 da Estrada União e Industria. Financiam-se construções. Informações e plantas no Rio à rua Buenos Aires, n. 87, 1º, em Petrópolis no "ALEX".

Porque os aquecedores A CARVÃO E A ALCOOL ETNA

Fornecem agua corrente á temperatura constante e desejada são equipados com VALVULAS DE DESCARGA AUTOMATICA no PRÓPRIO MISTURADOR

PREÇOS DE FABRICA

PORTA-DUPLA

FOGÕES A CARVÃO DESMONTAVEIS

Protegidos com AMIANTO, CHAPA INTEIRA com irradiação total do calor, com 2 furos — Separados correspondem a 4 furos, fervem 8 vasilhas — Economizam 50% de combustivel. Funcionam inteiramente fechados — Acendem em UM MINUTO

Exposição e Demonstração em Nossa Filial: RUA MIGUEL COUTO, 103 — Tel. 43-7655 (Antiga rua dos Ourives)

FABRICADOS PELA SOC. ETNA LTDA. — S. PAULO

VENDEDORES

O Gasogênio "Brasil", á carvão, e brevemente, o gasogênio á lenha "Autogas" tem vaga para um numero limitado de vendedores. Dá-se preferência quem conheça o ramo. Condições á combinar. Procurar o técnico, rua Uruguaiana, 147, loja, das 17 ás 18 horas.

(Y 9407)

ESTOFADOR ARMADOR

Aceita encomendas e reformas de grupos estofados de qualquer tipo, coloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento à vista ou em 10 prestações.

Tel. — 38-6087. Chamar Moisés Estofador. (Y 12069)

MOVEIS CROMADOS

BONITOS GRUPOS CROMADOS

Instalações de Escritórios e Gabinetes

Orçamentos gratis

Diretamente da fábrica ao consumidor

DURO CROMO BRASIL

Tel. 48-5186

Rua Bela 83

MÁGICO DE SALÃO

ANIVERSÁRIOS FESTAS INFANTIS

QUEM É ÊLE?

SABERÁ TELEFONANDO PARA 22-2222

(Y 9492)

COMERCIANTE OU INDUSTRIAL

que tiver qualquer caso, questão ou serviço sobre

Impostos e taxas
Leis trabalhistas
Marcas e patentes
Contabilidade-escrita
Policia e Saude Pública
Legalisação de estrangeiros
Contratos
Advocacia — casos Civis, Comerciais ou Criminais

deve procurar a "PROCURADORIA GERAL MARIO LEMOS S. A." a Rua 7 de Setembro, 107, 1.º and. Tels. 22-0751 e 42-0381, que dispõe de advogados, despachantes, oficiais, guarda-livros, e empregados especialisados e presta seus serviços mediante contribuição mensal ou por serviços.

Ela é sócia da Associação Comercial, da Liga do Comércio e do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro.

Livros - Autores

A "Procuradoria Geral Mario Lemos S. A." contrata com autores a propaganda e colocação de seus livros nas praças do Brasil e do estrangeiro. Rua 7 de Setembro, 107, 1.º and. Tel. 22-0751. Caixa Postal 1684. End. tel. Lemosario — Rio.

Liquidação Anual

APROVEITE A OCASIÃO DE PAGAR SO' A METADE

SO' 30 DIAS por ano

Tudo por preço baratissimo

Edredon, casal, estampado, de 128$ por ... 74$5	Jogo de lingerie pura seda bordada a mão, de 180$ por .... 78$	VESTIDOS de seda, passeio, último modelo, de 198$ por .... 95$
Edredon setim c. babados casal todas as cores, de 340$ por ..... 190$	PEIGNOIRS: setineta estampada com godet, de 58$ por .... 39$5	Lindos costumes de seda, de 180$ por ..... 69$
Camisola de cambraia estamp. diversos modelos godet, por .... 17$5	PEIGNOIRS: franzido de setim com elástico, de 200$ por .... 92$	Short "FLORIDA" de 100$ por .... 49$5
BLUSAS de lingerie bordadas a mão, div. modelos, de 140$ por 55$	VESTIDOS: de praia, côres firmes, de 35$ por .... 17$5	Colcha franzida, setim. Última moda, de 650$ por .... 335$
BLUSAS esporte tipo americano, de 75$ por 23$5	VESTIDOS de seda estampada últimos padrões, de 100$ por ... 67$5	Calças de cambraia, bordadas, de 14$ por 6$5
Jogo de lingerie finissimo, com bordado, de 135$ por .... 68$		Jogo de cama, lindo bordado casal, de 62$ por .... 41$
		Pijamas div. padrões e modelos, de 68$ por 31$

MILHARES DE ARTIGOS que não constam nesta pagina acham-se à venda — COM REMARCAÇÕES EXCEPCIONAIS —

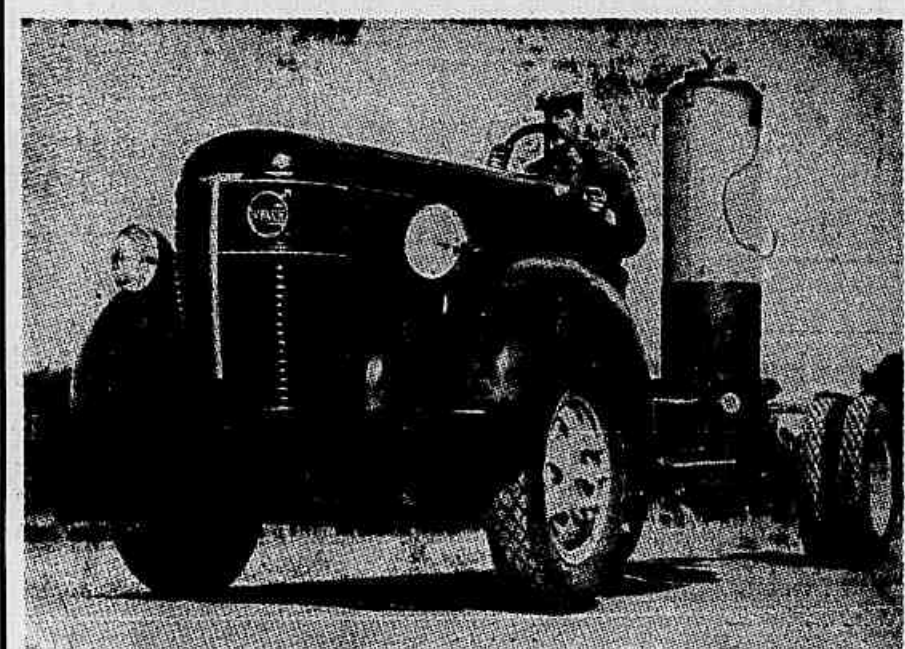
FABRICA DE LINGERIE

DEPOSITO: AV. GOMES FREIRE, 103 — FILIAL: RUA ASSEMBLEIA 23

Gratis

Nas compras de 100$ damos gratis um lenço de seda de praia.

Gazogênio

CAMINHÕES VOLVO EQUIPADO COM APP. GOHIN POULENC

VOLVO DO BRASIL S.A.

RIO DE JANEIRO — Praça Marechal Hermes, 5 — Tels. 43-8984 e 43-8985

SÃO PAULO — Rua 7 de Abril, 381 — Tel. 4-1827

CAMINHÕES A GAZOLINA, ÓLEO CRÚ E GASOGENIO

TAPETE CHINÊS

Vende-se um recentemente chegado e ainda sem uso.

Preço razoavel — Dimensões 3 m x 4 m.

Ver e tratar á R. Olavo Bilac 531 — Petrópolis.

(Y 9494)

6$9 UNIFORMES para escola publica, menino ou menina — A NOBREZA — Uruguaiana, 95.

"Antena Indigena"

PRIVILEGIO DE INVENÇÃO N.º 26.777

Grande Diploma de Honra e medalha de mérito do Instituto Téc. Ind. R. Janeiro. Preço, no Brasil, 50$000.

Atesta o sr. Wanderley G. Oliveira.

Radio: "Pilot" — Local: Dr. Garnier, 33.

Com a antena "Indigena" obtive melhor som, maior selectividade e substituição da antena externa.

Revendedores: Miguel D. Ajuz — Ourives, 73. Radio Continental, Rodrigo Silva, 36 — Inventor, DEMOSTHENES TAVARES DIAS 1.º de Março n.º 84, 1.º, Rio (Y 9465)

ANEIS DE GRAU Grande sortimento — Preços excepcionais. Artigos finos para presentes, lindos relógios, pérolas cultivadas, filigranas portuguesas, relógios de mesa — JOALHERIA PASCOAL — Av. Rio Branco, 153 — (esq. Assembléia).

FILTROS DEFEITUOSOS!

Concertamos, reformamos, instalamos, trocamos, niquelamos e cromamos.

Colocamos pedras e velas a domicilio.

Unica casa no ramo que possue oficina especilisada.

Grande sortimento de filtros de barro, velas e ceramica em geral.

Emporio de filtros e ceramica.

Rua General Camara, 122, loja. Tel. 23-2774.

(Proximo á rua Uruguaiana)

(Y 12096)

REGISTOS

Sem fazer buscas idoneas, não requeira registro de marcas, patentes e aprovação de preparados farmacêuticos, bebidas, comestiveis, diplomas professores, etc.

A SERVIÇAL LTDA

a unica organização brasileira que tem fichários próprios e completos, e presta informações sem compromisso.

Rua da Quitanda n.º 7 — sobrado — Telefone 42-9285 — Caixa Postal, 3384 — RIO DE JANEIRO. (Y 7456)

CONTADOR

Precisa-se com grande prática para organização industrial. Enviar detalhes para a portaria deste jornal para B. A. P.

Moço bem apresentado, energico, falando varios idiomas, conhecedor do País e do Comércio Exterior, dispondo de ótimas referencias, quer aproveitar algumas horas vagas (dia ou noite). Resp. Caixa N.º 11219 desse jornal.

(Y 11219)

SEMPRE os menores PREÇOS!!!

"A INDUSTRIAL PAULISTA" OFERECE OS SEUS ARTIGOS DA INSUPERAVEL

SACOS DE PAPEL MARCA Radiante — Para Cereaes, Café, Revistas, Armarinho, etc.

GRANDE PRODUÇÃO PARA OS GRANDES CONSUMIDORES

PAPEIS ESTAMPADOS: Em Bobinas e em formatos com o reclame da firma e artigos do ramo de negocio de seus clientes.

PARA EMBRULHOS: Tipos Padaria, Manilha, de Sêda, Impermeaveis, KRAFT e outros com ou sem impressão, especialmente para fabrica de Massas e outros ramos da industria e comercio.

PARA IMPRESSÃO: Assetinados, Apergaminhados, Jornal, etc.

COPOS DE PAPEL: Em fórma conica para refrescos, Laranjadas, Leite, Mate, etc.

TRABALHOS TIPOGRAFICOS: Execução em uma ou mais côres com presteza, de todo e qualquer trabalho concernente á arte.

CARTÕES DE PARTICIPAÇÕES - CONVITES - VISITAS - ETC, ETC.

Unico Distribuidor: F. LEAL

LOJA E ESCRITORIOS: Rua da Quitanda, 28 — TEL.. 22-4364 — RIO DE JANEIRO — FABRICA E DEPOSITO: Rua Visconde de Itaúna, 193 — TEL.: 43-2437

Curso de Guarda-Livros em sua casa!

(POR CORRESPONDENCIA)

12 meses de estudos. Mensalidade minima. Preciso de agentes representantes em todas as cidades. Escreva á C. Postal, 3717 — S. Paulo.

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Socorros urgentes da Policia .. 42-4012
Falta dagua 22-5355

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa 22-7620
Agencia Catete 25-0505
Agencia Praça da Bandeira . 28-3008
Agencia Copacabana 27-0378
Agencia Meier 29-4007
De noite:
Domingos e feriados 28-0500

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ...... 22-1800 e 23-1800
Zona suburbana 29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-3360
E. F. Leopoldina 26-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até as 4 horas da tarde 23-3792
Informações em Niterói, tel. .. 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6584

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2835

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4005, 43-4111 e 43-5765
São Paulo 23-0790
Belo Horizonte 43-0087
São Lourenço e Caxambu' 23-1423
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e 43-0087
Muriaé .... 43-4674 e 43-7430
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4670
Piraí 23-4605
Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 42-5802
De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias as sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 as 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feito pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 as 5 horas.

Serviço de menores no comércio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã as 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 as 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que comprehendem tres zonas. No pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 3.

11ª. — Freguezia de Inhauma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 453.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº. 375 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 90 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 as 5 horas.

Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia as 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 as 4 horas.

J. O. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº. 67 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gamboa n.º 303 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. as 2 horas da tarde e aos domingos de 1 as 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 1 as 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na séde do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes logares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 33.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1114.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 205.

Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0542.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-9696.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2268.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate as formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio nº. 68, sobrado, telefone 43-3038.

Praia da Jequiá — nº. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel — nº. 425 — Telefone 29-8830.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A' Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia.... (22-7824 (22-8219
Directoria Geral de Investigações 42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social ... 22-2266

TAXAS DE PENA DAGUA

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos em sua séde á rua do Riachuelo, 287, de 1.º a 30 de novembro, as taxas de pena dagua referentes a 1941, do 6.º Distrito, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Centro da Cidade Gamboa, Mangue, Estacio, Rio Comprido, Saude, Santo Cristo.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 as 14 horas, e nos domingos do meio dia as 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-8872. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-0634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-8869. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-2338. Notificações. Rua General Severiano, 91, telefone 26-5690.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elisabeth, 218, tel. 27-8930.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1595. Notificações — Rua Goiás, 408, telefone 29-8628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8189.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2532.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' — Rua S. Cardoso, 145, telefone, Bangu' 90.

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 46.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Pacheco Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; no Campo de S. Cristovão; na rua Coração de Maria, em Cachambi; na Avenida Portugal, na Urca; na praça Botafogo, em Inhauma.

Amanhã: No largo de Santo Cristo, no largo do Catumbi, na estação de Bonsucesso, na estação de Marechal Hermes, na rua Verna de Magalhães, no largo da Segunda-Feira e na rua Visconde de Pirajá, no Leblon.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 5º dia: Aposentados da Justiça, Educação, Agricultura e Exterior.

INSPETORIA DO TRAFEGO

MÚLTAS

Excesso de velocidade — Exp 96 — P 228.

Estacionar em local não permitido — PR 19-27001; Exp 44 — P 384 — 464 — 1147 — 1239 — 2090 — 2794 — 3150 — 3416 — 3595 — 3660 — 4185 — 4826 — 5422 — 5594 — 6070 — 6700 — 7425 — 7415 — 7314 — 8050 — 8710 — 9058 — 9791 — 10024 — 10938 — 12450 — 12476 — 13078 — 17141 — 17889 — 18032 — 18839 — 19281 — 20412 — 22717 — 22835 — 23018 — 23249 — 23527 — 23628 — 23072 — 24339 — 26521 — 27410 — 27782 — 27792 — 27869 — 28267 — 28410 — 29037 — 29004 — 29125 — 29171 — 29504 — 29989 — 30771 — 30881 — 30941 — 31399 — 31903 — 31674 — 31930 — 32243 — 33128 — 33198 — 33235 — 33252 — 33295 — 33477 — 33745 — 33820 — 33932 — 34374 — 34376 — 34394 — 34517 — 34546 — 34561 — 34697 — 34926 — 34965 — 34698 — 35770.

Interromper o transito — P 30013 — CD 66.

Meio fio e bonde — P 8136.

Contra mão de direção — P 18482 — 25164 — 31889 — 13398.

Falta de atenção e cautela — P 25291 — 30117.

Abandonado — P 11726 — 11884 — 25851 — 28169.

Formar fila dupla — SP 1-12099 — P 3116 — 7017 — 18830 — 23844 — 34501 — CD 213.

Uso excessivo de busina — P 4527 — 5293 — 13342 — 21762 — 28726.

Desobediencia ao sinal — P 7834 — 1009 — 12145 — 12991 — 12998 — 14479 — 15917 — 19055 — 20178 — 28193 — 33105 — 33535 — 35757 — 35561 — Exp. 50.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje, as seguintes farmacias:

José Stefanini — Estacio de Sá 71, Lobo Stenck & Cia. — Haddock Lobo 185, Irmãos Bastos & Cia — Aristides Lobo 229, J. D. Maia — Clumby 108, Almeida Mattos & Cia. Ltda. — Haddock Lobo 123-B, Carlos Bertuo Quadros — São Francisco Xavier 194, Alvarenga Mafra & Cia. — Julio do Carmo 9, P. Pereira Lopes Ltda. — Matoso 101-B, L. G. Ferreira & Cia. Ltda. — Mariz e Barros 455, Veloso Botelho & Cia. — Estacio de Sá n. 90, Cardoso Motta Costa — Benedito Hypolito 192, J. Bucker & Costa Ltda. — Av. Salvador de Sá, 77, Felix Silva Ltda. — Lapa 35, H. S. Pinto — Marquez Abrantes 213, Eloy Correia Silva — Catete 142, Ernesto Braga & Cia. — Catete 287, Decio O. Itagiba Ltda. — Laranjeiras 213, Miguel Cruz — Laranjeiras 34, Loyola & Morais — Catete 80, Beira Mar — Carlos Góes 88, Santa Lucia — Humaytá 63, Carlos Silva — São João Batista 14, Zelia — Maria Angelica 16, M. Perez & Valsmann — Av. N. S. Copacabana 209, Sá & Rega — Av. N. S. Copacabana 556, Antonio Gomes Marins — Siqueira Campos 110-A, Avila & Vasconcelos — Av. N. S. Copacabana 945-C, Richer & Vieira Ltda. — Av. N. S. Copacabana 1.130-A, Flavio Erota — Teixeira Melo 25, Vieira C. A. Moreira & Cia. — Visc. Pirajá 338, Tanuri & Gandi Ltda. — Visconde Pirajá 616-4ª loja, Oscar Lourenço & Cia. — S. Luiz Gonzaga 38, Campos Nonato Cia. — S. Luiz Gonzaga 666, P. E. Carvalho & Alves — General Padilha 3, Elisur Gane Moreira — S. Luiz Gonzaga 172, Orbon P. Bravo Sammenberg — Bela 63, Jarbas Ramos & Souza — S. Cristovão 1.119, M. F. Macedo — S. Cristovão 64, Dias Fernandes & Cardoso Ltda. — Av. 28 de Setembro 194, N. Perissé Bastos — Av. 28 de Setembro 430, Camargo Theocens — B. Bom Retiro 704-B, A. Pinho & Almeida — Barão Mesquita 766, Julio Silva & Souza Ltda. — São Francisco Xavier 466, Paulo Falcão Alves — Barão de Mesquita 766, Julio Silva & Souza Ltda. — S. Francisco Xavier 466, Paulo Falcão Alves — Barão de Mesquita 1.033, João Sá Brandão Sobrinho — Visconde Sta. Isabel 195-A, Fontes Tome & Fernandes Ltda. — Av. Julio Furtado 118, Armando Viana Lima — Carolina Meyer 12-A, Viana Lobo Ltda. — Aristides Caire 349, Artur Simas — José Bonifacio 137, Dutra Henrique Cia. — José dos Reis 182, A. Portela Souza Ltda. — Av. Suburbana 2.521, Alves Jesus Ferreira — Av. Suburbana 1.813, Barbosa & Mourelle — Alvaro Miranda 38, A. G. Machado — Cruz e Souza 890, Isidro Teixeira Vasconcelos — Assis Carneiro 20, Altair Durão Ltda. — Av. João Ribeiro 102, Azevedo, Botelho Cia. — Ana Nery 1.318, Esmeraldino Teixeira Cia. — Lino Teixeira 174, Arthur Alvim do Carmo — 24 de Maio 603, Alvaro Costa & Souza Ltda. — Dias da Cruz 616, Cardoso Alvim Cardoso — Vaz Toledo 130, Vahlu Alemand — B. Bom Retiro 156, Maia Almeida & Cia. Ltda. — Engenho de Dentro 104, Manoel José dos Santos — Lins Vasconcelos 503, Arlindo Gomes Souza — João Vicente 113, Nancy — Est. M. Felix 930, Finlho — Av. Suburbana 3.112 — S. José — P. Rocha 106, Fluminense — M. Rangel 528, Homeopata — C. Machado 1.480, Rio S. Paulo — Est. I. Magalhães 684, S. Sebastião — João Vicente 667, Fex — Silva Vale 328-B, S. Jorge — Diamantes 163, N. S. Fatima — Elias Silva 417, Magalhães — Av. Suburbana 2.816, São José — Coronel Rangel 1.450, Moreninha — Paraoby 14, Moderna — Est. Vicente Carvalho 398, Carolo — Av. Geremario Dantas 1.469, M. Amorim — Est. Sta. Cruz 492, Nazario José Paz Filho — Francisco Real 45, Pires & Castro — Est. S. Pedro Alcantara 1.570, Hyamp Fonseca Ferreira — Pereira Rocha 87-B, Amador Silva — Coronel Agostinho 43, Bismarck Santos Pereira — Ferreira Borges 4, Lourdes & Luiz Ltda. — S. Francisco Xavier 268, Alfredo Werner — Conde de Bonfim 301, Castro & Cia. — Boa Vista 105, Santos Maia & Chaves — Senador Camará 41 e Ursolina Jesuina de Oliveira — Felipe Cardoso 128.

Estarão de plantão amanhã, as seguintes farmacias:

Lobo Stenck — Haddock Lobo 451, Nogueira S Santos — Carmo Neto 120, Otavio H. Silveira — Joaquim Palhares 603, Claudionor Bragança — Sta. Maria 8, José Stefanini — Estacio de Sá 71, Lobo Stenck & Cia. — Haddock Lobo 185, Irmãos Bastos & Cia. — Aristides Lobo 229, J. D. Maia — Catumby 108, Almeida Mattos & Cia. Ltda. — Haddock Lobo 123-B, José A. Cavalcante — Catete 280, Ozeas Coelho & Cia. — Laranjeiras 168-A, Quintino Pinheiro & Cia. — Senador Vergueiro n. 23, Loiola Miranda — Gloria 90, Leonida Oliveira & Cia. — Almirante Alexandrino 98, S. João Batista — General Polidoro 2, Theodoro Abreu — Vol. da Patria 245, Antunes — São Clemente 94, N. S. Conceição — M. S. Vicente 18, Tupinambá — Jardim Botanico 12, S. Luiz — Real Grandeza 318, Imperatriz — Av. A. Paiva 298, F. Monteiro Lobato & Cia. Ltda. — Gustavo Sampaio 229, Sá & Rega — Av. N. S. Copacabana 556, J. P. Neves — Av. N. S. Copacabana 794, Richer & Vieira Ltda. — Av. N. S. Copacabana 1.130-A, Laurentino F. Carvalho — Visc. Pirajá 140, Tanuri & Gaidi Ltda. — Visconde Pirajá 616, 4ª loja, Oscar Lourgiro & Cia. — S. Luiz Gonzaga 38, Campos Nonato & Cia. — S. Luiz Gonzaga 666, P. E. Carvalho & Alves — General Padilha 3, Jarbas Ramos & Souza — S. Cristovão 1.119, M. F. Macedo — S. Cristovão 64, Granado — Conde de Bonfim 30, Sta. Olga — Av. Tijuca 31-B, Maracanã — S. Francisco Xavier 269, Kosmos — Av. 28 de Setembro 344, Peixoto Thelma — D. Zulmira 43, Nova Portuense — Maxwell 292, Juiz Fora — Mearim 1-A, Independencia — S. Francisco Xavier 665, Moisés — Barão Mesquita 758, Almeida Barbosa Ltda. — Licinio Cardoso 261, Moysés Amaden & Cia. Ltda. — S. Francisco Xavier 903, R. A. Silveira & Cia. Ltda. — 24 de Maio 1.005, Noemia Araujo Garcia Santos, Lino Teixeira 283, E. Mansur — B. Bom Retiro 38, Armando Viana Lima — Carolina Meyer 12-A, Antonio Joaquim Gomes — José dos Reis 19, M. Vão Vo de Pinto — Av. Suburbana 2.356, Olivia Martins Gularte — Clarimundo de Melo, 9, Esidro Teixeira Vasconcelos — Assis Carneiro 20, P. Ramos de Almeida — Av. João Ribeiro 196, José Viladinho — Alvaro Miranda 451, Viuva J. Lucerno — Arquias Cordeiro 622, Alvaro Costa & Souza, Ltda. — Dias da Cruz 616, Humanitaria — Est. M. Rangel 5, Nancy — Est. M. Felix 936, Finlho — Av. Suburbana 3112, S. José — Pacheco Rocha 106, Vaz Lobo — Est. M. Rangel 847, Homeopata — Maria Freitas 24, Marechal Hermes — Ciricy 62-B, Do Povo — Fernandes Marinho 13-A, Povo — Maria Passos 80, Cordeiro — Topazios 71, RioBranco — Nerval de Gouvêa 5, N. S. Penha — Av. Suburbana 2.679, Estrella — Cap. Couto Menezes 4, S. José — Est. Barro Vermelho 527, N. S. Victorias — Av. Automovel Club 2.297, Rebel — Est. Otaviano 280, Carolo — Av. Geremario Dantas 1.469, Santo Antonio — Candido Benicio 318, Bandeira — Est. Taquara 372-B, Fonseca Martins & Cia. — Est. Sta. Cruz 206, Azevedo & Franco — Av. Conego Vasconcelos 9, José Joaquim Barbosa — Est. Eng. Novo 15, Santos & Jesus — Correia Soara 35, Bismarck Santos Pereira — Ferreira Borges, 4, Santos Maia & Chaves — Senador Camará 41 e Ursolina Jesuina Oliveira — Felipe Cardoso n. 153.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional do Distrito Federal do Departamento dos Correios e Telegrafos expedirá malas pelos seguintes

No dia 6:

"Argentina", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 8 horas; objetos para registar, até 18 horas de 5; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Brasil", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objetos para registar, até 18 horas de 5; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Aratimbó", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

No dia 7:

"Aratimbó", para Norte até Cabadello, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 7.753 (decreto lei) — autorizando a Companhia Força e Luz de Avanhandava a modificar e ampliar as instalações de captação, adução e produção de energia hidro-eletrica da usina de Avanhandava, no rio Tietê, no Estado de São Paulo.

N. 3.774 (decreto lei) — dispondo sobre a organização do Departamento Nacional da Criança e dando outras providencias.

N. 3.776 (decreto lei) — abrindo, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito suplementar de 623:975$700, á verba que especifica.

N. 3.777 (decreto lei) — abrindo, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de 7450:000$, para aquisição de material.

N. 3.778 (decreto lei) — abrindo, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito suplementar de 1.000:000$, á verba que especifica.

N. 3.780 (decreto lei) — retificando o decreto lei n. 3.575, de 1 de setembro de 1941.

N. 3.781 (decreto lei) — criando quatro postos de cabo eletricista no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

N. 3.782 (decreto lei) — alterando disposições do decreto lei n. 1.498, de 9 de agosto de 1939.

N. 3.783 (decreto lei) — abrindo, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito suplementar de 71:653$200, á verba que especifica.

N. 3.784 (decreto lei) — publicando de novo para retificações.

N. 8.059 — autorizando o cidadão brasileiro Boanerges Ferreira Guimarães, a pesquisar cristal de rocha (quartzo), no municipio de Pará de Minas, Estado de Minas Gerais.

N. 8.060 — autorizando o cidadão brasileiro Edgard von Buettner a pesquisar minerio de molibdenio no municipio de Itajaí, no Estado de Santa Catarina.

N. 8.061 — autorizando o cidadão brasileiro Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão a pesquisar diatomita no municipio de Jaboatão, Estado de Pernambuco.

N. 8.062 — autorizando o cidadão brasileiro Artur de Oliveira Regis a pesquisar salitre no municipio de Campo Formoso, Estado da Bahia.

N. 8.062 — autorizando a Companhia Mineração e Metalurgia do Pinheiro Limitada a pesquisar estanho, wolframita e associados no municipio de Encruzilhada, Estado do Rio Grande do Sul.

N. 8.063 — autorizando o cidadão brasileiro Osvaldo Sampaio a pesquisar tungstenio e associados no municipio de Jundiaí, Estado de São Paulo.

N. 8.136 — tornando sem efeito o decreto n. 6.885, de 20 de fevereiro de 1941, que autorizou Antonio Lino de Souza Mata a pesquisar manganez e associados no municipio de Alvinopolis no Estado de Minas Gerais.

N. 8.138 — estendendo aos municipios de Cotias, Garulhos, Itapecerica, Juquery, Parnaíba e Santo André a jurisdição das Juntas de Conciliação e Julgamento do municipio de São Paulo.

Maquinismos — Liquidação

Vende-se torno prism. 1.50, 1.75 e 2.75 m. entre pontas, tornos limadores 480 e 500 m/m., alternador 15 KVA, dinamo 4,7 KW, motor Diesel-Otto 25/30 HP. e muitas outras pequenas maq. e ferramentas. Rua Matos Rodrigues, 23 — domingo até 12 hs. (Y 11239)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 6.

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocen.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí n. 62 — Vila Rosalí.

Radio Eletrola 1:800$

Vende-se uma magnifica, 9 valv., ondas curtas, medias e longas. Movel moderno, de imbuia, valor 8:000$. Pegando Europa bem até sem antena. Ver a qualquer hora. Rua Itapira', 365, c. 1. Tel. 48-3843. (Y 11260)

LEILÕES

LEILÃO
DE
Cautelas da Caixa Econômica
Terça-feira, 4 de Novembro
BEMOREIRA
Rua Luiz de Camões, 42
Liquidação Final

Nota: O leilão se realizará no armazem do leiloeiro CANDIOTA, á rua S. José, 39, ás 15 hs. (57919) 77

Casas e comodos no centro

Loja no Centro — Rua Moncorvo Filho n. 17-A — Aceitam-se propostas para locação de ótima loja, com 3 portas largas, e 14.00 metros de frente. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 9459) 1

Rua Alvaro Alvim, 27 — Edificio Goés — Cinelandia — Esplêndida sala de frente mobilada no 15º andar, magnifica vista sobre a Guanabara, com telefone e água quente incluidos no aluguel. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 9459) 1

Rua Senador Dantas, 38 — Otimo apartamento em edificio familiar, quarto, banheiro e cozinha americana. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 9460) 1

Rua Alvaro Alvim, 27 — Edificio Goés — Cinelandia — Otimos apartamentos, mobilados, muito bem arejados e com linda vista, 1 e 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, telefone e água quente incluidos no aluguel. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 9458) 1

FIRMA de atacado procura alugar parte de uma loja apropriada para escritorio e pequeno stock no centro comercial. Ofertas telefone: 43-5568. (Y 12028) 1

ALUGA-SE amplo 3.º andar para escritorio á rua da Alfandega, 85. (Y 11018) 1

SALA para consultorio ou escritorio. Aluga-se. Rua Gonçalves Dias, 39, 2º andar. (Y 7404) 1

APARTAMENTO CENTRO — Aluga-se um apartamento com 2 quartos, sala banheiro e demais dependencias. Preço: 450$000. Ver e tratar á rua da Lapa, 31. (Y 6905) 1

ALUGA-SE para escritorio o 2º and. do predio da rua General Camara n. 21, tratar na loja. (Y 11116) 1

SALA NO CENTRO — Aluga-se para escritorio, rua Ouvidor, 50, 1º andar. (Y 11143) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento á rua da Constituição n. 57-A, de 250$ a 450$ podem ser visitados de 8 ás 16 horas, tem elevador e trata-se com F. R. Aquino & Cia. Avenida Rio Branco, 91, 6º andar, telefone 23-1830. (Y 11220) 1

ALUGA-SE para cavalheiro quarto de frente ricamente mobilado. Avenida Mem de Sá n. 267, 3º andar, apt. 11. (Y 11159) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE boa casa para pequena familia á rua Ferreira Pontes n. 3. Chaves no armazem da esquina. Tratar á rua Ouvidor, 57-3º, das 11 ás 11 1/2 e 4 ás 5 (Y 7857) 3

APARTAMENTO — Alugamos á Rua Marechal Jofre. — ótimo apartamento com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo em cor, 2 varandas, dependências empregados e etc. Maiores detalhes com os ADMINISTRADORES LOWNDES & SONS LTDA. RUA DO MEXICO 90 — LOJA Tel. 42-8050. (3)

URUGUAI — Alugam-se á rua Maxwell, 419, ainda não habitados, apartamentos confortáveis com sala, saleta, dois quartos e demais dependências. Bomba elétrica e duas caixas com abundancia dágua. Onibus á porta. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3º — Tels. 22-6399 e 42-4666. 3

Botafogo e Urca

Aluga-se, Humaitá, ampla e luxuosa residencia para familia de tratamento. Centro de terreno, garage. Ver e tratar rua David Campista, 79 ou rua B. Aires, 24 (tel. 23-3001). (Y 6911) 4

RUA SÃO CLEMENTE N. 260, Aluga-se uma casa nesta avenida com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quarto de banho completo, bom quintal. (Y 6876) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se, em primeira locação, com quarto, sala, banheiro completo e cozinha a gás, de 400$, á rua Voluntarios da Patria, 475. Podem ser vistos a qualquer momento e trata-se á rua da Alfandega, 45. Telef. 43-4063. (Y 11111) 4

ALUGA-SE á familia de tratamento, a partir de 10 do corr., confortavel e espaçosa residencia. Proximo á praia de Botafogo. Aluguel Rs. 1:300$000. Rua ainda sem denominação n. 44 (á rua São Clemente 139). Chaves e informações no local, com o vigia. (Y 7482) 4

APARTAMENTO — Aluga-se, em edificio novo, á rua da Passagem n. 252 (em frente ao Botafogo F. C.), um apartamento por 640$ mensais. Tratar com o zelador. Tel. 26-4216. (Y 11270) 4

ALUGA-SE ótima casa para familia de tratamento á rua Victorio da Costa n. 45, Largo dos Leões. Tratar pelo telefone 27-1871. (Y 12057) 4

BOTAFOGO — Prédio, vendo por 155 contos á rua Pinheiro Guimarães n. 66, c/2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, 2 varandas, entrada automovel, etc. Facilita-se o pagamento. Proprietário: 25-3430. (Y 12059) 4

BOTAFOGO — Para senhor distinto, em casa senhoria estrangeira, aluga-se sala ricamente mobilada, banheiro anexo. Tel. 26-1092. (Y 9548) 4

BOTAFOGO — Aluga-se á rua Voluntarios da Patria n. 186, ótima casa de 2 pavimentos, com jardim, 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, cozinha e demais dependencias. Ver a qualquer hora. Tratar tel. 43-2527. (Y 11227) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, para solteiro, com café pela manhã, á rua Candido Mendes, 81 (Gloria). (Y 6890) 5

APARTAMENTO — Sala, quarto, banheiro e cozinha. Peças amplas e proximo ao centro. Garage no predio. Benjamin Constant n. 155. (Y 11262) 5

ALUGA-SE ou traspassa-se a casal distinto, com moveis á rua Tavares Bastos n. 5, apt. 41, 3º andar. Telef. 25-3157. (Y 11245) 5

Rua do Russell, 84 — Edificio Perigord (em frente ao Campo do Russell — local aprazivel e próprio para recreio de crianças) — Esplêndido apartamento de frente com magnifica vista sobre a Baía de Guanabara, 3 quartos, sala, quarto e banheiro de empregados, etc. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 9457) 5

Copacabana-Leme

ALUGA-SE uma boa casa tipo apartamento na r. Ronald de Carvalho, n. 61 (no Posto 2), proximo ao Lido. (Y 6823) 8

ALUGA-SE a um casal de tratamento em Copacabana, ótimo apartamento com garage e entrada independente, telefone 26-0222. (Y 6833) 8

LEME — Em residencia, centro de jardim, familia de tratamento aluga a casal ou 2 senhores, uma linda sala, muito bem mobilada, com janelas para o mar e entrada completamente independente. Com fina pensão e todo o conforto. Otima condição a poucos passos da praia. A rua Gustavo Sampaio n. 222, Leme. (Y 7345) 8

ALUGA-SE excelente predio á rua Araujo Gondin n. 55. Aluguel — 1:400$. Tratar com o proprietario á rua Copacabana, 262, 6.º andar. Tel. 27-3758 (Y 11068) 8

COPACABANA, 1418 — Aluga-se, mobilado, confortavel apart.º no 3.º andar do Edificio Norte, com 3 quartos, sala espaçosa e demais dependencias. — Tratar á Av. Rio Branco, 128, 14.º andar. Fone: 42-0960. (Y 7363) 8

NO MELHOR ponto de Copacabana á rua Xavier Silveira, 18, aluga-se uma grande sala para casal, bem mobilada, com ótimas refeições. Trocam-se referencias. (Y 9345) 8

ALUGA-SE, para casal, uma casa chic com garage, pequeno jardim, 4 quartos em cima, 2 fora, etc., á rua Joaquim Nabuco, 44. Aluguel 1:500$000. Ver das 13 ás 17 horas. (Y 6731) 8

CONFORTAVEL APARTAMENTO MOBILADO NO LIDO, COPACABANA. Aluga-se um com tres dormitorios, duas salas, saleta, banheiro completo, quarto e banheiro para empregada e esplendido terraço. Mobiliario completo e todo o aparelhamento para familia de tratamento. Telefonar para 27-1117, pela manhã, até ás 13 horas, ou depois das 18 horas. (Y 7457) 8

ALUGA-SE apartamento c/ living-room, dois quartos, etc., bem mobiliado e com refrigerador; perto da praia (postos 1 e 2). Para 6 meses ou mais. Telefonar 47-0135 ou 22-5170. (Y 7449) 8

ALUGA-SE linda sala com vista para Avenida Atlantica a pessoa distinta, ótimo passadio. Rua Fernando Mendes, n. 7, apt.º 32. (Y 10018) 8

COPACABANA — Quarto — Alugamos no Edificio Mirim sito á rua Sá Ferreira 23, ótimo quarto completamente independente. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua do Mexico, 90-90-A — Loja Telefone: 42-8050 8

EDIFICIO ITABARA — Rua Goulart, 62 — Alugamos nesse Edificio o apartamento 41 com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dependencia empregada e etc. Aluguel e maiores detalhes com os administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. 42-8050 (8)

COPACABANA — Av. Atlantica, Aluga-se espaçoso apartamento mobilado com dois banheiros. Informa-se: telefone 27-3808. (Y 6850) 8

Copacabana-Leme

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio sito á rua Octavio Corrêa, 420, o unico apartamento vago, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, dependencia para empregada e etc. — Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Administradores de Bens Tel. 42-8050 8

LIDO — Aluga-se o apartamento 13 do Palacete São Paulo, á rua Ronald de Carvalho 35, com duas salas, dois quartos, quarto para empregados e demais dependencias. — Informações na portaria. Tratar á rua dos Ourives 51, 1.º andar. 8

ALUGA-SE o predio da rua Duvivier, 61, com amplos comodos para familia de tratamento e garage. Pode ser visitado durante o dia das 9 horas em diante. (Y 11121) 8

ALUGA-SE de 15 de dezembro em diante, ótima casa mobilada, lado da sombra, grande quintal. Informações: tel. 26-7363. (Y 9525) 8

ALUGA-SE á Avenida Atlantica, 122, 8º andar, apart. 85, Leme, um apartamento muito bem mobilado, 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, etc., com telefone, radio, geladeira e enceradeira eletrica, louça, roupa de cama e mesa, etc., pelo preço de réis 1:500$000. Tel. 27-9758. (Y 12050) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se na Av. Atlantica, 930, o apartamento mobilado n. 201, de frente para o mar, com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada e demais dependencias. Garage. Telefone 27-0348. (Y 9507) 8

CHARMING — Furnished Cottage for rent during Summer. Four rooms, living room, dining room, bathwomes, dependences garden. Best point of Copacabana. Fone 27-5027. (Y 12053) 8

ALUGA-SE um apartamento mobilado á rua Fernando Mendes, 7, Edificio Ezilo, aluguel 2:000$000. Informações tel. 47-1639. (Y 12120) 8

ALUGA-SE a senhora q. trabalhe fora, grande quarto em apartamento de casal, sem inquilinos e preço modico. Posto 2. Telef. depois das 17 h. n. 27-1428. (Y 12101) 8

POSTO 2 — Passa-se um apartamento em edificio novo e de frente, banheiro de cor e de luxo, 550$ mensal a quem comprar os moveis, chave com o porteiro. Rua Barata Ribeiro, 267, apt. 301 (Y 9513) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se sala mobilada tem agua corrente, elevador pensão ótima. Machado de Assis, 4. (Y 9418) 10

APARTAMENTO — Flamengo. Aluga-se á rua Paissandú, esquina da rua Carlos de Campos n. 7. Situado no terraço do edificio, 2 quartos, boa sala, banheiro completo, boa cozinha, banheiro criado, área serviço, tanque, armarios, guarda de carro. Ver e tratar no local. (Y 11067) 10

FLAMENGO — Rua Silveira Martins, 50, apart. 101. Aluga-se este apartamento com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro etc. Aluguel 550$. Ver no local. Tratar na Secção Predial do Banco do Comercio, S.A. Tel. 43-8060. (Y 7158) 10

FLAMENGO — Aluga-se um quarto mobilado, com ótima pensão a casal em casa de familia franceza. Rua São Salvador, 47. (Y 7060) 10

APARTMENT to let big, nice one in the beach of Flamengo. Please call telefone 27-6712. (Y 7447) 10

ED. AMENDOEIRA — Alugamos neste magnifico Edificio de fino acabamento, recem-construido á praia do Flamengo, 382, trecho sem bonde, esplêndidos apartamentos com ar condicionado. O maior tem 3 quartos, living-room, hall de entrada, belissima varanda e demais dependencias. O menor tem 2 grandes quartos, sala, quarto, de empregado e demais dependencias. — Alugueis: 3:000$ e 1:000$, respectivamente. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Imobiliária Norte-Sul do Brasil, Ltda. Rua México, 98, 3.º — Tels. 22-6399 e 42-4666. (10)

FLAMENGO — Aluga-se á rua Machado de Assis, 45, em Edificio recentemente construido o apartamento, 403 com saleta de entrada grande living, tres bons quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Preço — 1:200$000. Tratar pelo tel. 42-3568. (Y 12108) 10

APARTAMENTO — A' rua Paissandú esquina da rua Carlos de Campos n. 7, com 2 quartos, grande sala, 2 banheiros boa cozinha, area com tanque, grande varanda e area para guardar automovel. (Y 12090) 10

Gavea

LAGOA — House just built to let. 5 bedrooms, dining-room, living-room, 2 bath rooms, yalcons with wonderful view, garage and every comfort. Mab be seen at any time. Rent 2:000$. Rua Sacopan, 50. Phone: 28-7690. (Y 7467) 11

EM PREDIO de estilo apart. Independente, aluga-se com nove peças, e mais, quarto, banho e W. C. de criada, quintal, com ou sem garage e enorme terraço. Rua Marquês São Vicente, 327. (Y 12024) 11

Rua Frederico Eyer, 22-B — Esplêndida residência de 2 pavimentos, recem-construida, com todo o conforto moderno, em local aprazivel e de clima agradavel, 3 amplos quartos, living-room, saleta, ótimo banheiro, quarto e banheiro de empregados, garage, jardim, quintal, etc. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 9161) 11

LAGOA — Aluga-se casa acabada de construir, 5 quartos, sala jantar, living-room, 2 banheiros, varanda com maravilhosa vista, garage e demais dependencias. — Pode ser vista a qualquer hora. Aluguel 2:000$000, rua Sacopan, 50. Tratar fone 28-7690. (Y 12112) 11

Ipanema

Rua Barão da Torre, 271 — Alugamos em Edificio de construção a terminar ainda este mês, magnificos apartamentos, uns com 2 quartos e outros com 3, possuindo todos: 1 sala, banheiro completo, varanda, dependencia para empregado, e etc. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 (12)

ALUGA-SE em Ipanema, á rua Alberto de Campos, 165, o apart.º n. 6, 3 grandes quartos, enorme sala, belissimo banheiro em cor, cozinha com armarios embutidos, tanque, quarto e banheiros para empregados. Preço: 800$ e taxas. Mais informações: tel. 27-8394. (Y 7465) 12

ALUGA-SE luxuoso e confortavel predio com garage á rua Visconde de Pirajá, 201. Tratar com F. Segadas Vianna, Ed. Predial, Av. Rio Branco, 137-10.º andar, s. 1014, tel. 23-4793. (Y 7440) 12

ALUGAM-SE dois quartos juntos, com saleta independente, frente para jardim, em casa de familia de tratamento, a rapazes do comercio, moças ou casal sem filhos, sem moveis, á rua Prudente de Morais n. 306, em Ipanema. Exigem-se referencias. (Y 6853) 12

APARTAMENTO MODERNISSIMO no 1.º andar, sala espaçosa com varanda, grande quarto com armarios embutidos, entrada, cozinha, banheiro, situa-se em ótimo edificio. 500$. Rua Almirante Saddock de Sá, 305, apart.º 203, Ipanema. (Y 12026) 12

Lapa

QUARTOS — Alugam-se mobilados a cavalheiros, agua corrente e café pela manhã, preços modicos. Joaquim Silva, 69 (Lapa). (Y 5775) 15

Laranjeiras

APOSENTOS — Alugam-se com agua corrente, ótima pensão, no esplendido bairro das Laranjeiras, á rua Laranjeiras, 328. (Y 11065) 16

Jardim Botanico

ALUGA-SE um ótimo apartamento á rua Jardim Botanico n. 418, 3º andar, n. 304, com 2 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, etc., tendo ao lado um grande parque e floresta, muito ventilado. Trata-se com F. R. Aquino & Cia. Avenida Rio Branco n. 91, 6º andar. Telefone 23-1830, pode ser visitado das 8 ás 6 horas. (Y 11225) 14

Leblon

ALUGA-SE luxuoso apartamento com garage acabado de construir com esmero á rua Acarai, 26. Tratar com F. Segadas Vianna, Ed. Predial, Av. Rio Branco, 137-10.º andar, s. 1014, tel. 23-4793. (Y 7450) 17

APARTAMENTOS — Leblon. Alugam-se acabados de construir, á rua Aristides Espinola, 37, esquina rua Campos de Carvalho, um apartamento por andar, 3 quartos, grande sala de jantar, entrada, 2 varandas, quarto de empregada e mais dependencias. Vista unica, perto do mar. Onibus na porta. Trata-se á rua Campos de Carvalho, 424 ou Teofilo Otoni, 60-1º andar. (Y 11020) 17

ALUGA-SE casa mobilada acabada de construir, 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, quarto empregada, banheiros, copa e cozinha e entrada para automovel. R. Cupertino Durão n. 41. — 27-9560. (Y 11195) 17

ALUGA-SE ótima residencia 2 salas, 4 quartos, mais 2 de empregados, garage, etc. Perto do mar e do Country Club. Rua Paul Redfern, 24. Chaves em baixo. Inf. Sr. Suzarte. Tel. 23-1630. (Y 12062) 17

Rio Comprido

APARTAMENTO, confortavel, aluga-se n. 202, de frente, á rua Japery n.º 21 (Rio Comprido). Trata-se com Castro, Silva, Companhia S/A., á rua S. Bento n. 29. Tel. 23-2837. Chaves no n. 102. (Y 7493) 22

Santa Teresa

ALUGA-SE um pequeno apartamento para casal, sala, quarto, cozinha e banheiro, á rua Aurea n. 100. Santa Teresa. (Y 7420) 23

São Cristovão

VENDA — Vendemos em S. Cristovão, edificio recem-construido com 4 lojas e 18 apartamentos. Renda liquida 9 %. Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Administradores de Bens. Rua Mexico, 98, 3º. Tel. 42-3883. (58161) 220

Vila Isabel

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos á rua Teodoro da Silva, 233. Ver a qualquer hora e tratar com o dr. Hugo, á rua Buenos Aires, 85, 4º, fone 23-4119, das 11 ás 13 e das 16 ás 17 horas. (Y 6882) 26

ED. STA. IGNEZ — Alugamos neste magnifico edificio recem-construido, á rua Torres Homem, 1154, próximo á Praça Barão de Drumond, magnificos apartamentos com 2 quartos, sala, saleta, quarto e W. C. para empregado e demais dependências. Jardim em toda a volta. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3º — Tels. 22-6399 e 42-4666. 26

Tijuca

EDIFICIO MARACANÃ — Av. Maracanã, 419. — Alugamos neste Edificio ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, dependência para empregado, varanda, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 428050 27

TIJUCA — Alugamos á rua José Higino, 237, as casas ns. 30 e 32, com 2 quartos, sala, saleta, quarto de empregada, 2 banheiros, cozinha, área c/tanque e varanda. Aluguel 500$ e mais 50$ de taxas. Tratar na Cia. Administradora: — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98 — Sala 308 — Tels. 22-6399 e 42-4666. 27

TIJUCA — Alugamos á rua José Higino, 237, as casas estilo apartamento, ns. 30 e 33, com 2 quartos, sala, saleta, quarto de empregado, cozinha, área c/tanque. Aluguel 500$. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3º. Tels. 22-6399 e 42-4666. 27

BUNGALOW — Aluga-se, em alameda arborizada, rua Desembargador Isidro n. 13, junto á praça Saenz Pena, um bungalow, estado de novo, por 650$ mensais. Tratar com o Zelador da Alameda. (Y 11280) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE no Meyer, predio espaçoso de 3 quartos e 2 salas. Rua Vilela Tavares, 263, Boca do Mato. (Y 12020) 29

Suburbios da Leopoldina

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio de recente construção, sito á rua Gerson Ferreira, 12 (próximo á Estrada Engenho da Pedra), ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, etc., maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — 30

Suburbios da Linha Auxiliar

MOÇA — Procura-se uma boa aparencia de 25 a 35 anos, para duas crianças de 10 e 11 anos. Rua Balthazar Carvalho n. 169, Copacabana, fone 27-3717. (Y 9145) 31

Niterói

VERANEIO EM ICARAÍ

Nova Pensão aluga, ótimos quartos de preferência a casais ou cavalheiros de trato. Rua Moreira Cezar, 101 — Niterói. (Y 10045) 33

PRECISA-SE em Niterói, para familia americana, de 3 pessoas, casa mobilada, 2 quartos, sala, dependencias e jardim, perto da praia Icaraí, para verão. Tel: Rio. 27-9197. (Y 9116) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se boa casa acabada de construir, varanda, boa sala, 3 quartos, banheiro completo e espaçosa cozinha. Quarto e W.C. para empregada, jardim na frente e entrada para auto, á rua Pio Dutra, 117, Freguezia. Chaves na casa ao lado e informações no Rio á rua 7 de Setembro n. 75, loja, com sr. Julio. (Y 6875) 34

Petrópolis

Vila Amazonas — Em vila de estrangeiros — Alugam-se para o verão ótimos grandes quartos elegantemente mobilados. Cozinha internacional — Rua Monte Caseros, 197 — Tel. 20-46, Petrópolis. (Y 11045) 35

ALUGA-SE confortavel casa mobilada, em ponto central. Tratar á Av. Mal. Deodoro, 192, diariamente de 3 ás 4 horas. Tel. 5853. (Y 9353) 35

Petrópolis — Aluga-se verão, construção recente, 4 q. 2 s. varanda, banheiro em côr, toda mobilada, grande jardim, R. Marciano Magalhães, 275 (Morin). Tratar r. Teofilo Otoni, 67, tel. 23-4529. (Y 7344) 35

ALUGA-SE para o verão casa mobilada com 6 quartos, 3 salas, banheiros e garage. Rua Gonçalves Dias, 531, Valparaiso. Informações, tel. 48-2871 — 3696 Petropolis. (Y 7444) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para verão um apartamento mobilado com 2 quartos com porta em arco, sala de jantar, cozinha, banheiro, quarto de empregada e banheiro, porta de serviço. Tratar á rua Paulo Barbosa n. 105. (Y 7331) 35

PETROPOLIS — Aluga-se casa com todo conforto, á rua Mosela, 1202-A. Tratar com o sr. Ferreira ou sr. Garcia, á rua 15 de Novembro, 715, em Petropolis. (Y 11191) 35

VERÃO EM PETROPOLIS — Pensão de tratamento, 5 min. da estação e dos onibus, quartos bem mobilados e/ou com comida, "Pensão Saul". Rua Buenos Aires, 146. Fone: 2342. English spoken, on parle français. Man spricht deutsch. (Y 6880) 35

Petropolis

RESIDENCIAS PARA O VERÃO

Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. 35

Correspondência

ORQUIDEA

Sua carta de 26.9, justamente depois de um grande golpe que a' todos nos atingiu e que me chegou ás mãos de regresso de uma pequena viagem originaria de um repouso corporal necessario, escrevo-lhe para lhe dizer que não compreendo sua... confusão de sentimentos depois de 19.V. que sempre foi tão forte de espirito! Seus papeis continuarão de minha posse até que o Destino m'os faça entregá-los pessoalmente. Não concordo com a sua sugestão de um Olvido, si possivel! A' V. desejo o que mais quer: um grande repouso de espirito! Com muitos kisses lhe diz, um, até um dia, com muita saudade e carinhos, o seu Perseverante. 2.11.41. (Y 11043) 70

Empregos diversos

GOVERNANTE de boa aparencia, oferece-se para casa de familia de tratamento ou para todo o serviço de casa de senhora só, entende um pouco de costura e pode viajar. Tem carteira e ótimas referencias. Laranjeiras, 32. Tel. 25-3322 Iara (Y 6870) 55

Modas e bordados

MODAS — Professora de corte a domicilio, ensina por metodo ligeiro. Corta, alinhava e prova. Executa qualquer modelo. Chamados 26-1761. (Y 7334) 81

PROFESSORA de corte e costura a domicilio. Ensina por método facil e ligeiro. Corta, alinhava e prova, desde 18$. Executa qualquer modelo, desde 45$ — Srta. Portela. 25-2320. (Y 12035) 81

Dentistas e protéticos

Depósito Dentário Catão

Completo sortimento de dentes artificiais, cadeiras, motores, equipos, escupideiras e demais materiais e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.

CATÃO PINTO
R. da Assembléia, 104, 10.º andar, sala 1002
Edificio Gonçalves dias
Tel. 22-3223 (72)

DENTADURAS DUPLAS, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista **Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis**, Rua Sete de Setembro numero 194. Tel. 43-1554. (Y 11256) 72

ALUGA-SE uma oficina de prothese montada. Avenida Marechal Floriano n. 65, sob., fundos. Com o sr. Castilho. (Y 9563) 72

A DENTADURA anatomica remove e permite mastigar perfeitamente tudo. Especialista J. L. de Albernaz. Araujo Lima n. 170. Tel. 28-4536. (Y 12087) 72

"JOIAS VELHAS"

OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça. Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro, Ouvidor, 95. (Y 11237) 72

CONSULTORIO DENTARIO — Vende-se moderno e completo, de conceituado profissional, com Raio X e Equipo "Ritter", Diatermia, esterilizador, etc., tudo em estado de novo. Otimo ponto para a profissão, rua 7 Setembro, 94-1º, sala 1. (Y 9122) 72

Diversos

AFIAM-SE a 2$000 a duzia de todas as marcas de Gilettes, navalhas, tesouras e agulhas para injeções. Rua Uruguaiana n. 67. (Y 12085) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos literarios, cartas e contratos comerciais ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos, planos para teses, sugestões para propaganda, artigos de jornais, etc. Maximo sigilo. Escritorio especializado da dra. Yara Muller, á rua 1º de Março n. 141, 3º, tel. 43-7891. (Y 6869) 74

REFRIGERADOR G. E. — Transfere-se contrato venda modelo pequeno 3 pés cubicos, absolutamente novo. Ver na Radio Continental, rua Rodrigo Silva, 36. (Y 11144) 74

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame LOUISETTE. Teléf. 22-9350. (Y 6743) 74

Srs. Dentistas, para dentaduras provisórias e de dificil aderência ou mesmo quando não é suportada por falta de costume, receitem PÓ DE SEGURANÇA. — Em todas as casas de artigos dentários, farmácias e drogarias. (74)

BALAS DE LICOR, damasco e outras. Aceitam-se encomendas. Telefone 38-1016. (Y 12105) 74

CALAFATE — Envernizador — José Francisco, raspa, calafeta, em qualquer bairro, centro e suburbios. Recados para 23-1039. (Y 12109) 74

CAMISAS sob medida, blusões, pijamas, cuecas, etc.; concertam-se camisas instituições trabalho perfeito. Av. Rio Branco, 143-3º. Tel. 43-1037. (Y 11034) 74

Instrumentos de musica

Compro um Piano 42-7088

Embora precise reparos. Paga-se bem. (Y 9130) 75

PIANO VENDE-SE

Quasi novo e sem uso, com tres pedais, teclado de marfim, corpo de metal, cordas cruzadas, tipo proprio para apartamento. Preço de ocasião, facilitase o pagamento. Rua Conceição n. 109. (Y 9560) 75

COMPRA-SE — Um piano embora precise de reparos: tel. 38-1241. (Y 11161) 75

COMPRO PIANO

De particular. Pago bem e á vista. Urgente. Tel. 23-5735 (Y 12255) 75

COMPRO PIANO — TEL. 22-6629

Ouro e joias

CAUTELAS E JOIAS

Cobre-se qualquer oferta. Grande Comprador. Procure-nos. Trav. Ouvidor (Sachet), 6. (Y 11299) 76

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOALHERIA OLIVEIRA 86, Rua São José 86 (Y 7406) 76

OURO PLATINA BRILHANTES

PRATARIA, CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA. Melhor comprador — JOALHERIA GOMES — Rua da Carioca, 37 (Y 11030) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 41 — 43-5519. (Y 12018) 73

Antiguidade — Jóias antigas — Brilhantes —

quem paga o melhor preço é a JOALHERIA ÚNICA a casa dos bons brilhantes 54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54 (Y 9536) 76

Máquinas diversas

SINGER — A Casa Almeida vende de mão, de pé a 100$, 120$, 180$, 250$ 300$, 450$ e 600$. Reformas e concertos garantidos. Rua Anibal Benevolo, 56, esq. Salv. de Sá — Fone 22-6008. (Y 7412) 78

DINHEIRO — Particular que se retira dispõe de 750 contos, para emprestar sobre hipotecas de predios, não fazendo questão de local, de 15 contos para cima, juros 7 % ano, propostas por cartas: na portaria deste jornal para o n. 9463. (Y 9463) 73

Moveis novos e usados

SALA RUSTICA

Vende-se uma otima sala de jantar estilo rustico, de madeiras de lei. Preço de ocasião, rs. 1:350$000. Rua da Quitanda n. 31. (Y 9543) 83

MOVEIS finos pelo custo da fabricação. Dormitórios e salas de jantar folheados, a imbuia, garantidos pela fabrica, de 650$000 á Rs. 1:800$000. Examinem sem compromisso, á rua da Quitanda n.º 31. (Y 9544) 83

COMPRO á vista, sem intermediario, um predio de apartamentos ou vila, construção solida, na zona Sul, para renda, até 500 contos. Resposta para A. B. na portaria deste jornal. (Y 9464) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-5128. Paga-se bem. (Y 11114) 83

ALÔ COMPRO moveis avulsos, dormitórios, salas, etc. ou mobiliários completos de casas ou escritórios; pago o maior preço. Loureiro — Telefone 43-7527. (Y 5545) 83

DORMITORIO rustico de jacarandá, folheado, ainda sem uso, com 10 peças; vende-se por Rs. 2:600$000. Oportunidade unica. Rua da Quitanda, 31. (Y 9550) 83

SALA DE JANTAR estilo apto, vende-se folheada a imbuia, com 9 peças, em perfeito estado; preço de ocasião, 850$. Rua Haddock Lobo, 18. (Y 11281) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-9906. (Y 11291) 83

DORMITORIO para casal, vende-se moderno com 10 peças de boa fabricação, sem uso, preço de ocasião 1:600$000. Rua Haddock Lobo n. 18. (Y 11281) 83

SALA DE JANTAR — moderna, vende-se uma folheada o que ha de mais distinto no genero, e de bom fabrico, com 11 peças, sem uso, preço de ocasião. — 2:600$000. Rua Haddock Lobo n. 18. (Y 11281) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni, 120. (Y 11249) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (Y 6806) 83

ALUGAM-SE moveis modernos a preços módicos; á rua Frei Caneca n.º 9, fundos. (Y 7328) 83

Ocasião — Vende-se a particular uma mobilia de sala de jantar de "Sucupira", com tampo de cristal, modelo moderno, feito sob encomenda, e um tapete "bouclê" de 3½x2, tudo com muito pouco tempo de uso, por 1:700$000. Tratar em 47-1567. (Y 7450) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (Y 7339) 83

MOVEIS

EM ESTILO OU FOLHEADOS

Mande confecionar na FABRICA sob desenhos. RUA FREI CANECA N.º 8. Apresentamos projetos e orçamentos sem compromisso:

Variada exposição de dormitorios e salas de jantar de fino gosto e esmerado acabamento em todos os estilos.

RUA FREI CANECA Nº 8 TEL 42-0521. 83

Automóveis

VENDE-SE carro "PACKARD" 1938, estado de novo, com radio Filco, faróes cerração, farolete de lado sobressalentes lateral e over drive. Tratar pelo telefone 27-4433. (Y 11140) 64

Ford 1939 — Vende-se

Limousine de luxo, 4 portas, estufada a couro e pneus novissimos. Pouco usada. Informações pelo tel. 27-5140, de 1.30 ás 3 horas. Ver a Av. Copacabana 195, na Garage Imperio. (Y 7338) 64

MERCURY 1940 E 1941 —

Vende-se, estado de novo, club conversivel, e sedan 4 portas, sendo de ocasião. Tel. 22-7058. Ap. 28. (64)

VENDE-SE dois automoveis Buick, — 1938 e 940, um forrado á couro; ambos de luxo. Rua 7 de Setembro, 68-1.º andar. (Y 11180) 64

FORD Coupé de Luxo, vende-se tipo 1941, novo com pequena quilometragem, cor verde olivo, pneu faixa branca, forro casimira com capa palhinha, radio, farórs cerração etc. Preço minimo — 25:000$. Tratar telefone 26-5382. (Y 9407) 64

CLUB — COUPE' CONVERSIVEL

Vende-se, Ford V8, 85 H.P., pneus novos, otimo estado — 13:000$000 á vista. Tel. 22-3245 das 16 ás 17,30, dias uteis. (Y 11122) 64

GRAHAM SUPER CHARGED 1938

Vende-se em otimo estado, com pintura inteiramente nova, Sedan de 4 portas, forrada a couro. Tratar á avenida Nilo Peçanha, 151, 7º andar, sala 713. Tel. 22-1870. (Y 9500) 64

DODGE 1941

Sedan, 2 portas, com Fluid-Drive e radio, vende á vista por 30:000$000. — Telefone 27-2806, com Cyro. (Y 9489) 64

Traspassa-se

Aluga-se — Leblon

Aluga-se á rua Acarahy n. 103, seis meses, moderno bungalow completamente mobilado, com tres quartos, 2 salas, banheiro, w. c., 3 varandas, terraço, dependencias de empregados, etc. Trata-se na propria casa ou com tel. 27-8433. (Y 12110) 38

Apart.º - Leblon - 350$

Aluga-se com sala, quarto, cozinha, banhº compl., fogão e aquec. a gás, á av. Bartolomeu Mitre, 448, proximo á av. Ataulfo Paiva. Bonde onibus Leblon. (Y 12107) 38

SALA MOBILADA

Aluga-se a cavalheiro de responsabilidade, unico inquilino, em apartamento de uma senhora no Catete — 25-8237 (Y 12160) 38

LOJA

No centro da rua Carioca, 5 x 22, vai entrar em reforma, contrato longo, aceito propostas para adicionar mais um artigo, prefere sapataria ou outros artigos. Telefonar 42-1191 com sr. Jao. (Y 12118) 38

ALUGA-SE

Esplendida residencia á rua Barão de Lucena. Telefone 26-1497. (Y 9521) 38

CORREIAS — Veraneio

Alugam-se otimos quartos com agua corrente, não se alugam a pessoas doentes. Tratar Cine Correias ou no Rio pelo telefone 43-7448. (Y 4833) 38

ÓTIMA CASA EM PETRÓPOLIS

Aluga-se por seis meses, com quatro quartos, banheiro, sala, hall, sala de jantar, 3 quartos para empregados e demais dependencias, garage e jardim. Aluguel, 21 contos. Avenida Koeller n. 77, Petrópolis. Telefone Petrópolis 2208. (Y 9413) 38

LOJAS — CENTRO

Traspassa-se o contrato de 2 magnificas lojas na Travessa Ouvidor; informa-se na mesma rua n. 27, 1º. (38)

PROCURA-SE LOJA

No centro p. negocio de atacado e escritorio. Ofertas pelo telefone 43-5568 (Y 12029) 38

TO LET

For refined couple or single gentleman furnished room with terrasse excelent food. Copacabana. Ref. 47-3035 (Y 11145) 38

LOJAS — Botafogo

Alugam-se duas, pequenas, em predio novo, servindo para artigos finos, a 450$ mensais, á rua Voluntarios da Patria n. 475. Trata-se a rua da Alfandega, 45 — Tel. 43-4063. (Y 11112) 38

CASA DE VERÃO

PAULO DE FRONTIN — E.F.C.B. Aluga-se boa casa mobilada, em Rodeio, com 3 quartos, 2 salas, cozinha com agua quente, banheiro, boa varanda, luz eletrica, dista 1 quilometro de Rodeio. Tratar com o sr. Arnaldo á avenida Rio Branco, 136. (Y 11117) 38

LOJA — LEBLON

Aluga-se esplendida loja de esquina, acabada de construir á avenida Ataulfo de Paiva, 225. Tratar com Monteiro á rua da Alfandega, 53. (Y 11084) 38

Petrópolis — Aluga-se

Boa residencia, com todo o conforto moderno, situação excelente, proximo á Estrada Rio-Petropolis e a 10 minutos do Centro. R. Olavo Bilac, 531 — Petropolis. (Y 9495) 38

LOJA COPACABANA

Passa-se uma loja otimamente situada, com magnificas instalações para qualquer comercio de luxo. Tratar e informações á rua Mexico, 164, 2º andar, sala 25. (Y 9529) 38

Apartamento mobilado no Flamengo

Aluga-se um completamente mobilado e guarnecido, na avenida Ruy Barbosa, á beira-mar, para 3 ou 4 meses de verão. Informações avenida Rio Branco n. 257, 1º andar, frente. Tel. 42-3439. (Y 9526) 38

PRECISA-SE CASA

De 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, se possivel com garage. Zona sul, inclusive Gavea. Telefonar para 23-5885 de segunda-feira em diante. (Y 11255) 38

EDIFICIO TIETÉ Avenida Atlantica, 24

Apartamento mobilado, aluga-se, sala, hall, 3 quartos, quarto empregada e mais dependencias. Duas frentes. Trata-se no local, tel. 27-1287. (Y 9524) 38

COPACABANA

Aluga-se em casa de familia estrangeira, posto 5, a dois minutos da praia, um otimo quarto com grande varanda, linda vista, todo conforto, muito bem mobilado com pensão para casal de tratamento. Telefonar entre 10-12 horas. 47-1712. (Y 9417) 38

Palacete — Petropolis

Aluga-se mobilado o luxuoso e confortavel palacete da Rua Dr. Sá Earp n.º 79, distante dois minutos da Estação, com onibus na porta. Situado em centro de jardim, com garage e sobrado para empregados. Tem oito quartos, tres salas e demais dependencias em um só pavimento. Aluguel — 24:000$000 para a estação ou preferencialmente 22:000$000 para a locação anual. Informações mais detalhadas pelo Tel. 25-6811. Não se admite sub-locação nem se permite intermediarios. (Y 6836) 38

PREDIO NO LEME

Aluga-se excelente predio a Rua Araujo Gondim n.º 65 — Aluguel 1:400$. Tratar com a proprietaria á rua Copacabana 262, 6.º and. — Tel. 27-3758. (Y 11037) 38

PETRÓPOLIS

CASA — Aluga-se completamente mobilada, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, c/jardim. Verão 4:500$000. — Rua Francisco Manoel, n.º 285. (Y 11021) 38

Grande loja e terreno

Aluga-se tudo ou uma parte. Largo do Campinho, 18 — Esquina Rio-São Paulo. Informa-se no n.º 22. (Y 11048) 38

CASA TERREA

Precisa-se para familia de tratamento, com quatro ou cinco quartos e dependencias. Paga-se bem. Telefone 38-6531. (Y 7320) 38

APARTAMENTO JARDIM BOTANICO

Aluga-se, pequeno mas confortavel, á Rua Faro 7. Informações á Rua Jardim Botanico 610, casa 1, ou, á tarde, telefone 42-2519. (Y 7332) 38

RESIDENCIA (Jardim Botanico)

Aluga-se uma para familia de tratamento com 4 quartos, 2 salas, dependencia de serviço, quintal e entrada para automovel. Preço rs. 1:100$000. — Ver e tratar diariamente entre ás 15 e 17 horas. Rua Custodio Serrão, 17. (Y 7443) 38

Flamengo apartamento

Aluga-se um novo, otimas comodidades, 1 sala, 2 quartos, quarto criado, boa cozinha, 3 terraços. Rua Ferreira Viana, 46, Ed. Maritonio. (Y 6906) 38

APARTAMENTO — IPANEMA. Aluguel 650$000, 3 qs., 1 sala, hall, terraço, cozinha, dep. empregada. Rua Montenegro. Tel. até 11 hs. 27-3270 e de 1 ás 4: 27-8320. (Y 7441) 38

APARTAMENTOS DESDE 450$000

Alugam-se otimos apartamentos desde 450$000 á rua Gustavo Sampaio n. 62 — LEME — Trata-se no Banco Financial Novo Mundo, á rua do Carmo n. 65/7. Tel. 23-5911, com o sr. José Antonio de Castro. (Y 6898) 38

TRASPASSA-SE para familia de tratamento o contrato de confortavel apartamento ocupando um andar com cinco quartos, sendo um conjugado, duas salas, banheiro, copa, dispensa, cozinha e dependencia para empregados. Otimo terraço com jardim de inverno. Por motivo de viagem, vende-se os moveis que são de pouco uso. Vêr e tratar: rua Oto Simon n. 102, apart.º 5. Fone: 47-3760. (Y 6874) 38

Loja em Copacabana

Aluga-se, em prédio acabado de construir, a excelente loja da rua Duvivier, 101. Situada no melhor ponto do bairro, tem frente de 8 metros e 2 portas. Chaves no local, com o porteiro. Tratar na rua General Câmara, 76, 2.º andar. (Y 7416) 38

SANTA TEREZA — Aluga-se ótima residencia — Pintura e acabamentos modernos — duas amplas salas, quatro quartos, copa e demais dependencias — Local para jardim já preparado — Terreno nos fundos — Situação privilegiada — A cinco minutos do Largo da Carioca — Rua do Triumpho nº 20 (Onibus e bonde).

Muito proximo do Largo Guimarães, 1:000$000.

Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco, 91 — 6º, tel. 23-1830. (Y 12031) 38

APARTAMENTO MOBILADO COMPLETO

Aluga-se para casal de tratamento. Frente para o mar. 2:000$ mensais. Av. Atlantica, 434, ap. 52, Fone 47-2930. Ver das 15 ás 17 horas. (Y 9425) 38

ALUGAM-SE APARTAMENTOS

neste edificio em acabamento. — 2 salas, 3 ou 4 quartos, com varandas, banheiros, copa, cozinha, quarto de empregada, garage e porão.

Avenida Epitacio Pessoa (lado da sombra) esq. rua Campos de Carvalho, Leblon, perto da praia. (Y 11008) 38

APARTAMENTOS

Alugam-se no "Edificio São Francisco de Paula", r. Riachuelo 252. Trata-se na Secretaria da Ordem, no largo de S. Francisco de Paula, das 11 ás 17 horas. (Y 11041) 38

Animais

POLICIAL — Vende-se uma cachorra legitima por 80$ com 2 meses de idade, mostra-se os pais. General Polidoro, 108. (Y 9511) 63

Vendas diversas

O salitre do Chile corrige a acidez das terras por meio da soda que contém. O salitre do Chile é o mais antigo dos adubos azotados e o unico natural. Agencia: Av. Graça Aranha, 26, 5º, fone 22-2531. (Y 9530) 88

VENDE-SE lindas cortinas cor ouro velho, com guarnições cromadas, completamente novas, para desocupar lugar. Rua 13 de Maio, 44. Sala 1102. — Salgado. (Y 9540) 88

INDUSTRIA — Vende-se com futuro ilimitado, terreno, predio, força, moradia, maquinaria em funcionamento, tudo por 80 contos. Apura 3 contos para cima mensalmente. Necessita-se 30 contos de capital para movimento. Oportunidade para industrial agil. — Respostas para rua Carolina Santos, 103, Rio. (Y 6884) 89

Compra e venda de casas comerciais

PIEDADE — Armazem secos e molhados, vendo esquina de boa rua e muita freguesia. Tratar todo dia fone: 42-4919 ou Av. G. Freire, 75, c. 1. Sr. Faro. (Y 11284) 80

Professores

INGLES, francês, latim, leciona Dra. Oliveira. Prepara para concursos. Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º andar, sala 3. Tel. 22-0495. (Y 11257) 87

INGLES, idioma londrino, a senhoras e crianças, longa pratica. Professora. Tel. 26-9061. (Y 9466) 87

FRANCES — Prof. francês nato, formado em Paris, aulas particulares. Catete, 201. Tel. 25-1736. (Y 9317) 87

DANSAS de salão, lecionadas por senhorinha, em aulas particulares. Rua S. Clemente, 232, Botafogo. Para jovens que estudam, grande redução. (Y 7804) 87

FRANCES — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès L. Praia do Russell n. 164, apt.º 9º, 4º. Tel. 25-3126. (Y 6849) 87

PROFESSORA de francês — Leciona por metodo rapido, moderno. Literatura e Historia da França. Tel. 27-0658. (Y 9360) 87

Inglês — Senhora inglesa leciona este idioma a adultos e crianças: pagamento por hora ou mês; mais informações: Av. Rainha Elizabeth, 215 — Tel. 47-2465. (Y 7454) 87

PORTUGUES — Mário R. Martins, ant. prof. no C. Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. 42-0383. (Y 7495) 87

FRANCES — Explicador. Met. rap. — Aulas a domicilio. Mme. Alice, franc. Pr. Floriano, 55, 5º, s. apt. 9. 22-5841. (Y 7433) 87

TAQUIGRAFIA — Para aprender sem mestre; compre o livro mais pratico existente no Brasil: o do taquigrafo Armando O. Carvalho, da antiga Camara dos Deputados. Livraria Alves, rua Ouvidor, 166, Preço 8$000. (Y 11033) 87

INGLEZ

Professora dipl. ensina o seu idioma. Tem muita pratica e boas referencias. Tel. 27-7354, de 12-2, 19-20 hs. Mrs. FINY (Y 6834) 87

Caligrafia — PARA TODOS OS RAMOS DE ATIVIDADE — CURSO TECNICO PROF. S. HENRIQUE MATOS P. Tiradentes, 14-2.º (Entre a rua Carioca e 7 Set.). Tel. 42-1279. APARELHOS PATENTEADOS (Y 12062) 87

BRASILIAN LADY, with large experience, teaches portuguese to American and English ladies. Please apply to Avenida Copacabana, 637 — ap. 202, from 2 til 4 p. m. (Y 11155) 87

FRANCESA — Leciona com resultados rapidos em casa dos alunos mesmo de noite. Tel. 22-0026. Mlle. Renée. (Y 9410) 87

INGLES — Professor londrino, leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preço modico — Rua Corrêa Dutra, 56, Apat.º 47. Flamengo 25-5811. (Y 7414) 87

INGLES — Quer encontrar senhora alemã ou austriaca, sem compromissos para trocar de suas linguas. Respostas para 7415, na portaria deste jornal. (Y 7415) 87

ALEMÃO — Leciona professora alemã de longa pratica. Preços modicos. Frau Baer. Rua Alvaro Alvim, 24, 5º andar, sala 3. Telef. 22-0495. (Y 11238) 87

Alemão, Latim, Grego — Professor alemão, diplom., doutor formado pela universidade de Berlim, ensina alemão e as linguas e literatura clássicas. Vai a domicilio. R. Duvivier, 28 ap. 10 — Tel. 47-0696. (Y 9442) 87

FRANÇAIS teoria e prática. Lições a domicilio. Preços moderados. Pelo dr. Carlos, ex-professor da Escola Superior de Comércio de Paris. Tel.: 25-6672. (Y 9430) 87

ENGLISH lessons given by young lady educated in England. Quick and easy method. Please phone, preferably in the evening, 27-9310. (Y 7453) 87

Taquigrafia Inglesa e Portuguesa (Pitman)

Professora academica dá lições de taquigrafia inglesa e portuguesa, bem como das linguas, a principiantes e progredidos. Tel. 27-4790. (Copacabana). (Y 11119) 87

Escola Civil Aeronautica

Cursos especializados de Aviação. A melhor da America do Sul. São Fco. Xavier, 425/27. (Y 9470) 87

FRANCES por professor nato, formado em Paris. Ensino teorico e pratico; gramatica, conversação, literatura. Tel. 27-6318. (Y 7420) 87

JOVEM AMERICANO, leciona o inglês praticamente. Tem sala em Copacabana e no centro. Tambem a domicilio. Informações: tel. 27-5631. (Y 7442) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM 42-4224

INGLES — Só para as pessoas nas mais elevadas posições sociais "BRIGHT'S SYSTEM" constitue excelente meio para adquirir logo e seguro fantastica eloquencia neste idioma. Provas deslumbrantes

INGLES — Deslumbrar da lindissima eloquencia neste idioma, eis o ideal da distinta pessoa com a mais elevada cultura da alma, — entretanto isso é possivel conseguir logo só e exclusivamente pelo irradiante STANDARD "BRIGHT'S SYSTEM".

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM 42-4224

INGLES — Ensino dinamico, prova deslumbrante, resultado excelentissimo, pois, "BRIGHT'S SYSTEM" garante dominar sobre os que não "O" conhecem.

INGLES — Pelo "BRIGHT'S SYSTEM" estuda só clarevidente, que orienta-se rapidamente, decide imediatamente, deduzindo sabiamente conclusão de SABER este idioma logo e perfeitamente.

INGLES — Ensino Concurani, num tempo verdadeiramente record, fantasticamente facil, fora da imaginação de todos os que não conhecem "BRIGHT'S SYSTEM". 42-42-24. Atende das 8 ás 10.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM 42-4224

(Y 12116) 87

FRANCES — Professora parisiense ensina pratico teorico, conversação, literatura, método rapido. Boas referencias 47-2191. (Y 12010) 87

FRANCES — Mme. Antoinette-Marie; aperfeiçoamento dicção, literatura, r. Urbano Santos, 61. Tel. 26-4299. (Y 12017) 87

PROFESSORA ener'ca e com longa pratica, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (Y 12111) 87

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS

DR. JORGE A FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz 67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516. 80

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES R. Carmo, 49, 1.º, ás 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anuretais. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. 80

DRA. ELENA COELHO

CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-6412 - De 1 ás 6 hs. 80

SANATORIO MINAS GERAES

Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa TRAT. MEDICO CIRÚRGICO DA TUBERCULOSE C. POSTAL, 597 — FONE 0087 — BELO HORIZONTE (Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha 43, sala 1009. Fone 42-6327. 80

DR. JULIO MACEDO

VIA URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS RUA DA QUITANDA N.º 20 (2.º ANDAR) Consultas diárias — 9 ás 12 e 14 ás 19 horas - Tel. 22-3051 (Y 9567) 80

DR. MOISÉS FISCH VIAS URINÁRIAS

Doenças das senhoras — Cirurgia — Sifilis. — Tratamento rápido e moderno. Consultório: Rua da Assembléia, 98, 7.º and. Ed. Kanitz — Diariamente das 13 ás 16 hs. Fone 22-1549. (Y 09449) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

PERNAS ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO

CORAÇÃO O sr. vai fazer grandes empreendimentos, negócios, viajens, esportes, enfim, quer saber se seu coração suporta a vida seguida? Vá ao Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos, e faça o seu EXAME VITAL DO CORAÇÃO e viva despreocupado. Uma consulta vale pouco e seus compromissos valem muito. O fim deste exame é evitar surpresas e dizer como se deve viver. Fone 42-7871. Das 10 ás 12 e 15 ás 19 horas. RAIOS X ELECTROCARDIOGRAMA — QUITANDA, 26 - 1.º (Y 7424) 80

DR. PEDRO MOURA

Doenças do estomago, duodeno, figado, vesicula biliar, apendice, prostata, rins, bexiga, utero, ovarios, mama, bócios, hemorroidas, varices, hidrocele, hernia, fratura, tumores.

Rua Honorio de Barros, 25 — Flamengo. Telefs. 25-5423 e 25-5644 — 1º — consulta 60$000. (Y 9437) 80

Policlinica Dr. ACKERMANN

RUA VISCONDE MARANGUAPE (LAPA) CONSULTAS GRATIS das 10 ás 12 HORAS VIAS URINARIAS Cistite, Prostatite, Orquite, Vesiculite, Estreitamento, Doenças dos Rins, Bexiga. IMPOTENCIA — SIFILIS Blenorragia — Doenças das Senhoras. (Y 9449) 80

ELETRO-OPOTERAPIA

Doenças das Vias respiratórias. Asma — Reumatismo — Rins — Utero — Ovários — Doenças nervosas, etc.

DR. VIANNA

cons. Av. Rio Branco, 257 (5.º and.) Tel. 42-5500 Ás 3.as, 6.as e Sab. das 4 hs. em diante (Y 12119) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário, 172. De 1 ás 7 (Y 7426) 80

Consultório do DR. Cesar Esteves

CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS Consultas diárias da 1 ás 5 Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862. 80

Nutrição-Pele-Sífilis

Estomago, figado, intestinos, diabete, intoxicações, eczemas, reumatismo, erisipela, varizes, ulceras, espinhas, furunculos, micoses (frieiras), etc.

Dr. Agostinho da Cunha ASSEMBLÉIA, 73 — TEL. 42-1155 (Y 12094) 80

ASMA

BRONQUITE CRONICA VARIOS ATESTADOS DE CURA

DR. ATAULFO MARTINS, comunica que vem exercendo ininterruptamente, desde 1929 e com ótimos resultados, a sua CLINICA ESPECIALIZADA E EXCLUSIVA DE ASMA — BRONQUITE ASMATICA — BRONQUITE CRONICA e suas COMPLICAÇÕES. Possue vários ATESTADOS DE CURA com firmas reconhecidas, em seu consultório á rua da Quitanda, 20 — Sala 401 (Esq. Assembléia). 2 ás 6. Tel. 22-0049. 80

VIAS URINÁRIAS

DOENÇAS DE SENHORAS Intestinos, colites, hemorróidas, prisão de ventre, intoxicações, afecções hepáticas, dermatose, etc. útero, ovarios, prostata — ondas curtas.

Dr. CAMILO MONTEIRO AV. Rio BRANCO, 108, 5.º andar. Tel.: 22-4100, de 9 ás 17 horas. (Y 9486) 80

HIDROCELE

CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO

DR. JOÃO PACIFICO R. Frei Caneca, 273, das 7 ás 12. Hernias, hemorroidas, varizes, prostata, apendicites e tumores do ventre. Av. Vieira Souto, 164, telefones 22-3038 e 47-3440 80

Consultas gratis

Pelo Dr. Luis Lima Bitencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultório: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana).

Tambem faz tratamento de catarata sem operação, nos casos indicados. (Y 9478) 80

Cosinheiras

GOVERNANTE — Para uma Fazenda Hotel, precisa-se de senhora ou casal, nacional ou estrangeira, com bastante prática na direção da cozinha, mesa, etc. É indispensavel provas de competência e referências sobre idoneidade. Cartas á Caixa Postal 3452. (Y 11232) 52

Dinheiro

A JUROS, empresto desde 9 por cento sob hipotecas de predios, terrenos e para construir, mesmo em inventarios, desde 10 contos, até 750, solução rapida, adianto dinheiro para certidões e impostos, com o corretor A. Moraes. Ouvidor, 89, sob. (Y 6853) 73

EMPRESTO, particular dispõe de 900 contos, para emprestar em uma ou mais hipoteca, não faço questão de lugar. Trata-se pelo tel. 27-8148. (Y 6852) 73

DINHEIRO — Sob automovel, promissória, tambem compra, vende e troca-se grande estoque, para amplas operações. Tratar com Fernandes. Ouvidor, 68-2º. Tel. 43-2167. (Y 9504) 76

HIPOTECAS

Com garantias hipotecarias, juros de 9 % e 10 % ao ano. Informa-se quem dá até mil contos. Tratar Miguel Couto, 27-A, 4º andar, sala 404 — Ladario Jardim. (Y 9434) 73

HIPOTECA

Empresta-se qualquer quantia sobre predio ou edificio na zona urbana. Juros de 9 % a.a. Largo da Carioca, 5, sala 104, J. C. Faria. (Y 11083) 73

HIPOTECAS

Tabela Price, 9 % ao ano. Negocios rapidos. Financiamos qualquer quantia. Compra e venda de imoveis. Administração de bens. Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (Y 9553) 73

HIPOTECAS — Empresto aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventarios, adianto dinheiro para regularizar os documentos, negocio rapido. M. Sayer, Jornal do Comercio, 3º, s. 322 da Bolsa Imoveis. (Y 9481) 73

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar. Rua da Quitanda, 85-1º. (Y 9445) 73

DINHEIRO

Empresto rapido, sob hipotecas. Juros minimos. Adianto dinheiro para regularização de documentos. A. CORTEZ, Quitanda n. 87, 1º, sala 1. Tel. 23-0350.

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis) (Y 11143) 73

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

TERRENO 160.000 m2

Vende-se em Irajá, lugar de grande desenvolvimento, junto á Vila Jardim da Penha, servido de trens, onibus e bondes, pronto a lotear. Facilita-se o pagamento. Tratar de 8 ás 10 e 17 ás 19 horas. Rua 7 de Setembro, 68 — 1º andar. (Y 11188) 91

TERRENOS Barão de Petrópolis

Vendo junto á Santa Teresa e proximo de condução, dois lotes de 12 x 30. Sete de Setembro, 68 — 1º andar. (Y 11188) 91

TERRENO — Botafogo

Vendo otimo, na rua Alvaro Ramos com 9,80 de frente e mais de 100 metros de fundos. Preço: 95:000$000. — Informações: AVILA RAPOSO — Av. Rio Branco, 91, 9º, sala 2, tel. 43-9480 — Ed. S. Francisco. (Y 12074) 91

EMPRESTAMOS

Qualquer importancia, prazo longo ou curto, com garantia de imoveis. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens: — Rua Mexico, 98, 3º. Tel. 43-3882. (91)

EDIFÍCIO SÃO CLEMENTE «BOTAFOGO»

RUA DAVID CAMPISTA, N.º 103.

ÓTIMO EDIFÍCIO de 10 pavimentos

APARTAMENTOS de luxo e conforto, lindissima vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas, agua nascente, participação da chácara.

Cada apartamento com: Sala -- Saleta -- Hall -- 3 quartos -- Banheiro -- Copa -- Cozinha -- Quarto de criada -- Varanda e Garage.

ENTRADA PEQUENA

PRAZO DE PAGAMENTO 15 ANOS — Preço: 130:000$000

INFORMAÇÕES E VENDAS:

ITAOCA S. A.

ADMINISTRADORES DE BENS:

Rua Araujo Porto Alegre n. 70 — Edificio Porto Alegre, 5.º andar — Salas 501 e 502 — Tel. 42-2644.

AV. TIJUCA

Vende-se magnifico terreno ao lado de modernas residencias, proximo da Caixa d'Agua, com 13 x 28 ou 13 x 26 (2 frentes). — *Milton Ferreira de Carvalho, Ourives*, 51 — 1º. (91)

AV. TIJUCA, 249

Vende-se terreno com ...... m2, na esquina da rua Itapua, posição incomparavel para uma residencia de luxo. *Milton Ferreira de Carvalho, Ourives* n. 51 — 1º. (91)

QUINTINO BOCAIUVA

Chacara com frente para tres ruas, prestando-se para loteamento ou grande avenida, 39 x 125. Facilita-se o pagamento. Tratar de 8 ás 10 e 17 ás 19 horas. Rua Sete de Setembro, 68 — 1º andar. (Y 11188) 91

PARTICULAR deseja comprar, na parte alta de Ipanema, Copacabana ou Botafogo, casa de construção recente e dotada de conforto moderno, com jardim e garage. Informações detalhadas, preço e condições de venda em carta a este jornal sob o numero 9533. (Y 9533) 91

TERRENO — Apenas 50 lotes de terrenos para liquidar prontos para construir. Agua, luz, telefone e asfalto, situados á rua Japaruba, Ribeiro de Andrade, Rio S. Paulo, entre Moça Bonita, Realengo e Bangú. Informações com Victorio — rua da Quitanda n. 97, sob. (Y 9528) 91

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Casa á Av. Delfim Moreira, com 50 x 300, alargando para 100 ms., por 150 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.

TERESÓPOLIS — Vendemos lotes de vários tamanhos, a partir de 18 contos, no centro. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803. — Tel. 42-8530.

TERESÓPOLIS — Terrenos de 22 x 36, á Av. Feliciano Sodré, 45:000$000. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803 — Tel. 42-8530. (Y 12083) CV 3600

Fazendas e sítios

Sitio em Paulo de Frontin

Vende-se um com dois e meios alqueires de boas terras, boa casa com fina mobilia, alguma criação, distante tres e meios klms. da Estação. — Preço 70 contos, facilita-se o pagamento. — Trata-se pelo fone 22-0417. (Y 9347) CV 3700

PEQUENA FAZENDA

Vende-se a fazenda S. Miguel, distante 14 quilometros de Pirahy, 63 alqueires geometricos, clima saluberrimo, boas terras e aguadas, gado, mato, pastos cercados, estabulo, usina hidro-eletrica, casas de morada e para colonos. Tratar no local nos dias 1 e 2 com o proprietario. (Y 6896) CV 3700

SITIO — Compro na base de cinquenta contos, pagamento á vista. Resposta para 12016, neste jornal. (Y 12016) CV 3700

A V. RIO BRANCO — A 4 horas desta Av. Est. asfaltada, clima ótimo, agua potavel, vende-se uma fazenda. Tem 50.000 pés de café, com mil arrobas de produção média; mato e pasto, grandes vargedos e grande parte das pastagens tambem irrigaveis. Casas de colonos, tulhas, etc. Cartas para caixa deste jornal n. 07434. (Y 7434) CV 3700

CHACARA — Vende-se na Estação de V. Alegre, duas horas do Rio, com arvores frutiferas, boa vivenda, construção antiga e uma salsicharia, açougue de porcos e ótima camara frigorifica. Tratar em V. Alegre, E. do Rio. João de Assis Alves. Informações no Rio, com Carlos, fone 23-3022. (Y 11154) CV 3700

ATENÇÃO — Vendemos as melhores chacaras e sitios. Meio da Serra de Theresopolis, Parada da Barreira. Estrada de Ferro e Rodagem á porta. Aguas nascentes, piscinas naturais, etc. Chacaras e sitios desde 8:000$, com 5.000, 10.000 e 20.000 m2, com facilidade de pagamento. 10.000 tijolos para construção imediata. Propriedade da Empresa Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. Rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. (Y 11141) CV 3700

SITIO — Compra-se em Petropolis ou Itaipava com 2 alqueires. COORDENADORA IMOBILIARIA, Av. Rio Branco, 117, 2.º salas 223-4-5. Tel. 43-7600. (Y 9433) CV 3700

FRIBURGO — Desde 4:000$ o lote vendem-se, lugar aprazivel no centro da cidade. 25-6067. (Y 12066) CV 3700

FAZENDA — LAMBARI — Vendo com as melhores fontes dágua minerais, contando 100 alqueires, parte plantada com cafeeiros, e parte em capoeiras e matas, com pasto para 150 rezes, ótima casa com todo o conforto, clima e água excelentes. Diversos outros detalhes serão fornecidos pessoalmente ao interessado. Hollanda Maia, Av. Graça Aranha, 49. CV 3700

SITIO (Sacra Familia) — Vende-se ótimo sitio, todo cercado de arame farpado, com 195.000.ms2 — duas ótimas casas construidas em 1940, todas mobiliadas, com rádio, geladeira elétrica — 3 nascentes dágua — Garage para dois carros — altitude 550 metros — a 5 minutos da estação e 2 horas do Rio de automovel. — Casa Bancária Abelardo de Lamare — Rua S. Bento nº 10 — Rio. (Y 11079) CV 3700

VILA ISABEL — Vendo por 110 contos ótimo prédio com todo conforto, para familia de tratamento, 4 quartos, 3 salas, garage e dependências. Facilita-se o pagamento. N. Rego Macedo. J. Comércio S/501. (Y 11209) CV 2700

FAZENDA

Vende-se a 3 horas do Rio por otima estrada, fazenda com 140 alqs. geometricos de terras, pasto, lavoura de café e de cana, maquinismo, 200 rezes, 40 suinos, boa sede com telefone e luz eletrica da Light. Gal. Camara n. 64 — 7º. — José Barroso. (Y 9530) CV 3700

Estrada Rio-São Paulo

Vendo um otimo sitio c/102 x 199 c/uma area de 22.500 m2., c/boa casa de residencia, predio de 1 pavimento, 1 grande varanda, 1 sala, 3 quartos, bom banheiro, cozinha, garage e 500 arvores frutiferas em plena produção. Preço 85 contos, podendo facilitar uma grande parte. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º and. c/Raul Rebouças. (Y 11087) CV 3700

Veraneio e repouso

Fazenda do Alto — Rodeio Hotel em Paulo Frontin, E. F. C. B., diaria 15$000, estada 30 dias grande desconto, não aceita doentes. Tel. 22-4566 com Vaz Lobo. (Y 9427) CV 3700

VENDE-SE em Jacarepaguá, ótimo sitio com casa com 200.000 metros quadrados, arvores frondosas, agua propria de nascentes, na Estrada do Rio Grande. Tratar pelo tel. 42-7103.

VENDE-SE um sitio em CAMPINHO, Jacarepaguá, com 2 ótimas casas. Tratar pelo telefone: 42-7103.

TERRAS EM SANTA CRUZ — Aluga-se ou vende-se, na Estrada de Sepetiba com uma área de 350.000 m2. Tratar pelo telefone 42-7103. (Y 1140) CV 3700

SITIO PEDRO DO RIO

Vendo com 18 alqueires geometricos, belissima casa com 4 quartos, 2 salas, 2 varandas, 2 banheiros com agua quente e fria, cozinha e garage; 7 casas para colonos, luz propria, agua nascente, otimo clima e boa estrada de rodagem. Informações com Avila Raposo — Av. Rio Branco, 91, 9º andar, sala 2 — Tel. 43-9480 (Edif. S. Francisco). (Y 12075) CV 3700

SITIO — Jacarepaguá

Vendo na Estrada do Rio Grande, otimo clima, por 50 contos, lindo sitio com 12.000m2, ou sejam 90 x 136, com plantações e casa de campo, agua, luz e onibus. C. Joppert, trav. Ouvidor, 27, 1º andar. (CV 3700

FAZENDA

Com 280 alqueires, a 4 ½ horas do Rio e 3 ½ de Niteroi, á margem da E. F. Leopoldina, com muitas casas, dando boa renda, em excelente ponto comercial. Fabrica aguardente com capacidade 300 pipas, plantações de canas, pastos cercados, bastante agua, lenha, madeira, criação, etc. E' cortada pela estrada de rodagem e automovel que se dirige para Macaé e Niteroi. Será cortada pela nova estrada de automovel Campos-Niteroi. Otima oportunidade. Informações: sr. Ladislau — Travessa Ouvidor, 9 — 2º andar — Rio. (Y 9485) CV 3700

VASSOURAS — Vendemos casa antiga em terreno de 3.200 m2 precisando de reforma. Imobiliária Amapá. Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530. (Y 12082) CV 3700

Arquitetura e construções

Engenheiros Fiscais

Otima organização de tecnicos para fiscalização de obras, oferece aos srs. proprietarios, a Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (Y 9555) CV 3800

CONSTRUÇÕES

Empreitadas, totais ou parciais, administração e fiscalização de obras. Construções a prazo com financiamento de 60 a 80 % e juros de 9 % pela tabela Price. Tecnicos especializados acham-se á disposição dos srs. proprietarios na Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (Y 9556) CV 3800

VAI CONSTRUIR ?

Tendo ou não construtor procure para sua orientação tecnica, os especialistas da Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco 143 — 4º andar. (Y 9554) CV 3800

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CASTELO — Vendemos pavimento de Edificio construido ha 2 anos, dividido em 10 salas e todo alugado dando boa renda. COORDENADORA IMOBILIARIA — Av. Rio Branco, 117, 2.º salas 223-4-5. Tel. 43-7600.

CENTRO — Vende-se no Edificio Barão do Rio Branco, construção a terminar em 1942, andares corridos com ar condicionado. Financiamento de 70 %. COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117, 2.º salas 223-4-5. Telefone 43-7600.

CENTRO — Compra-se escritorios no Castelo, Cinelandia ou Av. Rio Branco. COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5 Tel. 43-7600.

CENTRO — Compra-se no perimetro urbano entre a Av. Rio Branco, Alfandega, 1.º de Março e Sete de Setembro, predio para a instalação de um banco. COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5 Tel. 43-7600.

CENTRO — Vende-se edificio novo dando renda regular. Preço: 1.200 contos de réis. COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117, 2.º, salas 223-4-5. Tel. 43-7600.
(Y 9433) CV 100

CENTRO — Vende-se predio de 3 pavimentos com duas frentes, dando ótima renda, junto á Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, em leilão no dia 11 do corrente ás 17 horas em frente ao mesmo á rua Marcilio Dias, 38, fora do plano de recuo pelo leiloeiro Julio. Inf. tel. 25-8140, 25-8332.
(Y 11267) CV 100

CENTRO — Vende-se bom predio em terreno de 5,90 por 104,80 á rua General Caldwell, 216, em leilão, dia 5 ás 17 horas no local, pelo Julio.
(Y 11270) CV 100

CENTRO — Vende-se esplendida área de terreno, á rua André Cavalcanti, 168, com uma área de 1.760 metros quadrados, tendo entrada pela Ladeira do Castro, entre o 123 e 127, em leilão pelo Julio no dia 7 do corrente ás 17 horas.
(Y 11266) CV 100

CENTRO — Vende-se bom predio de 2 pavimentos em leilão pela maior oferta, dia 6 do corrente ás 4 horas da tarde em frente ao mesmo á rua André Cavalcanti, 214, pelo Julio.
(Y 11263) CV 100

CENTRO — Vendemos solido predio de loja e sobrado, á rua Senador Pompeu, construido em terreno de 12x40. Renda liquida anual 21:000$. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda.
(Y 11138) CV 100

CENTRO — Compro com urgencia predio com loja e sobrado na rua Sete, São José, Carioca e imediações, ou contrato de arrendamento. Negocio direto. Tel. 38-1819, com detalhes.
(Y 11131) CV 100

CENTRO — Pequeno e bom predio á rua General Caldwell, 224, será vendido em leilão pelo Julio, quarta-feira, dia 12 de Novembro, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo.
(Y 11262) CV 100

CENTRO — Excelente lote de terreno medindo 3,60 de frente por 25,00 á dois passos da praça Tiradentes, á rua Gustavo Lacerda, 74, antigo Beco da Carioca, será vendido em leilão pelo Julio, quinta-feira, dia 6, ás 3 horas da tarde.
(Y 11274) CV 100

CENTRO — Edificio novo rendendo 8% liquido, vendemos. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca — Sala 803 — Tel. 42-8530.
(Y 12080) CV 100

CINELANDIA — Vende-se superior andar, 3.º pavimento, com 94,m20, por 140:000$ sendo 20:000$ de entrada e o restante a longo prazo, Tabela Price. Av. Nilo Peçanha, 151-8.º, sala 804. (Ed. do Castelo).
(Y 12046) CV 100

ATENÇÃO — Predios, terrenos, compro, centro e bairros, todos preços, pago á vista. Tratar todos os dias fone 42-4919. Sr. Faro, ha pedidos urgentes.
(Y 11286) CV 100

CENTRO — Vendo por 450 contos á rua Evaristo da Veiga, prédio de construção antiga em terreno com mais de 500 ms.2.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 108 — S/1.105
(CV 100)

VENDEM-SE dois predios de negocio, ponto de 1.º ordem, com 18 metros de frente. Rua do Rosario, 142, sobrado, sala 3, das 11 ás 12 e de 3 ás 5 horas.
(Y 11228) CV 100

Andaraí

ANDARAÍ — Vendo por 140 contos, ótimo prédio moderno á r. Pontes Corrêa, 2 pavimentos, em terreno com 10 x 40, com varanda, 2 salas, hall, gabinete, cozinha e 1 quarto no 1º pavimento e 3 bons quartos e banheiro completo no 2.º pavimento. Tem entrada para automovel.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 108, S/1.105

ANDARAÍ — Vendo á r. Barão de Mesquita, terreno de 12,40 x 36 por 60 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105
CV 300

ANDARAÍ — Vende-se na rua Uruguai, vila com 9 casas, rendendo 40:000$ anuais. Construção de 4 anos. Preço: 350:000$. — COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117, 2.º salas 223-4-5. Tel. 43-7600.
(Y 9433) CV 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo casa solidamente construida, em terreno amplo, tendo 2 pavimentos, divididos em 6 amplos quartos, 4 salas, etc. Preço 160 contos. Hollanda Maia, Av. Graça Aranha, 49. CV 400

BOTAFOGO — Vende-se em edificio de um apartamento por andar, um com 2 grandes salas, varanda, copa, cozinha, 5 quartos, 2 banheiros de luxo, 2 quartos de creado com banheiro completo, garage e quarto para chauffeur. Preço 360 contos com grande financiamento. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223|4|5. Tel. 43-7600.
(Y 9433) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se em edificio de construção a iniciar-se, apartamentos de 1 sala e 2 quartos, banheiro, quarto e banheiro de creado. Preços a partir de 80 contos. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223|4|5. Tel. 43-7600.
(Y 9433) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se uma avenida á rua Oliveira Fausto, 21 e 23, dando boa renda, e será vendida pela melhor oferta, em leilão terça-feira, dia 4 ás 5 horas da tarde no local, pelo Julio.
(Y 11272) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se solido predio de 3 pavimentos, á rua Senador Vergueiro, 272, quasi esquina da praia em leilão, terça-feira, 4, ás 16 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Julio. Informações, tels.: 25-8332, 25-8140.
(Y 11264) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se por 70 contos, um magnifico lote plano de 38 x 23, localizado no fim da rua Icatú, magnificamente calçada, um pouco no alto, oferecendo por isso uma linda vista de toda a baía de Botafogo, á rua Icatú começa no n. 470 da rua São Clemente. Barros & Krancher, á Av. Rio Branco 173, 6.º.
(Y 11168) C.V. 400

BOTAFOGO — Vende-se luxuoso palacete mobilado em centro de 30 x 75, em rua residencial. Imobiliaria Amapá Ltd. Carioca sala 803 Telefone 42-8530. (Y 12078 C.V. 400

BOTAFOGO — Vende-se prédio á rua Bambina n. 138, com 9,40 metros de frente por 109 de fundos, dando frente tambem para a rua Assunção. Preço 180:000$000. Tratar diretamente á Av. Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 18. (Y 11211) CV 400

PREDIOS BOTAFOGO — Vendem-se dois belos modernos e luxuosos, para familia de alto tratamento, — Soc. Anônima "PAULA AFFONSO". Rua S. José 70 - 1.º and.
(CV 400)

BOTAFOGO — Vendo confortavel apartamento com hall, amplas salas, 2 qts., varandas, copa, coz., dep. emp., local para carro, etc. Financiado. Inf.: 25-6006. Freitas Valle.
(Y 9557) CV 400

BOTAFOGO — Vendem-se os excelentes prédios da rua General Dionisio 19 e 21 com amplas acomodações, em leilão realizado pelo JULIO, quinta-feira, 13 do corrente, ás 4 horas da tarde no local.
(Y 11.01) CV 400

VENDE-SE ótimo terreno na rua São Clemente medindo 14x73. Tratar pelo telefone 42-7403.
(Y 11140) CV 400

Catete

CATETE — Ocasião — Rua Tavares Bastos 92, 94 e 124 — Vende-se esse ótimo terreno com duas frentes, frente de 20 metros, extensão 35 e largura nos fundos 17 metros pelo n.º 124. — Preço: 80:000$000. Barros & Krancher, á Av. Rio Branco 173, 6.º andar. (Y 11164) C.V. 500

CATETE — Vendem-se os pequenos predios de n. 11 e 111, da vila á rua do Catete, 122, em leilão pela melhor oferta, dia 5, ás 15 horas no local, pelo Julio.
(Y 11273) CV 500

CATETE — Vendemos terreno na rua Silveira Martins, medindo 16 x 38 mts., facilitamos o pagamento. Preço 450 contos. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex, s. 702.
(Y 9518) CV 500

Copacabana

APARTAMENTOS — Copacabana — 75 contos. — Vendem-se em prestações de 520$000 e pequena entrada, os poucos que restam com 3 quartos, sala, hall, etc. Prontos para serem habitados, todos de frente e com todo conforto moderno. Podem ser visitados. Ed. Castro Araujo, á Av. Copacabana esquina da rua Bolivar. Proprietário e financiador Manoel Visconti — Encarregado das vendas e informações Soc. Anônima "PAULA AFFONSO", rua S. José, 70 - 1.º andar.
(CV 700)

COPACABANA — Vende-se um apartamento, por 65 contos, em andar terreo, tem uma sala, 2 quartos, quarto de banho completo de cor verde, quartinho de empregada com o respectivo serviço sanitario; está localizado no posto 3, entre Barata Ribeiro e Av. Copacabana. Está alugado. Entrega-se desocupado. Barros & Krancher, á Av. Rio Branco, 173, 6.º andar.
(Y 11171) CV 700

COPACABANA — Posto 2. Vende-se localizado quasi junto da rua Toneleros ou seja Praça Arcoverde, um magnifico e vistoso bungalow de dois pavimentos de aspecto novissimo, construção de Penna & França, com muito emprego de material São Caetano, recuado 4 metros por jardim, em centro de terreno de 10x25. Ampla varanda terrea, coberta, todo com piso de ceramica, espaçosa sala de visitas, sala de jantar, graciosa copa, quarto de costura e cozinha; em cima, 3 quartos, um dos quais com vestiario, luxuoso quarto de banho em cor, e outra varanda espaçosa de frente. Fóra no extremo, ótima garage, com quarto em cima, harmonisando o mesmo estilo arquitetonico. Ainda bom quintal espaçoso com largura de 20 metros. Preço: 250:000$ á vista ou entrada de 120:000$ (Imposto de transmissão inclusive) e do restante pela Tabela Price. Barros & Krancher, á Av. Rio Branco, 173, 6.º andar.
(Y 11174) CV 700

CHACARA — Vende-se em rua transversal á Est. da Tijuca, perto do Largo da Freguesia, Jacarépaguá, ótima e interessante chacara com todos os requisitos de conforto e ambiente campestre, medindo 5.200 m2., casa de moradia, construção nova, 4 quartos, living-room, bar arranjado com gosto, completamente mobilada, estilo campo. Casa para empregado. Cocheiras fechadas, 2 boxes gallinheiros de pedra e cal. Casas colonias para porús. Propriedade toda cercada de tela de arame. Horta. Variadas arvores frutiferas em produção. Ajardinada. Tem agua propria, nascentes distribuida por motor eletrico, luz e telefone. Vende-se porteiras a dentro, inclusive ótimo cavalo puro marchador. Vasconcelos. Telefone: 22-4988. (Y 11198) CV 700

COPACABANA — Vende-se residência de alto luxo, em centro de terreno, com 3 salas, 4 quartos, banheiro em cor, varandas, etc. Prédio feito com muito gosto, próprio para familia de tratamento. Preço 350 contos. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49, loja. CV 700

AV. ATLANTICA — Vendemos esplêndido apartamento em 11º andar, com 3 quartos, 3 salas, 3 banheiros completos, magnifica varanda. Grande financiamento. Preço 260 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98-3º. — Tel. 42-3889. (CV 700

AV. COPACABANA — Vendo 170 contos, no ultimo andar, apart. c| 3 salas, 3 qts., copa, coz., q. e ban. emp. e garage (box). Inf. 25-6006. Freitas Valle.

AV. COPACABANA — Vendo 120 contos apart. em final de construção, com frente para 2 ruas, com 2 varandas, hall, sala, 3 qts., q. e banh. emp., etc. Facilito parte. Inf. 25-6006.

COPACABANA — Vendo de 135 a 270 contos, otimos aparts. de frente, em Ed. de esq., sem lojas, com garage, construção adiantada. Financiamento 70 %. Plantas. Inf. 25-6006.

AV. COPACABANA — Vendo 100 contos otimo apart. c| sala, 3 qts., q. e ban. emp. etc. Facilito parte. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 9559) CV 700

COPACABANA — Vende-se em edificio novo. 3 bons lojas, tendo de area locavel 126,00. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223|4|5. Tel. 43-7600. (Y 9433) CV 700

COPACABANA — Vendemos em ponto muito comercial, 2 lojas com 218 m2 de area locavel. Edificio de construção iniciada. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223|4|5. Tel. 43-7600. (Y 9433) CV 700

COPACABANA — Vende-se apartamentos construidos, de frente, 2 quartos, e uma sala por 150 contos. 4 quartos e 2 salas, por 250 contos. Tratar: Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223|4|5. Tel. 43-7600.
(Y 9433) CV 700

COPACABANA — Vende-se edificio de apartamentos, novo dando excelente renda. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223|4|5. Telefone 43-7600. (Y 9433) CV 700

COPACABANA — Vende-se terreno com duas frentes, proprio para grande incorporação. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223|4|5. Tel. 43-7600. (Y 9433) CV 700

COPACABANA — Leme — Vende-se otimo apartamento em edificio cuja construção está bem adiantada, com saleta, 2 salas, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de creado, garage. Preço 180 contos. Facilita-se o pagamento. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223|4|5. Tel. 43-7600. (Y 9433) 700

COPACABANA — Vendem-se apartamentos em edificio de construção iniciada, com saleta, duas salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos e banheiro de creados, garage. Preços a partir de 230 contos. Financiamento de 70 %. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223|4|5. Tel. 43-7600.
(Y 9433) CV 700

COPACABANA — Apartamento de frente, vendo com saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros de cor, quarto e banheiro de criada, acabamento de luxo, negocio direto sem intermediarios. Preço 155:000$000. Telefonar hoje mesmo até 11 horas: 25-8826. Chamar ESTEVES.
(Y 12001) CV 700

COPACABANA — Vendo á rua Figueiredo Magalhães, ótima casa c/2 pavimentos, tendo 6 peças em cima, 4 salas, cozinha, copa, banheiro completo, garage, quarto empregado e banheiro em baixo. Preço 400 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. com Raul Rebouças.
(Y 11091) C.V. 700

FLAMENGO — Vendo ótimo prédio construido em terreno de 8 x 21, dando regular renda. Rua Andrade Pertence. N. Rego Macedo. J. Comércio, S/501. (Y 11208) CV 700

BARATA RIBEIRO — Vende-se excepcional lote de 23x65 (1.434,m20,) lado sombra, indicado para incorporação, colégio, etc. Av. Nilo Peçanha, 151-8º, sala 804. (Ed. do Castelo). (Y 12047) CV 700

COPACABANA — Vendo por 150 contos apartamento pronto, na Av. Atlantica, com 3 quartos, grande sala, q. empregado, etc., facilita 80 contos. N. Rego Macedo, J. Comércio, S/501. (Y 11203) CV 700

COPACABANA — Vendo a Rua Barata Ribeiro, ótimo predio c/2 pavimentos, c/varanda, s/ de visitas, sala de jantar, sala de almoço, copa, cozinha, banheiro c/chuveiro eletrico, 5 quartos grandes e avarandados. Garage c/2 quartos em cima. Preço 350 contos, podendo facilitar 60 %, em 15 anos, c/Raul Rebouças, rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar.
(Y 11091) C.V. 700

COPACABANA — Vendo á rua Guimarães Natal, ótimo prédio com 2 pavimentos, 2 quartos, s/jantar, saleta, sala costura, quarto de empregada cozinha e banheiro. Preço 100 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º c/Raul Rebouças. (Y 11092) C.V. 700

LIDO — Vendemos excelente apartamento em Edificio recem-construido, com grande sala, saleta, magnifica varanda, 3 quartos, amplo banheiro de cor, com esplendido armário embutido forrado de azulejo, espaçosas copas e cozinha e demais dependencias. Vista sobre o mar. Lado da sombra. Financiamento a longo prazo. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. — Rua México, 98 - 3.º — Tel. 42-3889.
(CV 700)

EM EDIFICIO a iniciar-se em dezembro á Av. Atlantica, no posto 2, vende-se um apartamento com 1 saleta, 1 living-room, 3 quartos, banheiro de cor copa-cozinha, 2 balcões, terraço, dependencias completas para empregado, por 120 contos, sendo 36 contos em parcelas até á entrega do apartamento e o restante em amortizações mensais de 900 mil réis, durante 15 anos. Informações á Av. Nilo Peçanha, 151 (Ed. Castello), salas 701-702. Tel. 42-5378.
(Y 12086) CV 700

COPACABANA — APARTAMENTO. — Vendemos na Av. Copacabana, esq. da rua Constante Ramos, apartamentos confortaveis com 2 s., 4 qs. 2 bs. q. criado, garage, em Edificio já em construção, com facilidade de pagamento de 60 % em 15 anos. Preços a partir de 180 contos. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex s. 702. Tel. 22-7221.
(Y 9519) CV 700

COPACABANA — Vende-se palacete derecente construção com 3 salas, 4 quartos, etc. Preço 350 contos. Gastão Maciel. Ed. J. Comercio, 5º.
(Y 12087) CV 700

Flamengo

Flamengo — Vende-se apartamento á rua Machado de Assis, 45, acabado de construir, 2 qtos., 1 sala, cozinha, banh. qto. de empregada e instalação respectiva, 85 contos. Tratar telef. 25-2067.
(Y 6870) CV900

FLAMENGO: — Vendo ótimo terreno em rua asfaltada, com 800m2 pronto para receber edificação, o terreno mede 20x40. Tel. 25-5427.
(Y 11198) C.V. 900

FLAMENGO — Vende-se um ótimo lote de terreno com 16 x 29, preço 180 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º and. c/Raul Rebouças.
(Y11101) C.V. 900

PAYSANDÚ — Vendo por 150 contos, ótimo apartamento perto da praia, com 3 salas, 3 quartos, varanda, q. de empregada e mais dependências. N. Rego Macedo. J. Comércio — S/501.

Largo do Machado — Vendo prédio em terreno de 12 x 26, próprio para incorporação, preço 480 contos. N. Rego Macedo. J. Comércio — S/501. (Y 11204) CV 900

FLAMENGO — Vende-se á rua Buarque de Macedo, próximo á praia, prédio de 3 pavimentos edificado em terreno de 11 x 46 metros. Tratar diretamente á Av. Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 18.
(Y 11210) CV 900

FLAMENGO — Vendem-se em edificio de construção a iniciar-se, ótimos apartamentos com saleta, grande sala e 2 quartos, banheiro de criado e cozinha. Preço 100 contos. Facilita-se o pagamento. COORDENADORA IMOBILIARIA — Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5. Tel. 43-7600. (Y 9433) CV 900

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se um magnifico apartamento, com ampla varanda de 10 metros de frente para a praia, ocupa todo o andar de um ótimo Edificio, duas amplas salas, um escritorio, quatro grandes quartos, dois quartos de banho completo, sendo um luxuoso em côr; ainda dependencias de empregados, etc. Não tem garage. Preço 350:000$, podendo-se facilitar metade. — Barros & Krancher, á Av. Rio Branco 173, 6.º andar. (Y 11173) C.V. 900

AV. RUY BARBOSA — Vendo em edificio em construção magnificos e luxuosos apartamentos com garage e demais conforto. Preço desde 98 contos até 350, facilitando 70 % em 18 anos. Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º and. com Raul Rebouças.
(Y 11089) C.V. 900

FLAMENGO — Vendo ótima residencia com 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha, banheiro completo, 2 varandas, terraço, garage, quarto de empregada, em terreno de : 13 x 29. Preço, 320:000$ podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças.
(Y 11089) C.V. 900

VENDO ótimo apart.º na Praia do Flamengo, com varanda, 3 quartos, 2 salas, banheiro, garage, etc. Tratar pelo tel. 25-8556.
(Y 11236) CV 900

FLAMENGO — Vendo 80 contos apart. de frente, com hall, sala, 2 qs., armarios embutidos, q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. Freitas Valle.

FLAMENGO — Vendo 120 contos otimos aparts., 9º andar, com hall, sala, 3 qs., grande varanda com 8 ms., q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006.

FLAMENGO — Vendo 135 contos apartamento no 2º pavimento. Ed. recem-terminado, com 2 salas, 3 qs., ban. cor q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006.

FLAMENGO — Vendo 140 contos, apart. terreo, de frente, com saleta, sala, 4 qs., ban. cor. q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. Freitas Valle.
(Y 9558) CV 900

FLAMENGO — Vendo á rua Buarque de Macedo um ótimo lote de terreno c/11 x 38. Preço 350, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. com Raul Rebouças.
(Y 11089) C.V. 900

Grajaú

GRAJAÚ' — Vendo á rua Alfredo Pujol, entre os ns. 43 e 57, um ótimo lote de terreno de 12,25 por 32,00 mts. Preço 18 contos podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9% a/a. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º and., com Raul Rebouças.
(Y 11102) C.V. 1200

TERRENOS NO GRAJAU' E ANDARAÍ — Vendem-se: Av. Eng. Richard 10x40 48:000$ e 10x23. Av. Julio Furtado 10x35. Praça Ed. Rego 12x21. R. Itabaiana 20,70x48,00, a 12x35. R. Prof. Valadares 12x21. R. Marechal Joffre esq. 8x20. R. Canavieiras esquina 13x35 e 9,30x22,00 e 10x18. P. Verdun 12x36. Vde. de Sta. Isabel 10,80x36,00, 10x50 e esq. Av. Julio Furtado 12x19. Mearim 0,70x40 murado. R. Henrique Morize 10x35. R. Guamerim de 18x16. Tratar Av. R. Branco 111, sala 111, com Mello Junior. (Y 9455) CV 1200

GRAJAÚ — Vende-se vila com 14 casas novas, rendendo 55:000$ anuais. Preço: 480:000$. — COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117, 2º salas 223-4-5. Tel. 43-7600.
(Y 9433) CV 1200

GRAJAÚ — Vendemos predio de um pavimento. Tres quartos, salas, garage, quarto para empregado, jardim, quintal, etc. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 11136) CV 1200

Gávea

GAVEA — Compro residencia nova para familia de tratamento. Preço: 300 a 400 contos. Gastão Maciel. Ed. J. do Comercio, 5.º andar.
(Y 12085) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se no moderno bairro Jardim Corcovado, luxuoso palacete acabado de construir, em centro de terreno, com 3 magnificas salas, grange hall, 4 quartos amplos, maravilhoso banheiro em cor azul, garage, dependências completas para criado, etc. Preço sem redução 350 contos. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49, loja. CV 1001

GAVEA — Vendemos esplêndido terreno com Arvores frutiferas, medindo 45 x 52. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens Ru.a México, 98-3º — Tel. 42-3889. CV 1001

GAVEA — Vende-se por 300 contos, localizado em rua perpendicular á rua Jardim Botanico, antes de Pacheco Leão, um moderno e vistoso bungalow, construção geral, concreto, 1935, recuado 5 metros por jardim em centro de amplo terreno plano de 20x40. Varanda espaçosa e coberta, tres grandes salas, um escritorio, copa, etc. Em cima 4 amplos quartos independentes, magnifico quarto de banho completo e outra varanda de frente. Ambos os pavimentos caprichosamente taqueados em pau setim. Fora no extremo do terreno boa garage com 2 quartos sobre a mesma. Ainda horta, quintal e um bem cuidado jardim, rodeia essa suntuosa vivenda. Barros & Krancher, á Av. Rio Branco, 173, 6.º andar.
(Y 11172) CV 1001

LEGORNS — Vende-se por motivo de viagem a partir de 15$000 a cabeça. Rua Xavier Curado n. 228, Est. Marechal Hermes. Ver das 7 ás 11 horas.
(Y 11128) CV 1001

LAGOA — Lindo lote re terreno, medindo 20 x 40, no melhor ponto da mesma, do lado do Jardim Botanico. Preço 320 contos. Hollanda Maia, Av. Graça Aranha, 49.

JARDIM BOTANICO — Vendo palacete, situado na principal rua desse pitoresco bairro, construido em amplo terreno e dividido em peças muito confortaveis. Próprio para familia de alto tratamento. Preço e detalhes pessoalmente. Hollanda Maia, Av. Graça Aranha, 49. CV 1001

VENDE-SE, por 220:000$000, o predio da rua Custodio Serrão, 37 (Jardim Botanico), construção de cimento armado, dois pavimentos, com 6 quartos, 3 salas e demais dependencias, jardim e quintal. Ver, por especial obsequio do senhor inquilino, mediante combinação prévia pelo telefone. Tratar com o dr. Theodoro Arthou, á Av. Graça Aranha, 26, 7º, sala 710, de 4 1|2 ás 5 1|2 da tarde. (Y 11222) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo rua nova um ótimo terreno com 17 x 21. Preço 80 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º, com Raul Rebouças.
(Y 11094) C.V. 1001

VENDE-SE por 100 contos, terreno: 10x35, avenida Lineu Paula Machado. Telefone: 25-0121.
(Y 9473) CV 1001

GAVEA — Vendo por 100 contos próximo ao Jockey Club ótimo lote de 30 x 250, (terreno de morro) com linda vista.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 108-11º s/1.105
(CV 1001)

GAVEA — Vendo, 210 contos, confortavel residencia moderna, em centro terreno 12x28, c/2 salas, 4 qs., 2 banheiros, dep. emp., abrigo automovel. Facilito parte. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 8561) CV 1001

Jardim Botanico — Vende-se á Av. Lineu de Paula Machado, lote de 12,40x33. Preço: 80 contos. Tratar na Coordenadora Imobiliaria, á Av. Rio Branco, 117-2º, sala 223/4/5. Tel. 43-7600. (Y 12042) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo em rua projetada um ótimo lote de terreno de 14,00 x 25,00 preço 90 contos podendo-se facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º c/Raul Rebouças (Y 11093) C.V. 1001

Gloria

GLORIA — Vende-se terreno de 26 metros de frente e 535 m.2 propria para construção de edificio de renda. — COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117, 2.º salas 223-4-5. Telefone 43-7600. (Y 9433) CV 1100

Ipanema

LAGOA — Vende-se á Av. Epitacio Pessoa, próximo ao Bar Sacopan, soberbo lote de 15,50 x 25, descortinando linda vista. Av. Nilo Peçanha, 151-8º, sala 804. Ed. do Castelo.
(Y 12045) CV 1300

IPANEMA — Vende-se confortavel residência por 265:000$ próximo á Lagoa. Av. Nilo Peçanha, 151-8º, sala 804 — (Ed. do Castelo).
(Y 12060) CV 1300

IPANEMA 20x40 — Vende-se esplêndido terreno com esta metragem, á rua Prudente de Morais. Preço: 260 contos. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49, loja.
CV 1300

IPANEMA — Compramos com urgencia, terrenos e predios, para moradia e renda. Tratar á rua Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 11125) CV 1300

IPANEMA — Vende-se por 250 contos, vistoso colonial localizado á rua Barão da Torre quasi no canal, construido em terreno de 15x28, tendo em cima: 3 dormitorios e ótimo quarto de banho completo. Em baixo: 2 salas, copa, etc. Fóra: garage, tendo em cima um apartamento de dois quartos e banheiro. Dependencias de empregados. Facilitamos parte a longo prazo pela Tabela Price. Barros & Krancher, á Av. Rio Branco, 173 — 6.º andar. (Y 11167) CV 1300

IPANEMA — Vende-se o predio á rua Alberto de Campos, 257, com 4 quartos, 2 salas, terraço e varanda, terreno 10x20 ms. e construção recente. Tratar á rua 7 Setembro, 63, 1º, sala 1, das 17 ás 18 horas. (Y 11147) CV 1300

IPANEMA — Vende-se por 120 contos, uma moderna casa na rua Alberto de Campos, boa para pequena familia. Entrada de carro por fazer. Pode-se facilitar o pagamento com uma entrada de 50 contos. — Barros & Krancher, á Av. Rio Branco 173, 6.º andar.
(Y 11165) C.V. 1300

IPANEMA — Em ótima rua vendo suntuosa residência em centro de terreno 15 x 60 tendo 4 qts., 2 bhs., 2 salas, hall, varanda, gar., quarto e banh. de empregados e mais 1 aprt. com 2 qts., e banh. Preço 460 contos. Vendo outra á Rua Nascimento Silva, com 3 qts., banh., 2 salas, varanda, garage, 1 quarto, etc. Preço 150 contos. Mais detalhes em meu esc. Av. Rio Branco, 91/5.º/S. 1. J. Quintanilha.
(Y 12111) CV 1300

IPANEMA — Vende-se á rua Prudente Morais, proximo á praça General Osorio, duas casas (frente e fundos) construidas em terreno de 10x50 ms. Preço: 240 contos. Negocio direto. Tratar á rua Candelaria n. 19, 2º andar — Casa Bancaria Auxiliar de Credito Ltda.
(Y 9439) CV 1300

IPANEMA — Compro casa para pequena familia com algum terreno, base 150 contos. Gastão Maciel. Ed. J. Comercio, 5º. (Y 12084) CV 1300

Laranjeiras

VENDEM-SE excelentes lotes, prontos para edificar, no melhor recanto da zona sul, bairro das Laranjeiras, a 10 minutos do centro bancário, ônibus a todo instante. Telefone: 25-5629. Tratar com o sr. Murillo. C.V. 1400

LARANJEIRAS — Vendem-se os dois predios da rua Ribeiro de Almeida, 10 e 12, em leilão, sabado 8 ás 4 horas pelo Julio, em seu armazem á praia do Flamengo 6. Informes tel. 25-8140 ou 25-8332. (Y 11277) CV 1400

COMPRA-SE — Terreno arborizado em Cosme Velho. Pagamento á vista. COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5. Telefone 43-7600.

LARANJEIRAS — Vende-se palacete de grande luxo em terreno de 2.100 m.2 na zona de 8 pavimentos. Preço: 1.100:000$. COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5. Telefone: 43-7600.
(Y 9433) CV 1400

LARANJEIRAS — Vende-se localizado em rua perpendicular das Laranjeiras, um moderno edificio residencial ótimamente bem acabado, concreto geral e bom taqueamento. Em baixo espaçosa garage, 1 quarto com banheiro anexo. Em cima, 1 grande salão de 5x7. Ainda no 3.º pavimento, 1 completo e luxuoso apartamento com 1 sala, 3 quartos, quarto de banho completo, etc., desse 3.º pavimento, que tem servidão para outra rua, descortina-se linda vista de toda a zona. — Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6.º andar.
(Y 11185) CV 1400

LARANJEIRAS — Vende-se confortavel predio de 2 pavimentos á rua Leite Leal, 8, edificado em bom terreno, em leilão, dia 10 do corrente ás 5 horas, em frente ao mesmo, pelo Julio.
(Y 11271) CV 1400

LARANJEIRAS — Compra-se nesse bairro ou Botafogo casa nova, com 4 ou 5 quartos, 3 salas, garage e algum terreno. Até 400 contos.
(Y 12088) CV 1400

Leblon

LAGOA — Vende-se terreno de 14ms.x25, com 308 m. q. plano, em zona de 3 andares, a 16 metros da rua Jardim Botanico. Preço: 90:000$000. — Trata-se á rua do Ouvidor, 87, loja.
CV 1500

LEBLON — TERRENO — Vende-se pela melhor oferta, medindo 12 x 31 ou 24 x 31 em rua transversal, muito próximo da praia. Propostas para sr. Schultz neste jornal. Negócio direto e urgente.

LEBLON — TERRENOS — Vende-se nas melhores ruas transversais, próximos á praia, lote de 12 x 20 por 85 contos. Lote de 15 x 37 por 115 contos. Outro de 20 x 20 por 130 contos e diversos outros. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49 loja. CV 1500

AVENIDA NIEMEYER — Leblon — Vende-se nessa magnifica Avenida de litoral, logo depois do antigo Colegio Anglo-Americano, com linda vista do Atlantico, otima e moderna casa residencial, de bom gosto, recuada 30 metros, construção solidissima em concreto e toda revestida de pedra; está em centro de um lote de 15,50 até ás vertentes. A casa é de um pavimento, com todas as peças amplas: uma sala, dois quartos, quarto de banho completo, de cor e demais dependencias. Fora, muitas benfeitorias, inclusive um chalet com dois quartos. Preço 200 contos á vista. Pede-se facilitar uma parte. Barros & Krancher, á Av. Rio Branco, 173, 6º. (Y 11170) CV 1500

LEBLON — Terrenos vendo 2 lotes de 10x13 e 10x20. Campos de Carvalho e General Artigas junto n. 56. Proprietario: 25-3430. (Y 12060) CV 1500

LEBLON — Vende-se por 350 contos, Avenida Delfim Moreira um vistoso bungalow, recuado cinco metros, em centro de terreno de 15x30. Em cima: quatro dormitorios, um dos quais, com vestiario, quarto de banho completo, em cor. Em baixo: tres salas, sala de almoço etc. no extremo do terreno, garage para dois carros e dependencias de empregados. Barros & Krancher. Avenida Rio Branco, 173, 6.º andar.
(Y 11169) CV 1500

LEBLON — Vendo por 400 contos magnifica residência em estilo Mexicano, com 5 quartos, 4 salas, 2 banheiros de luxo, garage, etc. N. Rego Macedo. J. Comércio, S/501.

LEBLON — Vendo por 65 contos, lote de terreno de esquina, na rua Campos de Carvalho. N. Rego Macedo. J. Comércio, S/501. (Y 11207) CV 1500

LEBLON — Vende-se luxuosa residência com todo o conforto. Av. Nilo Peçanha, 151-8º, sala 804. (Ed. de Castelo).
(Y 12051) CV 1500

LEBLON — Terrenos — Vendemos: Ataulfo de Paiva, 10 x 30, ótima esquina com 168 metros quadrados, Bartolomeu Mitre, 10 x 30. Av. Nilo Peçanha, 151-8º, s. 804 (Ed. Castelo).
(Y 12043) CV 1500

IPANEMA — Terrenos — Vendem-se: Prudente de Morais 20 x 40, Sadock de Sá, 10 x 22 e 10,50 x 40, etc. Avenida Nilo Peçanha, 151-8º, sala 804. (Ed. do Castelo).
(Y 12044) CV 1500

VENDE-SE terreno no Leblon, rua Dias Ferreira, em frente ao Club Germania, com 15x38, pronto para edificar. Tratar diretamente com o proprietario, rua Barão de Jaguaribe, 280 (Ipanema) ou rua Visconde da Gavea, 54.
(Y 11246) CV 1500

LEBLON — Vendo ótimo lote de 13 x 30 por 95 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 108-11º s/1.105
(CV 1500)

LEBLON — Terreno 10x85. Vende-se por 85 contos na rua Campos de Carvalho, ótima situação, urgente, tratar hoje na rua Rainha Guilhermina, 23, apt.º 4 ou pelo tel 43-1027.
(Y 11191) CV 1500

Leme

LEME — Vende-se um magnifico apartamento no terceiro pavimento do Edificio Recife, que está sendo construido na rua Gustavo Sampaio, 111, esse apartamento que já está quasi pronto, tem uma frente de 10,70 para o mencionada rua, uma espaçosa varanda de 8x2, com vista para o Morro do Leme, uma ampla sala de estar 7½x4. Uma sala de jantar de 4x4, tres quartos de 4x4 cada um, ainda outro de 3x3½. Além disso copa, quarto de banho completo, quarto de empregada e demais dependencias. Area construida desse apartamento 215 metros quadrados, tem garage, vende-se por 190:000$. No referido edificio é o unico á venda: como entrada e posse bastam 47:500$000 inicialmente e mais 22:800$ até o fim da construção e o restante a longo prazo em amortizações mensais de 1:050$, inclusive juros. — Barros & Krancher. Avenida Rio Branco, 173, 6.º andar. (Y 11175) CV 1600

Lins Vasconcelos

EXCELENTES PREDIOS, amplas acomodações, grande quintal, de 40 a 120 contos ás ruas Vieira Magalhães, Raul Barroso, Araujo Leitão, Pelotas, Zizi e outros em Lins, Cabuçú, Boca do Mato, Eng. Novo. Vilas para renda: grandes areas, grande terreno á rua Frei Caneca: predios e terrenos em ótimos pontos para todo gosto e preço: praias, montanhas da Gavea á Barra da Tijuca. Lotes desde 9 contos. Informações com Gustavo. Tel. 29-3361. Rua Raul Barroso, 43. (Y 12025) CV 1700

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se predio antigo em terreno de 15,60x24,00. Preço 160 contos. Gastão Maciel. Ed. J. Comercio, 5º.
(Y 12086) CV 1900

VENDE-SE um bom edificio de apartamentos na praça da Bandeira com renda anual de 84:000$; preço 750:000$. Trata-se na rua do Rosario, 142, sob., sala 3, das 11 ás 12 e de 3 ás 5 horas.
(Y 11229) CV 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vende-se ótimo terreno de 14 ms. de frente, á rua Guaicurús, 114, local salubérrimo, rua calçada. Trata-se com o proprietario, á mesma rua n. 88, casa VII, apart. 7.
(Y 7499) CV 2001

RIO COMPRIDO — Vende-se terreno com uma área de 1.287m2,0, próprio para Laboratório, Colégio, Vila, etc. Av. Nilo Peçanha, 151-8º sala 804 Ed. do Castelo.
(Y 12048) CV 2001

Santa Tereza

RUA PAULA MATOS, 170, Santa Tereza. Paula Affonso, leiloeiro, venderá em leilão, no dia 6 de novembro p. v. ás 4 1/2 horas, no local, o solido predio da rua Paula Matos, 170, de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas e dependencias, pertencente ao espolio de Maria Francisca Olivieri Falbo. Inf. com o leiloeiro á rua S. José, 70. Tel. 22-4421.
(Y 6004) CV 2100

São Cristovão

S. CRISTOVÃO — Dois solidos predios comerciais, á rua São Luiz Gonzaga, 614 e 614-A, esquina da rua Pereira Lopes, em terreno de 12,00 x 38,80, serão vendidos em leilão pelo Julio, sexta-feira, dia 7, ás 3,30 em frente aos mesmos.
(Y 11275) CV 2200

RENDA — Vende-se dois predios á rua da Prata, São Cristovão, rendendo 3:800$000, por 33 contos, em terreno que mede 10x46, onde pode ser construido mais outro predio. Tratar com o dr. Monteiro Rodrigues, das 3 1/2 ás 6 hs. á rua General Camara n. 21, 1º andar.
(Y 11247) CV 2200

S. CRISTOVÃO — Vendem-se os pequenos e bons lotes residenciais, de rua da Bela ns. 46, 108, 112, 120 e 125, proximos á Cancela, com toda condução proxima, em leilão, juntos ou separados, no dia 7 de novembro ás 5 horas, em frente aos mesmos. Podem render 1:200$000 mensais. Podem ser visitados. Informações tels. 25-8140 ou 25-8332.
(Y 11276) CV 2200

Tijuca

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se casa para verão, 2 salas, 4 quartos, garage, etc. Terreno com 1.168 m. q. Luz e telefone, Estrada das Furnas, 223. Tel. 38-6359. Ver das 11 ás 17 horas. Aceita-se oferta e facilita o pagamento.
(Y 7405) CV 2500

CONDE DE BOMFIM — Vende-se o predio á rua Conselheiro Zenha, 43, em leilão pelo Palladio, dia 4 de novembro de 1941, ás 10 horas, em frente ao predio. (Y 7327) CV 2500

TIJUCA — Vendemos lote á rua José Higino em rua nova e transversal. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530. (Y 12077) CV 2500

TIJUCA — Vende-se moderno e confortavel predio, com 2 moradias completamente independente, jardim e garage, otimo terreno, em leilão pelo Julio no dia 7 do corrente, ás 16 horas em frente ao mesmo. Antonio Basilio, 27.
(Y 11265) CV 2500

TERRENO — Tijuca — Vende-se magnifico terreno, medindo 24 x 35 (820 m2), situado em plena montanha, em rua calçada, servida de gás, telefone e agua fornecida por reservatorio particular, a 20 minutos do centro da cidade. Local indicado para moradia de quem precisa de clima de montanha. Rua Rocha Miranda, distante 24m.70 do predio 157. Tratar com o corretor Bonelli, á rua da Quitanda n. 87, 1º andar. Telefone 23-4419.
(Y 11115) CV 2500

VENDEM-SE, á vista e a prazo ótimos lotes no mais lindo e saudavel bairro da Muda da Tijuca "RUTHLANDIA"; fim da rua Marechal Trompowski.
Tratar com o proprietário Sr. Eduardo Marques de Souza, no local aos Domingos, das 9 ás 12, e das 14 ás 17 horas, tel. 27-9699, ou diáriamente na Casa Guimarães, Ltda., á rua do Ouvidor, 50.
(Y 11150) C.V. 2500

TIJUCA — Compramos com urgencia, terrenos e predios, para moradia e renda. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 11124) CV 2500

TIJUCA — Vendemos solido predio de um pavimento construido em terreno de 9 x 44. Quatro quartos, salas, copa, despensa, quarto para empregado, varandas, jardim, etc. Preço 90:000$000. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Emp. Imob. Parque Soberbo Ltda. (Y 11133) CV 2500

TIJUCA — Vende-se na rua Hnd. Lobo terreno de 2.900 m2, na zona de 6 pavimentos proprio para grande edificio de apartamentos. Preço 380:000$. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223|4|5. Tel. 43-7600.
(Y 9433) CV 2500

TIJUCA — Vende-se na rua General Silva Pessoa esplendida esquina com 13,00 x 27,00, propria para construção de edificio de apartamentos. Preço: réis 65:000$. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco 117, 2º, salas 223|4|5. Tel.: 43-7600. (Y 9433) CV 2500

TIJUCA — Vende-se na rua Mucuca, casa velha em terreno de esquina, de 16,00 x 17,00, Proprio para casa de apartamentos. Preço 65:000$. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223|4|5. Tel. 43-7600.
(Y 9433) CV 2500

TIJUCA — Vende-se o belo predio apalacetado em cimento armado, com 2 pavimentos, edificado em otimo terreno, em leilão dia 6 ás 17 horas em frente ao mesmo á rua Barão de Mesquita, 148, junto á praça Saenz Pena, pelo Julio.
(Y 11269) CV 2500

TIJUCA — Terreno — Vendemos terreno em rua transversal á rua Conde Bomfim, plano, pronto para construir, medindo 13,50 x 27,50 ms., lado da sombra, zona moderna. Preço 83 contos. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex, s. 702. Tel. 22-7221.
(Y 9520) CV 2500

TIJUCA — Vende-se na rua Aguiar terreno de esquina de 18,00 x 22,00 com projeto de edificio de 3 pavimentos com 5 apartamentos garantindo renda liquida de 10 %. Preço 120:000$. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223|4|5. Tel. 43-7600. (Y 9433) CV 2500

TIJUCA — Vendo prédio sólido, em rua transversal depois de Saens Pena, construido em ótimo terreno, podendo ser dividido em 2 residências de 4 quartos, 2 salas, etc. Preço 100 contos. Hollanda Maia, Av. Graça Aranha, 49. CV 2500

TIJUCA - TERRENOS — Vendo á rua Sabola Lima, lote com 12x37 por 35 contos e á rua da Cascata lotes com 13x23 por 40 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

TIJUCA - TERRENO — Vendo á rua Ferdinando Laboriau, lote com 8x22,70 por 30 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 108, sala 1.105
(CV 2500)

VENDE-SE ótimo terreno 20x40 metros. Est. da Gavea (asfaltada) perto Barra da Tijuca. Inf. tel. 22-4939.
(Y 11107) CV 2500

HADDOCK LOBO — Vendemos esplendido lote de terreno de 11 x 41, transversal á Haddock Lobo, existindo no terreno 4 pequenos predios. Preço: 80 contos. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 11140) CV 2500

TIJUCA — Vendo ótima propriedade com terreno de 20 x 50, esquina por 250 contos. Monteiro, rua do Carmo, 65-4º, sala 2. (Y 9501) CV 2500

TIJUCA — Vende-se magnifico terreno de 50 x 50 na Estrada Velha, próximo á Usina. Av. Nilo Peçanha, 151-8º, sala 801. (Ed. do Castelo).
(Y 12049) CV 2500

TIJUCA — Em rua paralela a Conde de Bonfim, vendo confortavel residência de 1 pv. em centro de terreno todo ajardinado, tendo 28 x 58. Mais detalhes em meu esc., Av. Rio Branco, 91/5/S. 1. J. Quintanilha.
(Y 12113) CV 2500

TIJUCA — Vendo em bôa rua magnificos lotes completamente planos c/diversos tamanhos ao preço de 3:500$000 o metro de frente, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar. Com Raul Rebouças.
(Y 11095) C.V. 2500

TIJUCA - Vendo, 150 contos, luxuosa residência á rua Henrique Fleiuss, com 3 salas, 3 qs., desp., copa, cozinha e 3 varandas. Pintura a óleo e grafitex. Separado: garage tendo em cima hall, q. e ban. e terraço. Inf. 25-6006. Freitas Valle.

TIJUCA - Vendo, 170 contos, luxuosa residência estilo colonial mexicano, próximo á Saens Pena, c/2 pavts., 2 salas, 3 qs., ban. cor, dep. emp., copa coz., arm. emb., 3 varandas, garage, lustros de ferro batido, pinturas a óleo e grafitex. Facilito parte. — Inf. 25-6006. Freitas Valle.
(Y 9563) CV 2500

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, junto ao prédio 157, terreno de 12,65 x 60, dando frente para outra rua, em vias de ser aberta, descortinando soberbo panorama. Facilita-se o pagamento. **Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.**
CV 2500

RENDA — Vendemos, Tijuca, Edificio de construção recente, com 18 apartamentos. Renda anual 78 contos. Financiamento Tabela Price. 15 anos, 390 contos, juros de 9 por cento. Preço 600 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98-3º — Tel. 42-3889.
CV 2500

Urca

VENDO bem construida casa, 2 pavs., 5 salas, 4 quartos, garage, e comodos para empregados, rua Ramon Franco n. 120, propria familia de fino conforto, 300 contos. Tratar 25-9283, proprietario.
(Y 6895) CV 2600

APARTAMENTO — URCA — Vendo por 90 contos á Av. Portugal, em luxuoso edificio já construido, ótimo apartamento com saleta, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada. Facilita-se parte do pagamento a longo prazo. Único á venda neste bairro.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

URCA — Vendo por 200 contos á rua Alm. Gomes Pereira, 2 ótimos lotes juntos com 20 x 25.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

URCA — Vendo ótima e moderna residência, acabamento luxuoso, construida há menos de um ano, com 2 pavimentos, garage, 2 salas, 4 quartos, banheiro de luxo em mármore, etc. Preço 250 contos. Facilita-se o pagamento a longo prazo.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 108 — S/1.105
(CV 2600)

URCA — Vendo luxuosa residência moderna, c/2 pavts., á rua Alm. Gomes Pereira, c/ hall, 2 salas, 3 qts., coz., despensa, ban., dep. emp., 3 otimas varandas e garage. Inf. 25-6006 — Freitas Valle.
(Y 9560) CV 2600

URCA — Vendo prédio com loja e sobrado para renda por 100 contos. Monteiro, rua do Carmo, 65-4º, sala 2.
(Y 9502) CV 2600

URCA — Vende-se casa nova de 2 pavimentos na rua Manoel Niobey com 2 salas, 3 quartos, garage e dependencias. Preço: 185:000$. COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117, 2º salas 223-4-5. Tel. 43-7600.
(Y 9433) CV 2600

Vila Isabel

VENDE-SE otimo lote plano, proprio para vila, com 12 metros de frente por 94 de extensão e 15 na linha dos fundos, por 60 contos, facilitando-se o pagamento. Fica junto ao predio n. 48 da rua Petrocochino e trata-se á rua da Alfandega n. 45. Telef. 43-4063.
(Y 11113) CV 2700

VILA ISABEL — Vendem-se bons lotes de esquina, com 18x20 e 15x20 metros, em ruas novas e dotadas de todos os melhoramentos, partindo do n. 1031 da rua Torres Homem, perto da praça Barão Drummond; facilita-se o pagamento. Trata-se á rua da Alfandega, 45, Telef. 43-4063. (Y 11113) CV 2700

RUA SENADOR NABUCO — Vendemos nesta rua, entre Petrocochino e Barão São Francisco, bons lotes de 12x30 ms., a 21 contos, facilitando-se o pagamento. Trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063. (Y 11113) CV 2700

VENDE-SE uma vila em Vila Isabel, nova, cimento armado em transversal 28 Setembro; outra em transversal 24 Maio e outra em São Januario. Tratar rua Rosario, 142, sala 3, das 11 ás 12 e das 15 ás 17.
(Y 11230) CV 2700

VILA ISABEL — Vendemos solido predio de um pavimento á rua São Francisco Xavier, quasi esquina de Maxwell e Barros, podendo facilmente adaptar loja. Tres quartos, salas, copa, quintal, etc. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 11135) CV 2700

VILA ISABEL — Vendemos esplendido predio de um pavimento construido em terreno de 9,50x45. Tres quartos, tres salas, copa, despensa, garage, quarto para empregado, jardim, quintal, varanda, etc. Preço 90:000$. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda.
(Y 11137) CV 2700

VILA ISABEL — Compramos com urgencia, terrenos e predios, para moradia e renda. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda.
(Y 11123) CV 2700

VILA ISABEL — Compro predio de um ou dois pavimentos. Negocio direto e urgente. Telefone: 38-1319.
(Y 11132) CV 2700

VENDE-SE otima casa de construção moderna, varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha a gaz, jardim e quintal, sito á rua Conselheiro Olavinho n. 15, proxima á rua Dr. Silva Pinto. Sem intermediario. Preço 38:000$. Facilita-se parte do pagamento. Tratar com o sr. João, á rua Senador Nabuco, 80.
(Y 11110) CV 2700

Subúrbios da Central

VENDE-SE o terreno da rua Dr. Garnier n. 489, defronte á Cidade Light. Trata-se á rua General Garson, Vila Hipica, 4. Telefone 27-1859.
(Y 6892) CV 2800

PIEDADE — Vendem-se 5 lotes, juntos ou separados que já foram uma antiga pedreira, medindo 10x50 cada um, situados á rua Clarimundo de Melo junto e antes do n. 570. Aceita-se oferta e facilita-se o pagamento. Tratar á rua 1.º de Março, 82, 3.º andar. Fone: 23-3069, com o sr. Souza. (Y 6895) CV 2800

SUBURBIOS — Compramos com urgencia, terrenos e predios, para moradia e renda. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 11134) CV 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vendemos solido e novo predio de um pavimento, construido em terreno de 31 x 13. Quarto, sala, cozinha, banheiro, etc. Tratar á rua do Rosario 104-4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Renda anual: 3:900$000. (Y 11127) CV 2800

VENDE-SE um terreno á rua Guarará, junto ao n. 94, mede 9x25 ms. proximo á rua Lins Teixeira e ao futuro estadio nacional. Preço 11 contos. Tratar com Dr. Monteiro Rodrigues, das 4 1|2 ás 6 horas, rua General Camara, 21, 1.º andar. (Y 11248) CV 2800

VENDEM-SE: uma avenida com quinze casas e um bom armazem n. 681 na frente, sita em Madureira. Estrada Marechal Rangel n. 579, e uma casa com quatro bons quartos na rua Pescador Josino, 61. Trata-se na rua Campos Sales 55. Tijuca. (Y 12023) CV 2800

ROCHA — Vendo á rua Gravatai, ótimos lotes de terrenos com 9 x 35, cada lote. Preço 22 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º, com Raul Rebouças.
(Y 11098) C.V. 2800

MADUREIRA — Vende-se terreno á rua Dr. Joviniano n. 25ª com 12,60 de frente por 80 metros de comprimento. Posição do terreno: junto e antes do prédio n. 27 antigo. Frente e fundos para as ruas Joviniano e Josefina Novaes. Preço 16:000$000. Tratar pelo fone 25-0967 á noite ou pela manhã até 11 horas. CV 2800

Eng.º de Dentro — Vendo por 53 contos, prédio com 2 pequenas lojas, e 2 casinhas, rendendo 630$, rua da Abolição, 303 e 303-A. Tratar: N. Rego Macedo, J. Comércio S/501

Lins de Vasconcelos — Vendo por 70 contos, podendo facilitar o pagamento, prédio antigo, construido em terreno de 20 x 45, á rua L. de Vasconcelos. N. Rego Macedo. J. Comércio, S/501.
(Y 11206) CV 2800

PIEDADE — Vendo boa área com casas de negocios e 2 casinhas com boa frente. Tratar todo dia fone: 42-4919 — Sr. Faro, Av. G. Freire, 75, c. 1.
(Y 11285) CV 2800

PIEDADE — Vende-se casa edificada terreno 11x45, frente 2 ruas, Vasconcellos, 22-4938.
(Y 11108) CV 2800

Cascadura

CASCADURA — Vendo por 42 contos ótimo prédio novo em terreno de 14 x 50, á rua do Amparo, 102. Tratar com N. Rego Macedo. J. Comércio — S/501. (Y 11205) CV 2900

MADUREIRA — Vende-se terreno de 11 x 55 á rua Carolina Machado. Trata-se pelo tel. 25-0464, das 3 ás 5, com dr. Lucidio. (Y 11151) CV 2900

Jacarépaguá

JACARÉ — Vendo por 10 contos pequeno terreno a rua Dias Braga.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105
(CV 3001)

JACAREPAGUÁ — Vendo ou permuto por vila ou predio de apartamentos, luxuosa residência para familia de tratamento, construida em centro de terreno c/2 pavtos. em terreno de 66 por 130, no andar terreo; hall, salão de bilhar, escritorio, living-room c/6 x 9, sala de almoço, copa cozinha, grande despensa, lavatorio, 3 quartos para empregadas, garage para 2 carros, andar superior; hall, 6 grandes quartos, banheiro completo; fóra do prédio, um lindo pateo estilo mexicano, grande quadra de tenis, quintal c/arvores frutiferas, rigorosamente mobiliada c/moveis de jacarandá, preço : 350:000$000, sem moveis: 260:000$, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9 % ao ano, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (Y 11096) C.V. 3001

JACAREPAGUÁ — Grande área de terreno, com uma pequena casa, para empregados, á rua Baroneza e terreno, mede de frente 220 metros por 132 de fundos. Tratar com o proprietario pelo tel. 25-5127. (Y 11160) CV 3001

Méier

MEYER — Vendo á rua Pedro de Carvalho, ótimo prédio residencial c/4 quartos, 2 salas, gabinete, varanda, copa, cozinha, banheiro completo e garage em terreno de 16 x 43. Preço 100 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. c/Raul Rebouças (Y 11099) C.V. 3100

Terreno Méier — Á rua Comendador Philipps, junto e depois do n. 36, quase esquina da rua Dias da Cruz, vendo lote de 9 x 20 por 23 contos. Tratar na Avenida Rio Branco, 134, 4º andar, sala 403.

Terreno Méier — Á rua Magalhães Couto, junto e depois do n. 25, vendo lote de 10 x 30 por 30 contos. Tratar na Avenida Rio Branco n. 134, 4º andar, sala 403.
((Y 12011) CV 3100

MEYER — Vendo um otimo lote de terreno á rua Manuel Barbosa, entre os predios ns. 10 e 14, com 12,20 x 29. Preço 30 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, c/ Raul Rebouças.
(Y 11097) CV 3100

MEYER — Vendemos magnifico predio construido em terreno de 48x83, alargando-se para 79,00. Existindo no terreno diversos outros pequenos predios, os quais poderão dar uma otima renda. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda.
(Y 11130) CV 3100

MEYER — Vendemos solido predio em dois pavimentos, construido em terreno de 13,30x50. Tres quartos, salas, banheiro, entrada para auto, jardim, varanda, etc. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 11129) CV 3100

VENDE-SE, o magnifico predio apalacetado, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, garage e jardim, á Avenida Amaro Cavalcante, 1191, em leilão dia 12 ás 11 horas pelo leiloeiro Agenor. (Y 11193) CV 3100

VENDE-SE moderno predio tipo bungalow, pequena vila e grande area de terreno pronto a ser edificado, á rua José Ortiz, 50, antigo 18. Méier, em leilão dia 11 ás 5 horas pelo leiloeiro Agenor.
(Y 11194) CV 3100

Subúrbios da Leopoldina

PENHA — Vendo á rua Leopoldina Rêgo uma casa c/2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, varanda e banheiro c/W.C., fóra da casa. Quintal cimentado e todo arborizado, 3 quartos nos fundos. Preço: 50:000$000, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. com Raul Rebouças.
(Y 11100) C.V. 3200

PENHA — Vendo á Av. Luzitania, 2 predios novos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, em terreno de 7 x 40 e 2 lotes de terreno de 7 x 40 c/1 á Rua Setubal e 2 de 7 x 40 na Rua Lisbôa. Preço 100 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and., com Raul Rebouças. (Y 11100) C.V. 3200

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo terreno 52x200 na Av. Barão do Rio Branco, na rua Bingen 26x70; nos Westfalia 10ix 600; em Itaipava 135x380, em Pedro do Rio, ótimo sitio com área de 44.160 m.2 com muita agua, pomar, pastagem e mato. Tratar á rua General Osorio 11. Tel. 2889. (Y 7423) CV 3500

PETROPOLIS — Casa, 90 contos. — Vende-se uma, situada á rua Carlos Gomes, recuada 5 metros e em centro de terreno de 12x20, de um pavimento, com graciosa varanda de ingresso, duas salas, tres quartos, quarto de banho completo, etc. Tem garage. Barros & Krancher. Avenida Rio Branco, 173, 6.º andar. (Y 11179) CV 3500

Large Property for sale — In Petropolis: with over one "alqueire" 48.000 square metres; beautiful park, flowers and fruit trees, green houses with orchids; living, dining rooms, library, large card room, verandas, three bedrooms, three bath-rooms; furnished or unfurnished; garage, two houses for employees. To see the property and discuss the matter please ask for Mr. Luis. Av. 15 de Novembro, 754 — Petropolis — fone 3323. (Y 9370) CV3500

PETROPOLIS — Casa 65:000$. Vende-se uma, de 1 pavimento, belamente situada em plateau, á rua Carlos Gomes, em centro de terreno, com entrada própria e independente de 2,00 x 24,00, alargando-se aí para 13,00x106,00 (isso é pelo morro), tendo 2 salas, 3 quartos, etc. — Barros & Krancher. Avenida Rio Branco, 173, 6.º andar.
(Y 11184) CV 3500

PETROPOLIS — Ocasião. Terreno plano, 14 contos. Vende-se em pertinho da Ponte dos Fones, á Av. Washington Luis, mede 58 por 22 de um lado e 19 do outro, fechado com 8 metros. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6.º andar. (Y 11183) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se por 150 contos, no Valparaiso, em ótima rua, um magnifico bungalow com cultas á porta de um pavimento, recuado, 3 metros, em centro de terreno de 10x25, alargando aí para 23x23, tudo plano, varanda coberta em toda a frente, duas salas, um escritorio, tres quartos, quarto de banho completo, etc., não tem garage, nem local. No grande quintal, bem cuidado, farto pomar produzindo. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6.º andar. (Y 11176) CV 3500

PETROPOLIS — Casa 80:000$. Vende-se localizada na rua Washington Luis e proximo da rua Cruzeiro com Avenida 15, uma modesta casa de um pavimento em centro de terreno 12x70, é chegada á rua com serridões laterais, 2 salas, 5 quartos, etc., fora, quarto de empregada, com serviço sanitario. Não tem garage nem local. Aceita-se contra-oferta. Barros & Krancher. Avenida Rio Branco, 173, 6.º andar.
(Y 11177) CV 3500

PETROPOLIS — Casa, 75 contos. Vende-se uma novissima, no bairro de Valparaiso, em local repleto de construções modernas, de um pavimento e em centro de terreno plano de 12x18, com duas salas, tres quartos, copa, luxuoso quarto de banho, etc. Não tem garage nem local. Barros & Krancher. Avenida Rio Branco, 173, 6.º andar.
(Y 11178) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se na Av. Barão do Rio Branco, antigo Westphalia, uma propriedade por 150:000$. O terreno mede 20x40, plano, mais 2 plateaux planos, depois pelo morro afora até outra rua, sempre na mesma largura, uma boa casa em centro desse terreno, antiga bem conservada, duas salas, quatro quartos, etc., tudo amplo, demais detalhes na firma Barros & Krancher, á Avenida Rio Branco, 173, 6º andar.
(Y 11182) CV 3500

PETROPOLIS — Casa, 80 contos. Vende-se uma localizada quasi junto do ponto final dos ônibus Imbaissai, na localidade Ponte do Fones. Aspecto modesto, solida construção, em centro de terreno e de um pavimento, recuado 5 metros, com amplas peças, duas salas, dois quartos, espaçoso quarto de banho, demais dependencias e garage. O respectivo terreno mede 47x45, em esquina, com inumeras arvores frutiferas e ótima e farta nascente dagua (por isso agua propria). Barros & Krancher. Avenida Rio Branco, 173, 6.º andar.
(Y 11180) CV 3500

PETROPOLIS. Vende-se por 150:000$ na Av. Barão do Rio Branco, antiga Westfalia, um pouco antes do Retiro, magnifica casa residencial de bom gosto, soberbamente colocada e recuada, 8 metros em centro de bom terreno de 24x50, planos, mais alguns plateaux, com arborização frutifera (ao todo uma extensão de 638 metros sempre na mesma largura). De 1 pavimento, com espaçosas acomodações, duas salas, 3 quartos completo quarto de banho, e demais dependencias. Muitas benfeitorias, bem cuidado jardim, garage, etc. Barros & Krancher, Avenida Rio Branco, 173, 6º and.
(Y 11181) CV 3500

PETROPOLIS — Quarteirão Ingelheim Bingen. Vende-se por 80:000$, 2 casas antigas (uma está habitada), em terreno com área de 1.370 m. q. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6.º andar. (Y 11187) CV 3500

PETROPOLIS — Casa suntuosa — 450:000$000. Vende-se uma, luxuosa moderna, no centro, recuada 6 metros em centro de terreno de 29x76, concreto geral e taqueamento artistico, com 3 grandes salas, 4 quartos, 2 riquissimos quartos de banho. Predomina o bom gosto e realçam os vitreaux e marmores estrangeiros. Garage e dependencias de criadagem. Eventualmente vende-se mobiliada. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173 — 6.º andar. (Y 11186) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se no Alto da Serra, grande area de terreno á rua Alfredo Schelleck, 377 e 633, e 4 predios sendo 1 de negocio, fazendo esquina com a rua S. Joaquim, sendo o leilão efetuado no armazem do Julio, dia 5 do corrente ás 1 horas á praia do Flamengo, 6.
(Y 11268) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se no melhor logar na rua Monsenhor Bacelar, 520 ótima casa com sala, 4 quartos e demais dependencias, em terreno 14 x 35. Ver no local, tratar no Rio, Av. Rio Branco, 111, sala 306.
(Y 7421) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo á rua Barão do Rio Branco um prédio novo, c/4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, garage para 2 carros com quartos em cima para empregados, grande terreno. Preço: 450:000$000. Tratar á rua Gonçalves Dias 67, 2º c/Raul Rebouças. (Y 11086) C.V. 3500

PETRÓPOLIS — Em Correias, vende-se ótimo sitio com boa casa, piscina, plantações e ótima área de terreno. Preço 180 contos. — Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803. — Tel. 42-8530.
(Y 12081) CV 3500

PETRÓPOLIS — Sitio com 2 alqueires, casa confortavel, luz, telefone, em Carangola. Agua própria, situação privilegiada, vendemos por 600 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca — Sala 803 — Tel. 42-8530.

PETRÓPOLIS — Pequeno sitio em toreno de 100 x 522 com casa habitavel, água própria, vendemos por 240 contos em Carangola. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.
(Y 12079) CV 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se ótima casa, 4 quartos, 2 salas, demais dependências, garage nova, bem construida. Av Barão do Rio Branco, 111. Visitas das 14 ás 17 horas.
(Y 9498) CV 3500

PETROPOLIS — Vendem-se: 1 grande predio numa das principais Avenidas — 350:000$. 1 bungalow mobilado na Av. B. do Rio Branco — 120:000$. 1 sitio com 3 vacas, cavalos, carneiros, galinhas, pomar, boa casa e agua propria — 80:000$. 1 terreno de 40x40 na Cascata — 50:000$. 1 predio novo na Castelanea — 80:000$. 1 terreno de 15x30 — 20:000$. 1 predio e grande terreno na rua H. Dias — 95:000$. 1 terreno de 20x60 na Ponte do Fones — 15:000$. 2 predios na rua Rockefeller — 125:000$. 1 terreno de 140x200 com bonita vista em Itaipava — 140:000$. Trata-se na rua Paulo Barbosa n. 38.
(Y 7417) CV 3500

Niterói

NITEROI — Vendemos terreno no Canto do Rio, em lugar alto, com vista e perto da praia. Pronto para receber construção. Tendo o terreno de frente 22 x 24 de um lado, e de outro 28, estreitando-se para 8,60. Preço 30:000$000. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Telef. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 11126) CV 3300

NITEROI — Vendemos solido predio de um pavimento construido em terreno de 10,55 x 30. Tres quartos, salas, hall, garage, quarto para empregado, jardim, quintal, pomar, etc. Preço réis 65:000$. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda.
(Y 11139) CV 3300

NITEROI — Em magnifico ponto próximo das barcas, local pitoresco com frente para o mar, vendo ótima residência de construção sólida, com 1 pavimento e porão habitavel, constando de saleta, escritório, hall, salão de jantar, quarto duplo, banheiro completo, sala de almoço, outro ótimo quarto e cozinha, tendo no porão 2 quartos, 2 salas, banheiro, e mais um quintal onde podem ser construida garage com apto. Preço 120 contos, facilitando-se parte. Hollanda Maia, Av. Graça Aranha, 49. CV 3300

Ilhas

JARDIM GUANABARA — Terreno. Vende-se, motivo viagem, com 12x51, duas frentes. Informações: rua 7 de Setembro, 40, com sr. Campos.
(Y 9300) CV 3400

APARTAMENTO AVENIDA ATLANTICA

400:000$000

Vende-se com frente para o mar entre o Posto 5 e 6. Concluido, acabamento esmerado, grande conforto, dois amplos salões, de mais de 40 m2; cada um, sala de almoço, 5 quartos, dois banheiros coloridos, dependencias e garage — Informações com Carlos — Rua do Rosario, 116, 2.º Não se atende pelo telefone nem se aceita intermediários.

APARTAMENTOS PETRÓPOLIS

Vendem-se vários, prontos para este verão, muito confortaveis. — Tipo grande com living de 40,00 mts. quadrados, 3 quartos, 2 banheiros, varanda envidraçada e dependencias á rua João Pessoa n. 106.

Em outro edificio, varios em construção adiantada. Ver no local, á Avenida Barão do Rio Branco n. 1411. Facilita-se parte do pagamento. Tratar com J. Gurgel Dantas, firma construtora á rua do Rosario, 116, 2.º andar.

APARTAMENTO COPACABANA

Grande salão de 5 x 7, sala, 3 quartos, escritório, banheiro confortavel, garage e dependencias. Entrada 50:000$ e o resto em prestações sem juros juntamente com o aluguel. — Ver á Avenida Atlantica n. 950 apartamento n. 204. Chaves com o porteiro. (91)

RENDA — Vendo em Ramos grupo de casas em terreno com 2 frentes, por 130 contos. Renda mensal 1:520$000 W. Cavalcanti. S. José 85 - Sala 311 — Telefone 42-8345.

BOTAFOGO — Rua Gal. Polidoro. Vendo casa sólida e bem conservada, 2 salas, 6 quartos e dependencias, por 130 contos -- W. Cavalcanti. S. José 85, sala 311.

LEBLON -- Vendo lote de 15x30 junto á praia lado da sombra, por 150 contos. W. Cavalcanti. S. José 85, sala 311. — Tel. 42-8345.

COPACABANA - Vendo ótimo prédio de 2 pavimentos, terreno de 12x30, á R. Barata Ribeiro, Posto 2. W. Cavalcanti. S. José 85. Sala 311

ENCANTADO — Vila, nova, rendendo réis 29:000$000 anuais. Vendo por 250:000$000. W. Cavalcanti — S. José 85 Sala 311. Tel. 42-8345.

PAISSANDU' — Rua Carlos de Campos — Excepcional lote de 16x29. Preço 198 contos. — W. Cavalcanti. S. José 85, sala 311. Tel. 42-8345. (Y 09447) 91

CASA — PETRÓPOLIS

Vende-se otima casa com 2 salas, 4 quartos, banheiro e mais dependencias, em terreno de 25 metros de frente. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10. (Y 11080) 91

TERRENO — CENTRO

Vende-se otimo terreno, de 9 x 26 á rua do Riachuelo, junto á rua do Senado. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n. 10. (Y 11070) 91

ITAIPAVA

Vende-se otimo terreno plano, no melhor lugar de Itaipava, perto da estação, com agua, luz eletrica e esgoto. Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento, 10. (Y 11076) 91

TERRENO — Gávea

Vende-se na rua Visconde S. Vicente, junto ultimo ponto da linha dos bondes, excelente terreno, todo murado, 18,50 por 20 metros de fundos. Preço 65 contos. Tratar com corretor Coelho. Rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (91)

Terreno -- Bento Ribeiro 18 x 42 por 13:000$

Vende-se o bom terreno, na rua Bento Ribeiro, 2 e 4, proximo da av. Sapopemba, e á praça, com 18 x 42 por 13:000$. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor Coelho. (91)

RENDA — ZONA SUL

Vende-se edificio novo, com 12 apartamentos, todos com garage, em ótimo ponto, perto da praia, com renda estimada em 80 contos anuais. Preço 650 contos. — HOLLANDA MAIA. Av. Graça Aranha, 49, loja. 91

APARTAMENTOS

FLAMENGO

A poucos metros da praia, vendo á rua Barão de Icaraí, entre Senador Vergueiro e Av. Oswaldo Cruz, em edificio de 8 pavimentos, com 2 apartamentos por andar, a ser brevemente construido, constando cada apartamento de saleta de entrada, hall, salas de estar e jantar, copa, cozinha, banheiro completo com louças estrangeiras, dep/criado, garage, etc. Preços a partir de 150 contos.

FLAMENGO

Magnifico apartamento — Vendo com peças amplas, em edificio iniciando a construção, em esquina da praia, constando de 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, copa, cozinha, dep/criado, etc. Preço 280 contos. Grande facilidade no pagamento.

BOTAFOGO

Em edificio moderno, vendo 2 ótimos apartamentos, constando de 2 bons quartos, vestibulo, 2 salas, copa, cozinha, dep/criado, lugar para auto, etc. Preços 90 e 100 contos.

COPACABANA

Com frente para linda praça, vendo em edificio de construção a ser brevemente iniciada, constando de 3 bons quartos, banheiro em côr, living, sala de jantar, jardim de inverno, copa, cozinha, dep/criado, etc. Preço 130 contos.

COPACABANA — RENDA

Pequeno edificio, constando de 6 apartamentos de 2 salas, 3 quartos, etc. podendo a renda ser muito melhorada, pois o mesmo tem base para o acrescimo de mais 7 pavimentos. Preço 500 contos.

Todos os negocios apresentados, têm grande facilidade no pagamento, pela tabela PRICE, no prazo de 15 anos.

HOLLANDA MAIA

AVENIDA GRAÇA ARANHA 49. (91)

COPACABANA

Vendo na zona comercial, bem situado, terreno para construções de lojas e apartamentos com 10 pavs., medindo 11,50 x 30. Preço 300 contos.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

CATETE

Vendo edificio ocupado por conhecido hotel, inclusive moveis e utensilios, grande ponto de valorização. Preço 600 contos, facilitando-se 300 contos numa hipoteca aos juros de 8% ao ano.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

TIJUCA — RENDA

Vendo por 1.600 contos, grande área de terreno para loteamento. Excepcional emprego de capital. de resultado satisfatório.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO

Vendo por 120 contos, no Flamengo, á rua Buarque de Macedo. em edificio a iniciar a construção. Facilidade no pagamento.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PRÉDIO DE RENDA

Vendo na zona sul, por 550 contos, novo edificio de apartamento, com 3 pavimentos e 6 apartamentos. Localização muito boa.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA

Vendo excepcional esquina, no Posto 4, medindo o terreno 26x23, magnifico ponto para grande edificio de apartamentos, e próximo á praia.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PRAÇA TIRADENTES

Vendo por 550 contos, prédio com loja e 3 pavs.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

LARANJEIRAS

Vendo por 400 contos, confortavel PALACETE á praça São Salvador.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA

Vendo na Avenida Copacabana, zona comercial, bem situado terreno com 20 metros de frente.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

GLÓRIA

Vendo bem situado terreno com 10x35, com frente para a Praça Paris, podendo construir 16 pavs.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

SITIOS

Vendo em Governador Portela, sitio, com 6 alq., muita água, altitude de 650 metros, estrada de rodagem, 50 contos.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

GRANDE AREA

Vendo no Humaitá, por 350 contos, magnifico terreno para grande edificio ou vila, medindo 24,00x150,00 planos. Excelente emprego de capital.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PRÉDIO DE RENDA

Vendo em Copacabana, pequeno prédio com 4 apartamentos, dando boa renda, 260 contos.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA

Zona comercial, vendo terreno com 2 frentes medindo 12 metros, centro comercial de Copacabana, grande valor.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA

Vendo no Lido, magnifica residencia, de acabamento esmerado, construção recente, com 2 salas, sala de entrada, sala de almoço, jardim de inverno, copa, cozinha, etc., 2 quartos de criados, garage para 2 carros, 4 quartos, 2 banheiros, etc. Mobiliário adequado, á construção. Preço 620 contos posto no nome do comprador.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

URCA

Vendo por 150 contos, na Av. São Sebastião, residencia com 2 salas, 3 quartos, quarto e W. C. para criados, garage, etc. Facilitam-se 52 contos numa hipoteca pela Tabela Price.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

BOTAFOGO

Vendo por 120 contos, na rua Clarisse Indio do Brasil, terreno de 9,80x26.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

CENTRO

Vendo por 9.700 contos, excepcional área de terreno no centro da cidade.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO

Vendo por 165 contos, em Copacabana, em edificio de luxo, já construido, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, etc., quarto e W. C. de criado e garage. Facilita-se o pagamento.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305
(68171) 91

LEBLON — Terreno

Vende-se proximo ao mar, lado da sombra, de esquina, otimamente localizado, com 45,00 ms. de testada. Preço: 200 contos. Tratar com José Couto — Rua Gonçalves Dias, 67 — 2º. (Y 12104) 91

URCA

Vendo na 1.ª zona, a confortavel e modernissima vivenda da r. Ramon Franco, 30, com 3 salas, jardim de inverno, 3 quartos, com banheiro de luxo, e mais 1 apt.º com quarto, sala, saleta e banheiro em cor. Portais de ferro trabalhado e fino acabamento. Preço 230 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205. Res. 26-3479.

LAGOA

Vendo, junto á Praça nova, no inicio da rua Jardim Botanico, excelente lote medindo 12 x 30,50 pronto a construir. Preço 90 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

FLAMENGO — RENDA

Vendo suntuoso e modernissimo Edificio com 5 pavts., a poucos metros da Praia. Preços e detalhes pessoalmente com WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LARANJEIRAS

Em centro de terreno de 33x98, planos, vendo suntuosa e aristocrática residência, com 6 qs., 2 banheiros em mármore, garage para 3 carros, 4 salas, recuada 30 metros da rua. Preço 750 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

GRAJAÚ

Em centro de terreno de 12 x 40 vendo moderna e encantadora residência com 4 qs., 3 salas, escritório, sala de almoço e garage com 2 qs. em cima. Magnifico jardim e quintal amplamente arborisado. Preço 150 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

IPANEMA

Vendo, centro de terreno de 14 x 22, moderna e luxuosissima residência com 5 qs., 4 salas, garage com 2 qs. em cima. Apurado gosto e fino acabamento. Preço 400 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

AV. PAULO DE FRONTIN

Em lindo stilo Normando, vendo situação privilegiada, em centro de terreno de 18 x 37, nova, ampla e encantadora vivenda com 4 qs., 2 banheiros em mármore, 4 salas, escritório, garage com 2 qs. em cima. Pisos de mármore nos halls e nas salas, janelas corrediças de aço. O prédio é vendido com todo seu luxuoso mobiliário. Preço 460 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

FLAMENGO

Próximo á Praia, vendo um belissimo apartamento com 4 qs., hall, living, banheiro em cor, q. e dep. de empregado. Preço 150 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

URUGUAI — RENDA

Vendo, junto á rua Uruguai, um novo e excelente Edificio de 3 pavimentos com um total de 6 apartamentos. Renda 43:200$000. Preço 370 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

AV. ATLANTICA

Vendo, no 3.º pavimento, novo e lindo apartamento com 5 grandes quartos, amplo living, 2 banheiros de luxo, q. e dep. de empregado e garage para 2 carros. Preço 300 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205. (Y 12088) 91

COMPRO

Em Botafogo ou Rio Comprido, até 100 contos, prédio de 1 pavimento, construção antiga, com 4 quartos independentes.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 108, S/1.105
91

APARTAMENTO FLAMENGO

85 CONTOS

Vendemos a construir, com: 2 quartos — 1 sala — e dependencias. Grande facilidade de pagamento pela Tabela Price.

Informações com:

Edificio Porto Alegre 5.º andar - Salas 501-502 — Tel. 42-2644

APARTAMENTO COPACABANA

EDIFICIO IMPERATOR

199 CONTOS

Vendemos, já construido, com: 3 quartos, sala, varanda, copa, banheiros e quarto de empregado, ar condicionado. Grande facilidade de pagamento pela Tabela Price em prestações mensais de Rs. 1:380$

Informações com:

Edificio Porto Alegre 5.º andar - Salas 501-502 — Tel. 42-2644

APARTAMENTOS

Praia de Botafogo. A terminar em julho de 1942. Vendemos já em construção, com 4 quartos, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, escritório, sala de costura, quarto de empregado, garage e mais dependencias.

Informações com:

Edificio Porto Alegre 5.º andar - Salas 501-502 — Tel. 42-2644

TERRENOS Teresópolis

Vende-se quatro terrenos em otimos locais, no Alto e na Varzea, sendo um com 30 metros por 520 de fundos, linda mata, com plateaux para construção imediata. Rua Sete de Setembro, 68 — 1º andar. 23-4841 — Rachel. (Y 11188) 91

EDIFICIO CORREA DO LAGO

AV. OSWALDO CRUZ ESQ. DA RUA CONSTANTINO (Antiga Ligação)

CONSTRUÇÃO DA FIRMA OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. — PLANTA APROVADA E FINANCIAMENTO DE 70 % EM 15 ANOS PELO I. DOS INDUSTRIARIOS.

Vendem-se luxuosos e confortaveis apartamentos, 3 por andar, todos de frente, de 3 e 4 espaçosos quartos, 2 grandes salas, varanda, 2 banheiros, 2 copas, grande cozinha, quarto e banheiro completo para empregado e garage. — Construção com as melhores especificações. Aquecimento Central.

Preços de 245:000$000 — 280:000$000.

INFORMAÇÕES: AVILA RAPOSO

AV. RIO BRANCO, 91 — 9.º ANDAR, SALA 2. — TEL. 43-9480. — (ED. S. FRANCISCO). (Y 12073)

APARTAMENTO

SENADOR VERGUEIRO 197

CONSTRUÇAO ADIANTADA — BELISSIMA VISTA PARA O MAR

Vendo magnifico apartamento no 12.º pavimento, com saleta, 1 grande sala com varanda de 6,00 x 2,00 3 espaçosos quartos com varandas, rouparia, banheiro em côr, ótima cozinha e demais dependencias para empregado, construção muito bôa.

PREÇO: 180:000$000

Facilita-se o pagamento.

Informações: AVILA RAPOSO.

AV. RIO BRANCO, 91 — 9.º ANDAR, SALA 2. — TEL. 43-9480. — (ED. S. FRANCISCO). (Y 12073) 91

APARTAMENTOS LIDO

Construção iniciada. Rua Belford Roxo n. 271 lado da sombra. Um só apartamento por andar, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros e dependencias. J. GURGEL DANTAS Firma construtora Rua do Rosario, 116 2.º and.

APARTAMENTOS POSTO 4

Construção a se iniciar brevemente. Esquina da rua Constante Ramos com Domingos Ferreira, lado da sombra, a 20 metros da praia. 2 salas, 3 quartos grandes, dependencias e garage.

J. GURGEL DANTAS Firma construtora Rua do Rosario, 116 2.º and. (91)

AV. TIJUCA Chacara c/ 4.742

Vende-se em elevação suave, com facil acesso, dominando deslumbrante panorama, — sete lotes contiguos — 4.742 m2, ao lado de luxuosas residencias. *Milton Ferreira de Carvalho, Ourives*, 31 — 1º. (91)

COMPANHIA AUXILIAR DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO
ENGENHEIROS E ADMINISTRADORES
RIO DE JANEIRO

COMPRA-SE apartamentos em Copacabana e Flamengo até 130:000$ e 250:000$ respectivamente e casa em Botafogo até 200:000$000

SERVIÇO IMOBILIARIO — RUA MANOEL DE CARVALHO, 16 - 7.º AND. (Y 9505) 91

RENDA

Zona Sul — Vendemos dois excelentes edificios em bairros diversos, de construção terminada e em inicio. Preço: base de 1.000 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, Ltda. Administradores de Bens. Rua Mexico, 98, 5º — Tel. 42-3889. (91)

TERRENO EM ZONA INDUSTRIAL

A 10 minutos do centro e do Cais do Porto vendo para oficinas ou pequenas industrias, com força eletrica de 500 a 3.000 m2. Tratar á rua Sete de Setembro, 68 — 1º andar com o dr. Pedro. (Y 11188) 91

TIJUCA

Vende-se á rua Sabóia Lima, junto ao predio 59, terreno de 12 x 36. — *Milton Ferreira de Carvalho, Ourives*, 31 — 1º. (91)

TIJUCA

Vende-se á rua Henrique Fleiuss, lado da sombra, terreno de 12 x 36. — *Milton Ferreira de Carvalho, Ourives*, 31 — 1º. (91)

COMPRO predios para renda de preferência com lojas, situados em centro de qualquer zona de movimento, pago á vista. Cavanelas. Tel. 22-2048. (Y 9411) 91

VENDEMOS

SOLIDO edificio de apartamentos em Copacabana, acabado de construir, dando renda liquida de 9%, pelo preço de 2.300 contos.

RICA residência no Posto 6, de aprimorado acabamento, em centro de grande terreno, pelo preço de 800 contos.

EDIFICIO de apartamentos no Flamengo de 6 pavimentos e 6 apartamentos, de moderna e esmerada construção, pelo preço de 700 contos.

PRÉDIO residencial em Botafogo, de 2 pavimentos, com 5 quartos, 3 salas, garage com dependencias para empregados pelo preço de 225 contos.

LOTE de terreno no Leblon junto á praia, medindo 15x30, próprio para edificio apartos., pelo preço de 140 contos.

APARTAMENTO tipo duplex já construido com grandes e confortaveis instalações — junto á Av. Atlantica, pelo preço de 280 contos.

MAGNIFICOS lotes de terrenos em Copacabana, situados nas principais ruas, sendo alguns de esquina, próprios para grandes construções.

APARTAMENTO á Av. Atlantica, de frente, com 2 quartos, 2 salas, etc, pelo preço de 110 contos.

EDIFICIO de apartamentos em Copacabana acabado de construir, contendo 18 apartamentos todos alugados por contrato rendendo 9% pelo preço de 1.100 contos.

SOBERBO prédio de apartos, no Flamengo, rendendo 200 contos anuais, pelo preço de 1.900 contos.

TERRENOS no Ipanema de 10x50, 17x50 e 20x40 situados nas principais ruas.

TERRENO á rua dos Andradas medindo 10x25 com dois prédios antigos pelo preço de 260 contos.

RICO PRÉDIO no Ipanema de fino acabamento pelo preço de 250 contos.

PEQUENO prédio no Leblon, — contendo 2 apartos. rendendo, pelo preço de 170 contos.

PRÉDIO moderno, no Catete, com 5 pavs. e 18 apartos. rendendo 93 contos anuais pelo preço de 750 contos.

Zumalá Bonoso

Gentil Fernando de Castro

RUA SIQUEIRA CAMPOS N.º 7 - LOJA

(esq. Av. Atlantica)

NOTA — Informações diariamente das 8 da manhã ás 10 da noite.

RUBENS GOMES

VENDO — 450 contos, junto ao jardim da Glória, zona de 10 pavimentos, terreno de 22x49 totalmente plano.

VENDO — 390 contos, á rua Senador Vergueiro, 2 casas construidas em terreno de 21 metros de frente.

VENDO — 380 contos, á rua Paissandú, próximo á praia, lote de 18 x 21.

VENDO — 320 contos, Copacabana, zona de 8 pavimentos terreno de 16x30, otimamente situado.

VENDO — 300 contos, no Lido, ótimo terreno de 13 x 27.

VENDO — 220 contos, Av. Ataulpho de Paiva, magnifica esquina, com mais de 600m2.

VENDO — 200 contos, Vila Isabel, lote de 47 x70 próprio para grande avenida.

VENDO — 165 contos, á Av. Vieira Souto ótimo lote.

VENDO — 190 contos, Senador Vergueiro, — casa construida em terreno de 11 metros de frente.

VENDO — 140 contos, a Av. Epitacio Pessôa, lote de 12 x 35.

VENDO — 100 contos, Grajaú, á rua Canavieiras, lote de 24x48.

ASSEMBLEIA 104 - 5º

Rubens Gomes

Assembleia 104 - 5º

VENDO — 270 contos, Copacabana, nova e sólida residencia construida em terreno de 12 x 30.

VENDO — 270 contos, Senador Vergueiro, terreno com 13 metros de frente, próprio para incorporação.

VENDO — 130 contos, casa em Senador Vergueiro.

VENDO — Leblon, lotes com qualquer metragem de frente.

VENDO — 700 contos, Av. Copacabana, lote de 20 x 40.

VENDO — 230 contos, Copacabana, apartamento com 4 quartos 2 salas, 2 banheiros, garage, etc.

VENDO — 800 á 5 500 contos, ótimos edificios para renda.

COMPRO — Até 220 contos, residencia na Gavea.

COMPRO — Até 5.000 contos, zona sul, de 2 a 3 prédios de apartamentos, rendendo 7% liquidos.

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

COMPRO — Av. Vieira Souto ou Visc. Albuquerque, lote com metragem superior a 24 metros.

COMPRO — Até 300 contos — Copacabana ou Ipanema — residencia com 4 dormitorios, 2 salas, etc.

APARTAMENTOS — VENDO — 360 contos, um por andar, em edificios já iniciados, junto á praia do Flamengo.

APARTAMENTOS — VENDO — A partir de 75 contos, ótimos em edificio junto á praia.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS — Empresto qualquer quantia a partir de 80 contos, juros simples, ou Tabela Price.

OLIVIERI

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 6.º andar

VENDO — 3.500 contos posto no nome do comprador, Edificio de apartamento na zona central completamente novo, todo alugado, rendendo 433:400$000 anuais.

VENDO — 2 400 contos, Copacabana, Edificio completamente novo dando renda de 9 % liquidos.

VENDO — 500 contos, em Petrópolis, próximo á Cremerie, magnifica vivenda em terreno de 58 000 mts2, todo cultivado. Facilita-se o pagamento, a juros de 9%, prazo até 15 anos.

VENDO — 600 contos, próximo á rua Uruguai, com grande facilidade de pagamento, prédio completamente novo, 3 pavimentos, 18 apartamentos. Rende 78 contos anuais.

SECÇÃO DE APARTAMENTOS

VENDO — 230 contos, no Flamengo, próximo á Praia, magnifico apartamento em Edificio novo, com 3 salas, 4 quartos, sendo um duplo, garage, etc.

VENDO — No Flamengo, os 2 ultimos apartamentos a 100 contos cada um, á rua Buarque de Macedo, com uma sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Construção já iniciada.

VENDO — Por 145 contos, na Av. Atlantica no 10.º pav., ótimo apartamento com duas salas, 3 quartos, varanda, garage e quarto de empregada, em final de construção.

VENDO — 80 contos, em Copacabana, no 8.º andar, Posto 2, ainda não habitado, com uma sala, 2 quartos, banheiro de luxo, quarto de empregada e terraço.

VENDO — Lagoa a partir de 58 contos, apartamentos construidos, com garage, etc.

HIPOTÉCAS — A partir de 100 contos, no perimetro urbano a juros de 9 % ao ano, prazo de 5 a 15 anos. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados.

Informações com OLIVIERI

(Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis)

ASSEMBLÉIA, 104, SALA 611

Tels. : 42-8547 e 22-9562

EDIFICIO "PRESIDENTE PENNA"

Rua Aires Saldanha (Copacabana)

QUARTO 4.30x3.00 — QUARTO 4.70x3.00 — QUARTO 4.10x2.70 — SALA DE ALMOÇO — SALA DE JANTAR — SALA DE ESTAR 6.60x3.225 — HALL 2.60x1.50 — VARANDA

Vendem-se neste prédio apartamentos por 90 a 135 contos — com 60% de financiamento, a juros de 9% a. a. e prazo de 15 anos. Tratar com o dr. Helio Carvalho e Silva á Travessa do Ouvidor, 39, 3.º andar, das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Tel. 23-0400. (Y 12012) 91

LOTES - GAVEA GOLF

Vendem-se lindos e admiraveis lotes de terreno, situados na rua nova que parte da Estrada da Gávea n.º 1244, com água, luz, telefóne e calçamento a paralelepipedo. Os lotes são planos, todos plantados com árvores frutiferas e desfrutam uma vista deslumbrante sobre o Oceano. Parque arborizado, campos de tenis e lindissima piscina de 15 x 40 para uso e gozo dos proprietários dos lotes.

CONVIDAMOS OS SRS. PRETENDENTES A UMA VISITA AO LOCAL, HOJE DOMINGO, ONDE PODERÃO TOMAR UM DELICIOSO BANHO NA LINDA PISCINA RECENTEMENTE INAUGURADA

Procurar o Sr. João, hoje domingo, na ESTRADA DA GAVEA, 1244

Tratar com

HAROLDO JOPPERT CIA. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 100-5.º — Tel.: 23-0669. 91

FLAMENGO

ALUGAM-SE — APARTAMENTOS

115, RUA PRESIDENTE CARLOS DE CAMPOS, 115

NESTE MAGNIFICO LOCAL

Alugam-se luxuosos apartamentos (a serem terminados este mês, com 3 quartos, grande living-room, (5,25x6,75 — Area de 35,44 cts.), banheiro de côr, garage, quarto e banheiro para empregados. Tratar á rua Mexico, 108, sala 406, Telefone 22-3010, com

MARCONDES FERRAZ

PREDIO — COLEGIO LABORATORIO

Vende-se ou aluga-se á rua Maria e Barros, otima edificação, em centro de terreno, que mede 588 metros quadrados. Tambem serve para colegio, pensão, casa de saude, etc. Preço 200 contos. Rua da Quitanda, 111, 3º andar, salas 33 e 33. Antonio Cepeda, corretor oficial da Bolsa de Imoveis. (Y 9537) 91

SÃO LOURENÇO

Vendo, 230 contos, hotel, com 38 qts. mobilados, com agua corrente. Facilito 50 % a 9 %. Inf. 25-6006. Freitas Vale. (Y 9562) 91

RENDA

Compramos urgente até 10.000 contos um ou dois edificios rendendo 7 % liquidos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua Mexico, 98. 3º. Tel. 42-3889. (91)

CONSTRUÇÕES METÁLICAS

CALDEIRARIA SERRALHERIA

BOTES — Lanchas — Chatas para transporte de gado — Tudo de ferro
BARCOS DE PASSEIO a remos ou a motor, de ferro ou de aluminio
PONTES para Estradas de Ferro e de Rodagem
ARMAZENS de Café, Algodão — Depositos — Garage, etc.
GALPÕES STANDARD — 3 tipos economicos, minha Especialidade
RESERVATORIOS para Alcool, Oleo, Gasolina, Agua
CHAMINÉS, Tubulações, Canos para alta pressão
POSTES para Linhas Eletricas, Armarios de Ferro
Caixilhos, Venezianas, Portas e Grades Artisticas e Industriais.

SÃO PAULO

PIERRE SABY

Escritorio e Oficinas: 1032, AVENIDA INDEPENDENCIA (Cambucí)
Caixa Postal 3704 — S. Paulo — Tel. 7-3939 — End. Telg. ITATABA

RIO DE JANEIRO

SERVA, RIBEIRO & CIA. LTDA — FILIAL RIO

AV. RIO BRANCO, 127-6.º ANDAR — SALA 606
TELS 23-5846 e 23-5847 — RAMAL 18
(REPRESENTANTES EXCLUSIVOS) 91

PROJETOS E ORÇAMENTOS GRATUITOS
Técnico Responsavel:
Mario Roxo Sobrinho — Eng.º Civil
Carteira N.º 760 D — Reg. C. R. E. A. N.º 930

TAB. PRICE **9%** FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES E HIPOTÉCAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de empréstimos de 60 a 80% do valor do imovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transação, para construir, comprar ou hipotecar prédios situados no Distrito Federal, bem como resgatar hipotécas onerosas, nos prazos de 1 a 15 anos, no escritório de RAUL REBOUÇAS. á rua Gonçalves Dias n.º 67, 2.º andar. (Y 11085) 91

9% FINANCIAMENTO CONSTRUÇÕES HIPOTÉCAS PELA TABELA PRICE

Emprestamos 60 a 80 % do valor do imovel (predio e terreno) no Distrito Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construção, já construido ou para resgatar hipotecas onerosas pelos prazos de 1 a 15 anos; adiantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Daremos solução imediata na apresentação do negocio. Informações com Ribeiro, á rua Buenos Aires, 87, 1.º (entre Avenida e Uruguaiana). (92)

EDIFICIO WASHINGTON

EM CONSTRUÇAO

AV. ATLANTICA, 908, COM FRENTE TAMBEM PARA A RUA AIRES SALDANHA

Vendem-se os dois últimos apartamentos — Tratar com Arnaldo Wright, á rua do Rosario, 113-A, 3.º Tel. 43-7659. (Y 9551)

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

CRÉDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelária, 9, 3.º and. sala 301/5
— TELEFONE 43-2380 — (Y 12032) 91

Copacabana-120:000$000

No melhor ponto da Av. Copacabana, vendo apartamento em construção c/Jardim de Inverno, sala, 3 quartos e dependências. Azambuja — Av. Rio Branco, 137, 10.º s/1013. (Y 11252) 91

AVENIDA PASTEUR 175:000$000

Vendo a partir de 175:000$000, apartamentos de luxo, c./hall, jardim de inverno, 3 salas, 3 quartos e demais dependências inclusive play-ground e garage, com ampla vista para a Guanabara. Financiamento do I. A. P. I. Azambuja — Av. Rio Branco, 137-10.º — S/1013. (Y 11251) 91

Praça da Bandeira

Vendo, proxima a essa Praça, uma área com 11.000 metros quadrados, frentes para duas ruas. Dentro da mesma área estão edificados 33 grandes predios, com uma renda anual aproximada de 160:000$000, renda esta que vem sendo mantida ha 10 anos, sem aumento. Dentro da mesma área ainda poderão ser construidos 80 apartamentos, conforme estudos já feitos, além de diversas lojas. Preço unico á vista: — 1.500:000$000, negocio urgente e direto, sem intermediario. Rua Miguel Couto nº 69 — loja — Snr. Cesar. (Y 11293) 91

Excepcional Plano de Administração Predial

A CRUZEIRO DO SUL IMOBILIARIA LTD.

Aceita edificios, obrigando-se a pagar mensalmente ao proprietário uma quantia certa e fixa, mesmo que os apartamentos fiquem vagos ou os inquilinos se atrazem.

PLANO EXCLUSIVO DA

CRUZEIRO DO SUL IMOBILIARIA LTD.

México, 164, 5.º — 42-3731

(Y 9490) 91

COPACABANA Renda 8 1/2 %

Vendo Edificio de Apartamentos com renda de 8 ½ % liquida. Preço 2.000 contos. Tratar pessoalmente com L. Cesarano á rua do Ouvidor, 107, 1º andar. Tel. 43-6033. (91)

TIJUCA

Vendo otimo predio em terreno de 7 x 100 com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço 125:000$ — entrada 30:000$ — e o restante financiados pela tabela Price. Tratar com L. Cesarano á rua do Ouvidor, 107, 1º andar. Tel. 43-6033. (91)

URCA

Vende-se em edificio iniciada a construção, otimos apartamentos com 2 grandes quartos, 1 sala com 20 m2, varanda, quarto de empregado com s/dependencias, cozinha, banheiro de luxo e etc. Preço 90:000$ e 105:000$ — com financiamento de 50 % por 15 anos pela tabela Price. Plantas e mais detalhes com L. Cesarano á rua do Ouvidor, 107, 1º andar. Tel. 43-6033. (91)

Terreno no Jacaré

Vende-se de 17 x 35 metros, á rua Sarandy esquina de Guararú, 33 contos. Tratar á rua Licinio Cardoso n. 101 c. L. (X 11201) 91

THORNYCROFT

DO BRASIL SOCIEDADE ANONIMA

Representante exclusivo da famosa fábrica de tintas

LEWIS BERGER & SONS LTD.,

LONDRES — INGLATERRA,

continúa recebendo material e tintas da Inglaterra, para todos os fins.

Acabam de chegar tinta á oleo, lavavel, "MATONE", (para interiores de casa) e tinta resistente á ação do tempo "B. P."

RUA SANTA LUZIA N.º 405

RIO DE JANEIRO.

Escritório	Deposito
Tel. 22-7776	Tel. 22-7774

Pinturas finas com tintas "BERGER" executadas

— por —

DECORAÇÕES LEONARDO LTDA.,

Rua Riachuelo n.º 27 — Tel. 42-5392. (91)

APARTAMENTOS-COPACABANA

Vendemos á rua Fernando Mendes, Posto 3, em final de construção, com saleta, sala, 3 amplos dormitorios, varanda, garage e dependencias para creados. Preço :- 150:000$000, facilita-se 60 %. Tabela Price.

AVENIDA NILO PEÇANHA, 151 — 8.º andar, sala 804 Edificio do Castelo (Y 9547) 91

IPANEMA

Compra-se pequena casa de preferência um só pavimento, com jardim e garage. Negócio absolutamente direto e a dinheiro. Cartas com indicação clara de preço base e localização para este jornal n.º 12030.

(Y 12030) 91

Terreno - Zona Industrial

Vendo magnifico terreno de 4 200 m2 completamente plano na zona industrial de São Cristovão, situado em ponto privilegiado, com ótimo calçamento. Preço Rs. 500.000$. Excelente oportunidade para industria pesada ou média. Entendimentos só pessoalmente.

WALTER BERGER

Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis

RUA DO ROSARIO N.º 129-4.º ANDAR. (Y 9174) 91

TERRENO - COPACABANA - ZONA 10 PAVIMENTOS

Vendo posto 5 em rua transversal á Av. Copacabana, esplêndido terreno plano de 15,50 x 30,50 que oferece ainda a vantagem ser ocupado por prédio antigo que rende até o momento da construção Rs.: 1:500$000 mensal. Preço Rs.: 300:000$000 e laudemio. Entendimento só pessoalmente.

WALTER BERGER

Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis

RUA DO ROSARIO N.º 129-4.º ANDAR. (Y 9175) 91

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Ipanema

APARTAMENTOS — RUA GARCIA D'AVILA N.º 173 — Magnificos, acabados de construir, com 1 e 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, terraço, tanque, banheiro e W. C. de empregada. — 520$000 e 620$000

LOJAS — Em edificio acabado de construir sendo duas de esquina, ótimas para bar, café, comestiveis finos, armazem, confeitaria, cabeleireiro de luxo, barbeiro, loja de ferragens e louças, bazar, farmácia, drogaria, tinturaria, estofador, tapeçaria, alfaiate, armarinho, etc. Onibus á porta. Aceitam-se ofertas. Rua Garcia d'Avila, esquina de Nascimento Silva.

Centro

SALAS — R. Mayrink Veiga, 28 — Ótimas salas, perto da rua Mal. Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal — A partir de 300$

RUA BELVEDERE, 10 — Apartamentos com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 750$000

LOJA — Rua Mayrink Veiga, 23 — Aluga-se ótima loja.

Gloria

EDIFICIO SAJUTA' — Rua Fialho, 15 (esquina de Benjamin Constant), sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo água quente, gás e luz. — 430$000

Flamengo

RUA MACHADO DE ASSIS, 45, Aptos. 103 e 303 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 750$000

ED. MASSANGANA — Rua Honorio de Barros, 41, apto. 51 — Com 2 salas, 4 quartos, hall, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. — 1:500$

Copacabana

ED. ITAMAR — Av. Copacabana, 308, apto. 807 — Com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 800$000

LOJA — Rua Ronald de Carvalho, 70 — Posto 2 — Aluga-se ótima loja. — 800$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

EDIFICIO MONTEZUMA

BAIRRO DE FATIMA

Apartamentos á partir de 49:000$000

Financiado pelo I. A. P. dos Industriarios

70 % — Prazo 15 anos — Tabela Price.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 138 — LOJA

TELEFONE 42-5293

ESPLANADA do CASTELO

ESCRITÓRIOS

No Edificio Sta. Isabel, ótimamente situado á Av. Almirante Barroso, 97 e lado da sombra, alugam-se os três últimos andares em conjunto, separadamente ou em grupos de salas, podendo ser ocupados imediatamente.

Tratar na Imobiliária Santa Catarina S/A. Avenida Graça Aranha, 26, 13.º andar — Tel. 42-7103.

(Y 9516) 91

Terrenos — Petrópolis

Vendem-se magnificos terrenos, juntos ou separados, á avenida Piabanha. Tratar com o proprietario á mesma avenida n. 229. (Y 6538) 91

Terreno — Vende-se

A' avenida Visconde Albuquerque, de 16 x 35. Tratar á rua 13 de Maio, 33/35, 5º andar, das 12 ás 18 horas — Andrada. (Y 7435) 91

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

VENDEMOS

SANTA TERESA

A rua Almirante Alexandrino, grupo de 11 predios, todos alugados e dando boa renda. Construção moderna e recente. Preço Rs. 600:000$000. Renda 73:000$000. Facilidade de pagamento.

A rua Joaquim Murtinho, terreno de 20x40. Otima localização. Preço Rs. 50:000$000.

LARANJEIRAS

A rua das Laranjeiras, terreno de 8x55, com planta para construção de pequeno edificio de apartamentos. Otima localização. Preço Rs. 130:000$.

URCA

A rua Almirante Gomes Pereira, confortavel residencia para pequena familia de tratamento. Preço Rs. 200:000$.

COPACABANA

A rua Republica do Perú, confortavel residencia, estilo Florentino, com 4 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias. — Preço Rs. 350:000$000.

A rua Barata Ribeiro moderna residencia de recente construção com confortaveis peças e todos requisitos modernos, constando de 2 salas, 5 quartos, garage e demais dependencias. Preço Rs. 450:000$.

LEBLON

A Av. Ataulfo de Paiva, terreno de esquina com area de 636 m2. Oportunidade unica para aquisição da melhor situação local. — Preço Rs. 185:000$000.

TIJUCA

A rua da Cascata, lote de terreno de 13.50 x 23.50. Otima localização. Preço Rs. 40:000$.

GRAJAU'

A rua Maxwell, edificio de 18 apartamentos, de recente construção e dando boa renda. Preço Rs. 600:000$. Grande financiamento.

PETRÓPOLIS

Predios e terrenos em todos os bairros.

ILHA DO GOVERNADOR

A Estrada do Galeão, moderna e confortavel residencia em centro de terreno de 31.60 x 47.00 com grande sala, hall, 2 quartos, cozinha, banheiro, garage, pomar e pequeno aviario. — Preço Réis 50:000$000.

COMPRAMOS

Botafogo ou Jardim Botanico, confortavel residencia, em centro de bom terreno. — Base 600:000$000.

ZONA NORTE — Até Meyer predio pequeno mas confortavel e que tenha algum terreno. Base 40:000$000.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

Rua México, 98 - sala 104

Petrópolis: Rua 15 de Novembro, 880, Sala 5.

(55252) 91

PROPRIEDADES EM PETRÓPOLIS

VENDEM-SE: no BINGEN — um terreno pronto para construir, medindo 26,40 x 70. O proprietario já tem a planta de uma casa para construir, a qual poderá ser aproveitada. Preço 45 contos.

ALUGAM-SE PARA O VERÃO — tres comodos otimos (sala e dois quartos) de frente, lugar muito arejado e saudavel, a cinco minutos a pé da Av. 15 de Nov. Preço a combinar. Tambem se vende o predio que é amplo e muito bem situado pelo preço de 85 contos. — Informações á rua João Caetano, 198. (Y 11016) 91

PETRÓPOLIS

Senhores Veranistas!!

Aproveitem a oportunidade de adquirir os confortaveis apartamentos no

EDIFICIO

PRINCESA

CONSTRUÇÃO JA' INICIADA

situado em centro de terreno, distando 10 metros da rua e 12 metros dos muros laterais, sendo circundado por exuberante vegetação. Moderníssimo parque para crianças. Todos os apartamentos terão garage. Projeto já aprovado. Financia-se 60% ap. do valor total. Prazo 15 anos. Tabela Price.

RUA 13 DE MAIO N. 80

O MELHOR EDIFICIO NO MELHOR LOCAL

INCORPORAÇÃO DE

ALVARO GADRET

AV. NILO PEÇANHA, 151 - 8.º ANDAR, SALA 804 - Edificio do CASTELO - Tel. 42-3390

PROJETO E CONSTRUÇÃO

CERNIGOI & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 68-77 Telefone: 43-1645

APARTAMENTOS Av. Atlantica, 272

À construir, ótimos apartamentos com 3 quartos, 2 salas e bem dispostas dependências de serviço, garage, etc., a partir de 175 contos, com grande facilidade de pagamento. Informações:

ETGOS, LTDA. E RAUL DE MELLO — EDIFICIO PORTO ALEGRE

Telfs.: 42-8215 e 42-9076 — 3.º andar — salas 303/4

(Y 7410) 91

VENDAS DE APARTAMENTOS

Vendem-se apartamentos na Av. Atlantica, Rua Gustavo Sampaio e rua São Clemente.

Facilita-se o pagamento pela Tabela Price.

Informações no Crédito Imobiliário Auxiliar S. A., rua da Candelaria n. 9, s. 301-5. Tel. 43-2360. (Y 12033) 91

FONTE DA SAUDADE

Terreno á Rua Casoarina 20x19. 47 contos. Tel. 27-6261.

RUA BOGARI — RUA CASOARINA — RUA DRACENA — RUA FONTE DA SAUDADE — RUA HUMAITA'

TERRENO — Vendem-se á rua Rod. Lobo, medindo 13,50 x 58, ponto comercial, preço 190 contos; outro pouco menor por 145 contos, á rua da Quitanda n. 111, 3º andar, salas 32 e 33. Antonio Cepeda, corretor oficial da Bolsa de Imoveis. (Y 9538) 91

AV. DELFIM MOREIRA Esq. Av. Epitacio

Vende-se terreno na posição acima, lado da sombra e ao lado jardim, com 24 x 31. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, rua dos Ourives, 51, 1.º (91)

CASA NA TIJUCA

Vende-se perto da praça Saens Peña, ótimo predio de construção moderna, em centro de terreno, de 13,50 x 27. Tendo no 1.º andar: 6 quartos, banheiro, hall, varanda e terraço e no terreo 3 salas, escritório, cozinha, garage e quarto para empregado.

Preço 190:000$. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo telefone 38-6136. (Y 11152) 91

C. I. V. I. A.

Corretores de Imoveis — Vendas, Incorporações e Administração

BAPTISTA, GUINLE, PONTUAL & CIA. LTDA.

APARTAMENTOS EM COPACABANA E FLAMENGO:

AV. ATLANTICA — Em edificio já construido, com grande facilidade de pagamento, apartamentos, desde 128 contos.

Ótimo apartamento pronto para ser habitado, c/caldeira e refrigeração — Posto 6 — AV. ATLANTICA.

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamentos já prontos e em construção, desde 150 contos e com grande facilidade de pagamento.

VENDE:

COPACABANA

Em edificio de luxo, belissima loja, servindo para Restaurante e bar, á Av. Atlantica.

IPANEMA

Belissimo apartamento em fins de construção, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, garage, cozinha, copa, quarto de empregado com dependências para os mesmos, 195 contos, com pequena entrada, o restante em 18 anos.

GAVEA

Belissimo terreno em ótima situação, pronto para ser construido com ótima vista, em rua transversal á Marquês de S. Vicente, 47x53, — 300 contos.

Terrenos completamente planos, em rua transversal á Marquês de S. Vicente, com 12x35, — de 65 e 75 contos.

Ótimo terreno á Av. Visconde de Albuquerque, todo plano, de 16x35 dando fundos para uma praça — 150 contos.

LAGOA

Casa de grande luxo para familia de alto tratamento, á rua Fonte da Saudade, com 5 quartos, banheiro de mármore, garage, etc. — 425 contos.

PRAIA DO FLAMENGO

Ótima loja e sobre-loja, á Praia do Flamengo.

BOTAFOGO

Ótimos lotes de terrenos, no Largo dos Leões, de 12x30 — 75 contos.

LARANJEIRAS

Ótimo palacete, antigo, á rua Cosme Velho, em terreno de 32,20x67, 500 contos.

SANTA TERESA

Ótimos terrenos (450m2) de 32, 33 e 35 contos, pagamento a longo prazo.

RIO COMPRIDO

Terrenos em novo loteamento, ruas já calçadas, com água, luz e gás, 5 contos o metro de frente.

REALENGO

Ótimo terreno de 80x80 em rua com luz, água, — 30 contos.

COMPRA:

COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

Terrenos e casas residenciais, até 500 contos e pequenos edificios de apartamentos, até 1.000 contos.

BOTAFOGO, GAVEA E LARANJEIRAS

Casas residenciais até 300 contos e terrenos até 200 contos.

OTIMA OPORTUNIDADE — NEGOCIO URGENTE — GRANDE FAZENDA, BOA PARA CRIAÇÃO DE GADO, CAVALOS, ETC., COM VARIAS BENFEITORIAS E A 3 HORAS DO RIO — 680 CONTOS.

AV. RIO BRANCO N. 311, S. 602

Tel. 42-3893 — Edif. Brasilia

(57911) 91

APARTAMENTOS FLAMENGO

Vende-se com vista para o mar e outros bem localizados com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, quarto e w. c. de empregado, garage, etc. Preços: 125, 195, 245, contos com grande facilidade pagamento. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2º. (Y 12103) 91

APARTAMENTO DE FRENTE

FLAMENGO — Vende-se por 150:000$ ou aluga-se por 1:300$ novo á rua Machado de Assis, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, armários embutidos, etc. Trata-se á rua Ronaldo de Carvalho n.º 15, ap.º 254, fone 47-1127, de 1 ás 4. (Y 7407) 91

APARTAMENTOS COPACABANA

Vende-se com frente para a av. Atlantica e av. Copacabana, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, etc. prontos a ser habitados. Preços: 195, 210, 238 contos, com grande facilidade pagamento. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2º. (Y 12102) 91

Quem não prefere um prédio com água quente a qualquer hora?

Na copa: facilita a limpeza dos pratos.

Água quente é rápida para banhos reparadores.

Na cozinha: economia e rapidez no preparo dos alimentos.

Porisso, ao comprar ou alugar um apartamento, todos se entusiasmam ao saber que êle é servido por um sistema de água quente corrente. Sirva bem seus clientes dotando seu prédio de Caldeiras Automáticas G.E.

CALDEIRAS AUTOMÁTICAS A ÓLEO — GENERAL ELECTRIC

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL)

Lagôa - Gavea - Leblon

RUA DIAS FERREIRA — Junto á Av. Ataulfo de Paiva — Excepcional esquina com 75 metros de frente, 2.617m2. — 785:000$

NAS IMEDIAÇÕES DA PRAÇA PLAY GROUN e da rua Eurico Cruz, esplêndido terreno de 12x34, próprio para construção de bela residência, em bairro aristocrático. — 92:000$

RUA CAMPOS DE CARVALHO — Otima esquina de 24 x 12, propria para construção de residencia de pequeno edificio de apartamentos, para renda. — Junto á praia; onibus na porta. — 150:000$

Copacabana

MAGNIFICAS RESIDENCIAS, otimamente localizadas, com 3, 4 e 5 dormitorios, para venda imediata, com alguma urgencia. — De 250 a 400:000$

RUA BARBOSA LIMA — Na parte elevada, mas com ótimo acêsso. Terreno, com 2 frentes de 26 metros, cada uma, na zona balnearia, recebendo o ar puro da montanha. Aceita-se oferta.

NA MELHOR RUA DO BAIRRO — No Posto 5, ótimo palacete de solidissima construção Freire & Sodré, em terreno de 16,50 x 42,00, próprio para grande familia de alto tratamento (Laudemio por conta do comprador). — 520:000$

Apartamentos otimamente localisados, a construir ou no meio da construção, com grande facilidade de pagamento. — 270:000$

Centro

AVENIDA RIO BRANCO, 39 e 41 — Junto á futura Avenida Presidente Vargas — Edificio Barão do Rio Branco, 19 pavimentos. Amplos salões com ar condicionado, um por andar, que poderão ser divididos em 10 escritórios. Construção de luxo: 3 elevadores. Grande facilidade de pagamento. Magnifica oportunidade para renda. — 625:000$

RUA FREI CANECA — Magnifica esquina 33x90, próprio para lotear ou edificar. — 350:000$

ESPLENDIDOS APARTAMENTOS NO CASTELO, á Avenida Beira-Mar, com sala, 2 a 3 quartos, garage e etc. — Facilita-se 50 % a longo prazo. — De 180 a 210:000$

RUA FREI CANECA — ótimo terreno de 17,80 x 120, na praça em frente a Av. Salvador de Sá, próprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação. — 260:000$

Flamengo

RUA BUARQUE MACEDO — Junto á Praia do Flamengo — Luxuosissimo apartamento, ocupando toda a frente do ultimo pavimento, em Edificio prestes a terminar a construção. — Facilita-se 70 % a longo prazo. — 330:000$

Apartamentos a Av. Rui Barboza — Continuação da praia do Flamengo — Em edificio com frente para o mar e a montanha. Parque com fonte luminosa, piscina, restaurante, garage e etc. Construção iniciada. Grande facilidade de pagamento. — desde 98:000$

Botafogo

COM NOVA RUA RESIDENCIAL, asfaltada, transversal á Real Grandeza, com onibus e bondes, soberbo lote de terreno de 63 metros de frente em curva, para construção de edificio de apartamento para renda. — 240:000$

RUA PRINCIPADO DE MONACO — Rua residencial asfaltada, transversal á Real Grandeza, ultimos lotes de 19 e 23 metros de frente. — 70:000$ e 80:000$

Apartamentos otimamente localizados, em magnifica rua residencial, asfaltada, junto á mata e á condução. Facilitamos 60 % a longo prazo. — 130:000$

SAN MICHELE — Novo bairro aristocratico da Zona Sul, ligando Botafogo ás Laranjeiras, por cima das montanhas, lotes de 10 a 20 metros de frente, com facilidade de pagamento. — 50:000$

Tijuca

AVENIDA MARACANÃ — Próximo á Conde de Bomfim, prédio antigo, em terreno de forma de lança, com 42 metros de frente, 10 quartos, porão habitavel, garage e etc. ótimo local para casa de saude, laboratório, colégio, pensão e etc. — 300:000$

RUA CONDE DE BONFIM — Rico palacete, moderno, de fino e sólido acabamento recuado 20 metros da rua em centro de jardim, com todas acomodações para familia de tratamento. Terreno: 22 de frente, alargando para 31 por 44 de comprimento. Construção primorosa de Freire & Sodré. — 400:000$

Suburbios

QUASI NA ESQUINA DA RUA ANA NERI — Defronte a estação do Riachuelo, 6 ótimos bungalows geminados de pedra, frente de rua e 6 outros internos, de vila. Construção de 2 e 4 anos. Terreno 32x36. Muita condução, onibus, bondes e trens elétricos. Renda de quasi 10% liquidos. — 370:000$

COM ONIBUS E BONDES A PORTA — No melhor lugar da rua Lins de Vasconcelos, na parte alta, prédio de construção recente, com 5 quartos, 2 salas e etc. e mais um terreno nos fundos, com soberba vista para outra rua, onde poderá se construir aprazivel vivenda. Facilita-se até 60 contos, a longo prazo. Preço do prédio e tereno inclusive. — 120:000$

RUA FLAMINE (Penha Circular) — Prédio de construção recente, construido em terreno de 12x40, com 3 quartos, 2 salas, quintal e etc. — 80:000$

Ilha do Governador

Varios lotes nos Jardins Carioca e Guanabara, com grande facilidade de pagamento. — Desde 12:000$

Jacarepaguá

Na parte mais salubre do local, junto ao bonde e a estrada de automovel, esplêndida vivenda de campo, no centro de formoso parque de árvores frutiferas, numa área de 5000m2. Aceita-se oferta.

Petropolis

RESIDENCIA — Monte Real — Av. Pedro 1 — Recem-construida, em terreno de 20 mts. de frente, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto para empregada, etc. — 250:000$

Therezopolis

AVENIDA DELFIM MOREIRA, na parte alta, esplendida vivenda de verão, com acomodações para familia de tratamento, situada em centro de jardim, em terreno de 25 x 110. — 155:000$

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — Residencias para renda na zona sul, de 800 a 3.000:000$.

RESIDENCIAS E TERRENOS em Copacabana e Ipanema de 100 a 600:000$.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis.

MATRIZ:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

AGENCIAS:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco, 425, S. 3. — Tel. 2282

(91)

NÃO PAGUE ALUGUEL!

Mendes Figueiredo e Cia. Ltda

ENTREGAM AS 🔑 DE APARTAMENTOS

CENTRO:

* **AV. RIO BRANCO**
Grande loja com facilidade de pagamento.

* **AV. RIO BRANCO**
Grande sobre-loja, servindo para Companhia de muito movimento. Facilidade de pagamento.

* **CASTELO — JUNTO A AV. RIO BRANCO**
Otimos escritorios, proprios para dentistas, medicos, advogados e representantes comerciais. Preços convidativos com grande facilidade de pagamento.

* **RUA MEXICO**
Otimas lojas, pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

* **RUA SANTA LUZIA**
Duas bôas lojas com pagamento a longo prazo.

FLAMENGO:

* **PRAIA**
Otimos apartamentos já construidos desde 65:000$, a 400:000$000, com pequena entrada inicial e o restante pago com o proprio aluguel.

* **RUA ALMIRANTE TAMANDARE'**
Otimos apartamentos construidos, a partir de 135:000$000, com pequena entrada inicial.

* **RUA UMBELINA**
Confortaveis apartamentos com a construção a terminar breve, desde 200:000$000. Facilidade de pagamento.

BOTAFOGO:

* **PRAIA**
Grandes e luxuosos apartamentos com a construção bastante adiantada, desde 270:000$000. Pequena entrada inicial.

* **MORRO DA VIUVA**
Otimos apartamentos a partir de 90:000$000 com pequeno entrada inicial.

NITERÓI:

* Vende-se á rua Barão de Amazonas, grande e bôa casa por 110:000$000, podendo facilitar parte do pagamento.

COPACABANA:

* **AV. COPACABANA (esquina)**
Vendem-se no Posto 4, ótimos apartamentos construidos. 180:000$ — 135:000$ — 100:000$ — com pequeno entrada inicial

* **AV. COPACABANA (esquina)**
Vende-se luxuoso apartamento já construido, por 180:000$000. — Facilita-se o pagamento.

* **AV. ATLANTICA**
Vendem-se no Posto 6, luxuosos apartamentos com ar refrigerado a partir de 237:000$000. Pequena entrada inicial.

* **RUA GOMES CARNEIRO**
Vendem-se suntuosos apartamentos em edificio de esquina, acabamento de luxo, a partir de 180:000$000 com pequena entrada inicial.

ARPOADOR:

* Vende-se um grande apartamento com lindo vista, por 200:000$. Pagamento á vista.

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

RUA 13 DE MAIO, 38 - 4.º AND. — EDIFICIO COLOMBO — FONES: 22-8452 — 42-4572 — 42-2147

(91)

PETRÓPOLIS

Vende-se otimo terreno de 22 x 31,90 á rua 1º de Março, perto do Tenis Clube. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10. (Y 11074) 91

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios, desejando vender ou hipotecar predios ou terrenos de qualquer valor, mesmo em inventario, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa de Imoveis M. Sayer, Jornal Comercio, 3º, s. 322. (Y 9480) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se ótimo terreno todo plano no Bingen, com 51 x 70, tendo duas nascentes e onibus á porta. Tratar á rua Alencar Lima, 49 — Tel. 2911. (Y 7355) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se um terreno com cerca de dois alqueires, com alguns predios e muita agua. Informações em Petrópolis á avenida 15 de Novembro, 183. (Ceramica d'Itaipava) com o sr. Fazzioni. (Y 6871) 91

Copacabana Terrenos

Vende-se, 12 x 20 ou 24 x 20. (Posto 2) a 75 contos. Facilita-se 50 contos. A. T. Canéra, av. Rio Branco n. 103, 3º, s. 8. (Y 9523) 91

OPORTUNIDADE APART. NO LEME

Com 4 quartos grandes, 4 salas espaçosas, varanda de 8,50, por 1,90, dois banheiros, um completo em cor verde claro, excelente garage, com terraço atrás, grande cozinha, copa e quarto de empregada, 2 por andar, 3º pavimento. Preço 185 contos, entrada 57:500$, com 105 financiado, construção a terminar. Tratar Barros e Krancher, av. Rio Branco, 173, 6º s. (Y 6901) 91

APARTAMENTO NO FLAMENGO VENDO

Com 3 amplos quartos, grande living-room, varandas, banheiro em côr, grande terraço, quarto e w. c. de emp. e todas as dependencias, a poucos passos da praia, com a construção a ser iniciada imediatamente. Preço: 115 contos, sem mais despesa alguma. Pequena entrada e o restante a longo prazo. Tratar com o senhor Soraggi. Tel. 26-6453. (Y 9453) 91

PEQUENOS SITIOS

Vende-se todos plantados com diversas lavouras, a partir de 5:000$000 cada um, clima otimo, 40 minutos do centro, condução bonde ou onibus. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento, 10. (Y 11073) 91

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 67 — 1.º — 43-7170

Vende os seguintes confortaveis apartamentos em construção:

AV. ATLANTICA, 846
Posto 5
Frente tambem para R. Aires de Saldanha. Em adiantada construção.
Um apartamento por andar.
Vestibulo, 2 Salas, 4 Quartos, Varandas em ambas as fachadas, 2 banheiros completos, cozinha, dispensa, quarto e W.C. de criados e Garage.
Preço : 320 contos.

COPACABANA
Rua Santa Clara, 23
Em adiantada construção.
Um apartamento por andar.
Muito próximo á praia e lado da sombra.
Entrada, 2 Salas, Varanda, 2 bons quartos, demais dependencias e Garage.
Preço : 135 contos.

FLAMENGO
R. Machado de Assis, 10
Em adiantada construção.
Um apartamento por andar.
Entrada, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de criados.
Preço : 200 contos.

PETRÓPOLIS
Rua Trese de Maio, 136
(Próximo á Catedral)
Em adiantada construção.
Apartamentos confortaveis, de diversos tipos, todos com ampla garage. Fogões elétricos econômicos e aquecimento central.
Preços : de 87 a 128 contos.

TERRENOS — MÉIER

Vendem-se 3 lotes de 8 x 40 em conjunto ou separadamente; preços vantajosos. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10. (Y 11075) 91

Botafogo predio vende-se

Prox. á praia, r. S. Clemente em terreno 19 x 111, dando boa renda, (lojas e entrada para vila) s/contratos. 500 contos. A. T. Canéra, av. Rio Branco, 103, 3º, s. 8. (Y 9522) 91

Dê ao seu lar a beleza de uma
"Casa de Cinema"

Para o confôrto das moradias, em todas as cidades de sol e de luz, as VENEZIANAS PARAMOUNT são indispensáveis, além de proporcionarem o ambiente de distinção, elegância e beleza que a Sra. nota nas fotografias das residências das "estrelas" de cinema.

CONTRÔLE ABSOLUTO DO AR E DA LUZ
•
FERRAGENS DE PATENTE AMERICANA
•
CÔRES E TAMANHOS DIVERSOS

As VENEZIANAS PARAMOUNT são fabricadas com finas lâminas de madeira que não refletem calor.

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: **DAVID & CIA.** R. DO OUVIDOR, 71-73 TEL. 23-2372

FABRICANTES:
VENEZIANAS PARAMOUNT LTDA.
RUA AZEREDO COUTINHO, 30 — TELEFONE 43-2025 — RIO DE JANEIRO

ENTREGA IMEDIATA

Grande terreno

Vende-se, por preço de ocasião, á margem da estrada Rio-Petrópolis, no km. 31, uma area com 132.000ms.2; tratar á rua Teofilo Otoni, 49. (Y 9487) 91

URCA - APARTAMENTOS

Vendem-se no Edificio Guarujá em inicio de construção á rua Candido Gaffrée n. 18, lindos e confortaveis apartamentos, com magnifica vista para a Baía, com 2 grandes dormitórios, 1 grande salão, terraço, quarto empregados, 2 banheiros e mais comodidades, aos preços de 90 a 110 contos com grande facilidade; plantas e mais detalhes com C. Joppert á Trav. Ouvidor 27-1.º andar, ou á noite á rua C. Gaffrée 43.

ÁREA INDUSTRIAL

Vendo na rua da Alegria (Benfica) magnifica área plana com 4.700 metros, pronta a edificar, própria para qualquer industria, preço de ocasião.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidir, 27-1.º

LEBLON

Vendo 2 ótimos lotes na rua D. Pedrito, lado da sombra, de 12 x 40 ou 24 x 40, preço de ocasião.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.º andar

LEBLON

Vendo na rua Taleira, junto a Bartolomeu Mitre, superior e magnifico lote de 12 x 30, pronto a edificar.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.º andar

LEBLON

Vendo na rua Campos de Carvalho ótimo lote de 10 x 13 (esquina), lado da sombra.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.º andar

CENTRO

Vendo na rua das Marrecas magnifico e unico terreno de 7½ x 38, tendo um prédio produzindo renda.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.º andar

URCA

Vendo na Av. Luiz Alves (esquina), superior lote de 19 x 20, outro em Almte. Gomes Pereira, de 10 x 25 ou 20 x 25.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.º andar

URCA — RENDA

Vendo por 100 contos, novo prédio de loja e sobrado rendendo 12 contos liquido.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.º andar

ÁREA — MÉIER

Vendo no Méier, com bondes e ônibus á porta, notavel área própria para Avenida com 2 frentes de 37 x 100, preço de ocasião.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.º andar

AVENIDA — RENDA

Vendo por 400 contos, no Méier, com ônibus e bonde á porta, linda e moderna Vila rendendo liquido em nome do comprador 11%.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.º andar

GRAJAÚ

Vendo na rua Vde. Sta Isabel, entre residências, ótimo lote de 12 x 36 ou 24 x 36, preço de ocasião.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.º andar

LARANJEIRAS

Vendo no prolongamento da rua Gal. Glicério, lado da sombra, lindo e magnifico lote de 18 x 26 com grande facilidade de pagamento.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27

ANDARAÍ

Vendo por 130 contos, na rua Leopoldo, unica e magnifica área de 22 x 87, planos.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27

TIJUCA

Vendo em rua transversal, por 85 contos, próximo ao Largo da 2.ª Feira, lindo terreno de 13 x 43.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidir, 27-1.º

CATETE

Vendo na rua do Catete, próximo ao Largo do Machado, unica e magnifica área, com 2.300 metros quadrados, zona de 10 andares.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27

IPANEMA

Vendo, na rua Barão da Torre, lindo lote de 10 x 20, entre residências e lado da sombra.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27

IPANEMA

Vendo por 150 contos na rua Prudente Morais, prédio antigo, reformado, em terreno de 10 x 45, ótimo negócio.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27

CENTRO

Vendo por 220 contos próximo á rua Ouvidor, bom prédio de loja e sobrado dando renda provavel de 9% liquido.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidir, 27-1.º
91

FLAMENGO

Vendo em edificio novo, no 6º andar, um otimo apartamento com quatro quartos, uma sala, cozinha, banheiro completo e demais dependencias, sendo que dois quartos são independentes. Preço 100 contos, podendo-se facilitar 60% em 15 anos aos juros de 9%; á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, com Raul Rebouças. (Y 11090) 91

Apartamento de frente Copacabana — Vendo

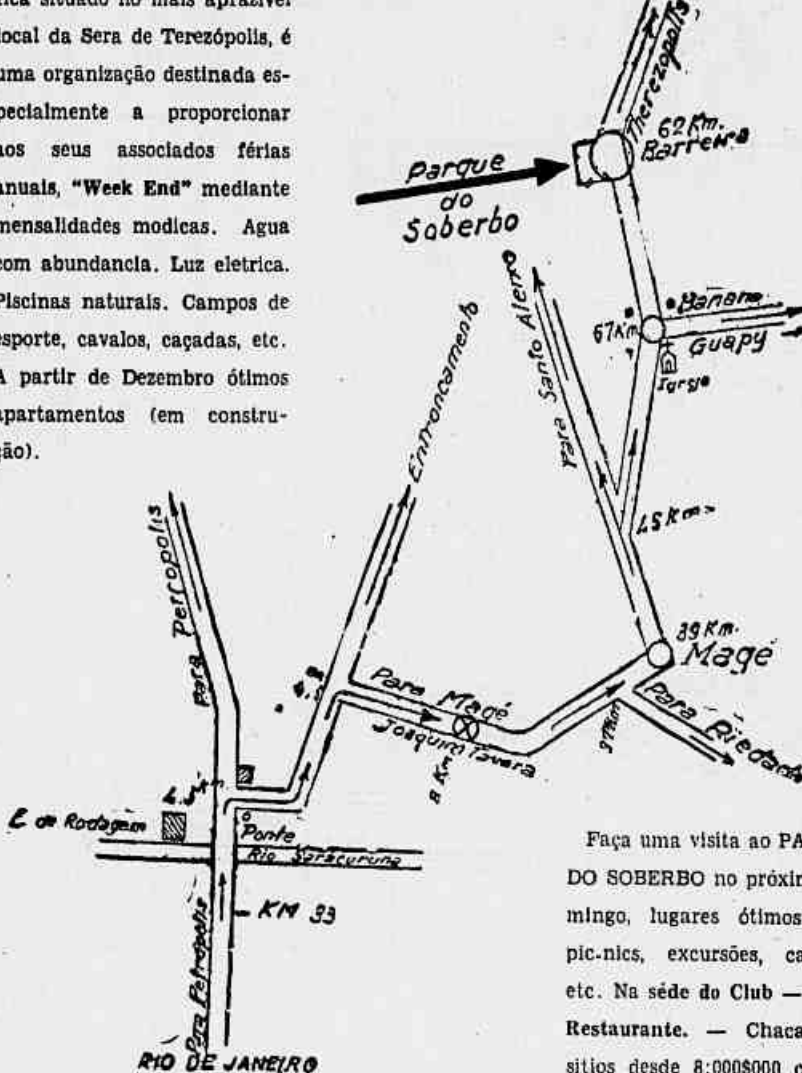
Com 3 amplos quartos, grande living-room, 2 varandas, banheiro em côr, 2 armarios embutidos, grande terraço, quarto e w. c. de empregada, e todas as dependencias, á rua Domingos Ferreira, esquina de Santa Clara, em edificio servido por 3 elevadores, cuja construção está no 9º andar. Preço: 146 contos, sendo 74 á vista e o restante pela Tabela "Price". Não atendo intermediarios. Procurar o senhor Soraggi — Tel. 26-6453. N. B. — O preço de 146 contos, é posto no nome do comprador, sem mais despesa alguma. (Y 9452) 91

-RUMO AO CAMPO-

-Club de Campo do Soberbo-

Serra de Terezópolis — Parada da Barreira — Estrada de Ferro Terezópolis — Estrada de Rodagem Via-Magé

O Club de Campo do Soberbo fica situado no mais aprazivel local da Sera de Terezópolis, é uma organização destinada especialmente a proporcionar aos seus associados férias anuais, **"Week End"** mediante mensalidades modicas. Agua com abundancia. Luz eletrica. Piscinas naturais. Campos de esporte, cavalos, caçadas, etc. A partir de Dezembro ótimos apartamentos (em construção).

Parque do Soberbo
Therezópolis
62 Km. Barreira
Banana
67 Km.
Guapy
Jorge
Entroncamento
Para Santo Aleixo
45 Km.
39 Km. Magé
Para Magé
Joaquim Tavera
Para Riedade
Para Petropolis
E. de Rodagem
Ponte
Rio Saracuruna
KM 33
Para Petropolis
RIO DE JANEIRO

Faça uma visita ao PARQUE DO SOBERBO no próximo domingo, lugares ótimos para pic-nics, excursões, caçadas, etc. Na séde do Club — **Bar e Restaurante.** — Chacaras e sitios desde 8:000$000 c/5.000 — 10.000 e 20.000m2.

PROLONGUE A SUA VIDA GOZANDO SUAS FÉRIAS NO CLUB DE CAMPO DO SOBERBO. Entretanto é preciso adquirir um titulo de socio proprietario pagamento em — 20 meses —

VALOR Rs: - 1:000$000 -

INFORMAÇÕES:

Empreza - Imobiliária Parque do - Soberbo Ltda.

Rua Rosario, 104 — 4.º andar Fone: 23-4383 — Rio de aJneiro.

TERRENOS PETROPOLIS

BAIRRO VISCONDE DA PENHA E "FLORESTA HELVETIA"

Paisagens, arvores seculares, piscina natural, cachoeiras, aguas nascentes em abundancia, sossego absoluto — clima europeu a 5 minutos do centro — Ruas calçadas com luz, telefone e demais melhoramentos urbanos. Onibus á porta. Informações em Petrópolis á rua General Marciano Magalhães, n. 1.400.

Lotes de amplas dimensões desde 20m,00 x 40m,00 até 40m,00 x 100m,00 — proprios para residencias de conforto. Preço desde 20:000$000 com facilidade de pagamento.

J. Gurgel Dantas

Firma construtora

RUA DO ROSARIO, 116-2.º andar
TELS. 23-0302 — 23-0647
RIO DE JANEIRO

PLANTA INDICANDO A LOCALISAÇÃO DO BAIRRO FLORESTA HELVETIA EM RELAÇÃO AO CENTRO DA CIDADE E A ESTRADA RIO PETROPOLIS

CRUZEIRO — AV. 15 DE NOVEMBRO — S. DUMONT — BINGEN — SÁ EARP — TEREZA — ESTRADA RIO PETROPOLIS — SALDANHA MARINHO — A. SIQUEIRA — GAL. MARCIANO MAGALHÃES — PONTO FINAL DOS ONIBUS — HELVETIA

0 K — ESCALA

VENDE

CENTRO, GLORIA E ESPLANA DO CASTELO
Residências ás ruas da Lapa com loja e sobrado, rua do Catete, Sete de Setembro, etc., bem localisadas.

COPACABANA, IPANEMA E LEBLON
Nas principais ruas destes barros, residencias e lótes de terreno.

GAVEA BOTAFOGO E LARANJEIRAS
Residencias e terrenos magnificos, nestes bairros.

ZONA PORTUARIA E INDUSTRIAL
Armazens, Trapiches e bôas áreas de terreno, nestas duas zonas.

TIJUCA E ANDARAHY
Ótimas residencias e vilas para renda.

PENHA E INHAÚMA
Áreas magnificas com casas, nestes bairros.

ENG. NOVO, MEYER E ENG. DE DENTRO
Vilas, prédios para renda e residencias, ás ruas: 24 de Maio, Vencesláu, Magalhães Couto, Capitão Rezende e rua do Alto.

VILA IZABEL, SÃO CHRISTOVÃO E LINS VASCONCELOS.
Terrenos e casas, ás ruas: Maxwell, Coronel Cabrita e Pedro de Carvalho.

ESTAÇÃO DE SÃO FRANCISCO XAVIER, ROCHA E RIACHUELO
Vilas para renda e residencias ótimas, ás ruas: 24 de Maio, General Belfort, e Esmeraldino Bandeira.

JACARÉPAGUÁ
SITIO magnifico com grande e vistoso prédio, á rua Edgard Werneck.

PETROPOLIS E TEREZOPOLIS
Magnificas residencias e terrenos, localisação ótima.

NITEROY
Lótes e bôas residencias nesta cidade, em diversos bairros.

SÃO LOURENÇO
Magnificos lótes nesta Estancia d'Aguas e Repouso, metragem: 10 x 40.

ALUGA-SE

Apartamento em Copacabana (novo), ainda não habitado.
Apartamento em Botafogo magnificamente localisado, com ou sem mobilia.
Ótima residencia á rua Barão de Bom Retiro — Engenho Novo.
Residencia luxuosa, mobiliada, á Av. Rainha Elizabeth.

TRASPASSA-SE

Loja á Avenida Rio Branco com contrato de 6 anos. Aluguel — 4:000$000.

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO
HIPOTÉCAS, FINANCIAMENTOS E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Rua 1° de Março, n. 100 — 3° and. — Tel. 43-0800.

Petrópolis

Erich Friedrich

Petrópolis, Av. 15 de Novembro, 828 — Tel. 4109 e 2856

Rio de Janeiro, Rua Candelária, 9, 2.º andar — sala 201 - Tel. 23-5082 —

Vende

CASAS

Woerstadt — 48 x 140 mts.
Professor Stroelle — 33 x 500 mts.
Centro da cidade — 25 x 100 mts. — Negócio de ocasião.
Correias — 24.000 m²
Valparaiso — 30 x 100 — com piscina.

TERRENOS

Alto da Mosella — 150 x 76 mts.
Quissamã — 30 x 60 mts.
Valparaiso — 8.000m².
Coronel Veiga — 25.000m².
Floresta — 7.000m².
Cascatinha — com casa.
Mosella — 24.000 m².
Alugam-se diversas casas mobiliadas.

APARTAMENTOS

RUA S. CLEMENTE, 131 E 137

LOCALIZADOS EM CENTRO DE GRANDE JARDIM ARBORIZADO, DISTANTE VINTE METROS DA RUA

Vendemos apartamentos de luxo, com hall, 3 grandes salas, 4 quartos, varanda de 18 m²., 2 banheiros principais, 2 quartos de empregado, espaçosa garage e demais dependencias. Cada apartamento servido por um elevador privativo. O Edifício fica localizado em centro de grande jardim arborizado, em terreno de 31 x 72, afastado vinte metros da rua, bem orientado em relação ao sol, e possue 3 elevadores. Financiamento pela Tabela Price, prazo 15 anos, juros de 9 %. — Preço de 200 a 280 contos. — Construção de Souto de Oliveira & Cia. Ltda. — Obras já iniciadas.

IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA

(Administradores de Bens)

Rua México, 98 - 3.º — Tels. 42-3889 e 42-4666

(91)

PREDIO — NOVO
55:000$ ou 45:000$

Vende-se lindo predio novo, centro de jardim, ainda não foi ocupado, 3 otimos quartos, 2 salas, sala de banho completa, etc., entrada para carro, situado na rua Borja Reis, Eng. de Dentro, 6 minutos do bonde, se vende com um terreno de 12 x 26, ou com todo o terreno de 12 x 60. Preços 45 ou 55 contos. — Tratar rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor Coelho, depois das 11 horas. (91)

PREDIO — PIEDADE
35:000$000

Vende-se predio de sobrado, necessitando de pequenos reparos, situado na rua das Mangueiras, em centro de terreno 11 x 40, andar terreo, 3 quartos, 2 salas, cozinha, w. c. com chuveiro no sobrado 4 quartos, 2 salas, tudo independente, desviado dos bondes 5 minutos. Preço 35 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor Coelho, depois das 11 horas. (91)

TERRENO — BRAZ DE PINA

Vende-se esquina de rua, belo terreno, situado na rua Antonio do Carmo, 14 x 50, presta-se para comercio ou diversas casas. Preço 12 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor Coelho, depois das 11 hs. (91)

TERRENOS ZONA FABRICAS

Vende-se diversos lotes, ou uma área de 1.600 metros quadrados, existe um emprestimo da Caixa de 75 contos que se transfere ao comprador se quizer. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor Coelho, depois das 11 hs. (91)

GRANDE TERRENO
Predio — 35:000$

Vende-se, na est. Quintino Bocaiuva, na rua Argentina Reis, esquina de outra boa rua, um grande terreno, tendo de frente por uma rua 66 metros, e por outra, 33 metros, com muitos arvoredos frutiferos, com um bom predio carecendo de melhoramentos, com 3 quartos, 2 salas, etc., tudo pelo preço de 35 contos, só com o terreno se apura 60 contos, vendidos em lotes. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com o corretor Coelho, depois das 11 hs. (91)

APARTAMENTOS

Vendem-se, Copacabana, Postos 4, 5 e 6, proximos da praia — Flamengo, etc., com grande facilidade no pagamento. Gal. Camara, 64 — 7º — José Barroso. (Y 9532) 91

APARTAMENTOS - LARGO DO MACHADO

(DOIS DE DEZEMBRO, 124)

A construir, ótimos apartamentos, com 2 salas e 4 quartos, bem dispostas dependências de serviço, garage, etc., a partir de 125 contos com facilidade de pagamento. Informações:

ETGOS, LTDA. E RAUL DE MELO — EDIFICIO PORTO ALEGRE

Tels.: 42-8215 e 42-9076 — 3.º andar, salas 303/304

(Y 7409) 91

ZONA INDUSTRIAL — Vendem-se terrenos de esquina com 2.200 m2. Preço: 140:000$. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5. Tel. 43-7600. (Y 9433) 91

CAPITALISTAS — Compram predios para renda de 500 a 10.000 contos. Tratar com a Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223|4|5. Tel. 43-7600. (Y 9433) 91

COMPRA-SE em Santa Tereza, Flamengo ou Urca uma boa casa até réis 600:000$. Coordenadora Imobiliaria. Av Rio Branco, 117, 2º andar, salas 223|4|5. Tel. 43-7600. (Y 9433) 91

Terreno — Petrópolis

Vende-se na av. Rio Branco, 24 x 400. Gal. Camara, 64 — 7º — José Barroso. (Y 9340) 91

VENDEM-SE APARTAMENTOS

Construções já iniciadas á

PRAIA DO FLAMENGO, 82 — RUA DA GLORIA N. 60

PROJETO, CONSTRUÇÃO, VENDAS E INFORMAÇÕES COM:

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 18 - 4.º andar — Telefone 22-1885

(Y 7404) 91

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS de PREDIOS, TERRENOS, FAZENDAS, SITIOS, ETC. . . .

Procure a SECÇÃO DE IMOVEIS DA

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro

COMPRAM

Até 6.000 contos, 3 ou mais edificios na zona sul.

Até 600 contos, edificio de 3 pavimentos na zona sul.

Até 300 contos, zona sul, conjunto de casas ou pequeno edificio que renda 8% liquidos.

Até 250 contos, residencia em Copacabana, que tenha 4 qts. e garage.

Até 100 contos, apartamento em Copacabana, entre os postos 2 e 4, construido ou em final de construção.

Até 70 contos, residencia com 3 quartos no mínimo e entrada para automovel, no Grajaú ou Rio Comprido.

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

SECÇÃO DE IMOVEIS

7 - R. MIGUEL COUTO - 7

(*Antiga Rua dos Ourives*)

TEL. — 22-7171

(91)

Arquitetura e construções

ENGENHARIA
ARQUITETURA.
CONSTRUÇÕES

Dourado S. A

ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.º pav.º
RIO DE JANEIRO

(CV 3800)

BANHEIROS

CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CORES DIFERENTES

GRANDE STOCK

CATOIRA & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE

C. I. SOUZA NOSCHESE S/A. (São Paulo)

Séde: Rua General Camara, 134 Telef. 23-1079 Cx. Postal 2406
Filial: Rua Riachuelo, 111-13 — Telef.: 42-7390
End. Teleg.: "NOSCHESE" — RIO DE JANEIRO

(CV 3809)

A VIDA SOCIAL

O gênio da Provincia

Presciliano Silva despediu-se ontem do público do Rio de Janeiro. Despedida simples, sem abraços comovidos, sem lenços brancos acenando á distância como é de uso nos poemas dos poetas passadistas como eu. Quando aqui chegou, era um cidadão simples, um homem mais ou menos ignorado. Volta um grande homem. Está irremediavelmente perdido. Mea culpa! mea culpa! mea maxima culpa!

Mas pensando bem: não devo arrepender-me por ter concorrido para que se realizasse esta visita gloriosa. Porque o Rio ficou sabendo que existe num recanto de provincia brasileira — um gênio.

Não preciso, para justificar o meu conceito, transcrever frases que já foram transcritas de Ruy Barbosa, nem trechos de artigos já publicados em torno da personalidade invulgar de Presciliano Silva. Nada mais se precisa dizer dele. Ao público maravilhado, que se imobilizou diante dos seus "interiores" cabe, entretanto, a missão de falar melhor da sua capacidade de trabalho, da sua técnica, dos valores da sua pintura bebida em boa fonte clássica, do equilibrio desta arte maravilhosa que ainda representa para os homens de bom gôsto — uma sombra amiga ante a canicula bravia da arte moderna. É que Presciliano Silva é um ser diferente dos outros, pela bondade, pela doçura, pelo sentimento. Da convivência com os frades nossos irmãos da Baía, no recolhimento dos conventos e das igrejas, lhe veiu esta indiferença pela glória, esta doçura quase infantil, esta humildade do anacoreta que tanto o caracteriza e faz dele um exemplar humano digno do apreço, do respeito e da admiração dos seus contemporâneos.

Quando se apagarem os últimos sons das tubas assopradas pelos críticos do Brasil, quando cessarem os écos dos elogios que os próprios indiferentes lhe dispensaram, restará na minha consciência como uma restea de sol igual áquela da "Ultima Porta" — a certeza de que a razão estava comigo quando, precisamente há um ano, afirmei do público que Presciliano Silva era o maior pintor do Brasil.

Olegario Marianno

Para o Album de Mlle...

O TEMPO

O tempo, com suas asas
tudo róça, tudo estraga,
e as graças da formosura
são as que primeiro esmaga.

Maciel Monteiro

O totalitarismo não é coisa nova no mundo. Está no Leviathan de Hobbes. Leviatã é o Estado, que absorve integralmente a vida individual e cujo poder se concentra no soberano — a cabeça do monstro por direito divino. O soberano faz a guerra e a paz, recompensa e castiga, impõe taxas discricionariamente. Enquanto Hobbes preparava seu livro, o povo inglês decapitou Leviatã na pessoa de Carlos I.

H. G. WELLS — *The fate of homo sapiens.*

Noivados

O naturalista dr. Ney Vidal, alto funcionário do Museu Nacional, filho do dr. Germano Eugenio Vidal, oficial do Exército, e da sra. Maria do Carmo Vidal, contratou casamento com a senhorinha Helena White, filha do sr. João White, alto funcionário dos Telegrafos, e da sra. Cacilda Pereira White.

Natalicios

Mario Magalhães — As manifestações que por certo receberá hoje Mario Magalhães, por motivo da passagem de mais um natalicio, serão a garantia do quanto é ele estimado entre seus auxiliares, em particular, e, em geral, no seio da classe que se orgulha de contá-lo entre seus nomes mais destacados.

Ingressando muito jovem ainda na carreira de jornalista, cêdo se manifestou um valor indiscutivel, marcando os triunfos obtidos pelos escalões por que ascendeu á situação de realce que ora desfruta.

Diretor do *Correio da Noite*, cuja orientação é por ele ditada desde o seu aparecimento, a projeção do orgão que dirige reflete bem o próprio prestigio do profissional que lhe traçou as diretrizes que seguramente têm sabido cumprir, numa existência já expressa por um decenio [illegible] campanhas, o êxito do seu maior empreendimento torna-se, assim, a melhor recompensa dos esforços a que se tem dedicado [illegible].

Aliando ás qualidades de jornalista as virtudes de perfeito cavalheiro, Mario Magalhães receberá hoje, confundidas com as manifestações dos auxiliares e confrades, as mais carinhosas expressões do grande circulo de amizades que soube grangear.

— Faz hoje anos a menina Marly, filha do sr. Sergio Chagas e d. Ligia Chagas.

— Transcorre amanhã, o aniversario natalicio do sr. Elias Marzem, conhecido corretor de imoveis desta praça.

— Faz anos ontem, tendo por este motivo recebido as melhores demonstrações de estima por parte do largo circulo de suas relações sociais, o sr. José Quixada de Aragão, elemento de prestigio nos meios comerciais e um dos dirigentes do conhecido estabelecimento de fazendas e modas — *A Capital*.

Viajantes

Encontra-se desde há alguns dias nesta capital o dr. José Rollemberg Leite, secretário da Educação do Estado de Sergipe, o qual tomará parte como representante deste Estado na próxima Conferência Nacional de Educação.

Dr. Arnobio Tenorio — A bordo do *Cairu'* chegou ao Rio o dr. Arnobio Tenorio, secretário do Interior e Justiça do Estado de Pernambuco e figura de destacado relevo na moderna geração intelectual pernambucana. O dr. Arnobio Tenorio tem sido muito visitado por inumeros amigos que possue em nosso meio.

Professor Leitão da Cunha — Pelo "Clipper" da Pan American Airways, viajou ontem, com destino a Buenos Aires, o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, chefe da Embaixada Universitária Médica Brasileira, cujos componentes deixaram o Rio de Janeiro, na terça-feira pelo navio "Almirante Jaceguai".

O professor Leitão da Cunha chegou a Buenos Aires ontem mesmo.

Nascimentos

Sergio foi o nome que tomou, ao nascer há poucos dias, o filhinho do nosso colega de imprensa, dr. João Soares Palmeira, e de sua senhora, d. Alair Marques Palmeira.

O sabonete não basta

Se a pele não sofre profunda limpeza diaria, está sujeita a espinhas, cravos, manchas, rugas, etc. O "Leite de Lanolina" limpa os poros da pele, tira o pó de arroz e combate todas as imperfeições da cutis. (56994)

Almoços

Presciliano Silva — Foi uma grande festa de arte e amizade o almoço que ontem, na A. B. I., colegas, amigos e admiradores de Presciliano Silva ofereceram a esse brilhante e notavel pintor baiano. Encerrando a memoravel quinzena de sua exposição de quadros no salão da Associação dos Artistas Brasileiros (Palace-Hotel), pintores, escultores, professores, jornalistas, homens de letras, escritores academicos, magistrados e algumas das figuras mais representativas da cultura literária e artística desta capital quizeram, nesse almoço, prestar mais uma homenagem ao pintor tão modesto de habitos quanto extraordinario de talento.

Presidiu o almoço o ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal, e o presidente da Republica fez-se representar pelo seu secretario dr. Queiroz Lima. O ministro da Educação esteve presente na pessôa de seu secretario dr. Leal Filho.

Falou, em primeiro lugar, o escritor academico Pedro Calmon, saudando Presciliano Silva em nome de seus amigos e admiradores. O historiador de *O rei filósofo* fez um discurso de improviso, com eloquência, acentuando o valor da obra do pintor dizendo que a gloria deste era da Bahia e do Brasil. Depois, o pintor Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, leu uma expressiva oração, afirmando que a grandeza ideal das nações e dos séculos se julga pela arte e pelo ideal que conceberam, realisaram e animaram. Era por isso, acrescentou, que Presciliano vivia na Bahia, "ninho de condores e de sinos, vivendo uma vida de suave beato pintor, no silêncio musical de sua pintura que é a sua maior eloquência e o seu constante catecismo, que lhe dá fé e com a sua familia, que é o sorriso solar de sua vida e a estrela de sua noite".

O poeta Olegario Mariano leu a bela crônica reproduzida hoje nesta mesma página do jornal.

Por fim, Presciliano Silva, por intermedio do jornalista Rafael Barbosa, fez lêr seu discurso de agradecimento, nestes termos:

"Meus amigos! Jámais proferi um discurso e acho que tenho feito muito bem, certo de que não poderia fazer com as palavras o que tenho conseguido com as minhas pobres tintas.

No entanto, diante de tanta bondade com que me distinguem no Rio e diante de uma homenagem como esta, creio que até um mudo falaria — resolvi não ficar calado...

Eu já disse que a exposição que vim realizar nesta capital tinha apenas o sentido de um agradecimento, pois, na verdade, o meu sincero desejo era demonstrar o meu reconhecimento, após tantos anos, aos generosos e sensibilizadores convites da direção do Museu Nacional de Belas Artes, da Associação dos Artistas Brasileiros, da Sociedade Brasileira de Belas Artes e de velhos e queridos companheiros, colégas e amigos para que eu lhes mostrasse alguma coisa do que tenho podido realizar.

Mas vós aumentastes de mais os motivos de minha gratidão e eu não sei o que vos diga para exprimi-la em toda a sua grandeza sem limites.

Voltarei para a Bahia e continuarei trabalhando, até que um dia, se a minha obra assim o merecer, eu possa dizer a todos vós, meus queridissimos amigos: essa obra é vossa, porque veio direta do meu coração sob o influxo, o estimulo e o carinho de vossa amizade, como ao calor, no conforto e ao imerecido aplauso de outros afetos tão grandes da minha terra, os quais evoco neste momento e peço para associar a esta festa como dos maiores bens de minha vida obscura de artista.

A todos vós, portanto, o meu mais comovido agradecimento!"

Homenagens

Xavier Marques — Alguns intelectuais baianos, residentes nesta capital, promovem a realização de significativa homenagem ao romancista Xavier Marques, á passagem do seu 80º aniversário, a 4 do mês vindouro.

No sentido da organização do respectivo programa, de ordem puramente intelectual, foi escolhida uma comissão formada dos srs. Afranio Peixoto, Simões Filho, Pacheco de Oliveira, Vanderley Pinho, Lemos Brito, Eugênio Gomes, Adroaldo Junqueira Aires e Afonso Costa, a qual deverá reunir-se quarta-feira próxima, na Casa da Baía, ás 17 horas.

Todos os baianos poderão emprestar seu apoio á comissão.

— Assumiu a chefia do serviço de cirurgia infantil e ortopedia do Hospital Jesus o dr. Dagmar A. Chaves, cirurgião da Assistencia Municipal.

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar êste creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador á vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite a pele respirar e ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas, as asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o. (xxx)

Enterramentos

— Será inhumado hoje, ás 9 horas da manhã, no cemitério de São João Batista, o sr. Felix Pereira Lima, saindo o féretro da capela N. S. da Gloria, no Largo do Machado.

— Será realizado hoje ás 5 horas da tarde, saindo o féretro da sua residência, á Avenida N. S. de Copacabana para o Cemitério de São João Batista, o enterramento do sr. Fernando Gomes Xavier, ontem falecido.

Falecimentos

Faleceu em Porto Alegre, o sr. Augusto Ricardo Meyer, antigo despachante da Alfandega, pai do escritor Augusto Meyer. O morto era tido como uma das pessoas de maior competência no Estado sobre legislação aduaneira.

Missas

Será rezada, amanhã, ás 8,30 da manhã, na Igreja do Carmo, missa de 7º dia do falecimento da senhorita Sofia Elish de Carvalho.

— A's 9 horas da manhã, será rezada missa, na Catedral Metropolitana, amanhã, por alma de d. Antonia Alfena Leal.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Ovos com creme
Tomates á brasileira
Guisado de galinha
Bolinhos com presunto
Omelete ao rhum

Lunch

Fatias saborosas
Bolinhos de 5 minutos

ALMOÇO

OVOS COM CREME

Cozinhe durante 10 minutos 6 ovos e depois corte-os em fatias. A' parte doure em 1 colher de manteiga 1 colher de cebola ralada e 1 colher de chá de farinha de trigo.

Adicione aos poucos 1 copo de leite, junte 2 gemas, sal, pimenta e 50 grs. de queijo ralado.

Coloque os ovos sobre torradas amanteigadas e regue com o molho, polvilhando em seguida com queijo ralado.

TOMATES A' BRASILEIRA

Escolha tomates grandes, retire na parte de cima uma fatia e por ali separe toda a polpa.

Polvilhe ligeiramente com sal, emborque-os para escorrer e coloque dentro um bom "Guizado de galinha".

GUIZADO DE GALINHA

Corte uma galinha em pedaços, condimente com sal e cozinhe-a em agua e temperos.

Depois de macia, separe os ossos, pique a carne, deite-a num pouco de refogado de manteiga, tomates, cebola e salsa.

Refogue-a bastante, junte 1|2 copo de leite misturado com 1 colher de chá de maizena e leve ao fogo. Adicione sal se for necessario e 2 gemas.

Empregue como recheio ou sirva com torradas.

SONHOS COM PRESUNTO

Ferva 1 chicara dagua com 1 colher de manteiga e sal e logo que levantar fervura, jogue de uma só vez 1 chicara de farinha de trigo.

Cozinhe bem a farinha, retire do fogo, deixe esfriar e junte um de cada vez 3 ovos; bata bastante e junte 100 grs. de presunto picado.

Frite ás colheradas em bastante banha.

Sirva com molho branco, misturado com bastante queijo ralado.

OMELETE AO RHUM

Bata 6 claras em neve, junte as gemas, 6 colheres rasas de açucar e casca ralada de 1 limão. Bata bem, deite tudo e faça o omelete no natural.

Depois de pronto, coloque-o em um prato que não quebre com o calor do fogo, polvilhe-o com açucar, regue-o com rhum e acenda o fogo só no momento de servir.

LUNCH

FATIAS SABOROSAS

Corte fatias de pão e frite-as em manteiga ou azeite. Tome um prato que vá ao forno e á mesa e arrume uma camada de queijo ralado por cima do queijo e filets de anchova de conserva. Regue com azeite, polvilhe com queijo e leve ao forno para tostar.

BOLINHOS DE 5 MINUTOS

Bata 2 colheres de manteiga com 7 colheres de açucar; junte 3 gemas, 1 chicara de leite, 8 colheres de farinha de trigo, peneiradas com 1 colher de chá de fermento, 1|2 colher de chá de sal, 1 colher de chá de canela, cravo em pó e noz moscada ralada.

Bata bastante e junte as claras em neve. Ponha em forminhas e asse em forno quente.

SEGUNDA-FEIRA

Almoço

Fritada de toucinho Bacon
Repolho com maçãs
Miscelania

Jantar

Galinha á baiana
Gilós fritos
Arroz com doce de maçãs

ALMOÇO

FRITADA DE TOUCINHO "BACON"

Pique bem fininho 150 grs. de toucinho "Bacon", refogue-o com temperos verdes, pimenta e sal se fôr necessario. Estando bem refogado, despeje por cima 5 ovos batidos e acabe de fritar.

REPOLHO COM MAÇÃS

Pique um repolho e coloque-o em caçarola, descasque 3 maçãs acidas, junte 1 colher de sopa de manteiga, sal, pimenta e 1 copo dagua.

Cozinhe em fogo moderado, durante 1 1|2 horas, de modo que não queime, tendo porém o cuidado de mexer de quando em quando.

MISCELANIA

Tome 50 grs. de tamaras, pecegos frescos, peras, abacaxi, etc. Pese tudo e para cada quilo, pese 1 quilo de açucar. Junte agua suficiente para fazer calda, deixe ferver tudo junto até tomar ponto. Deite em lata e deixe esfriar, quando começar tomar ponto.

JANTAR

GALINHA A' BAIANA

Limpe a galinha, corte-a em pedaços e refogue-a em gordura, cebola, alho, tomate, sal, salsa e pimenta.

Quando a galinha estiver bastante corada, junte agua fervendo e deixe cozinhar até ficar macia. Engrosse o caldo com um pouco de amendoim torrado e moido.

Adicione uma colher de sopa de azeite de dendê e 2 ou 3 pimentas esmagadas.

GILÓS FRITOS

Escolha gilós bem novinhos, corte-os em fatias muito finas e deite-as em agua bastante salgada.

Seque-os em um pano e frite-os em bastante gordura ou azeite.

Convem fritar um pouco de cada vez, que é para ficarem bem dourados.

Polvilhe-os com queijo ralado e sirva.

ARROZ COM DOCE DE MAÇÃS

Cozinhe em 1 litro de leite com açucar á gosto e casca de 1 limão, 1 chicara rasa de arroz.

Cozinhe á parte 6 maçãs em 1|2 litro de calda.

Tome um prato, despeje um pouco do arroz, cubra com as maçãs, novamente coloque arroz, regue com a calda das maçãs e leve ao forno apenas para dourar por cima.

RADIO

O PROCESSO EM QUE ESTÃO ENVOLVIDAS AS ESTAÇÕES DE RADIO "CBS" E "NBC"

Washington, 1 (H. T.) — O processo movido pelas sociedades de radio-difusão Columbia Broadcasting System e National Broadcasting Corporation contra a Comissão Federal de Comunicações estará brevemente em julgamento no Tribunal.

O conflito de interesses foi ocasionado pela nova regulamentação posta em vigor pela referida comissão, em virtude da qual aquelas estações de radio não poderão possuir mais de um posto emissor em cada localidade, ficando ainda proibidos os contratos exclusivos entre as companhias e estações emissoras particulares.

A aplicação dessa decisão obrigaria a National Broadcasting Corporation a privar-se de uma das duas estações que possue em Nova York, provocando, ainda, a desorganização completa dos postos emissores instalados pela Columbia Broadcasting System e National Broadcasting Corporation, em todo o territorio dos Estados Unidos.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E AMANHÃ

Hora do Brasil — Hoje, ás 6 horas da tarde, o Departamento de Imprensa e Propaganda irradiará o seu terceiro programa de musica brasileira, em combinação com National Broadcasting Company, que o retransmitirá para duzentas e quarenta estações de radio dos Estados Unidos.

Amanhã, segunda-feira, o programa musical para a "Hora do Brasil" é o seguinte: Concerto da Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho, com José Siqueira, *A musa em festa*, ouverture; Ravel, Pavane; Wagner, marcha funebre do "Crepusculo dos deuses" e ainda "Cavalgada das Walkirias".

Nacional — ás 3 horas, reportagem esportiva; ás 5,15, chá dansante; ás 8 horas, programa de Barbosa Junior, com os elementos do Picolino e do cast de PRE-8. Amanhã, de 7,40 em diante, Ismenia dos Santos, Saint Clair Lopes, Lamartine Babo, Almirante e outros.

Educadora — Hoje, ás 6 horas, suplemento dansante, jornal e teatro de amadores. Amanhã não haverá irradiação.

Ministerio da Educação — Não haverá irradiação hoje. Amanhã, ás 9 horas da noite, concerto sinfonico, com Ravel, Dvorak e Liszt.

Mayrink Veiga — Hoje, ás 3 horas, transmissão esportiva; depois de [illegible]de, Souza Filho, Pixinguinha, Cesar Ladeira, Lecuona Cuban Boys, Carlos Galhardo e outros. Amanhã, Lecuona Cuban Boys, Carmelia Alves, Laurindo de Almeida, Nelson Gonçalves, Carlos Galhardo e outros.

Vera Cruz — Depois de 9 horas da noite, Stokowsky, Wagner, Schumann e Bach. Amanhã, depois de 9 horas da noite, concerto "Vera Cruz", ultima palavra e noticiario telegrafico.

Transmissora — Hoje, depois de 8 horas da noite, Baú Velho, Panorama Esportivo, Mestres, Hora Evangelica e Acabou-se o domingo, cronica.

Amanhã, a irradiação começará ás 5 horas da tarde.

Tupy — Hoje, depois de 8 horas da noite, calouros, Pimpinela, resenha esportiva, Paulo Gracindo, baile. Amanhã, depois de 9 horas da noite, Christina Maristany, Pimpinela, Moraes Neto, teatro, jornal, Carlos Frias e Manoel Barcelos.

FILMS E "ASTROS"

Helen Morgan e a sua época

Chicago, 1 (H.T.) — *Com Helen Morgan, que acaba de falecer na idade de 41 anos, desaparece uma fase inteira da vida americana.*

A grande artista, provavelmente única no seu gênero, pela maneira como interpretava as baladas e os romances em moda naquele tempo, atingiu o apogeu da sua glória na década de 1920 a 1930 que passará aos anais da história americana como a "éra sêca", isto é, da proibição da venda de bebidas alcoolicas.

Helen Morgan era, então, a estrela preferida dos grandes "cabarets", dos "speakeasies" de luxo onde o champagne falsificado era vendido a freguesas encantados ao preço de 50 dolares a garrafa. Era a época da grande prosperidade de após guerra. O dinheiro corria em abundancia. Todos gastavam sem contar.

Helen, ao lado da célebre Texas Guinan, era a rainha incontestada dos "cabarets" da moda. Mas essas duas celebridades atingiram a glória de modo completamente diverso. "A Guinan conquistara a sua, graças ao acolhimento de "Hello sucker" que dispensava aos clientes, no gênero do debique com que eram recebidos os frequentadores de certos estabelecimentos parisienses no começo do século. Helen Morgan, ao contrário, sentada sobre o piano, entoava as suas canções dolentes, com voz triste, cheia de sensibilidade, a retorcer nervosamente um lenço entre os dedos.

Depois da "descoberta pelo célebre encenador Flo Ziegfeld, Helen Morgan conheceu a glória dos teatros graças a algumas canções que pôs em voga em revistas de grande êxito montada por Ziegfeld.

Assim se iniciou uma série de retumbantes triunfos nos palcos do país. Em "Show Boat", peça urdida em torno da vida errante dos atores dos "teatros flutuantes" do Mississipi e tirada do célebre romance de Edna Ferber, Helen Morgan lançou um dos seus maiores êxitos "My bill" e sobretudo "Old man river" canto melancólico dos colhedores pretos de algodão do vale do "Pai das Aguas". Em seguida triunfou em "Sweet Adeline" de Oscar Hammerstein com a canção "Why was I born?"

Por fim Hollywood apoderou-se de Helen Morgan que apareceu em numerosos filmes inclusive "Show Boat" que levou a sua glória aos menores recantos do país.

* * *

A lembrança de Helen Morgan permanecerá, entretanto, ligada indelevelmente á éra da proibição. A grande cantora, na qualidade de co-proprietária de varios "speakeasies" estabelecimentos em que as bebidas espirituosas eram fornecidas clandestinamente, teve por várias vezes dificuldades com os "agentes secos" de outra mulher célebre daquela época, a sra. Mabel Walker Willebrandt, procurador-adjunto dos Estados Unidos e terror dos proprietários dos "speakeasies".

Helen Morgan não sofreu, entretanto nenhuma condenação por infração á lei seca porque, segundo a conclusão de três jurados num caso de violação da lei da proibição — "ela não fazia mais do que ganhar a vida, a lei era injusta e, portanto, era impossivel condemná-la".

Helen Morgan acumulou mais de um milhão de dolares durante a sua carreira artistica. Mas a generosidade que sempre demonstrou pelas obras de caridade absorveu a maior parte da sua fortuna.

Bilhetes de Hollywood

Hollywood, 1 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters) — O teatro não gosta muito de servir-se do beijo como recurso de convicção. E quando se serve...

Ninguem desconhece, por exemplo, aquela passagem do "Cyrano de Bergerac". O narigudo espadachim desfia duas páginas de alexandrinos para gabar as sublimidades do beijo; e, afinal, enquanto permanece na sombra do jardim, com água na boca, é Cristiano, moço bonito, quem sobe ao balcão florido onde, embriagada pelas palavras que ouviu, Roxane o espera.

O cinema, vivendo em outros tempos, achou que devia simplificar o problema. Cristiano e Roxane são convidados a ficar á vontade. E Cyrano, a ir procurar um especialista em cirurgia plástica. Feito isto, vulgarisou o beijo, como tudo mais. Quase que se póde dizer que não há filme sem beijo, ou melhor, sem beijos. E, já que falei no herói de Rostand, tal vez me fosse permitido parodiá-lo, definindo o beijo como "un point rose qu'on met sur l' "i" du sièma..." Seria verso e seria verdade.

Uma revista técnica (técnica em cinema...) revela que um maniaco de estatisticas resolveu contar os beijos trocados nos filmes exibidos durante um ano, em um pequena cidade, que, aliás, só possuia cinco casas desse gênero. Pois apurou um total de 1.836. Note-se: sem computar os beijos dados nas crianças...

E que beijos se estarão "preparando" ainda para aumentar essa coleção?

Ann Sheridan está trabalhando, agora, na produção de duas peliculas: numa, ela beija Monty Wooley; noutra, é beijada por Ronald Reagan. A lei das compensações...

Em "Capitains of the clouds", Brenda Marshall tem um papel movimentado, nesse particular: James Cagney e Dennis Morgan compartilham do direito de aflorar-lhe a epiderme... É o que se chama um "record".

Errol Flynn está radiante em "They died with their boots on". Nem é para menos: beija Olivia de Havilland... que não gosta, e, por isso mesmo, diz ele que gosta mais...

Finalmente, Constance Bennett e Jeffrey Lynn tambem trocam mutuas beijocas em "Under tropical moon", titulo, no caso, multissimo sugestivo.

Isso é o que se apura numa rápida reportagem dentro dos estudios da Warner. Donde se conclue que a arte de beijar... e de ser beijada não tarda a justificar a criação de escolas e, talvez, de universidades...

BELAS ARTES

Exposição M. Constantino — "Não sou dos que se detêm muito tempo diante de uma natureza morta. Essa modalidade de pintura não influe, quase em absoluto, sobre a minha sensibilidade, e ainda estou por encontrar um quadro desse gênero que me desperte entusiasmo. Será isso uma deficiência minha, talvez, e muita gente deplorará que eu não encontre beleza num tacho de verduras ou num amontoado de objetos, de várias espécies, em cima de uma mesa, aguardando o pincel do pintor. A verdade, porém, é que o assunto não me interessa. Confesso, entretanto, que, diante das naturezas mortas de M. Constantino, sou capaz de demorar um pouco a minha atenção, como acaba de suceder, na visita que fiz a sua exposição no Palace Hotel.

M. Constantino, artista que conhece o seu "metier", capaz de pintar retratos primorosos e nús belissimos, tem predileção pela natureza morta e dedica o melhor do seu tempo a esse gênero de pintura. O resultado disso foi que adquiriu uma virtuosidade extraordinária, ao enfrentar qualquer motivo ou conjunto de motivos, que lhe proporcionem ensejo para uma natureza morta. E é hoje uma verdadeira autoridade no assunto, que o seu talento artistico trata com tanto desvelo. Chega-se, mesmo, a encontrar interesse nos seus trabalhos, pelos efeitos de panejamento, pelo arranjo dos objetos focalizados, pela perfeição com que são desenhados, pela tonalidade da luz dos seus interiores, pelo apuro de detalhes, enfim, com que nô-los apresenta. Pode-se dizer, mesmo, que, interpretada por ele, a natureza morta se dignifica e se impõe á observação alheia. Não destacarei, portanto, entre as naturezas mortas que constituem o motivo predominante, quase exclusivo, de sua exposição, aquelas que me parecem mais dignas de atenção. Todas são feitas com igual maestria e mantêm-se num perfeito equilibrio, ao lado, umas das outras. Quero, porém, destacar o primoroso "Retrato de minha mãe", oferenda feliz de um filho amantissimo, que parece ter encontrado no próprio coração, as tintas com que pintou essa téla magnifica.

No gênero nú, tambem se vem aprimorando o pincel de M. Constantino, que, na "Tentação", realizou um belo trabalho de construção e de colorido. — *Tapajós Gomes*."

Robert de Launay — Montpellier, 1 (U.P.) — Faleceu nesta cidade o pintor Robert de Launay, cuja obra se caracterizou por sua tendência marcadamente cubista. Desaparece o artista aos 59 anos de idade, tendo realizado sua primeira exposição no Salão dos Independentes em 1905.

CORREIO MUSICAL

O FÊCHO BRILHANTE DA "SEMANA DA ECONOMIA", NO TEATRO MUNICIPAL. — Presidiu a solenidade da entrega dos prêmios ás professoras, tendo ao seu lado o dr. Carlos Coimbra da Luz, presidente, e outras altas autoridades da Caixa Econômica e personalidades representativas, o ilustre titular da Fazenda, ministro Souza Costa, figura das mais simpáticas do govêrno atual. S. ex. já tinha feito anteriormente o seu monumental discurso, motivo por que se limitou apenas a abrir e a encerrar a sessão, nesta solenidade final.

Coube a palavra ao professor João Lyra, que produziu instrutiva oração. Mas falou tão junto do microfone... que assustou o aparêlho! Seguiu-se a distribuição dos prêmios. Teve lugar por último o concêrto sinfônico. Êste foi o que mais nos interessou.

O maestro Francisco Mignone, á frente da Orquestra do Teatro Municipal, fez-nos ouvir uma edição minuciosamente expressiva da velha "Sinfonia da Semiramis", de Rossini; o galante "Minuetto" da sua autoria; e a "Protofonia do Salvator Rosa" vibrante e explosiva.

Orquestra obediente á sua direção e sucesso para o regente.

Surgiu, depois, no tablado, a nossa gloriosa artista Magdalena Tagliaferro, escapa (e ainda se ressentindo) de um acidente que poderia ter-lhe sido fatal, para nós tambem e para a arte universal: um atropelamento de motocicleta. O animal que montava a máquina agressiva não poderia ter escolhido vitima mais selecionada!

Graças á Divina Providência, Magdalena Tagliaferro poude saír Magdalena Tagliaferro pôde saír ilesa, nada sofrendo suas mãos, nem seus braços; e, bem que ainda machucada no corpo, deliciou-nos com a sua arte primorosa.

A insigne virtuose patrícia executou "Congada", de Mignone; "Romance", de Fauré; "Dansa do Moleiro", de Falla; "Polonaise", em mi bemol, e ainda, em extra, um "Noturno", de Chopin, tudo isso com aquele fulgor, aquela sensibilidade e aquela perfeição que já se tornaram *desaforados*, devido á insistência na maestria e na beleza!

Mas o *clou* da festa estava reservado ao 5º "Concêrto", de Saint Saens, para piano e orquestra, dado com o máximo encanto e poder descritivo pela excepcional artista patrícia, e com magnífico equilibrio pela Orquestra, regida pelo valoroso maestro Mignone.

Êsse concêrto, que poderíamos denominar "Concêrto Egípcio", está todo êle impregnado das melopéias e dos ritimos orientais. Sentimos perpassar no mesmo as brisas e frescura do Nilo, as paisagens mais catitas das proximidades do Cairo (nada, porém, da imponência e do sombrio das Pirâmides) apenas encanto, sensações leves, emoções inconsistentes, essa luminosidade paisagística, que é o próprio do Oriente, tudo isso primorosamente descrito ao piano por Magdalena Tagliaferro, assim como a superposição de temas que constituem o "Andante" (antes uma "Rapsódia" pelo colorido exótico e rutilante) terminando com as sonoridades cristalinas e o pitoresco enérgico do "Final".

A colaboração da orquestra foi multissimo equilibrada e justa e contribuiu para pôr em relêvo a maravilhosa atuação planistica de Magdalena Tagliaferro.

Assim, pois, a "Semana da Economia" terminou com um ato perdulário. — *JIC*

O PRÊMIO "COLUMBIA CONCERTS" EM RETRIBUIÇÃO AO PRÊMIO "GUIOMAR NOVAES". — Deverá realizar-se em maio próximo o concurso para a seleção de um pianista representativo do Brasil, a ser beneficiado com o prêmio "Columbia Concerts", conferido pelo sr. Arthur Judson, presidente dessa associação americana.

Para êsse concurso a comissão organizadora, composta do professor Antonio de Sá Pereira, diretor da Escola Nacional de Música, do professor José Candido de Andrade Muricy, musicólogo e crítico musical, e do próprio sr. Octavio Pinto, estabeleceu as seguintes bases:

"1º — nos termos do oferecimento antes referido, o prêmio consistirá em o pianista brasiliense ter pagas as suas passagens de ida e volta aos Estados Unidos, sendo-lhe dados tantos concertos e recitais nesse país, suficientes para cobrir todas as suas despesas e ainda lhe deixar algum proveito adicional; na realização de um recital em Nova York, uma ou mais audições em estações de rádio, recitais em outras cidades e provavelmente uma ou mais apresentações com uma importante orquestra sinfônica;

2º — As inscrições, abertas desde esta data, serão encerradas a 15 de maio de 1942;

3º — O concurso será realizado na 2ª quinzena de maio de 1942;

4º — As condições para inscrição no concurso serão as seguintes: a) ser brasiliense nato e ter no Brasil sua residência; b) ter idade até 35 anos completos na data da inscrição; c) apresentar, até a data de encerramento das inscrições, dois programas completos para recitais, incluindo cada um dêles uma peça de autor brasiliense e mais três "Concertos" ou peças para piano e orquestra;

5º — As provas têm carater sucessivamente eliminatório;

6º — O candidato deverá, no ato da inscrição, apresentar certidão de nascimento ou pública forma dêsse documento, carteira de identidade e, sendo do sexo masculino, também o certificado de quitação com o serviço militar;

7º — O julgamento será feito por um juri composto de autoridades musicais, convidadas pela Comissão.

8º — As provas finais constarão de um Recital de piano dado pelos dois candidatos melhor classificados até áquele momento, e a execução de um "Concerto" ou Peça com orquestra em concêrto sinfônico em que tomarão parte os dois candidatos.

As inscrições podem ser feitas na Secretaria da Escola Nacional de Música, onde os interessados poderão obter quaisquer informações referentes ao concurso "Columbia Concerts".

Os candidatos á glória que se preparem, pois que a oportunidade é única. — *J.*

AUDIÇÃO DO ORFEÃO DOS APIACÁS. — Realiza-se no dia 6 do corrente, ás 4 ½ horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música, mais uma interessante audição do Orfeão dos Apiacás, dirigido pela provecta professora Leuelia Guimarães Villa-Lobos. — *J.*

CONSERVATÓRIO BRASILIENSE DE MÚSICA. — Vai êste estabelecimento de ensino encerrar êste mês a série brilhante dos seus concertos. Oportunamente daremos uma nota a respeito.

Convite do ministro da Educação

Recebemos este telegrama:

"Comunico-lhe que nos dias 3 e 10 de novembro, respectivamente, serão instaladas nesta capital a Primeira Conferência Nacional de Educação e a Primeira Conferência Nacional de Saúde. Dado o sentido nacional dessas reuniões, que debaterão assuntos do maior alcance prático para a administração do país, tenho o prazer de convidar esse diário a acompanhar de perto os seus trabalhos e a dispensar-lhes seu valioso interesse. A Conferência de Educação se instalará ás 10 horas da manhã de segunda-feira, 3 de novembro, na séde da Divisão do Aperfeiçoamento do DASP, á avenida Presidente Wilson. A hora da instalação da Conferência de Saúde oportunamente marcada. Saudações cordeaes. — *Gustavo Capanema*, ministro da Educação e Saúde."

Exposição de Livros

Uma exposição de livros nacionais vai inaugurar-se sob os auspicios da Associação de Escritores P.E.N. Clube do Brasil, em Copacabana, no prédio n. 284 da Avenida Atlântica, que está sendo adaptado a êsse fim. Todos os escritores brasileiros, de qualquer gênero, ainda que não façam parte daquela associação, poderão expôr seus livros, para o que se deverão comunicar com o P.E.N. Clube pelo tel. 25-4832. Esta exposição se prolongará até o grande jantar de Natal dos escritores, que aquela associação vem realizando há alguns anos.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE NOVEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/70

N. 14.418
Ano XLI

O Japão e a Nova Ordem Asiática

Londres, 1 (Reuters) — O Japão, com a nova ordem, está lutando com sérias dificuldades econômicas.

Posto que os nipões possam se vangloriar dos encantos do seu "programa de prosperidade", estão, contudo, de certo modo, em posição um tanto precaria, devido à pobresa de sua própria situação econômica segundo se depreende de elementos com que contam os circulos oficiais da capital britânica. O Império do Sol Nascente já está sofrendo as consequencias da escassez de alimentos e tal carestia ameaça, além disto, tornar-se ainda pior.

O arrôs é o alimento por excelência do povo japonês. Ora, os suprimentos dêsse gênero, no ano passado, foram mais do que diminutos, e, neste ano, serão ainda menores, devido às péssimas condições das últimas safras.

Se foi verdade que, em 1940 o "deficit", até certo ponto, cobriu-se por importações de Burma temos a relevar, desta vez, que tal fonte está selada para o Japão.

O govêrno adotou medidas desesperadas, afim de induzir os fazendeiros e cultivadores a aumentarem a produção de indispensavel cereal, mas, tudo foi trabalho e dinheiro inutilmente gasto.

Como se tal fôra pouco, a escassez de alimentação foi agravada pela pobresa das colheitas do trigo e da cevada, sendo que o decréscimo foi de dez e meio por cento, em comparação com as safras do ano passado.

Para tornar mais critica a situação japonesa os celeiros dos dominios britânicos e dos Estados Unidos estão fechados aos consumidores nipônicos.

A indústria japonesa de alimentos enlatados, até então próspera, não pode ser mais levada avante, devendo perder-se grande quantidade de matéria nutritiva, visto como há falta de suficiente quantidade de folhas de estanho e borracha, que serviam ao empacotamento e embalagem dos gêneros.

É simplesmente inevitavel êssa nitida piora nas condições de trabalho.

Devido à crise do trabalho nas indústrias bélicas e à escassez de potencial humano, motivada pelas hecatombes na China, o govêrno nipônico está sendo constrangido a cancelar todas as reformas relativas ao horario de trabalho e recorrer ao serviço das mulheres.

Os trabalhadores japoneses, tendo liberdade de locomoção, encontrando melhor paga em outros lugares, foram-se embora.

A grande indústria algodoeira do Japão, bem como as indústrias derivadas estão fadadas a desaparecer, pois que as matérias primas para o incremento das mesmas já não mais podem vir do Canadá, Estados Unidos e do vasto campo de exportação do Império Britânico, bem como das Américas.

Registra-se, outrossim, notavel falta de materiais de construção, o que dá causa a que sejam edificados prédios estranhos, demasiado espalhafatosos, chamando atenção de todos e causando grande alarme às autoridades japonesas, que receiam o perigo dos bombardeios, em caso de guerra com os Estados Unidos ou a Inglaterra, pois são edificações exageradamente visiveis.

Os prédios de Toquio não oferecem a mínima proteção em caso de raides aereos.

Estando em condições lamentaveis em suas ilhas, o povo japonês, aos tropeções procura levar avante seu novo imperialismo indústrial, na Mandchuria e na Indochina.

Na região ocupada da China, estão sendo postos em prática regulamentos autárquicos, organizados para o único proveito do conquistador nipônico e ruina da nação já tão desolada.

O comércio com a Indochina, por outro lado, está sendo regulado a bem dos interêsses das duas maiores e mais importantes familias de negociantes japoneses, a Mitsui e a Mitsubishi.

O Japão aplica, agora, os métodos germânicos de comércio, fazendo tratados que só beneficiam à potência dominante, em detrimento da vencida.

Toda a super-produção de arrôs indo-chinês tem de seguir para o Império do Sol; a Indochina é obrigada, por tratado compulsorio, a importar, dos japoneses, quarenta espécies de mercadorias, isentas de impostos e direitos alfandegarios, podendo, em troca exportar aos nipões, em condições análogas, apenas dez categorias de artigos.

Entretanto, seguindo as lições de sua mestra alemã, o Japão recebe as mercadorias e forja desculpas para não as pagar, alegando dificuldades de transporte, de modo que o tráfego de mercâncias segue só um rumo: da Indochina para o Japão, sem que nada siga deste para aquela.

Em suma, a nova ordem asiática se parece muito com o estado do que se observa em a nova Europa Alemã.

LONDRES VOLTOU A SER ATACADA

Abatidos três aparelhos da reduzida formação alemã

Londres, 1 (U.P.) — Pela primeira vez, desde há muito tempo soaram os alarmes aéreos desta capital, precisamente às 22.26 minutos desta noite.

Londres, 1 (A.P.) — Noticiou-se o lançamento de bombas em dois distritos londrinos esta noite, o que significa que a aviação alemã voltou a atacar a capital britânica depois de três meses de tranquilidade. Num outro distrito situado nos arredores da cidade, ouviram-se violentos estampidos de canhões e ruidos à distância que se assemelhavam a explosões de bombas. Ao que parece, as defesas ofereceram uma terrivel resistência aos incursores, os quais operaram em pequeno número. Anunciou-se mais tarde que dois aparelhos atacantes foram abatidos. Em outros distritos também situados nas proximidades de Londres, os observadores comunicaram a presença de aviões nazistas por cima das nuvens. O fogo anti-aéreo foi intenso nessa área.

BOMBAS SÔBRE LIVERPOOL

Londres, 1 (A.P.) — Noticiou-se esta noite que foram lançadas bombas sôbre a área de Liverpool, onde os incursores nazistas estiveram em atividade por algum tempo.

O CIRCUITO DE SANTA FÉ

Canziani em primeiro lugar, obtendo Oldemar Ramos e Teffé as colocações seguintes

Santa Fé, 1 (U. P.) — A realização da corrida automobilistica 3º Circuito da Cidade de Santa Fé criou um ambiente de expectativa que se traduzia pela enorme quantidade de pessoas pessoas que acorreu ao local do magnifico circuito, dando à prova desportiva a importancia merecida, em vista do renome das figuras participantes da mesma.

Desde ontem, tanto os trens como outros meios de transporte despejaram continuamente na cidade consideraveis grupos de pessoas, cuja viagem se relacionava exclusivamente com a corrida, a iniciar-se hoje.

A atuação do corredor brasileiro no sabado anterior, Oldemar Ramos, ao classificar-se em primeiro lugar nas provas eliminatórias, criava um ambiente de justa expectativa quanto ao éxito que teria Canziani, com seu carro considerado o de maior potência no país.

A VITORIA DE CANZIANI

Santa Fé (Argentina), 1 (U. P.) — O volante argentino José A. Canziani venceu, facilmente o terceiro circuito "Santa Fé" prova automobilistica à qual concorreram qualificados corredores argentinos e brasileiros. Canziani fez, em 1 hora, 19 minutos, 33 segundos e 5|10, o percurso de 44 voltas do circuito, desenvolvendo uma média de 97 quilometros e 128 metros por hora. Em segundo lugar, chegou Oldemar Ramos brasileiro; em terceiro, o corredor tambem brasileiro, Manuel Teffé; em quarto, Domingo Ochoteco, argentino; e em quinto lugar, chegou Rodolfo Martini, argentino. Abandonaram a pista os brasileiros Geraldo Avelar e Francisco Landi. O volante argentino. Abandonaram a participou da prova.

AS SÉRIES — PRIMEIRA

Santa Fé, (U. P.) — As 14.30 foi dada a partida para a primeira série da corrida de automoveis na presença de mais de 25.000 pessoas.

Classificou-se em primeiro lugar o sr. Juan M. Garat, percorrendo as 12 voltas em 22 minutos, trinta e dois segundos e dois décimos, com a média de velocidade de 91 quilometros, quinhentos e nove metros por hora.

Em segundo lugar, o sr. Rodolfo Martino, com o tempo de 22 minutos, 57 segundos e nove décimos.

Em terceiro, o sr. Emilio Meneghetti, em 22 minutos, 58 segundos e 5 decimos.

Em quarto, o sr. Haroldo Hofmann, em 23 minutos, 31 segundos e 9 décimos e em quinto lugar o sr. Natalio Cataudela, em 24 minutos, 1 segundo e cinco décimos.

Os corredores brasileiros não participaram desta série, pois passam diretamente para a final que será corrida as 17.30.

SEGUNDA

Santa Fé, 1 (U. P.) — Durante a disputa da segunda série da corrida automobilistica, o corredor Pablo L. Pessati, ao fazer a curva que leva ao ponto de chegada, voou espectacularmente e o carro saiu fóra da pista, mas seu condutor sofreu apenas algumas contusões sem importancia.

O acidente verificou-se na oitava volta.

Esta série foi vencida pelo volante Mario P. Chioza, no tempo de 23 minutos, 20 segundos e 9 decimos, registrando a média de 35 quilometros e 201 metros horários.

A TERCEIRA SÉRIE

Santa Fé, 1 (U. P.) — Na terceira série do circuito automobilistico vencida pelo argentino José Canziani, classificaram-se em segundo lugar, o brasileiro Oldemar Ramos, em terceiro, Manuel de Teffé, tambem brasileiro, em quarto, Ochotenco, de nacionalidade argentina.

O volante brasileiro Francisco Landi abandonou a prova.

O match de ontem entre o Fluminense e o Madureira

Com regular concurrencia, foi disputado ontem, no estadio das Laranjeiras, o match oficial do Campeonato da Cidade, tendo por adversarios as equipes profissionais do Fluminense F. C. e do Madudeira A. C.

Após uma luta falha em que os locais evidenciaram superioridade foi registrado o triunfo do Fluminense, pelo escore de 6x2, sendo os seus pontos feitos por Amorim 2, Romeu 1, Russo 1, Tim, 1, e Carreiro 1; os do Madureira foram consignados por Jorge e Isaias. A renda foi de 14:954.500.

Os sergipanos venceram por 4 x 0

Baía, 1 (Correio da Manhã) — O selecionado de Sergipe venceu o de Alagôas, por 4x0. Os sergipanos dominaram o primeiro tempo, marcando nada menos de tres tentos, nesse periodo. Os alagoanos, embora não marcassem "goals", alcançaram o dominio da partida no "time" final, quando os sergipanos encerraram a contagem.

DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO LORD DO ALMIRANTADO

Foram destruidos muitos submarinos

Dewsbure, Yorkshire, 1 (U. P.) — Ao inaugurar-se a semana dos navios de guerra para a Russia, o primeiro "lord" do almirantado A. V. Alexander disse o seguinte: "Os ataques maritimos do inimigo aumentaram desde a invasão da Russia, porem a magnifica atuação da Armada com os seus caça-minas e navios de escolta dos comboios, manteve em baixo nivel as perdas.

Foram destruidos muitos submarinos".

Referindo-se, a seguir ao auxilio norte-americano, disse: "Os alemães começam a ficar irritados e uma prova disto é que afundaram um "destroyer" norte-americano.

O afastamento do embaixador Daniels

Washington, 1 (Reuters) — O sr. Cordell Hull acompanhou o presidente Roosevelt na expressão de pezar pelo afastamento do sr. Daniels, ministro americano no México. Na conferencia que manteve com os jornalistas o Secretário de Estado disse que "soube da resignação do ministro com grande surpresa e profundo sentimento" e acrescentou que a vida do embaixador estava cercada de inestimáveis serviços prestados ao país e que o sr. Daniels fôra figura notável na vida nacional pelo menos nos últimos cincoenta anos".

Disse ainda o sr. Hull que o entristecia lembrar-se que ficaria privado do beneficio da grande inteligencia do embaixador, seus sábios conselhos e eficientes serviços.

Interrogado sobre quem sucederia o sr. Daniels no posto de embaixador no México, respondeu o sr. Hull que gostaria de saber, acrescentando que o assunto não havia ainda chegado àquele ponto não podendo mencionar quaisquer nomes.

Perguntaram ainda os jornalistas se era esperado concluir todos os acôrdos com o México antes de se tornar efetiva a resignação do sr. Daniels ao que o sr. Hull retrucou que nada sabia ainda a respeito, acrescentando mais que depois das conferencias com os diferentes grupos que tomam parte nas discussões — evidentemente se referindo à questão petrolifera, apenas um restava a ser liquidado; o Dept de Estado carecia de tempo para considerar seus pontos de vista e vice-versa. "É por isso, acrescentou o Secretário de Estado, que tiveram logar repetidas conferencias e porque é dificil predizer quando as negociações se manterialisarão, conduzindo à conclusão do acôrdo".

Relembra-se a propósito que a última conferência dos representantes das companhias petrolíferas e o Dept. de Estado teve lugar na terça-feira 28.

SEGUNDA-FEIRA NÃO E' FERIADO

Em virtude de resolução da Curia, adiando para amanhã as comemorações de Finados, por ser o domingo um dia proprioa atos de expansão de alegria, formou-se um ambiente de expectativa d eferiado para o dia 3. Mas, podemos informar que o feriado nacional do dia 2, que é hoje, não foi alterado. Assim, amanhã, dia dedicado pela Igreja, com essa transferência, ás comemorações dos mortos, não é feriado.

Aumenta a escassez de generos e matérias primas no Japão e na Italia

Washington, 1 (U. P.) — Uma informação de fonte oficial diz que aumenta a escassez de gêneros de primeira necessidade e de materias primas, tanto no Japão como na Italia. Fez-se notar que à falta tambem de trabalhadores especializados, bem como dificuldades de transportes no Japão.

Igualmente na Italia, a industria carece de materias primas para alimentar suas máquinas existindo enorme disparidade entre os salários e o custo da vida: Constitue uma preocupação para os governos desses paises a conservação de todos os materiais, inclusive os alimentos e outros artigos que fazem parte das necessidades da vida diária.

Está em pleno apogeu a campanha nacional visando aproveitar todos os objetos de metal na fabricação de armas e aviões. As dificuldades de transportes e a necessidade de utilizar grandes quantidades de carvão para beneficiad o minerio de ferro de baixa qualidade, usado na industria metalurgica, é a causa da falta de carvão que se observa na Italia.

Tokio, 1 (A. P.) — O "Nichi-Nichi" em editorial, declara que si o Japão já não póde importar petróleo "por meios ordinarios", deve consegui-lo "por meios extarordinários, mesmo perigosos".

O jornal argumenta que as nações modernas não pódem sobreviver sem petróleo, o quê torna a insistência do Japão em conseguir petróleo um áto legitimo de autodefesa.

Os ataques alemães contra a marinha mercante britanica

Berlim, 1 (H. T.) — O alto-comando alemão informa:

"Em prosseguimento à luta contra a marinha mercante britanica, aparelhos alemães de combate puzeram a pique um cargueiro de 2.000 toneladas, ao largo das Ilhas Faroe.

Foram afundados, ainda, ao largo da costa oriental da Grã-Bretanha, quatro navios mercantes, entre os quais um grande navio-cisterna, deslocando 20.000 toneladas e navegando em combolo poderosamente protegido. Quatro navios do mesmo combolo ficaram bastante danificados pelas bombas alemãs.

CRÔNICA DO EXTERIOR

O inocente jogo do bolão provocou séria polêmica na França

Vichi, 1 (H. T.) — Grande indignação agitou recentemente os jogadores de bolão franceses. Porque? Apenas porque certo redator do um jornalzinho juvenil — esta idade é por vezes excessivamente irreverente — permitiu-se acusar o mais inocente e mais popular de todos os jogos de arruinar a saude dos que o praticam, de combater o verdadeiro esporte, de fazer esquecer o futuro da França e mesmo de "entravar a Revolução Nacional".

Empolgado pelo seu zelo partidário, este precoce e imprudente polemista foi mesmo ao extremo de qualificar o jogo de bola de "esporte de beberrões".

A pacifica e sossegada cidade de Lião, que é por assim dizer a capital do jogo de bolão, como o é do bom vinho Beaujolais, levantou-se irritada ante o insulto. Todos os jornais lioneses fizeram côro para condenar e vergastar o caluniador do jogo de bolão. Os provençais se aliaram fraternalmente a esse vasto movimento de protesto. Quanto aos angevinos e aos bretões, eles tambem grandes apreciadores do popular divertimento não há duvida que tambem exigiriam pública reparação se a linha de demarcação que divide a França em duas zonas não os houvesse impedido de conhecer essa original querela.

As coisas foram felizmente repostas em seu lugar no próprio jornal em que havia aparecido o primeiro artigo causador da celeuma.

"O jogo de bolão — apressou-se a escrever o jornal juvenil em seu número seguinte — é pelo esporte quando ele se vivifica e se emula quando ele se vevifica e se emula em esforços; é contra o esporte quando este perde o dinamismo e se contenta com o que conquista".

Os jogadores de bolão não pediam mais. Eles não fizeram jámais, de sua parte, campanha contra as corridas a pé, o lançamento de disdo, as corridas de autos e os saltos em altura ou com vara ou qualquer outro esporte. Contentam-se perfeitamente com a flamante definição que um apreciador deu ao seu passatempo favorito: "o bolão é o jogo do homem prudente, sensato, já de posse de toda sua capacidade fisica e mental, do homem maduro, que para defender-se dos gelos da idade que se aproxima sabe viver esses personagens respeitaveis que se fazem preceder de seu ventre avantajado omo as altas personalidades se fazem preceder de suas bagagens... O jogo de bolão é o jogo dos padeiros retirados da profissão, dos tabeliães, notários, dos comerciantes retirados dos negocios, ou melhor de tudo o que constitue a parte séria e sólida da sociedade. Só póde compreender o jogo de bolão quem tem alma pura, quem não conheceu paixões, quem tem o coração simples.

O jogo de bolão recebeu tambem a absolvição do sr. Jean Borotra. Como alguns fanaticos tivessem pedido ao Comissário Geral de Desportos que lançasse sobre esse jogo não se sabe qual proibição, o colaborador do marechal Pétain respondeu muito sabiamente que o jogo de bolão é um jogo e que o esporte é o esporte. Ora, a juventude da França está atualmente, na sua imensa maioria, bem longe de confundir um simples passatempo com os exercicios essenciais de que depende o vigôr da raça. Certo, o sr. Jean Borotra não será obrigado a repetir o gesto do rei Carlos V., que, segundo os historiadores, proibiu o jogo de bolão porque desviava os rapazes da carreira das armas".

A crônica regista ainda outra pequena anedota sobre o jogo de bolão: O grande almirante britânico sir Francis Drake, que apreciava o jogo de bolão com a mesma paixão e entusiasmo dos nossos lioneses e provençais, estava quasi no ponto de decidir uma partida muito movimentada quando um cavalheiro lhe veiu anunciar a aproximação da Invencivel Armada. O famoso marinheiro teria respondido simplesmente: — "Parece que tenho apenas o tempo preciso para terminar minha partida". E isso não impediu a Inglaterra de vencer a frota gigante de Felipe II, com a ajuda da tempestade e do vento.

Os aficionados do jogo de bolão não têem a pretensão de obrigar todos os franceses a consagrar seus domingos e feriados a essa diversão. Fazem no entanto observar que o jogo de bolão comporta toda uma filosofia e que constitue um dos melhores meios de aprender a viver. Assim é que muitas vezes um jogador que já se acredita vencedor da partida por estar colocado já muito perto do objetivo é "desalojado por um habil e certeiro parceiro, e vê desfeitas todas as suas esperanças. Ainda outros há que a despeito de sua habilidade e pontaria são vencidos por outros menos brilhantes porém mais sensatos. Os imprudentes e os presunçosos são quasi sempre punidos.

Enfim, o jogo do bolão ensina e desenvolve o espirito da equipe, do esforço partilhado por outros e da vitória coletiva.

Se tudo isso é exáto e se o jogo do bolão é de fato o jogo das filosofias, só se póde desejar que ele tenha muitos adeptos em todo o mundo porque é provavelmente de filosofos que a humanidade mais tem necessidade.

Congresso Eucarístico Nacional do Chile

Afim de participar das solenidades do Oitavo Congresso Eucarístico Nacional, a realizar-se na próxima semana em Santiago do Chile, viajou ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, até Buenos Aires, monsenhor Joaquim Nabuco.

O ilustre prelado voará amanhã, segunda-feira, em outro avião da Panagra, de Buenos Aires para Santiago, atravessando os Andes.

Amanhã, também pelo "clipper" da carreira, seguirá com o mesmo destino e para o mesmo fim, d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo de São Paulo, cujo embarque realizar-se-á, às 8 horas da manhã, na estação do Aeroporto Santos-Dumont.

Interrompido o trafego ferroviário na Sérvia

Berna, 1 (H. T. — O "Neue Zuriche Zeitung" informa de Budapest: Em consequência do movimento revolucionário que assumiu certa importancia, o trafego da estrada de ferro da linha Nich-Prakova, na Servia, no trecho compreendido entre as estações de Zajecar e Paliluia, foi completamente interrompido por decisão das autoridades ferroviárias servias. Essa linha conduz á proximidade da fronteira bulgara, pelo vale de Timok."

O AFUNDAMENTO DO "REUBEN JAMES"

A primeira unidade da marinha de guerra dos Estados Unidos posta a pique na Batalha do Atlântico

Washington, 1 (U. P.) — O Departamento da Marinha publicou os nomes dos sete oficiais que se achavam a bordo do "Reuben James". São os seguintes: comandante Heywood Edwards, tenente Benjamin Ghetzler, tenente Dewey Johnston, tenente John I. Laub, tenente James M. Belden, alferes Graig S. Dowers e o alferes Howard V. Wade. Não se sabe exatamente o número de tripulantes do navio afundado; porém, os destroyers de sua classe têm, geralmente, uma tripulação de 114 marinheiros e sete oficiais.

Washington, 1 (A. P.) — O nome de "Reuben James", atribuido ao destroyers que acaba de ser torpedeado e afundado — é o de um marinheiro americano que, no ataque naval levado a efeito pelos Estados Unidos contra Tripoli, em 1804, salvou a vida de seu comandante, o capitão Stephen Decatur Junior, interpondo-se entre ele e um guerreiro tripolitano que la transpassá-lo com a espada.

O marinheiro ferido conseguiu restabelecer-se mais tarde, e ainda lutou ao lado do comandante Decatur, em 1812, contra os ingleses.

UM EPISODIO

Cairo, 1 (Reuters) — Quando, ontem, três soldados britanicos surgiram no quartel general das tropas inglesas e foram interrogados de onde tinham vindo, responderam: "De Bengazi".

Bengazi acha-se situada a tresentas milhas através do deserto. Esses três soldados tinham palmilhado aquela enorme distância depois de haverem fugido de um campo de concentração alemão.

Contando a história da sua fuga, depois de permanecerem cinco meses em cativeiro, um deles, de nome Haslet, declarou: "Fizemos o juramento de que haviamos de fugir, logo depois de termos sido feito prisioneiros. Sabiamos que teriamos que fazer nossos planos, cuidadosamente porquanto longo era o caminho que deviamos percorrer até ficarmos em segurança. uma vez transporta a cerca de arame farpado construida pelos italianos, à guisa de fronteira. Primeiro, tinhamos que esperar uma oportunidade e além disso necessitavamos de agua e alimentos. Estas duas últimas coisas constituiam os nossos maiores problemas, quando imaginavamos que teriamos a percorrer cerca de 400 milhas antes que pudessemos estar certos de que já não correriamos mais perigo. Fugir do campo era coisa que ofereceria muito poucas probabilidades de éxito. Os alemães vigiavam-nos cuidadosamente. Pouco alimento nos forneciam e, entretanto obrigavam-nos a trabalhar durante 14 horas por dia, tendo, mais tarde, diminuido para 12 horas, apenas. Todos os dias iamos guardando um pouco das nossas rações de sardinhas. Pouco nos restava para comer.

Justamente quando pensavamos em fugir, cai doente, de itericia. Isto nos atrazou um pouco. Resolvemos fugir durante uma noite e de tal forma que só viessem a notar a nossa ausência quando já nos encontrássemos bastante afastados. Na noite escolhida, esgueiramo-nos, escondendo-nos nas saliencias do campo. Ali permanecemos por algum tempo e finalmente partimos.

Nossa primeira etapa ia sendo vencida com facilidade. Tinhamos suficiente alimentação para vivermos por uns 20 dias e cada um de nós conservava quatro garrafas cheias dagua. Tinhamos tambem conosco um mapa que haviamos cortado de um jornal alemão, ilustrado, bem como nossos compassos, um dos quais feito de uma caneta tinteiro. A manhã surgia fria e resolvemos descançar. Mais tarde, prosseguindo viaggem, sob um sol escaldante até que a temperatura se tornou mais branda. A tardinha e assim aconteceu durante sete dias. Finalmente, uma noite, dormimos numa cabana abandonada e, ao amanhecer, tivemos a surpresa de avistar o capitão de uma patrulha britânica, que se achava perto de nós, armado de metralhadora "Tommy". Dissemos-lhe quem éramos, e como haviamos fugido e ele, simplesmente, perguntou-nos se queriamos subir para o caminhão em que viajava.

No campo de concentração, do qual fugimos, haviam uns 300 prisioneiros, dos quais cerca de 200, australianos. Todos mostravam um tal espirito de despreocupação, que os alemães não podiam compreender. Uma vez por semana organizavamos concertos e ao terminar cantavamos o "Good save the King" tão alto quanto nos era possivel.

Italianos e alemães não se associam muito. Estes últimos tomam o melhor de tudo quanto vem da Italia. Os raids britânicos contra Bengazi têm produzido resultados satisfatórios e todas as noites a população afasta-se da cidade, carregando cada um seus cobertores. Si os prisioneiros fumarem um cigarro, durante a noite, são advertidos de que, na segunda vez, serão fuzilados. Tive ocasião de verificar como os alemães procuram fazer propaganda nociva contra nós.

Uma das bombas dos nossos aparelhos atingiu um edificio próximo a um hospital. Não havia bandeira da Cruz Vermelha nesse hospital, mas, na semana seguinte, os alemães estavam filmando o prédio bombardeado, em cujo mastro tinham hasteado uma bandeira da Cruz Vermelha.

NA NORUEGA

Estocolmo, 1 (H. T.) — Segundo informações vindas de Oslo e publicadas pela imprensa sueca, em varias cidades norueguesas foram baixados decretos proibindo aos jovens menores de 16 anos sair de casa após o recolher do sol, quando não lhes será mais permitido circular pelas ruas ou permanecer nos cafés e locais de diversão.

Em algumas cidades foi feita excepção para jovens acompanhados de seus pais.

MAIS EXECUÇÕES EM PRAGA

Praga, 1 (H. T.) — Quatro acusados de tentativas de alta-traição e sabotagem foram condenados à morte pela Corte Marcial desta capital.

Todos os condenados já foram executados.

Os acusados faziam parte de um grupo tcheco de oposição.

OS GUERRILHEIROS SÉRVIOS

Estambul, 1 (A. P.) — Um consul neutro em Budapest, declarou ao chegar a esta cidade, que reinam na Iugoslavia as condições mais caóticas. De acordo com a fonte em apreço, os bandos de guerrilheiros sérvios dominam completamente as zonas rurais e, as tropas de ocupação do Eixo, aquarteladas nas cidades, se acham praticamente cercadas em praças fortes, não se aventurando a viajar sem escolta.

O informante acrescentou que, as viagens por aquele país subjugado pelo Eixo, constituem um real perigo devido aos continuos atos de sabotagem, nas ferrovias, e ataques organizados contra os comboios. Assim, os trens não mais trafegam segundo horarios pre-estabelecidos, mas, tão somente depois de garantidas as condições de segurança por todo o percurso.

Berlim, 1 (U. P.) — Comunica-se autorizadamente de Belgrado que revolucionarios comunistas ocuparam varias cidades no distrito de Shumadia, da antiga Iugoslavia.

"MUNIÇÃO SECRETA"

Londres, 1 (A. P.) — O Ministério dos Abastecimentos revelou que a Grã Bretanha tem uma "nova munição secreta", já usada por certos vasos de guerra britanicos quando em escolta aos comboios.

A referência a essa munição está contida no relato do Ministério sobre como vinte homens, "na fábrica X", trabalharam toda uma noite, recentemente, afim de completar a produção para um vaso de guera que a esperava.

Foi explicada aos trabalhadores a importancia do trabalho e os operários trabalharam sem descanso.

Finalmente, às três da manhã todo o carregamento estava pronto "e, mais tarde o vaso de guerra transportou a munição para bordo e se afastou do cáis".

Os circulos autorizados se recusaram a dar detalhes sobre a nova munição, negando-se mesmo a dizer si tem qualquer relação com a nova bomba aérea britanica, que se afirma ser cinco vezes mais poderosa do que os explosivos usados anteriormente.

Acredita-se, em certos circulos, que a nova munição seja uma carga de profundidade mais eficiente ou um obuz de pequeno calibre mais poderoso.

Batida a quilha de 33 navios no mês de outubro nos Estados Unidos

Washington, 1 (H. T.) — Funcionarios encarregados da realização do programa da frota para os dois oceanos, anunciaram hoje que no decorrer do mês de outubro foram batidas as quilhas de trinta e três navios dos quais um cruzado três destroyers e dois submarinos numa média de um por dia; 22 navios entre eles um cruzador, um destroyer e três submarinos, foram lançados ao mar, na média de um em cada três dias; 17 navios numa média de um de dois em dois dias.

Consequências do furacão que varreu o arquipelago de Teneriffe

Santa Cruz de Teneriffe, 1 (H. T.) — Grandes danos se verificaram na ilha de Gomera, em consequência do violentissimo furacão, que varreu o arquipelago de Teneriffe, durante a ultima noite, causando a morte de doze pessoas.

Em Herminua, a torrente arrastou uma mulher e uma criança, que pereceram afogadas.

Mais duas pessoas desapareceram ali, sendo destruidos 25 casas.

Em Regita, oito pessoas foram vitimas dos desabamentos causados pela tempestade, ficando ainda inutilizada a fábrica de conservas local, onde trabalham numerosos operários.

Em toda a ilha, numerosas casas desabaram. Algumas aldeias, como São Sebastião de la Gomera, foram inundadas em menos de uma hora.

Nessa mesma aldeia, os "estoques" do governo e dos armazens de viveres foram destruidos. As perdas atingem cerca de dez milhões de pesetas.

Grupos constituidos de elementos da guarda civica e da Falange participam dos trabalhos de salvação, sob a direção do general Serrador, comandante das tropas do arquipelago de Teneriffe.

O material médico e de trabalho, necessário no momento, chegou à Gomera às primeiras horas da manhã, graças às providencias da Intendência. Foram enviadas, ainda, para o local, duzentas patrulhas e numerosas turmas de operários.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA TURQUIA

Angora, 1 (U. P.) — o general Ismet Inonú, ao formular seu oferecimento de mediação disse:

"Não nos curvaremos, sob nenhuma circunstância, à ação pela força. Opôr-nos-emos, com força e energia, aos que se desviem do curso reto, as expensas de nossos compatriotas e aqueles que procurar tirar proveito das dificuldades, creadas pelas circunstancias, para obter proveito, mediante especulações politicas e comerciais.

"Como sabeis, a independencia dos povos balcanicos constitue uma das bases da politica adotada pela Turquia Republicana. Da mesma forma que nossas esperanças, nossos esforços concentraram-se, sempre, na preservação dessas independencias e, assim, nossos átos e nossos desejos manter-se-ão inalterados para o futuro.

"Nossas relações com a Alemanha atravessaram, as mais delicadas provas, durante os acontecimentos balcanicos. Hitler, na mensagem especial e pessoal que me enviou, expressou sua amizade para com o nosso povo. A resposta que lhe dirigi, com a aprovação de nosso governo, e o novo intercambio de mensagens, que se seguiu, crearam a atmosfera de mutua confiança, na qual se baseia o tratado germano-turco de 18 de junho de 1941. Vi, com alegria, os resultados desta conduta. As relações germano-turcas continuaram, sendo, desde então, de uma amizade que não pode sofrer alterações. Os termos do tratado de amizade e não agressão, de junho de 1941, produziram este efeito e o continuam produzindo. O acôrdo economico, germano-turco, que foi assinado, recentemente, e que submeterei, logo à vossa aprovação, é digno de considerar-se como prova dessa politica de amizade e confiança".

Ao tratar das relações com a Inglaterra, o general Inonu disse que na politica da Turquia não havia se refletido, por nenhuma forma, a derrota sofrida pela França. A Turquia declarou abertamente, fidelidade ao seu tratado de Aliança. A Turquia expressou, novamente, a uma das maiores potencias do mundo que está disposto a cumprí-lo, ainda nos dias aziagos. Nossa politica, que continua tendo por base, os mesmos principios de defesa e integridade, considera a fidelidade aos compromissos como o único principio que se enquadra no carater do povo turco, nos seus interesses gerais e na moralidade internacional".

Quanto a situação do país, diante dos acontecimentos que se desenvolvem em torno de si, pode-se afirmar que o nervosismo extremo, evidente quando os alemães obteriam vitórias no meado do verão, vai desaparecendo, a medida que se aproxima o inverno.

Um dos mais destacados estadistas turcos manifestou, esta noite, a um diplomata estrangeiro que sempre acreditára que se a Alemanha não tocasse no país, antes do dia da República — cujo aniversário comemorou-se na quarta-feira passada a "Turquia estaria salva durante todo inverno. Acrescentou que, ao seu vêr, a posição da Inglaterra, na Siria, no Irak e no Irã é uma suficiente base para enfrentar os alemães na primavera.

A morte do "cirurgião das estatuas"

Clermont-Ferrand, Outubro (H. T.) — Por via Aérea — O dr. Rochi, cognominado "o cirurgião das estatuas", acaba de falecer em Roma com a idade de 40 anos. Morreu depois de ter revivescido um passado de vinte séculos, depois de ter arrancado a mortalha dos deuses, depois de ter restituido a vida àquilo que o tempo havia condenado.

A reputação do dr. Rochi era mundial. Os seus milagres eram conhecidos por todos os arqueólogos. De todas as vezes que no Egito, na Grecia, na Pérsia ou na China, se faziam excavações em que se descobrisse um blóco de bronze que apresentasse vagamente a fórma de uma estatua, a presumida obra prima era enviada ao dr. Rochi, único capaz de dar remédio ao ultrage dos séculos.

Este jovem sábio especialisado em estudos electro-quimicos descobrira efetivamente o meio de restituir todo o frescôr a qualquer objeto de metal atacado pelo ar ou dupla chuva ou desfigurado ter permanecido muito tempo debaixo do sólo. Ele purificava o que a lama tinha manchado, aquecia o que o gelo tinha solidificado, restaurava, numa massa informe, os graciosos quadris de uma virgem, o soberbo tronco de um guerreiro ou o ventre de um Budha. O laboratorio que instalára na sua pequena casa de Monte Palatino deixava a perder de vista os dos charlatães da cirurgia estética.

O dr. Rochi tratava aí, em série, os heróis, os gênios, os imperadores e os deuses. Em algumas das salas não se podia entrar senão com uma mascara contra gases. Dos bronzes da Grécia antiga ou da misteriosa Asia escapavam-se nocivos vapores ácidos.

Aquí, um Apolo, um Heraklês, uma Minerva ou uma Venus, repousavam num banho de água limpida atravessada por uma corrente elétrica. Ali, outras estatuas, envolvidas em ataduras iguais às dos doentes operados de fresco estavam deitados em esquifes de vidro. Tudo isto representava para o dr. Rochi um trabalho gigantesco, mas ao mesmo tempo uma alegria imensa por poder entregar de tempos a tempos a um arqueologo estupefato, em lugar do metal informe que três meses antes recebra, um Palas-Atenas em toda a sua gloria ou um deus em todo a sua magestade.

Infelizmente os produtos de beleza que o dr. Rochi usava para as estatuas — ácidos e gases causticos — são de manejo perigoso. O seu colorido torna-se terroso. O dr. Rochi tinha sincopes frequentes. O seu sono era chelo de pesadelos. Os médicos tinham-lhe ordenado que suspendesse os trabalhos, mas ele não os quiz ouvir e morreu no meio das suas estatuas vinte vezes centenarias, na idade aparente de 40 anos, mas, na realidade, talvez na idade de dois mil anos. Morreu, como os martires da ciência, martir da arte e da beleza — morte feliz como a de todos os martires.

O novo comandante do 24 B. C.

São Luiz, 1 ("Correio da Manhã") — O tenente-coronel Ernesto Pereira Rodrigues assumiu o comando do 24º Batalhão de Caçadores.

COM BOMBAS OU SEM BOMBAS

Frequentam as aulas diariamente, na Inglaterra, mais de quatro e meio milhões de crianças

Londres, 1 (Por Wesley Gallagher, da Asociated Press) — Com bombas ou sem bombas, mais de quatro e meio milhões de crianças, com as suas máscaras contra gases, assistem diariamente às aulas em milhares de escolas da Inglaterra de tempo de guerra, recebendo, em muitos casos uma educação "ruralizada", determinada pelas contingências de dois anos de conflito.

Nas regiões costeiras de defesa, as escolas foram fechadas, mas, ainda assim, em vários pontos, as crianças continuam a receber a instrução segundo um plano especial de trabalho, que é feito em casa. A respeito da frequência às escolas e do número de crianças educadas pelo sistema de trabalho caseiro, dizem as autoridades encarregadas da instrução pública que a quantidade de alguns "atinge um total que muito se aproxima do número normal de frequência no outono corrente."

Nas zonas rurais, onde a população escolar, com a chegada das crianças evacuadas dos grandes centros, aumentou consideravelmente, muitas escolas funcionam em dois turnos, um matutino e outro vespertino. Durante três horas e meia, as crianças assistem às aulas e depois os mestres as levam a passeio ou em excursões, durante a duração dos quais lhes são ministradas lições de agricultura ou de ciências naturais, favorecendo a oportunidade a que outro grupo de crianças ocupe o edificio da escola, recebendo os ensinamentos básicos.

Grandes cidades como Londres Liverpool e outros grandes centros de população da Inglaterra aproveitaram o verão para construir grandes refúgios anti-aéreos de cimento armado, destinados a servir por ocasião da reabertura dos centros escolares abrigando convenientemente as crianças que estarão de regresso do interior do país.

A propósito, uma autoridade educacional declarou recentemente: "Até agora, não houve realmente um verdadeiro problema criado pela necessidade de estabelecer escolas especiais para as crianças inutilizadas pelos ataques aéreos. As percentagens de crianças nessas condições têem sido relativamente pequenas, sendo essas pequeninas vitimas absorvidas pelas escolas normalmente existentes para os inutilizados e cegos."

Em algumas regiões do país, foram estabelecidas escolas especiais dirigidas por psicólogos e psiquiatras, destinadas a curar as desordens mentais causadas nas crianças pelos bombardeios aéreos. Todavia, o número desses estabelecimentos é ainda bastante reduzido.

Tambem a maior parte dos governos exilados, já estabeleceu pequenas escolas destinadas a receber os seus compatriotas, permitindo, assim, que as crianças belgas, holandesas, francesas ou norueguesas recebam normalmente a instrução escolar.

As crianças estrangeiras dos paises ocupados, internadas com as familias na Ilha de Man, são instruidas pelos próprios pais, mediante acordos feitos com as autoridades dos campos de concentração.

Do Ceará ao Rio, numa fragil jangada

Os mares bravios do nordéste haveriam de ter, para dominá-los, homens cuja fibra não pudesse ser medida pelo padrão geral da decisão humana. Constantemente açoitados pelos ventos, vivem em perene rebeldia, impondo aos homens que se consagram à exploração das riquezas marinhas a luta contra a furia das vagas encapeladas.

Na porfia diária pela conquista da subsistência, tornam-se os pescadores do norte indomitos batalhadores que têm por instrumento de navegação os conhecimentos que a tradição dos antepassados lhes transmitiu e por embarcação a fragil jangada de construção propria, cuja debilidade de porte não correspondente á capacidade incalculavel de resistência. Montando os vagalhões de maior vulto, vai-lhes no dorso em todo o movimento, como que colada à superficie, embora varejada inteiramente. Sobre ela, apenas os homens da tripulação. Nem um objeto conseguiria manter-se. Presos ao mastro, todos os utensilios são transportados, sempre no mais estrito indispensavel.

Não obstante, vara as mais extensas distâncias, sem conhecer obstaculos, sem se deter ante qualquer intemperie. E vence, invariavelmente.

Ainda agora, um grupo de seis valentes pescadores, deixando as praias cearenses há relativamente pouco tempo, vem cobrindo decididamente a rota do sul, buscando a Guanabara, num exemplo edificante de bravura. Visam uma finalidade — trazer ao presidente da República, na data da instituição do Estado Novo, suas homenagens pessoais.

Chegando ontem ao porto de Vitória, receberam, como nos demais pontos de escalas, as mais carinhosas manifestações da população.

Aqui no Rio, inumeras são as festividades que se estão organizando para homenageá-los, partidas principalmente das próprias classes operárias, por intermédio de suas organizações de classe, com o apoio incondicional das autoridades.

E falando pelos pescadores, presidente que é da respectiva Federação, o comandante Xavier da Costa, brilhante oficial de nossa Armada, em uma reunião de operários a que presidiu ontem por especial convite, teve as mais carinhosas expressões para o feito dos bravos jangadeiros.

Este grupo de modestos pescadores há de receber, à sua chegada à Guanabara, cumprida a empresa extraordinária a que se dedicam, uma consagração à altura do mérito do empreendimento.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Baile na Opera, com Marthe Harell.
Cinemo Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Revoada das Aguias, com Ray Milland.
Metro — Somos Todos Irmãos, com Spencer Tracy e Mickey Rooney.
Odeon — A Carta, com Bette Davis e Herbert Marshall.
Pathé — A Companheira de Tarzan, com Jonnhy Weissmuller.
Plaza — Ordinário Marche, com as Irmãs Andrews.
Rex — Serenata Prateada, com Irene Dunne.

CENTRO

Centenário — Filho de Monte Cristo e Segredos da Armada.
Cinema Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Na téla: Cupido Perigoso e palco: Genésio Arruda.
Eldorado — Lady Hamilton (A Divina Dama) e Musica Maestro.
D. Pedro — O Renegado e Si Fosse Eu.
Floriano — Conquistadores e Palácio das Gargalhadas.
Guarani — A Vida é Uma Canção e A Curva da Morte.
Ideal — Uma Noite no Rio e Complementos.
Iris — Uma Noite no Rio e Complementos.
Lapa — Parada da Primavera e Mercadores do Crime.
Mem de Sá — Os Quatro Filhos de Adão e Piratas da Estrada.
Metropole — Amor de Minha Vida e Mascara de Fogo.
Opera — Sunny, a Ilha dos Horrores e Palco.
Parisiense — Os Anjos no Castelo Misterioso e Agora Não Sou de Ninguem.
Popular — O Patriota e Corações Humanos.
Primor — Uma Hora de Vida e Gulliver.
Rio Branco — Nós e O Destino e O Homem dos Olhos Esbugalhados.
São José — A Vida Tem Dois Aspetos e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Kit Carson e Sedutora Aventureira.
América — A Carta, com Bette Davis e Herbert Marshall.
Americano — Conquistadores e Por Partidas Dobradas.
Apolo — Aves Sem Ninho e Complementos.
Avenida — Dois Contra Uma Cidade Inteira.
Bandeira — Ladrão de Bagdad e Complementos.
Beija-Flor — Aves Sem Ninho e Contra o Rei.
Carioca — A Carta, com Bette Davis e Herbert Marshall.
Catumbi — Parada da Primavera e O Segredo dos Mineiros.
Coliseu — Mme. La Zonga e Garota do Circo.
Edison — As Tres Noites de Eva e Piratas do Ar.
Estácio de Sá — Vamos Cantar e Boca Não é Garganta.
Fluminense — Mme. La Zonga e Não, Não Nanette.
Grajaú — Morro dos Ventos Uivantes.
Guanabara — Vinte e Quatro Horas de Sonho.
Haddock Lobo — A Escrava Branca e Uma Hora de Vida.
Ipanema — Serenata Prateada e Complementos.
Jovial — Gibraltar e Segredos da Armada.
Madureira — O Morro dos Ventos Uivantes e Lua de Mel Para Tres.
Maracanã — Dois Contra uma Cidade Inteira.
Mascote — O Dinamico e Ilha dos Horrores.
Meier — Kit Carson e Bandoleiro Jovial.
Metro-Tijuca — Furia do Céu, com Robert Montogmory.
Modelo — Uma Noite no Rio e Complementos.
Moderno — Uma Noite no Rio e Tres Mascarados.
Nacional — Ouro Liquido e Calouros em Apuros.
Natal — Capitão Cauteloso e Complementos.
Olinda — Cidadão Kane, e O Dinâmico e Palco.
Oriente — Ao Sul de Pago-Pago e Legião do Zorro (série).
Paraiso — Galante Aventureiro e O Grande Mistério Aereo (série).
Paratodos — Dama de Malaga e Criador de Campeões.
Penha — Serenata Tropical e Complementos.
Piedade — Os Quatro Filhos de Adão e Algemas da Lei.
Pirajá — Lady Hamilton e Complementos.
Politeama — Major Barbara e Caravana Emboscada.
Quintino — Um Tiro Nas Trevas e Amor a Prestações.
Ramos — Anjos de Cara Limpa e Trem Ciclone (série).
Real — A Grande Conquista e Pequeno Acidente.
Rita — Sunny e Complementos.
Rosário — Garota do Circo e A Volta do Bezouro Verde (série).
Roxi — A Vida Tem Dois Aspêtos e Complementos.
Santa Cecilia — Canção do Milagre e Trem Ciclone (série).
São Cristovão — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
São Luiz — A Carta, com Bette Davis e Herbert Marshall.
Tijuca — Ouro do Céu e Incendiários.
Varieté — Corações Humanos e Caçadores de Noticias.
Vaz Lobo — Aldeia da Roupa Branca e Cinco Pimentinhas.
Velo — Amor de Minha Vida e Piratas de Estrada.
Vila Isabel — Vinte e Quatro Horas de Sonho.

NITEROI

Eden — Almas Rebeldes e Ferradura Fatal.
Imperial — Ladrão de Bagdad e Cartucho Acusador.
Odeon — Ao Sul de Suez e Complementos.
Paratodos — Inferno Verde e Estrela Luminosa.
Rio Branco — Teu Nome e Paixão e Maridos Travessos.
São José — Mulheres Sem Nome e O Renegado.

PETRÓPOLIS

Cine Corrêas — Atire A Primeira Pedra.
Capitólio — A Tentação de Zanzibar.
Glória — Uma Noite no Rio e Contra o Rei.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino
Recreio — A Cabrocha Não é Sôpa, com Aracy Cortes e Oscarito.
Regina — Sinfonia Inacabada, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva Todor em Carneiro de Batalhão.
Serrador — Cia. Procopio — "Pão Duro", com Procopio e Bibi.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
2 de Novembro de 1941

A POESIA INGLESA E A GUERRA

Epitáfio numa casa de chá

(1941)

DOUGLAS GIBSON

Nestas ruinas está o relógio parado,
os ponteiros nas três e meia ainda agarrados,
a lembrar o passado, antes que o abalo escuro
lançasse à eternidade as horas do futuro.
O tempo se acabou nessa tarde dormente,
feito em pedaços, para sempre, eternamente;
como toada sem fim, subiram e tombaram
o riso interrompido, o chá dourado, o pão,
os empoeirados pensamentos de um ancião
sentado a olhar o espaço; e um par de namorados
perdidos de emoção; e o bichano a dormir;
e as empregadas que, cansadas de servir,
não souberam jamais que, em cima, na amplidão,
rondava a morte. Nada existe mais, senão
este relógio cruel, testemunha calada
daquele crime — à luz que foi assassinada
nos olhos desse jovem par, a quem roubaram
o prazer prometido, o outro lado do tempo.

ABGAR RENAULT

PRESCILIANO

o pintor dos contemplativos

Justo no momento em que me aprestava para partir para São Lourenço, com o intuito de gozar um pouco dos favores da montanha, chegou ao Rio o grande artista baiano Presciliano Silva. Mal lhe falei, e já o tempo me não sobrava para acompanhá-lo nas providencias de sua exposição, no Palace Hotel. No entanto, confiante, deixei o Rio.

Os quadros a serem expostos, iriam, por certo, cingir, mais uma vez, a fronte do festejado artista, de louros merecidos, conquistados por toda uma vida de dedicação beneditina e trabalho fecundo. A obra de Presciliano Silva é, em verdade, singular, sobre ser grandiosa. Além de excelente ilustrador, mestre consagrado do "crayon", Presciliano maneja o pincel com o sentimento dos grandes estetas, logrando fixar recantos esquecidos, e, não raro, ignorados, dando-lhes sublimidade, expressão, prestigio. Os conventos baianos lhe têm sido objeto de maiores atenções, servindo-lhe de tema abundante para criações maravilhosas.

Ambientes repousados, soturnos, enlevados pelo silencio austero dos claustros, onde tudo é harmonia, sobriedade, misticismo, a alma do artista como que se tresdobra, extasiada, fixando na riqueza de suas meias tintas, a majestade policrômica dos angulos focalizados, que, dentre em pouco, se transmudam em télas de rara beleza. E essa beleza indiscutivel, como que se transmite e se reporte aos olhos dos visitantes que admiraram sem cessar os seus quadros, imbuindo-lhes, por outro lado, daquele mesmo sentimento mistico que aflorou à alma estesiada do artista quando da concepção e execução da obra. A par dêsse realismo ambiente, é, acima de tudo, essa esplendidez expressiva que êle sabe imprimir à sua arte, que faz de Presciliano um grande artista, o pintor dos contemplativos... Porque sabe êle imbuir ao observador atento o seu proprio sentimento, os trópos magnificos de sua fina sensibilidade. São, assim, os seus quadros verdadeiros refúgios de beleza clasica, beleza que nos leva à meditação pela força de uma mistica contagiosa.

Não sei de todos os quadros que Presciliano acaba de expôr. Sei, porém, do quanto êle vem sendo mal conhecido, no Rio. A sua obra, apenas concentrada até então na admiração de alguns, de poucos, não teve a divulgação necessaria e merecida. E hoje mais do que nunca deve estar Presciliano convencido disso. Não será para estranhar, pois, o êxito por êle alcançado, tão extenso e tão brilhante, quanto recomenda a fina cultura artistica do publico carioca, de uma fórma geral.

E os louvôres amplos da imprensa, e as resonancias que até aqui chegam do êxito de Presciliano, pelas referencias sempre lisonjeiras, levaram-me a tracejar essas linhas que traduzem a minha satisfação incontida pela vitória desse grande talento baiano, meu companheiro bonissimo, parciario, como eu, da Ala das Letras e das Artes da Baía, sociedade cultural, já conhecida do Brasil, criada e dirigida pelo espirito fulgurante de Carlos Chiacchio. O êxito de Presciliano tem, ainda, um grande significado. É a Baía, metropole brasileira, refletindo-se, sem solução de continuidade, em cheio, na capital do país, em harmonia com o seu passado glorioso, robustecendo-lhe as tradições imortais, contribuindo sempre e sempre para o enriquecimento do patrimonio cultural da nação. Não apenas nos "interiores" misteriosos, se afirma o nosso Presciliano. Posso acrescentar, sem receio de contestação, sêr êle, ainda, um grande pintor de figuras. E de tal fórma o seu genio criador se manifesta neste outro genero de pintura — "cabeças", sobretudo — que não são poucos aqueles que o preferem nesse sentido de sua arte, arte exuberante e multimoda.

Seja como fôr, nesse ou naquele sentido, Presciliano honra a Baía, honra, portanto, o Brasil, que já hoje se ufana de tantos nómes gloriosos, e se apresenta ao concerto universal com uma galeria heraldica de vultos consagrados, que o recomenda ao respeito e à admiração de quantos amam e vivem das coisas do espirito.

São Lourenço, 26 de outubro de 1941.

GUSTAVO MARTINS

A ORAÇÃO DA HORA

Por ***Karel Capek***,

escritor tcheco.
(Especial para o "Correio da Manhã")

A proposito da data nacional da Tchecoslováquia, que transcorreu no dia 28 do mês findo, parece apropriado a reprodução dêste artigo, publicado no jornal tcheco "Lidové Noviny", em 22 de setembro de 1938, quando já era conhecida a sorte da Tchecoslováquia, resolvida alguns dias depois pelo acôrdo de Munich, que marcou o inicio do Calvario do povo tchecoslovaco.

Karel Capek é um dos mais conhecidos escritores europeus, tendo falecido no fim de 1938. Hoje, sua pátria acha-se sob o jugo do inimigo, mas os patriotas tchecos sabem que esta situação nada mais é que um doloroso momento da sua história, e que a Tchecoslováquia há de resurgir. Apesar dos anos, as palavras de Capek não perderam o seu vigôr, e refletem a fé inabalável dos tchecos em dias melhores que lhes estão reservados nos destinos do mundo.

Ó Senhor, Criador desta formosa terra, Tu vês o nosso sofrimento e o nosso desespero. A Ti não precisamos descrever a infortunia que nos abateu ou a humilhação que curvou as nossas cabeças. As nossas cabeças não se curvaram por vergonha, porque não há razão para que tenhamos vergonha, mesmo em face dos durissimos golpes que o fado nos dispendeu com a sua mão de ferro. Não fômos esmagados, não temos mostrado falta de coragem. Estamos na situação de um homem que, tendo sido atropelado pelos dentes de uma roda, sente desde lógo e com a mais tormentosa dôr que, apesar de tudo, continúa ainda a viver. Nossa nação continúa a viver, apezar da sua tremenda dôr, conciente de que vive ainda com potência e vitalidade latentes.

Ó Senhor, Creador desta nação, a Ti não precisamos narrar nossas desgraças. Mas, para a nossa consolação, nossos corações desejam exprimir aquilo que nunca devemos abandonar, isto é, a fé: a fé em Deus; a fé em nós mesmos e em nossa história; a fé e a conciência de que na história nunca tomâmos e nunca tomaremos a parte do mal e da injustiça; a fé que ao nosso lado, e incorporada em nossos esforços, nos dará uma maior esperança na vitória final do direito, no crescimento, no florescimento e na maturação do bem, do que ao lado da fôrça e da dominação temporária.

Maior do que o poderio da fôr[illegible]

[illegible]

Ninguem póde chamar pequena uma nação cuja fé é bastante grande para preparar os alicerces de um futuro melhor.

SOLENE PROMESSA

Antonio Maia de Bulhões

Pela indiscutivel utilidade que representava como melhoramento para Sururulandia, a construção de uma ponte de desembarque de ha muito que vinha se tornando indispensavel à vida da cidade.

Era mesmo o maior desejo da população e particularmente do comércio local que inegavelmente muitos beneficios iria usufruir com aquele empreendimento.

Desejava-se uma ponte larga, sólida, que tivesse mais ou menos duzentos metros de extensão dentro da lagôa, para que os passageiros chegados à cidade por via fluvial não fossem obrigados a saltar das lanchas, lá fóra, em pequeninas canôas de pesca, de pouca segurança e obrigados ainda a uma despesa suplementar a favor do canoeiro que os trazia para terra.

[illegible]

tarde, na séde da nossa banda de música. E deixe o resto por minha conta que eu amolecerei o adenoma que o coronel tem acima dos ombros e ao qual chama pomposamente cabeça.

Quando o chefe do outro partido soube dos preparativos, comentou, radiante, porém, sisudo, como é indispensavel aos homens de grande responsabilidade:

— Estranha época a nossa em que os suinos se devoram uns aos [illegible]

[illegible] consoladora e sutil maxima do Marquês de Maricá: *Quem não quer carrapato não vai ao mato.*

— E a ponte? — indagará o leitorinho amigo.

Sim, a ponte... Fez-se concorrencia pública, firmas construtoras apresentaram propostas, porém, devido a importantes formalidades legais que não foram rigorosamente satisfeitas, não póde ser construida.

Mas, será, algum dia.

Antonio Francisco Lisbôa não era arquiteto

José Marianno (filho)

"Architecte": l'artiste qui compose les édifices, en détermine les proportions, les fait exécuter, et en règle les dépenses". Dictionnaire de l'Académie Française, 1878.

Architecte": celui qui dirige les constructions suivant les règles de l'art de bâtir, qui en dessine les plans et en dresse les devis". Nouveau Larousse Illustré.

"Architecte": artiste dont le travail consiste à dresser le plan et le devis d'un édifice, et à diriger les constructions". M. N. Bouillet. Dictionnaire des Sciences des Lettres et des Arts. 1872.

O historiador mineiro Salomão de Vasconcellos, não se tendo dado por satisfeito com as razões que invoquei para demonstrar que o caluniado artista Antonio Francisco Lisbôa (o "Aleijadinho") não era arquiteto, mas única e exclusivamente ornamentista sacro, voltou a tratar do assunto, tanto para insistir na descabida classificação, como para defender a memória do veneravel Padre Manuel de Jesus Maria, que me permiti desrespeitar, quando lhe recusei idoneidade para conferir titulos e diplomas aos artistas mineiros (1). Creio que meu desentendimento com o consciencioso historiador Salomão de Vasconcellos — vitima como eu fui, de falsas informações históricas — tem sua origem na significação da palavra "arquiteto". Ele ainda está na suposição de que o artista que desenha uma composição arquitetônica, mas que não tem capacidade técnica para executá-la, pode merecer o nome de "arquiteto"; enquanto eu, baseado no conceito clássico, só considero "arquiteto" o profissional da arte de construir, (2) isso é, aquele que tem simultaneamente a capacidade de "projetar" e de executar os projetos arquitetônicos.

Na conferência que pronunciei em Ouro Preto (3) quando os velhos tradicionalistas (naquela época nós eramos uma meia dúzia) comemoraram o bi-centenário do nascimento de Antonio Francisco Lisbôa, admiti, baseado exclusivamente na informação de Diogo de Vasconcellos, que aquele artista tivesse sido o autor do projeto e o executor do templo de São Francisco de Assis. O estudo a que eu procedera em torno da arte do "Aleijadinho" naquela época não me permitia estabelecer dúvidas, ou contestar asserções dos antigos abonadores mineiros. Nem me seria possivel no momento em que fazia o panegirico do artista, contestar as informações unânimes dos historiadores mineiros, tidas até então, por boas e valiosas, tão boas e valiosas, que ninguém ousara contestá-las. Mais tarde porém, à medida que fui prolongando minhas investigações sobre a arte de Antonio Francisco Lisbôa, e as condições sociológicas locais, cheguei à conclusão de que os antigos abonadores se deixaram arrastar pelas aparências, ao atribuir àquele artista a responsabilidade exclusiva de concepção e realização do templo de São Francisco de Assis de Ouro Preto. Coube-me a inglória tarefa de pôr em dúvida a participação exclusiva do "Aleijadinho", na obra de maior valor de quantas lhe são atribuidas. (4)

Mas, embora recusando a Antonio Francisco Lisbôa, por um dever de conciência, a participação exclusiva na confecção e execução do templo de São Francisco de Assis de Ouro Preto, admiti que êle tivesse podido colaborar naquela obra, no carater de compositor do projeto, e preparação dos detalhes ornamentais, ficando a cargo de terceiros a solução dos problemas construtivos propriamente ditos. (5) Pouco me interessa saber, que há dezenas de tradicionalistas remunerados que se obstinam em acreditar nas levianas informações dos historiadores mineiros. Estou no dever de apresentar mais uma vez, as razões que me impedem de acreditar na lenda de que Antonio Francisco Lisbôa exercia a profissão arquitetônica simultaneamente com a de ornamentista sacro.

Em primeiro lugar, vou passar em revista os fracos abonos históricos responsáveis pelo título de "arquiteto" conferido a Antonio Francisco Lisbôa.

Em 1790 o 2.° vereador do Senado da Câmara de Mariana, capitão Joaquim José da Silva, (6) deu-se à fantasia de lavrar no livro destinado ao registro dos fatos notaveis ocorridos na Vila, uma série de impressões sobre o movimento artistico local. Datam justamente dessa época, algumas referências perigosas sobre a atividade artistica de Antonio Francisco. O depoimento do vereador é particularmente importante, porque na época em que êle foi escrito, ainda vivia Antonio Francisco Lisbôa. Diz o vereador Joaquim José da Silva. *Com efeito Antonio Francisco Lisbôa, o novo Praxiteles, é quem honra igualmente a arquitetura e escultura.* Seja dito de passagem, que fazendo arquitetura, o "Aleijadinho" só podia deshonrar a memória do escultor grego Praxiteles, que nunca passou por arquiteto. Essa, é a única referência do loquaz vereador de Mariana, ao título de "arquiteto" conferido graciosamente a Antonio Francisco Lisbôa.

O segundo abonador, é o ingênuo professor Rodrigo José Ferreira Freitas (7) autor de uma estafante biografia do "finado". Rodrigo Brêtas é mais positivo nas suas declarações, embora não se dê ao trabalho de explicá-las. *A vista das obras que realizou na Capela de São Francisco de Assis, desta cidade (Ouro Preto) cuja planta é sua.* (8)

Afirma o historiador citado que a planta da "capela" fôra composta pelo artista. Mas em que sentido teria sido usada a palavra "planta"? Ao projeto geral, com as quatro fachadas respectivas, ou simplesmente a "planta baixa", referente às divisões internas do edificio? A informação é a um tempo, dúbia e imprecisa, de sorte que não se sabe o quê o historiador queria dizer na sua meia lingua. Aliás, Rodrigo Brêtas estava tão mal informado sobre o ambiente artistico da época do "Aleijadinho", que atribue ao reinol João Gomes Baptista abridor de cunhos da Casa dos Contos, o oficio de "*desenhista pintor*".

O terceiro abonador, é Diogo de Vasconcellos (9) homem de apreciavel cultura geral, a quem se devem as melhores informações acerca da arte colonial mineira. Eis seu depoimento *sobre Antonio Francisco Lisbôa: "Sabendo apenas ler e escrever, e provavelmente algum latim, mas conhecendo bem os preceitos de Vignola e a Biblia, sua leitura predileta, o Aleijadinho que pois desenhou esta Igreja (São Francisco de Assis) e a construiu, não foi como se vê um simples copista, mas um inventor sublime e expontâneo".* Num outro trecho do seu trabalho sobre a arte de Ouro Preto, diz ainda Diogo de Vasconcellos, em referência ao templo de São Francisco de Assis: *"Em todo caso esta Igreja é toda dele,* (Antonio Francisco Lisbôa) *e de seus discipulos".*

(Continúa na 4ª pag.)

(1) — Salomão de Vasconcellos. O "Oleijadinho", Arquiteto. "Correio da Manhã", Junho, 1941.

(2) — José Marianno (filho). Do verbo "projetar" em arquitetura. "O Jornal", 1928. Rio de Janeiro.

(3) — José Marianno (filho). Antonio Francisco Lisbôa. Conferência realizada em Ouro Preto na comemoração do bi-centenário do nascimento do artista. "O Cruzeiro". 1920. Rio de Janeiro.

(4) — José Marianno (filho). Considerações acerca dos templos de Nossa Senhora do Rosário e São Francisco de Assis de Ouro Preto. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros. Ano II. Vol. IV. 1940.

(5) — Idem.

(6) — Rodrigo José Ferreira Brêtas. Traços biográficos do finado Antonio Francisco Lisbôa. Revista do Arquivo Publico Mineiro. 1858.

(7) — Idem.

(8) — Chamando "capela" ao majestoso templo de São Francisco de Assis de Ouro Preto, deu Rodrigo Brêtas uma formidavel cincada. A palavra "Capela" sempre serviu no Brasil para nomear os modestos templos não assobradados, que antecederam historicamente as Igrejas assobradadas. Minas e — especialmente Vila Rica — possuiram várias Capelas, inclusive a de Padre Faria, dentre todas a mais rica.

(9) — Diogo de Vasconcellos. Memória Historica de Ouro Preto. 1911.

(10) — Salomão de Vasconcellos. O Aleijado de Vila Rica. "Diário de Noticias". Fevereiro, 1941. Rio de Janeiro.

(11) — Na época em que escreveu o Padre Manuel de Jesus Maria — (1771) — em Portugal e no Brasil, os arquitetos eram chamados "mestres do Risco". O emprego do vocábulo "arquiteto" constitue uma espécie de preciosismo, usado por pessoa não versada em questões de arquitetura.

2 — Igreja de São Francisco de Assis de Ouro Preto, caracteristica da feição local da arquitetura sacra da segunda metade do seculo XVIII. Torres circulares com coroamento bulboso; frontespicio fartamente ornamentado com esteatita (pedra sabão). Nessa composição atribuida exclusivamente a Antonio Francisco Lisbôa, aparecem pela primeira vez colunas jonicas de pleno fuste na composição do frontespicio. Dentro as inovações incluidas no projeto, nota-se a ausencia do oculo de iluminação (olhal) constante nas composições contemporaneas

1 — Antiga Sé de Marianna (atualmente Matriz). Composição tipica da primeira metade do seculo XVIII, vendo-se as torres sineiras cobertas com telhas à moda árabe

JANGADEIROS

Ei-los, singrando o mar, velas pandas ao vento,
Repetindo a façanha homérica de heróis;
A vida expondo ao léu, de momento a momento,
À luz do setestrêlo, ou à luz dos arrebóis.

Pelo alto oceano em fora — almo deslumbramento!..
Mal divisam — por longe — o luzir dos faróis!
A imagem do Brasil levam no pensamento
Brilhando como ideal constelação de sóis.

Não lhes importa o rudo escarcéu da procela
Despedaçando o leme, estraçalhando a vela,
Tornando em negro abismo o mar, de antes, azul;

Seguem, de fronte altiva, impávidos, risonhos:
Firme o olhar, braço forte, a mente ardendo em sonhos,
Guiados pelo esplendor do "Cruzeiro do Sul!..."

Rio—X—1941.

EUSTORGIO WANDERLEY

Anedota histórica

Luiz XIV perguntou um dia a um dos seus cortesões:

— Sabe espanhol?

— Não, majestade, mas o aprenderei.

E o cortesão estudou conciensiosamente aquela lingua, certo de que o soberano tinha em vista nomeá-lo embaixador em Madrid. Decorridos alguns mêses, declarou ao rei que já conhecia suficientemente o castelhano.

— Eu o felicito, pois agora poderá ler D. Quixote no original.

CARTAS PARA A FAZENDA

O NOSSO "QUISLING"

Fradique Mendes

Querida Amiga

Tento escrever-lhe sem falar da guerra, ou de coisas que com a guerra se prendam: — mas qualquer miasmasinho anda no ar, mavórtico e sutil, a envenenar-me o empenho...

Mesmo na Rua do Ouvidor — a artéria do Rio onde há mais atropelamentos, porque o pedestre não tem freio e nunca tocou buzina — mesmo nos esplendores cenográficos da Beira-Mar, mesmo entre as orquestrações vegetais da Tijuca, o fumo do meu cigarro cheira-me a pólvora, sinto efluvios de melinite no aroma das selvas, adivinho um rumor de batalha no riso das mulheres; e quando me sento para escrever, compreendo que esse cheiro, essa seiva e esse rumor se me diluiram na tinta, se me impregnaram na idéia. A minha Musa (ainda bem que não é você...) desceu do Olimpo e vive num abrigo, com um grande V de metal na lapela do *tailleur*, cursos de enfermagem a todas as horas, "tricot" nos ônibus para as friagens do outro hemisfério.

Além disso, o miasmasinho trouxe-me hoje um número de excelente revista lusitana, a *Gil Vicente*. Abro-a, e encontro um admiravel artigo sobre Miguel de Vasconcelos; assina-o "João Neiva". Deve ser pseudônimo. Com meu faro de raposo afeito ao impresso, adivinho facilmente nesse "João Neiva", que tão bem escreve, qualquer dos grandes escritores nacionalistas que ainda por lá temos, recolhidos a seus lares numa penumbra desanimada. Penso até que ele possa ser Luiz de Almeida Braga, dado o estilo, de uma secura translúcida, e dada a origem minhota da revista. (Se não fôr, seja-me o erro perdoado por dois: o ilustre autor a quem não descobrí, e o autor ilustre a quem imaginei ter descoberto...)

Miguel de Vasconcelos foi aquele triste português a quem a Espanha de Felipe IV encarregou de asfixiar Portugal — e a quem a gente de 1640 feriu, atirou pela janela, arrastou na rua, matou, decepou, martelou, cuspiu. Lendo este estudo, retomando contacto com essa figura vesga, eu senti um baque no coração: um baque de hoje... Miguel de Vasconcelos foi, no fim de contas, o nosso "Quisling".

Não podendo mandar-lhe a Revista (por ter ainda a honestidade de devolver o que me emprestam, e recear infinitamente essa desordem elegante que você espalha...) vou transpor alguns trechos mais curiosos. Note bem que tudo o que se segue, até eu dizer, é fielmente bebido, quando não copiado, na fonte referida.

— Miguel de Vasconcelos era homem soberbo, intratavel, tendo a ambição e a avareza como traços dominantes de personalidade. Trancava-se, não queria ouvir súplicas nem queixas. Não respondia a cartas; dizem até que nem as abria.

Serventuário de uma politica de colaboração com o estrangeiro, via nesta a única forma de exercer ele o poder; e oprimia por sua conta, gostosamente, odiando e tiranizando patricios.

Esgotava a sua terra com impostos, mas supunha habil multiplicar festejos públicos; aumentava com novas invenções esses impostos, estancando os mananciais da lavoura, da indústria, do comércio, e exercendo o que Oliveira Martins viria a chamar "uma politica de pilhagem". Era-lhe indiferente que os preços subissem. No famoso *Manifesto do Reino de Portugal*, que é a solene justificação de D. João IV, alude-se a esse aspecto da ação de Miguel de Vasconcelos: — "o procedido de tantos tributos se consumia em gastos, fastos, apetites e extraordinários edificios". — Isto se confirma pela assercão das *Epanáforas*: — "A sustância tirada dos pobres com artes ou violências, se despendia em desproporcionadas mercês, e fábricas impertinentes." Só tinha valia quem fosse dócil aos caprichos do ministro português a serviço do estrangeiro. Dir-se-ia que a lembrança dos seus anos de pobreza varria no coração de Miguel de Vasconcelos qualquer sentimento de piedade.

Certa vez, o Arcebispo de Braga (aliás afeiçoado ao invasor) perguntou a Miguel de Vasconcelos a razão por que fôra tão severo para com qualquer culpa leve de terceiros. Ouviu esta dura resposta: — "Pela mesma razão com que mandarei Vossa Ilustrissima recolher à sua diocese, se continuar a julgar os meus atos com demasiada liberdade."

Queria ser tudo, e tudo absorvia. O Conde da Ericeira, apesar de severo na maneira por que o julga, viu nele "talentos distintos em matéria de fazenda". E um sacerdote francês que era muito bom letrado, o Padre Vertot, em obra elogiada altamente por Bossuet e Mme. de Sévigné, traça do

(Continúa na 2ª pagina)

O aspecto agradavel da vida

Repousando do arduo esforço das batalhas aereas, os pilotos da R. A. F. entregam-se a varias distrações, e talvez uma das mais comuns seja a aquisição de mascotes. Possivelmente o mais interessante de todos os mascotes que vivem nos cassinos da R. A. F., é George, o camaleão, mascote de um esquadrão britanico. Não sómente diverte, como possue utilidade incomparavel para apanhar moscas. Sua lingua aguçada, rapida como uma flecha e que nunca erra o alvo, despertou grande interesse certo dia, depois de combates extremamente violentos. As pessoas que se achavam no cassino repousando observavam George, quando alguem se lembrou de verificar até que distancia o animalsinho poderia apanhar uma mosca. Um sweepstake foi logo organizado.

George foi colocado sobre uma mesa, a determinada distancia de um copo com um pouco de geléa na borda e dentro em breve uma mosca pousou sobre a geléa. George começou a negacear. Quando ia lançar a lingua, o organizador do sweepstake moveu o copo e George teve de reiniciar os seus movimentos. Alguns minutos depois, George exasperou-se e, sem se mover, projetou a lingua e apanhou a mosca. Medida a distancia existente entre a boca do pequeno animal e o copo, verificou-se que ela era de 20 centimetros, justamente a medida do seu corpo. O que não se conseguiu descobrir foi onde George guarda a lingua quando não se serve dela.

Um dia George trouxe comsigo um amigo e, depois disso, desapareceu. Receiava-se que tivesse brigado com o companheiro, mas provavelmente o caso não era esse, porquanto, tempos depois, apareceu de novo seguido de numerosos pequenos Georges todos em boa saude e parecidissimos com o papae. E hoje chamam George de Georgina.

FRANÇA IMORTAL!

(Aos franceses livres, aos "degaullistas", honra da França eterna.)

Inédito de J. G. DE ARAUJO JORGE

França! França imortal! Nunca serás vencida!
Creio em ti... e esta crença é toda a minha fé!
Um povo como o teu não cai nem se intimida
enquanto um teu soldado ainda restar com vida!
— enquanto um filho teu ainda existir de pé!

França! França imortal! Teu nome é uma trincheira.
Tua História um caminho entre os louros e as urzes!
Teu gênio não perece, — é a invisivel bandeira
que se desfralda e envolve a humanidade inteira
sobre os gritos da guerra e os silêncios das cruzes!

França! França imortal! Pátria da liberdade!
O mundo em procissão contrito te acompanha,
olhos postos no céu, na tua claridade,
que é como a luz de um sol dourando a imensidade
numa alvorada eterna no alto da montanha!

Flâmula do Direito eterno, e imponderavel
hasteada em funeral pôr sobre o cáos profundo!
França, — diante da caga bárbara e implacavel,
tua alma, — é essa muralha erguida e inquebrantavel
preservando a cultura e esperançando o mundo!

Imortal Partenon!... Cenáculo de heróis!
Cada golpe traiçoeiro contra ti, parece
que o recebemos na alma, em cheio, contra nós,
e a Terra, num reflexo doloroso e atroz
sente-o por toda parte... e se abala e estremece!

França! França imortal! França Fraternidade!
Em meio do revés de orquestrações wagnéricas
talvez te faça bem a solidariedade
deste hino em teu louvor, de toda a mocidade,
que estremece por ti no solo das Américas!

Cada palmo de terra teu que se estraçalha
cada ferida aberta a sangrar tua carne,
faz-nos odiar tambem a inconciente metralha
que condecora o chão dos campos de batalha
com os corpos dos heróis de Flandres e do Marne!

Tremeu teu solo ao casco e à fúria do invasor!
Vacila o mundo em transe ante um ideal corrupto.
França! Não morrerás!... Por ti, por teu amor,
se do mastro descesse o pendão tricolor
os povos hastcariam seus pendões de luto!

França! França imortal! Não cairás oh! França!
¿Que seria de nós perdida esta esperança?
Quem viveria ainda se esta fé morresse?
— se o sol dentro dos céus num fatal desenlace
rolasse no infinito e em sombras se perdesse

Que silêncio, meu Deus! se a França silenciasse!
Que vasio ao redor, que deserto sem têrmo!
Que calma sepulcral, que solidão e que ermo
neste mundo de sombra, e martirio, e terror!
Que angústia sem igual, que inconsolavel dor
se o coração da França estrangulasse um dia
e a sua alma cedesse ao jugo e à tirania!
Que tragédia, meu Deus, se louca e em desatino
a França universal traisse o seu destino!

CORTES E RECORTES

Buenos Aires

Sendo a cidade mais populosa da América do Sul, é tambem aquela que apresenta maior financiamento imobiliário. Só em julho deste ano, foram concedidos 1.580 alvarás para novas construções, abrangendo uma área coberta de 174.019 metros quadrados e representando um investimento de capitais no total de 16.153.074 pesos. Em mil réis brasileiros, isto vale cerca de .... 74.304:000$000.

Nos sete primeiros meses de 1941, expediram-se ali 10.149 alvarás. A superficie coberta registou-se em 1.070.188 metros quadrados. As obras orçaram-se em 98.933.355 pesos, ou, em moeda nossa, 455.093:433$000, aproximadamente.

Tais cifras, superando em muito às de igual periodo em 1940, indicam como são enormes os recursos de Buenos Aires. Suas possibilidades estão acima de quaisquer outras que possam ter as demais metrópoles sul-americanas.

A guerra na Europa, na Africa e na Asia, acarretando formidáveis prejuizos comerciais, industriais e agricolas ao mundo inteiro, sem dúvida afetou a Argentina. Mas a vitalidade de sua mais importante cidade, que tanto confia no valor da propriedade imobiliária, é uma prova de reação bem impressionante.

O carrasco de Nantes

Em julho do ano passado, chegou a Nantes o tenente-coronel Karl Holtz, nomeado para comandante militar da cidade francesa ocupada pelos alemães. Vinha ameaçador e terrivel. A fama era a de um soldado de grande energia, disciplinado e disciplinador ao extremo. Mas não se ignorava que êle trazia *carta de prego*, isto é com a incumbência do Reich de em tudo fazer sentir a sua mão de ferro.

Desconfiado e taciturno, o comandante pouco saia. Quando era visto, estava acompanhado de muitos guardas. Um de seus primeiros atos administrativos foi despejar algumas centenas de operários franceses, cujas casas êle tomou violentamente para entregar aos seus soldados. Deu para isto o prazo de seis horas. Não houve meio de prorrogá-lo. A uma comissão de trabalhadores que o procurou, respondeu secamente que não costumava voltar atrás das ordens expedidas.

Tudo lhe era pretexto para impôr multas. Visava sempre as associações de classe, contra as quais as penalidades nunca eram inferiores a 17 mil esterlinas. Foi, por exemplo, quanto à Prefeitura civil pagou pelo fato de se ter cortado certa linha telegráfica estendida a pequena altura do solo. Mais tarde, descobriu-se que a culpa desse corte pertencia a uma vaca, mas Holtz não devolveu o dinheiro.

Começaram os protestos e as conspirações. As senhoras e senhoritas de Nantes encabeçaram o movimento de resistência ao opressor. Certa manhã, Holtz foi surpreendido com uma bomba jogada pela janela de seu gabinete. Escapou. Mudou de escritório. Numa noi-

(Continúa na 2ª pagina)

LIÇÕES E NOTAS DE LINGUAGEM

CLXXXVI

— Num ginásio onde se adotam os seus livros, meu caro Professor, discutiram o que o Sr. ensina a respeito do emprêgo de são e santo com o nome "Tomás", achando um dos contendores que é êrro dizer "Santo Tomás", visto como a regra manda usar são, e não santo, antes de nomes que principiam por consoante. Como apaziguador, venho consultá-lo, com aquiescência dos discutidores, sôbre se é mesmo errôneo falar e escrever "Santo Tomás" e se podemos usar a forma "São Tomás".

— Êrro não é, nunca foi nem será o emprêgo de "santo" antes de "Tomás", pois é forma consagrada pelos sumos padrões do vernáculo, e não só com referência a "Santo Tomás de Aquino", senão ainda com outros homônimos bem-aventurados.

Na minha *Língua Vernácula* para a 3.ª série, lê-se à pág. 194: "— S. Tomás, não obstante começar por consoante, a despeito do parequema, diz-se e escreve-se, em geral, entre os clássicos, *Santo Tomás*."

Com relação ao "Doutor Angélico", assim escrevem, quase invariàvelmente, os nossos clássicos:

"Perguntam os teólogos com *Santo Tomás* na terceira parte, porque se dilatou tanto tempo o mistério da Encarnação....." (Vieira: *Sermões*, 1907, I, p. 299.)

"Cristo, Senhor Nosso, se transfigurou..... assistindo a tudo os três maiores Apóstolos, como notam com Santo Agostinho os Padres, e com *Santo Tomás* os teólogos." (*Idem*: *Obras*, 1685, IV, p. 150.)

"Se quereis penetrar as razões disso, [illegible] do Angélico Doutor *Santo Tomás*." (Bernardes: *Luz e Calor*, 5.ª ed., 1.ª parte, p. 352.)

"Perguntado o Angélico Doutor *Santo Tomás* que sinais tinha o homem espiritual perfeito, respondeu que dois." (*Idem, ibidem*, p. 353.)

"O mesmo diz *Santo Tomás*." (*Idem, ibidem*, p. 287.)

Êste mesmo suavíssimo escritor usa a forma plena antes de outros *Tomases*, como se vê dêstes lanços:

"O verdadeiro Religioso (dizia *Santo Tomás de Vilanova*) [illegible]" (*Ibidem*, p. 127.)

Esta é a verdade; mas não há dúvida de que a expressão "Santo Tomás" é isonora: o paraquema — *tista* — não praz a [illegible]. Em Portugal, adota-se a prosódia simplificada ou abreviada, de maneira que a última sílaba de "Santo" quase que se funde com a primeira de "Tomás", proferindo-se "Santomás".

Como os brasileiros em geral pronunciamos nitidamente as sílabas tôdas, o único recurso que temos, quando nos não agrade ouvir o parequema, é o de nos utilizarmos da forma paragógica, seguindo a regra: — "O "São" emprega-se antes de consoante, e "Santo" precede a vogal: *São Paulo, Santo Antônio*, etc.", como [illegible] o eruditíssimo *João Paraguassú* no *Correio da Manhã* de 21 do mês transato.

Valendo-se da abreviatura S., como o fizeram Rui Barbosa e Manuel Bernardes nos passos que vou transcrever, [illegible] "Santo" em vez de "São":

"Escreve cêrca de duzentos volumes, e morre comparado com Santo Agostinho e *S. Tomás*." (Rui Barbosa: *Elogios Acadêmicos e Orações de Paraninfo*, 1924, p. 362.)

"Não procederás indiscretamente se seguindo os exemplos de um..., *S. Tomás* de Vilanova." (Bernardes: *Luz e Calor*, I, 457.)

CLXXXVII

— Querem alguns, prezado Mestre, que o verbo *ajudar* tenha sòmente objeto direto, outros afirmam que êle só se constrói com objeto indireto, e, finalmente, há uns que asseveram que êsse verbo é bitransitivo — *ajudar alguém a fazer ou desfazer alguma coisa*. [illegible]

— Tenham o distinto consultor e seus colegas [illegible]

"Muitas das suas guerras e *ajudaram*. Pera seus sucessos [illegible]."

"Camões: *Os Lusíadas*, III, 27.)

(*Idem, ibidem*, IV, 58.)

"Quem *ajuda* e promove as boas intenções de seu próximo, Deus o *ajuda* para que as suas fiquem certas." (Bernardes: *Luz e Calor*, 5.ª ed., 1.ª parte, p. 125.)

"Creio, Senhor; *ajuda a minha incredulidade*." (Filinto Elísio: *Vida de Jesus-Cristo*, 1854, p. 145.)

"Os mestre-escolas..... *ajudam-nos* as autoridades da aldeia." (Castilho: *Colóquios Aldeões*, 1879, p. 17.)

"É mister *ajudá-lo* com exortações e cheias de zêlo." (*Idem, ibidem*, p. [illegible].)

"Posso-te dizer que bem poucas pessoas louve que o não *ajudasse*." (*Idem, ibidem*, p. 96.)

"Pode-se dizer que já sabe ler......... conforme Deus o *ajuda*." (*Idem, ibidem*, p. 111.)

"O departimento dos que hão de *ajudar*-se." (*Idem, ibidem*, p. 172.)

"Conforme Deus o *ajuda*." (*Idem, ibidem*, p. 324.)

"Se Ele não *ajudar* ir só, *ajudei-o*!" (Herculano: *O Monge de Cister*, 14.ª ed., I, 29.)

"Sòmente o murmúrio..... *ajuda a* [illegible] *noturno*." (*Idem*: *Lendas e Narrativas*, 12.ª ed., I, 75.)

"Vá *ajudar seu pai*." (*Idem, ibidem*, II, 163.)

"Deus o *ajude*." (Santos Valente: *Dicionário Contemporâneo*, voc. *ajudar*.)

"Calçadas as luvas, pôs o mantelete, e a sobrinha *ajudou-a*." (Machado de Assis: *Várias Histórias*, p. 237.)

Êsse caráter de transitividade do verbo *ajudar* é o que prevalece em nossa língua. E vemo-lo firmemente porque êsse verbo pode ser usado na voz passiva, como se evidencia neste relanço: — "Estes meios..... careciam de ser *ajudados* por todos os homens de bem." (Castilho: *Colóquios Aldeões*, p. 169.)

Como transitivo indireto, de onde em onde o topamos, com a significação de *acudir, assistir, cooperar, dar ajuda, prestar auxílio, servir*, do que testemunhas sejam êstes lugares:

"Um etíope ousado se arremessa
A êle, porque não se lhe escapasse;
Outro e outro lhe *ajudam* [illegible]"

(Camões: *Os Lusíadas*, V, 32.)

"A expedição..... foi em *ajuda*..... e não a que *ajudou à conquista de Silves*." (Herculano: *História de Portugal*, 7.ª ed., III, 344.)

"*Ajudaram à conquista de Silves*." (*Idem, ibidem*.)

"*Ajudar a vestir*, a *missa*." (Morais: *Dic. da Ling. Port.*, 1813, voc. *ajudar*.)

"*Deus lhe ajude*." (João Ribeiro: *Novo Dic. Enc. Ilust. da Ling. Port.*, 1936, voc. *ajudar*.)

Com essa regência, averba o *Dicionário Contemporâneo* êstes exemplos: "Fêz o trabalho todo sem ninguém *lhe ajudar*." — "*Ajudar à missa*."

Esta última expressão encontra-se, v. g., em Camilo: — "Vê o rapaz, que é ainda quem vai *ajudar à missa*." (*Estante Clássica*, VIII, 159.)

E com o complemento expresso pelo infinitivo, eis um excerto de Castilho: — "Não *ajudas a pagar* à polícia." (*Colóquios Aldeões*, p. 55.)

Quando o complemento do verbo *ajudar* é um infinito regido da preposição *a* ou *em*, figurando na frase um objeto direto de pessoa, êsse objeto pode ser representado pelo acusativo ou pelo dativo, se o infinito é transitivo direto; mas, em sendo intransitivo ou reflexo, o objeto sòmente pode ser acusativo. Num e noutro caso o verbo *ajudar* é bitransitivo ou biobjetivo. Com infinito transitivo e acusativo ou dativo de pessoa, vemo-lo nestas passagens:

"A aquela ilha aportamos, que tomou
O nome do guerreiro Santiago,
Santo que os espanhóis tanto *ajudou*
A fazerem nos mouros bravo estrago."

(Camões: *Os Lusíadas*, V, 9.)

"A êste o Rei Cambaico soberbíssimo
Fortaleza dará na rica Diu,
Porque contra o Mogor poderosíssimo
Lhe ajude a defender o senhorio."

(*Idem, ibidem*, X, 64.)

"Mandem êstes homens..... à cabeceira do agonizante o *ajudarem a partir*, sem dor, os vínculos de uma existência que o prende à Terra, à espôsa e aos filhos." (Camilo: *Horas de Paz*, I, ed. de 1908, p. 87.)

"Qual de vós outros..... duvidará um momento de que..... eu hesitasse em *lhe ajudá-lo a arrancar essa vítima querida* à brutaleza cruel dos pagãos?" (Herculano: *Eurico*, 26.ª ed., p. 175.)

"Trazia-lhas de ordinário o pagem..... prestes sempre a *ajudar-lhe a embraçá-lo* antes de começar qualquer recontro ou peleja." (*Idem*: *O Bôbo*, 11.ª ed., p. 318.)

"É um dia que..... A implorava em fervorosa oração para que o *ajudasse a vencer* semelhante obstáculo, de repente sentiu como um ósculo de luz na cabeça." (João Francisco Lisboa: *Obras Completas*, IV, 9. Lê-se também na *Antologia Nacional* de Fausto Barreto e Carlos de Laet, 11.ª ed., p. 28.)

Vejamos alguns tópicos onde o infinito é intransitivo ou reflexo, com o objeto direto de pessoa em acusativo:

"*Ajudas a viver o Govêrno*." (Castilho: *Colóquios Aldeões*, p. 53.)

"E o pagem *ajudou-o a montar* a cavalo." (Herculano: *Lendas e Narrativas*, 12.ª ed., II, 52.)

"A mãe precisa descansar..... Deite-se, que eu *ajudo-a a despir-se*." (Camilo: *O que Fazem Mulheres*, 1858, p. 115.)

"A costureira, que o *ajudou a vestir-se*, levava a agulha espetada no corpinho." (Machado de Assis: *Várias Histórias*, pág. 221-222.)

E com o seu complemento regido da preposição *em*, eis outro exemplo:

"*Ajudava em tudo servir a Jesus*." (Bernardes: *Luz e Calor*, [illegible].)

[illegible]

"Não me sentiria bem, se não concorresse [illegible]" (Rui Barbosa: *Oração de Paraninfo*, 1921, I, p. LXXXI.)

[illegible]

"Que Deus quer obrar aquela causa grandes, se ela quiser *ajudar-se*." (Bernardes: *Luz e Calor*, I, [illegible].)

"Vivíamos em vida de aldeia, como familiares, *ajudando-nos*, como vizinhos." (Castilho: *Tosquia de um Camelo*, 1853, p. 38.)

"De quem a culpa? Certo, dos que unindo a tempo se *ajudarem* mùtuamente." (Rui Barbosa: *Queda do Império*, II, 92.)

"A alma que está por mão passiva, não se pode *ajudar* a que a cresça *ajuda* dom divino." (Bernardes: *Luz e Calor*, I, 303.)

"Êle se *ajudava* com a virtude da Divindade." (Tomé de Jesus: *Trabalhos de Jesus*, I, 47.)

"Não há um só que não lhe companhia de que se *ajude*." (*Idem, ibidem*, p. [illegible].)

"Esperar total subsídio de Deus mas sem da sua parte se *ajudar* a inteligência." (Bernardes: *Luz e Calor*, [illegible].)

"Dificuldade que a nem sente na guarda da Lei de Deus, de que o demônio se *ajuda* para nos fazer mais guerra." (Tomé de Jesus: *Trabalhos de Jesus*, I, 422.)

Por fim, um exemplo do verbo *ajudar* empregado como intransitivo, isto é, sem complemento algum:

"Conseguir se fundem, de esmolas públicas, escolas noturnas e gratuitas, por agora, em todos os bairros da Capital, e para o futuro, *ajudando* Deus, em todo o Reino." (Castilho: *Tosquia de um Camelo*, p. 79.)

CLXXXVIII

— Mais uma vez, eu e meus camaradas solicitamos ao pacientíssimo Colega muitas escusas pelo incômodo de o chamar ao telefone para, depois de lhe apresentarmos os nossos agradecimentos pelas brilhantíssimas respostas que hoje nos deu, lhe rogarmos o favor de nos dizer, pelo *Correio da Manhã* do próximo domingo, se concorda com essas [illegible] com que hoje nos brindou o nosso colega Altamirano Nunes Pereira, [illegible] à análise da linguagem." — "A sucessão do estudo deve ser procedida gradativamente."

— Declaro que não concordo com esta maneira de construir a frase, e peremptòriamente a reprovo. Antes de mais nada, essas construções não são vernáculas. Eis aí o em que dá o método de análise lógica tão em uso nas nossas escolas, que se exime de perpetrar erros tais. [illegible]

[illegible] só o homem tem. Tudo o que não se encaixe nos moldes dessa análise lógica está errado para êle. Ela é uma língua nova, talvez a imaginária "língua brasileira"..... Essas construções acêrca [illegible] Altamirano Nunes Pereira, [illegible] de 26-X-1941: "Devemos recordar quais são as regras do método de análise e o que deve proceder a análise da linguagem." — "A sucessão do estudo deve ser procedida gradativamente e sem omissão dos intermediários."

Para patentear a mais formal repulsa a essas formas [illegible] Rui Barbosa e Carneiro Ribeiro quando na sua discussão, entre êles, sôbre a redação do projeto do Código Civil. O primeiro assim se pronuncia na *Réplica* (n.º 258, p. 357):

"Na acepção de *fazer, operar, executar*, o verbo *proceder* é sempre e sempre intransitivo, regendo-se o seu complemento com a preposição *a* ("*proceder à leitura*", "*proceder à execução*", "*proceder ao encerramento*"); de sorte que não há modo de lhe dar forma passiva."

O Dr. Carneiro, apoiando o seu glorioso discípulo, [illegible] na *Tréplica* (ed. de 1923, págs. 917-918):

"Já em nosso primeiro trabalho, referindo-nos à expressão *serão procedidos*, empregada [illegible] pelos autores do *Projeto*, dissemos ser ela [illegible]"

E Mário Barreto, o arguto, perspicaz e sagacíssimo Filólogo, assim nos seus *Fatos da Língua Portuguesa* (1916, p. 40) como no *Através do Dicionário e da Gramática* (1927, p. 153), demonstrou cabalmente que são erros de regência que deturpam a linguagem e maculam o estilo, construções análogas a "se deve proceder à análise" e "a sucessão do estudo deve ser procedida".

JOSÉ DE SÁ NUNES.

Rua de Benjamin Constant, 52, ap. 202. (Glória.) — Rio-de-Janeiro.

VERDE, SIMBOLO DA ESPERANÇA

Porque será que o verde — a côr dos campos —
Que é côr do mar também,
Côr da bonança;
É quando a noite vem,
Fulgura no farol dos pirilampos,
E' a côr escolhida da Esperança?

Nunca pude entender!
Por mais que sonde
O labirinto da meditação,
Não vejo onde
A verdade do simbolo se esconde!
Não compreendo essa razão de ser...
E, assim,
Para mim,
Há de permanecer
Envolta no mistério, esta interrogação!

Por isso é que eu não creio
No simbolo risonho,
No "verde" da Esperança!
Pois, se ela é para os outros doce enlêio,
Delicioso sonho,
Bem que se espera e que se alcança,
E tem a côr que anima os condenados
E embala o coração dos namorados;
Para mim a Esperança é côr das trevas,
E' côr da noite densa e tenebrosa,
E' negra como a morte... é pavorosa!...
Porque a Esperança, pela vida afóra,
Desde remotas épocas longevas,
Dia a dia, hora a hora,
Me acompanha, minuto por minuto,
Toda de crepe, macilenta e fria,
Como a imagem da lúgubre Agonia,
Amortalhada num pesado luto!...

CARLOS MARANHÃO

JOSÉ BONIFACIO (O Moço)

Americo Palha

José Bonifácio de Andrada e Silva — cognominado O Moço, para distingui-lo do patriarca, do qual foi sobrinho e neto — filho de Martim Francisco, nascido em Bordeaux a 5 de novembro de 1827, durante o exílio do seu pai, foi uma figura de estrondosa e retumbante projeção na vida política e cultural do segundo reinado.

Poeta vigoroso, orador "de uma eloquência torrencial e luminosa", político de largas idéias liberais, professor dos mais eminentes, José Bonifácio criou para si proprio um lugar na história da nossa pátria.

Em torno dele se agrupava a mocidade de seu tempo, arrastada pelo poder fascinador da sua palavra e seus princípios políticos e lhe coube muito bem a classificação de "condutor de gerações". Ruy Barbosa, Castro Alves, Joaquim Nabuco, Martim Cabral, Ferreira de Menezes, Afonso Pena, Salvador de Mendonça, formaram o estado maior do pensamento liberal que aureolava a frente do mestre insigne.

José Bonifácio não foi, propriamente, um estadista. Foi um batalhador. Timon (Eunápio Deiró), no seu livro "Estadistas e Parlamentares", diz assim: "José Bonifácio nunca criará uma situação política ou guiará um partido. Não sabe ostentar as audácias e temeridades de Silveira Martins, nem as sutilezas perigosas do sr. Lafaiete. O primeiro, com um pulo capaz de levar um partido pela gola, arrastado; o segundo, habilissimo, a leva-lo de mansa e arteiramente. O senador paulista paira nas regiões das idéias, é um orador, um pensador solitário, um politico platônico".

José Bonifácio cursou a antiga Academia Militar de 1842 a 1845. Era alferes-aluno quando, por moléstia, abandonou a carreira. Formou-se em direito pela Faculdade de São Paulo, em 1853. No ano seguinte foi nomeado lente da Faculdade de Pernambuco e em 1858 transferido para a de São Paulo, na vaga aberta com a jubilação do professor Carneiro de Campos. Deputado provincial em várias legislaturas e geral em quatro. Ministro da Marinha no gabinete do senador Zacarias de Gois e Vasconcelos, a 24 de maio de 1862, o qual só durou quatro dias; ministro do Império, no gabinete do mesmo senador, a 15 de janeiro de 1864. Em 1853, recusou a presidencia do Conselho.

* * *

Orador dos mais eloquentes, José Bonifácio tinha o poder admiravel de vencer uma assembléia e arrebata-la. Tudo nele era grande: a forma, o pensamento, a idéia, o calor, a vibração. "Logo que se irrompe dos lábios a primeira palavra — escreve Deiró — a fronte se ilumina. O auditório acompanha ansioso as grandiosas transformações deste espírito peregrino. Então, o orador cria, em derredor de si, uma atmosféra de simpatias, domina pela majestade da palavra, é despota que tiraniza os vassalos ajoelhados e submissos". Àqueles que lhe condenam as imagens fulgurantes, Ruy Barbosa responde: "Censores ha que lhe improperam excesso de imaginação. A mim tais severidades se me afiguram como as de quem pretende corrigir os esplendores da criação pelas regras de arte dos salões de pintura".

A verdade é que José Bonifácio era temido. Não porque seus discursos fossem insultosos, ferinos, mordazes, como, por exemplo, os de Cotegipe ou os de Zacarias. Mas porque à força dos desmantelos politicos, às fraquezas e aos recúos dos liberais no cenário político, êle opunha a força esmagadora da sua dialética turbilhonante, "como se uma oposição inteira falasse por sua boca." E "quando cuidavam que lhe esmoreciam o alento e viam-no tocar o chão — diz ainda Ruy Barbosa — era para se reerguer, abalando o Parlamento como a onda císmica de um terremoto longinquo. Cada dia a tribuna detonava em estampidos luminosos."

Silvio Romero acha que "os aduladores politicos" excederam-se nos elogios a José Bonifácio. O crítico sergipano só vê no neto do patriarca o poeta. A oratória de José Bonifácio, entretanto, não impressionava pela ação dos "aduladores politicos". Ela triunfava porque o senador paulista tinha talento e, sem ser um agitador, era um idolo da popularidade que nunca procurou. O orador que vence como José Bonifácio venceu, que conquista os louros como êle soube conquistar, não precisa de "aduladores politicos", para atingir as glórias da consagração pública. Vamos ainda buscar um conceito de Deiró" "Êle não ama a popularidade. Desestima a clientela politica e é perseguido por ela. Detesta o ruido e o seu nome provoca os aplausos estrondosos da praça pública. Avesso às garndezas viu-se condenado a elas."

A campanha abolicionista teve em José Bonifácio um dos seus intrépidos vanguardeiros. Diz Ruy Barbosa: "Da política parlamentar e extra-parlamentar de José Bonifácio, a respeito da escravidão, é esse tambem o ensinamento que se deduz e que traduzirei neste lema: "Primeiro a abolição, nada sem a abolição, tudo pela abolição". Indiferente aos murmurios do partido oficial, que não se demove da vereda dos seus habitos *stare super antiquas vias*, José Bonifácio expôs-se à sublevação desvairada dos velhos interesses, pregando a reconstrução pela destruição, abrindo a guerra de uma franqueza sem misericórdia a esse liberalismo de trogloditos, que esconde sua existencia no sub-sólo. Sua só eloquência foi uma agitação libertadora... Partidário ardente, como Lincoln foi, era, como Lincoln, a incarnação do desartifício, da serenidade, do desprezo pelo chão da fortuna, pela posição, por todas as grandezas ficticias, que, entre nós, sobredoiram, em geral, nos homens politicos, as nulidades afortunadas..."

* * *

Professor, José Bonifácio coloca-se em segundo plano. Era pouco assiduo às aulas e as suas preleções se transformavam em peças oratórias, cheias de deslumbramentos, mas se afastavam da matéria e pouco proveito traziam para os alunos. Isso porque, frequentemente, suas aulas eram assistidas por pessoas estranhas à Faculdade. O homem se transmudava, elevava-se. Êle fez da sua cátedra uma tribuna de pregação liberal e daí os entusiasmos febricitantes da mocidade e do prestigio que desfrutava no seio dela que o amava aos extremos. Tornou-se José Bonifácio um nome de legenda, uma bandeira que os moços desfraldavam como um troféu. A 13 de agosto de 1868, os estudantes liberais ofereceram um almoço ao mestre. Fala, como orador oficial, Joaquim Nabuco: "José Bonifácio é mais do que uma projeção brilhante da opinião nacional, é antes de tudo uma projeção brilhante do passado sobre o futuro, porque sustem diante do mundo a responsabilidade do grande nome dos Andradas". Falam ainda Afonso Pena, Aureliano Coutinho, Castro Alves, Ferreira de Menezes, Martim Cabral, Barros Pimentel e Ruy Barbosa. Era a elite da juventude que ia beber dos lábios do mestre os ensinamentos aureos que conduziam ao amor pela justiça e pela liberdade. José Bonifácio teve assim uma influencia decisiva na formação espiritual daquela geração de moços vibrantes, barulhentos e bravos.

* * *

Poeta, José Bonifácio foi com, Pedro Luiz o precursor no Brasil da "poesia hugoana condoreira que teve sua expressão triunfal em Castro Alves. Sua poesia "O Redivivo", em homenagem a Andrade Neves, seria suficiente para sagra-lo poeta de primeira ordem. Ha eloquencia, arroubos, exaltação, patriotismo, Epico, como no "Redivivo", foi tambem um lirico delicado e emotivo. Êle mesmo se chamou "O poeta do amor e da saudade". Ha sempre nos seus versos expressões harmoniosas que cantam na poesia a beleza de todos os ritmos e o ritmo de todas as belezas. "Natureza essencialmente simpática, alude Ruy, não lavrava a poesia como artefato: vivia-a."

Vimos em rápida síntese José Bonifácio, orador, político, professor e poeta. Aos que perguntarem qual o valor da sua obra, qual o monumento que construiu, qual o fruto proveitoso do seu másculo talento, podemos apresentar a glória que alcançou, os laureis que o imortalizaram. Seu espírito, que tinha o desapego das coisas materiais, legou-nos páginas oratórias que ainda deslumbram, legou-nos a poesia que é arte e a arte é eterna.

Faleceu José Bonifácio a 26 de outubro de 1886. Foi um dia de luto nacional e de elevação cívica do povo brasileiro que o levou ao túmulo, numa deslumbrante consagração. Êle bem mereceu o triunfo da popularidade.

Anedotas históricas

Representava-se *Nanine*, de Voltaire. Nos bastidores do teatro, o autor se encontra com Piron.

— Que pensa da minha tragedia?

— Penso que lhe seria muito agradavel que eu a tivesse escrito.

— Porque? ela não foi assobiada, como sucede com as suas peças.

— Seria impossivel. Como poderiam os espectadores assobiar, se eles bocejam?

O sabio Budé trabalhava em seu gabinete, quando, aterrado, entrou ali um criado, gritando que havia fogo na casa. Budé, muito calmo, sem largar a caneta que tinha entre os dedos, ordenou:

— Previna a senhora: bem sabe que eu não me ocupo de questões domesticas.

Belem do Pará

Inédito de SYLVIO MOREAUX

Belem do Pará: Cidade branquinha
vestida de verde!

E tem tucupi
e tem tacacá,
mangueiras frondosas,
morenas formosas
que passam na rua
pra lá e pra cá.
E tem Veropezo,
farinha
clarinha,
macacaporanga, [illegible]
Boi Bumbá.

E tem o Cirio da Virgem de Nazaré,
em cuja igreja os sinos repicam alegremente
dizendo o nome da cidade: Be-lem... Be-lem...

Tem pássaros belos, variados nas côres,
uiras formosas, soberbos cantores.
E tem na floresta madeiras de lei,
e muito mais coisas que eu mesmo não sei.

Tem lendas ingênuas do tal Curupira,
Matintaperêra, Mãe dágua, Boiúna,
iáras e botos, Saci Pererê...
Que lendas bonitas! Nem conto a você!

Belem do Pará... esquecer eu não posso
e jamais poderei,
os meses ditosos,
os meses gostosos
que lá eu passei.

Belem do Pará.... que doce emoção!
Cidade branquinha vestida de verde,
cidade querida do meu coração!

UM CONTO DE MALBA TAHAN

DOUTOR PAPAGAIO

O homem da cicatriz na fronte dobrou lentamente o jornal e, voltando-se para o nosso grupo, observou:

— —Permiti, meus amigos, que eu possa intervir em vossa interessante palestra, manifestando, também, a minha desvaliosa opinião sobre a confiança e a fé. Nesse ponto sinto discordar de quase todos vós. São Tomé, segundo rezam as sábias Escrituras, queria ver para crer. Vou muito além desse santo. Mesmo vendo e ouvindo não chego a aceitar a Verdade.

— E tenho motivos para assim proceder — continuou, muito sério. — Houve, em minha vida, um estranho episódio que me deixou, para sempre, curado desse mal terrivel que o povo denomina "boa fé".

E depois de colocar o jornal na pasta e guardar cuidadosamente os óculos, o homem da cicatriz na fronte narrou-nos o seguinte:

— Ao cruzar, certa vez, uma das ruas de Neoufara — que é um dos quarteirões de Damasco — avistei uma pequena loja onde se achava exposto, à venda, um belo papagaio. Ao lado da curiosa ave, em pequeno quadro, lia-se o seguinte aviso: *"Papagaio sábio de grande valor. Fala e conversa como gente"*.

Intrigado com aquele singular letreiro, parei e puz-me a observar o bicho, pensando, talvez, em adquirí-lo. De repente, o papagaio inclinou a cabeça, torceu o pescoço, e olhando-me muito firme, pronunciou as seguintes palavras:

— Queres comprar-me, cavalheiro? Sou maravilhoso!

Aquela inesperada pergunta, feita com tanta oportunidade e segurança, deixou-me estarrecido. O inteligente papagaio advinhara, por certo, os meus pensamentos. E, tanto assim, que insistiu, com redobrada firmeza:

— Queres comprar-me cavalheiro? Sou maravilhoso!

Ora, pensei, não há motivo para espanto; é bem possivel que, nessas cinco palavras, se resuma, afinal, todo o vocabulário do pobre animal.

— Queres comprar-me, cavalheiro? Sou maravilhoso!

Era facil apurar a verdade. Retirei-me discreto e caminhei lentamente até a grande praça da mesquita; a seguir, dez ou quinze minutos depois, voltei para a loja, onde entrei despreocupadamente. Lá se achava o papagaio, quieto, no seu poleiro, com o pé direito preso por uma corrente dourada.

Aproximei-me, ansioso por ouvi-lo mais uma vez. Ao ver-me chegar, o papagaio limpou o bico, esticou o pescoço, e piscando os olhinhos, gritou:

— Ainda hesitas, meu amigo? Duvidas de mim?

Quem poderá imaginar o assombro que tais palavras causaram em meu espírito? O bicho parecia raciocinar como uma pessoa equilibrada e sensata.

— Ainda hesitas, meu amigo? Duvidas de mim? — insistiu, virando e revirando, com desembaraço o pescoço verde-claro.

Indaguei do preço. O empregado que guardava a loja informou-me que só o dono da casa poderia resolver. Tive que atravessar um pequeno páteo interno e ir até uma espécie de depósito que ficava no fundo do prédio. Lá se achava um sírio maneta, meio calvo. Pediu-me cinco mil francos pelo papagaio, acrescentando que aquele preço era ridiculo, pois o *Doutor* (esse era o nome do papagaio sábio) podia ser incluido entre as nove maravilhas do mundo.

A dúvida novamente apoderou-se de mim. Aquele preço pareceu-me exagerado. Cinco mil francos pelo *Doutor*? Um doutor de verdade, com diploma e pergaminho, talvez não custasse tanto!

Manifestei desejo de examinar, mais uma vez, o papagaio. Era minha intenção certificar-me da verdade, vendo e ouvindo! Voltei para a loja. O *Doutor* continuava tranquilo em seu poleiro. Ao notar minha presença, agitou as asas e gritou:

— Leva-me daqui, meu caro! Simpatizei contigo!

Diante daquele comovente apelo, a dúvida apagou-se de meu espírito. O tal papagaio era realmente a primeira maravilha da espécie e a oitava do mundo! O bicho tinha alma e vibrava como um sêr humano.

— Leva-me daqui, meu caro! — implorava, cambaleando a cabeça. — Simpatizei contigo!

Nos teatros da América eu ganharia, por certo, vários milhões, exibindo, aos curiosos, aquela ave, única no mundo, que raciocinava, reconhecia as pessoas e formulava desejos, como qualquer criança inteligente e viva!

Declarei que ficava com o papagaio pelos cinco mil francos. Fui novamente ao depósito, no fundo do páteo, entregar ao *Maneta* a quantia exigida. O sirio explicou-me que fôra obrigado a desfazer-se do talentoso *Doutor*, afim de obter o dinheiro necessário para libertar seu filho mais velho, que se achava em Toudmour; e passou a explicar-me quais eram os alimentos predilétos do papagaio, as frutas, a água, e mil outras coisas.

Ao voltar para a loja, já haviam colocado o *Doutor* numa bela e confortavel gaiola própria para o transporte de aves de grande valor. Inclinei-me para observá-la bem, ainda uma vez; o bicho, virando o bico, disse, então, com voz emocionada:

— Obrigado! Muito obrigado!

Levei-o, a toda pressa, para o Hotel e chamei vários amigos para admirar o prodígio. O inteligente *Doutor*, porém, parecia animado de uma mania de gratidão. Só abria o bico para repetir aquela fórmula banal de agradecimento:

— Obrigado! Muito obrigado!

Forcei-o muitas vezes a falar; procurei discutir com êle. Nada. Perdera aquela eloquência notavel que revelara na loja, para conservar, apenas, o estribilho irritante:

— Obrigado! Muito obrigado!

Seriamente desconfiado com o caso, procedi a investigações em torno dos homens da tal loja de Neoufara. No fim de dois dias apurei a verdade. A venda do papagaio não passara, afinal, de um logro vergonhoso. Eu fôra vitima de uma intrujice indígna.

O *Maneta*, para iludir os incautos, dispunha de três papagaios iguais. O primeiro sabia dizer:

— Queres comprar-me, cavalheiro? Sou maravilhoso!

Ao segundo, o patife ensinara a seguinte frase:

— Ainda hesitas, meu amigo? Duvidas de mim?

E o terceiro, na inconciência de irracional, sabia palrar, com voz emocionada:

— Leva-me daqui, meu caro! Simpatizei contigo!

Tudo se passou de modo muito simples. Quando eu me retirei, pela primeira vez, os velhacos, sem que eu percebesse, fizeram a substituição do primeiro papagaio pelo segundo.

Tive, assim, ocasião de ouvir a segunda frase, que, aliás, muito me animou a fazer o negócio.

Sob o pretexto de que eu devia entender-me com o *Maneta*, afastaram-me por alguns momentos. Durante a minha ausência, trocaram ardilosamente o segundo papagaio pelo terceiro, que pronunciou o apelo decisivo.

Por fim, enquanto eu fazia o pagamento e ouvia as intermináveis explicações do sírio, colocaram na gaiola um papagaio vulgar, que só sabia dizer: "Obrigado, muito obrigado!"

A conselho de alguns amigos apresentei queixa à policia. O miseravel *Maneta*, com um cinismo revoltante, reafirmou que o tal papagaio vendido era precisamente o autêntico e prodigioso *Doutor*; mas que a pobre ave, sensibilizada pela minha excepcional generosidade, não queria perder a oportunidade de manifestar a sua profunda e irrestrita gratidão.

Sim, tudo pode ser verdade. Louco, porém, seria aquele que se sentisse disposto a pagar cinco mil francos para ouvir o dia inteiro os agradecimentos monótonos de um papagaio desafinado.

E por isso, meu amigo, que eu vou além de São Tomé. Vendo e ouvindo ainda não chego a acreditar na Verdade.

Sortes e Recortes

(Continuação da 1ª pagina)

te, eram as cavalariças, onde se achavam seus cavalos, que pegavam fogo. O comandante enfureceu-se e redobrou as extorsões.

Em março último, caiu em Nantes um avião de bombardeio da Raf. Morreram os tripulantes. Os nazistas tudo fizeram para ocultar a hora e o lugar dos funerais. Os franceses, porém, souberam e compareceram ao enterro das vitimas. Holtz, para castigá-los, prendeu a maioria dos presentes. Foi a conta. Nesse momento, ficou assentado que êle seria sacrificado de qualquer fórma, o que se verificou.

O arquiteto do Hospicio Nacional de Alienados

Foi o 1.° tenente de Engenharia, José Maria Jacinto Rebelo, com a incumbência de superintender as obras. Ao tempo, o estabelecimento tinha o nome do imperador D. Pedro II.

Quem escolheu o local foi José Clemente Pereira. Isto em 1841, mas a inauguração do vasto prédio só se deu a 30 de novembro de 1852.

Na época, os entendidos declararam o edifício uma das realizações mais apuradas do gênero nesta cidade. Distinguia-se pela nobreza da sua fachada principal, onde ainda se destaca o pórtico de cantaria. No plano superior, as estátuas e os vasos que acentuam a feição monumental da construção.

A boa qualidade do material empregado, a que se juntava o trabalho do braço escravo, e a excelência de seu acabamento fazem crescer o valor do majestoso imovel. Os técnicos admiram ali o saguão, o salão nobre com as estátuas de D. Pedro II e de José Clemente e as galerias revestidas de azulejos.

Rebelo, discipulo de Grandjeau de Montigny, foi igualmente o arquiteto do palácio Itamarati e do corpo central da Santa Casa de Misericórdia. Colaborou no levantamento da residência imperial de Petrópolis.

O NOSSO "QUISLING"

(Continuação da 1ª pagina)

sombrio estadista traidor este retrato flagrante: — "*Nascera com admiravel gênio para negócios, habil, aplicado a seu emprego, inconcebivelmente trabalhador, e fecundo em inventar novas maneiras de arrancar dinheiro ao povo; portanto implacavel, inflexivel, duro até à crueldade. Sem familia, sem amigos, sem respeitos por ninguem. Ninguem tinha poder sobre seu espírito. Era insensivel até aos prazeres, e incapaz de se deixar tocar por um remorso de conciência.*"

. . . .

Extraido com fidelidade plena este resumo-cópia, a minha amiga não me acusará de feias vaidades se para a nossa História reivindico a prerrogativa de, entre tantos modelos que deu ao mundo, lhe ter dado tambem o do primeiro "Quisling".

Como vê, os traços que copiei são os de um retrato mormente feito pelos contemporâneos do modêlo; tambem esses traços serão precursores de traços que conheceremos depois, como descritivos da meia dúzia de "Quislings" hoje ativos entre ruinas, na Europa.

E confesso-lhe uma grande fraqueza: — a alma de um "Quisling", é coisa que eu gostava imenso de perscrutar, de entender...

Compreendo a ambição, mesmo a ambição meudinha e pessoal; posso achá-la bonita ou feia, mas cabe na esfera do que entendo, enquanto a sinto bem construida.

Entendo a vaidade; os homens dizem que é timbre da mulher, porque esta se pinta; julgo a vaidade muito mais timbre nosso, por tantas sábias premeditações com que pintamos a alma. Mas tambem acho a vaidade perdoavel, e até amavel enquanto souber manter-se inteligente.

Entrevejo compreensiveis prazeres na fruição do mando, na sensação da importância própria, no exercício de um domínio que nos permita mandar, dirigir, orientar grandes massas que nos escutam e nos seguem.

Mesmo depois de velho, cuido que não serei nunca um Velho do Restêlo, a atirar berros fatigados e cavos contra a glória de mandar, a vã cobiça, e outras funções que terão grande intensidade espiritual para todo o cérebro bem formado. Penso que um Churchill, um Roosevelt, devem ter deliciosos momentos de ambição realizada, de vaidade satisfeita, de poder exercido — e acho tudo isso infinitamente natural porque para gostar imenso de um homem eu o dispenso alegremente de ser Santo.

Ante um "Quisling", porém, cessam todos os meus poderes de compreensão. Sinto-me esmorecidamente estúpido.

Que espécie de ambição é a dele, se age como instrumento que uma ambição alheia utiliza e desdenha?

Que vaidade é a sua, se sabe que não o respeitam, vê que não o amam, entende que não o admiram, adivinha que não o louvam, isto é, se exerce uma função que por si mesma semeia e colhe exatamente o oposto do que a vaidade apetece?

Que transviado é ele, nas apetências do Poder, se bem sabe que o exerce como um fantasma a quem os assassinos do seu corpo tivessem passado sepulcrais procurações?

De que vive se não tem esperança, nem contentamento de dever cumprido, nem amargor de sacrifício aceite, nem orgulho de vitória ganha, nem euforias de conciência?

Que horrorosa volúpia é a sua, se corteja, enleia, abraça, prende ou rapta — para que outros possuam?

De que côr será a alma de um carcereiro que é terror do cárcere, tilinta as chaves da masmorra, pune desesperos, oprime angústias, — e está ele tambem preso no âmbito das muralhas do mesmo cárcere?

Não sei, não entendo, perco-me... Chego a pensar que o destino, supremo artista do Bem e do Mal, gosta de dar a este quando para este chegam as grandes horas de eclosão, os requintes de coisa perfeita que tem aquele nas outras horas, nas grandes horas da beleza humana. E assim cria esses tipos de sub-tirano para que tenhamos muito que perdoar ao tirano verdadeiro: àquele que escravizou primeiro a sua terra e a sua gente sob o signo de qualquer desvairo de engrandecimento pátrio, depois alastrando ao lar vizinho a mesma prepotência, agindo segundo uma sêde que é imperdoavel mas sincera, inaceitavel mas coerente. Sim. Esse ganha uma espécie de torva lógica se o confrontarmos com o outro, com o filho espúrio de uma grei que sobre esta se alcandora para executar a destruição, brunir a algema, exercer a rapina, rasgar a bandeira em tiras de que faz mordaças, e ser o fantoche daquilo mesmo que apetecera encarnar; um fantoche medonho, cheio de ridículos e trejeitos; um fantoche que tem o corpo de carne movido a barbantes, e entre cujos andrajos garridos os cirurgiões eram capazes de encontrar ainda um coração.

Sim, minha Amiga. A alma de certas pátrias européias é hoje uma pobre mãe abraçada aos filhos, e atirada para as lages de uma prisão; no empenho de que ela não veja sequer, através das grades um canto de azul e uma réstea de sol, o destino interpõe-lhe entre o olhar e o céu esses vultos arrepiantes, importantes, dos carcereiros-presos, que vem friamente encostar-se às grades. São eles, ainda mais do que os outros, quem assim faz da Europa uma colossal Penitenciária de trevas. Bendito, três vezes bendito, o poder das almas que amam ainda a claridade, lá no âmago de tamanha escuridão!

. . . .

E aqui tem como um amigo fiel desatou a escrever-lhe uma carta desesperada, inquieta, amargosa, entenebrecida pela guerra. — Bastou que o miasmasinho sutil me trouxesse tão belo retrato do nosso "Quisling", acendendo-me no peito uma cólera moderníssima, que tem trezentos anos...

PALMEIRA MORTA

Levanta, ó palmeira, ó gigante abatido,
Levanta este corpo que erguias outrora!
Não vês que te orvalho com pranto sentido
As grossas raizes, partidas agora?

Não pôude a tormenta, nas lutas travadas,
Vencer-te a ripida do tronco altaneiro!
Nem rubras faiscas, do céu emanadas,
Puderam vergar-te com golpe certeiro!

Não julgues que o vento que sopra do norte
E arroja arvoredos em negros paúes
Pudesse, insensato, na quéda da morte
Vencer este orgulho que ainda possues!

Só os rudes ciclones e os raios flamantes
Teu corpo puderam jamais abater,
Prostrou-te a velhice de seculos tantos
Que a tua bravura não pôude vencer!

Que deus solitario, de mãos reverentes,
Na grimpa escarpada teu germe plantou?
As ninfas decerto bailaram contentes...
Cobriram-te os astros e o germe brotou!

Dos anos que passam na ronda invisivel,
As auras propicias ergueram-te o porte
Heril, sobranceiro, fraterno, amoravel,
Com alma de um santo no pelio de um forte!

Do sol que surgia na fresca alvorada
O beijo primeiro de luz era teu!
Cobriam-te os nimbos a copa aljofrada
De gotas algentes caidas do céu!

Se acaso aos ardores da sesta eu ficava
Sentado na relva, sósinho, a cismar,
Teu vulto da serra, gentil, se elevava,
Brincando nas nuvens, sorrindo pro mar!

Nas horas silentes da tarde expirante,
Curvadas as palmas, em muda flexão,
Traziam os sussurros da brisa ciciante
Murmurios estranhos de surda oração!

E enquanto, nas noites de céu luminoso,
Quedavas num sono de infante a dormir,
Do engaste cerúleo, materno e cuidoso,
O olhar do Cruzeiro velava a sorrir!

Ai, quantos viventes, ai, quanta existencia
No longo dos tempos em breve passou!
Que vezes o pranto de alguma inocência,
Chorando surriso teu seio abrigou!

Imóvel agora, gigante abatido,
A fronte orgulhosa não ergues do chão.
Embora eu te orvalhe com pranto sentido
E o céu te lamente com pranto de irmão!

O pálio sem lumes da noite que desce
E triste e mais negro; tem mais solidão.
A fonte não canta, a floresta emudece,
As flores olentes não brotam do chão.

O canto das aves possue mais tristeza...
Já a brisa não passa; já a lua não sai.
São prantos a chuva que alaga a devesa,
São lágrimas frias o orvalho que cai...

E id, na assomada deserta da serra,
O velho gigante das matas jazia...
Estranha glebia num leito de terra,
No solo fendido seu corpo estendia...

CANTIMIRO BARATA

Astrologia Kabalistica

Os Misterios do Nome e a Ciência Divinatória Astro-Kabalistica

Por DAVID

ALBERTO SANTOS DUMONT

Prestando sincera homenagem ao grande brasileiro, Alberto Santos Dumont, traduzimos kabalisti-

camente o seu glorioso nome e a data de seu nascimento os quais, firmando o valor da Astrologia Kabalística retratam fielmente a vida do brilhante *"Pioneiro do Ar"*. Vejamos: Alberto Santos Dumon: Arcano IX — Lâmpada oculta. Sabedoria — Prudência — Experiência adquirida.

Agora Santos Dumont — Arcano XXI — Elevação Triunfo certo — Obstáculo vencido — Suprema Fortuna. E ainda dia, mês e ano em que nasceu: 20-7-1873 — Arcano XXVIII: Dois cepticos (Antagonismo — Divisão) — Oposição; Obstáculos no princípio das empresas; concorrência, rivalidade.

Nada mais é necessário acrescentar sobre o indivíduo patrício, cuja vida foi um padrão de glórias para o Brasil!

MINISTRO SALGADO FILHO

Focalizando o palpitante assunto: a aviação e o seu benemérito inventor, lembramo-nos do dr. Salgado Filho, titular da Aeronáutica — o primeiro brasileiro a quem coube oficialmente incentivar e desenvolver em grande escala no país, a aviação militar e civil. Vejamos o seu nome completo:

Ministro Joaquim Pedro Salgado Filho: Arcano IX — Lâmpada Oculta. Prudência — Experiência adquirida — Sabedoria — (o nome Arcano que há no nome completo de Santos Dumont). Agora: Ministro Salgado Filho Arcano XVII — A luz interna — influência, elevação, domínio esperança.

Salgado Filho (tout court) Arcano XIV: As Duas Urnas — Temperança, União, Inovação, Mudanças, combinação de idéias e forças. Se refletido, calmo, justo e perseverante elevar-se-á.

A personalidade do ministro Salgado Filho se biparte: quer como homem público, quer como homem de sociedade, onde seu prestígio cresce dia a dia honrando cargos de projeção política com raro brilhantismo. As suas qualidades de perfeito *gentleman* se fazem sentir nas mais altas esferas sociais. Como presidente do Jockey-Club a sua atuação tem sido das mais felizes. A "luz interna" que cerca o seu venturosíssimo nome (Arcano XVII) o esclarece em todos os setores da sua fulgurante vida pública, que passará à posteridade como um filho ilustre da Terra Brasileira.

AOS CONSULTANTES DESTA SECÇÃO

Pedimos aos leitores desta modesta secção, que tenham a necessária paciência de esperar as respostas de suas "cartas-consultas".

Temos centenas de cartas para serem estudadas. Não podemos satisfazer a todos de uma só vez. Quem sabe esperar com paciência, vence obstáculos...

Farei o possível para obter oportunamente, mais "espaço vital", afim de responder maior número de leitores.

Insistimos tambem em que as cartas só devem conter uma consulta. Os consulentes que enviarem dois ou mais nomes de pessoas diferentes em uma só carta, serão prejudicados nas respostas.

CAIXA DE RESPOSTAS

ESPECTATIVA — Bom, conforme a assinatura. Vida laboriosa na mocidade; calma e feliz na idade madura. Enfrente sua própria carreira. Signo — Gêmini — Estude bem, sua companheira que o fará feliz.

ANSIEDADE — Apelido: bom. Use o Souza com Z, para melhorar as vibrações do nome. E' fiel e dedicada, porém, um tanto exigente, talvez devido aos mimos da família. Fortuna variavel. Depois dos 40 anos, a vida lhe correrá venturosa. Signo Capricórnio — pedra preciosa. Onix — flor: Azevinho. O futuro "baby", para ter maior possibilidade de êxito, deve receber os dois nomes próprios e os dois sobrenomes. Não deverá ser orgulhoso, tarefa que caberá aos pais. Combater qualquer tendência nesse sentido: levá-lo a compreensão de querer, apenas, o que fôr justo. Mas, se o garoto tão esperado for garota? Não precipitem o caso...

ALEXANDRE TAMBEIRO — O senhor terá fortuna depois dos 42 anos. Cargos honrosos. Amigos uteis. Prudência — Signo: Aquário. Pedra preciosa: Safira. Só assine o nome completo, quando fôr estritamente necessário. Como usa, ótimo.

CRENTE — Nome de batismo, ótimo. Completo: Arcanos VI e VIII que nos dizem — ciência do Bem e do Mal. O amor com seus perigos. Forças equilibrantes — Deve refletir, maduramente, em todos os seus atos. Destes depende sua felicidade. Com dois "b" melhora a vibração. Signo: Escorpião.

SUEZ — Como assina, habitualmente, ótimo; o nome completo, tambem. Inteligência — Viagens felizes. Sua vida flutuará, de 10 em 10 anos. Nome íntimo benéfico. Deve moderar o gênio e a indecisão. A personalidade de acordo com o meio em que nasceu; não deve ser incrédulo. Signo: Gêmini.

OSA — Tem sido feliz em tudo o que almeja; encontra a princípio dificuldades mas vence sempre. E' independente. Está na peor época (48 anos), todavia, melhorará. Não desanime. As viagens e a viuvez são característicos do signo em que nasceu. E' hospitaleira, amiga da moda e gosta de ser elegante. Pedra de sorte: Crisolita — flor: Cravo. Nome completo e como assina, ótimo. Seja refletida, calma e justa.

AUTOGIRO — Como assina os trabalhos, ótimo. Seu nome, suprimindo o sobrenome do meio, é bom; nome, completo e apelido: péssimos. Espirito religioso. Ponto de realce, no futuro. De 15 em 15 anos, terá ocasião de elevar-se ou atrazar-se. O ano de 1950 será benéfico em todos os sentidos. Tem vontade firme e energia: tenacidade e ambição. Signo: Sagitário.

RIDAN SILVIA — Deve prevenir-se contra qualquer eventualidade má. A vontade é fator poderoso. Use-a, com firmeza em todas as ocasiões necessárias. Seu nome é ótimo. Apenas, o arcano indica que assim será se for justa e humilde. As qualidades benéficas tornar-se-ão negativas se o orgulho a dominar. Obterá muito, se for calada e simples. Pedra preciosa: turquesa; flor: crisantemo.

GERENTE — Amor ao lar: bens móveis. Nome feliz. De acordo com o meio em que vive tem sido venturoso. Não se pode queixar da sorte. Dominando um pouco as paixões, o futuro será risonho. Signo em que nasceu: Aquário. Sua melhor época: aos 41 anos.

CUNHA BARBOSA — Os nomes, completo e abreviado, ótimos. Rubrica leva-nos ao Arcano XXXIX — Misteriosinhos amorosos e perigosos... Confiança mal colocada. Perda de amizades. Sob o ponto de vista geral é venturoso. Pegue-se a todos os meios para obter bom êxito. Contudo, não confie, demasiadamente nos sócios e amigos, se ainda não teve prova de fidelidade absoluta. Idades importantes: 48 a 60 anos.

M. F. P. — Amizades eminentes. Trabalhe, o porvir é um campo vastíssimo. Oriente-se pelo lado bom. O bem e o mal têm forças semelhantes. A circumspecção faz evitar e pressentir traições. Lembre-se que o silêncio é de ouro e a palavra de prata. Quem se liberta de erros e de paixões inferiores, já tem a metade do caminho percorrido para ganhar a Chave dos Mistérios da Vida! Signo que rege seu destino: Léo. O apelido dar-lhe-á péssimas vibrações. E' nobre mesmo para os inimigos.

JATAPE — Adversidades — Carater independente. Êxitos á custa de seus esforços, que foram grandes. Só lhe posso falar sobre o passado. Aos 40 e 45 anos sua situação melhorou. Vida cheia de acidentes. Trabalhos árduos. Por certo, uma mulher foi sua grande incentivadora (esposa, talvez). Signo: Escorpião. Nome por extenso e a assinatura apresentam benéficas vibrações.

JUAREZ — Méritos. Se tiver vontade firme e fé, elevar-se-á. Deve calar-se; falar pouco; prudência. Nome feliz. Se tiver as qualidades, acima, há possibilidades magnificas em sua vida. Fará bom casamento com pessoas nascidas sob o sol, em Gêmini (21 de maio a 20 de junho em Aquário, 21 de janeiro a 19 de fevereiro).

CRACK — Você tem possibilidades ótimas para ser venturoso. E' inteligente e sabe viver, porém, falta um pouco de atividade e de fé no futuro. Chame pelo seu gênio protetor, nos momentos difíceis e perdoe, de todo o coração, os inimigos. Se você fôr simples e humilde, não a humildade aviltante, mas a dos bons e dos justos, fará progresso e, terá por certo, a paz necessária á vida! Seu nome é bom, dependendo, no entanto, de possuir as qualidades enumeradas, — do contrário lhe trará a infelicidade e a pobreza.

DIVAD — Há, na sua vida, uma mulher amorosa... que lhe trouxe grande sorte. As possibilidades, neste sentido, são grandes. Tem numerosas relações de amizade... Como assina, dão lhe tras vibrações benéficas. Viagens. Altas transações, deve, porém, precaver-se contra possíveis perdas de posição e quedas. A prudência, a fé e a conquista de um bom caminho, serão as possibilidades, que neutralizarão as vibrações maléficas, que possue o nome. Tem outros sobrenomes, envie-os para estudá-los, em conjunto.

CAPRICORNIANO — Você deve ser mais corajoso em tudo; maior grau de energia lhe fará bem. E' trabalhador e aprecia a carreira militar. Sua vida sofrerá uma transformação radical. Depois dos 42 anos, tudo melhorará. Juventude laboriosa. O casamento lhe trará ventura. Fale pouco, principalmente, sobre o que de bom desfrutar. Chame por Balaiel, seu gênio protetor, nos momentos difíceis. Nunca desanime.

TAURUS — Não julgue que me trouxe aborrecimentos as opiniões exaradas em sua carta. Ao contrário, deu-me oportunidade para responder a outros incrédulos como o senhor... E' característico nos nativos dos seus signos, a obstinação, a persistência, a confiança em si mesmos; são inquiridores e tambem amantes da luta a ponto de provocá-las... Porém, são dignos de confiança, cuidadosos e honestos, daí a minha prazeirosa resposta: Um modesto operário poderá ter no estudo de seu nome os mesmos Arcanos de um Franklin Delano Roosevelt, sem ter no entanto, a projeção desse grande americano do norte. Destacar-se-á, porém, de seus companheiros; poderá ser um leader da classe, e chegar mesmo a chefiar a secção em que trabalha, etc. O mesmo se dará com um funcionário público, um comerciário, etc. De acordo com o meio em que nasceu e vive assim acontece. Salvo quando vêm em grande missão, como há muitos exemplos históricos.

O estudo Kabalístico de um nome não faz milagres. No entanto, pode melhorar a vibração nefasta que o mesmo possa ter, dando assim, maiores possibilidades de chance ao consultante. Sua origem e aplicação se perdem nas dobras do tempo; através de seus profundos estudos, numerosas predições se realizaram. Sobre a parcela da influência do nome no indivíduo, citarei (mais uma vez) as palavras do sábio ocultista M. P. Christian, que, assim, se refere aos recem-nascidos:

"No momento do nascimento já algo acontece na vida da criança: é o nome que completa a geração. Quando a nossa alma cria ou evoca um pensamento, a imagem dele se grava no fluido astral, que é o receptáculo e espelho de todas as manifestações do ser... Dar um nome não é, apenas, definir um ente, mas tambem traçar, pela emissão da palavra, seu destino, de acordo com as influências ocultas do momento."

Envie-me, sr. Taurus, seu nome completo para a tradução kabalística; talvez tão grande incredulidade, venha do nome catastrófico que o senhor possa usar... Sempre ao seu inteiro dispor.

ESTUDO ASTRO-KABALISTICO

COMO FAZER UMA CONSULTA:

E' necessário enviar uma carta ao Suplemento do "Correio da Manhã", Avenida Gomes Freire, 81-2º andar, Rio de Janeiro, para DAVID, com os seguintes dados:

Nome por extenso, como assina habitualmente, como é conhecido entre os parentes e amigos, dia, mês e ano em que nasceu, e um pseudônimo para as respostas, as quais serão publicadas nesta secção semanalmente.

OS DADOS DEVEM SER RIGOROSAMENTE EXATOS — QUALQUER ERRO PODERÁ PREJUDICAR A CONSULTA.

E' conveniente que as pessoas que enviarem consultas façam uma referência ao bairro em que residem afim de não estabelecer confusões, no caso de pseudônimos semelhantes.

Charles Rogers viverá mais uma vez o papel de esposa de Lupe Velez, numa outra comedia da serie *"Spitfire"*. É esta a segunda vez que Charles Rogers trabalha com Lupe, pois terminaram recentemente a comedia *"Mexicana Spitfire's Baby"*.

DEUS E A NATUREZA

Eu quizera meu Deus,
Ter mil sentidos,
Para num só sentido
Abranger toda a emoção
Que me vem da grandeza do Infinito!
Quizera ser o mar, o céu a pedra, a rosa,
O inseto, a luz, o vento, a tempestade, a chuva,
O colibri que freme as asas vertiginosamente,
O cordeirinho que geme, o cavalo que marcha,
O tigre que espreita, o raio, o relâmpago, o trovão,
Quizera ter a natureza subjugada,
Presa pela minha mão!
Será um desejo talvez muito atrevido...
Dirás: Esse poder, só a Deus!
Mas, meu amor,
Quando me olhas,
Eu vejo na luz do teu olhar
como num espelho,
A natureza toda que me fala!
E não precisa ser Deus para sentir assim...
Foi ele é certo, quem criou o Universo,
Mas... Deus nunca sentiu a grandeza
Do olhar da criatura amada,
Porque Deus amou a humanidade
Mas não amou a uma mulher!
E é por isso que eu me sinto superior a Deus
Quando me olhas,
Porque a Deus, isso faltou...

NINI MIRANDA

Um grande produtor da Broadway, Jed Harris, acaba de ser contratado pela R. K. O., onde deverá produzir varios filmes. Mr. Harris é conhecidissimo em todo o territorio dos Estados Unidos, tendo apresentado em Nova York inumeras peças de grande exito. É essa uma excelente aquisição para a R. K. O Radio.

O Ganadá produz bombas

Premida pelas necessidades da guerra, a industria canadense realizou tarefas em que não se teria pensado em tempos de paz. Em 15 agosto de 1940, em certa parte da provincia de Quebec, bem longe de qualquer habitação humana, um caminhão com reboque abria caminho através de uma região desolada e arenosa, e começou depois a descarregar ferramentas. Foi o começo de uma das maiores fabricas mundiais de bombas aereas, e lá onde ha um ano não havia senão uma região desolada e sem estradas, ergue-se hoje uma instalação completa que fabrica mais de 100.000 bombas de 200 quilos por ano. Quasi antes da colocação da cobertura dos edificios, já se instalavam os maquinarios e o equipamento e, quatro mezes depois do caminhão ter descarregado as primeiras pás, já estava sendo derretido o aço e, dois mezes mais tarde, eram produzidas as primeiras bombas. Os ultimos metodos da produção são empregados.

A manufatura começa realmente em dois pontos. Numa extremidade da usina são colocados sob um guindaste magnetico gigantesco velhos motores de automoveis, fios, utensilios de cozinha e todos os objetos usados que se pode conceber de ferro ou aço. A socata é daí transportada para alimentar as fornalhas eletricas. Na outra extremidade ha um grande monte de areia, transportada de milhares de quilômetros, dos Estados Unidos, para ser utilizada nos moldes que recebem o metal liquido que escorre das fornalhas. Numa corrente sem fim essas bombas vão dos moldes, sob as vistas de maquinistas especializados, através da fornalha, até passarem pela prova final e saem da usina polidas e perfeitas para a fase seguinte em outra fabrica, onde as bombas de 200 quilos de explosivos são arrumadas em camaras especialmente preparadas, antes de serem expedidas para desempenharem a sua parte em vencer a guerra.

O "Aquarium de Malaga

Madrid, Outubro de 1941 (H. T.) — (Por via aérea) — No Aquarium do Museo Oceanografico de Malaga, o melhor do mundo, tentou-se recentemente aclimatar tubarões e outras especies marinhas. Este museu tem instalações magnificas, entre as quais um belo Aquarium onde se vêm rarissimos exemplares da fauna marinha.

Numa grande piscina do Aquarium técnicos especialisados têm feito experiências de aclimatação de várias espécies e já conseguiram fazer viver, como se fossem grandes amigos, um tubarão, um delfim e uma tartaruga. É claro que, a não ser os técnicos, ninguem acreditava nesta amizade, como tambem não podia acreditar na amizade do cão e do gato, do lobo e da ovelha. Não obstante, observando o caso durante alguns dias, verificamos que o delfim, que nada com mais ligeireza que o tubarão, procurava manter-se sempre á distancia do seu eventual amigo, o tubarão.

Alguns dias depois o tubarão morreu, talvez por nostalgia do mar, pois que por falta de alimentação não podia ser. Diariamente comia uma suculenta ração de peixes vivos, que devorava com avidez.

O delfim, por sua vez, morria tambem daí a pouco, naturalmente pela mesma razão. Ficou assim, sósinha a tartaruga, estoica e filosofica, a recordar talvez as inquietações do delfim e do tubarão, as dissimulações, os enganos e as habilidades que os dois grandes peixes empregavam para se tornar amigos. . á distancia. Acostumada a tão pitoresca companhia, presenciava o espetaculo emsegurança, sem recelar perigos no seu esconderijo.

Morreram os dois peixes. Porque? Nostalgias da vida do mar? De certo. Nada lhes faltava, a não ser uma ação marítima real. E o ficticio, está visto, não as satisfazia. A tartaruga, só, até nos parecia chorosa, sumida dentro da sua tristeza. É certo que podia recrear a vista em torno do espaçoso salão do Aquarium, onde havia grandes cubos de vidro com as mais exoticas espécies marítimas, que causavam admiração aos homens.

Mas, provavelmente, já estava acostumada a vêr muitos peixes de côr desde os tempos em que vivia no fundo do mar e agora só o que a surpreendia era essa especie rara que a visitava todos os dias — os seus admiradores. Como animal de aspecto filosofico e tranquilo, é possivel que a tartaruga diga consigo: "Já que não estou no fundo do mar, em vez dos tubarões humanos que visitam prefería a companhia do delfim e do tubarão".

ESTA VIDA IRÔNICA...

Sylvia Patricia

A guerra que tanta coisa vem mudando, que tanta coisa, por certo, transformará ainda, traznos na téla sangrenta de seus quadros, óra aspectos brutais que revolta causariam ás próprias féras, óra sublimes lições de humanidade, esparsas aqui e ali, em meio ao horror, alimentando nas almas a esperança de que um dia, passado o Negro periodo que no momento assóla o mundo, o Bem triunfará enfim do Mal. Traz-nos também a guerra exemplos heroicos, profundos ensinamentos e, de vez em quando, na aparente banalidade de um fato, apresenta-nos certos pequenos nadas que tanto dizem, no entanto! Que tanto dizem quando observados sob o ponto de vista desta nossa efemera passagem pela Terra, acidentada viagem tão pobre em verdadeiras realizações, tão rica em sofrimentos que a ironia do Destino vai contendo, como que para torna-los ainda mais crueis, ou talvez, simplesmente, para melhor marcar a grande Lição, a nós renitentes alunos que de modo tão obtuso nos recusamos a aprender...

Aqui, nesta encantada paisagem do Rio de Janeiro, longe embora estejamos do horrido teatro da coletiva Desgraça, de lá nos chegam essas lições, não só através dos jornais e das noticias pelo rádio transmitidas, como tambem pela enorme quantidade de estrangeiros que quasi diariamente transpondo a verde Guanabara, vêm buscar nesta nossa "terra de tal maneira graciosa", o perdido abrigo da terra onde nasceram, um pouco de paz, após tanto tormento e tambem um pouco de pão, este pão que na Europa se vem tornando raro...

Não ha muitos dias, aportou aqui um homem que escolhera como meio de existência, a profissão de palhaço. E nessa profissão, parece que alcançou alguma celebridade em diversos paises, lá do outro lado dos mares. Aqui chegou agora, como tantos outros; entrevistado por um reporter, declarou êle que vinha tentar a sorte na América do Sul, pois que "no velho Continente não mais era possivel fazer rir". Sim, talvez que por estas bandas, ainda seja possivel fazer rir, senhor palhaço! E no entanto coisa que a gente quasi não ousa mais... ao pensar nas caudais de lagrimas que ao sangue se misturam nos sólos por onde passa a maldição da guerra!

Quanta transformação nestes dois últimos anos! Quanta coisa que jamais se poderia imaginar! E quanta angustia nesta interrogação: — O que virá ainda, Senhor Deus?

E o Rio, "cidade de turismo", mudou-se generosamente em cidade-abrigo; não fosse êle o próprio coração do Brasil magnanimo e acolhedor!

Dir-se-ia mesmo que Paris — a excelsa cosmopolita — ao encerrar-se em seu lutuoso véu, legou ás plagas cariocas todos esses hospedes que não mais póde agora acolher; e eles enchem aqui avenidas e ruas, hoteis e restaurants, com seus tipos diversos, com seus diversos idiomas, trazendo um pouco de cada céu distante a agasalhar-se sob o nosso lindo céu...

E são esses estrangeiros, esses pobres banidos, esses refugiados, que tanta coisa nos contam, que tantas dolorosas coisas nos dizem, ás vezes mesmo sem nos falarem diretamente.

Por ocasião da quéda da França, muita lagrimas choramos na tristeza imensa do coração e do espirito...

Tristeza do coração, pela formosa Amiga humilhada, vencida pela traição, pela revoltante traição de alguns de seus filhos! Tristeza do espirito, por toda essa riqueza intelectual que de lá sempre nos veiu, constituindo o mais saboroso alimento da inteligencia latina, alimento este do qual o mundo se vê tão duramente privado.

Mas, se de França não mais nos chegam livros, jornais, revistas, se nos mostruarios das livrarias quasi não mais são vistos o nomes de autores tão conhecidos e tão amados ,o nosso teimoso afeto teima em busca-los, em outros sitios mais modestos, ainda pódem ser encontrados: nos "cebos"...

Velhos livros que parecem em seu aspecto cansado duas histórias conter... Aquela que foram escritas em suas páginas, e um pouco também da história daqueles a quem pertenceram, a quem porporcionaram horas de prazer, de iluminação, de esquecimento!

Livros que parecem guardar em suas folhas envelhecidas, um pouco da saudade das mãos que os folhearam...

E foi num desses "cebos" que em certa tarde, estas nossas atuais tardes sombrias que parecem envolver a cidade num manto de pesada tristeza, que me surgiu ante os olhos, mais um quadro pela guerra enviado, um quadro desta vida irônica.

No deposito de volumes a revender, pesquisava eu um empoeirado balcão; e talvez sugestionada pela tarde sombria, evocava melancolicamente os velhos cáis que margeiam o Sena e por onde se espalha... se espalhava a alegre feira dos bouquenistes. *Uma frase dita em francês, no mais puro francês de Paris, fez-me voltar a cabeça; a alguns passos, num outro balcão empoeirado, três ou quatro rapazes, ou melhor, três ou quatro* gamins, *rebuscavam a mercadoria, citando autores, discutindo titulos. Longamente, esquecida das minhas próprias buscas, fiquei a olhar o grupo.*

Na pátria distante, a pobre pátria dilacerada, aqueles quatro jovens talvez não houvessem terminado os cursos que levam ao bachot. *Veiu a tragedia, e como tantos outros, eles vieram embora...*

E agora, aqui estavam eles, nessa tarde sombria na qual, não sei porque, eu acabava de evocar o cáis do Sena, rebuscando avidamente, num "cebo" do Rio, o tesouro precioso de alguns livros da França!...

Antonio Francisco Lisbôa não era arquiteto

(Continuação da 1ª pagina)

Um outro abonador surgiu recentemente, trazido das profundezas do Arquivo Publico de Minas pelo historiador Salomão de Vasconcellos (10). Aliás, cronologicamente esse novo abonador é dentre todos os que se conhecem, o primeiro que concedeu a Antonio Francisco o titulo de "arquiteto". (11) O documento encontrado tem a data de 1771, sendo portanto dezenove anos mais velho do que o desabafo do capitão Joaquim José da Silva, feito como já foi dito, em 1790. O Padre Manuel de Jesus Maria, Vigário do lugarejo São Manuel do Rio Pomba, tendo sido autorizado pelo Bispo de sua diocese a dar inicio à construção de uma parte do modesto templo local, foi notificado pelas pessoas encarregadas de construí-lo, que a peça destinada à Capela-Mór era diminuta, parecendo-lhes necessário aumentar-lhe a capacidade. Hesitando em dar crédito à denúncia que lhe fôra trazida, o Vigário, que nada entendia do assunto, resolveu submeter o caso à apreciação de Antonio Francisco Lisbôa, ornamentista famoso, que no momento cuidava da ornamentação do templo de São Francisco de Assis de Ouro Preto. O requerimento em que o Padre Manuel de Jesus Maria dá conta das medidas tomadas, diz o seguinte:

"Diz o padre Manuel de Jesus Maria, Vigário dos Indios, que o sup. alcançou de V. Exa. despacho para se pôr em praça a Igreja do Martyr São Manuel erecta em beneficio da christianisação dos Indios dos Sertões do Rio Pomba para o que se fez o risco (sic) para se fazer com a sua pellinha o corpo e como V. Exa. foi servido por ultimo mandar remeter tão somente a Capella-Mór e todo os officiaes dar principio ás madeiras e fazer as suas roças para em tendo mantimento ir continuar a obra e tendo declarado ao sup. que a dita Capella-Mór não tem mais de 25 palmos de comprido pela medição; e parecendo ao sup. que seria engano delles, lhes pediu o risco e mandou examinar pelo architecto (sic) Antonio Francisco Lisbôa".

Acorrendo ao apelo do Padre Manuel de Jesus Maria, tomou o "Aleijadinho" conhecimento do "risco", não para sugerir qualquer alterações de carater arquitetônico, mas apenas e unicamente para verificar se eram exiguas as dimensões da Capela-Mór. Mestre de ornamentação, ninguem podia, com efeito, dizer com maior segurança, se as dimensões previstas na planta baixa do modesto templo para a Capela-Mór eram suficientes, tendo em vista a ornamentação que ela teria de receber. Diz Antonio Francisco Lisbôa em resposta à consulta que lhe fôra feita:

"Medi o risco da Capella-Mór (12) da Igreja Matriz do Martir São Manuel dos Indios do Rio Pomba. Achei ter de comprido 24 palmos, e de largo 19; a capacidade para o Camarim que expressa a condição "e seu altar e Presbyterio, acha-se só ter 10 palmos, ficando 14 livres até ao Arco Cruzeiro, (13) na forma do Risco; porem em 16 palmos se não pode fazer o dito camarim na forma da condição em que foi arrematada esta obra para nella se fazer tribuna para o Santo, se carece de passar 10 palmos; para a banqueta, altar e estrado se carece 4 metros; para o Presbyterio augmento de seis palmos; que incluidos em os 24 que já tem se acha em um palmo entre o Presbyterio e o Arco. Vila Rica, 18 de Março de 1771. (a) Antonio Francisco Lisbôa. Ao mesmo tempo em que defendeu o falso titulo de "arquiteto", conferido ao "Aleijadinho" pelo Vigário Manuel de Jesus Maria da aldeia de S. Manuel do Rio Pomba, Salomão de Vasconcellos dá-se ao dispensavel trabalho de fazer o panegirico daquele virtuoso sacerdote, comparando-o erroneamente a José de Anchieta. Pode ser que a comparação, no que respeita às virtudes de ambos, seja procedente. Mas convém não esquecer, que José de Anchieta nunca disse asneiras sobre arquitetura...

Devo à solicitude de Salomão de Vasconcellos, ter tomado por miudo conhecimento dos inestimaveis serviços prestados pelo Vigário de São Manuel do Rio Pomba à cristianização dos ferozes Botocudos e Coroados que infestavam naquela época os invios sertões de Minas. Penas e aflições sem conta curtiu o abnegado Padre Manuel de Jesus, para trazer ao aprisco da Igreja os ferozes indios importunados com a sua presença. Tão grandes foram os serviços prestados pelo virtuoso prelado à causa da catequese, que em 1779 Dona Maria I, a benemérita Rainha de Portugal, expediu um "bando" especial ao governador e capitão geral de Minas Gerais, ordenando-lhe que prestasse ao Vigário Manuel de Jesus Maria todo o auxilio que se fizesse mistér, para que se não interrompesse a cruzada contra os ferozes Botocudos e Coroados.

Ora, que gênero de correspondência, ou aproximação, encontrou Salomão de Vasconcellos entre as peregrinas virtudes evangélicas do Vigário de São Manuel do Rio Pomba e a sua manifesta ignorância em assuntos de arte? Apesar de pouco versado em coisas da Igreja, creio que a um prelado do Vigário e a um pobre despachado da Bahia para o serviço de catequese dos selvicolas em pleno século XVIII, não se exigiam conhecimentos especiais sobre matéria de arte. O depoimento do Padre Manuel de Jesus Maria não melhora, nem peora a situação de Antonio Francisco Lisbôa, sendo apenas de admirar, que em época tão remota, já se enganassem os padres e o povo em geral, sobre a natureza do oficio de Antonio Francisco Lisbôa.

Seja dito de passagem, que desde 1790, quando o pernóstico vereador Joaquim José da Silva comparou o "Aleijadinho" ao escultor grego Praxiteles até 1930, quando realizei a conferência sobre o artista (14) nenhuma voz se levantara contra a mentira que se ignorava e a tradição. Para que eu me dispuzesse a destruir a lenda de que o "Aleijadinho" era arquiteto, algum motivo sério deveria existir. Quanto outra pessoa que levantasse a dúvida, poderia ser taxada de parcial, perversa, ou pelo menos, injusta. De minha parte, nada se poderia arguir, pois tenho sido desde 1926, o defensor constante e entusiasta do grande artista mineiro.

Não é preciso que o leitor tenha uma grande astúcia, para compreender os motivos do meu desentendimento momentâneo com o historiador Salomão de Vasconcellos. Disse "momentâneo", porque depois desta última explicação, não haverá motivo para debate. Em pleno século XX, não é mais possivel confundirmos a profissão de "arquiteto" com a capacidade manual de desenhar projetos arquitetônicos. Se o desenhista não é arquiteto; se a composição não é [illegible]

beu e detalhou, não atende aos princípios básicos da arte de construir; ele age apenas como cenógrafo, jamais como "arquiteto" (15). O falso titulo de arquiteto conferido ao "Aleijadinho" pelos antigos abonadores, desde o Capitão Joaquim José da Silva, a Diogo de Vasconcellos, tem sua origem na participação ostensiva do artista na manipulação do projeto do templo de São Francisco de Assis de Ouro Preto. Ora, para que Antonio Francisco Lisbôa pudesse vir a ser considerado autor do projeto desse templo, era necessário que ele conhecesse o oficio arquitetônico, e estivesse apto a solucionar os problemas de carater construtivo. A capacidade manual de desenhar o projeto, ou ainda a capacidade artistica de o "idear ou compor", não bastam para lhe conferir o titulo de arquiteto. Diz Diogo de Vasconcellos (16) mais preciso do que os demais informantes, que o "Aleijadinho" *desenhou e construiu* o templo de São Francisco de Assis de Ouro Preto. Se se pudesse fazer a prova material desse fato, estaria assegurado definitivamente a Antonio Francisco Lisbôa o problemático titulo de arquiteto. As referências dos mencionados historiadores versam exclusivamente sobre o templo de São Francisco de Assis de Ouro Preto, em virtude da assistencia artistica que lhe prestou o artista. Entretanto serviços do mesmo carater prestou êle ao templo homônimo de São João d'El Rey, e em menor proporção a vários outros. Haverá alguma pessoa de bom senso que raciocinando sobre o carater arquitetônico do templo de São Francisco de Assis de Ouro Preto possa aceitar a hipótese de que Antonio Francisco Lisbôa o tenha composto e executado aos trinta anos de idade (1730-1760) antes de ter manifestado sua aptidão arquitetônica em qualquer outra obra anterior? Se Antonio Francisco Lisbôa aos trinta anos de idade iniciava-se espetacularmente no oficio arquitetônico compondo um templo diferente de todos os que se fizeram até então em Minas, e no resto do Brasil, porque não teria êle prosseguido na sua carreira arquitetônica iniciada com tão ruidoso sucesso? O que se sabe e pode ser afirmado sem o menor receio de contestação, é que desde 1760 (pelo menos) até 1810, Antonio Francisco Lisbôa trabalhou ininterruptamente em obras torêuticas. A obra realizada pelo artista — pessoalmente, ou com o auxilio de terceiros — durante a segunda metade do século XVIII e a primeira decada do século XIX, é tão abundante e variada, que se tornaria materialmente impossivel ao artista desviar sua atividade profissional para outros setores de arte. As provas circunstanciais são — todas elas — contra a hipótese de que o "Aleijadinho" fosse a um tempo ornamentista e arquiteto. De resto, os primeiros abonadores não possuem a menor idoneidade para julgar o carater da obra artistica de Antonio Francisco Lisbôa, e Diogo de Vasconcellos encontrando a lenda, não se animou a contestá-la.

O recente encontro do termo de contrato lavrado entre a Irmandade de São Francisco de Assis e o canteiro Domingos Moreira de Oliveira (17) arrematante das obras de alvenaria do templo, esclarece uma parte pelo menos, do mistério existente, ficando desde logo provado, que mesmo no caso de que Antonio Francisco Lisbôa tivesse sido o autor exclusivo do projeto arquitetônico, não fôra o seu executor. Nem era possivel, que um simples toreuta, assumisse perante a Ordem, a responsabilidade de construir o templo de São Francisco, resolvendo êle próprio, os vários problemas de carater construtivo, estranhos à sua notória profissão artistica.

A intromissão do canteiro Domingos Moreira de Oliveira nas obras do templo de São Francisco de Assis de Ouro Preto, não é bastante para que eu julgue definitivamente esclarecido o caso da autoria do projeto do templo. Antonio Francisco Lisbôa não podia idear e compôr sozinho, o projeto do suntuoso templo de São Francisco, porque faltava-lhe o conhecimento da arte de construir, indispensavel ao exercicio da profissão arquitetônica. O "Aleijadinho" foi assistido, ou assessorado, por alguma pessoa praticante, ou versada na arte de construir. E o interessante, é que esse auxilio só lhe foi prestado uma vez, embora o nome do artista seja mencionado várias vezes como contratante dos frontespicios para os quais preparou apenas os elementos de carater ornamental (geralmente portadas).

Nem se diga que o templo atribuido exclusivamente a Antonio Francisco Lisbôa poderia ser ideado ou construido por qualquer intrujão dos muitos evadidos de Portugal, que passavam em Vila Rica por verdadeiros Mestres do Risco. O templo de São Francisco de Assis, é sob certos aspectos, o mais original do Brasil. Foi na sua singular fachada, que Antonio Francisco estreou a portada de esteática, episódio artistico que marca historicamente, o predominio da arte do "Aleijadinho" sobre os artistas locais. (18)

De resto, a prova definitiva de que Antonio Francisco Lisbôa não interveiu na execução da obra arquitetônica arrematada pelo mestre de obra Domingos Moreira de Oliveira, pode ser feita com a simples referência ao fato de ter o artista funcionado por parte da Ordem — no ato de entrega e aceitação do templo em 1794 — no carater de "louvado", conjuntamente com o Mestre do Risco José Pereira de Arouca. Ora, se Antonio Francisco tivesse uma parcela siquer de responsabilidade pessoal na construção do referido templo, estaria *ipso facto* impedido de funcionar no carater de "louvado" (19) por parte da Ordem, pois não lhe seria permitido julgar sua própria obra.

O fracionamento da responsabilidade de Antonio Francisco Lisbôa para com o templo de São Francisco de Assis de Ouro Preto — fato hoje materialmente provado — faz cair por terra a lenda de que se fez último abonador Diogo de Vasconcellos, que atribuia ao artista a responsabilidade integral da obra. Vi com o maior prazer confirmadas as minhas suspeitas acerca desse caso, o que prova que os meus processos pessoais de investigação artistica, considerados — "simples conjecturas" — pelos historiadores acacianos, não são de todo ineficazes. Há pessoas que investigam a História, com os óculos; outras, com a cabeça. Eu pertenço infelizmente a essa última categoria.

A certeza hoje obtida, de que Antonio Francisco Lisbôa não interveiu na execução da parte arquitetônica do projeto do templo de São Francisco de Assis de Ouro Preto, impede terminantemente que continuemos a lhe conceder o titulo de "arquiteto", a menos que outras provas surjam em contrário. De resto, essa é a verdadeira doutrina sustentada pelos mestres da matéria. A enciclopédia Nouveau Larousse Illustré, sustenta a seguinte doutrina: *"Celui qui taille des colonnes ou qu'en élève un coté de bâtiment n'est qu'un maçon, mais celui qui a pensé tout l'édifice et qui en a toutes les proportion dans la tête, est le seul architecte".*

Quatremaire de Quinci (20) mundialmente reverenciado pela esplêndida cultura do seu espirito, foi ainda mais incisivo na célebre sentença transcrita por Edouard Barberot (21), no "vade-mecum" dos arquitetos modernos. *"Il faut qu'un monument émane d'une seule intelligence; qui en combine l'ensemble de telle manière, qu'on ne puisse srans en altercer l'accord, ni rien retrancher, ni rien y ajouter, ni rien y changer".* Enganam-se redondamente todos aqueles que ainda hoje vivem na suposição de que há arquitetos desenhistas, e arquitetos construtores. *O exercicio da profissão de arquiteto exige o emprego simultâneo de uma série de conhecimentos que só podem ser usados em conjunto.* A enciclopédia Larousse é aliás, muito indulgente ao estabelecer as exigências elementares para o exercicio da profissão arquitetônica. *La profession d'architecture exige des connaissances en dessin, en géométrie, en perspective, en stereotomie, et en physique".* O enciclopedista foi realmente pouco exigente ao elaborar o "cahier des charges" da profissão arquitetônica, esquecendo-se de mencionar o conhecimento da História e Teoria da Arquitetura.

A explicação da arte de Antonio Francisco Lisbôa não poderá ser encontrada nas Atas sebentas da Irmandade de São Francisco de Assis de Ouro Preto, para as quais apelam desesperadamente os incapazes que não podem alcançar a verdade por meio de provas indiretas, ou circunstanciais. A mística da prova material, de que se fez arauto o historiador Feu de Carvalho, poderia dar resultado, se essa prova fosse possivel. Dos arquivos das Irmandades mineiras restam alguns frangalhos que as traças não quizeram roer. Deverão por isso os criticos cruzar os braços diante da impotência dos historiadores? Pelo que me diz respeito não tenho razão para desanimar. Não foi nas atas das Irmandades que eu colhi elementos para afirmar que Antonio Francisco aplicava à esteatita (pedra sabão) exatamente a mesma técnica usada para com a madeira. A verdade, é que os carabineiros de Offenbach estão volta e meia confirmando a excelência dos meus processos de investigação. Antes de ter sido encontrada a prova material de que a parte construtiva do templo de São Francisco de Assis ficara a cargo do canteiro Domingos Moreira de Oliveira, eu já afirmara levado por "simples conjecturas", que aquele templo não fôra construido por Antonio Francisco Lisbôa.

(12) — A mesma significação de "altar-mór".
(13) — Arca que em geral separa a camara do altar-mór", do corpo da nave.
(14) — José Marianno (filho). Antonio Francisco Lisbôa. "O Cruzeiro". 1930. Rio de Janeiro.
(15) — José Marianno (filho.) A glorificação de um falso heroi. "O Jornal". 1928. Rio de Janeiro.
(16) — Diogo de Vasconcellos. I. c.
(17) — Guia de Ouro Preto. Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional. 1938.
(18) — José Marianno (filho). Considerações acerca dos templos de Nossa Senhora do Rosario e São Francisco de Assis de Ouro Preto.
(19) — Sinônimo de "perito" encarregado de vistoriar a obra, para verificar se ela foi executada de acordo com as especificações contratuais.
(20) — Quatremaire de Quinci. Dictionnaire d'Architecture.
(21) — Edouard Barberot. Aide-mémoire de l'architecte.

HISÓRIA DO BRASIL

Justiças e injustiças

Conhece o leitor a vida abnegada do escravo Nicoláu? Sabe por quem êle se sacrificou e onde morreu? Já divisou alguma vez a sua figura humilde na base de qualquer monumento patriótico?

E já lhe contaram o martírio de Domingos de Abreu Vieira que, aos setenta anos, foi encerrado numa prisão subterrânea, durante os três anos do processo e depois foi morrer degredado na África, longe de parentes e amigos, contando apenas com a piedade do seu companheiro negro?

Sabe que, no Distrito Federal, existe uma rua Bárbara Heliodora, tão desconhecida que, até em publicações, foi deturpada em Bárbaro Heleodoro? E, entretanto, a mulher forte raramente encontrará expoente mais condigno: Bárbara preferiu a desgraça a ver o seu marido enodoado como traidor, ele a quem as nuvens plúmbeas da borrasca abateram o espírito, procurando um meio de salvar-se, e à esposa e à filha.

Onde se encontra a memória de Cláudio Manoel da Costa? Não se ensina, ainda nas escolas que ele se suicidou, na Casa dos Contos, apesar dos trabalhos de Augusto de Lima Junior demonstrarem ter sido um assassínio, porque o silêncio do poeta interessava ao Visconde de Barbacena?

Quem hoje se lembra de José Alvares Maciel, de Domingos Vidal e da conferência do estudante Maia com Jefferson?

Dirão que Tiradentes dá o nome a uma escola, no Rio; a uma avenida, em São Paulo; a uma das cidades mineiras e tem uma estátua em Ouro Preto. Mas é preciso advertir que o monumento só depois de 1889 foi levantado.

Em contraposição, ninguem toma a iniciativa de cancelar a homenagem ao Visconde de Barbacena, fazendo com que a cidade da Mantiqueira adote como patrono algum filho ilustre na Inconfidência, em 42, na literatura, desde que, na República, não se conhece barbacenense maior do que o antigo chefe da política mineira. E se existem João Pinheiro, Bueno Brandão, Brazópolis, por que não pode haver o município de Bias Fortes, o filho a quem tudo deve a mudança representando um duplo ato de justiça, esquecendo um nome que pode ser lembrado pelo marquês, nunca porém pelo visconde?

Quando era vivo o professor Evaristo de Morais, podia-se considerar vencedora a causa que ele patrocinasse, embora de um criminoso fatalmente condenado se defendido por outro advogado. O Judas da História do Brasil, o ignóbil delator Joaquim Silverio dos Reis encontrou na grande imprensa um defensor inegualável em Oliveira Belo, que o prestigiou até com os seus galões de oficial da Armada. Todas as honras ao traidor: a apologia na primeira página, em cinco vistosas colunas, ilustradas com o retrato do coronel Joaquim Silverio dos Reis e de uma das suas fazendas. O ilustre historiógrafo condena "um claudicante desvirtuamento", o "exagerado respeito a opiniões sensivelmente adulteradas" e bate-se por que a "História seja corrigida para lograr atingir no seu precípuo caráter de realidade construtiva".

Um povo sem tradições pode-se eliminar do mapa ao capricho do primeiro conquistador. É o cultivo da História Pátria que faz com que as nações perdurem através de todas as adversidades. A Finlândia enfrentou de pé o urso moscovita, desamparada pela covardia dos teutos. A Suiça, entre a Itália e a Grande Alemanha, permanece independente. Portugal, o pequenino Portugal, que tem heróis desde as lutas contra os árabes e não precisa desse coronel de negros feitos que do Brasil lhe querem devolver, Portugal, cujos filhos estão prontos a servi-lo com a "mente às Musas dada e o braço às armas feito", não treme ante as divisões que se acumulam ameaçando as suas fronteiras. A Polônia, que já ressurgiu uma vez, teria voltado ao mapa, se porventura se prestasse ao papel de satélite da Alemanha contra os *soviets*. A Espanha pretende volver à grandeza dos tempos de Carlos V.

Todos esses povos, entretanto, possuem territórios. A nação israelita continua a viver somente pelo culto da sua história e da sua religião. Repilam-na os árabes da Palestina; segreguem-na os arianos da Europa, os judeus — odiados, perseguidos, saqueados — resistirão à carnificina mundial. Para que uma nação viva é preciso amar as suas tradições, os seus heróis. Mas, como não existe amor imparcial, o cultivo da História do Brasil tem de ser um enaltecimento apaixonado dos seus homens-simbolos, desde que em face do estrangeiro. Contam

(Continúa na 13.ª pagina)

Crepusculo Amazonense

Cái a tarde. Nas fimbrias do horisonte
Caminha a sombra, e cobre o vale e o monte.
Os insetos pipilam. E os pirilampos
Acendem luminarias pelos campos
Ao longe enquanto plange a Ave Maria
Que o crepúsculo vai marcando, em nostalgia
A branca ermida, de quebrada em quebrada
Sôa a plangência dos sinos.
Pela estrada
Passa o carreiro que estaca, e em muda prece
Baixa a fronte e concentra-se.
Entardece.

Caudaloso, nas encostas desce o rio
Em catadupas, espanejando, frio,
A espuma que o luar triste, branqueja,
Como linda vestal que o céu bafeja...
É a hora da lenda e da poesia...
e a Yara, e o boto, e os gnomos, e a magia
Vem povoar de sonhos e quebranto
A terra amazonense onde o encanto
Das verdes matas e o céu cheio de estrelas
Faz-nos alçar as mãos como a prendê-las.

As vezes ruge o vento. E a noite fria
Açoita os cômoros à densa ramaria
Que à floresta traz gemidos de uivo e dor
Como se fora do mundo o estertor...
Tudo é revolta... Brame a natureza...
Desce dos ares o clarão... E o céu troveja!
Espande-se o rio, da carreira
Na vertigem, transpondo a ribanceira,
E tudo alaga, no vortice tremendo
Do vendaval que sopra e cái, horrendo!

Porém, pouco depois a lua acena
Um tímido raio de luz. Tudo serena...
Já não dobra a cerviz o velho caroá
Nem mais treme a ramagem o jequitibá!
Sobe da mata a seiva exuberante!
E o silêncio é um hálito fragrante
De perfume que sai da terra em flor...
Vibra em todo o recanto o esplendor
Do broto a repontar, das árvores frondosas
Onde mais doce é o fruto e as flores mais formosas!

Tudo nos fala da terra verde e ouro
Em que a natureza é fertil e o solo é um tesouro!
Onde o homem canta, impávido e altaneiro
Desafiando a vida como um herói guerreiro!

Salve! Brasileo rincão da cor verde esperança!
Que tem o céu azul como olhos de criança!
Salve, tu! Amazonas sobranceiro
Que abrigas em teu seio um sonho brasileiro!
Salve! três vezes! Salve, ó povo varonil
Que luta, e sonha, e vive, e adora o seu
Brasil!

CARMEN REGINA

Primeiro nucleo fundado pelos portugueses no Brasil

ORIGEM DO RIO DE JANEIRO

COMUNICAÇÃO AO CONGRESSO DO MUNDO PORTUGUÊS

Magalhães Corrêa

III

Pelo raiar do dia 20 de janeiro de 1567 iniciou-se o ataque, da fóz do Carioca até o outeiro da Gloria, onde se localizaram as fortificações de Uruçú ou Biraoçú-mirim. A luta foi encarniçada, sendo depois de grande resistência tomada de assalto a fortificação principal, onde onze franceses que serviam de oficiais aos tamoios foram passados pelas armas, os indigenas destroçados e inúmeros portuguêses mortos.

Nesse histórico combate tombaram: Aimbiré, chefe da Confederação dos Tamoios que, iludibriado pelos franceses, lutou heróicamente, ao lado dos seus e já ferido, vê cair sua companheira Iguassú com a qual, abraçado, lançou-se à Guanabara, fato imortalizado nos versos de Gonçalves de Magalhães e pela tela do pintor Rodolpho Amoedo — "último tamoio", e Estácio de Sá que, ferido por flexa no rosto, veiu a falecer trinta dias depois (dezenove de fevereiro), sendo sepultado no chão, em frente ao altar-mor de S. Sebastião, na ermida da várzea da Cara de Cão, na cidade que fundou dois anos antes.

Mas a peleja não parou: estendeu-se pelo litoral da Guanabara durante alguns dias e mesmo nas ilhas, como na de Paranapuam, em que, depois de três dias de combate, Arariboia vence os tamoios; nas proximidades do Paquetá travou-se a celebre batalha das canôas, dizem que oito embarcações, sob o comando de Belchior de Azevedo, capitão-mor do Espirito Santo, enfrentaram cento e sessenta canôas tamoias, onde culminou a bravura, saindo vencedoras as forças lusas. Pelo desenrolar dêsses fatos constata-se que o ataque aos tamoios e franceses durou alguns dias, portanto não terminou no dia do Padroeiro, como querem acreditar alguns historiadores, a ponto de dizerem que o proprio santo tomára parte.

Mem de Sá, senhor da terra, mas enlutado pela morte de seu sobrinho, prestava-lhe a ultima homenagem em funerais realizados na várzea da Cara de Cão, sêde da Real Cidade de D. Sebastião, e resolve transferir a sêde para outro local, sendo escolhido o morro de sessenta metros de altura, como ponto estratégico, denominado Descanso, depois Alto da Sé, São Sebastião, São Januário e finalmente, do Castelo.

[illegible] e alto do morro escolhido, levantaram-se as construções e a igreja e, a 1º de março de 1567 foi oficialmente e simbolicamente transferida a sêde da várzea da Cara de Cão para o morro do Descanso, justamente na data do segundo aniversário da sua fundação. O corpo de Estacio de Sá foi trasladado para a cripta da nova igreja. José de Anchieta funda o terceiro seminário jesuita do Brasil.

A mudança levou algum tempo e, por fim, senhores absolutos da Guanabara e instalados no morro rodeado de pantanos, principiaram a nova vida, construindo caminhos sôbre alagados, ligando-se à Aguada dos Marinheiros, praia na foz do Carioca, onde iam se aprovisionar de água.

Mem de Sá explicou a D. Sebastião, pelo instrumento de seus serviços as razões que o compeliram àquela transferência.

Instalada a sêde da Cidade no Morro do Descanso, trataram de aterrar os pântanos e lagôas que o rodeavam como uma verdadeira ilha. Mas essa árdua tarefa, ligando por caminhos e trilhas o núcleo principal aos morros de Manoel de Brito, depois de São Bento, Sto. Antonio, Sta. Teresa e Conceição, durou séculos. Mas os desbravadores das selvas conseguiram, sujeitos a doenças desconhecidas, às feras e sobretudo às emboscadas dos nativos, transformar a terra carioca numa grande cidade.

Pero Martins Namorado, juiz ordinário da cidade, instalou-se perto do Rio Carioca, construindo sua moradia que foi denominada a "Casa de Pedra"; hoje à rua Umbelina existe um marco assinalando o fato, próximo à Praia do Flamengo, que fôra conhecida por Aguada dos Marinheiros e Praia do Namorado.

Foram construidos fortes: o de S. Tiago, depois Calabouço, antigo Arsenal de Guerra e, atualmente aeroporto, Sta. Cruz e dois, à entrada da barra: Nossa Senhora da Guia e S. Theodosio.

Deu provimento a todos os cargos de administração e justiça, confiando a seu sobrinho Salvador Correia de Sá o governo da Capitania do Rio de Janeiro, o qual tomou posse a 4 de março de 1568. Partiu, em maio de 1568, para a Capitania do Espirito Santo.

A sêde; na várzea da Cara de Cão tornou-se conhecida por Cidade Velha, formando com o núcleo primordial Acarioca e o Morro do Descanso, a base triangular dêsse monumento, cujos vertices representam a origem, a fundação e a consolidação, de onde se ergueu a bela cidade do Rio de Janeiro.

Passando rapidamente, em vista sua vida funcional, até nossos dias, foi inicialmente, Real Cidade de D. Sebastião do Rio de Janeiro, sêde da Capitania do Rio de Janeiro, pertencente exclusivamente à Corôa.

Em 1572, passou a capital do governo do sul; em 1578, ampliados seus limites territoriais, de Capitania pelo Rei D. Sebastião: ao Norte o termo de Maricá; ao sul o de Ubatuba, tendo como parte integrante a Vila de Angra dos Reis, cabos e terras próximas até 75 léguas. Por morte do Rei D. Sebastião, na batalha de Alcacer-Quibir, em 1580, uma nuvem apareceu sôbre a cidade por ter passado o Brasil para o govêrno espanhol de D. Philippe II, de Castela; tornando a cidade de D. Sebastião para a de São Sebastião, a qual possuia três engenhos de açucar e aguardente — um do provedor da Fazenda, Christóvam de Barros, outro de Salvador de Sá e o terceiro do patrimônio real; havia 15 mil moradores, com muitos escravos. Em 1583 concluia-se a Sé de São Sebastião, no morro do Descanso, o qual passou a chamar-se da Sé.

O dominio espanhol durou sessenta anos, até 1640 com a restauração de Portugal e, em consequencia, do Brasil, cujo terceiro centenário será condignamente comemorado pelo Mundo Português. — A aclamação de D. João IV, fundador da dinastia de Bragança só chegou ao Rio de Janeiro, a 10 de Março de 1641. Salvador de Sá e Benevides, na sala da Biblioteca dos Colégios de Jesuitas, em reunião dos notáveis civis e militares deu um viva a D. João IV, que foi aclamado por todos, do que foi lavrado o termo.

No dia de Páscoa, a 31 de Março de 1641, começaram as festas populares que duraram oito dias, aparecendo a encamisada, origem do carnaval carioca.

Em Março de 1641, ficou a cidade novamente subordinada ao governador da Baía com a volta do Brasil ao dominio português. Por alvará de 10 de Fevereiro de 1642 obtiveram os cariocas, em recompensa aos seus serviços à nova casa, tôdas as honras e privilégios concedidos aos municipes das cidades de Lisbôa e Pôrto; e pela carta régia de 5 de Junho de 1647 foi concedido à cidade o titulo de — Leal.

Em 17 de Setembro de 1658, foi pela terceira vez nomeado Salvador Corrêa de Sá e Benevides, governador da repartição do Sul.

Em 1695, fundeava na Bica dos Marinheiros, depois Praia Formosa, hoje Avenida Rodrigues Alves, a esquadra de Genes, da Marinha francesa de Luis XIV.

Nos anos de 1710 a 1711, as expedições de Duclerc e depois Duguay Trouin, corsários sob a proteção de Luis XIV, visitaram o Rio de Janeiro. Atacaram a cidade e saquearam-na; o primeiro foi assassinado aqui e o outro levou o dinheiro, em represália ao tratado de Mathwem de 1703.

A 26 de Julho de 1733 tomava posse do governador Gomes Freire de Andrade, depois Conde de Bobadela, o grande benfeitor do Rio de Janeiro, que mudou a sede da cidade do Morro de São Januário para o Largo do Carmo, onde construiu o Palácio dos Governadores, o qual ainda existe; transformou a cidade, tratou do abastecimento dágua, enfim, tudo fez pelo engrandecimento da cidade; foi chamado pelo povo o Pai da Pátria. Advogou junto ao Rei, o Vice-Reinado para o Brasil e a sêde principal no Rio de Janeiro. Mas falecia a 1 de Janeiro de 1763, como o maior e último governador que a cidade teve e o Brasil.

A vinte e sete de Janeiro de 1763, pela Lei Régia era elevado o Brasil a Vice-Reinado, com sêde na Cidade do Rio de Janeiro, até 1808. Foram vice-reis de 1763 a 1767: Conde de Azambuja até 1769; D. Luiz Almeida Portugal — Marquês de Lavradio, até 1779; D. Luiz de Vasconcelos, até 1790; D. J. Luiz de Castro, Conde de Rezende, até 1801; Fernando José de Portugal até 1806 e, finalmente, D. Marcos de Noronha e Brito — 8º. Conde de Arcos, até 1808.

Durou o Vice-reinado quarenta e cinco anos, onde todos trabalharam, porém é licito salientar dois, o Marquês de Lavradio, que empreendeu serviços relevantes à terra carioca, aformoseando-a com a construção de chafarizes; executou planos de fortificações e aumentou o efetivo das forças militares e do policiamento. Nessas épocas do seu governo pertenciam ao Rio de Janeiro os distritos Campos dos Goitacazes, Cabo Frio, Maricá, Magé, Santo Antônio de Jacutinga, Santo Antônio de Sá, Parati, Ilha Grande e terras limitrofes. D. Luiz de Vasconcelos e Souza, o mais simpatico dos vice-reis, foi um segundo Bobadela; executou inúmeras obras de embelezamento, cuidou das artes e das ciências, das águas, remodelou o Largo do Carmo, depois do Paço, hoje Praça 15 de Novembro; construiu três chafarizes, dos quais dois ainda existem: a Fonte dos Amores do Passeio Público, Chafariz do Lagarto e o das Marrecas, destruido.

Com a vinda da familia real para o Brasil, localizando-se no Rio de Janeiro, tornou-se a cidade da Capital do Reino do Brasil unido a Portugal. Durante a regência do principe D. João, foi a 16 de Dezembro de 1815, elevado o Brasil à categoria de Reino, sendo um só escudo as armas de Portugal, Brasil e Algarves, pela lei de 13 de Maio de 1816.

As armas do Brasil eram representadas por uma esfera armilar de ouro, em campo azul, com o escudo real inscrito e uma corôa sobreposta. A cidade passou a ser sêde do reinado.

Com o falecimento da rainha D. Maria I, em 20 de Maio de 1816, continuou o principe D. João a governar até que em 1 de Fevereiro de 1818, foi aclamado D. João VI e coroado rei.

Durante o seu govêrno mandou vir cantores e a missão artistica Lebreton, que organizou a Academia de Belas Artes.

Com o casamento do principe D. Pedro com a arquiduqueza D. Maria Leopoldina, vieram missões cientificas das quais resultou a maior obra cientifica do mundo — Flora brasiliensis — de Von Spix e Von Martius. Tudo fez para a cultura do Brasil no seu govêrno de 13 anos, sendo um dos melhores administradores que teve a nossa pátria. Ao partir para Lisbôa, em 26 de Abril de 1821, deixava o Principe D. Pedro Regente do Reino do Brasil; com a cidade composta de 112.695 almas, o dôbro da que encontrou à sua chegada.

O Rio de Janeiro como sêde do Reino do Brasil durou um ano e cinco meses.

A 7 de Setembro de 1822, era proclamada a Independência, nascendo o Brasil Império. D. Pedro I a 12 de Outubro foi aclamado imperador constitucional do Brasil e coroado a 1º de Dezembro. A Carta Constitucional e Politica do Império foi outorgada pelo Imperador em 25 de Março de 1824.

As armas da cidade nessa época, eram três flexas sôbre um circulo e este sobre a esfera armilar com uma faixa transversal branca e dois ramos de café e fumo.

Abdicou D. Pedro em favor de seu filho Pedro de Alcântara a 7 de Abril de 1831, o qual contava cinco anos.

O govêrno foi confiado à Regência Provisória, sendo em Junho substituida pela Regência Trina — e depois pela una.

Durante êsse período da Regência, mutilaram, desanexaram o território da cidade, esbulhando seu termo. Pelo Ato Adicional de 12 de Agosto de 1834, creou-se o Municipio da Côrte (nunca Municipio Neutro, como escrevem alguns historiadores, pois não há documento algum oficial que autorize o uso dessa expressão) e a nova Provincia do Rio de Janeiro, constituido aquele pelo Municipio de São Sebastião do Rio de Janeiro, com seu termo esbulhado e esta, pelos outros municipios da antiga provincia.

No segundo Império com D. Pedro II no govêrno, mudaram as armas da cidade (1858): duas flexas sôbre a esfera, tendo um campo rôseo, no centro do escudo, encimada por um castelo.

Nesse período imperial, surgiram as artes, letras e ciências brasileiras, tendo como centro o Rio de Janeiro.

Com a proclamação da República, foi reformada a divisão administrativa, sendo em 1891, designado o Municipio da Côrte com a nova denominação de Capital Federal. O Conselho de Intendência Municipal creava outras armas da cidade: numa oval, o barrete frigio encimado por flexas e cercado de fumo e café; o que ficou mais tempo foi a esfera armilar, com três flexas encimadas e sôbre estas o castelo, ladeado pelos ramos de café e fumo. A 20 de Setembro de 1893, foi reconhecida a autonomia do Municipio pela Lei Orgânica.

Finalmente, as armas foram executadas por Henrique Bernardelli em 1808; consistindo em um barco à vela, em cujo centro aparecia a esfera armilar atravessada por três flexas; ao meio, a barrete frigio; sôbre a vela, encimando-a, o castelo; lateralmente, golfinhos em cujas caudas aparecem fôlhas de fumo e café. Simbolizam o castelo, a cidade fortificada; a esfera, o dominio português; o barco à vela, pôrto comercial; as setas, a resistência dos tamoios; o barrete frigio, o regime republicano; o café e fumo, a nossa riqueza e os golfinhos, a baia da Guanabara, pois

(Continúa na 12.ª pagina)

RIO DE JANEIRO EM 1940.

FINADOS

Todas as cidades têm um aspecto que as caractériza, como se fosse um traço pessoal. Praia, montanha ou esplanada onde as casas rutilam como pinceladas vivas na paisagem quieta ,elas são conhecidas de longe, por quem as viu uma vez. A indumentária do povo, a disposição das praças onde o comércio domina, o movimento dos veículos que cortam o meio urbano, completam os sinais que definem um dado lugar. Modernamente a ousadia dos arranha-ceus veiu dotar esses aglomerados sociais de um quer que seja singular e expressivo, mostrando o anceio humano de conquistar o espaço para melhor viver.

Mas em todo o mundo as cidades oferecem um trecho que a aproxima a todas. E' o recanto destinado ao culto dos mortos. Aí, a terra é sempre simples, disputada sem ambições. Uma pequena área, cobrindo sete palmos, basta para a morada daqueles cujo coração parou de bater. E foram, talvez, na vida, tão cheios de anceios e sonhos de conquistas, esses corações!... Mas agora, na paz de um túmulo, encontram-se enfim tranquilos, como na hora de um sonho sem pesadelos, tudo muito calmo, muito resignado, na inteira conformidade das coisas que não têm remédio.

E uma vez no ano, o recanto silencioso onde todas as soberbas se extinguem e todos os orgulhos se abatem, tem o seu dia de festa. Festa sui-generis, de emoções subjectivas, sem estardalhaços, sem farfalhos inuteis. Porque é a festa da saudade. Os que vivem, os que anceiam ainda numa luta de competições, voltam os olhos para os que descançam, para aqueles que já lutaram muito, mas jazem imóveis e frios, diante do tumulto do século. E então, esses olhos, na contemplação de uma verdade eterna, marejam-se de uma humidade benfazeja. Mãos que sabem brandir armas de ataque e destruição, enchem-se de flores e grinaldas. E corações que pareciam duros, no embate das paixões, amolecem como por encanto, sentindo, lá no seu fundo, que ainda sabem querer bem... Esse, o ensinamento que a cidade branca ,onde as casas são cobértas de lages, trás á cidade dos homens em guerra, na encarniçada defesa dos interêsses de todo o dia.

* * *

Túmulos... Uns modestos, humildes, rasteiros. Outros sobranceiros, magnificos, fidalgos. Do pobre e do rico. Sepulturas razas e mausoleus opalinos. Alguns ocultos entre pequeninos jardins brotados por sôbre os restos humanos; ao contrário daqueles que se erguem á vista de toda a gente, como monumentos de arte. Mármores. Muitos mármores. Mas também o bronze, aqui e ali, perpetuando a memória dos que se foram. Arvores típicas povoam as alamedas das necropoles: são cinamomos, ciprestes, túias e chorões. Parecem ter nascido para êsse fim. Derramam sôbre as lages uma sombra sugestiva, cheia de nostalgias, como se pudessem tomar parte também na saudade geral...

Flores. Muitas flores. Também de todas as castas: semprevivas, perpétuas e cravos de defunto arrancados das habitações do operário, ao lado das orquídeas vistosas e dos lirios alvissimos que os floricultores cultivam. Flores da humildade e flores do luxo. Para a campa esquecida e para o jazigo imponente. E rosas, muitas rosas, de todas as cores, de cinco pétalos e de cem fôlhas, formando apanhados e ramos fartos, para mãos enluvadas e para mãos calejadas no trabalho das forjas e das oficinas. Flores, que o homem procura, em todos os momentos da sua vida agitada e amorosa, para traduzir-lhe os sentimentos com que doura a dureza de viver...

E os túmulos e as flores compõem a página mais delicada que a humanidade vai hoje ler, na romaria dos cemitérios, parando um instante a carreira vertiginosa a que se entrega nos demais 364 dias do ano febril.

* * *

Alí estão alguns mármores, cheios de cruzes simbólicas, numa das necrópoles da cidade. Várias inscrições recordam vidas que passaram. Anjos de mãos postas enfeitam colunas erguidas sôbre campas. E entre as muitas figuras esculpidas, o dominar a paisagem branca, um Cristo na sua atitude redentora, distribuindo as benções da sua acolhida. Parece dizer ainda uma vez: *Venham a mim!...*

Mas que venham todos. Grandes e pequeninos. Ricos e pobres. Da altura social e da planicie em que rasteja a miséria. Todos. Os que são recordados por meio de um ramo de flores do povo e os que são lembrados com corôas custosas. Todos. Porque todos são iguais. Todos devem ser irmãos. Eis alí o supremo simbolo que nivela a vida. Um mármore. Uma cruz. Uma saudade.

E nunca houve, de certo, momento algum mais próprio para que a humanidade procure ouvir a palavra e sentir o gesto de Cristo, como neste que o mundo atravessa, debaixo da mais cruel de todas as guerras, onde nem os corpos podem ser sepultados, para um dia poder chorar alguem sôbre os restos deixados na terra por aqueles que tiveram amigos e conheceram parentes.

— "*Venham a mim!...*" Mas que venham a Cristo, sobretudo, os que ainda vivem, para que possam um dia morrer por entre uma benção, deixando uma saudade.

RECORDANDO

Alguma coisa ha que os homens ainda não puderam ridicularizar! Insignificante, pequenina pelo seu objeto — grande, incomensuravel porque brinca com o coração: a Morte.

Respeitou-a a antiguidade, respeitam-na os céticos de hoje. Junto a um túmulo desarmam-se as paixões humanas, a vingança, a ira, o sarcasmo e o orgulho da carne. E para secar tanta lagrima, para suavizar tanta saudade o proprio incrédulo crê. Talvez não o diga, mas crê. E vai mais além: procurando desvendar o mistério da morte sugere interpretações ás vezes absurdas e sentimentais, cerca-se de simbolos, procura imortalizar senão o homem, pelo menos a sua memória.

Desde a mais remota antiguidade aí estão, até os nossos dias, atestando a lembrança efêmera de sua passagem as pirâmides, as necrópoles jardins, as catacumbas, as estradas dos Cesares marginadas de ciprestes e tumbas através do "imperium".

Esse desejo de cultuar e de unir-se aos mortos traduzia-se, entre os pagãos, por cerimonias ás vezes bem profanas. Era assim que os romanos banqueteavam-se periodicamente sobre os sepulcros dos antepassados e desaparecidos. Era o seu modo de sufragar. Outros costumes, depois supressos, implantaram-se mesmo entre os cristãos dos primeiros séculos os quais colocavam, por exemplo, a sagrada Eucaristia sobre o peito dos defuntos enterrando-os com aquele penhor de Redenção.

Já desde o século 3º a memória dos defuntos figura na Missa, pela consoladora certeza do inegualavel refrigerio que esta proporciona ás almas dos que permanecem ainda no Purgatório. Em acentos de ternura e de confiança ascende a súplica humilde: "Senhor, áqueles que nos precederam marcados com o sinal da fé e agora dormem o sono da paz, admití-os no lugar de refrigerio, de luz e de paz."

Mas a caridade pelos que se foram tentando suavisar-lhes a expiação não parou aí. Comemorações regulares foram sendo adotadas e assim é que no século 7º, no mosteiro de Fulda, celebrava-se todos os meses um Ofício especial com orações em honra dos mortos. Da comemoração mensal á anual o passo não era grande e, em 998, Santo Odilon, Abade de Cluny, introduziu a festa anual de Finados, a dois de Novembro, nos Mosteiros Beneditinos com a celebração da Missa.

Em vista da instituição do dia de Finados foi concedido ás Abadias Beneditinas o privilegio da indulgência plenaria aplicavel ás almas do Purgatório para os que visitassem tais santuários no dia 2 de Novembro. Depois a Santa Sé conferiu esse privilégio a todas as Igrejas, a partir do por-do-sol do dia 1 até á tarde do dia 2. Sastisfeitas as condições requeridas, isto é, orar pelo Papa e ter confessado e comungado, essa

(Continua na 8ª pág.)

AO GRANDE MORTO

CARDOSO DE MIRANDA

JESUS — que dormes nessa cruz austera
O Teu sono de Amor e de Perdão,
Levanta as pálpebras para a nova Era
Duma nova e estranha redenção.

Como na tarde lúcida de Outrora,
Não negues a Tua lágrima dorida,
Mas chora esses Teus Lázaros de agora,
Mas reverdece a Árvore da Vida.

Transforma a rude inspiração asceta
Destes versos ingênuos e românticos
Na Sensibilidade do Profeta
Que eternizou o Cântico dos Cânticos.

Desata as Tuas algidas feridas,
Para que o sangue venha sem tardança
Acordar nas planícies ressequidas
As sonoras nascentes da esperança.

E que as Samaritanas, nessas águas,
Na bíblica torrente desses rios,
Entornem a sua anfora de máguas
E encham de luz os cântaros vazios.

Pela áspera incerteza do Destino
A cruz do nosso Sonho carregamos
Esse madeiro rútilo e divino
Em que nós mesmos nos crucificamos.

Dos tristes braços lívidos da Cruz,
Solta os braços, ó doce divindade,
E vem ser hoje, pálido Jesus,
O último Cireneu da humanidade.

Reenceta a via amara do Calvário
Para alívio da mística Tortura,
Abençoando o dia mortuário
E iluminando as ruas da Amargura.

OS ARTISTAS DOS SEPULCROS

Raphael Domingues é um nome consagrado nos meios artisticos desta capital. Artista dos dedos maravilhosos e cinzelador emérito que dá formas vivas ao mármore transformando a matéria bruta nas linhas delicadas que tanto admiramos ao contemplar os mausoléus silenciosos, mas deslumbrantes dos cemitérios São João Batista e São Francisco Xavier.

Raphael Domingues é como dissemos um nome vastamente conhecido em todo o Brasil notadamente em São Paulo, Belem do Pará, Minas Gerais e outros Estados onde não são poucos os mausoléus de sua autoria.

Desde 1919 que se acha entre nós, procedendo da capital bandeirante onde iniciou e concluiu brilhantemente seus estudos de desenho, arquitetura e escultura.

Diplomou-se pelo antigo Liceu de Artes e Ofícios atualmente, Escola de Belas Artes.

Foi o discípulo predileto dos grandes mestres dr. Ramos de Azevedo (arquitetura), Demisiano Rossi e professor Aladino (desenho), professores Borioni e Zanni (escultura).

Mausoléu da família do Sr. Victor Parames Domingues, trabalho do artista patrício Raphael Domingues

O amplo estudio do artista patrício está instalado no aristocrático bairro de Botafogo á rua Real Grandeza 420 e aí, a reportagem do *Correio da Manhã* foi surpreendê-lo na semana passada para, assim poder transmitir aos seus leitores alguns informes preciosos que dizem respeito as obras de arte executadas e em andamento naquela casa onde o trabalho é incessante e dinâmico.

Gentilmente recebidos, percorremos todas as dependências em companhia de Raphael Domingues que em dado momento e diante da curiosidade do repórter ao examinar mais detidamente uma linda "maquette" nos declarou o seguinte:

"Esta "maquette" é para o mausoléu do Conde Dias Garcia. Trata-se de uma verdadeira obra de arte, uma capela em puríssimo estilo manuelino, trabalhada em pedra de Lioz, mármore de Carrara, detalhes em bronze e estatuária medindo da base onze metros de altura.

Iniciada há poucos dias deverá está concluida no último trimestre de 1942.

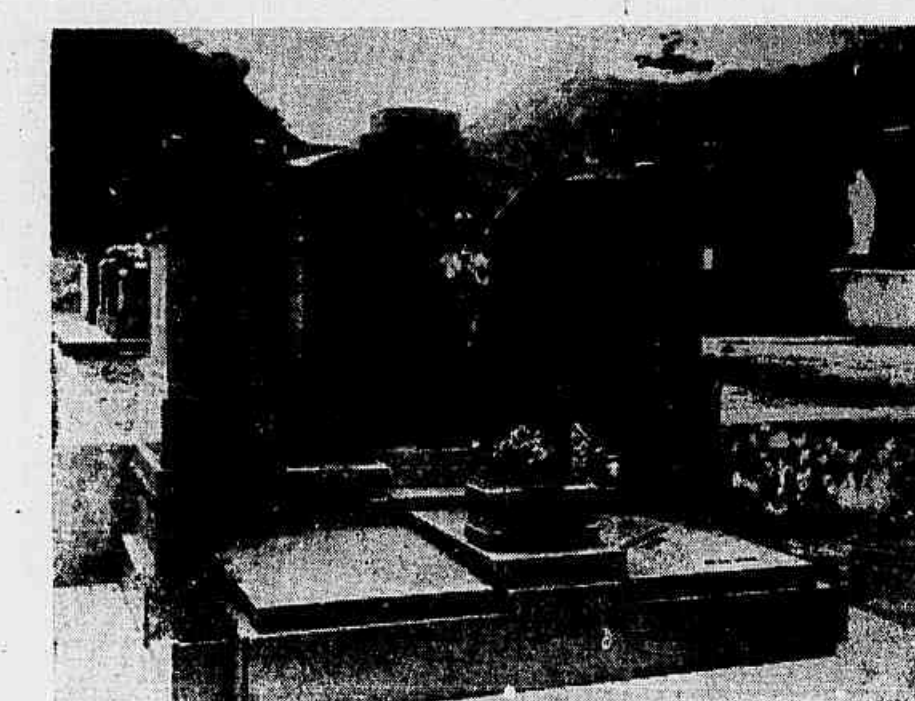
Como acima disse estamos á testa de um monumento de arte, uma obra grandiosa e será sem favor um dos mais lindos e raros ornamentos dos cemitérios do continente americano."

Passou tambem por nossas mãos o arquivo de fotografias dos mausoléus executados na rua Real Grandeza 420 e nele constatamos muitos nomes de famílias ilustres que confiaram ao artista patrício Raphael Domingues os projetos e execução de inúmeras obras de arte.

São os seguinte os nomes que conseguimos anotar:

Familias: José Siqueira da Fonseca, Conde Dias Garcia, Miguel Hernandez Martin, Esther Reis, Arthur Pereira Studart, Comte. Alvaro Guimarães Bastos, Nagib Jorge Homei (Belem do Pará), Ferreira Azeredo, Major Alfredo Soares dos Santos, Malfitano Guimarães, Capitão José Vicente Rodart, Victor Parames Fortes, Isaac Israel, General Antonio Bernardino de Amaral, José da Fonseca, Graciano Rodrigues de Souza, dr. Rodolpho Ortemblad, Viuva Horacio Ferreira e Viuva Dr. João de Souze Pereira Botafogo.

E para encerrarmos a presente reportagem justo é que se consigne tambem a obra decorativa do salão nobre do palácio do extinto Conselho Municipal e outras dependências internas; o altar-mor da Igreja Santo Antonio dos Pobres; o altar da capela de residência do fundador do *Correio da Manhã*, Dr. Edmundo Bittencourt e, finalmente, o mausoléu que orna o cemitério de Belem do Pará, obra de rara beleza pertencente a familia do industrial Jorge Nagib Homei.

Christo, em bronze, instalado no mausoléu da familia Teixeira de Azeredo, no cemitério de São Francisco Xavier. (Obra de Raphael Domingues)

Cemitério de São João Batista. Mausoléu da familia José Siqueira da Fonseca, executado pelo artista Raphael Domingues

Bronze de Raphael Domingues que figura no mausoléu da familia Esther Reis, no cemitério de São João Batista

Mausoléu da familia Miguel Hernandez Martin, trabalho do escultor Raphael Domingues no Cemitério de São João Batista

As remodelações do Cemiterio de São Francisco Xavier

Como de habito a reportagem do Correio da Manhã" visitou detidamente na semana passada o cemiterio de São Francisco Xavier, um dos maiores e mais antigos da América do Sul.

Não se póde negar o interesse da atual Provedoria da Santa Casa de Misericordia no sentido de tornar cada vez mais facil o acesso ás vias internas de comunicação daquele campo-santo bem como a proteção ás obras de arte que embelezam áquele conjunto artistico e monumental.

Em nossa reportagem de Finados do ano passado fizemos uma referencia ao tumulo do Barão do Rio Branco e que agora julgamos oportuno repetir:

"Há um exemplo marcante desse zelo, no que diz respeito ao mausoléo do Barão do Rio Branco. A praça em que ele está localizado, e que recebeu o nome do imortal chancelér, é carinhosamente cuidada pela alta administração da Santa Casa. O terreno em torno permanece livre de outras sepulturas, afim de que o belo monumento não tenha a visão cortada.

E' claro que tal situação não poderá ser definitivamente assegurada, mas de certo o governo não deixará de adquirir as três áreas vizinhas ao mausoléo do grande brasileiro, afim de que a bela obra de arte continue a ostentar toda a sua grandiosidade."

Passemos agora a relatar aos nossos leitores o que constatamos quanto aos melhoramentos feitos e em execução naquele cemitério e que ilustramos com alguns clichés nesta reportagem.

Duas belissimas fontes luminosas ajardinadas e já terminadas ornam a entrada principal denominada Praça Barão do Rio Branco.

No Quadro 76, com uma área de 4800 metros quadrados foram construidas 1.400 sepulturas. No Quadro 66 tambem foram construidos 1.767 carneiros e no Quadro 55 vimos 3.000 sepulturas convenientemente preparadas para fétos indigentes.

O Bairro das Catacumbas está em via de conclusão; trata-se de uma obra de vulto que trará por certo um sem número de beneficios para a população desta capital.

Centenas de operários trabalham ativa e ininterruptamente em todos os setores da necropole, na remoção de aterro, terraplanagem, calçamento de ruas á paralelepipedos, conservação e preparo de novos jardins, pintura geral e reforma da capela, do predio da administração, das grades e muros externos.

Concluidas tambem a construção de três instalações sanitárias para homens e senhoras no interior do cemiterio bem como os Nichos Perpetuos para restos mortais exhumados de carneiros.

Ao finalisarmos esta reportagem justo é que consignemos os esforços e a dedicação do atual provedor da Santa Casa de Misericordia dr. Ary de Almeida e Silva e seus infatigaveis auxiliares de administração.

Praça Barão do Rio Branco no Cemiterio São Francisco Xavier, em homenagem ao ilustre estadista. Vê-se ao fundo o rico mausoléu do grande chancelér, que está localizado em situação de destaque

Uma das fontes luminosas recentemente concluidas, no Cemiterio de S. Francisco Xavier. Vê-se ao fundo o mausoléo do Barão do Rio Branco

Aspecto das obras que estão sendo executadas na necrópole de São Francisco Xavier, iniciadas na gestão do Provedor da Santa Casa de Misericordia, dr. Ary de Almeida e Silva.

A necrópole de S. João Batista

O REPORTER COMO QUE IMPELIDO POR UMA FORÇA OCULTA, ESQUECE POR ALGUNS MOMENTOS O OBJETIVO DE SUA MISSÃO Á CASA DOS MORTOS E PENSA...

CEMITÉRIO DE S. JOÃO BATISTA — Capéla Mortuaria recentemente inaugurada

As datas se repetem. As emoções se igualam. As dores se reproduzem. Os golpes se sucedem, com maior ou menor intensidade...

As feridas, porem, não cicatrizam. O coração guarda-as latentes, pulsando com elas, num sincronismo de sentimento e de dor que o dinamismo da vida, no tumultuar de suas paixões as mais desencontradas, não consegue extinguir...

E o dobre de Finados as faz eclodir. As lágrimas turvam, então, a visão do presente para que só se possa distinguir o passado e as orações brotam, espontâneas, dos lábios que não mais sorriem

Ninguem é bastante desventurado para não ter a quem prantear [illegible] dia. A morte, longe de [illegible] afeições, consolida-os e purifica-os. Não é somente na existência coletiva que se pode sentir nitidamente a ligação do presente com o passado e mesmo com o futuro.

Viver com os mortos constitue um dos mais preciosos privilegios da humanidade, que mais o desenvolve á medida que os seus ideais se estendem e os seus sentimentos se apuram. Porque, redivivas pelo amor, as imagens dos mortos perdem gradualmente os atributos de sua personalidade para só guardarem as qualidades que o nosso coração lhes empresta.

Finados... O manto da saudade envolve hoje o mundo cristão, que pranteia seus mortos queridos. As flores, exuberantes e policrômicas, adornam as lápides dos que já não as podem amar. As preces, fervorosas e misticas, buscam as almas dos que se foram.

O Brasil é feliz porque os seus mortos repousam em paz.

Que essa saudade, que essas flores e que essas preces abranjam, pois, na beleza comovente de seu culto, aqueles que a guerra tem esmagado nas suas tenazes impiedosas e que morreram sem uma flor, sem uma lágrima, sem um carinho.

Mas voltemos ao objetivo do reporter, isto é, observar, anotar e informar.

A necrópole de S. João Batista está realmente cuidada, em seus minimos detalhes, como nunca esteve.

As obras internas da capéla já foram concluidas; as paredes foram revestidas com isocréto, marmora de Lióz e bardilho cinza, os vitraes são lindíssimos, representam a vida de S. João Batista e a Via Sacra em relevo é digna da atenção dos visitantes.

A camara mortuaria foi ha mezes inaugurada e possue duas peças sendo que uma é frigorífica, salas de vigilia e repouso com farmacia de emergencia.

Todas as instalações sanitarias foram remodeladas e outras construidas no interior do cemitério.

Concluidas tambem as obras referentes aos novos plateaux existentes ao fundo do campo-santo do lado da rua Real Grandeza, onde foram construidos 506 carneiros para adultos, além de 13 áreas para mausoléos.

Obra notavel é o funicular que, dentro em breve, será inaugurado facilitando assim a condução de feretros e mais 25 acompanhantes de cada vez.

Durante o ano corrente foram construidos: 577 carneiros para adultos, 91 catacumbas para adultos e 10 para menores de 7 anos, 105 nichos para sepultamento de adultos e 274 nichos para sepultamento de menores de 7 anos, 296 nichos para deposito de ossos, 28 jazigos de diferentes modelos tambem para deposito de ossos.

Não foi descuidado o calçamento e assim é que vimos: 4.110 metros quadrados de pavimentação em diferentes aléas e em muitos quadros de carneiros, 340 metros quadrados á paralelepipedos na aléa nº 5, denominada rua do Cruzeiro.

Tivemos ocasião de assistir a um sepultamento por meio de um aparelho mecanico de procedencia americana para descida do feretro.

Para os serviços de sepultamento a Provedoria da Santa Casa de Misericordia adquiriu tambem tres amplos e confortaveis toldos para amparar os acompanhantes da chuva e do sol.

E para terminar, consignemos tambem a cuidadosa conservação de todos os jardins, das arvores e a higiene rigorosa em todas as dependencias da necrópole de São João Batista.

Merece louvores a atividade que vem desenvolvendo a Provedoria da Santa Casa de Misericordia, na pessôa do atual provedor, Dr. Ary de Almeida e Silva e seus companheiros de administração.

MARIO BIANCHI

Estava o ano de 1940 em seu último dia quando um golpe traiçoeiro e perverso abateu para sempre o industrial Mario Bianchi. Trabalhador infatigavel e honesto, chefe de familia carinhoso, Mario Bianchi é um exemplo a ser seguido.

O que foi a sua vida, tão maldosamente sacrificada, di-lo bem o seu grande amigo Adolfo Bergamini, ex-prefeito do Distrito Federal, no artigo publicado na "Tribuna Judiciária", por ocasião de sua morte, e que abaixo transcrevemos:

Abatido pelo braço assassino, armado pela maldade e pela ingratidão, tombou, em pleno vigor de uma operosidade dinamica, o industrial Mario Bianchi, exemplo de trabalho, coragem, espirito de sacrifício, inteligência e altruismo.

Em 1914, recem-vindo de Trieste, sua terra natal, era simplesmente o sportman e o operário. Numa oficina mecanica situada á rua do Passeio conhecemo-lo dobrado sôbre o torno, de ferramentas na mão, cuidando de seu serviço atentamente, surdo aos que o procurassem para assuntos estranhos, mesmo os esportivos a que dedicava as horas de laser. Nos treinamentos, nas corridas, era o sportman; na oficina, o operário. Intransigente com tudo quanto se relacionasse com as suas obrigações, que cumpria caprichosamente, era um espirito jovial e afável, acolhedor e bom.

Da oficina indicada, passou para a do Orestes, um italiano bonancheirão, camarada de todos os ciclistas e motociclistas da época. Funcionava á Avenida Mem de Sá. Vencia Mário Bianchi o salário de 5$000 por dia quando constituiu familia, casando-se aos 5 de outubro de 1918 com D. Prazeres Garcia Alves, Prazeres Bianchi pelo casamento. A vontade de progredir como que foi estimulada pela responsabilidade da familia, e eis que Mário se estabelece á Avenida Salvador de Sá, 187, com oficina mecanica e com o comércio de compra e venda de bicicletas, motocicletas e acessórios de automoveis. Poucos empregados e grande atividade.

Era êle o elemento propulsor dos negócios. Paralelamente vendia, como agente de casas conceituadas, chassis e automóveis mediante comissão, o que lhe favoreceu o conhecimento da praça, a conquista de relações e aquisição da confiança, fator primordial ao crédito. Começou a progredir. Tanto basta para se adivinhar que entre os escôlhos da luta floresceram às urzes da inveja.

Não é impunemente que um homem de ação e descortino zomba da rotina. As represálias, embuçadas ou francas, dos que visam afastar o concurrente, juntam-se as perfídias dos fracassados e impotentes. E as preocupações absorventes do trabalho não raro deixam frestas por onde a peçonha se insinua.

Mário Bianchi sofreu esses percalços, acima dos quais soube colocar-se, forrado de uma vontade inquebrantável e de uma tenacidade férrea.

Ampliando o ramo de seu negócio foi para Jacarépaguá, onde, na estrada da Taquara, montou uma garage com bomba de gasolina, oficina mecanica, accessórios e continuando na venda de carros, já agora com um ambito maior de relações e de freguezes. Vale recordar sua instalação em Jacarépaguá. Simplesmente um barracão. Saiu do conforto da cidade, já com dois filhos, e contando com a resignação e a colaboração da esposa dedicada, já se foi enfrentar outra etapa de sua vida.

Despontava no serviço antes do sol. A alvorada encontrava-o sempre na oficina, sua paixão predileta.

A saída dos carros guardados em sua garage precedia à fiscalização sua; os fornecimentos de gasolina, lubrificantes, pneus e quejandos realisavam-se sob a vigilancia da esposa, que o substituia, na administração, durante o tempo em que êle corria a clientela ou cuidava de outros serviços externos.

Econômico e constrangido com a acanhada instalação da familia, suas primeiras reservas, associadas ao credito, aplicou-as na transformação do barracão numa casa confortável. Nos alicerces há argamassados pedaços de ferro velho; a alma das pilastras é formada de diferenciais imprestáveis e, assim, entre o barro das paredes mestras encontram-se testemunhos imperecíveis da energia, do sacrificio e do poder de vontade do lutador.

Todos os fornecedores de materiais possuem caminhões; os que se abasteciam em sua garage facilitaram-lhe os planos, acertando contas conforme prévia combinação. A mão de obra foi a maior despeza, mesmo assim abrandada porque Mário dava comida á sua mesa aos operários.

Do proprietário do terreno se munira de opção de compra com autorização para construir, pena da perda das benfeitorias. E, assim, a golpes reiterados e seguros de esforço, de coragem e de renúncia realizou o começo de seu patrimônio. Fez-se proprietário.

Bem mais tarde, ao perguntarem-lhe interessados quanto valia "a Taquara", seu olhar assumia uma expressão retrospectiva e vaga para responder, invariavelmente, com um sorriso suave: "a Taquara é de valor inestimável".

Prosperou à custa exclusiva de seu suor.

Era um agente vendedor sagaz e ativo. Raros o acompanhavam. Certa vez visitou uma fábrica de cimento.

Correu a tôda, com um dos diretores, observando tudo com interêsse e no curso da palestra indagou por quanto lhe ficaria uma partida de cimento, paga à vista e qual o desconto que se lhe faria. Obtida a resposta, derivou a conversa para o assunto de sua preferência: transportes. E abordou o tema de que uma casa como aquela estava a exigir dois caminhões afim de alcançar maior rendimento no trabalho. Persuadido o diretor dessa conveniencia, sinão necessidade, Mário lhe propoz fornecer os dois caminhões, tal tipo e fabricante, pelo preço X. E declinou o preço, deduzindo mentalmente de sua comissão 20 por cento.

Era sem duvida um preço aquém do comum. Aditou ainda na proposta que o pagamento poderia ser efetuado em cimento.

Realizou-se o negócio com a entrega dos caminhões novos contra a respectiva fatura e recibo provindos, cremos, da "Internacional" e o recebimento do cimento com a nota de quitação, cimento que que êle colocou todo nos mercadores de materiais de construção, freguezes da garage de Jacarépaguá. Lucrou: a comissão, deduzida apenas de 20 % e mais o desconto especial que lhe fôra feito na fatura do cimento. Ainda: aumentou seu crédito no mundo dos negócios.

Expedientes análogos lhe eram comuns. Não parava. Detestava a indolência. Empolgava-se pela ação.

Sentindo de perto os efeitos da deficiência de transportes, falta sensível a entravar o desenvolvimento e o progresso da cidade a cujas necessidades os trens e bondes já não satisfaziam, dedicou-se ao estudo do problema, como desdobramento do ramo de atividade em que se especializara.

Debalde lhe foi ponderado que empresas dispondo de capitais haviam fracassado; apontavam-se: a Auto-Avenida, que datava de 1911, a Auto-Omnibus Limitada, em 1922, Lopes & Ferreira em 1923, como algumas outras que não haviam conseguido êxito seguro.

Mausoléo do sr Mario Bianchi no Cemiterio de S. João Batista, trabalho de J. F. de Oliveira

Exatamente em 1921 começou Mário Bianchi a fornecer transporte coletivo de passageiros para a Taquara, Rio Grande e Vargem Grande, em Jacarépaguá, linha que as autoridades municipais legalizaram por termo assinado aos 26 de abril de 1924.

Manteve êsse serviço graças à sua tenacidade, pois que supria as deficiências econômicas que os escassos rendimentos apresentavam, com as vantagens provindas das vendas de chassis que, como agente da Internacional e outros, conquistava. Seu lema era perseverar. Tratava-se de um serviço de utilidade pública e deveria ser mantido à outrance. Manteve-o e o desenvolveu.

Cortou a zona suburbana de meios de comunicação fácil, sem medir sacrifícios. Removia os obstáculos com decisão pronta e ousada. Reparou, com pessoal seu, sem pedir permissão a ninguém, caminhos e estradas para que os carros pudessem transitar; pôs e conservou seus automóveis em circulação, atendendo, com solicitude, às necessidades da população. Foi um animador.

Conta Noronha Santos que nas "zonas suburbanas e rural, compreendendo a parte insular, trafegavam, em 1928, os carros de cinco empresas de auto-ônibus.

A mais antiga servia as localidades da Taquara, Vargem Grande e Rio Grande, em Jacarépaguá".

Em 1930 estendeu seus ônibus (Viação Suburbana) até Guaratiba, pelo Recreio dos Bandeirantes, Pedra e adjacências.

Intensificado e ampliado o serviço de transportes na periferia da capital, Mário Bianchi, mantendo sempre a Viação Suburbana, que trouxe até o Meyer, adquiriu a Viação Carioca, que existia em 1927 e deixara de trafegar em 1928, em mãos de outros. Tôda antiga Carioca considerava uma teremidade o Mário aventurar-se a uma linha de longo percurso com antecedentes pouco auspiciosos, não faltando quem lembrasse que também a Auto-Viação Ltd. tentara, em vão, o serviço da Muda da Tijuca ao Leblon, cremos que em 1928, com prejuizos consideráveis.

Nada houve que dissuadisse Mário Bianchi, de meter ombros ao empreendimento, até porque era a repartição própria, então Inspetoria de Concessões, que o solicitava para aquêle setôr, cuja população carecia de meios de condução. Entendia que não podia hesitar ao apêlo, e decidiu-se sem vacilações.

Longe de entibiá-lo, as dificuldades atuavam como estimulantes no espirito de Mário Bianchi depois de haver estudado e deliberado realizar qualquer coisa que fosse util.

Enfrentava ousadamente a situação. Percepção rápida, conhecedor profundo do negócio, pois não havia detalhe, quer de mecanica, de organização de serviços, de tráfego, quer de quanto se relacionasse com êsses e correlatos assuntos, que lhe não fossem familiares, decidia de pronto os negócios, confiando em sua infatigável capacidade, realmetne assombrosa.

Em abril de 1932 assumiu a responsabilidade da Viação Carioca, sem abandonar as da Suburbana e sem deixar de ser vendedor.

Organizou os serviços um pouco empiricamente por força das circunstancias e pela premência do tempo, mas progressivamente foi corrigindo as falhas, melhorando as instalações, reformando sua frota, ampliando e modernizando as várias secções, até poder gabar-se de oferecer ao público os melhores ônibus da capital.

Para bem servi-lo, adquiriu a Empresa Brasileira de Onibus que ligou à Carioca, estandardisando o tipo dos carros, inconfundíveis, grandes, seguros e confortáveis: adquiriu mais, e ultimamente, a Viação Cruzeiro do Sul que principiava a adaptar ao sistema da Carioca.

Sempre preocupado em facilitar os transportes, dilatou seu ambito de ação para as vias interestaduais e eis que levou seus carros até Juiz de Fóra, com escalas por Petrópolis, Entre-Rios e outras localidades grandemente beneficiadas pela rapidez e comodidade da condução.

Indo certo dia a Barbacena, figuras representativas do municipio solicitaram-lhe que estendesse até lá seus veículos. Atendeu-os. E de Juiz de Fóra a Barbacena uma linha regular trafêga em correspondencia com a de Juiz de Fóra-Rio.

Dedicando particular carinho ao Estado de Minas, dotou também a Zona da Mata de mais uma via de comunicação com a "cidade maravilhosa", comprando a incipiente "Rio-Muriaé".

Mario Bianchi o amigo do Brasil, trabalhador infatigavel que muito fez pelo progresso da viação urbana no Rio de Janeiro

Era simplesmente dinamico. Além de tudo isso, fôra representante dos carros "Volvo", que deixara para assumir a representação, no Distrito Federal, Estado do Rio, Minas Gerais e Espirito Santo, dos chassis Bussing-Nag.

A assistencia aos seus empregados, todos tratados indistintamente como auxiliares e amigos, merecia-lhe especiais cuidados. Cogitou de proporcionar-lhes melhor alimentação que durante muito tempo foi fornecida na própria séde da empresa, ao preço de 1$500 cada refeição, correndo o excedente à conta da casa, o que vale dizer à conta dele Mário Bianchi. Foi forçado a modificar essa atitude porque cerca de tres anos depois uma revisão fiscal considerara o desconto de rs. 1$500 das refeições como "vendas a vista" sujeitas a imposto que, não pago no momento próprio, acarretavam uma multa, que lhe foi imposta...

Excursões recreativas aos empregados eram proporcionadas e custeadas por êle; rádios, êle os importava e pelo custo, indenisado em prestações minimas, destinavam-se aos empregados.

Comprou o "Parque-pensão", chácara na Tijuca, para ponto de reunião dos seus empregados e auxiliares, para os quais queria construir apartamentos, adquirira a preço correspondente ao aluguel.

Assistência judiciária tinham-na gratuitamente; assistência médica e hospitalar era por êle auxiliada sempre ou fornecida a suas expensas, além do seguro sôbre acidentes e dos beneficios do Instituto respectivo.

Werners é um nome conhecido e prestigiado no mundo da industria automobilistica; é o diretor gerente das grandes e afamadas fábricas "Bussing-Nag". Vindo, em viagem de inspeção, pela America do Sul, esteve aqui, em 1938, onde percorreu, demoradamente, as instalações das empresas de Mário Bianchi e, posto que temperamento sóbrio, sinão reservado no emitir conceitos, externou sua admiração, mais do que isso, ficou assombrado de ver como um homem *self made man*, por iniciativa propria, creára uma organização de assistencia social para todos os seus empregados, quando, por via de regra, só por iniciativa do poder publico competente costuma ser o problema encarado.

Pois, foi êsse homem, de tão util existencia, benemérito da cidade, devotado aos seus auxiliares, que tão relevantes serviços legou à terra que adotou como sua e que se achava em pleno vigor de inteligente atividade, que um desalmado e perverso abateu criminosamente, roubando-o à sociedade e à familia.

Mário Bianchi não tinha vaidades nem seduções; concentrava-as tôdas, infladas de orgulho, nos serviços dos seus transportes, que fornecia à população, superando a todos os demais, menos para gáudio próprio, que para o beneficio da comunhão.

Mário Bianchi tem a prantear a sua morte sua desolada viuva, exma. sra. Prazeres Bianchi. Dotada de peregrinas virtudes e de elevados dotes de carâter e de energia, a sra. Bianchi, que durante a vida de seu esposo foi sempre a animadora de suas iniciativas e a companheira fiel nas horas tristes e alegres, não quis que a sua obra desaparecesse e, corajosamente, assumiu o lugar tão prematuramente vago, chefiando, hoje, não só a Empresa Viação Carioca como os demais negócios de seu esposo.

Mário Bianchi foi sepultado no cemitério São João Batista, onde sua familia fez erguer belissimo mausoléu.

Apoteose do mármore

Blasco Ibanez

Cemitério de Gênova: O túmulo de Mazzini

Nas cidades que, à semelhança de Genova, foram Estados independentes do exíguo território, mas de gloriosa história, a casa do município é um centro digno de ser visitado pelas recordações que encerra.

A edilidade genovesa ocupa o antigo palácio Tursi, via Garibaldi, soberba construção de mármore, com escadaria de proporções grandiosas, que parece fabricada para gigantes. Começam a sair desde o portal, ao encontro do visitante, as recordações gloriosas, imortalizadas por ilustres pincéis; e, transposta a escada do que, mais que cabido da cidade, é notavel museu, contempla-se a chegada de D. João d'Austria a Gênova, depois da jornada de Lepanto, sendo de admirar a fina e austera figura do bastardo de Carlos V que, com a notável simplicidade de herói, destaca a sua roupagem negra sobre o fundo multicolor formado pelo povo, que aclama a marinhagem que abre caminho, o patriciado que arrasta com solenidade as longas togas e o *dux* Pallavicino, coberto pela púrpura da mais alta magistratura e a simbólica mitra dos senhores do mar.

É neste palácio onde se encontram as recordações autênticas do mais ilustre dos genoveses, daquele piloto visionário que, mendigo como Homero, sonhando com a realidade e a quimera, conjugando a certeza da redondez da terra com o desejo de reconquistar o Santo Sepulcro, ia de côrte em côrte, oferecendo um mundo, até que deu com os ossos na quasi mourisca Andaluzia, na qual encontrou uma rainha que o ouviu e os Pinsones, marinheiros espanhóis, confiantes e audazes, que não vacilaram em seguir o iluminado.

No gabinete do *sindaco* de Gênova, estância régia coberta de tapetes, pinturas a fresco e soberbos bronzes, aparecem, resguardados por artística *vitrine*, fragmentos do codice de Colombo, admirando-se alí a letra gótica clara e segura do famoso almirante.

Na mesma dependência, jaz a recordação doutro genovês, se não tão útil à humanidade, como o nauta, não menos célebre na história da arte.

Sobre um fundo acolchoado de setim azul e guardado por vidro, como imagem milagrosa, que só de longe pode adorar-se, está o violino de Paganini, miserável esqueleto de tripa retorcida, que valendo muito como recordação, nada significa hoje sem a mão sobre-humana, que lhe arrancou prodigiosos sons.

Vendo o mudo instrumento, reclinado sobre o brando setim, como cadáver glorioso, recorda-se a história daquele artista, que a superstíciosa sociedade do começo do século considerava um ser em perpétuo pacto com o diabo; a sua

(Continua na 8ª. pag.)

CONDE DIAS GARCIA

CONDE DIAS GARCIA

O Conde Dias Garcia, cujo corpo repousa no Cemitério de São João Batista, foi um grande trabalhador, amigo dedicado do Brasil, chefe de família exemplar, tendo o seu falecimento aberto um claro irreparavel na sociedade carioca e no seio da colônia portuguêsa da qual era uma das maiores figuras.

Exemplo de trabalho, honradez, dedicação e benemerência, o Conde Dias Garcia nunca soube o que foi recusar quando lhe faziam um apelo ao coração.

Auxiliava regularmente várias instituições dessas que prestam assistência às crianças, aos velhos e aos enfermos, sem se esquecer da instrução, pois criou e mantinha escolas na sua terra natal. São João da Madeira, em Portugal, e auxiliava normalmente outras, de várias modalidades no Brasil. Fazia parte ainda de diversas Irmandades, prestando em todas elas bons serviços.

Fazia parte das seguintes Irmandades que mantinha: Candelária, N. S. da Glória do Outeiro, Senhor do Bomfim e N. S. do Paraiso, N. S. da Penha, São Miguel e Almas, Ordem do Terço, S. Jorge e São Gonçalo Garcia, São José, Lapa dos Mercadores, São João Baptista, Ordem 3ª do N. S. do Carmo. Santa Luzia, Santissimo Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e N. S. dos Prazeres, Lapa do Desterro, Penitência e São Francisco de Paula.

Pertencia ainda a outras instituições que tambem auxiliava, tais como: Liga Contra a Tuberculose, Caixa de Socorros D. Pedro V, I. Sociedade das Artes Mecanicas, Liceu Literário Português, Santa Casa da Misericórdia, Centro da Colônia Portuguêsa, Dispensário S. Vicente de Paulo (Irmã Paula), Asilo Santa Maria, Escola Alfredo Pinto (Patronato de Menores dirigido pelas congregacionistas do Bom Pastor). Monte Pio de Socorros de S. João da Madeira, Sociedade Beneficente de S. João da Madeira, Cruz Vermelha Portuguêsa, Sociedade Amante da Instrução, Escola João de Deus (Portugal), Internato da Abadia de São Bento (Alto da Boa Vista), Asilo Isabel, Asilo S. Luiz da Velhice Desamparada, Asilo N. S. de Pompéia, Obra de Assistência aos Portuguêses Desamparados, Pró Matre, Policlinica de Botafogo, Seminário de Natal. Abrigo Redentor, Casa do Pobre N. S. de Copacabana, Missões Salesianas, Seminário de Niterói, Beneficência Portuguesa, Comissão do Natal, etc.

A sua mão bemfazeja igualmente estendia-se às igrejas, contribuindo para a construção da fachada e da torre da Catedral Metropolitana, da igreja dos Capuchinhos, da nova Paróquia da SS. Trindade, de Santa Teresinha (A qual ofereceu além de vultosos donativos em materiais, um lindo vitral no valor de seis contos de réis), do Sagrado Coração de Jesus, à qual ofereceu a imagem principal; da capela de N. S. de Fátima (donativos em materiais e uma linda imagem).

Vários foram os títulos de benemerência recebidos pelo Conde Dias Garcia mas citaremos: as comendas da Ordem de Cristo, a de Caridade, de Educação e Benemerencia, a Cruz Pró Ecclesia et Pontifice, e varias medalhas de instituições, assinalando serviços prestados. Era sócio Benemerito e detentor da Cruz Humanitária da Beneficencia Portuguesa, Bemfeitor da Capela da Fundação Matos Duarte (antiga Casa dos Expostos), Grande Benemerito da Irmandade do SS. Sacramento e Santo Antonio dos Pobres, Bemfeitor do Asilo Santa Maria, Protetor do Hospital dos Lazaros de São Cristovão e Bemfeitor e Benemerito de quase todas as demais instituições cariocas, e contribuiu para a construção e manutenção da Casa Marcilio Dias.

O Conde Dias Garcia ocupou inumeros postos de destaque tendo participado da direção de várias organizações. Presidente do Diretório da Federação das Associações Portuguesas do Brasil, tambem presidia ultimamente ao Real Gabinete Português de Leitura, e foi membro do Conselho Fiscal do Asilo João Alves Afonso, vice-corretor graduado da Irmandade dos Minimos de São Francisco de Paula, onde ocupou os cargos de Definidor, de 1906 a 1908 e o de sindico de 1908 a 1910, vice-corretor daí em diante, e muitos outros que seria longo enumerar, nos quais prestava serviços de alta valia.

Nascido em São João da Madeira, em Portugal, o Conde Dias Garcia chegou ao Brasil apenas com 12 anos de idade, em 12 de outubro de 1871.

Em 12 de janeiro de 1893 fundou a firma Dias Garcia, que dirigiu até sua morte.

O Conde Dias Garcia que tinha casado, em primeiras nupcias, em 1892, com d. Luiza Corrêa Dias Garcia e de cujo consorcio teve dois filhos: o sr. Manoel Corrêa Dias Garcia, atual continuador da obra de seu pai dentro da respectiva firma comercial, e d. Luiza Corrêa Dale, casada com o sr Guilherme Dale.

Do segundo matrimonio, com a sra. Condessa Dias Garcia (Carolina Maria de Oliveira Dias Garcia) teve três filhas: D. Carolina Luiza de Oliveira Dias Garcia Gonçalves Rato, casada com o sr. Bernardino Gonçalves Rato, Maria Antonia de Oliveira Dias Garcia e Magdalena Aurora de Oliveira Dias Garcia.

VICTOR KONDER

Em São João Batista abriu-se em 6 de agosto deste ano um túmulo que recebeu o corpo inanimado de Victor Konder.

Quem foi Victor Konder?

Foi uma das mais positivas afirmações no cenário da vida administrativa brasileira.

Nascido no municipio catarinense de Blumenau, ali exerceu real influência. Formado em direito nesta Capital, muito moço tornou-se um elemento destacado na vida de seu Estado. Advogado e industrial, o povo de Blumenau elegeu-o para prefeito do municipio, cargo em que se manteve por muitos anos e em cuja gestão teve oportunidade de prestar à sua terra natal os mais relevantes serviços.

Conhecendo sua obra na administração municipal, o sr. Washington Luis convidou-o para ministro da Viação.

O sr. Victor Konder realizou, então, nas suas novas funções públicas uma obra fecunda, acentuando sua ação no tocante a estradas de rodagem e a navegação aérea comercial, da qual pode ser considerado o pioneiro no Brasil.

O ilustre extinto, cuja memória é hoje reverenciada, era casado com a sra. Karla Konder e contava, ao falecer, 55 anos de idade.

Carlos Viana, em artigo publicado no "Diário da Tarde", de Florianópolis, estudou brilhantemente a figura do ex-ministro da Viação, colocando-o ao lado de Lauro Muller, outro catarinense ilustre. Assim se expressou Carlos Viana:

LAURO MULLER E VICTOR KONDER

Catarinenses ilustres, nascidos na mesma Cidade de Itajaí e, coincidência, deveras, digna de registro, na mesma casa. Os dois mais notaveis ministros da Viação da República. Administrações que marcam as etapas mais brilhantes e mais fecundas da Pasta da Viação, no regime republicano.

LAURO MULLER: Portos e estradas de ferro de penetração no Hinterland brasileiro.

VICTOR KONDER: Navegação aérea comercial e rodovias nacionais.

Dr. Victor Konder

Placa em bronze oferecida a Victor Konder, o pioneiro da aviação comercial no Brasil, com os seguintes dizeres: RIO — SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO — 1.º a 3 de Janeiro de 1927 — DIAS IMPERECIVEIS NA AVIAÇÃO DO BRASIL — Ao ministro Victor Konder, seus amigos e admiradores de São Paulo"

Entre os seus varões ilustres pode Santa Catarina ufanar-se de ter dado à República os dois grandes ministros da Viação: Lauro Muller e Victor Konder, ambos nascidos em Itajaí, e por singular coincidência, na mesma casa. Ambos descendentes de alemães, também.

A passagem do primeiro no governo fecundo de Rodrigues Alves notabilizou-se pelo lema de "fazer engenharia". Particularizou-se a sua ação, sobretudo, pelo aparelhamento moderno dos principais portos do país: Rio de Janeiro, Baía, Recife, Pará e Rio Grande. O desenvolvimento da rêde ferroviária foi outra das suas importantes realizações: A Noroeste, a São Paulo Rio Grande, a de São Francisco a Porto União, a de São Luiz a Terezina, etc.

A abertura da avenida Rio Branco, a jóia urbanistica com que o genio de Paulo de Frontin completou a remodelação da urbe colonial, que era o Rio de Janeiro, a obra ciclopica que devemos ao dinamismo do setuagenário Pereira Passos, foi outra iniciativa da supervisão de Lauro Muller, naquele quatriênio de surtos arrojados.

Felizes os povos que sabem cultuar o passado, honrando a memória dos seus prohomens. Vivemos numa época em que só se pensa em lisongear a vaidade dos poderosos do dia, e por isto mesmo maior é o reconforto moral dos que não deixam de lançar um olhar retrospectivo sôbre os obreiros da nossa grandeza.

Recordar é viver...

Com um intervalo de duas décadas da éra de Rodrigues Alves, outro governo igualmente fadado a tentâmens que ficaram como marcas do nosso progresso, desenvolveu as suas atividades num imenso raio de ação patriótica e bem orientada, o de Washington Luis.

A escolha de Victor Konder para ministro da Viação foi uma surpresa, mas os fatos demonstraram que o presidente Washington Luis dispunha em alto grau da mesma faculdade psicológica do conselheiro Rodrigues Alves, para distinguir os valores humanos. Nunca esquecerei o que ouvi daquele preclaro estadista em sua residencia à rua Senador Vergueiro, no dia 8 de novembro de 1906, isto é, uma semana antes de entregar o poder ao seu sucessor.

Quasi que excusando-se humilde e modestamente do exito triunfal do seu governo, nessa palestra intima em sua casa, explicava: "o meu único mérito foi ter sabido escolher os homens". Quem dêra a muitos politicões, empavezados em estadistas, possuir esse dom precioso de saber distinguir onde está o verdadeiro mérito, para escolher colaboradores capazes de bem servir à causa pública.

O peior percalço para um governo é o método nietcheano da inversão dos valores, da seleção negativa dos homens, sobretudo quanto à idoneidade moral...

Os arrivistas petulantes e rapineiros são ainda peiores do que aqueles "cogumelos de esterqueiras" contra cuja praga bradava indignado o velho Lopes Trovão, lamentando-se de que "aquela não era a República dos seus sonhos".

Victor Konder foi uma verdadeira revelação, uma das mais surpreendentes revelações na vida administrativa do Brasil.

O principal número do seu programa de governo coincidia precisamente com as preocupações dominantes no espirito do presciente e na visão prática que Washington Luis sempre demonstrou quanto ao problema máximo da economia brasileira: o dos meios de transporte, e, dentre estes, os de mais decisiva solução, os rodoviários e os aéreos.

Victor Konder não foi apenas o construtor das nossas principais rodovias, a Rio-Petrópolis, a Rio-São Paulo, a estrada estratégica de São João à fronteira argentina, etc. Ele foi, sobretudo, o pioneiro da navegação comercial aérea no Brasil, animando e tornando brilhantes realidades empreendimentos e surtos arrojados como os de Latécoère e Marcel Bouilloux Lafont, conduzidos pelas proesas temerárias desse herói do ar que foi Jean Mermoz, para a criação da linha transatlântica da Aéro-Postal, como, também, o da rêde aérea nacional estabelecida pela Condor. O advento do trem de luxo, o Cruzeiro do Sul, com os carros da Wagons Lits, sem onus para os cofres públicos, bem como os estudos completos que deixou para a eletrificação da Central do Brasil, que pelo seu plano poderiam ter sido realidade, tambem sem gravame para o Tesouro, figuram no rol dos seus grandes serviços. Esses estudos, até hoje, considerados pelos tecnicos como os preferiveis para dar à nossa principal via-ferrea o melhor desenvolvimento e amplitude da rêde eletrificada, bem merecem ser objeto de um re-exame por parte do governo, como uma justa homenagem póstuma ao ilustre morto.

Recordando os feitos desses dois notáveis homens de Estado, concitamos os catarinenses a imortalizarem no bronze a sua benemerencia, como exemplos dignos da veneração dos pósteros.

Carlos Vianna.

(Do "Diário da Tarde", de Florianópolis).

Francisco Serrador

Francisco Serrador, que faleceu em 22 de março deste ano, deixou uma tradição que nunca morrerá. Foi êle um dos mais arrojados pioneiros da cinematografia nesta capital e no país. Com outros que tambem se foram cooperou para implantá-la no nosso meio e desenvolvê-la de modo a não deixá-la recuada aquí, ante os progressos alcançados lá fóra. Fúndou cinemas no Rio e em São Paulo, em grande número. Espalhou por todos os pontos do país as melhores produções. Mas onde a sua obra culminou foi no inaugurar e promover a fundação de novos e modernos estabelecimentos, no mais movimentado e belo recanto da terra carioca — o *bairro Serrador*, — que o modernismo crismou como *Cinelândia*, mas que deve conservar o nome de quem o fez surgir como uma das primeiras vitórias da reforma arquitetônica da cidade.

Francisco Serrador ligou-se à história do progresso desta capital, que êle escolheu para domicílio e onde encontrou o túmulo.

Quando Francisco Serrador resolveu concretizar nos terrenos do velho convento da Ajuda a arrojada realidade de cinemas confortáveis, todos duvidaram. É que se afigurava uma temeridade construir ali, fóra do centro comercial da cidade, um conjunto de cinemas. Mas Serrador não sabia recuar diante de obstáculo algum. Levou avante o seu plano. E, um a um, foram surgindo os primeiros arranha-céus da cidade que logo atraiam a atenção do público. Não tardou muito e as atividades cinematográficas deslocaram-se para o ponto onde antes se estendiam os terrenos da Ajuda. Hoje a Cinelândia, com os seus anúncios luminosos e os cartazes vistosos dos filmes internacionais, é o ponto mais elegante da cidade. Transformou-se num verdadeiro bairro.

Francisco Serrador

Um dos 29 projetos idealizados por Francisco Serrador para a realização do seu grande sonho

Enquanto isso Francisco Serrador, sempre dedicado ao comércio cinematográfico, derivando a sua capacidade criadora para São Paulo onde organizou uma grande linha de exibição, ia envelhecendo na satisfação de ver o seu sonho realizado.

Mas o tempo ia destruindo implacavelmente as suas resistências orgânicas. Serrador ainda assim reagia, planejando e levando a efeito outros empreendimentos. Assim surgiu, num esforço titânico, o Teatro Serrador na orla da Cinelândia que êle fundara.

Serrador apareceu em Curitiba com o primeiro cinema, a que denominou Coliseu. Foi feliz e tinha assim lançado o alicerce inicial da obra verdadeiramente monumental que anos depois viria a realizar. Do Paraná trasladou-se para Santos e daí para São Paulo, tendo a guiar-lhe sempre os passos a luz de uma estrela magnífica. Nessa última cidade aumentou sempre as suas atividades e de tal fórma que as estendeu ao Rio de Janeiro, onde, então, galgou o cume mais alto de sua vida de cinematografista.

O "Correio da Manhã", em sua edição de 26 de março, homenageando a memória de Francisco Serrador, publicou um tópico cuja transcrição se impõe num dia, como o de hoje, em que se reverencia os mortos ilustres da cidade:

"O empresário Francisco Serrador, falecido sábado passado, brasileiro e carioca de coração, mas espanhól autêntico de nascimento e de fibra, pois era valenciano, oferece-nos bem um exemplo da imigração de que precisamos. Por certo êle não foi o único, muito felizmente. Foi, entretento, dos que mais se destacaram no empenho de mostrar ao que vieram. Trouxe consigo a vontade de vencer numa tera nova e cheia de possibilidades. Venceu e soube ser um bom filho adotivo do Brasil. Foi um incentivador e um criador. Criou para si e criou para nós, deixando uma obra cujo valor ninguem será capaz de negar. Com isto alistou-se entre os muitos elementos vindos de fóra e aos quais os brasileiros rendem até hoje as homenagens que fizeram por merecer.

Nesta hora em que já sentimos a necessidade de considerar a imigração um problema e nos vemos obrigados a regulamentá-la ante os aspectos politicos que a ela há quem esteja dando, é de todo indispensavel pôr em relêvo a personalidade de um homem que soube ser o padrão do imigrante. Veiu ao Brasil trabalhar para si e para o Brasil. Integrou-se no nosso meio, interessou-se pela nossa vida, coparticipou das nossas aspirações, e de tudo quanto realizou ficaram no Rio e em São Paulo as provas materiais que perdurarão.

Compare-se Francisco Serrador a outros tipos que vivem segregados do meio nacional e não permitem que nêle se incorporem os seus descendentes, *par droit de naissance* brasileiros. Compare-se a sua obra imponente com a outra subterrânea em que muitos se empenham. Ter-se-à, então, uma idéia da diferença de intenções e compreender-se-à quanto é indispensavel distinguir o que trabalha dos que maquinam. O construtor de cinemas, o instalador de indústrias, o organizador de empresas, destinados todos êsses empreendimentos a engrandecer a nação procurada como aquela em que há espaço vital para a movimentação dos estrangeiros leais e operosos, nas suas atividades construtivas, é sempre benvindo. Os que se nucleiam entre si, constituem sociedade àparte e se empenham em desentranhar do espírito dos filhos o amor natural ao solo em que viram a luz no céu azul que cobre uma gente reconhecidamente hospitaleira, são de uma espécie que nos desperta cuidados e apreensões.

Pela mente de Francisco Serrador nunca passou outra idéia senão a de cooperar para a grandeza do país que o atraiu. Foi um lutador vitorioso, porque o ambiente o ajudou a vencer e não buscou medidas para manifestar a gratidão a que se julgava obrigado.

Pudesse êle servir de exemplo a quantos ainda não compreenderam que as condições de vida no Brasil não podem estar sujeitas a ditames estranhos, a insinuações de fóra e a intromissões que só não são sorrateiras, porque algumas vezes chegaram a ser ostensivas".

Com a morte de Francisco Serrador previu-se a possibilidade da paralização de sua obra. A cidade inteira, entretanto, não podia e não queria admitir tal hipótese e os seus desejos foram, afinal, plenamente satisfeitos.

A obra ciclópica de Serrador não morrerá. Seus dignos filhos David, Francisco, José, Affonso e Paulo Serrador não permitirão que tal aconteça e a Companhia Brasil Cinematográfica, sob a direção daqueles que honram o nome e as tradições de seu sempre lembrado pai, continuará a trajetória que lhe foi traçada por seu saudoso fundador.

O Bairro Serrador na atualidade, depois de uma luta ardua durante quinze anos do grande animador que foi Francisco Serrador

As obras de arte de J. F. de Oliveira

Mausoléu existente no Cemitério de São João Batista e recentemente executado pela conceituada casa J. F. de Oliveira

Em nossa edição de finados do ano passado focalizamos em minuciosa reportagem o estabelecimento situado à rua General Polidoro 278, de propriedade do artista J. F. de Oliveira que há cerca de vinte anos ininterruptos dedica toda a sua atividade na execução de belíssimas obras de arte que ornam os cemitérios de São João Batista e São Francisco Xavier e outros de diferentes Estados do Brasil.

Para quem visita aqueles cemitérios sente no meio de toda a sua tristeza a vibração de beleza que se irradia dos monumentos artísticos ali instalados como movimentos de afeto e saudade.

E o pensamento de quem contempla essas expressões delicadas da vida humana enfeitando o mistério da morte, volta-se naturalmente para o artista que as construiu.

E', pois, sem favor que nestas colunas destacamos hoje a operosidade de J. F. de Oliveira e o contacto que com as principais famílias desta capital vem ele mantendo há tantos anos proporcionando a todos indistintamente, o encantamento, o extasis, pelos mausoléus que saem do seu afamado estudio.

Dentre os milhares de clientes que vêm transigindo com J. F. de Oliveira anotamos linhas abaixo os seguintes nomes:

Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Almirante Alexandrino de Alencar, Família Olinda Loureiro Antunes, Dr. Eudoro Prado Lopes, Anna Barreto de Castro Rebello, Avelino Lopes dos Santos, Armando da Silva Carvalho, General Deschamps Cavalcanti, Dr. Laurentino Chaves, Mario Bianchi, Manuel Duarte Ferreira Porto, Dr. Pedro Sá, Dorilda Torres, Deolinda da Costa Barros, Dr. Luiz Guedes de Moraes Sarmento, Dr. Horacio Cordovil, Maria Cacymira de Albuquerque Cordovil, D. Alice Magalhães Corrêa, Maria de Verney Campello, Agostinho Joaquim Saraiva, Major Adolpho Ferreira Nobrega, Ambrosina Dias de Seixas, Theodoro Simon, Dr. Venancio F. Nelva, Comte. Braz Dias de Aguiar, Guilmar França de Miranda Endres, Maria Elvira Costa, Antonio Alves Ferreira Filho, Ervin Klein, Maria Emilia Brandão Barbosa Pinto, Noemia Veiga de Paula, Marechal José Aragão Bulcão, Carmen Faria da Silva Pereira, Palladio Tupynambá e Bernardo de Oliveira Barbosa.

Capela existente no cemitério de São João Batista, pertencente à família Joaquim Ferreira de Oliveira. Trabalho de J. F. de Oliveira

Quando la notte veglio e s'avvicina
L'alba del nuovo di livida e smorta,
Mi sembra di sentir presso la porta.
La voce e il passo della mia bambina.

E allor sui fogli, colla testa china
Piango e dico: — Sei qui, povera morta?
La luce che non vedi ecco è risorta
E il pellegrin si leva e s'incammina.

E pellegrin per la deserta via
Che dei morti conduce alla dimora
Il tuo babbo discende, o bimba mia.

Ma dimmi, dimmi, tornerai nell'ora
In cui spasimerò per l'agonia?
Dimmi, e di là ci rivedremo ancora?

(STECCHETTI)

NOTA — Este soneto foi composto em fevereiro de 1902, quando Stecchetti (Olindo Guerrini) trabalhava no volume "Le rime di Lorenzo Stecchetti".

Apoteose do mármore

(Continuação da 6ª pag.)

acidentada existência, desde que vadiava pelos cais, como garoto do porto de Gênova, até quando deslizava as principais côrtes com a sua música fantástica; as suas aventuras de herói de novela e as suas peregrinações, depois de morto, quando as cidades se recusavam a admitir o cadáver do diabólico músico, obrigando a [illegible] a dar-lhe sepultura num ignorado rincão da costa de Nice.

Aquele gênio, que em vida foi filho mimado da fortuna, que se viu amado pelas mais formosas mulheres do mundo, levando a louca existência [illegible] arremessando pelas janelas as riquezas adquiridas nos concertos, jaz em desconhecida campa e, menos afortunado que seu violino, não pode receber a visita da admiração.

O triste destino de Paganini torna-se mais lamentável por ser filho de Gênova, cidade que rivaliza com o antigo Egito, no que respeita a preocupar-se com a morte e em perpetuar pelas formas artísticas a passagem pela vida.

Chegais a Gênova e imediatamente se vos oferecem para ver o monumento, o mais notável da cidade, ou seja o cemitério. Não há aqui pessoa de mediana fortuna que não se preocupe, em plena vida, com o que será o seu panteon. A soberba, a petulância, o desejo de figurar, ainda que seja na qualidade de esqueleto, levam os ricos burgueses de Gênova a invadir, na forma do berrante reclamo, o império da morte, que é o da igualdade e do esquecimento.

Nesta cidade, que com justiça se chama de mármore, o cemitério é como que a apoteose dessa pedra custosa e bela, [illegible]

para decorar o vasto campo da morte, onde dormem o sono eterno os lojistas, os comerciantes, os proprietários e todos os que passaram a vida trabalhando pelo céntimo, privando-se talvez do necessário e explorando iniquamente o seu semelhante, para deixar em testamento algumas centenas de milhares de liras, destinadas à glorificação póstuma, em mármore e bronze, [illegible] que, à força de retumbantes e exagerados, em vez de comover, fazem rir.

Toda uma população de seres, mudos, rígidos, de imaculada brancura e tão numerosos com a população de Gênova, se ergue entre as flores e sob as pesadas [illegible] ou pelas desertas colunatas, cujo pavimento repete os passos do visitante com pavoroso eco. Quantos são? Quem pode sabê-lo? Cem mil? Duzentos mil? Um mundo todo amontoado pela basofia de quatro gerações!

Todos os escultores de Itália [illegible]

minha e umas vezes nos impele a gozar como loucos e outras a normalizar as nossas ações com o bem e a virtude, não se encontra nesta necrópole, por mais que se procure.

No que diz respeito a cemitérios, opto pelos das aldeias, onde o morto não faz rir com a pedanteria do mármore e o mísero cadáver [illegible]

E que epitáfios! Feliz cemitério de Gênova, onde não existe entre tanta [illegible]

Em alguns dos túmulos está a viuva reproduzida pelo cinzel adulador, [illegible]

Em toda esta cidade de reclamos [illegible]

Como museu de escultura recomenda-se [illegible]

A pintura francesa conserva grande atividade

N. da R. — O autor do artigo abaixo, André Warnod, é crítico de arte dos mais conhecidos nos círculos parisienses de antes da guerra. Era então, colaborador de numerosos jornais e revistas. É admirável conhecedor da moderna pintura francesa, cuja evolução tem acompanhado nos últimos anos.

Os leitores estarão, também, lembrados das famosas conferências de André Warnod realizadas na Universidade dos Anais, que sempre atraiam numerosos auditório dos amadores de arte.

*

Lião, (Por André Warnod — exclusividade Havas-Telemondial) — A pintura conta entre os maiores bens que restam à França. Por uma espécie de milagre não parece que a nova situação do país lhe diminua a vitalidade.

É fácil de conceber as dificuldades diante das quais se acha atualmente o artista que deseja pintar. São trabalhos inauditos para obter as telas, as tintas, os pinceis a óleo, a água raz. A despeito de tudo a pintura francesa continua a viver.

Assim em Paris como na zona livre os grandes salões e as pequenas exposições multiplicam-se. Além das manifestações de arte parisiense, os pintores que se instalaram nas regiões não ocupadas organizam salões locais em Tolosa, em Albi, em Monte Carlo.

Todos aqueles que apreciam a pintura francesa devem perguntar que fim levaram nestes últimos tempos tormentosos os pintores que lhes deram tão brilhante irradiação.

Eis algumas informações sobre vários deles.

André Dunoyer de Segonzac voltou à sua residência de Saint-Tropez e ultima uma grande série de águas fortes destinadas a ilustrar as Églogas de Virgílio. Por vezes vai até Paris recolher por algum tempo a intimidade do seu "atelier" da rua Bonaparte. E, por coincidência, estava na capital quando se verificou o passamento do seu grande amigo Jean Marchand. Esta morte representa uma grande perda para a pintura francesa. As paisagens parisienses de Marchand, as suas telas trazidas de viagens à Ucrânia e à Síria aí estão para o testemunhar. A sua última obra é representada por uma série de desenhos para tapeçarias que constituem uma das atrações do Salão de Outono, atualmente aberto.

André Derain, também apaixonado pela tapeçaria, é autor de uma série de animais ferozes e selvagens que estão em vias de execução nas manufaturas d'Aubusson.

O mesmo renascimento da tapeçaria francesa é observado na obra do pintor Jean Lurçat, que é acompanhado nesse movimento por outros artistas de valor como Gromaire, Raoul Dufy e outros, cujos esforços são os mais belos frutos.

Dufy trabalhou a princípio em Céret. Gravemente enfermo, depois de restabelecido realizou, em Paris, uma exposição das suas obras mais recentes. Houve quem dissesse que a arte de Dufy era o capítulo de uma facilidade travêssa. Mas é a facilidade o resultado de mil estudos ao vivo, visando traduzir a vida em todos os seus pormenores.

Essas paisagens ou essas personalidades de filigranas radiografadas em cores, esses hieróglifos de tons puros, não são esboços mas essência. Dufy dedicou-se à pintura de orquestras. Nesta série, nas vagas estriadas de tinta nas quais flutuam os violoncelos e os violinos já agitados pela tempestade musical é fácil adivinhar numerosos ensaios antes dos grandes concertos.

Van Dongen não deixa mais crescer a barba já toda embranquecida. Voltou ao seu atelier da avenida Villiers, grande sala cujas madeiras sombrias foram recobertas de telas claras [illegible]. Hoje Van Dongen pinta flores, figuras, paisagens [illegible] Mas Van Dongen não se ilude [illegible]

nita à pintura. É hoje tambem pai, o que constitui um encanto para o artista que é visto, por vezes, a empurrar, no Bois de Boulogne o carrinho do filho, com olhos banhados na mais profunda alegria.

Outra lenda que deixou de ser verdadeira é a de Utrillo, o "pintor maldito". Ainda no seu caso trata-se de histórias dos tempos passados, em que Utrillo percorria o alto da "Butte" à procura de um litro de vinho, torturado pelos dominios que tanto o impeliam a embriagar-se como o forçavam a pintar.

Desde o fim da outra guerra Utrillo voltara ao convivio da casa materna, depois do segundo casamento de Suzanne Valadon com o pintor André Utter. A fortuna parecia sorrir-lhe. A familia fizera construir uma pequena habitação em Montmartre e passava o verão no castelo de Saint-Bernard, vasta mansão senhorial que datava dos dias dos Templários, às margens do Saône, não longe de Lião.

Nesse dominio singular somente dois quartos haviam sido instalados, entre muros por cuja espessura poderiam passar corredores secretos e coroados de uma torre povoada de corujas. — Mas muito tempo antes da guerra atual Utrillo casava-se em Angoulême. Pouco depois, Suzane Valadon desaparecia. Mas Utrillo sempre continuou a pintar. Somente a sua arte não é mais aquela que o inspirava quando era presa dos seus demônios. Hoje mora tranquilamente no Vezinet, nas proximidades de Paris e André Utter reside no seu castelo de Saint-Bernard.

Picasso deixou a rua La Boetie para morar na rua d'Assas. Embora não haja realizado nenhuma exposição ultimamente trabalha com ardor, impelido pelo seu gênio inventivo sempre à cata de novos horizontes. O artista encontrou no estilo egipcio um veio que o levará longe.

Galanis foi tão dolorosamente atingido que não tem mais nenhum gosto pelo trabalho. O seu filho, oficial de marinha, desapareceu no naufrágio da sua unidade.

Baragnes reabriu a tipografia e as suas prensas rodam ativamente.

Othon Friez, surpreendido pela guerra em Honfleur, partiu para Poitiers e está atualmente em Paris onde realiza uma mostra de paisagens de sua composição. Do mesmo modo reabriu o seu "atelier".

Asselin fez uma exposição que agrupa obras antigas e modernas. Henri Matisse, que adoeceu gravemente, sofreu várias intervenções cirúrgicas em Lião. Presentemente preparava uma exposição de desenho que não deixará de alcançar o mais vivo êxito.

Pierre Bonard está na Cote d'Azur onde acaba de terminar uma série de "gouaches" de qualidade rara. Rouault está em Antibes, onde escreve e pinta. Marquet acha-se em Argel onde continua a pintar claras paisagens cheias de ar e de luz.

Eis o que fazem os grandes pintores. Desejariamos falar tambem dos artistas mais jovens que trabalham todos com notavel coragem e conservam sempre aceso o fogo sagrado. Graças a todos, grandes e pequenos, a pintura francesa pode, como antes das infelicidades do país, afirmar a sua existência e conservar o seu lugar no mundo.

RECORDANDO

(Continuação da 5ª pág.)

indulgência aplicada aos mortos será ganha tantas vezes quantas visitas se fizerem a qualquer templo católico.

Durante a Grande Guerra, quando as famílias choravam seus mortos, Bento XV espalhou por todo o orbe católico outro privilégio que já Bento XIV havia outorgado à Espanha, Portugal e Colônias, isto é, permitindo aos sacerdotes celebrar, no dia dos finados três Missas em sufrágio das almas. Desta forma o mundo figurava-se a comemoração de todos os fiéis defuntos ao próprio dia de Natal em que também são celebradas três Missas.

Assistimos assim, em rápida escursão através das idades, à evolução [illegible] aos pés dos túmulos — aos pés de Deus, impetrando por eles. Este [illegible] não pode [illegible] transfere-se o dia de Finados para a segunda-feira, quando se podem celebrar as três Missas habituais.

Recordemos todos que, um dia, também será o nosso dia... e preparemo-nos.

[illegible] preocupação em arrancar uma lira ao túmulo.

Nada ilude a morte. Todo o descomunal do cemitério [illegible]

pertava a jovem Itália e fazia que os carbonários carregassem na sombra as espingardas; ali quem, parecendo-lhe pouco a emancipação da sua pátria, trabalhava pela de todos os povos e colaborava em Londres com Ledru-Rollin e Victor Hugo, para tirar o sono a Napoleão III, com Orense e Garrido para destronar Isabel II; o que, aos trinta anos, tinha a cabeça branca e o corpo velho, arruinado pelas crueldades dos cárceres austríacos; o que, com uma palavra, lançava cegamente à morte milhares de jovens patriotas; o que foi cérebro, como Garibaldi foi braço; o que se negou a voltar ao seu país, realizada a unidade, para não transigir com a monarquia: ali descansa simplesmente José Mazzini. E estes epitáfios são os que valem.

Beneficios para o funcionario publico estadual

Belo Horizonte 71 (A. N.) — No "Dia do Funcionário Público" o governador Benedito Valadares assinou o seguinte decreto-lei dispondo:

"Art. 1º — Fica elevado para 5 °|° o adicional de 4 °|° estabelecido no artigo 1º do decreto-lei n. 736, de 8 de outubro de 1940.

Parágrafo único — Continua em vigor, para a atribuição dêsse adicional, o disposto no parágrafo único do artigo 6º do decreto-lei n. 194, de 24 de março de 1939.

Art. 2º — O acréscimo estabelecido no artigo 1º será isento do imposto de selo.

Art. 3º — Este decreto-lei entrará em vigor em 1 de janeiro de 1942, revogadas as disposições em contrário."

Também na mesma data o governador do Estado assinou este decreto-lei:

"Art. 1º — Fica estabelecido para os oficiais, inferiores e praças da ativa da Força Policial e do Corpo de Bombeiros, responsaveis por encargos de familia, o adicional de 3 °|° sôbre seus vencimentos e correspondente a cada um de seus filhos, até a idade de 18 anos, sendo do sexo masculino, e até 16 anos, quando do sexo feminino.

Art. 2º — Esse adicional será pago mediante requerimento encaminhado pelos interessados ao Comando Geral da Força Policial, quando pertencentes a essa corporação e à Secretaria do Interior, quando membros do Corpo de Bombeiros, instruidos com as respectivas certidões de idade dos filhos e atestado de vida e residencia dos mesmos.

§ 1º — O direito a esse adicional começará da data em que forem feitas as provas referidas neste artigo.

§ 2º — Esse adicional será computado nos vencimentos da reforma dos militares, relativamente aos seus filhos menores, segundo o limite constante do artigo 1º, à época em que a mesma se verificar.

Art. 3º — Este decreto-lei entrará em vigor em 1 de janeiro de 1942, revogadas as disposições em contrário."

A organização do trabalho do novo Estado francês

Vichy, H. T.) — O problema da organização do trabalho no novo Estado Francês é um dos que merecem ser colocados em toda a sua amplitude.

Com efeito, quaisquer que hajam sido as vantagens obtidas num século e meio pela classe operaria, a organização do trabalho continuava sempre por se refazer em conjunto. Assim, ainda, recentemente era dirigido ao defunto parlamento um convite no sentido de redigir o que então se qualificava de Estatuto Moderno do Trabalho.

Como esse projeto não foi levado avante, o governo do marechal Pétain deitou-se à tarefa de elaborar uma "Carta" que ainda não foi promulgada, mas cujas grandes linhas e finalidades já são conhecidas.

Não é possivel compreender o alcance exato e o sentido desta nova medida sem recordar, com alguma precisão quais eram nas vesperas da guerra, na falta de uma verdadeira organização do trabalho, as condições da classe operaria francesa e mais particularmente a seu clima psicologico.

Ao lado da massa, bastante passiva dos trabalhadores que não pertenciam a nenhum sindicato, os trabalhadores franceses, para a defesa dos seus interesses agrupavam-se em três grandes associações: os sindicatos Cegestistas dependentes da Confederação Geral do Trabalho os Sindicatos cristãos, e os sindicatos chamados profissionais, violentamente anticomunistas e mesmo nesta época anti-socialistas.

A mais importante dessa organização era incontestavelmente a Confederação Geral do Trabalho que contava em 1936 varios milhões de aderentes. Todas essas organizações sindicais, mesmo aquelas que pretendiam o contrario, estavam em relações com organizações politicas, e faziam politica. Como admirar-se, aliás, desso fato num país no qual a revolta sempre visou o Estado como alvo e do qual o povo nunca viu outro remedio aos males de que sofria senão na reforma radical das instituições governamentais?

Mas, em face dessas poderosas organizações operárias levantam-se organizações patronais, frequentemente mais poderosas ainda. A autoridade do Estado nem sempre se afirmava suficientemente, por cima de umas e de outras. Entre elas nunca foi possivel nenhuma colaboração duradoura. Mesmo nas horas de tregua, quando a tendencia era para a conciliação, o acordo realizado não fazia senão ressaltar o estado de subordinação que as circunstancias impunham e que as partes consentiam em sofrer momentaneamente.

Era antes uma convenção de armisticio do que um ato de associação. Em suma, ao estourar a guerra a classe operária francesa não era infeliz. Obtivera a sua emancipação politica e adquirira importantes vantagens sociais. Achava-se, entretanto, insatisfeita porque sofria de uma série de males aos quais precisamente cumpre encontrar remedio, exceção feita, na hora presente, das dificuldades levantadas pelo problema do reabastecimento e pela impossibilidade de elaboração de qualquer plano de estrutura.

A classe operaria mostrava-se insatisfeita porque não havia logrado evadir-se da condição proletaria; porque sofria de um sentimento de insegurança; porque não podia interessar-se pela sorte das empresas em que trabalhava.

A condição proletaria foi definida, com força particular, pelo marechal Pétain, no discurso proferido em 2 de março de 1941, em Saint-Etienne: "É a ameaça de desemprego que pesa sobre os lares; é o trabalho sem alegria para o operário sem profissão; é o pardieiro, a vida nomade sem terra e sem teto". Essa definição resume todos os dados do problema e traduz o sentimento de insegurança de que sofre a classe operária sempre exposta aos riscos da perda do emprego e da revisão das vantagens que lhe foram concedidas. Nunca será assaz acentuada a necessidade absoluta e primordial de segurança que era a do proletariado francês e, salvo exceções, a do francês.

"O trabalho sem alegria do operario sem profissão" — diz a definição. "A impossibilidade de que o trabalhador se interesse pela empreza que o emprega" — dizemos nós, e é muito mais grave. Porque mesmo para o obreiro que conhece a sua profissão e gosta do trabalho bem feito, o problema permanece o mesmo: não ha nenhuma solidariedade entre o trabalhador e a empreza.

Com efeito desde que seja examinada a posição do operário na empreza tal como esta é realmente organizada, força é reconhecer que o trabalhador está separado por um muro impermeavel de tudo quanto poderia introduzir-lhe no espirito algum interesse pelo exito da empreza.

O remedio — que é de ordem e pressupõe um esforço economico e pressupõe um esforço igual de paciencia e de compreensão por parte de operários e patrões — consiste essencialmente em fazer passar o pessoal de execução de uma atitude passiva, para uma atitude ativa.

Mais precisamente no relatorio apresentado ao chefe de Estado sobre o "statu quo" da Carta do Trabalho, os ministros declaram: "A organização do trabalho depende da regulamentação equitativa das relações entre o capital e o trabalho considerados como entidades rivais. É necessário, antes de mais nada restaurar nas profissões a noção de intima solidariedade entre os homens que poderosos ou humildes, colaboram na tarefa comum. É normalmente no seio da empreza, celula basica onde já se encontram reunidos e organizados em vista do mesmo fim diversos elementos hierarquicos de um corpo de profissão, que essa noção do bem comum deve começar e desprender-se".

Assim é colocado o problema que desde os seculos XII e XIII, do tomismo e da idade de ouro das corporações, nunca foi resolvido em França. Assim ressalta a importancia da tarefa dos redatores da Carta do Trabalho em cuja elaboração colaboraram particularmente representantes dos sindicatos cristãos, dos sindicatos profissionais e dos elementos "cegetistas", que acompanhavam a orientação do sr. René Bellin, então um dos secretarios da Confederação Geral do Trabalho, e hoje secretario de Estado do Trabalho.

Antes mesmo da publicação da Carta Geral, do Trabalho, varios corpos mais comerciais do que industriais ou economicos, e que permaneceram fieis, à formula do artesanato, apresentaram projetos particulares para as respectivas cartas profissionais. Sucessivamente açougueiros, salchicheiros, tripeiros afirmaram as suas preferencias pelo sistema corporativo, e definiram a sua profissão pelo ponto de vista técnico e corporativo, com a afirmação do principio de colaboração entre patrões e operários. A Carta do Trabalho incluirá esses projetos da ordem das realizações.

Mas para os operários da indústria, pelo menos, o corporativismo admitidos pelos trabalhadores deve ter por base o sindicato. O corporativismo — afirmam esses operários — pode ser estabelecido pela lei mas não viverá nas consciencias sem o sindicato. Com efeito a grande maioria do proletariado industrial continua apegada à mística sindicalista. E seria grave erro não levar essa circunstancia em consideração na elaboração do futuro Estatuto do Trabalho. Ora, segundo indicações colhidas, essas aspirações foram levadas na devida consideração.

Na base do novo sistema encontra-se-ão os sindicatos e os sindicatos locais que funcionam por categorias, isto é, que não compreende senão os membros de uma só profissão e nessa profissão de uma categoria unica: operários, agentes, engenheiros, etc. Não ha mais nenhum organismo interprofissional pela consideração de que a defesa da profissão saia do quadro particular profissional para cair no dominio politico.

Ao que se adianta os interessados serão inscritos, de oficio, no respectivo sindicato. Participarão com a sua contribuição financeira para a manutenção e a vida do sindicato, sem serem obrigados, entretanto, a ocupar-se da sua gestão.

O sindicato assim constituido será o unico reconhecido, o que teria como efeito — a despeito da reserva certa neste ponto dos operários cristãos — fazer desaparecer, graças à fusão numa só, as diferentes organizações, "cegetistas", cristão e profissionais de ação raramente convergente e frequentemente rival.

Acima do sindicato, mas sempre no plano local, seria criado o "comitê mixto social" o que constituiria a originalidade do sistema, como ponto de combinação do sindicalismo e do corporativismo.

Nesse organismo, delegados, patrões, operários e os "quadros" entrariam regularmente em contato. Nesse comitê mixto seriam estudadas todas as questões sociais de comum acordo entre as diversas categorias fundidas numa só assembléa. Todos os conflitos profissionais aí seriam resolvidos de modo permanente, e o carater permanente dessas instituições seria concretizado graças à criação de Casas Comuns que lhe serviriam de séde.

Tal seria essa organização, inteiramente original, que procuraria adaptar as condições modernas às tradições e ao temperamento do mundo do trabalho francês.

Embora conhecida apenas nas suas linhas mestras a Carta do Trabalho teve o mais favoravel acolhimento inicial. Para saber com precisão quais lhe serão as consequencias para a evolução da classe operária cumpre aguardar evidentemente, que o novo estatuto haja entrado no dominio da aplicação. Mas é desde já certo que a Carta do Trabalho procura obter a adesão completa de todos os interessados, sem o que não passaria de um méro texto.

"A renovação francesa — lê-se no relatorio do marechal Pétain que constitue uma especie de carta-prefacio ao Estado do Trabalho — repousa em primeiro lugar no assentimento profundo da comunidade nacional, familiar e profissional".

PROFETAS E PROFECIAS

Por *Henri Lichtner*

II

Profecias que se realizaram

Para reproduzir o acumulo de profecias, transmitidos no passado, precisaria constituir uma enorme enciclopédia. A maioria destas previsões referem-se a fatos ocorridos há muito tempo e que não oferecem mais nenhum interesse para nós. É portanto interessante saber que muitos destes oraculos puderam ser verificados, o que prova a possibilidade de predições exatas. De outro lado precisa considerar tambem o grande número de erros. Estes nos fazem constantemente lembrar que as profecias não são incluidas no dominio das ciências positivas, mas que ficam o que são: um problema.

Segundo a origem, pode-se dividir as profecias em diversos grupos. Há aquelas que se referem a *sonhos;* outros baseam-se sôbre visões espontâneas, pois uma especie de *mediumnidade;* devia-se igualmente mencionar aqui as *revelações espiritas;* mais outros acham a propria origem na *clarividencia positiva;* há ainda as previsões que se baseam sôbre noções *astrologicas,* e enfim, a especie de oraculos que se relacionam aos *fenômenos da natureza,* por ex., as oscilações magnéticas e as manchas solares. Devia-se igualmente citar as previsões que se baseam exclusivamente num *sentido logico* muito desenvolvido, que para uma justa observação das *causas* chega a prever — as vezes com uma precisão extraordinaria — os *efeitos* em um prazo mais o menos determinado. Com tudo isto a enumeração não está acabada: fica ainda esse gênero de previsões emitidas no decorrer de *experiências* biologicas, com a ajuda de infusões de drogas, concientemente dirigidas na esperança de chegar a ter algumas manifestações de clarividência. Este gênero é evidentemente mais interessante, porém infelizmente é o menos aprofundado. Pode ser por causa do perigo que oferece para a saúde de quem o provar.

Vemos para estas enumerações que o tema é quasi inesgotavel e que num artigo limitado devemonos contentar com alguns exemplos interessantes, sem mesmo poder tocar levemente nos assuntos citados.

Sonhos proféticos

No primeiro artigo temos citado um sonho curioso que o filósofo Schopenhauer nos conta nas suas memorias e que êle considerava como uma advertência que talvez lhe salvasse a vida.

Nos paises da antiga monarquia austro-hungara, falava-se muito, no começo da Grande Guerra, de um sonho que teve o arcebispo dr. Josef Lanyl, antigo preceitor do arquiduque Francisco-Ferdinando, assassinado a Serajevo. O arcebispo conta o sonho da maneira seguinte:

"No dia 28 de junho de 1914 às 3 1|2 hs. da madrugada, despertei-me, impressionado com um sonho horroroso. Sonhei que uma manhã ia ao escritorio para ver a correspondência trazida pelo correio. Em cima de todas, havia uma carta listada a luto, com um carimbo preto e as armas do arquiduque... Abri a carta e, no cabeçalho da mesma, vi uma imagem como um cartão postal representando uma rua e uma ruazinha. As altezas reais estavam sentadas em um automovel... Um general sentado na frente deles, acolado do chofer e um oficial; aos dois lados da rua uma multidão de pessoas. Dois moços avançam e atiram nas altezas. O resto da carta é exatamente o mesmo do que vi no meu sonho. É o seguinte o teor da carta: "Eminência, caro dr. Lanyi, pela presente eu vos informo que hoje, junto a minha senhora, foi vitima de um crime politico, a Serajevo. Recomendamo-nos as vossas santas preces e ao sacrificio da Santa Missa, e vos pedimos de ficar devotado, com amor e fidelidade ao nossos pobres meninos no futuro, como o foste até ao presente. — Eu os saudo afetuosamente — Vosso Arquiduque Francisco, Serajevo, 28 de junho de 1914 — 3 1|2 hs. da madrugada." — Em lagrimas e tremendo, levantei-me da cama e olhei para o relojo que marcava 3 1|2 hs. Precipitei-me a minha escrivaninha e escrevi o que acabava de ver e ler no meu sonho. — Meu criado entrou na mesma manhã, às 5 1|2 hs. no meu gabinete de trabalho; encontrou-me muito palido e recitando o meu rosario. Disse para êle: Chama já minha mãe e o hospede; quero rezar logo a Santa Missa, para as Suas Altezas, porque acabo de fazer um sonho horrivel. — Minha mãe e o convidado chegaram às 6 hs. 45. Contei meu sonho na presença do hospede e do criado curioso. Em seguida dirigi-me à capela particular para celebrar a Missa para as Altezas. — Passei o dia angustiado e pezaroso até o momento em que, um telegrama de Viena comunicou-me às 3 hs. 30 da tarde a terrivel noticia que as Altezas foram assassinada a Serajevo."

Eis o motivo de perguntar-se, se, como no caso sinalado por Schopenhauer devia-se ver neste um sonho de advertência, e que podia ter evitado a desgraça si o Arquiduque fosse prevenido em tempo oportuno (p. ex. por telegrama).

As ciências ocultas dão portanto explicações bem interessantes nesse genero de sonhos proféticos ou preanunciadores, mas isso nos levaria longe demais.

Predições baseadas nos fenomenos da Natureza

De vez em quando aprendemos novas teorias anunciando que existem relações casuais entre certos fenomenos da natureza e os acontecimentos que tocam de perto a sorte da humanidade. Os sinais no céu, os cometas, os eclipses, os tremores de terra, as marés, os furacões, as manchas solares, foram sempre temas prefiridos. No que concerne as ultimas (manchas solares) parece que existem relações entre estas e as mudanças violentas nas condições atmoféricas da terra, más é muito mais dificil achar relações causais para as guerras, revoluções, etc. Certos grandes ocultistas, como por ex., Max Heindel, pretendem que os grandes cataclismas não são os *efeitos* de causas *espirituais,* desencadeadas pela humanidade, e que, por ex., o sempre maior número de tremores da terra no decurso dos ultimos dois mil anos são provocados pela onda sempre crescente do materialismo. A Biblia, no mesmo sentido, citanos o exemplo clássico do diluvio. Do outro lado, a astrologia moderna pretende que as manchas solares sejam provocadas pela passagem dos grandes planetas e que estes muito naturalmente influenciam o destino da humanidade. Seria então lógico que tivesse coincidência temporaria entre manchas solares e acontecimentos terrestres, mas a causa originaria residiria então nos astros e não nas manchas solares.

Não é nosso intuito examinar estas teorias. O que nos mais interessa é que, efetivamente, se pode fazer previsões justas, baseadas sôbre fenomenos da natureza. Assim, o fisico alemão, *Rudolf Mewes,* no seu livro "Die Kriegs — und Geistesperioden der Voelker", editado em 1896 escreveu:

"Em seguida ao resultado da ciência devemo-nos esperar uma guerra mundial entre 1904 e 1932 que terá uma estensão maior do que as guerras do ultimo periodo da seca do segundo gráu de 1845 a 1876 e daquelas de Bonaparte ao maximo da seca de 1798 a 1826, pois os periodos das guerras, assim como as oscilações da agulha magnética e das manchas solares, têm lugar em periodos de 28 anos, mais ou menos. O ponto culminante desta luta entre as nações da Europa cairá, mais ou menos 1910 — 1920." — Outras profecias do Mewes não foram porém conforme a realidade.

É portanto interessante constatar-se que a distância entre a guerra de 1914 e a guera atual parece, mais ou menos corresponder ao periodo indicado pelo autor citado.

Experiencias com drogas

A literatura tratando dos fenomenos ocultos, contem varios exemplos desse gênero de visões proféticas, provocados pela infusão de substancias quimicas. Alguns destes casos parecem ser autenticos, afirmados por várias testemunhas. Pessoalmente, temos conhecimento certo de um caso, bem confirmado: é aquele do falecido escritor *Gustavo Mayrink,* conhecido sobretudo como autor do famoso romance "O Golem". Por econômia de espaço, relatamos as coisas em algumas palavras: Mayrink fez as experiências com uma substancia tóxica, bem conhecida, sobretudo pelos arabes. Tomou uma forte dose em presença de um certo número de testemunhas e chegou efetivamente até um estado de exaltação da visão e da clarividência. Por exemplo: êle pôde prever, em seu estado estático, as oscilações de certas ações da Bolsa para uma data ulterior. Essa experiência foi feita em Praga. Mayrink relatou os fatos entre outros num grande jornal alemão ("Muenchner Neueste Nachrichten"), ajuntando que essa experiência quasi lhe custou a vida.

Previsões baseadas na lógica pura

Damos em seguida um exemplo desse gênero de profécias, tirado do livro do ministro alemão assassinado, *Walter Rathenau,* intitulado, "Der Kaiser", e publicado em 1919. A profecia parece terrivelmente pessimista... mas será que ela não caracterisa muito bem a nossa época?

"Decadas de guerra, entrecortadas por anos de armisticio, anos de vitória das massas e anos de reação. Luta conduzida por meios anti-civilizadores: grêves, automutilações, sabotages, corrupção por jornais de imprensas venais e empregadas sem escrupulos; gerações crescendo sem disciplina e sem respeito, desprezo pelo prazer do trabalho, miserias cometidas pelos gozos, ambição de poder, egoismo sem limites e tagarelice incessante. A cultura deperece, o espirito se esconde no deserto, os tesouros da arte e da habilidade artistica são dissipados, florestas e tesouros naturais são destruidos. Virá um século de demolição, de destruição, de disperão e de embrutecimento. Desgraças aos monumentos e aos quadros, aos livros e aos jardins! A habilidade artistica e as tradições das profissões, a sabedoria, a cultura e a técnica, as formas da vida e os intercambios, o gosto do trabalho, a ordem e os cuidados atravessarão abismos há longo tempo esquecidos; e quando um dia uma humanidade despertar do seu pesado sono do inverno, ela se lembrará, com os olhos molhados, de nossas civilizações e reunirá, com uma nostalgia romantica, seus restos esparsos..."

(Continua)

Nota da Redação: Erradamente, artigo n. III da série "Profetas e Profecias" de Henri Lichtner, foi publicado antes do artigo II, que nós apresentamos hoje aos nossos leitores, certos que o assunto não deixará de despertar bastante interesse. O artigo anunciado sôbre Nostradamus será pois publicado num proximo número do suplemento.

O IMPERADOR DO JAPÃO, DESCENDENTE DIRETO DO SOL

Toquio, 1 (H. T.) — Existe em Toquio, na parte mais antiga da capital, augusta e misteriosa residencia, que embora edificada sobre uma colina, se oculta quasi completamente detrás de espessa sebe de verdura.

Quem quisesse descobrir o caminho que leva à magnifica morada, depois de haver atravessado a ponte de Niji-Boshi, que liga a cidade velha à cidade moderna, não tardaria em perder-se num extraordinario labirinto de muralhas, fossos, bosques. E, para dizer a verdade, jamais ocorreria a alguem a idéia, verdadeiramente sacrilega, de aventurar-se assim no "Siro", o inviolavel dominio onde vive ao mesmo tempo um homem e como um deus S. Majestade Hirohito, imperador do Japão, o 124º representante de uma dinastia que, segundo a tradição, remonta ao Deus Sol.

Não é tanto o soberano, chefe do poder temporal, o chefe de Estado, nem propriamente sua pessoa cuja existencia decorre nesse misterioso retiro, o objeto de semelhante veneração. É o espaço e o silencio que separam esse dominio do resto do mundo e que se chama, lá em baixo na cidade de "tenno", ou "hoika" — imperador ou majestade, — e não o "mikado", como dizem os estrangeiros, que usam sem o saber uma expressão puramente poetica.

Nas rarissimas ocasiões em que o imperador aparece em público, os japonêses devem cair de joelhos e inclinar-se respeitosamente, guardando os olhos fixos no chão. Nem um grito, nem mesmo um murmurio siquer deve escapar de seus labios. Mesmo aqueles a quem S. Majestade Hirohito encarrega de governar o país observam a seu respeito uma atitude bem diferente daquela que, no Ocidente, os ministros adotam deante dos chefes de Estado, mesmo os mais amados e respeitados. É suficiente contemplar qualquer fotografia reproduzindo uma conferencia governamental presidida pelo soberano do Japão para constatar a atmosfera verdadeiramente religiosa que cerca todos os atos de sua vida. De luvas brancas e rigidos, nos seus uniformes os altos dignitarios, sentados em cada lado da sala imperial, ao longo de longas mesas recobertas de cintilantes tapeçarias de seda, parecem menos participar das deliberações que de cerimonias de carater sagrado. Quanto ao imperador, fica sentado ao fundo da sala, atrás de uma pequena secretaria que um estofo recobre e dá, por meio de artisticas pregas, o aspecto de um altar. Seu busto, vestido com uma tunica militar e seu rosto impassivel se destacam sob um cortinado de seda branca. De toda esta cena se fica com uma impressão jamais sentida em presença de outras quaisquer representando soberanos ou chefes de Estado no exercicio do poder.

No entanto esse monarca, que parece viver fora do tempo e da realidade presentes, é, em muitos aspectos, um homem do seculo vinte, um verdadeiro monarca de 1941, mantendo-se em contacto permanente com as realidades da vida moderna. Aquele que se viu, no outono de 1928, quando das festas de sua coroação e sagração celebradas na cidade santa de Kyoto, tomar a figura de um verdadeiro deus vivo, sob o costume de seus ancestrais, enquanto que ao pé do trono de ouro maciço repousavam os atributos sagrados de sua soberania, esse mortal de essencia divina que a imaginação não entrevê senão envolvido em ritos, vive cada dia como um verdadeiro homem: pratica certo número de esportes, principalmente a equitação o golf e sobretudo a natação. Afirma-se mesmo que ele um dia atravessou Kokakura, numa distancia de varios quilometros, com a mais completa simplicidade. Seus gostos são ao mesmo tempo de um homem moderno e de um homem extremamente simples. Barbeia-se e veste-se ele mesmo, embora tenha uma multidão de servidores para o fazê-lo e sempre prontos a um sinal seu. Seu gabinete de trabalho é mobilado com apenas uma secretaria, uma poltrona e um divan, conjunto igual ao escritorio de qualquer homem de negocios ou funcionário qualificado. Para saber as horas contenta-se em usar um relogio-pulseira de niquel. O pequeno almoço que toma cada manhã, em companhia da imperatriz Nagako, recorda o de um inglês da classe media: "porridge", ovos, presunto. Acrescentemos que Hirohito lê diariamnte grande número de jornais, não somente japonêses como tambem alemães inglêses, francêses, e despacha ele mesmo parte de sua correspondencia e ouve rádio.

Em certas horas do dia, entretanto, o imperador procede invariavelmente os mesmos ritos imutaveis dos seus mais longinquos ascendentes. Ao amanhecer, reza uma prece aos seus ancestrais, justamente na hora em que se levanta o sol, que é o ancestral de seus ancestrais. Ao anoitecer, cerca das seis horas da tarde, nova prece, para a qual o imperador se ajoelha, vestido de kimono, junto da imperatriz, sobre macios coxins dourados, num aposento que maravilhosa decoração transforma num jardim encantado.

É preciso registrar ainda este gesto do imperador Hirohito: acontece frequentemente que, segundo costume milenar, alguns de seus servidores querem praticar o *harakiri.* O exemplo como se sabe, vem das mais altas camadas e os humildes, eles tambem, consideram que esse gesto suicida se impõe aos proprios deuses em certas circumstancias. Ora, sempre que pode o imperador intervem para evitar a tragedia. Foi assim que já impediu que um sinaleiro de estrada de ferro praticasse o gesto fatal por se julgar culpado de haver provocado um atraso de dois minutos ao trem imperial, o de um soldado que perdeu a baioneta durante uma revista passada às tropas pelo soberano e o de seu proprio "chauffeur" que danificou involuntariamente seu auto.

Tal é o homem todo-poderoso cujo prestigio continua no Japão ao abrigo de qualquer atentado. Nada o testemunha melhor que a atitude dos reformadores atuais. Adotam a idéia totalitaria, mas procuram sempre dar-lhe uma fisionomia propriamente japonêsa e para fazê-lo fazem gravitar o regime em torno da autoridade indiscutivel do imperador.

...SEM LÁGRIMAS NOS OLHOS

Conto de *Marjorie Mars*

Tocava o sino matinal. Logo que viu as crianças entrarem na classe, compreendeu Mlle. Girard que elas sabiam; e entre as vinte e seis alunas nem uma delas olhou para a professora, ao dar os bons-dias.

Por que a encarregara a diretora de missão tão árdua? Passara quase toda a noite a pensar como devia falar às meninas: — Voces sabem, pequenas, Noella esteve muito doente... principiaria, prosseguindo — "Se houvesse sarado, de certo nunca mais poderia brincar... — E assim as garotas compreenderiam que para a coleguinha a morte fôra preferivel a uma enfermidade que jamais perdoaria. Deviam ter sentido tambem que Noella era um ser à parte, especialmente marcado para a felicidade e para a graça.

Agora, todas a olhavam sem pestanejar, enquanto ela, com fingido desembaraço, distribuia os cadernos. Notou que Rosa trazia no rostinho uma expressão de desespero; fôra ela por certo, que avisara às outras.

Lenta, Mlle. Girard sentou-se.

— Voces sabem, minhas filhas, que Noella esteve muito doente.

De novo tocou o sino; houve um borborinho nos bancos e Jeannette, a mais moça da classe, lançou esta frase: — Nós todas sabemos que ela morreu, professora; não precisa anunciar.

Um novo suspiro ergueu-se e Rosa falou por sua vez: — Não se deve dizer que ela morreu. Foi para o céu e agora ela é um anjo. É verdade, Mademoiselle?

Todos os olhos se pousaram na interrogada. Mas como responder? Fazia tanto tempo que a pobre solteirona tinha se esquecido do céu! Não tinha porém o direito de confessar tal coisa; e assim, quase inconscientemente, começou: — Quando eu era pequena, morava no campo e tinha um corvo domesticado; chamava-o Titi e eu gostava muito dele.

A mestra olhou a classe. As meninas estavam imoveis, menos Rosa que se balançava na cadeira. — Quando veiu o inverno — prosseguiu Mlle. Girard — eu atirava miolos de pão no jardim e deixava aberta a porta da estufa afim de que Titi pudesse abrigar-se do frio. Mas numa gelada manhã, ... não apareceu. Finalmente à noite, meu pai encontrou-o morto, no bosque. Chorei durante dias e dias...

Rosa, pigarreou. Ninguem disse palavra; um momento a narradora hesitou ante o olhar de desespero de Rosa; mas prosseguiu: — Chorava todas as noites, antes de adormecer. E em sonho revia sempre o meu corvo, amortalhado na neve. Uma noite, porém, sonhei que era chegada a primavera; eu passeava no jardim e como chamasse Titi, ele veiu. Jamais o vira tão bonito! Debruçou-se sobre a minha mão e disse: Porque não é bastante que pensas em mim?

Depois começou a revoar e partiu, rumo ao céu azul onde desapareceu. Quando acordei não mais sentia o meu desgosto, pois estava contente por ter visto o meu alado amigo tão feliz...

Observou a aula; nem uma das meninas olhava para ela; nem uma parecia reagir exceto Rosa que resmungava algo à proposito "dessa história idiota".

— Fui ridicula — pensou a pobre solteirona — Faltei-lhes no momento em que mais precisavam de mim!

E mais do que nunca, sentiu-se velha, cansada, inutil...

Tocou mais uma vez o sino.

— Desenho! — fez Mlle. Girard — Silencio, por favor. Vamos fazer um desenho livre (estava incapaz de inventar fosse o que fosse). Façam com lapis de côres, a imagem que quiserem.

Uma hora passou — findou o tempo, meninas.

Então, uma por uma, vieram as meninas colocar seus cadernos sobre a mesa da mestra; uma delas ao passar, roçou, pregada à parede, uma folha desenhada por Noella...

— E agora, podem sair, mas não façam tanto barulho!

A professora foi apanhar a folha quase a desprender-se da parede:

— Que idéia cruel! — pensou — Não há nada que lhes toque o coração!...

E dando de ombros, pôz-se a juntar os cadernos afim de guarda-los. Mas seus olhos fixaram o primeiro: o desenho representava uma menina de longos cabelos louros que pulava corda num jardim florido. Noella gostava tanto de pular corda!...

Mlle. Girard, um pouco trêmula, examinou o segundo caderno, o de Francisca: via um grupo infantil tendo à frente uma garota de cabelos louros e que ria alegremente.

Mlle. Girard sentou-se e se pôs a ver caderno após caderno, e seu coração pulsava acelerado... Todas aquelas composições representavam Noella, todas elas mostravam a pequenina morta, num de seus brinquedos favoritos!

Só duas exceções haviam ali: Michelle, muito forte em desenho, fizera um grande corvo, de asas abertas, voando para um vermelho poente. O trabalho de Rosa era uma coroa de flores roxas e sob a qual liam-se estas palavras: *Imperecivel lembrança*.

Mlle. Girard marcou com um gigantesco 10 o trabalho de Rosa. Depois largou sobre a mesa os cadernos e escondendo o rosto entre as mãos, pôs-se a chorar, a chorar como jamais o fizera desde a morte de Titi.

(Adaptação de *Sylvia Patricia*)

Para dirigir Charles Laughton em *"The Tuttles of Tahiti"*, a R. K. O., foi buscar Charles Vidor, o esplendido diretor de *"Meu Filho, Meu Filho"*. O "screen-play" de *"Out of Gas"*, novela de onde é extraido o filme, será feito por James Hilton. Tambem John Hall já foi incluido no elenco desse novo filme do grande Laughton.

AZEITE
CARIOCA

O MELHOR PARA SALADAS

DEPOIS DE VASIAS

ESTAS NADA VALEM

PORÉM ESTA, DEVOLVIDA AO SEU ARMAZEM VALE 400 RS.

Um produto da CIA. CARIOCA INDUSTRIAL
Rua 1.º de Março N.º 6 - 10 andar - Tel. 23-2010

A R. K. O. Radio adquire os direitos de filmagem da novela *"China Sky"* de Pearl S. Buck, festejada autora de *"Terra Dos Deuses"*. *"China Sky"* será editada brevemente, e depois passará par ao celuloide. É a historia dramatica de dois medicos americanos, um homem e uma mulher, que trabalham num hospital de uma cidade chinêsa constantemente bombardeada pelos japonêses.

*

Sacha Guitry, quiz fazer de *"Eram 9 Solteirões"* a sua obra prima... e ao mesmo tempo a deliciosa moldura da sua quarta esposa, a linda Genevieve Sereville... Em meio da filmagem, os acontecimentos na Europa se precipitaram... Tudo foi subvertido e nunca mais se ouviu falar do filme que prometia oferecer ao mundo as melhores joias do espirito guitryano. Agora essa magnifica pelicula será apresentada dentro de alguns dias na cinelandia.

ADOMA vende 1:000$ por 100$, todas as mercadorias ou tratamentos médicos e dentários com 1 só entrada e 1% por prestação. Rua 7 de Setembro, 42. 1º. Tels. 23-1512 e 43-6060.

GOAL!... VENCEU A TAPEÇARIA SOL

Senhoras: a Tapeçaria Sol, celebrando condignamente seu primeiro aniversario, concede desconto de 10% em todos os seus artigos, durante este mês. Aproveite, pois, a oportunidade para comprar com vantagem tapetes, tecidos para cortinas, passadeiras, capachos, congoleums e galerias. São esses artigos que vos oferece a Tapeçaria Sol, em condições melhores do que habitualmente o faz, apesar do aumento dos preços e da guerra.

TAPEÇARIA SOL — A MAIS NOVA DO RIO E A QUE MAIS BARATO VENDE
AVENIDA PASSOS, 102 · TELEFONE 43-9125

A IDADE DAS MULHERES

(Kay)

Enquanto na Alemanha, a mulher acaba de ser rebaixada à condição humilhante de maquina de procriação, convidada a considerar como dever "entregar-se aos soldados alemães, mesmo fóra do matrimonio" — contrite tremendo, que arrepia os cabelos da gente — em Londres, segundo um telegrama publicado pelos jornais, a idade das mulheres constituiu objeto de uma interpelação na Camara dos Comuns.

Pedindo que os funcionarios do Ministerio do Trabalho não perguntassem a idade às mulheres, diante de outras pessoas, o deputado Thomas solicitou do ministro as instruções necessarias para impedir tais perguntas e, nos casos indispensaveis, para que o "segredo" fosse respeitado.

Esses dois fatos — um extremamente brutal, outro, delicado em extremo — definem bem os povos dos quais emanam...

Não seria mão, se nossos dirigentes, influenciados pelo cavalheirismo britanico, introduzissem nos estatutos que régem a vida publica dos funcionarios um pequenino paragrafo, poupando às mulheres aquilo que consideram o maior vexame — a declaração da idade, comprovada por inexoraveis documentos — dispensando-as, assim, de arquitetar uma série de desconjuntadas mentiras, cujo resultado final é, às vezes, bastante comico, como, por exemplo, o caso de certa criatura que, depois de cortar, aparar e limar a idade, acabou sendo apenas *dez anos* mais velha do que o proprio filho!!! Já é ser precoce...

Passados os trinta anos, rara é a mulher que não engana a idade; é cousa corriqueira. Nessa epoca, começa geralmente o curioso duelo de operações: enquanto indiferente, o Tempo vai *somando* as parcelas, a mulher responde com uma astuciosa *subtração*, cujo subtraendo tem a particularidade de aumentar à medida que os anos se amontoam. Nesse processo de diminuição — diferente de toda a matematica conhecida — existe um *resto* que não se despreza, gratificando-se com ele as amigas de infancia que, assim, ficam sempre... mais velhas do que nós.

Seria de bom alvitre e sobretudo tão comodo, aceitar-se o velho ditado — *"La femme a l'âge qu'elle parait..."* A cada uma caberia a responsabilidade de seu fisico e ninguem incorreria no pecado da mentira.

As ginasticas, os regimens, os institutos de beleza e a arte do "maquilage" — em muitos casos, do "camouflage" — facultam, hoje, a quem os busca, os meios e modos de prolongar indifinidamente a *aparencia* da Mocidade.

Não bastará isso? Quantas cousas, na vida, não são senão aparencia?

A tendencia de toda a gente é aumentar nos ombros dos outros a carga da idade. Entretanto, fazendo uma excepção à regra, um caso inedito me foi, ha dias, contado por certa amiga minha, a quem uma vida dinamica e inteligentemente distribuida tem sabido conservar intacta a juventude do corpo e do espirito.

Convidada para testemunhar um caso complicado de casamento realisado num leito de hospital, não quiz se furtar à massada, por se tratar de gente humilde, que sua recusa certamente magoaria.

A hora marcada, as duas testemunhas e o padre se abeiraram da cama da doente. Pedindo à minha amiga que colocasse a mão sobre o Evangelho, o sacerdote começou a fazer as perguntas do costume. Chegando ao ponto nevralgico, perguntou — "Que idade tem?" Depois de refletir um minuto a testemunha respondeu. Duvidando da resposta, o padre fez-lhe uma observação: "Não graceje, diga a verdade, sem aumentar assim".

"Mas é esta a verdade! Não fosse o contacto do Evangelho... eu teria mentido!"

CÁLOS EXTIRPADOS COM OLEO de RICINO
NOVO liquido que anestesia seus calos em 60 segundos, seca-os em tal forma que não saem mais. Contem oleo puro de ricino, iodo e canfóra. Completamente inofensivo. Faceis instruções em cada frasco. Um vidro de KALOREI evitará grandes sofrimentos. KALOREI

ROUPAS PARA BANHO DE MAR

O CAMIZEIRO

AVISA QUE RECEBEU AS ULTIMAS NOVIDADES NORTE AMERICANAS

MAILOTS VENCEDOR E NEPTUNO

O MODELO DE HOJE

Se, um dia, sob a ação de uma crise biliosa, algum ditador da Moda entendesse desencadear uma onda de descontentamento, bastar-lhe-ia suprimir bruscamente os casacos — não os classicos tailleurs — mas essa infinita legião de casacos diferentes das saias, tão variaveis na côr como no estilo, que vestem bem a magra e a gorda e, com uma simples mudança de acessorio, simulam diversas toilettes.

Passam-se os anos, sucedem-se as estações, transforma-se a Moda, sem que se arrefeça o calor de sua imensa popularidade.

Pelas inumeras vantagens que oferecem, esses casacos — como certas drogas nocivas — acabam se tornando um vicio perigoso, contra o qual não se póde mais reagir.

Entre as vantagens a que aludimos, cabe, sem duvida, às de ordem economica grande parte dessa voga que, com o tempo irá mais profundamente se firmando.

Ainda nos ultimos figurinos que nos chegam de Nova York, valorisados com a colaboração de certos costureiros parisienses —

hoje "chômeurs" de elite — encontram-se diversos casacos ou vivos, lisos ou fantasia, combinados com saia preta ou escuro e apontados como toilette de bom gosto.

Em nossa cronica do ultimo domingo, referimo-nos à tendencia "coup de vent", impelindo para a frente todo o movimento do vestido. Descrita apenas por palavras, essa tendencia dá uma impressão exquisita de elegancia desequilibrada e harmonia negativa. Entretanto, observando o cliché junto, que a sintetisa, veremos que tanto a elegancia como a harmonia foram respeitadas.

Sobre uma saia preta, talhada em godet na frente, destaca-se um lindo e original casaco em lã fina (ou seda grossa), de suave tonalidade rosa "dragée", cuja base tambem na frente, simula um duplo babado em fórma.

Um unico botão fecha-o à altura da cintura, enquanto as pequenas lapelas arredondadas se mantêm em pé, como a gola direita, prolongamento do proprio casaco.

Dentro, uma blusa de mousseline rosa mais carregado e no peito, um enorme clip de ouro e *pedras da lua*, côr de garanio e rosa escuro.

Completam o elegantissimo conjunto para a tarde, um pequenino chapéu de "gros-grain" preto e fitas plissadas, luvas de camurça, tambem pretas, enrugadas sobre a manga e brincos fantasia, harmonisando-se com o clip.

K.

Chapéus e vestidos elegantes

O CHAPÉO PARISIENSE tem em exposição belissimo sortimento de chapéus e vestidos, o que ha de mais selécto e chic. Bolsas, blusas, luvas, lenços e bijouteria fina, tudo no rigor da moda. Faça V. Ex. uma visita ao CHAPÉO PARISIENSE, à Rua da Assembléia, 104, loja — (Edificio Gonçalves Dias).

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

O verão e os tailleurs

Dizem que capricho feminino é coisa passageira e sem importancia, nem sempre, ha caprichos de mulher que trazem grandes desgraças ainda que passageiros... Na moda, esse capricho tem um valor extraordinario, muda tudo de um momento para o outro e a moda se alastra de maneira muito diferente daquela que foi criada como modelo original.

O "tailleur" por exemplo, que antigamente era usado e considerado como um traje pratico, quasi de emergencia, a mulher de hoje transformou-o em toilette de luxo.

O "tailleur" era o traje classico, indicado para viagens, compras pela manhã e para outros fins onde a simplicidade da endumentaria era de rigor.

Subitamente a mulher nele descobriu encantos até então adormecidos, e fez do "tailleur" seu traje de eleição, não mais para determinadas horas e lugares mas, para tudo.

Se como os americanos do Norte, nós tivessemos a mania das estatisticas, veriamos que bem poucas foram as mulheres que na estação passada deixaram de ter no seu guarda-roupa um "tailleur" no minimo, tivesse ele a marca ou a etiqueta do "bom faiseur" ou simplesmente o córte da costureira anonima.

E o "tailleur" continuará sendo ainda o traje predileto do verão.

Para facilitar a escolha, a moda nos oferece uma escala interminavel de recursos que giram sobre o mesmo tema.

Desde as praias de banho, da hora do mais elegante "coocktail", do jantar de gala, sem esquecer as atividades das "business girl" e as interminaveis compras na cidade, o "tailleur" impera, domina.

Para os "tailleurs du soir" são quasi sempre preferidos os tecidos de seda, lamé metalico e a renda preta debruada de fita ciréa, enquanto outros modelos aparecem com casacos de fustão "cloqué" como complemento de um vestido estampado.

Mesmo sobre as mais distinctas toilettes de noite, lá está a jaqueta de talhe "tailleur", ajustada à cintura inteiramente coberta de "paillettes".

Merecem especial referencia duas modernas interpretações para "cocktail", ou qualquer reunião de 5 às 7. O primeiro cai a originalidade de um "tailleur" de ottoman de seda branco com duas abas exageradamente largas em veludo preto de seda. O segundo, um curioso efeito de arabescos obtido pela aplicação de grossa renda azul sobre linho branco.

A associação de tecidos diferentes em uma mesma toilette dá ao traje uma expressão nova provocando surprezas pelo "piquant" do contraste.

De fato, não deixa de ser interessante vêr-se um casaquinho de fustão branco, bastante ajustado, trazido sobre uma saia de voile preto plissée, ou ainda, uma saia de "marrocain" azul marinho com a jaqueta do mesmo tecido em branco, tendo por dentro uma bluza de organza azul marinho.

Aliás, o casaco no traje feminino é indispensavel para o nosso clima porque, pela manhã faz sol, à tarde chove, ou à tarde faz frio e a manhã é quente... Como saber? Talvez, a atmosfera no Brasil esteja sentindo os efeitos da deslocação do ar pelos canhões da guerra. Tudo é possivel.

Vestidos em serie

Um povo para chegar a mais perfeita compreensão da arte, tem que passar por todas as fazes do sofrimento e das grandes alegrias, só depois, na alquimia do tempo, será possivel a realização perfeita da beleza dentro do ritimo e da originalidade.

A França, a desventurada França, já tinha chegado a esse estado de perfeição. Foi de lá que partiu para o mundo o estandarte da liberdade, de lá, as luzes da ciencia, da arte, sempre irradiaram chegando dar à Paris o titulo de "Cidade Luz".

A França já tinha passado todas os periodos, estava para lá da politica, e só por isso, foi possivel o seu fracasso. Mas, voltando ao bom gosto, a arte, a moda, só um povo "rafiné", seria capaz de produzir a riqueza dos modelos na arte do traje feminino. O requinte, a graça, o cuidado com o pormenor, e, sobretudo a originalidade.

Em Paris, (na antiga Paris) a mulher chic não comprava um vestido que tivesse visto um outro semelhante, ou parecido. Cada vestido vendido era "um modelo", como uma obra prima da qual não se admite nem será possivel cópias.

Justamente, a beleza de um trajo está na sua originalidade. Em uma festa, cada mulher deve trazer um feitio diferente no seu vestido. O gosto, a personalidade de uma mulher afirma-se pelo seu traje.

A cópia é vulgar, dá sempre a impressão de pobreza de imaginação.

Quando a cidade se povôa de vestidos do mesmo feitio, sentimos uma especie de tristeza. É a falta do gosto que se evidencia, é a uniformidade que traz a banalidade!

Agora, na America do Norte, — de onde nos vêm a moda, — os vestidos em serie estão em voga. Disse-me uma pessôa que veio ha pouco de lá, que, em um hall de um hotel de luxo, em poucos momentos em que esteve lá sentada, viu passar nada menos que cinco mulheres vestidas perfeitamente iguais! De começo pensou que fosse a mesma mas, fazendo reparo viu que eram outras, não só pelas fisionomias diferentes, como pelos sapatos, chapéus e pelas outras pessôas que às acompanhavam. Cinco exemplares em menos de meia hora! É um record!

E aqui, não estamos longe disso porque as novas casas de moda nos estão dando vestidinhos graciosos, baratos e... todos parecidos.

Amanhã, uma moça entra em um onibus, vestida com um desses exemplares e senta-se ao lado da sua cozinheira com um traje perfeitamente igual. Não faz mal porque é tudo pela democracia...

MARY LOU

EM 18 TONALIDADES DIFERENTES RESTITUE A CÔR NATURAL EM POUCOS MINUTOS

APLICAÇÃO FACILIMA: Peça ao nosso serviço tecnico todas as informações e solicite o interessante folheto A ARTE DE PINTAR CABELOS, que distribuimos gratis

CONSULTAS — APLICAÇÕES — VENDAS

Rua Sete de Setembro, 40 sobr. Rio de Janeiro

NOME .... RUA ....

CIDADE .... ESTADO ....

MODAS

O dominio das rendas antigas

Londres, 30 (Por Rosemary Macheret, da Reuters) — Este inverno as elegantes norte-americanas usarão, modernizadas na forma de "jabots", colarinhos e golas, as rendas antigas que pertenceram outrora à rainha da Inglaterra. As norte-americanas apreciam as rendas antigas e usando-as, farão tambem obra de caridade, contribuindo para os fundos de socorro às familias de oficiais.

Foi Lady Smith Dorien, ex-dama de honra da rainha Mary e ex-presidente da Associação de que se trata aqui, quem teve a idéia de pedir às mulheres inglesas que dessem as suas rendas antigas, tão preciosas, pelo seu país e pela causa sagrada da liberdade.

Essas rendas, bem como grande quantidade de toalhas de mesa, colchas e almofadas, fazem parte da maravilhosa coleção que será em breve enviada aos Estados Unidos, avaliada em varios milhares de libras.

Lady Smith Dorrien nunca pensou que o seu pedido encontrasse uma correspondência tão absoluta e tão rápida. Imediatamente, recebeu mais de mil pacotes contendo rendas de valor quase inestimavel. Uma das primeiras doadoras foi a rainha Mary, que enviou uma renda preciosissima que pertenceu à rainha Alexandra, bem como outros exemplares das melhores rendas inglesas, que já havia emprestado anteriormente para várias exibições.

Quanto à rainha Elizabeth, enviou o seu véu de noiva, avaliado em mais de 14.000 libras. Outras doadoras, algumas anônimas, enviaram "valenciennes" raras, usadas, outrora pela rainha Carlota, rendas de ponto de Veneza que adornavam os vestidos de Maria Antonieta, lindos exemplares de ponto de Flandres, Bruxelas e Alençon, rendas irlandesas e peças da incomparavel renda de Honiton.

A coleção será primeiramente exibida na embaixada britânica, em Washington e em seguida será oferecida à venda, através de todos os Estados Unidos. Os museus e os colecionadores aproveitarão de certo dessa oportunidade para adquirir alguns exemplares raros.

Muitas das rendas recebidas estavam em más condições e precisavam de consertos; outras eram ou muito estreitas ou largas demais e havia tambem algumas muito estranhas. Porém Lady Smith, que estava decidida a fazer sobressair a incomparavel beleza que caracterisa todas essas rendas, mobilizou imediatamente as suas auxiliares voluntárias, para as consertar e ela própria passou dias inteiros planejando, reunindo os velhos exemplares e transformando-os em artigos que não poderiam deixar de atrair o desejo de todas as mulheres.

As peças intactas, como por exemplo o véu de casamento da rainha Elizabeth, em ponto de Bruxelas e o que pertenceu à rainha Alexandra e que foi enviado pela rainha Mary, confecionados agora por um criador de modas londrino, sugere o que se pode fazer com um pedaço de renda antiga, sem ser preciso cortá-lo.

As golas e os "jabots" fantasia mostram tambem como a renda antiga se harmonisa com os vestidos modernos e faz sobressair o seu encanto. Destes, o mais antigo e de valor mais inestimavel é um motivo em ponto de Flandres, datando de 1860.

O sr. Mundy, perito de rendas do museu Victoria e Alberto, avaliou a maior parte dos exemplares, auxiliado por Lady Smith Dorrien, que é tambem uma grande perita e apreciadora de rendas antigas.

Essa coleção de rendas representa muito mais do que um simples impulso generoso, da parte das doadoras, pois como se sabe, são raras as pessoas que gostam de separar-se dessas heranças de familia, geralmente associadas com recordações de casamentos e batizados.

Entretanto, as mulheres inglesas as entregaram alegremente, sem hesitar, para socorrer o seu povo em aflição.

A BELA E AS FÉRAS

Como um pé-de-vento, de súbito, escorrendo agua pelo capote oleado, bigode imenso trêmulo de borrifos, o visitante surgiu.

— Bons dias! Muitos bons dias!

Jacinto fez as apresentações, oferecendo tererê; o homenzarrão descobriu-se, curvando-se: — Ás vossas ordens, José Capeiron Gudin de Chachalaca.

— Sente-se, amigo, pedia o velho.

— Não; estou bem; iria molhar a cama.

— Não faz mal; enxuga depois.

A visita esfregava as mãos enormes, cor de gema cozida; a calva, alongada em formato de pera, luzia, espelhante; as faces azulavam na barba escanhoada; a voz esganiçada e sêca, tinha ondulações femininas; os olhos miudos e ardentes, verrumavam; e o bigode prodigioso, de caçador africano, agitava-se-lhe como um espanador.

— Como lhe vão os grilos? Conseguiu domestica-los? interessava-se Jacinto.

— Tempo perdido. Os grillitos da Argentina não se deixam ensinar. Os do Brasil são muito dóceis; os do México tambem. Em fim, que se ha de fazer? me distraido com eles.

Jacinto contou que dom José de Chachalaca era um bom amigo, mexicano, e o maior domador de féras da América.

— Isto, sim; certo que sim; mas...

— Não tem mas, nem meio mas; é a verdade.

O domador sorriu, pupilas coriscantes.

— Como veiu parar aqui? desejava saber o cearense.

Agitando o bigode e as mãos poderosas, como se ainda empunhassem o chicote de estalo e o revólver detonante, o homem excelente contou.

— Ao deixar o México, para a longa tournée dos paises sul-americanos, a companhia dispunha de recursos, três dromedários, quatro camêlos, cinco cavalos brancos, seis ginetes negros, três fócas, onze zêbras, duas terriveis pantéras, e um leão, que era um amor. Os primeiros espectáculos na Güiana atrairam multidões. Dmo José tinha casado de novo; estava em sua lua de mel, ganhando muito aplauso e dinheiro, beijado pela mulher em casa, lambido pelas féras em público — era a criatura mais feliz das Américas. Prosperando sempre, esteve a empresa em Belém, Recife, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Porto-Alegre, Montevidéo e Buenos Aires. Em Valparaiso tudo mudou: a linda e adorada senhora morreu de um parto prematuro motivado por um susto que lhe causára uma das pantéras. O chinês negligente encarregado da limpeza das jaulas, por um descúido imperdoavel, esqueceu de fechar com o ferrolho a porta de aço e o quadrúpede forçou-a, saindo a passear; surpreendeu a formosissima dama no quarto, sòzinha, quando se vestia. Aos gritos alucinantes, acudiram empregados e dom José, que, a tiros, chicotadas e um pedaço de carne verde sangrenta, conseguiram recolher à prisão a fugitiva. A pobre moça, entretanto, em desmaio, foi carregada a um hospital, do qual saiu para o cemitério, quasi dois meses depois. Rareados os espectáculos, não diminuiam as despesas, acrescidas das contas dos médicos. Dom José Chachalaca vergava-se à crueldade do destino, em dor e luto, e suportou calado, como competia a um cavalheiro de sua linhagem e educação, os impropérios aloucados da senhora sua sôgra, que lhe atribuia a morte da filha, tornando-o responsavel por tudo.

Três dias após, misteriosissimamente apareceram mortas nas jaulas as suas ricas pantéras; e, — ninguem soube como — aconteceu uma grande desgraça: no páteo fechado, onde ficava a coleção de bichos e se localizavam as cocheiras, penetrou um cão hidrófobo, altas horas da noite, mordeu cavalos brancos e negros, dromedários, muitas zebras, espavoriu as fócas, e acabou espedaçado, em frente às grades, pelas garras do leão.

Mal aconselhado pela bela sogra, o domador chamou veterinários, afim de que livrassem da raiva os inocentes animais; aplicaram-se as primeiras injeções de Pasteur, quando apareceu uma dupla notificação, da policia e do serviço sanitário, com o prazo improrrogavel de vinte e quatro horas, para sacrificar todos os que estivessem contagiados. Era a ruina. Era o fim. O homem, desarvorado, não dormiu, pensando em fugir, de qualquer forma, com os seus amados bichos. Os veterinários, profissionais ocupados e sérios, tinham-lhe prometido guardar segredo; os empregados, gente de sua terra, mereciam-lhe toda a confiança. Quem teria denunciado o fato às autoridades chilenas? Quem? Mistério indecifravel.

No dia seguinte, dom José Capeiron Gudin de Chachalaca, que vira impassivel, com um leve tremor no bigode, morrer a esposa adorada, não resistiu à matança estúpida: chorou mais que um menino. O leão, o seu amor de leão, que aprendêra a comer entre os seus dedos; que atravessava, num salto, rugindo, os arcos em fogo; que era um cordeiro em suas mãos; que o compreendia com um simples olhar; que lhe lambia os pés e o rosto; — foi abatido a muitos tiros, fuzilado como um criminoso perverso!

A companhia dissolveu-se, pagando o empresário prejuizos, indenizações e as viagens de retorno aos empregados, pela recisão dos contratos. Com três auxiliares, os cavalos restantes, dois dromedários, quatro [illegible] fócas e a sogra, o domador fez-se a caminho de Buenos Aires. Mas a sorte o perseguia: as máquinas de fabrico de gelo desarranjaram-se a bordo e as fócas morreram de calor, foram jogadas ao mar. Desembarcou na capital portenha com poucas esperanças. Depois de penosos esforços, anunciou a primeira função: foi um fracasso. E os dias passavam.

Lolita Montes, artista equestre mexicana, que se encontrava a passeio na Argentina, gostou do domador e de um dos seus cavalos; quiz compra-lo. Como um fidalgo que se presa, dom José lh'o deu de presente, mas ao chegar ao hotel onde se hospedava, a boa sogra o recebeu, aos gritos:

— Bandido! Miseravel! Matou minha filha e se desfaz agora de tudo que nós temos com as suas amantes! Venda o resto! acabe com tudo porque eu já me vinguei!

O ex-genro, atônito, ouvia-lhe os insultos, sem compreender.

— Vingou-se? A senhora está louca?

Mãos nas ancas, rindo muito alto, sacudindo os cabelos multifrisados na testa, olhos ardendo em desafio, transfigurada de ódio, a bela e virtuosa dona revelou-se:

— Não estou louca, não! seu imbecil mas preciso dizer-lhe, antes de ir-me embora...

— A senhora matou as panterinhas? envenenou-as?

— Não! quem as matou foi Deus! Como foi Deus que me ajudou a vingar a minha pobre filha, mandando o cachorro louco; eu apenas o recolhi, abrindo o portão do páteo. E não dormi, de contente, aquela noite, ouvindo os estragos que fazia nos seus imundos bichos.

Então uma cólera espantosa cresceu dentro dele; não sabia como conseguira dizer ainda:

— Fuja, mulher, fuja, maldita! Saia de perto de mim! Não me torne um assassino!

— Não! Não tenho medo do teu chicote de espantalho e do teu revólver de mentira. Mata-me, como mataste minha filha, bandido! Mas fica certo; mas fica certo de que fui eu! só eu! quem foi à policia em Valparaiso. Anda! Mata-me, se és homem!

Ela o enfrentava, cêga de ódio, em louco desafio, tuteando-o.

Dom José a empurrou, e saiu. Dois dias depois, quando regressou ao hotel, não a encontrou mais. Sentiu-se reviver. Sobrava-lhe a certeza de ter sido salvo por seu anjo da guarda.

Infelizmente, algumas semanas mais tarde, cavalos, dromedários e camelos que lhe restavam, foram vendidos em leilão, para pagamento de dividas. Os minguados recursos desapareceram, dia a dia. Estava na "Cidade sem casa" e, esperando dias melhores, para se distrair, que fazer? — ensinava os grilinhos.

Fez-se um silêncio demorado; ouviam-se os uivos do vento; o aguaceiro replicava no zinco.

— Por Deus! eu a mataria, jurou Jacinto.

— Eu tambem — Hans confessava.

— Eu matava ela a sôco, como se faz com bôde na minha terra, rosnava o cearense.

— Pior que todas as féras!... comentava Marcelo.

— As féras se domam — resumia dom José, agitando o bigode prodigioso — mas certas sogras...

E todos, ruidosamente, a uma você, como num ensaio de teatro:

— Nunca!

EPITÊTO FONTES

MEIAS de VIDRO · CASA MICHEL - OUVIDOR, 147

DOSTOIEVSKY NA PRISÃO

(Trechos de "Dostoievsky au Bagne", por *H. Troyat*)

Dostoievsky foi recebido com desconfiança por seus companheiros de presidio. O recem-chegado era homem instruido e fidalgo, por conseguinte — um inimigo. Além do mais, seu crime era incompreensivel. Que roubo havia praticado? Quem teria ele assassinado? Porque estava ali, naquele desterro?

Havia, no entanto, entre os sentenciados alguns *intelectuais*, de origem polonesa, condenados a trabalhos forçados por haverem participado da revolta. Mas tambem esses não compreendiam Dostoievsky e não gostavam dele. Recusavam-se ver em Fedor Michailovitch um socialista, um democrata ou simplesmente um "pioneiro da liberdade". Julgavam-no fraco, destituido de amor-proprio e até servil.

A submissão ás ofensas recebidas, o desapego em aceitar, sem se queixar, os maiores sofrimentos humanos, a deleitação na humildade, os irritavam como uma atitude falsa e absurda. Tudo lhes parecia simulação.

Entretanto, Dostoievsky era sincero, quando pretendia não ter rancor contra aquelas que lhe haviam estragado a existencia.

Golpes tão rudes há, que tornam irrisória qualquer revide. Sinais tão positivo do destino existem, que exigem obediencia imediata do homem, porque o fazem retroceder ás suas miseras condições. Ele fala, agita-se, escreve e pensa, até que um dia uma enorme onda o [illegible], uma voz poderosa abafa-lhe os gritos e o reduz a nada. E esse nada, que foi homem, sente-se feliz em saber que lhe pertencem em consentir que alguem jogue a partida por ele, que, por ele ganhe ou perca e que lhe prepare um futuro risonho ou sombrio.

Que vaidade tola em querer sempre e em tudo desempenhar o primeiro papel. Que imprudencia pretender sempre vencer o destino!

A presença de Deus é, por vezes, tão evidente, tão terrivel e tão doce, ao mesmo tempo, que exclue o homem de sua propria vida. Isso pôde durar alguns instantes, algumas horas, alguns dias.

Finalmente, afrouxam-se as rédeas e o homem volta á responsabilidade de seus atos. Começa, então, a tragedia de sua vida.

Essas treguas repentinas, em pleno desenrolar dos acontecimentos, seguidas do despertar tremendo da consciencia, Dostoievsky as conheceu de sobra. E, se triunfou da dura provação do presidio, foi porque, de antemão, a admitira. Pôde voltar a ser o que era, porque durante algum tempo renunciou a si mesmo. Podia, então, ganhar, porque aceitara perder...

A noite, no alojamento, era frequente estalar um tumulto estúpido e brutal. Depois, moidos de pancadas, os presos atiravam-se sobre as tarimbas e não tardavam a adormecer.

E, enquanto bruxoleava a luz do candieiro, a vasta sala enchia-se de um ruido confuso de roncos e correntes remexidas. No meio daquele cheiro animal, no frio da noite russa, naquele [illegible] de estribaria, Dostoievsky buscava o sono e o esquecimento.

Seu vizinho deixava, como por acaso, pender a mão fóra da cama, [illegible] proprio [illegible] alguem [illegible]. Outro, no fundo do dormitorio tossia, resfolegava e expectorava, com soluços medonhos.

Fedor Michailovitch afundára na noite daquela miseria imensa, mergulhara naquela carne torturada, naquele pensamento obtuso. Tocava o lodo do fundo...

Debaixo da curta peliça que mal lhe cobria os joelhos, ele apalpava o Evangelho, que na hora da partida alguem lhe havia dado, buscando, instintivamente, a proteção de seu contacto.

Ao clarear o dia, o tambor batia a alvorada. Um oficial abria a porta do alojamento, e, com ele, uma rajada de ar frio penetrava na sala, batendo contra o cheiro nauseabundo de toda aquela imundice.

Os presos levantavam-se, tiritando de frio e resmungando. Alguns por habito persignavam-se, outros, provocavam-se e mutuamente insultavam-se. Uma vela de sebo iluminava a triste cena.

Pouco depois, com um vagaroso arrastar de correntes pelos lados do corredor, os homens agrupavam-se em torno dos baldes dagua. Cada um, por sua vez, apanhava numa caneca um bocado dagua, bochechava, cuspia nas mãos e, assim, lavava o rosto.

Na fila, Dostoievsky esperava, apoiando-se ora sobre uma perna, ora sobre outra, soprando sobre os dedos, endurecidos de frio.

A alimentação, detestavel, constava de pão grosseiro e de um nojento caldo de couves, onde boiavam coisas escuras que diziam ser carne. Nos dias de festa, os sentenciados recebiam uma tigela de papa de aveia e, durante a quaresma, repolho cozido em agua e sal.

— "Nem os forçados comuns poderiam contentar-se com tal regime", escreve Dostoievsky; "mas em geral, todos mantinham no interior do presidio uma especie de comercio, com o qual conseguiam ganhar alguns kopecks. Eu tomava chá e, ás vezes, com mais dinheiro obtinha um pedaço de carne. Foi isso que me salvou. Isso e o cigarro. Para não se morrer asfixiado naquela atmosfera repulsiva, era necessario fumar o mais possivel. Como, porém, havia proibição, era preciso fazê-lo ás escondidas".

Dostoievsky fazia parte da segunda secção, colocada diretamente sob a autoridade militar. Era essa secção mais temida que a primeira — a das minas — e que a terceira — a das estradas.

"Sempre em ferros, sempre sob escolta, sempre nas chaves..."

Cada dia, os presos marchavam aos trabalhos forçados. Empregavam-nos a carregar tijolos e pedras, a fazer girar [illegible] ou a trabalhar [illegible]...

— "O trabalho era duro e extremamente penoso", escreve Dostoievsky a seu irmão. "Aconteceu-me, por mais de uma vez, tropeçando de cansaço, trabalhar no rigor das intempéries, sob chuvas torrenciais, atolando-me na lama ou durante fortes nevadas, no inverno. Certo dia, fiquei quatro horas executando um trabalho suplementar; o frio era tão intenso, que o mercurio gelou dentro do termometro, apezar de me movimentar constantemente, um de meus pés tambem gelou e esteve na iminencia de ser amputado".

Seu trabalho predileto consistia em fazer o transporte de tijolos da margem do Irtych para a caserna.

— "Conquanto sentisse a corda destinada a sustentar os tijolos entrar-me na carne do pescoço, eu suportava esse exercicio. Agradava-me pensar que contribuia para desenvolver minha força muscular".

Nos primeiros dias, não poude levantar mais de seis tijolos pesando aproximadamente doze libras; mais tarde chegou a dez, e, por fim, a mais de uma duzia.

Diante dos sentenciados, o rio poderoso e calmo corria. A "steppe" estendia-se até confundir-se com o horizonte. Pairava certa doçura no ar. Da margem oposta, chegava o éco das canções dos Kirgizes. Mais adiante, uma tenda de peles de carneiro, deixava escapar um filete de fumo e, junto dela, uma mulher Kirgiza ocupava-se em reunir seu pequeno rebanho.

Tudo falava de liberdade, de fuga, de vida farta e simples. Havia flôres entre as encostas rochosas; havia vida, amor...

E aqueles desgraçados sentiam aperta-se o coração dentro do peito; para eles, tudo aquilo estava perdido...

Fedor Michailovitch gostava tambem de varrer a neve em frente aos imoveis da municipalidade. "A pá enterra-se na camada macia, desaparece até o cabo. Uma leve pressão e um cubo de pó branco sái do chão, na ponta do velho ferro humido. E novamente a pá penetra na massa resplandecente... O pensamento parece estacionar." Consegue-se não pensar, não raciocinar. Chega-se até a esquecer aquelas correntes que magoam os tornozelos feridos... Meio anestesiado, o homem póde, por um instante, supor-se livre, como antigamente. Mas, desfazendo a ilusão boa, uma voz grita uma ordem; é preciso deixar o trabalho, abaixar a cabeça, entrar na fila, para responder á chamada no pateo do presidio..."

Ás vezes, um transeunte apiedado á passagem do triste cortejo, parava e dava dois kopecks a algum daqueles desgraçados.

Talvez Dostoievsky tenha tambem recebido uma dessas esmolas...

(Tradução de O. C. M.)

MODAS PARA TODOS

Vestir com elegância dentro das normas científicas

Por MLLE. DENTINO

Modelo nº. 1

Porta seios e calças numa só peça: — Feita em gersey ou outro tecido, na côr ao gosto da leitora. (E' preferivel o gersey). Alças de setim, na mesma côr, bem como às demais ligaduras (C-1, C-2 e D) Lingueta (A) com botão, e (B) com casa. Cinta: lado (E-1) com quatro botões de madreperola tipo chato e pequeno. Lado (E-2) com tres casas e um botão (tipo igual aos demais). Ligadura de entre pernas, das costas para frente (F), com quatro casas. Com este modelo a leitora terá toda a mobilidade precisa no corpo e não ficará com a circulação do sangue presa, garantindo a sua elegância e comodidade no vestir e despir.

A confecção deste modelo tornar-se-á facil tomando-se as peças de uso para molde e riscando-o em papel branco.

Conselhos de beleza

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Viena)

IMPETIGO

Considerações gerais

Uma das formas mais comuns do impetigo, a vulgar, atacando de preferencia as creanças, tornou essa molestia, sem duvida, muito conhecida dos leitores. Doença altamente contagiosa torna-se um horror para as mães observarem em seus filhos o aparecimento das classicas crôstas de impetigo, de coloração amarelada, aspeto mellicerico (porque se assemelha a mel dessecado) e do tamanho de um niquel de cem réis. Pouco a pouco a molestia vae aumentando, pelo proprio coçar, até que chega a atingir grandes regiões. Embora o aspeto acima descrito se apresente á primeira vista apavorante céde, entretanto, em poucos dias, com um tratamento relativamente simples. O impetigo tem grande tendencia á recidiva o que se explica pela presença de germes piogenicos virulentos em lesões localizadas nas palpebras, narinas, atraz das orelhas, etc.

Definição

O impetigo é uma dermatose de caracter benigno e que se caracteriza pelo aparecimento de pustulas, bôlhas ou vesiculas purulentas e que aparecem rapidamente em pele sã ou, ás vezes podem manifestar-se sobre uma ferida ou lesão patologica qualquer.

Localização

A erupção começa, no geral, proximo ás narinas (no caso de coriza), palpebras (no caso de conjuntivites), ouvidos (otite supurada), couro cabeludo (piolhos), etc. Embora havendo os logares supra citados como os de mais predileção para o aparecimento da molestia, convem entretanto dizer que a infeção pode localizar-se neste ou naquele ponto bastando, para isso, que os germes encontrem uma porta de entrada.

Causa

A origem microbiana sempre foi a citada mas sobre a especie bacteriana causadora do impetigo é que as opiniões divergiram: uns atribuiam a molestia ao estafilococo, outros ao estreptococo e ainda outros a uma associação estafilo-estreptococica.

Formas

Sob o ponto de vista morfologico convem distinguirmos as seguintes formas de impetigo:

a) Impetigo estafilococico (causado pelo estafilococo).
b) Impetigo estreptococico (causado pelo estreptococo).
c) Impetigo vulgar (causado pela associação das duas especies microbianas já referidas).

A forma mais comum do impetigo é a vulgar facilmente observado nas creanças, principalmente entre 2 a 7 anos de idade.

A denominação impetigo contagioso não caracteriza uma especie particular, significa entretanto, os casos epidemicos observados com alguma frequencia entre pessôas da mesma familia, agrupamentos, escolas, etc.

Aspecto

Quando se observa com atenção a marcha de um caso de impetigo vulgar nota-se que de inicio existe uma bôlha serosa que rapidamente se torna purulenta, aumenta de volume e se rompe, depois séca e forma uma crôsta geralmente de côr amarela.

As bôlhas, vesiculas ou pustulas não deixam cicatrizes após a cura que, no geral, é rapida.

Tratamento

De um modo geral o tratamento dos impetigos deve ser feito do seguinte modo:

1º) **Retirada das crôstas:** — E' fundamental, em primeiro logar, a retirada das crôstas. E' o que se obtem por meio de curativos humidos emolientes ou cataplasmas de amido ou fecula.

2º) **Lavagem das superficies com Agua de Alibour:** — Após o amolecimento e consequente retirada das crôstas, fato esse que se obtem no periodo de 6 horas, passa-se nas superficies um algodão embebido em Agua de Alibour (solução a dez por cento, preferivel morna).

3º) **Curativo:** — Após essa verdadeira operação de limpeza das zonas atacadas aplica-se um curativo de pomada de oxido amarelo de mercurio.

Duas a tres vezes ao dia repetir o que acima foi explicado até a cura completa.

Regimes alimentares, remedios internos, injecções ou vacinas são completamente desnecessarios para o tratamento dos impetigos.

E' conveniente sempre pesquizar e tratar uma possivel afecção que haja dado logar, inicialmente, ao aparecimento do impetigo (pediculose, sarna, otite supurada, etc.).

Conclusões

O tratamento a ser feito nos casos de impetigo resume-se em: retirada das crôstas, lavagem das superficies com agua de Alibour convenientemente diluida e curativo com pomada de oxido amarelo de mercurio.

Aos leitores: — Toda e qualquer correspondencia solicitando conselhos sobre a beleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Rua Mexico 98-3º andar, — sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

Cervantes no cativeiro em Argel

Argel, outubro — (H. T.) — Por Via Aérea — Na memoravel batalha de Lepanto, que salvou a cristandade, uma galera da frota de D. João da Austria a "Marquesa", abordou audaciosamente a galera capitanea da Alaxandria, matando quinhentos turcos e apoderando-se da bandeira real do Egito.

Na "Marquesa" havia um homem enfermo, de febre maligna, que, assim mesmo, quiz tomar parte na ação. Durante oito horas, palido e enfraquecido, conservou-se de pé num dos postos mais perigosos, sustentando unicamente pela exaltação da sua coragem. E tanto e tão bem se portou na luta que recebeu três tiros de arcabuz, dois dos quais lhe penetraram no peito e outro lhe quebrou um braço.

D. João da Austria quiz conhecer este heroi que tinha apenas vinte e três anos. Chamava-se Miguel de Cervantes y Saavedra. Quatro anos mais tarde Cervantes ia de Napoles para Espanha, na galera espanhola "El Sol", com seu irmão mais velho Rodrigo. Depois da batalha do Lepanto, Cervantes tinha feito três campanhas da Italia, todas com o mesmo desprendimento e ardor, e então ia revêr a Espanha após sete anos de ausencia. D. João da Austria dera-lhe excelentes cartas de recomendação para seu irmão Felipe II. Estas cartas estavam destinadas a ser a sua perda.

Tres dias depois a galera era atacada por piratas barbaros e Cervantes apesar da sua defesa tenaz mas desigual, foi preso, acorrentado e vendido como escravo em Argel.

O seu senhor, Dali-Mami, era um renegado grego, avaro e cruel. Encontrando-lhe as cartas de D. João da Austria, leu-as e os seus termos eram tão calorosos que com a sua ganancia, imaginou ter comprado um dos primeiros personagens da Espanha. Pensou desde logo que poderia obter o melhor preço pelo seu resgate E, assim, no intuito de obrigá-lo confessar quem era, infligiu-lhe toda a especie de privações e torturas. Cervantes, irritado, evadiu-se, conseguindo levar consigo grande numero de fidalgos castelhanos aos quais inspirava confiança. Um mouro concordou em levá-los até Oran, mas, refletindo sobre a responsabilidade que assumia, atemorizou-se e abandonou-os á noite. Os fugitivos foram recapturados e levados de novo para Argel.

O velho pai de Cervantes apressou-se a dispôr dos seus bens e do proprio dote das filhas para obter o resgate. Mas Dali-Mami não consentiu na troca por tão modesto patrimonio. Rodrigo, que ali fôra para esse fim, voltou pois, sósinho, tendo sido encarregado por Miguel de conseguir que o vice-rei de Valencia enviasse uma fragata de Argel em dia determinado. É que Miguel tinha urdido um audacioso plano de evasão para grande numero de cativos cristãos empregados nos jardins mouriscos das vizinhanças da cidade.

Os espanhois, em numero de quinze, já estavam reunidos numa gruta. Cervantes providenciava sobre tudo, vigiava o exterior, procurava viveres, sustinha o animo de todos com a promessa da liberdade.

Imagine-se com que angustia e alegria viram os reclusos surgir finalmente no horizonte o navio espanhol enviado pelo vice-rei de Valença! — Desgraçadamente alguns mouros que se achavam na praia deram o alarme ao vêr no longe um navio estrangeiro que lhes parecia catôlico. O navio espanhol já tinha arriado as suas embarcações para levar Cervantes e seus companheiros mas teve de retroceder e só se salvou por fazê-lo a tempo.

Esta aventura foi relatada ao proprio Pachá, que era Hassan III. Este Hassan tambem era excessivamente aváro. A lei determinava que os escravos evadidos e considerados perdidos para o seu senhor lhe pertenciam de direitos. Fazia assim um excelente negocio. Cercou o subterraneo com os seus janizaros e os quinze fugitivos foram conduzidos para a sua masmorra pessoal, de corrente ao pescoço. Daí por diante passou a tratá-los com a maior crueldade. Cervantes, que era um verdadeiro cavalheiro, pôs-se á frente dos companheiros e, para desculpá-los, confessou ter sido o instigador da fuga. O Pachá quiz interroga-lo pessoalmente e tudo fez para obrigá-lo a falar. Lisonjas, ameaças, esperanças de liberdade, exibição de aparelhos da morte mais horrivel, nada foi desprezado para seduzir ou aterrorizar o cativo. Hassan suspeitava que os "Padres da Graça", naquele momento em Argel para tratar de importantes negociações, tinham favorecido a evasão dos quinze espanhois, e o seu desejo era apossar-se dos tesouros que êles traziam comsigo, sob a proteção teorica do seu consul, como resgaste dos cativos Mas Cervantes permaneceu imperturbavel. Afirmava ter sido o unico que planejára e executára a proeza.

O cativeiro de Cervantes já durava dois anos, mas nem por isso se deixou abater. Imaginou um novo plano de evasão. No fundo da sua masmorra, carregado de ferros, sofrendo terrivelmente com as feridas gloriosas de Lepanto e com o braço partido e cheio de vermes, elaborou um plano gigantesco: libertar cerca de 25.000 escravos que gemiam em Argel, apoderar-se da cidade e abrir as suas portas a sua magestade católica Filipe II.

Tendo conseguido evadir-se outra vez, deu logo inicio á execução do seu projeto nas outras masmorras com um sucesso, uma prudencia, e uma obstinação verdadeiramente admiraveis. Acontece, porém, que, tendo sido posta a premio a sua cabeça, viu-se traido por um renegado e foi levado ao palacio de Hassan através da populaça amotinada e vociferante, curvando ao peso das correntes com a corda ao pescoço e seguido de instrumento de suplicio. Respondendo ao furibundo interrogatorio do Pachá, fê-lo de tal maneira e com tanta coragem que conseguiu desvanecer todas as suspeitas de Hassan sobre a existencia de cumplices.

Hassan apreciou a grandeza de alma deste espanhol, insensivel ás ameaças e aos ultrajes da multidão, e ordenou que não se lhe fizesse mal algum.

Só depois de cinco anos desta vida miseravel é que Cervantes foi resgatado pelos padres da Graça que tiveram ordem de leva-lo para a Espanha. Nessa ocasião, porém, Hassan decaira das graças do governo e tinha sido chamado a Estambul, para onde embarcara com seus escravos. Cervantes tambem tinha embarcado no mesmo navio que levava Hassan com a sua fortuna. A bordo, os padres redentores propuzeram o resgate de Cervantes e Hassan aceitou logo a tentadora oferta.

Eis como, por nunca se ter desesperado, o genial autor de "D. Quixote", o defensor dos oprimidos, pôde experimentar, como êle proprio conta, uma das maiores alegrias que se pode ter no mundo: "Voltar á patria, são e salvo, depois de longo cativeiro".

Só depois de 1830 é que, sob a égide da França, acabou a escravatura dos critãos em terras da Argelia.

Uma placa que hoje se vê na Opera de Argel celebra a memoria de Cervantes e do escritor francês Regnard, que teve sorte tão lamentavel. A colonia espanhola de Argel e Constantina mandou colocar o busto de Cervantes, em bronze, em frente á grota de onde êle espreitava a chegada das naves espanholas... Dia e noite, o olhar de Miguel Cervantes perscruta o horizonte voltado para a sua cara Espanha.

Sacha Guitry o diabólico criador de uma arte própria no cinema poz todo o seu talento e todo o seu gênio invertivo na realização de uma das peliculas mais espirituais e maliciosas destes últimos tempos. Trata-se de *"Eram 9 Solteirões"*, que será apresentado brevemente na Cinelandia.

A R. K. O. está determinada a fazer de Lucile Ball uma grande "estrela". Por isso, o estudio está cuidando melhor da apresentação da interessante Miss Ball, dando-lhe filmes de valor como os seus dois proximos *"Pashage to Bor deaax"* e *"Valley of the Sun"*.

FAÇAMOS TRICOT

Casaquinho para a segunda idade

(KYRA)

Conquanto os modernos preceitos de higiene infantil preconisem o uso diminuto de roupa, ocasiões ha em que se torna necessario agasalhar a criança, sem todavia *abafa-la*, como antigamente.

Para fazê-lo com moderação, sem transgredir as regras impostas, adotaremos agasalhos leves, permeaveis ao ar, como o modelo de casaquinho de fórma japonesa, de que hoje nos ocupamos.

Material: — 50 grs. de lã rosa palido, especial para roupinha de criança; um pouco de linha mercerisada, da mesma côr ou torçal; 2 agulhas de 2 m|m. 5 e 2 de 3 m|m; 1 agulha de crochet media.

Pontos empregados: — *ponto de gaita* — (3 m. dir. 3 m. aves); *p. de jersey*: 1 car. dir. 1 car. aves; *p. de musgo*: sempre pelo direito; *p. rendado* (amostra sobre 24 m): 1ª car: direito — 1 m. ourela, 1 laçada (X) 3 m. juntas, 1 laçada, 1 m. 1 laçada, etc. (X); terminar por 1 laçada, 1 m; 2ª car: tricotar todas as malhas e laçadas; 3ª car: direito, como a 1ª car. tomando-se, porém, as m. juntas antes da 1 laçada, 1 m. 1 laçada para terminar por 1 laçada; 4ª car: como a 2ª. Essas 4 carreiras repetem-se sempre.

EXECUÇÃO

Começar pela parte de baixo da frente. Com as agulhas de 3 m|m, 5 formar 62 m., fazer 14 car. em p. de gaita e continuar em p. de jersey, durante 20 car. Começar a pala; tricotar 19 m. em jersey e trabalhar em p. rendado, até restarem 19 m. que serão feitas em jersey. A 14 cm. de alt. formar 15 m. suplementares em cada extremidade, para as mangas. Tricotar os lados em jersey e continuar em p. rendado no centro. No bordo das mangas tricotar 8 m. em p. de musgo. Fazer 16 car. Em seguida, tricotar as 8 m. em musgo de cada lado e o resto em p. rendado. O bordo das mangas só será tricotado todas as 3 e 4 car. para apertar, á maneira de punho. Quando existirem 12 car. em p. rendado, desde a pala, tricotar então 38 m. arrematar 16 e tricotar 38. Deixar um lado á espera e voltar ao lado do decote.

Lado direito: — arrematar no decote; 3 m., depois duas vezes 1 m; tricotar 12 car. com as m. que restam; formar novamente 3 m. depois, 17 e tricotar tudo em p. rendado, exceto o bordo da manga em p. de musgo e, na abertura das costas 6 m. tambem em p. de musgo (barra de arremate). Fazer 14 car., e, em seguida, continuar em jersey, excetuando-se as malhas em p. de musgo, durante 16 car; tricotar o bordo da manga todas as 3 e 4 car. Arrematar as 15 m. da manga e continuar em jersey, como na frente. Terminar por 14 car. em p. de gaita (cintura) e arrematar. O outro lado é igual.

Decote: — com as agulhas mais finas, tomar 74 m. em torno do decote e tricotar 6 car. em p. de musgo; arrematar as malhas, apertando ligeiramente; fazer 1 car. de meio-ponto de crochet, com a linha mercerizada.

Modo de armar: — fechar as costuras com ponto cortado.

A regulamentação dos serviços medicos nos hospitais e similares

São Paulo, 31 ("Correio da Manhã") — O Sindicato de Médicos de São Paulo enviou um memorial ao Ministério do Trabalho, solicitando a regulamentação dos serviços médicos nos hospitais e similares, propondo: a) a organização hierarquica dos médicos nos hospitais e similares; b) a criação dos quadros hierarquicos, um remunerado e outro com direito potencial; c) concessão de subvenções unicamente ás organizações que se submeterem ao regime.

Ray Bolger, Anne Shirley, Desi Arnaz, June Havoc e Jack Durant, são as figuras principais do filme *"Street Gril"*, ora em rodagem no estudio da R. K. O. Radio. Nesse filme, pela primeira vez em toda a sua carreira artistica, Anne Shirley cantará e dançará.

RELENDO "AMO!", O LIVRO DE UM GRANDE POETA

O espírito de liberdade na poesia de J. G. de Araujo Jorge

de José Queiroz Junior

Quando Araujo Jorge anuncia o "Cântico do homem prisioneiro!", que deverá sair por estes dias, quis reler "Amo!", seu último livro. E que vislumbrei nesse seu trabalho o espírito de liberdade da sua poesia, espírito que agora nos dá uma nova obra, palpitante e intensa.

O movimento modernista que Graça Aranha deflagrou há alguns anos, para espanto dos herdeiros de Francisco Alves, como em geral todas as revoluções, deixou apenas um ou outro nome, que resistiu ao tempo, por uma caracteristica pessoal inconfundivel. Houve quem anunciasse a morte do verso e até mesmo a morte da própria poesia. Os que mataram o verso foram os incapazes de realisá-lo, com a expontaneidade de um Bi-

J. G. de Araujo Jorge

lac e se torturavam inutilmente atrás de esquivas rimas, chegando por fim a grandes poetas... tipográficos.

Os que mataram a poesia foram os incapazes de senti-la, ou transmiti-la. Chegou-se à conclusão de que geralmente os versos não continham poesia nenhuma.

Mas, se até certo ponto concordo com um outro poeta modernista que assim pensa, prefiro ainda a poesia que possa florir de um verso, de um verso, como faz, com tanta beleza, J. G. de Araujo Jorge.

No seu "Amo", há sobretudo uma rara unidade de pensamento e de estilo que dá a esse poeta um inconfundivel relevo, o que me faz pensar que depois da estréia ruidosa de Hermes Fontes, não surgiu nenhum outro ainda com tão expressiva comunicação de poesia pura.

Não me refiro à poesia futil ou a pretendida poesia filosófica, mercadoria tão em voga nos últimos tempos, cujo "stock" constitue a delicia de certos sujeitos bem instalados na vida, que tendo tudo conseguido na hipocrisia dos homens, apregoam — sabe-se lá com que interesse! — a sinceridade de Deus...

J. G. de Araujo Jorge, com pouco mais de vinte anos é dos que têm a coragem de dizer, serenamente:

"Se o dinheiro é a moral e a força é a [lei honrosa,
vive livre e sem leis que a terra está [perdida..."

*

Mas, se não derrama em misticismo e em preces, é com uma voz amiga e uma ternura mansa, que êle fala de Jesus:

"Decorei tua história e dela não me es- [queço
por que sei que tu foste humano e igual [a mim!"

"Sem falsas liturgias revelaste a vida,
e curvado, com o peso da cruz sobre os [ombros
sangraste os pés desnudos da ingreme [subida!

Inutil sacrificio!... Hoje apóstolos teus
reduzindo a grandeza do teu sonho a es- [combros
mercadejam teus restos nome de Deus!"

Para ser feliz, amaria livremente dentro da natureza...

"e pediria ao mundo um pouco de si- [lêncio
e pediria ao céu que descêsse um pou- [quinho do céu"

Em livro anterior já proclamava:

"Ninguem é mais do que eu! Ninguem!
[E esse meu ar de orgulho, vem da glória imensa de ser [poeta!"

Assim, êsse jovem poeta e já tão velho poeta, não sabe erguer as mãos ao céu numa súplica humilde. A dúvida que o tortura, a dúvida que foi sempre a sabedoria suprema, o enraiza na terra e diferente dos outros que vivem fazendo improfícuas viagens ao céu, êle pede apenas ao céu que desça um pouquinho sobre êle... Esse pequenino verso é uma feliz síntese do melhor misticismo. Do misticismo que nada quer, que nada afirma, que nada nega.

A verdadeira poesia, a que subsiste ao tempo, é a que se origina das grandes rebeldias e das grandes inquietudes humanas. Castro Alves, cuja ânsia de libertação como que fluia de todos os seus versos, perdurará sempre enquanto existir alguem que se sinta ainda escravo de outrem... Em J. G. de Araujo Jorge predomina essa mesma vontade infinita de ser livre, esse eterno desejo de:

"Andar como os rios andam, sem saber [porque,
saltar como as cachoeiras,
gesticular como os galhos
e ser livre como o vento
que ninguem prende nem vê...
— cantar como as aves cantam,
amar como as flores amam
à luz do sol, do luar, no aconchêgo de [um ramo,
e então gritar: — Eu vivo! E então gri- [tar: Eu amo!"

Ou: —

"Viver sublimisando o instinto
numa vida feliz de pureza animal
dentro da natureza livre e exuberante
onde o pólem que cáe na corôla da flôr [desconhece a moral!".

Todo êle é assim espontâneo, vivo, indócil:

"Quero correr... gritar... explodir e [viver
em livres expansões,
sem preconceitos nos gestos!
sem censuras nas palavras!
sem leis para as afeições!"

E não sabemos se aplaudir este espírito de inquietação do poeta, tão impregnado de belezas e rebeldias; se a plasticidade ritmica do seu verso, simples e musical, preciso e perfeito. Não é uma simples atitude intelectual que o leva por esses caminhos puros e inacabaveis. Há uma inegavel sinceridade na força desta poesia cheia de primitivismos épicos e purezas líricas. Todos os seus versos transmitem esse desejo de revolta suprema:

"Não vale a pena o esforço ingente da [subida.
Se queres um conselho — volta ao ho- [mem são
e feliz, que primeiro despertou na vida.

Volta a ser livre. Adora a natureza e o [Amor!
Foi com a tua ciência e a tua religião
que inventaste a miséria e descobriste a [dor".

Liberdade, sempre liberdade, é o motivo superior de toda a sua poesia. Sem artificio, sem medo, dentro do sol amigo, J. G. de Araujo Jorge confessa à sua amada distante:

"Eu, descrente da terra e dos homens, [descrente
mais ainda dos céus, com bem maior [razão,
murmuro a tua carta religiosamente
pois fiz do teu amôr a minha religião".

E nos revela mais adiante nestes versos de um magnifico poema:

"A vida é toda vã. Resumo a vida nessa
mistura com que fiz minha filosofia:
— um dito de Anatole e um máu sorriso [de Eça,
um olhar de desdém numa alma de fu- [maça
e a superioridade fina da ironia
de quem sabe que tudo é uma ilusão que [passa".

Esses versos admiraveis revelam um poeta de exceção.

Mas, nem sempre J. G. de Araujo Jorge é o desencantado, o rebelde, o voluptuoso do sofrimento interior:

Para êle, que tantas vezes confessa a sua decepção pela vida vasia e pelos homens que não conseguem enchê-la, e que diz num "trecho de noturno" que o mundo lembra às vezes, uma casa alegre de "bas-fond":

"na fachada a "feerie" dos letreiros [piscando,
por dentro, uma algazarra falsa, trans- [bordando
sobre almas enfastiadas de tédio e de [amor!

é para quem não tem segredo o ritmo, nem tem mistério a forma, a vida às vezes tambem pode ser bela:

"Nêsses dias
a gente parece criança, tem desejos [doidos
de ser ave no espaço!
— e a um estranho qualquer que cruze [o nosso passo
sem a menor razão
daremos de bom grado e nosso braço
ou estendemos a mão!"

Humaníssima lição de otimismo. Filosofia profunda das coisas simples e dos momentos de verdadeira felicidade.

Mas é sempre o insopitado anseio de libertação, a sua maior, a sua melhor caracteristica:

"Eu quero o movimento e a liberdade.."

Porque o seu desejo, as suas ânsias, êle as traduz dessa forma, um hino magistral:

"Viver embriagado de espaço!
dos sons bárbaros da terra
do pérfume das coisas
das árvores, do mar, dos campos sem [cercados,
dos pássaros que vôam tontos, deslum- [brados,
e do contágio das fontes!
Desconhecendo a prisão de todas as fron- [teiras
e amando a inexistência de todos os ho- [rizontes!

Lembram, às vezes, os seus versos tão personalissimos, a colorida mensagem de um sonho nas mãos descarnadas de um cético.

Aqueles dias de felicidade eram para êle os dias do amor, os dias em que não mais abria os olhos, os olhos cansados de ver tudo, os olhos que choravam sempre como na parábola de Wilde.

Depois do desencanto e da angústia, o poeta cerra os olhos e ama, cerra os olhos para o amor que é a sua razão de ser e faz com que êle grite com toda a pujança da sua deslumbrada juventude — *Amo!*

No "Bazar de Ritmos", já se antecipava:

"O poeta é um sacerdote, e a sua religião
mando-o para falar de amôr aos desgra- [çados".

E êle, precisamente, o maior desgraçado, porque vê a vida de olhos abertos, a vida onde

"há um drama que envergonha as pla- [téias do mundo",

a vida onde os homens só se dessedentam nas fontes impuras da dôr, bracejando inutilmente no seu cárcere fechado, sonhando uma inutil e ficticia liberdade.

Nem a religião o liberta, porque apenas os transfere de um presidio para outro...

De *"olhos cerrados"*, na intimidade do seu amor, o poeta sente-se feliz:

"Benditos aquêles que podem orar como [eu, no catecismo vivo dos teus cinco [sentidos
os cinco mandamentos que os deuses [quiseram desconhecer
e que valem no entanto muito mais que [os dez...

Agora eu aprendi a rezar. E encho os [teus ouvidos de preces ansiosas
e palavras suaves...
— ao nosso lado ,então, tudo é vasio, é [longinquo, é enorme,
quando os nossos corpos se unem
se confundem
como os feixes de luz que se cruzam na [sombra
no interior sonâmbulo das noites...

Na minha religião que é a tua religião
eu sou o único Deus,
não há santos nem impostores, nem missais solenes de litúrgico esplendor...
No altar branco do teu corpo, entre as [chamas rubras do Desejo
eu sou o Senhor!"

Assim.

"Quem dirá que a seguir apoiado em [seu braço
não pensa que caminha em direção ao [céu?"

*

Dificilmente se resiste ao desejo de ir citando o livro todo. J. G. de Araujo Jorge, dono de um estilo personalíssimo, entra com o seu último livro, para a galeria de honra dos maiores poetas brasileiros.

Nem modernista, nem passadista. Simplesmente poeta. E que poeta!

A sua arte, pode porém ser moderna, porque será eterna.

A exceção de raros outros é o sr. J. G. de Araujo Jorge o poeta que conseguiu fazer um público no Brasil, e o seu "Amo", edição de José Olympio, foi realmente esgotado em poucas semanas. Eloy Pontes referindo-se a livros seus, anteriores, já afirmava:

"Trata-se de um poeta com elementos para ser um dos mais completos do seu tempo".

E Povina Cavalcanti, em recente artigo confirmou a realidade precoce do presente:

"Araujo Jorge, é o maior poeta romântico de sua geração. Na sua eufórica e bela juventude, tem os cabelos brancos dessa poesia eterna, que os modernistas de todos os tempos combatem, com o desespero dos eunucos".

Realmente, com "Amo!", J. G. de Araujo Jorge, atingindo a plenitude da sua sensibilidade creadora, afirma-se incontestavelmente, o maior poeta de sua geração!

Este seu livro veiu demonstrar que a poesia não morreu, nem morrerá, e que foi absolutamente falsa a certidão de óbito que lhe passara, há tempos, um certo senhor...

....

Aguardemos pois "Cântico do homem prisioneiro!", mais uma prova da vitalidade da verdadeira poesia brasileira.

Rio, 1940

VÓZES DE OUTROS OSBRIANOS

Jeneral KLINGER

Sérto número de companheiros osbrianos ortodócsos me têm escrito ,algums espresamente para ce eu dê publisidade a suas vózes, outros com a corespondente aotorisasão implisita. Poderia imcluí-las na série "A OSB. e as Reasões"; pareseu-me, porêm, preferivel comstituir de semelhantes colaborasões grupo destacado. Eis a orijem e objéto dêste primeiro comunicado.

— Escréve-me de Mato Groso o Ten. F. J. Ferreira:

Sirculo Osbriano. Saodasões. Não sei como me pasou despersebido o aniversário natalisio da OSB. Antes tarde ce numca. Aci me imclino deante dêsa formidavel óbra... Imfelizmente não sei dizer deante da majestade de creasão tão altruistica, tão umana. Imclino-me em continemsia respeitóza ao Sirculo Osbriano... Se nada ainda me foe posivel fazer para a sua grandeza, eu sei perfeitamente ce em suas fileiras das frentes outros estão muinto fazendo... Aci, modéstamente na última fileira da retaguarda, emvio o meu simsêro e cordeal abraso a todos os combatentes do Sirculo, pelo punhado de vitórias já alcamsadas, com economia absoluta de munisão, cujo estóce é inesgotavel. E para maes: "A cualcêr óra, em cualcêr lamse, o dedo de Deuz aparesserá."

Iso éra o fexo duma carta, com outros tópicos, portanto. A um dêses pude responder nestes termos: "O ditado do "trabalhar é bom; maz dá trabalho", é de profunda filosofia e absoluta fidelidade psicolójica. Ese enunsiado não éra meu conhesido, mas a esemsia é a mezma de outros ce córrem mundo. Por exemplo: "se os comodistas soubésem cuanto é cômodo dar-se ao imcômodo de não ser comodista, deixariam de o ser, só por comodizmo." Iso sem alusão aos tortógrafos renitentes, ce alégam comodizmo para não se desentortarem. Sabe o corcunda como se deita, e tanto o omem é um animal de ábitos ce cria amor à corcunda, nem cér pemsar em livrar-se déla. Pelo menos, são poucos os ce reconhésem ce sem éla "a vida asim é melhór."

— Um neófito sircular escréve-me em puro osbriano a sua aprezentasão por motivo de aver sido incluido: "...Epilogando a leitura do volume "Estatuto e Anécsos", tive a atemsão voltada para a páj. 46, sobre o "r" fórte e fraco... uma solusão para integralizar a OSB., não deixando este problema com a ecuasão armada e o "x" por emcontrar.

Entretanto, permito-me uma fraca pergunta, a respeito dum pormenór ce me deixa em dúvida, a cual pronumsio no propózito de ser bom soldado osbriano: Em ce cazo? se uzará o "r" maeúsculo mânuscrito fraco? não será apenas formalidade, a ezistemsia de tal símbolo?"...

Gostózamente respondi: "Muinto louvavel a sua objesão... Aí está imsofizmavel demonstrasão de ce a sua filiasão é ortodócsa. No "Estatuto e Anécsos", páj. 45, o cazo está tratado em "última óra" e comprimido; maz no "Um Ano de OSB." pude dar a lume o primitivo estudo desemvolvido, ce não axou espaso na revista a ce ce o am*. asertadamente pondéfora destinado, e lá está iso mezmo ra: para a letra maeúscula mânuscrita reprezentante do "rê" fraco não á nesesidade de distimgir, *poes não á inisial branda*. Entretanto, digo agóra, dezenhistas e pintores poderão axar motivo de dezenhar ou pintar testos inteiros em maeúsculos mânuscritos; e só então sentirão falta do "rê" brando; a OSB. não os deixará desarmados." Eiz um recruta nati-pronto: Jozé Pinto Brazil.

— De Coritiba escréve-me o Cél. Joacim Furtado:

"In dubio, pro réu". — Eu céro crer, por fatos evidentes e ao alcamse dos pelóres observadores, ce a prevemsão de algums plumitivos, talvez os maes intramzijentes sabixões, contra a Ortografia Simplificada Brazileira, é maes uma "prezepada" do ce, própriamente, uma condenasão á sua maneira fásil, simples, sem dúvidas e verdadeiramente liberal, de escrever a limguájem brazileira.

O termo nortista asima empregado, não tem significasão pejorativa, nem imjurióza, nem mezmo descabida. Não. O seu emprego, foe uma omenajem a esa limguajar xelo de brazileirizmo, dos filhos do "Sêrne", do âmago, da Têrra Brazileira.

Eu ciz dizer ce ésa condenasão é um ato de *comveniemsia pesoal* e por sérto temporário, dos solidários ao "Grupamento Sagrado" dos sábios esclusivos da limgoa portugueza, mãe em primeiras núpsias, da nósa limguájem.

Cualcêr criamsa ou cualcêr adulto, lietrado ou iletrado, ce aprenda o alfabéto désta ortografia, poderá grafar seu pemsamento com a maeór firmeza e uniformidade e com a maes perfeita corresão. Cada som tem a sua letra correspondente e cada letra corresponde a um som.

E' claro, é mezmo intuitivo, não presizando grande talento para comprender, ezistem dificuldades com relasão a algums soms e algumas letras, ce constituem alvo de pecenos aperfeisoamentos a introduzir.

"Roma não se fez num dia."

Maz, mezmo asim, cem cér ce seja, criamsa, omem, embóra erudito, poderá pela OSB. escrever corrente e corrétamente a nósa limgoa, sem consultar os já sébres folhetos ou glas, dos acatados móstres da cacografia, ce vem servindo de nóva e lucrativa indústria, de dupla nasionalidade...

Vejamos uma palavra ce todos nós conhesemos e amamos, sobre a cual numca ouve dúvidas ao escrevela: Brazil.

A ortografia negosiada entre Portugal e Brazil retirou dese dissilabo, comsagrado pelo tempo e pela nósa Istória, a letra *z*, e substituiu-a pela letra *s*, devidamente xamáda *sê* na OSB.

Cual a razão fundamental ou mesmo judisióza dêse prosedimento? A já surrada orijem latina?... Não!.....

Tanto não foe por iso, e não é por iso, ce gramáticas fiéis á ortografia negosiada colócam a palavra Brazil entre as de grafia *dubitativa*.

Tambem são *dubitativas*, e figuram lá como taes, as palavras: Igreja — Igual — Idade — Sossego — Açucar — Pessego — Dossél — Jóvem — Criar (alimentar) .....

Então o ce ouve? Cual o motivo désa *dubitosão?*

Desizão, sem apelo nem agravo, dos juizes em *cauza própria*.....

A parsialidade e o despotizmo foram tão cruéis e tão propozitados, ce xegaram a imfrimjir a régra fundamental da "negosiada", ce não permite ou não permitia jeminasão de comsoantes, sinão em cazos espesiaes e restritos.

Ouve, asim, uma capésie de caprixo ou próva clara de *operozidade*. Os vélhos socego, Pecego, Docel, pasaram, só por serem dubitativos, a Sossego, Pêssego, Dossél!..... Parése interesante, muinto interesante mezmo.....

Não tem, poes, cabimento? o termo "prezepada"? Tem.

Sacrificaram um "primsipio", sem nesesidade, sem vantájem, só por pirronizmo...

Esceseram até, os "Senhores de Barão e Cutélo", a sentemsa da sabedoria:

"Em dúvida, pró réu."

— Escréve-nos o osbriano número um, colaborador dezde as óras da comsepsão, Paolo N. Menna Barreto:

"*Um Ano de OSB. Plaudite, cives!* — Com a sua terseira publicasão, agóra dada a lume, comsubstamsiada em magnifico 'impréso, sob acéia epigrafe, preségue o sr. Jen. Klinger na taréfa ce se propoz, de simplificar a nósa ortografia.

A coletânea ce aí aprezenta é, esemsialmente, uma seléta de seus artigos escritos durante um ano a fio, árduo trabalho realizado sem esmoresimento, aserca das dúvidas ce surjiram por parte daceles ce se sobresaltaram com o aparesimento de sua "Ortografia Simplificada Brazileira".

Verifica-se ce não ficaram sem réplica as acuzasões formuladas ao nóvel proséso, e ce em todos os casos foram sobrepujadas pela sua argumentasão sientifica, sem embargo de aprezentada sob a macaima simplisidade. Todos os pontos em debate foram esclaresidos de fórma cabal, tanto asim ce o jeneral em pouco tempo ficou senhor do terreno.

Na comemorasão ce óra se prosésa, do primeiro aniversário da OSB., eu ce fue um dos primeiros a aplaodir o sistema simplificador do jeneral; eu ce intimamente dezejei ce ele voltase sua inteljemsia e sua cultura para este magno problema da nósa grafia; eu ce tambem posteriormente acompanhei a sua atividade nésa frente; não devo deixar, neste momento, de trazer a público um fato inédito, ce diz irrefragavelmente...

Rezolvido o jeneral a emgajar-se na lisa emcarniçada e emcanesida das letras, ao pé da letra, cual sôe ser a refórma da ortografia brazileira, pos mãos á óbra e após *cimze dias* de estudo acurado do problema dava-me vistas da solusão formulada, trabalho já datilografado!...

Poes não sabem todos? ce o problema ortográfico brazileiro é um caos?! ce de vélha data as maes profundas inteljemsias, os maes jeniaes ortógrafos, dele se têm ocupado? ce a ABL, tem procurado a melhór fórma de apazigoar os ânimos na cestão? E, no emtanto, tambem não sabem todos — ce todos eses esfórsos têm sido baldados? ce perzistiram e até creseram, asustadoramente, a balbúrdia? a polêmica? e ce, flagrantemente, os discutidores carésem de argumentos sólidos para sustentar por ce tal ou cual palavra se escréve asim ou asado? E não é gritante o fato de ce a grita por um vocabulário ortográfico está dizendo em gritos a imperfeisão do sistema acadêmico?

Poes bem: um omem só, unicamente só, fica ese asunto complétamente fóra de sua alsada, estranho á sua profisão, á marjem de suas cojitasões, apenas impresionado como "omem da rua", com o descalabro reinante — e em 15 dias lamsa desasombradamente a sua OSB. (aotentica blitz-simplificasão!), trabalho plenamente satisfatório ao fim proposto, comvimsente, trabalho ce numca jamaes a pátina do tempo comsegirá ofuscar.

E não só: o jeneral discute brilhantemente o asunto em cuaze todos os órgams de imprensa do paiz, rebate os argumentos das aotoridades na matéria com a aotoridade suprema da verdade, replica á crítica aparentemente fundada...

Aí está o ce o jeneral empreendeu, desinteresadamente, em "Um Ano de OSB." Oxalá ese ano sirva de imsentivo aos adéptos da ortografia "rasional, radical e, sobretudo, jenuinamente brazileira, compatível com a indole de um povo jóvem e livre, sobramseiro á rotina e a intereses ce não sejam os da coletividade nasional." (Do artigo do aotor publicado no *Jornal do Commercio* de 22.IX.40)."

Saberão os leitores tolerar e dar o nesesário grande desconto ao tramsbordante entuziazmo de cem, como escrevi de comeso, foe colaborador e animador dezde os primeiros momento. O asombro dos "cimze dias" não é asombro, porce não foram cimze dias: á muinto tempo vinha eu pemsando e repemsando no problema, dezda cuando tivéra ocazião de estudar de pérto a imcrivel calamidade, a solusão bi-acadêmica. Feita a meticulóza preparasão, posto o material ao pé da óbra, é ce se póde fazer "blitz"execusão.

— Companheiro osbriano porto-alegrense nos manda o segínte comentário rimado: "*Coêremsia* — Deixemos de comvemsões! Prosedamos com coêremsia: O alterar o som das letras é de grande imcomveniemsia. / Por nóso pátrio idioma tenhamos adorasão; poes ce a limgoa e a bandeira simbolos da Pátria são. Simplifiquemos o estudo ,giados pela razão, Pra divulgar nósa limgoa e melhorar-lhe a dicsão. / Ajamos de boa fé e despidos de vaedade. Unidos num sentimento de véra fraternidade. / Se a fonética-etimolójica recomendo eu, sem sesar, E' porce éla nos emsina fásilmente a bem falar.

Dispemsa vocabulários, embóra fazelos comvenha Pra remontarmos á orijem ce cualcér palavra tenha. / Nos indica o som das letras: agudo, grave, nazal; E cem atentar na escrita não poderá falar mal.

Todas as letras ce empréga serão sempre enumsiadas; Pra cada som tem um símbolo único, Não á trapalhada. / Para o ce já estudou, evita estudar de novo Nóvas régras, nóvas nórmas. E' a limguájem do povo.

Pra escrever cualcér palavra, basta a jente pronumsiar A palavra lentamente e seus soms então grafar. /Unifica e simplifica, e a propumsia verdadeira dá. Por isso eu a xamo: Limgoa Luzo-Brazileira.

E, se asim a defino, não é por tolo baerrizmo: E' sómente pra indicar-lhe a orijem do organizmo. /Como umilde cavouceiro, eu só tenho por intento O cavar os alisérses do alterozo monumento."

Devidamente aotorizados, podemos declinar o nome do aotor: é o mezmo do "A-Bê-Sê", estampado no "Um Ano de OSB.", páj. 122, Dr. C. A. Barros e Silva.

— Igual aotorizasão nos deu outro distinto companheiro osbriano, carióca, Sr. J. M. Labandera, ce ortodócso nos escréve: "...A' páj. 89 de sua última publicasão emcontrei um soneto interesante, do cual fiz uma versão simples ce lhe ofereso. Parése-me ce os vérsos metrificados ce empreguei são maes fáseis de dizer... Tive apenas o intuito de realisar uma bonita idéa. Telo-ia comsegido?"

Trata-se da poezia "Como se sóbe", de reina martinez, um dos próseres ofrianos do México, estampada, no "neo-gráfiko", de 1º de julho de 1940, e ce publicei, traduzida, no nóso "D. Casmurro", de 24.V. último, asim:

"Pouzou potente condor sérto dia No cume de altisima montanha, /Em bréve vê reptil ce ao sól se banha E imjúrias, sem razão, lhe dirijia.

O nóbre rei dos ares não temia Do mizero tão pretemsióza sanha, E rompe a paz serena, ali tamanha, O Diálogo ce só a sérra ouvia:

"Como xegaste aci? bixo do xão! Se não voas?!" — pergunta o alijero leão Ao torvo contendor." Só esplicando..."

E o sáorio com sinizmo lhe contésta: "Bem clara é a razão e maniféste — Tal cual inúm'ros omems — me arrastando!"

Eis a interesante versão do nóso companheiro, corelijionário-ortógrafo: "Como se sóbe". O potente condor pouzou um dia, No pimcaro soberbo da montanha, E lá emcontra um réptil ce ao sól se banha E em termos desprezíveis o injuria.

O nóbre rei dos ares não temia Do mizero animal a inócua sanha, Maz fica estarresido ao ver tamanha E tão inesplicavel ouzadia.

"Como subiste aci? bixo rasteiro?!" Pergunta-lhe o condor, sereno e brando, "Se não temes azas para o voo imjênte?!"

"Como subi?" responde zombeteiro. "Eu subo sempre e sempre me arrastando, Como na têrra sóbe muinta jente."

Rio de Janeiro, R. da Capéla 103, outubro de 19..

Cartas da Espanha

"A CAPELA SIXTINA DA ARTE PREHISTÓRICA"

"A famosa sala das pinturas da Cova de Altamira, correu o risco de desmoronamento na opinião dos nossos mais conspícuos geologos."

(Dos jornais de Madrid)

Do prólogo do livro bárbaro da vida, dêsse vásto periodo chamado do Quarto Inverno Glacial, ha cincoenta mil anos, escrito na noite tenebrosa dos tempos, quando do ventre taumaturgo da terra nasciam os Alpes, Himalaia e Andes, poucas páginas legiveis nos ficam, além dos vestigios encontrados no milenário Arquivo das Rochas. Já não existiam, nesse ciclo do qual vamos saindo lentamente, os gigantescos dinosauros, nem os alados pterodáctilos das cálidas regiões mesozóicas. Haviam desaparecido, tambem, os tôscos megatérios das férteis pradeiras cainozóicas, onde pastavam os predecessores dos camelos e cavalos atuais. A fauna, flora e aspecto dos continentes dessa época quaternária eram bem diferentes dos que hoje conhecemos. Europa e Asia estavam unidas pelo estreito de Gibraltar; o Mediterrâneo não existia, era uma sucessão de vales, montanhas e lagos, a Atlântida misteriosa, na qual o Teide se erguia magestuoso. Nessa idade triste do mundo, que poetas e filósofos insistem em chamar "de ouro, as vastas planicies do Eufrates, Tigre, Dom e Dnieper apareciam cobertas de gêlo. Um inverno constante e cruel havia caido sôbre a terra. Mamutes e rinocerontes lanudos corriam pelas estepes frias da Europa Meridional. Espanha e Portugal constituiam desertos montanhosos, de clima semelhante ao de Lavrador. Foi, talvez, nessa época que o homem peludo de Neanderthal, vencedor do prognáto de Heildelberg, sucumbiu na luta contra o invasor do Sul, o terrivel Cro-Magnon que veiu desalojá-lo da caverna em que vivia talhando a pedra grosseira e disputando a prêsa e o refúgio às féras.

Centurias e mais centurias transcorreram em emigrações, na busca de alimentos, fruta, mel e carne proporcionada pela caça abatida à golpes de silex talhado, quando vinha beber no rio próximo à gruta do primate que tinha, como indumentária, a péle de reno, e como arma, o machado de pedra. O homem paleolítico, cheio de terrores e temores, conhecia o fogo que lhe fôra revelado pelos relampagos e incendios nas florestas, porém, ignorava como produzi-lo.

Idade trás idade geológica, o homem primitivo transportou o fogo sagrado por vales e montanhas, de gruta em gruta, cuidado e mantido como um ser vivo; supersticiosamente venerado, como um deus ,pela sua força destrutora; como um tesouro, protegido contra ventos e chuvas. Se, por desgraça, se apagava, como ainda não sabia obter a chispa com o pedernal, esperava que uma horda de trogloditas, ou um incendio casual, lhe proporcionasse o igneo elemento. Quantas guerras sangrentas deve ter custado aos homens das cavernas a posse de uma pequenina chama!

Arqueologos e antropologos, após ingentes esforços, descorreram uma ponta do véu espesso desse passado envolto em trévas, e trouxeram à luz restos de indústrias, armas e moradas de longinquas gerações desaparecidas. Então, maravilhados contemplamos a atividade criadora do homem pre-histórico e evocamos a sua primitiva e milenaria civilização.

Os primeiros sinais que possue a moderna ciência de uma humanidade parecida à nossa, encontram-se, especialmente, na Espanha, França e Portugal. Foi na Espanha onde radicaram os *calibos,* poderosa gente, armada de arcos e flechas, quiçá antepassados dos hotentotes da Africa, continente do qual vieram à pé, através de Gibraltar. Cultores de uma escrita simbólica, talhavam a pedra com facilidade e pintavam animais sôbre as paredes, não desconhecendo a música e a dansa.

Exemplares preciosos dessas vivendas remotissimas, do balbucio da nossa civilização, acham-se em Portugal, na cova Furninha, próximo de Leiria; na França, em Font-de-Gaume, Combarelles e Trois-Fréres. A mais admiravel, porém, de todas as conhecidas, é a Cova de Altamira, na Espanha, cêrca de Santilhana do Mar, também conhecida no mundo pelo nome de "Capela Sixtina da arte quaternária". As suas maravilhosas pinturas rupestres remontam a uma época anterior a nossa éra em mais de vinte mil anos.

Muito se tem escrito sôbre esse monumento da arte primitiva, a Cova de Altamira, nome estreitamente ligado ao do Professor Obermaier, ilustre e sabio catedrático.

Em 1868, o descobrimento dessa gruta comoveu todos aqueles que se dedicavam aos arduos estudos arqueológicos. Nos arredores da pintoresca vila de Santilhana do Mar, um caçador perdeu o seu cachorro. Vagando pelo morro, à procura do cão, foi encontra-lo alojado entre umas rochas, que, com grande esforço, o caçador teve que mover afim de libertar o animal. Ao afasta-las, ficou ao descoberto a entrada de uma gruta. Das pesquisas e excavações alí realizadas, surgiu um dos palácios da época quaternária. Só em 1879, onze anos depois, porém, foram encontradas, pela filha do arqueólogo Santuola, que acompanhava o seu pai nas investigações, as famosas pinturas rupestres. Os homens de ciência mais notáveis acudiram de todas as partes para estudar e admirar a obra magnifica. Déchelette, o Duque de Alba e outras personalidades deram, então, a conhecer ao mundo a preciosa cova. As revistas científicas publicaram as reproduções dos muros de Altamira, com as interessantissimas figuras de bufalos, cérvos, e javalís surpreendidos pelo homem das cavernas em extraordinárias atitudes de movimentos, desenhadas e coloridas sôbre a superficie lisa da rocha com materiais alí mesmo encontrados. Próxima a essa sala, denominada "das pinturas", existe uma outra assombrosamente ornamentada pela natureza, onde o visitante admira belissimas colunas formadas por gigantêscos estalagmites. Durante as excavações, aí foi encontrado um esqueleto, os restos de um troglodita; talvez um habitante da mesma; quiçá os do insigne artista que decorou os muros de Altamira.

Não fôsse o carinhoso zêlo do Patronato Artistico Espanhol, enviando imediatamente arquitétos e operários especializados para realizarem as necessárias obras de consolidação dessa celebre sala, e teria ocorrido o desabamento, verdadeira e, certamente, irreparavel catastrofe para a cultura universal. O mundo teria perdido uma das maravilhas da arte primitiva, esse museu simples e grandioso da Idade da Pedra que é a famosa Cova de Altamira.

Madrid, Outubro 1941.

SOROA FILHO

EDUCAÇÃO FÍSICA

Exercito brasileiro

Tarso Coimbra

Provoca desprezo ouvir dizer que não temos exército, não temos aviação, não temos marinha. Sim, porque ha, e não poucos, brasileiros descrentes, indignos de merecer o honroso epiteto de filho desta Terra.

Pode-se afirmar, e as escolas militares e quarteis aí estão para o positivar, que o Brasil tem um dos melhores exércitos do mundo.

O potencial de guerra de um exército de combate não pode prescindir de otimos quadros (oficiais, sargentos, e cabos) e uma numerosa reserva instruida. Com esses dois elementos, mais um parque industrial (temos o melhor da América do Sul), é que se formam essas poderosas máquinas de guerra moderna.

O Exército Brasileiro não tem profissionais na acepção estrita da palavra; mas tem professores que educam o recruta; por isso, a percentagem de analfabetos e de filhos de maus estrangeiros que procuraram desnatura-los (a ponto de sorteados com 21 anos de idade chegaram à caserna só falando idiomas de outras plagas) não mais oferece perigo para a segurança nacional. Eles ensinam, além da lingua pátria, elementos de matemática, socorros de urgência, higiene, alimentação racional, história do Brasil, geografia, técnica e tática militar, e a pedra de toque de todo progresso: *disciplina*. Sim; disciplina de espírito pela conduta civico-militar e do corpo pela educação física racional cuja *célula procreadora* é a Escola de Educação Física do Exército.

Têm os oficiais do nosso Exército o mais aprimorado preparo físico-intelectual e moral; sua escala crescente é igual à dos mais eficientes. A Escola Militar é onde o jovem que vai ingressar na ativa faz um curso de três anos, cujas materias formam o grupo mais numeroso e eficiente de materias técnico-cientificas de um curriculo escolar, e que recebem, como se fossem uma máquina impressora, os primeiros conhecimentos da arte de Marte. Em paralélo, ha preparação em massa de *oficiais combatentes de reserva*, condutores de reservistas, cujos celeiros são os Centros de Preparação da Reserva, com séde em quasi todas as Regiões Militares; esses moços representam a elite da juventude que abraça as carreiras liberais, e são representantes do exército da ativa junto ao mundo civil; eles passam três anos recebendo aulas diarias, onde aprendem todos os requisitos para formar a estrutura dos exércitos mobilizados; esses estudos são feitos com prejuizo das suas horas de lazer, pois o fazem em conjunto com as suas atividades civis. Os estagios anuais na tropa, o curso de aperfeiçoamento para os que têm mais de três anos de posto, quando feitos com aproveitamento habilitam-nos à promoção. Os civis, médicos, dentistas e veterinarios, tambem podem fazer parte do corpo de oficiais da reserva, desde que façam o estágio de um mês em corpo de tropa. Aos Oficiais da Reserva são conferidos as mesmas vantagens dos oficiais da ativa, deveriamos antes dizer os mesmos deveres, pois o oficial brasileiro tem a honra de só possuir deveres para com a Pátria.

O preparo integral do *cadete brasileiro*, da ativa ou da reserva, é coisa por demais séria, obrigado à pratica diaria da educação física, equitação e todos os desportos, e a exercicios de jornadas inteiras no campo, que tornam os futuros oficiais esses tipos bronzeados e masculos que ostentam nos ombros as estrelas da segurança da Pátria.

A Escola de Intendência é onde se formam elementos técnicos em aprovisionamentos com os mais acurados conhecimentos desse assunto.

As Escolas de Saúde e de Veterinaria são destinadas a preparar os médicos e veterinarios civis para ingressarem na ativa de acordo com a medicina e veterinaria aplicada ao exército no tempo de paz e de guerra.

Escola das Armas — os oficiais, depois de passarem um grande estágio nas mais variadas funções, fazem uma completa refusão de conhecimentos.

Escola de Estado Maior — *escola de estadistas*, nela são estudados todos os elementos necessarios para ganhar uma batalha ou uma guerra, desde a revisão de conhecimentos anteriores até aos mais recentes táticos-estratégicos; psicologia geral e aplicada; sociologia; história geral e militar; geografia politica, economica e humana; direito internacional, etc. O oficial que faz esse curso adquire requisitos totais para dirigir um exército, ocupar e governar um Estado.

O Curso de Alto Comando — pode ser classificado como de extensão ao de Estado Maior.

Escola Técnica — é um orgão destinado a preparar teorica e praticamente técnicos em eletricidade, mecanica, metalurgia, construções, fortificações, agressivos quimicos e suas defesas, dotando o Exército de um completo corpo de especializados nessas complexas necessidades guerreiras.

O preparo de sargentos e cabos é feito em cursos especiais, de modo a poderem comandar esquadra, grupo, pelotão ou secção de uma sub-unidade; o de soldados em instruções especiais afim de habilita-los a desempenhar o dificil papel de fusileiro metralhador, remuniciador, apontador, telefonista, radiografista, granadeiro, condutor, estafeta, motorista para caminhão, tanque, etc.; mas não é só em qualidade o valor desse exército é tambem em quantidade. Alguns milhares de jovens, ao chegarem aos 21 anos, época limite para o sorteio e incorporação nas unidades, já são reservistas, já possuem os conhecimentos do soldado, pois desde os 16 anos a grande maioria dos brasileiros procura um Tiro de Guerra (escola de instrução militar, onde se prepara o reservista). Entre os reservistas de 1ª e 2ª categoria (reserva instruida) conta a nossa *formidavel reserva* alguns milhões de homens, aptos a formar uma muralha inviolavel em nossos 6.500 quilometros de fronteiras, ou de, junto com a nossa Marinha, tornar os 7.900 quilometros de nosso litoral inabordaveis, e guardar os ninhos das nossas *Aguias*, para que as mesmas possam manter com suas *asas* um *têto protetor* sobre os nossos lares, sem as *aves agoureiras da morte*, e sim uma abobada iluminada pelos raios bemfazejos do Cruzeiro do Sul, *sentinela* cristã do céu do Brasil.

Tem o nosso Exército um tombamento completo de todas as nossas possibilidades em — agricultura — pecuaria — minerios — indústria leve e pesada — alojamentos; veiculos: automoveis — caminhões — carroças — trens; vias de comunicações: marítimas — terrestres.

Fábricas próprias; sua indústria é quasi *autarquica*, fabricando, equipamentos, calçados, fardas; viaturas, armas portateis de todos os tipos, polvora simples, polvora em base dupla, projéteis de todos os calibres, espoletas e estojos, cartuchos, material contra gases, telemetros, estações e receptores de rádio, telefones, arsenais etc. Vilas Militares para residencias de oficiais e sargentos, Hospitais, sanatorios, policlinicas e o bem montado Instituto de Biologia Militar, onde trabalham verdadeiros sabios no anonimato.

Escola de Educação Física do Exército — esta escola marca o inicio do preparo físico-racional do homem brasileiro; começou como Curso Provisorio de Educação Física, depois Centro Militar de Educação Física, e hoje Escola de Educação Física do Exército, donde se irradia do Oyapoc ao Chuy, por intermedio dos seus instrutores, médicos e monitores especializados, a tempera de caráter do brasileiro, pois foi dessa escola que partiu o metodo que vulgarmente se chama *francês*, para os corpos de tropa e o meio civil. O que fez o francês foi a arrumação fisiologica desse método em que, de todos os demais, êle aproveitou tudo quanto podia beneficiar o organismo humano, pela pratica de exercicios físicos, e que está hoje adotado pelo Ministério de Educação e por todas as escolas de educação física, espalhadas pelos seguintes Estados: Distrito Federal, São Paulo (uma para os civis e outra para a Força Pública), Santa Catarina, Pernambuco, Minas Gerais (na Força Pública), Piauí, Baía, Espirito Santo (o primeiro a fundar-se), Rio Grande do Sul. Foi desse nucleo forjante de *energias-físico-morais* que saiu o método seguido por todas as escolas primarias, secundarias, superiores e associações desportivas do País.

O Exército fez tambem funcionar Cursos Provisorios de Educação Física, nas sédes de varias Regiões Militares, para a formação de monitores.

Dá o Exército o exemplo, pois a primeira coisa que se faz nos corpos de tropa, logo após a alvorada, é uma sessão de educação física; sem distinção, todos tomam parte, oficiais, sargentos, cabos e soldados; sua Liga de Atletismo promove competições regionais, olimpiadas e representações desportivas no estrangeiro.

Todo o nosso potencial de paz e de guerra é zelado com carinho, para que o legado pelos nossos antepassados, cujos exemplos de heroismo em holocausto ao bem escreveram as mais belas páginas da nossa história guerreira com o carmim do seu sangue, sirva de exemplo à seiva moça da juventude de hoje.

A espada brasileira é talvez uma das raras que nunca saltaram da bainha para tornar-se agressora; sempre lutou em defesa do sólo patrio ou de vizinhos oprimidos.

Unica nação no mundo que tem gravado no seu mais sagrado simbolo civico as magicas palavras em que se estela qualquer civilização — "Ordem e Progresso".

Neste momento supremo, todas as forças do País precisam estar alertas ao primeiro toque de reunir, si os horizontes da nossa segurança forem ameaçadas pelas forças do mal.

CRONICA CIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

O canto do Arancuan

1. — *O QUE É NOSSO*

Quem viaja por Mato Grosso, através dos rios que cortam os pantanais, surpreende um aspecto característico, muito nosso, daquelas paragens: a alegria selvagem dos pássaros. É fantástica, inacreditavel, a população de aves aquáticas da região; elas se contam por milhares, nos pontos em que aparecem, animando a paisagem. São socós, iaguaris, cabeças-secas, marrecas, patos, garças, colheireiras... Vôam de uma árvore para outra, atravessando o rio, ou permanecem imóveis em algum ramo, como figura decorativa. De repente, lembram-se de gritar... e é um alarido ensurdecedor, que se ouve a grande distância, tal a força daquela estranha orquestração formidavel.

E com essa música que o pôr do sol recebe as saudações do pantanal.

As vezes, morrente no tempo da seca, quando os rios limitam a caudal e as margens crescem paralelamente, vêem-se enormes manchas brancas, muito brancas, como se fossem massas de neve acumuladas na praia. Mas, na hora em que alguem vapor se aproxima, aquelas massas alvissimas se erguem, como por encanto, e vôam, carregando o branco pelos ares... Eram garças, às centenas, numa quantidade infinita. E entre aquele mundo de neve, um ou outro ponto muito rubro, como uma golfada de sangue: as colheireiras, na sua côr de púrpura, que alçaram o vôo tambem...

2. — *ESPECTACULAR*

Mato Grosso é assim. Sempre uma nota inédita de grandeza e de originalidade. O Brasil! Brasil, de veras, sem disfarces, brutal na sua natureza prodigiosa. E essa fauna imensa, conservada nos pantanais, tem ensejo a casos interessantes, que vale a pena recordar. O que passou, por exemplo, no dia da inauguração da luz elétrica em Corumbá:

A cidade ficou à noite sob os fogos de uma iluminação nova e ultra-potente, de sorte que a intensa claridade irradiada atraiu a atenção da fauna da vizinhança. Deu-se então, no sossego da noite, um fato mirabolante: quando as festas terminaram e a cidade caiu em silêncio, ainda sob o beneficio das fortes lâmpadas, acorreram a Corumbá, fascinadas pela luz, as aves do pantanal. Foi a visita feita a altas horas da madrugada, numa romaria que importava compacta multidão... E quando, pela manhã, levantaram essas aves o vôo, acossadas pela gente do lugar, foram deixando inúmeros exemplares feridos, pelas ruas e quintais das casas. Só na residência do meu colega, o dr. Gastão de Oliveira, ficaram cerca de quarenta cabeças de patos, marrecas e socós...

3. — *OS ATERRADOS*

De tudo isso, que acabo de expor, temos a recordação, lendo uma curiosa obra de Adriano Metello, agora publicada, sob o título "*O canto do arancuan*". O autor, meu velho companheiro do tempo em que andei por aquele lendário Estado, é um dos sertanistas de maior valor da nossa terra, tendo dedicado a sua util vida aos problemas de Mato Grosso, onde serve como inspector do Serviço de Proteção aos Índios desde 1911.

Adriano Metello põe em foco, de passagem, a questão dos *aterrados*. Chamam-se assim, naquelas regiões, os *sambaquis*: elevações de cinco a seis metros de altura e de cerca de duzentos metros de comprimento, que surgem no meio dos pantanais. Essas elevações são constituidas de conchas de moluscos. E, como se sabe, os sambaquis têm seu ponto de contacto com os *kjokkenmoddings* europeus; mas, pondera Metello, nas solidões em que se encontram os aterrados de Mato Grosso, longe, muito longe de qualquer vestigio do ser humano (inclusive índios), não é natural ligar-se a existencia deles ao material provindo de habitações lacustres descritas pela ciência. E assim pensando, o nosso patrício dá aos aterrados outra origem, no que foi levado pelo que viu nos pantanais. E registra o seguinte:

"Dirigindo-me a uma grande árvore ai existente, observei no solo grande quantidade de cascas de caramujos lacustres, frescos, recentemente comidos sobre essa árvore por aves de rapina — pelos caranchos (*polyborus tharus*). Avaliando pela quantidade prodigiosa de garças, marrecos, patos, baguaris, socós e outras aves aquáticas, que há nesses pantanais formando nuvens de vários quilômetros de extensão, acredito que, em épocas remotas, ai tivessem elas existido na mesma profusão, e tivessem determinado a formação dos aterrados, pelo hábito de se alimentarem de caramujos." (*O canto do arancuan*, pág. 3.)

Neste caso, os sambaquis não seriam monumentos funerários, e só acidentalmente teriam sido tais elevações utilizadas pelos índios como cemitérios. Metello dá ainda aos sambaquis da baía do Macacu, descritos por Leon Clérot, a mesma origem.

4. — *NAS LAGOAS FLUMINENSES*

Ora, se tudo assim fosse, como parece que é, poderiam ser aproveitadas as lagoas do Estado do Rio para criação de peixes e de aves de Mato Grosso e do Amazonas, ao mesmo tempo que em suas margens se criariam facilmente os arancuans e outros galináceos do Brasil longinquo.

O arancuan é um cracideo, do gênero *Ortalis*. No norte, há duas espécies principais: o *O. aracuan* de Spix, e o *O. motmot* de Linneu. O primeiro tem a cabeça parda, o segundo é o arancuan da cabeça vermelha. No sul, a espécie mais conhecida é o *O. squamata*. Essas aves semelham-se muito aos jacús, diferindo por terem os arancuans na altura da garganta uma linha de penas, que não existe nos jacús.

Já Severiano Fonseca, no seu livro (*Viagem*), alude a essa ave conhecida em Mato Grosso por arancuan, e não aracuan, e Rodolpho Ihering o consigna no seu Dicionário (pág. 96). Eurico Santos, numa obra publicada recentemente, de acordo com as maiores autoridades nossas em ornitologia, fala dessa ave tambem no seu magnifico trabalho *Da ema ao beija-flor* (pág. 46).

O arancuan tem o porte de uma galinha, de tamanho médio, possuindo carne muito saborosa. É caça de primeira ordem. Diz bem Adriano Metello que, uma vez aclimada no Estado do Rio, se multiplicaria com aquela fecundidade própria dos seres dos pantanais, constituindo uma grande fonte de riqueza. Mas não só de riqueza: de alegria, tambem, para os rios e lagoas fluminenses.

5. — *O CANTO ALEGRE*

Mal o dia vai nascendo, ainda com os primeiros clarões da nossa alvorada tropical, o arancuan acorda as águas tranquilas em cujas margens reside. O seu canto foi assim traduzido pelos matogrossenses:

Quero casar
pelo natal;
quero casar
pelo natal...

E, enquanto alteia a voz, às vezes tão forte que mais parece um latido, vai batendo as asas à maneira do João de Barro. Um do grupo puxa a fieira musical, outro (companheiro de ninho) forma um dueto e em breve outros casais estabelecem o côro, repetido durante largo espaço de tempo até que o dia clarêa, atendendo ao pregão. Mas já a algazarra festiva, não raro ensurdecedora, tomou conta de todas aquelas paragens, dando uma nota vibrante de vida, que se prolonga pelas vizinhanças, convidando os homens a despertar tambem para o trabalho, para alegria de ser brasileiro, enchendo a terra, com a sua presença, a sua ação e o seu amor.

E quando o dia entra a preparar-se para o silêncio da noite, novamente os arancuans fazem soar, numa despedida solene, a sua sugestiva fanfarra...

5. — *A LIÇÃO DAS AVES*

Não sei por que o brasileiro é triste. Olavo Bilac falou, repetidamente, na tristeza dos poetas brasileiros. Entretanto, tudo na nossa natureza convida aos transbordamentos das emoções e aos encantos do gozo da vida. Há um poema escrito nas nossas florestas, com a orquestração dos rios, das cachoeiras e dos pássaros. Especialmente os cantores alados não cessam de dar o mais belo exemplo de amor ao trabalho, dignificando a vida. A sua alegria é comunicativa, sincera, como um verdadeiro remédio de felicidade...

Parece que o sol dos trópicos explica todos esses excessos da jovialidade instintiva. Muita luz, muito calor, muito crescimento, muito sentimento amoroso... E ela aí porque tão bem vai a um dos nossos pássaros, o *Pyrocephalus rubinus* dos naturalistas, o nosso viajante de *Verão*. Em alguns lugares chamam-no de *Mãe do Sol*. Aparece vestido de fogo: uma braza a arder, tão viva é a sua côr escarlate. No Rio Grande do Sul é conhecido por *Sangue de boi*. Só a parte superior do corpo é escura, bem como a cauda, as patas e o bico. Tudo mais é vermelho vibrante. E ele canta para que a companheira o ouça, mantendo um idílio que hoje os homens não sabem imitar. Mas há ainda coisa mais bela nesse poeta dos campos: à noite, se por ele a femea dorme no ninho, ele acorda-a com o seu canto, como para ensinar que é um crime dormir-se na nossa terra, e não cantar, com todo o entusiasmo, quando a natureza aparece toda de branco, como numa festa de noivado...

Eurico Santos, numa outra obra admiravel (*Pássaros do Brasil*, pág. 85), conta uma particularidade do *Pyrocephalus* brasileiro: na época da incubação, em lugar de aproveitar o ensejo para permanecer, como é praxe em certos animais, no ninho, "o de topete vermelho, diverte a esposa, revoluteando no ar". E então desfere os seus *churruit, churruit*, para torná-la contente e feliz...

Assistia razão àquela senhora que um dia me disse:

— Que pena os homens não conhecerem a vida dos pássaros!... Viveriam cantando. E talvez não se queixassem da sorte...

A HOMEOPATIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

Como prometi, leitor amigo, prossigo expondo o que houve em São Paulo relativamente a conversão do dr. Paiva Ramos a doutrina hahnemanniana.

O dr. Paiva Ramos é um dos grandes expoentes da pediatria naquele Estado, um dos titulares da secção de pediatria da Associação Paulista de Medicina. Estudando a homeopatia como vem, convencido dos grandes beneficios que esta doutrina médica presta aos doentes que não reconquistaram a saude com o emprego de outras terapêuticas, inscreveu-se naquela associação da classe médica paulista para expor suas convicções e revelar a seus colegas e ao publico que a *homeopatia cura*.

Em entrevista que concedeu à imprensa, assim se externou o inteligente pediatra, no dia 11 de outubro findo: "É verdade. Estou inscrito há mais de 2 mêses, para ocupar a tribuna da secção de pediatria, sobre um assunto algo interessante. A reunião dos pediatras se faz todos os dias 12; como amanhã é domingo foi transferida para o dia 13. De sorte que, nesse dia, às 21 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, irei, realmente, chamar a atenção dos meus colegas sobre as diversas escolas médicas: alopática, homeopática e neo-hipocrática, na qual me enquadrei, ou melhor, na qual procuro enquadrar-me. Trata-se de um obscuro trabalho, proferido por humilde pediatra, destinado a fazer divulgação de um método, que se não tomar vulto agora, será, na certa, o sistema, o método do futuro. Não se trata propriamente de uma novidade. Nada disso. Este método nasceu depois da guerra, tendo à frente médicos, academicos, de vulto, da Inglaterra, França e Alemanha, que não estavam satisfeitos com o nihilismo terapêutico, em que havia caido a medicina do seculo XIX".

"O método-neo-hipocrático é afinal um sistema eclético. O médico que os quizer praticar necessita de ter conhecimentos vastos sobre terapêutica em geral, sem desconhecer a própria homeopatia".

— "Como? Homeopatia?"

"Evidentemente, a homeopatia, por que não a homeopatia? O professor Munk, de Hamburgo, tem uma frase lapidar que esclarece este assunto: considera a homeopatia como uma das cordas do arco do médico; e este deve ter muitas cordas no seu arco para curar".

"Quem quizer praticar, pois o método terapêutico neo-hipocrático precisa conhecer a doutrina hahnemanniana. Sobre esta questão, que certamente provocará acalorados debates, dedicarei grande parte do meu trabalho. Mas não contentarei apenas com divagações acadêmicas".

"A verdade — já alguem disse — é uma cunha que às vezes necessita entrar pela parte mais grossa". Assim tem acontecido com todas as realizações cientificas. Em tais condições, meu caro redator — levo uma boa dezena de casos clínicos tratados segundo os preceitos hahnemannianos. Uma boa copia. Alguns deles deveras interessantes. A parte final do meu trabalho resume-se pois na apresentação dos casos tratados, ora com a alopatia ora com a homeopatia. Aonde a alopatia fracassou, na minha e na mão de outros médicos, a homeopatia teve papel positivo, decisivo. Aonde a homeopatia nada conseguiu — é claro nas minhas mãos, a alopatia teve a sua ação importante".

"Trata-se como está vendo de um assunto que por certo deve atrair não só os pediatras como os demais colegas de classe que desejam conhecer esta delicada questão".

"Por minha parte, o que desejo é que a assistencia seja numerosa, não por mim, mas pelo tema".

— Esta entrevista, aliás, bem interessante quanto a forma e a finalidade, mostra as tendências neo-hipocráticas do ilustre pediatra paulista, procurando deste modo estabelecer um traço de união entre a alopatia e a homeopatia, conforme sua solene promessa, por ocasião de ser investido no cargo de conselheiro da Associação Paulista de Homeopatia, afirmando seria *um traço de união* entre os homeopatas e os alopatas, orientação merecedora de apoio, do melhor cultivo e dos aplausos que lhe não regatearei, conquanto exista, apenas, um único ponto de contacto entre as duas Escolas Médicas, assim definido pelo saudoso sábio e cultissimo homeopata mexicano, dr. Higino G. Pérez: "Se a teoria e a prática se correspondem, homeopatas e alopatas ainda que pensando de modo diferente, chegarão ao mesmo fim: *cura das enfermidades*". Faltando-lhe o principio fundamental da homeopatia, a experiência no homem são não poderá a alopatia ser comparada à doutrina hahnemanniana. Os partidários de uma e outra escola, porem, devem aproximar-se, pois todos visam o mesmo objetivo.

Para isto realizarem, os alopatas devem estudar homeopatia, como procedem os homeopatas estudando, como estúdam, a alopatia. Só assim se equilibrarão na comum finalidade. É o único meio de que se poderão utilizar os alopatas, não só para verificar a impossibilidade de fundir as duas doutrinas médicas, mas ainda de reconhecer o incontestavel valor da medicina hahnemanniana.

Em 1937, entre 1 e 5 de julho, realizou-se em Paris o "*Primeiro Congresso Internacional de Medicina Neo-Hipocrática*", do qual participaram os maiores expoentes da medicina européia, como o amavel leitor poderá certificar-se relendo as minhas crônicas de 5 e 12 de setembro daquele ano, insertas neste mesmo Suplemento do "Correio da Manhã", reunindo nesse certame alopatas e homeopatas, sendo mesmo a primeira vez que membros dessas duas Escolas Médicas se uniram num mesmo congresso.

O professor Laignel-Lavastine, tão conhecido no meio médico mundial, presidente do congresso, em seu discurso inaugural, explicou a significação do termo *néo-hipocrático*, já familiar nos paises de lingua inglêsa, o que, porem, não acontecia na França. Neste país, portanto, devia ser explicado. Observa-se, disse o inteligente professor, que a patologia, caminhando para tornar-se uma ciência exata, poderá ser qualificada de acordo com a tendência mental daqueles que a estudam. Não esquecer, entretanto, que o elemento biológico não é o unico a ser apreciado. Não representa tudo. O maravilhoso desenvolvimento das técnicas fisicas, quimicas e fisiológicas permite ao médico, atualmente, agir com conhecimento de causa, sobre uma parte das perturbações de certas moléstias. Mas esta precisão que se limita, por uma parcial evidência, no diagnóstico e no tratamento, não deverá desconhecer as incógnitas que se nos deparam no mais simples caso clinico.

Para dirigir seus atos, diz o professor Laignel-Lavastine, o médico encontra nos livros hipocráticos todos os principios gerais. Em primeiro lugar, um método, *a preeminência da clinica*; em segundo, *a concepção dinâmica individual da perturbação mórbida*; em terceiro, finalmente, um principio: *o tratamento, para se tornar racional, deverá ser natural*. *O doente* luta pelo restabelecimento de sua saude, sua moléstia sendo, em parte, *reação útil*. É dever do médico auxiliar esta reação, procurando descobrir as forças individuais, evitando perturbá-las. Reconhecer a utilidade destes principios na orientação médica é obedecer em parte às doutrinas hipocráticas, isto é ao *neo-hipocratismo*. Seja discipulo de Paracelso, de Hahneman, de Freud, etc., orientando-se segundo aqueles preceitos estará dentro do *neo-hipocratismo, a não ser que sua escola o impeça de aplicar, como todo o mundo, as terapêuticas de evidente utilidade*.

Neste particular modo de considerar essa *terapêutica de evidente utilidade*, estimado leitor, é que se estabelece uma grande diferença entre a *doutrina hahnemanniana e a neo-hipocrática*. O que uma aceita como de evidente utilidade, a outra talvez não possa admitir. Unem-se, porém na finalidade: *restabelecer a saude no doente*, preocupação de todo o estudo médico.

Voltando ao sábio pediatra dr. Paiva Ramos, cuja conferência foi religiosamente ouvida por uma enorme assistência que superlotou o respectivo salão na Associação Paulista de Medicina, às 21 horas do dia 13 de outubro findo, sob a presidencia do professor Santos Abreu, todos interessados em ouvir a palavra inteligentemente lúcida e eloquente do conferencista, devo exaltar com satisfação e prazer os comprovados méritos do conferencista, tão erudito médico quanto proficiente clinico.

Alopatas e homeopatas ali reunidos, ávidos de saber, prestaram apoio moral ao ilustre pediatra, neo-homeopata, que vem com seus atributos intelectuais e virtudes morais enriquecer o quadro dos homeopatas paulistas, como ultimamente tem sucedido a muitos outros inteligentes médicos da Terra Bandeirante.

Sua exposição foi documentada com inúmeros casos de sua vasta clinica, positivando o valor da doutrina homeopática, com o testemunho de vários colegas alopatas que o acompanharam em seus serviços clínicos.

É no Brasil, atencioso leitor, a primeira vez que se permite a um homeopata ocupar a tribuna de uma associação médico alopática para realizar uma conferência doutrinária, expondo principios e curas promovidas pela terapêutica hahnemanniana. Aqui no Rio de Janeiro não será possivel tal acontecimento, pois as associações desse carater vedam aos homeopatas semelhante pretensão. Nelas falar em homeopatia ou sobre homeopatia é crime inafiançavel.

Em São Paulo, porem, o presidente da Associação Paulista da Homeopatia convidou os homeopatas a se inscreverem como sócios da mesma, afim de participarem de seus trabalhos. Alí a tolerância dos sábios é patente; aqui a inveterada rotina do sectarismo acadêmico, das sumidades inteligentemente sábias, é inflexivel.

Tenho ou não razão, meu estimado leitor, quando afirmo e proclamo que São Paulo está sempre na vanguarda? O leitor, estou certo, não me negará apoio, como é de justiça e de boa lógica, exaltando o progresso de São Paulo que é evidenciar o progresso do próprio Brasil.

PELA SAÚDE E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

ASSISTENCIA MATERNA À CRIANÇA DOENTE

DR. LADEIRA MARQUES

São de grande valor para a orientação do medico, as informações que pelas mães são prestadas, no periodo de doença dos petizes.

Não estando a criança hospitalizada, é a mãe, com o seu inexcedivel desvelo no filho doente, que supre as relevantes funções das infermeiras.

Para que, no entanto, possam, com eficiencia, prestar os serviços que dela são solicitados pelo medico, para a boa marcha do tratamento, é necessario que possuam noções preliminares do papel importante que desempenham na fase de doença.

Antes de mais nada é necessario que a mãe, neste transe dificil em que entre em jogo a saude de seu filho, saiba trazer a sua cooperação valiosa ao trabalho do clinico. Nada de divagações inuteis, que não tenham relação com a doença da criança. É assim, frequente, encontrarmos algumas mães que têm ideias preconcebidas a respeito da doença de seus filhos e que buscam encaminhar todas as informações no sentido de satisfazer um diagnostico premeditado. Assim, se a criança no curso de uma infecção tem febre e vomita, busca, logo, tudo atribuir ao fato de haver comido algumas frutas crúas. Se dorme agitada, tem convulsões ou se torna inapetente, como frequentemente acontece aos pimpolhos nervosos, é tudo desde logo atribuido às "bichas" ou aos supostos males da primeira dentição. Sem se imbuirem por estas ideias erroneas propagadas insistentemente pela ignorancia nociva e retrograda das "comadres" e "entendidas" devem as mães trazer ao pediatra, simplesmente a boa observação dos fenomenos apresentados pelo doentinho, sem falsea-los com a ideia preconcebida de um diagnostico imaginario. Além de bem observar o que de verdadeiramente valioso possa apresentar a criança para a interpretação e julgamento do medico, deve criteriosamente observar as prescripções que por ele forem aconselhadas. Duas, pois, são as condições indispensaveis ás mães para que possam colaborar na elevada tarefa de assistencia á criança doente: boa observação dos fenomenos que apresentar o pequerrucho e rigorosa observancia das ordens medicas.

Desde os primeiros dias de vida tem inicio as observações da mãe com a fiscalização das anormalidades que porventura possa apresentar, como sejam: imperfuração anal, deformidade para o lado da coluna vertebral ou dos labios, alterações para o lado do umbigo como as hemorragias e supurações, assaduras das dobras da pele tom esverdinhado da tez (ictericia), pustulas (bolhas com pús) nas plantas dos pés ou na palma das mãos.

Além das observações preliminares, que de inicio devem cercar o recenascido, impõe-se, no correr da doença da criança, uma serie de cuidados da parte da mãe para a boa observação de certos fenomenos de alta importancia para o medico.

Assim, no correr das diarréas e disenterias é de toda necessidade que informem o numero de evacuações, o aspecto liquido ou pastoso das fezes, a presença de catarro, sangue ou pús nas dejeções, etc.

É de bôa regra, nesses casos, que sejam guardadas as fraldas sujas para que sejam mostradas ao medico no ato do exame.

Nas doenças do aparelho urinario: pyurias (pielites), nefrites, nefroses, etc., passarão a verificar o aspecto da urina, a frequencia das missões. Notarão se no ato da micção a criança acusa dôr. Nas doenças do aparelho respiratorio (pulmão) buscarão notar os caracteres da tosse, se é seca ou acompanhada de catarro, se é rouca ou ainda se se manifesta por acessos. Se a criança apresentar febre, devem considerar este fenomeno natural ao organismo no curso das infecções, como expressão da defesa organica e não abusar excessivamente do termometro, como habitualmente acontece.

Basta, na maior parte dos casos, assinalar a presença da febre na sua constancia diaria (febre continua) ou intermitencia.

Por outro lado, é de muita importancia que as mães (que são geralmente as pessoas que estão constantemente em contacto com a criança) procurem sempre verificar as modificações do humor dos petizes e outros dados, como a coloração da pele e as condições do apetite.

Com efeito, muitas vezes a criança alegre e folgazã inesperadamente torna-se casmurra e outras vezes irritadiça e rabujenta. É, muitas vezes, esse facto indicio de aproximação de disturbios ou começo de doença, cuja observação as mães ficarão encarregadas de assinalar. Outro ponto tambem, de real importancia para a boa orientação do tratamento é a questão da rigorosa observancia das ordens medicas.

Efetivamente, sendo o medico assistente, pessoa de inteira confiança da familia, que espontaneamente solicitou a sua presença, é de justiça que as suas determinações sejam rigorosamente cumpridas, não só com relação aos medicamentos e horario da medicação, como tambem, ao emprego das injeções que forem indicadas e ao regime que fôr instituido.

É preciso, pois, que se lembrem sempre as mães que acima de tudo está em jogo a vida de seu filhinho e é sobretudo do rigoroso cumprimento das ordens medicas que depende, muitas vezes, o desempenho feliz do tratamento.

Primeiro nucleo fundado pelos portuguêses no Brasil

(Continuação da 4ª. pag.)

os nossos botos constituem o gênero exclusivo que a habita.

O decreto municipal de 10 de março de 1896, determina que o dia 20 de Janeiro seja feriado em comemoração dos fundadores da cidade, dia em que se deu a batalha de Biraoçú-mirim e de Paranapuam, na qual foi mortalmente ferido Estacio de Sá, salientando-se na peleja José de Anchieta e Mem de Sá, 3º governador geral.

O Barão do Rio Branco, que sempre se interessou pelos fatos históricos nacionais, enviou por sugestões do professor Max Fleiuss, em comissão pelo Instituto H. e G. Brasileiro, o dr. Norival de Freitas a Portugal, para pesquizar nos arquivos dêsse país irmão dados referentes ao Brasil, tendo desempenhado admiravelmente a missão. Encontrou o "Roteiro manuscrito e inédito da costa do Brasil a partir do Cabo de Santo Agostinho para o sul" e o mapa, em pergaminho, pelo qual se fixou definitivamente o ponto em que foi fundada a R. Cidade de D. Sebastião do Rio de Janeiro, outrora tão controvertida. A descoberta destes documentos, feita pelo dr. Norival, em 1907, deu-se na Biblioteca do Palácio da Ajuda, em que no reinado de D. Carlos I residia a Rainha-Mãe e em cujo catálogo, organizado sob a direção inteligente do grande espírito de Ramalho Ortigão, então seu diretor, não havia figurado, por ser ali ignorado até o momento em que o encontrou o referido pesquisador entre outros manuscritos daquela época, referentes à história de Portugal. As cópias do manuscrito e o mapa referido acham-se no arquivo e mapotéca do I. H. e Geográfico Brasileiro. No mapa quinhentista (1590-1591) da Baía do Rio de Janeiro, se destacam as localidades: Acarioca, Cidade Velha e a C. de São Sebastião, vendo-se a mudança de Don Sebastião pelo de São Sebastião, razão simplissima por estar o Brasil e Portugal sob o domínio espanhol, portanto só podia figurar o nome de um santo e não de um rei lusitano combatido por êles.

O Primeiro Congresso Histórico Nacional resolveu em plenário erigir um marco comemorativo por intermédio do I. H. e G. Brasileiro em 1915, no local da fundação da Cidade Velha, na várzea entre o Morro da Cara de Cão e o Pão de Açucar, com a seguinte inscrição: "Nesse local, a 1º de Março de 1565, foram lançados por Estácio de Sá os primeiros fundamentos da Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro".

Mas o verdadeiro marco natural da cidade "dos montes e das águas" eleva-se elegante e abrupto: o Pão de Açucar, que defrontando a Acarioca, viu nascer á sua sombra e a seus pés a Cidade Velha, desenvolver-se no morro do Descanso e engrandecer-se pelas orlas, vales e montanhas, ás margens da Baía da Guanabara e do Oceano Atlantico.

Rio de Janeiro, Abril de 1940.

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 a 409 — T. 42-8538 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar. Salas 1.001 a 1.002 — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco, 183, 10º and. Tel. 23-5256.

DR. MARCOS CONSTANTINO — Ed. Martinelli. Sala 1306 — T. 43-1415.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 134, 3º pav., sala 307 — T. 22-4939.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro — R. Ouvidor, 69 a, 3º, s/31. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-5º a; 2-4753.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Advocacia civil, comercial e criminal. Assembléa, 104, sala 1.012. Tel. 22-7016.

SIMOES BARBOSA — Advogado. EURICO COSTA — Advogado. Causas civeis, comerciais, criminais e trabalhistas. Naturalização. Administração de bens. Marcas e Patentes. Procuradoria em geral. Ouvidor, 68 - 2.º — Tel.: 42-8460.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 84, 4.º - Tel. 22-0694.

Dr. Ubaldo Ramalhete — Buenos Aires, 81 — 4.º and. T. 43-0667.

Daniel de Carvalho / Gennaro Vidal Leite Ribeiro — Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-9288.

Edmundo da Luz Pinto — Advogado — R. Sete Setembro, 65, 7.º andar — Tel.: 43-7970.

PAULO V. COSTA MONNERAT — Causas Civeis e Comerciais. Administração de Bens. Transações Imobiliárias. Ed. Castelo, 1.º andar, sala 119. Tel. 42-3235. Av. Nilo Peçanha, 151. Rio de Janeiro.

Drs. Oliveira Rodrigues / Haroldo Machado Barros — Rua 7 Setembro, 88-2.º and. Sala 13. Das 17 às 18 horas. Telefone: 42-1542.

Alberto Monteiro da Silva — Causas civeis - Comerciais - Trabalhistas - Naturalização - Marcas e Patentes. Av. Rio Branco, 108-3º. Sala 303. T. 42-4374.

Clinica médica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 8. — Tel.: 42-0500.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão. Av. Nilo Peçanha, 155, 7º and. Ts. 27-2405 e Res.: 42-3671.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vacina do Próprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatose, etc. — Rua Honorio de Barros, 25, ap. 301 — Tel.: 25-1723. — Das 15 às 18 horas.

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 114. Tel.: 22-5817. É favor solicitar hora com antecedência.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-6957; 1 às 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Cons.: Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 8.º andar, ap. 803. — Tel.: 42-5740. — Às 2ªs, 4ªs e 6ªs. Chamados urgentes: Tel.: 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestinos. Prática nos Estados-Unidos. Graça Aranha, 15. Ts. 22-7820 e 25-4506.

DR. BENONI LIMA DA VEIGA — S. José, 85, 6.º a. — T. 22-1445. 3ªs, 6ªs. e Sabs., 2 às 4.

Dr. Renato G. Cartaxo — Cons.: Rodrigo Silva, 7, sob. — 3as., 5as., sabs. 2-4. Tel. 22-5730 — Res.: Ataulfo de Paiva, 51 — Tel. 27-7857.

DR. OSWALDO DE ABREU — Ed. Regina, s. 909. T. 42-4719 - Às 5 hs.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirúrgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela eletro-cirurgia. — R. Uruguaiana n. 104.

DR. JAYME POGGI — Mol. Senhªs. 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Ballesté. R. Buenos Aires, 93, 4 às 6. — Tels.: 23-0163/25-1678.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, esq. Av. Alm. Barroso — 3ª, 5ª e sab. Tels.: 42-9432 e 26-8620 — 4 horas.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561.

Dr. A. Leitão da Cunha — Operações e vias urinárias — Quitanda, 45, S/25, das 4 às 6; 2ªs, 4ªs, 6ªs. 26-7233.

DR. VITTORIO LANARI — Da Assist. Municipal. Cirurgia - Ginecologia - Ondas curtas - Ultra-violeta. Praça Floriano, 55-6º and. 42-8326, de 4 às 6 hs.

Médicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e sifilis. Das 2 em diante. Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnóstico. Radioterapia profunda — Av. Rio Branco, 257. 2.º — T. 22-0442.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — Da Ass. M. C. Emp. Municipais. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-retais. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804. Tel. 22-7820, das 16 hs. em diante.

Ortopedia. Traumatologia. DR. J. ALMEIDA RIOS — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Pronto Socorro. — Rua México, 168, 10º and. Ed. México, das 14 horas em diante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia Rádium, Raios X. R. México, 98-4.º — Tel.: 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medic. Doenças internas, Ap. Digestivo e Nutrição. Assembléia, 104, S/315. Hora marcada. Cons.: 22-5757, Res.: 27-5090 — Diariamente. De 9 às 11 horas.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE. Estomago, Figado, Intestinos. Ulceras gastro-duodenais, Colites, Colecistites. Diabete. Largo Carioca, 15-1.º. Tel. 22-2600.

Dr. Guedes Muniz — (Chefe do Serviço de Protologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris). Intestinos - Réto e anus - Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 1001/2, T. 42-6354, 3 hs. em diante. Res.: Tel. 27-1431.

CLOVIS MORAES — Des. do Simpatico — Angustias e mal dos Aviadores. México, 164. 11º. S/115; 4 às.

ENTEROCLEANER — Banho intestinal. Tratº. moderno e eficiente da colite, da prisão de ventre e suas complicações. DR. DANILO GONÇALVES — Praça Floriano, 55, 6º and. Tel. 42-8326.

Instituto de Médicos Especialistas — Clinicas especializadas, incl. cirurgia — Chamados urgentes. — Eletroterapia. — LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS — Av. Atlantica, 240. - Tel. 27-9059.

Clinica de vias urinárias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia da Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 — 4.º. Diariamente das 16 às 19. Sabados, das 14 às 16 — Tel.: 22-1000.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. Rio Branco, 133, 6.º. — T. 22-6784. Diário, 12,30 às 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuais. Edificio Carioca, 2.º — 2 às 7.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinarias — Exame pré-nupcial. Afecções senhoras — Debilidade sexual. Assembléia, 98, s. 72 — 3 às 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro — Cirurgia geral — Vias Urinárias. Consultório: Quitanda, 17 - 6.º. — Tel.: 42-8546 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 16 às 18 horas. Residência: Machado de Assis, 31 - Tel.: 25-5132.

Homeopatia

HOMŒOPATIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Salas 915 — Tel.: 22-1580 — Das 14½ às 17½ horas.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 23-0275.

DR. A. DUQUE ESTRADA — Assembléa, 43; 3ªs, 5ªs e sabs., às 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homeopatia e aplicações eletricas — Ramalho Ortigão, 38 - 8. 16. — Tel.: 23-0900 — 15 às 17 horas.

Dra. Carmen Mynssen — MEDICA — Clinica geral das senhoras e crianças e molestias crônicas. — Consultas das 15 às 18 horas — Rua da Constituição n. 45, sob.º. — Tel.: 23-9485.

DR. GODOY FERRAZ — Assembléa, 28, (Por cima do Camiseiro). Salas 4 e 5. Das 2 às 6 hs. T. 42-0897.

Sanatórios

SANATORIO N. S. APPARECIDA — Rua D. Mariana, 182. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Diretor: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Desemb. Isidro, ns. 156/166. Tijuca — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psicoterapia. Fisioterapia. Malarioterapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistência médica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Conforto e higiene.

SANATORIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO. Métodos fisioterápicos e biológicos. Psicoterapia. Regimens alimentares. — Todos os recursos complementares para diagnóstico. Laboratório de analises clinicas. Raios X. Eletrocardiografia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Fone: 26-7222. — RIO.

TRATAMENTO ELETRICO DA ESQUIZOFRENIA (Convulsoterapia elétrica)

Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1188. Doenças nervosas e mentais de ambos os sexos. Direção: Dr. Arruda Camara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Prédio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3954. — Boca do Mato.

Casa de Saúde da Gávea — Diária 15$, em quarto separado. Doenças nervosas. Curas de repouso. Tratamentos modernos; insulina, cardiazol e malarioterapia. Assistência médica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, instalações confortaveis — Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha; 200 ms. de altitude, em meio de floresta — Estrada da Gávea, 181. — Telefones: 27-5120 e 47-2840.

Casa de Saúde Dr. Abillo — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0807. Para nervosos mentais, obcedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº. da esquizofrenia pelo choque hipoglicemico e pela convulsoterapia (cardiazol intravenoso). Malarioterapia e outros tratºs. especializados. Regimen de liberdade vigiada. Aceita-se doentes com médicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistência médica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatório Henrique Roxo. Exclusivamente para senhoras. Direção do DR. EURICO SAMPAIO. Para doenças nervosas. Febre artificial (Eletropirexia) — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Assistência médica permanente. Enfermeiras com longa prática de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Telefone: 26-2790.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES — Tratamentos Biológicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marquez de S. Vicente n. 316. — Telefone: 27-4036.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica médica. Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assunção, 10 — Tel.: 26-5900.

SANATORIO IMACULADA — Para Senhoras Nervosas e Convalescentes. Curas de repouso, nutrição; duchas, ultravioleta, moderno tratamento das esquizofrenias e da neuro-sifilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — M. S. Vicente n. 389 — 27-2486. MEDICO RESIDENTE.

Sanatorio Sta. Alexandrina — Clinica de repouso e de doenças do sistema nervoso. Ambiente e clima de montanha. Parque vasto e pitoresco. Retiro silvestre e tranquilo a dez minutos do centro. — Para nervosos, convalescentes, intoxicados — Rua Sta. Alexandrina, 366. T. 25-2153.

Doenças nervosas e mentais

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

DR. ARGOLLO — Eletricidade medica — Rua S. José, 112, 1º andar, diariamente 8 às 12, e nas 3ªs e 5ªs, 20 às 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 às 17 hs. — Tel. 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultório de clinica médica em geral e doenças mentais e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 a 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 às 5. T. 22-8860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Fone 47-2237.

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL — A Liga mantem Ambulatórios gratuitos que funcionam na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 a 611, nas 2as. feiras, às 16 horas, com o Prof. Dr. Bandeira de Mello; nas 3as. e 5as., às 16 horas, com o Prof. Dr. Aranha de Moura; nas 4as. e sabados, às 16 horas, com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nos sabados, às 10 horas, com o Prof. Dr. Januario Bittencourt que orienta a educação das crianças; e na Clinica Psiquiatrica, nas 6as. feiras, às 11 horas, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brahim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Médica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tels.: 42-6781 e 26-3481.

Dr. Aluizio Marques — Nervosas e Glandulas Endocrinas. Clinica de Repouso S. Vicente. Tels.: 27-9954 e 22-9796.

DR. CORTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentais. Assembléa, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-6580.

Dr. A. Tavares Bastos — Doenças internas, S. nervoso. Eletroterapia, eletrodiagnostico — 3ªs, 5ªs e sabs., às 4,15 hs. — Rua 7 de Setembro, 73.

DR. A. DE LIRA CAVALCANTI — Ex-Dir. Hosp. Alienados de Recife. Dist. nervoso. Gland. int. Rejuvenescimento. S. José 64, 2ªs, 4ªs, 6ªs. 5 às 7; 27-0768.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 às 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85; 2½ às 6½ — T. 42-7781.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos — Às 15 horas — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Tratº. médico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

Dr. CARLOS ALBERTO CORRÊA — Assistente do Prof. Linneu Silva. R. Almte. Barroso, 72, 4º — T. 22-6877.

DR. JOVIANO — OCULISTA — 42-1996 - 42-6240 — RODRIGO SILVA 34A.

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (2º). T. 22-0059.

Laboratórios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anál. Clinica. — Assembléa. 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94 - 7º. — T. 43-1468.

Dr. COSTA OLIVEIRA — Doenças bronco-pulmonares - Tuberculose. Ed. Odeon — S. 909 — Tel. 42-9284 — 3.as, 5.as e sab., das 13 às 15 horas.

Clinica de crianças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Cons.: 24, Gal. Polidoro; 9 às 11. 26-4305.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Crianças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 23-4588 8 às 6.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 às 6; 22-6024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex; 3 horas. — Tels.: 22-9738 e 27-4103.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia. Molestias das Senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 às 6. — Tel. 42-0815.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das doenças da Mulher, sem operação. Ed. Porto Alegre, 10º; 2 hs. 42-6933.

DR. BENTO Ribeiro de Castro — Diretor da Maternidade da Policlinica de Botafogo. Praia de Botafogo, 490. Diariamente, às 5 hs. Tels.: 26-0905, 26-4847.

DR. V. GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas: 7 às 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 27-0110. Quitanda, 3, 3 às 6 hs.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Catedratico de Clinica Ginecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 8.º andar, das 4 às 6 horas. Tel.: 22-3004. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 às 12. T. 27-0110.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e ginecologista: tumores do seio e ventre, rádium, etc. THERMAS CARIOCA — Tel.: 22-1946 - T. Res.: 26-6720.

Pele e sifilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pele e Sifilis. Fisioterapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina. Pele — Sifilis — 7 de Setembro, 141 — Tel.: 22-0777.

DR. M. DIFINI — Pele, Sifilis. Av. Rio Branco, 128, s. 1002-42-5008.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 às 6 — T. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 3 às 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 às 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 às 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

DR. ALVARO DIAS — Clinica medica e mol. de olhos, ouvidos, nariz, garganta e refracção. De 1 às 3½. Assembléa, 61.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Médico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEAO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguaiana, 85/87 — Salas 42/43 — Das 14 às 16 horas. — Tel.: 23-3379.

Massagistas

THERMAS CARIOCA — Lapa - R. Teixeira de Freitas, 2. Duchas, banhos radiotermos, de vapor, gaz carbonico, massagens e electricidade medica. — Tel.: 22-1946.

Dentistas

Instituto de Estomatologia DR. PLINIO SENNA — Instalado em séde própria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para exames e tratamento da boca, prótese estética e restaurações, radiógrafias dentárias, cirurgia conservadora, e assistência médica. Rua Araujo Porto Alegre, 70 — atrás da Escola de Belas Artes. Fone 22-1659.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Especialidades de clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos fócos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 187, 8.º andar. — Tel. 23-0032 (Edificio Guinle).

Dentista — Dr. Alvaro de Morais, 30 anos de prática. Raios X. Dentes sem chapa. Dentaduras. Preços razoaveis. R. Conde de Bomfim, 470, em frente ao Tijuca Tennis. — T. 48-5793.

Cirurgião dentista — DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — R. 7 Setembro, 145; 1.º and. T. 43-2529.

PROGRIDE O ATLETISMO BRASILEIRO

INTERESSANTES DECLARAÇÕES DO DR. CORREIA DA COSTA AO "CORREIO DA MANHÃ"

Realisados este ano os Campeonatos regionais dos dois maiores centros atleticos do país, que são Rio e S. Paulo, e realizadas tambem duas disputas da taça "Adhemar de Barros", achamos interessante ouvir alguem que dissesse algo sobre o progresso do esporte base no Brasil. A nossa escolha recaiu no dr. João Corrêa da Costa, antigo atleta e diretor de atletismo do Vasco da Gama e atualmente membro do Conselho Brasileiro de Atletismo, que é o poder controlador do esporte base na Confederação Brasileira de Desportos.

Não foi somente pela competencia e criterio com que age, invariavelmente em todos os seus atos, que preferimos ouvir a opinião do dr. Corrêa da Costa. Entrou nessa preferencia um pouco de sentimentalismo, pois o referido esportista é um amigo do "Correio da Manhã", ao qual já tem prestado muitos obsequios.

O dr. Corrêa da Costa é um otimista, e é sempre agradavel ouvir-se um homem que empresta a tudo o que faz ou pretende fazer, a confiança que deposita em si proprio. O otimista é um forte e, por isso, um "meio" vencedor em tudo que empreende. Em materia de esportes isto é uma grande coisa.

Eis o que disse o dr. Corrêa da Costa sobre as possibilidades tecnicas dos nossos atletas e a sua figura na ultima competição em que o Fluminense fez tão bela figura:

"Para os dirigentes do atletismo nacional, é sobremaneira confortador o magnifico progresso em que se encontra o nosso esporte base. As competições realizadas este ano, após a magnifica vitoria alcançada no Campeonato Sul Americano realizado em Buenos Aires, não decresceram como era de esperar, nem em entusiasmo e nem em resultados tecnicos. O nivel de performances mantem-se bastante alto e tudo faz crer que não perderemos tão cedo o bastão da liderança continental no atletismo, desde que haja um trabalho conciente e inteligente no preparo e escolha das futuras equipes brasileiras.

E a confiança que inspira a nossa confiança nos compromissos internacionais das temporadas vindouras, baseia-se em fatos concretos, em dados positivos que nos ofereceram as ultimas competições no Rio e em S. Paulo e, sobretudo nessa magnifica festa esportiva que foi a "Taça Adhemar de Barros", motivo de apreciação de nossas possibilidades atuais e confronto entre as maiores forças atleticas dos maiores clubs cariocas e bandeirantes.

Dissemos, sem receio de errar, que estamos melhores do que em maio, quando vencemos o Sul Americano, na Argentina. A explicação é facil, pois o Rio não vinha contando com um bom numero de atletas, quer em virtude do desinteresse dos clubs, dos poucos participantes, quer pela orientação sempre falha das ligas locais. Como a direção da Federação Metropolitana esteja hoje nas mãos de elementos capazes e em vista do entusiasmo que suscitou a conquista do tri-campeonato continental, o ambiente atletico do Rio melhorou consideravelmente, e as equipes nacionais já eram fortes com um limitado concurso de atletas cariocas, agora com os guanabarinos melhorados e os paulistas de igual para igual, certamente poderemos fornecer uma equipe brasileira mais poderosa que as outras que tantas vitorias já alcançaram no estrangeiro.

"Taça Adhemar de Barros" foi um exemplo. Sé verdade que os clubs paulistas vieram ao Rio desfalcados de alguns bons elementos, nem por isso a vitoria do Fluminense, seguida pelo Vasco, poderá ser desmerecida, tendo ainda o tricolor a seu credito a vitoria [illegible] triunfo sobre os paulistas [illegible] com sua força maxima.

Se fosse realizado este ano o Campeonato Brasileiro, seria de facil prognostico a equipe vencedora, o que não aconteceria no ano passado quando era inconteste a superioridade paulista.

Comentando os resultados das provas disputadas, vemos que nas corridas de velocidade destaca-se Bento de Assis, hoje paulista. No Rio temos Athyl Sobral e Mello Lima, elementos de grande valor e da geração nova. Já nas provas de 400 e 800 rasos, temos Rosalvo Costa Ramos, sem favor o melhor especialista que já tivemos, no que pese o grande valor de um Alvaro Ribeiro, de um Pugliesi e mais recetemente, de um Antonio Damaso.

Já é recordista brasileiro dos 800 metros e a chegada sensacional que fez com Agenor Silva, durante a "Taça Adhemar de Barros", quando terminaram o percurso empatados, passará para a historia do atletismo, pois se na sua prova, é rara uma vez que empate pode acontecer em prova curta, é caso quasi virgem em prova naquela distancia.

Nos 1500 metros e nas provas de fundo, já não há a superioridade antiga dos corredores paulistas. Operamos uma renovação de valores, com Tognozzi, Francisco Maia, Manoel Ramos e São Paulo não apresenta elementos de melhores condições tecnicas do que os cariocas.

Nas provas de barreiras temos o jovem cadete Mario Marcio Cunha, figura impressionante pela tecnica. Digno substituto de um outro grande astro: Sylvio Padilha. Até nos 400 metros barreiras, já ameaça o record do seu agora diretor dos Esportes Paulistas. Em adversarios, fez 54 segundos, tempo que acreditamos nenhum outro atleta consiga no momento na America do Sul. Se levarmos em conta o pouco tempo que ele tem de pratica sportiva, maior é a certeza dos seus futuros triunfos. Outras esperanças foram José Julio Queirós e Helio Dias Ferreira, já conhecidos, temos nos vascainos Nelson Santos e Pitaluga. E para os 400, Herothides de Freitas que ainda poderá melhorar muito, tanto no percurso de barreira, como na corrida rasa.

Nos arremessos, temos equilibrio no peso. No disco os paulistas estão em melhores condições com esse atleta notavel que é Bento de Camargo de Barros, o homem que descobriu o segredo da eterna juventude. "Pastelão" é um simbolo: vale como um exemplo de tenacidade e persistencia vitoriosa. Se temos um João Baptista Ramos como boa promessa, o titeano Laurens Tinder, mostrou-se de uma surpreendente velocidade dentro do circulo dos arremessos e sobretudo com melhor experiencia será um grande atleta.

No dardo, poucas novidades, salvo a vinda do gaúcho Soldan para o Rio, mas S. Paulo deve ter duas grandes figuras: Falkenberg e Paglial.

No martelo, com Assis Naban no Rio estamos melhores, embora Bento Camargo venha se mostrando cada vez mais forte e seu rendimento. É uma prova em figuras de segundo plano [illegible] esperamos de que substituir esses dois antigos e famosos atletas. Nenhuma revelação à vista.

Nos saltos, temos o da vara com o paulista Lucio de Castro, outro fenomeno de longevidade sportiva no primeiro plano junto a Icaro de Mello. O Rio tambem tem um bom nivel com José Alberto Pitta e Francisco Innécu. Passando para o salto de altura, temos muita gente passando 1,85, tanto aqui, como na paulicéa. Questão de chance a superioridade de uns sobre os outros, como foi a vitoria de Paulo Asecedo na "Adhemar de Barros".

Em distancia, com Bento de Assis, detentor da marca continental, Marcio de Oliveira e Edires Perez, os paulistas estão em melhores condições do que nós que contamos com gente moça, capaz de melhorar muito, como os irmãos Richard, Nelson Santos e Frerico Zink.

No triplo, os nipo-brasileiros de S. Paulo levaram as principais colocações. Matsukara é um grande saltador e nos pareceu bastante joven, e o pequeno Miyata tem energia singular.

No Rio, porém, apresentamos gente de bastante futuro como Jorge Richard, vice-campeão continental e seu irmão Mario. Por outro lado Armando Pitaluga, com um belo fisico para a prova é apenas estreante e quando conseguir melhorar o ultimo salto, firmando melhor as pernas, será um grande campeão.

Nos revesamentos, o Fluminense ganhou um e o Vasco outro, trocando as posições secundarias. Mostra que estamos com melhor massa nos 100 e 400 metros.

Na parte feminina, tambem o atletismo em geral tem melhorado não só pelo numero de participantes, como na eficiencia tecnica. Só este ano o Vasco despertou para essa atividade.

Se S. Paulo nos oferece uma Clara Muller, para as provas de velocidade, temos uma Crisca Jane Giese para as barreiras, que nos brindou tambem com um lindo record no salto em altura, com 1,51, resultado bastante expressivo. Em falar em velocidade, o revesamento de 4x75 metros do Fluminense, tambem nos deu um record brasileiro, com 39"2 e ele deve-se á extraordinaria corrida de Erica Albert que não correu, e sim voou com o bastão.

Nos arremessos, a tricolor Ursula Krauss e a vascaina Celia Marcondes de Mello, brilharam, notando em geral, uma melhoria de condições tecnicas, o que revela o interesse tomado pelas atletas.

No salto em distancia é que as moças paulistas mantêm franca superioridade.

Quanto á organização que foi muito boa, restam ainda alguns erros a corrigir.

Excesso de pessoas dentro da pista, perturbando o desenrolar das provas e tirando a visão dos assistentes das arquibancadas. Alguns juizes inexperientes e morosos no desempenho de suas funções. Certos atletas com calções sujos, entre eles Sadami Mine, e Cyro Marques, do Fluminense, que o arbitro geral não deveria permitir que tomassem parte nas suas provas, pois isso não só atenta contra o atletismo que é um sport de higiene e eugenia, como é um desleixo punivel pelas regras oficiais.

Discute-se o fato de José Agnelli, de Tieté, ter perturbado a corrida de Manoel Ramos, campeão carioca dos 5.000 metros, era [illegible]. Quem tem duvida não conhece a regra oficial, pois compete ao arbitro geral, justamente decidir a eliminação da prova de um atleta cuja conduta é impropria ou embaraça propositadamente a corrida de um adversario.

Feitos estes comentarios, só nos resta confirmar a certeza que temos de que a grande melhoria das possibilidades atleticas dos cariocas, que refletirá, sem duvida, na maior pujança das futuras equipes nacionais que defenderão o Brasil nos compromissos internacionais de 1942-1943.

Não devemos porem descançar porque nos julgamos fortes. Os nossos concorrentes tambem estão se preparando e certamente melhorarão. O que nos cumpre é melhorar cada vez mais o nivel, de tal forma que mesmo que os nossos adversarios estiverem magnificos, possamos apresentar os atletas do Brasil ainda capazes de superá-los como vimos fazendo em tres campeonatos continentais consecutivos".

Agenor Silva e Rosalvo Ramos, que chegaram empatados, nos 800 metros.

HISTÓRIA DO BRASIL

(Continuação da 4.ª pagina)

de Pedro I que, certa vez, numa taverna, deparou um soldado a falar mal do Bragança; o imperador apoiou a catilinária. O militar ameaçou revidar fisicamente, explicando: "posso falar do meu chefe; mas o senhor, que me parece estrangeiro, não diga uma palavra mais."

Quando os bravos Farrapos sofriam os revezes determinados pelo abandono de Bento Manoel, o ditador argentino Rosas ofereceu-lhes apôio, briosamente recusado; os platinos entrariam no Brasil passando por cima dos cadáveres gaúchos. E foi exatamente a ameaça exterior que apressou a pacificação do Rio Grande do Sul.

Podemos analisar friamente os acontecimentos internos; mas o historiador que elevasse os paraguaios, verberando os brasileiros, acusando-os de atrocidades em Lomas Valentinas, seria lido em qualquer parte, menos no Brasil.

Mais do que esse coronel Joaquim Silverio, há outros nomes que estão a exigir se lhes faça justiça. Calabar (que contraste! os historiadores portugueses é que lhe deram a fama de traidor; e são os brasileiros a inocentar Joaquim Silverio), Calabar, o alagoano de Porto-Calvo, continua como Judas, por ter preferido os holandeses aos espanhóis, senhores dos portugueses. A família de Caxias é censurada por ingrata ao primeiro imperador, esquecendo-se que, em 1824, Pedro I demitiu o brigadeiro Francisco de Lima e Silva, porque ele não se prestou a carrasco.

História do Brasil e Joaquim Silverio dos Reis "*hurlent de se trouver ensemble*". Para nós, entre delator e traidor a diferença é de matizes. Trair é ser infiel; ora, Silverio dos Reis prometeu segredo, logo foi traidor e não um simples denunciante. Na carta de 11 de abril de 1789, ele se oferece para continuar "na mesma diligência" (1), fingindo-se conjurado para ouvir as suas confidências.

A História do Brasil estava desprezada, ocupando as últimas páginas dos compêndios da História da Civilização. Graças à campanha de Bastos Tigre, neste jornal, hoje existe uma aula independente.

Mas, se o estudo dessa disciplina é para enaltecer a figura de Joaquim Silverio dos Reis e de outros inimigos do Brasil, imploremos ao ministro da Educação que suprima essa cadeira, pois mais vale ser ignorante e patriota do que endeusador de quem fez Tiradentes subir à força.

Versando a História Pátria, verificamos o que Emile Faguet chamou o "horror das responsabilidades". Enaltece-se Joaquim Silverio dos Reis, porque os "Dragões da Independência" se esquecem de que o seu batalhão é mais antigo e devia ter como patrono Tiradentes; mas, ao mesmo tempo, receia-se melindrar o Exército, comemorando-se a Rebelião de 42, que não foi um movimento separatista, porquanto seria ingenuidade admitir Minas independente cercada pelo Brasil e sem um porto de mar. E tambem não foi uma revolução republicana, pois o seu chefe Teofilo Otoni chegou a senador do Império. (2)

Caxias porém, que como Pacificador se cobriu de louros na Guerra dos Farrapos e na Questão Religiosa (de somenos importância a "Balaiada" maranhense e uma luta de partidos a Rebelião de 42, tal como a peleja entre *Lisos* e *Cabeludos*, de Alagoas), Caxias, que se imortalizou no Paraguai, não precisa do silêncio misericordioso que o livro do julgamento dos seus compatrícios. Porque o nosso Condestável é um dos simbolos do Brasil.

MANOEL PONTES

(1) Da carta-denuncia do punho de Joaquim Silverio dos Reis: "passa o dito sargento-mór a participar-me, debaixo de *todo o segredo*..." Todos os sofismas se inutilizam diante da confissão do traidor. Joaquim Silverio é um simbolo, é o expoente da triade amaldiçoada: um coronel, um tenente-coronel e um mestre de campo — Silverio, Basilio de Brito Malheiro e Ignacio Corrêa Pamplona.

(2) O partido republicano, em Minas, mesmo nas vésperas de 15 de novembro era fraquissimo, composto de intelectuais e estudantes. O Visconde de Ouro Preto, chefe do último gabinete monárquico, era de Minas. Imagine-se, então, o que seria o republicanismo em 1842!

AMOR E CENSURA

Profundamente arraigados á tradição em questões de amor — como, aliás, em tudo que se refere ao comercio social — os japonêses, ainda hoje, obstinam-se em respeitar uma determinada tecnica amorosa.

Segundo noticias procedentes de Tokio, a policia acaba de tomar serias medidas para proteger os costumes do país, proibindo em todo o territorio japonês, as historias de amor e romance estrangeiros, principalmente os franceses, que a censura reputa mais perigosos.

Em colaboração com a campanha de saneamento moral, os jornais nipônicos explicam que tais leituras são duplamente nocivas á geração que se forma, pois além de corrompe-la, vão insidiosamente encaminhando-a a imitar praticas amorosas, em absoluto desacordo com a tradição e moral japonêsa.

Considerando tambem pouco decente o simples fato de se apreciar uma cena de beijo, serão d'ora em diante, severamente cortados pelos censores todos os "cliches", mais ou menos prolongados, de filmes estrangeiros. Os beijos de "longa metragem", em que são eximios os americanos, não mais aparecerão nos "écrans" japoneses.

Dentre as obras literárias mereceram maior rigor da censura as de Guy de Maupassant — impregnadas de elegancia e cinismo e muito populares no Japão.

Mesmo em França, alguns livros do "louco genial" haviam já sido proibidos por imoralidade. Entretanto, diversos observadores julgam que a censura de Tokio — como possivelmente a de França — não visou diretamente as descrições amorosas, serviu-se delas apenas como pretexto; o motivo determinante foram os conceitos do autor sobre a guerra, contidos principalmente em seu conhecidissimo livro — "*Sur l'eau*", de onde se destacam, como amostra, as seguintes passagens:

"Vivemos sempre acorrentados a velhos e odientos preceitos... a costumes antiquados, que herdamos de nossos barbaros antepassados.

— Desde que os governos se arrogam o direito de morte sobre o povo, não será de extranhar que, ás vezes, o povo se conceda o direito de morte sobre os governos.

— É tanto dever do governo evitar a guerra, como do comandante de navio evitar o naufragio de seu barco".

DENTRO DA NOITE

(Ruy Noronha de Mello)

A noite escura era fria e em silencio profundo, cortado somente pelas batidas dolentes de um relogio de torre, aproximava-se da madrugada. Mas, dentro daquela imensidão de sombras via-se luz em uma das muitas janelas; e naquele oasis de claridade dois irmãos conversavam.

A conversa que os deixára até aquelas horas acordados, em diversas facetas se apresentava. Tudo era assunto para quem costumava passar as noites em farras. Em um cigarro após outro, intercalados por chimarrões, fazia-os espertos sem que bocejassem dominados pelo sono.

O mais joven dos irmãos, já pela idade florida em que temos a mocidade e na qual só queremos afirmar nossa personalidade, revoltando-se contra a vida via a existencia por um prisma desgraçado e assim falava:

— Para que viver, si esta vida não passa duma desgraça a espera de seu fim? É éla um abutre, um fantasma que nos aguarda para num momento de vacilação nos devorar, nos destruir. Fazendo ruir por terra todo um mundo de ilusões construido pelo idealismo adolecente; fazendo correr lagrimas que congestionam os olhos e sulcam as faces já marcadas pelos sofrimentos por ela impostas. A vida é uma miragem vista na juventude que desaparece á proporção que nos aproximamos, para se dissipar por completo ao fim da jornada. É sómente o sofrimento, a dôr que nela podemos ter!

Porque só estes momentos é que concientizamos, que nos apercebemos da realidade e de nós proprios...

A alegria... Esta é fugaz, rapida e irreal, porque quando dela nos apercebemos já vai longe, distante; deixando somente a saudade, a recordação e a tristeza de ter sido tão curta tão inverdadeira que nem a chegamos sentir. Vindo então a dôr! A dôr de não a termos sentido mais proxima de nós. E, sentindo saudade choramos... Choramos de tristeza, de tédio. Então, vemos que a vida é um sofrimento conciente, quando menos, da alegria inconciente.

Quando já se achava no auge de sua destruição á vida, Roberto interrompeu palavras do irmão, convincentemente começou a falar:

— A vida não é o que dizes. Ela é as manhãs radiosas de sol, cheias de luz, canticos e poesia. É o carinho sutil da mulher, os beijos quentes da amante, o osculo doce da mãe! Não podes te revoltar contra a tua vida desta maneira! Não é ela que te faz infeliz e sim, tu que a fazes má e a pintas como um quadro tétrico! O que se passa contigo é não saberes avaliar a natureza que te cerca, os amores que te rodeiam, a felicidade que te espera! Si ter revoltas é porque não aprendestes a viver; não sabes olhar a tudo com uma complacencia razoavel. Sómente sabes ver a tua vida; esquecendo os milhões de outras vidas que estão em um flanco muito mais inferior. Esqueces de olhar um pouco mais abaixo de ti. Não sabes nem ver a diferença desgraçada de outras vidas! De onde exatamente decorre a felicidade de um ou de outro. Sim, é desta desgraça alheia que nos podemos sentir felizes. Porque si as vidas fosem identicas, todas de um só padrão, não mais seriam vidas de seres racionais e sim o polular de parasitas.

Portanto é necesaria existir esta diferença entre os homens para que haja a grande felicidade de assenção, de gloria, a conquista do ideal; para que haja a luta pela vida, que é a verdadeira sinfonia da natureza. O que se passa contigo é seres um desanimado pela cegueira da intolerancia. Não poderás ser assim! Deves te lembrar que outros são muito mais infelizes do que tu. Deves te lembrar que nesta hora mesma, muitos e muitos não teem o que te rodeia.

Sintam penetrar nos ossos o vento gelado da noite, por andarem perambulando pelas ruas a procura de um canto onde possam dormir ou se aninhar para não serem presos pela ronda da noite. Talvez fracos pela fome estejam moribundos em uma sargeta imunda onde muitos vão revirar as latas de lixo, afim de encontrar um pedaço de pão que lhes mate a fome. Estás cégo! Não ves aquilo que te rodeia nem de bom e nem de ruim para fazeres um paralelo! Só sabes meditar negativamente! Si te volveres para a realidade, verás a vida que tens e como ela é boa!.

Ainda de seus labios saiam as ultimas silabas, quando ambos bruscamente olham para a pórta, de onde parecia terem ouvido tres pancadas. Perplexos entreolham-se e novamente ouvem bater.

Moacir, o mais moço, precipita-se para abrir a porta e se lhe depara um velho magro e pálido, de olhos azues desmaiados; cheio de cans e longas barbas brancas. As mãos magras e geladas tremiam. Recurvado pelo peso dos anos e encolhido pelo frio da noite na roupa rasgada pelo uso, mal os seus tremulos labios puderam dizer: "Fui traído pela luz..."

Ambos auxiliando o velhinho, que tinha a expressão de doçura na fisionomia cansada, fizeram-no entrar e sentar. Sem dizerem palavras, enquanto um enrolava aquelas pernas tremulas em um cobertor e lhe punha uma almofada sob os pés, o outro com a agua do mate lhe preparava um café quente; pondo tambem sobre a mesa tudo o que havia em casa comer, para comer. Bastava contemplar aquele miseravel semelhante para compreender a necessidade de amparo.

Feito isso se retiraram para a peça contigua, não só para o deixarem a vontade, como para comentarem o acontecimento que era o éco do que tinham conversado.

Sem noção do tempo se deixaram levar pelos comentarios, e quando de volta á peça que se achava o velhinho, com grande espanto não o encontraram mais ali. E um simples correr de olhos poderam ver que havia tomado o café e comido o pão! O cobertor estava caido diante da cadeira, e a porta encostada! Imediatamente viram o que acontecera e ambos correram á rua que continuava deserta. Moacir não satisfeito saiu correndo pelos quarteirões adjacentes para encontra-lo, pois o velhinho teria dificuldade em caminhar e por isso não estaria muito longe.

Mas nada voltou com ele... a não ser a certeza da felicidade de sua vida!

Rio, outubro de 1941.

Edipofia

Direção CARTOS — Secr. UCNIOL

CHARADAS — em frases concisas: novissimas, mefistofélicas e mesoclíticas: em prosa ou em versos até uma *oitava*; *logogrifos* e *enigmas*. CRUZADAS — até *trinta parciais* em cruzamentos da metade das letras. DICIONARIOS — Peq. Bras., de H. Lima e G. Barroso, J. Seguier, S. Fonseca, F. Hoquette, Brev., de S. Alves e "Nomes Próprios", de Sousa. PRÊMIOS — *Diplomas de mérito* a todos os solucionistas de 100, 90 e 80 por cento dos pontos e aos autores do mais artístico desenho e da mais bela expressão literária, á juizo da Direção. PRAZOS — Findo o torneio: Capital, 30 dias; Estados, 40 dias.

CRUZADISMO - 3º Torneio - NOVEMBRO e DEZEMBRO

Problema N. 1º — *De Gungadim* — Rio

(8 PONTOS)

HORIZONTAIS — 1 — Muro enxenso, 5 — Sujeito desconfiado e traiçoeiro, 6 — O não querer, 7 — Peixe do Brasil.

VERTICAIS — 1 — Gênero de plantas melastomáceas, 2 — Associação de familias, 3 — Postura elegante e entonada, 4 — Indisposição para o trabalho.

EXTRA-TORNEIO — A prêmio — *De Barcus* — Rio

AO CAMPEÃO

Barcus - Rio

HORIZONTAIS — O Belmace é um camaradão! Há tempos perguntei-lhe: Que é *Ablação* (1)... e ele respondeu: E' ato de tirar *tudo que cobre* (3) e serve para *incitar* (4) por (6) gosto *agradavel* (5) um passeio pelo o *mar* (9) da desilusão!

VERTICAIS — A *Terra* (1) ó Belmace, leal amigo, enviará meu *conto* (2) triste, duro como *pedra* (3) e claro como *ovo* (5) *para o interior* (7) desse mar, porque a maldade é *coisa feita* (6) e feia.

PRÊMIO — O autor oferece, por sorteio, um *faqueiro*, aos solucionadores que enviarem a solução exata, ao sr. Gladstone de Béloa — Rua Correia Vasques, 29 — Rio, no prazo de 21 dias, servindo como prova o carimbo do correio.

CRUZADISMO — 1º Torneio — Agosto — *Resultado geral*

SOLUÇÕES — *Problemas*: N. 1 — *Horizontais* — Pepineira — Quaro — Mutunge — Naiades — Sinal — Raleixada — Grado — Nangasaki — Rubiáceas — Reles — Agradavel — Venus — Enleado — Gastura — Orada — Acalorado. *Verticais* — Pumas — Petinha — Nandiroba — Incrurante — Asnal — Quiti — Aldrava — Ossuários — Gargarejo — Nosologia — Arrevesso — Barilha — Lentura — Drava — Viola — Soado. N. 2 — *Horizontais* — Vesbrio — Imbus — Cardeal. *Verticais* — Zurbada — Erina — Insua. N. 3 — *Horizontais* — Enfeita — Gorgoli — Leucoma — Onoroso. *Verticais* — Engulho — Faraute — São João — Apicago. N. 4 — *Horizontais* — Relão — Negro — Orago. *Verticais* — Rengo — Lagoa — Obolo. Total — 52 pontos. Que canja!

SOLUCIONISTAS — Em primeiro lugar (100 %): Mme. Solon de Melo, Orila Guimarães, Eureka, Buridan, Bréque, Gauchinho, Rasputin, Roncga, Jotoledo, Melagro, Siraclido, Milotinho, Edipim, 52 pontos. Em segundo lugar (90 %): Dupla — Carioca e Tónio, 50 pontos. Em terceiro lugar (80 %): Dimalo, 46 pontos. Este nosso confrade não enviou as soluções do prob. n. 4; a *Dupla-Carioca* registou *alazanado* e *arrevesso* e *Tónio eriçado* e *barrila*, ambos, no prob. 1.

Cruzadas a prêmio de *Morincartos* — Resultado geral

SOLUÇÕES — *Horizontais* — 3 — Mocambo (S. F. pag. 53); 7 — Aguapé (S. F. pág. 54); 8 — Gamenho; 9 — Cacauá; 10 — Lofredo; 11 — Falcoe; 14 — Lumado; 17 — Ribeira (C. F., 4ª pág. 624); 18 — Virago; 19 — Iresina; 20 — Planta; 21 — Amainto.

Verticais — 1 — Agunda (F. Al. n/l., pág. 822); 2 — Cacaue; 3 — Megais (C. F. 4ª pág. 150); 4 — Camafeu (A. Ling. pág. 237); 5 — Manoela; 6 — Olocoro; 11 — Formina (Sousa, II, pág. 284); 12 — Labrego; 13 — Critica; 14 — Lavapé; 15 — Mordad (F. Al. II. pág. 31); 16 — Digito.

SOLUCIONISTAS — Cardeal (01 a 09), Jotoledo (10 a 18), Mme. Solon de Melo (19 a 27), Eulina Guimarães (28 a 36), Eureka (37 a 45), Barcus (46 a 54), Melagro (55 a 63), Bréque (64 a 72), Mme. Bréque (73 a 81), Roncga (82 a 90), Major Vecê (91 a 99).

O sorteio do prêmio, será realizado pelo primeiro prêmio da Loteria Federal de 8 de novembro fluente.

ATENÇÃO, CONFRADES! — Sendo inúmeros os problemas que temos recebido fora das normas que acima publicamos, em súmula, pedimos a fineza de consultá-las, sempre que tiverem de compor seus trabalhos, como tambem reiteramos o cuidado que devem ter na organização das listas de soluções, porque uma *troca de letras* pode invalidar um ou mais pontos e colocá-los em situação desvantajosa, sem apêlo.

ENIGMAS DESENHADOS — Para atendermos a insistência de vários colaboradores, fica adotada esta espécie, porém, sob o título de SIMBÓLICOS, simples ou complexos, se figurados ou pitorescos. Este enigma deve ser regulado, exclusivamente, pelos PROVERBIOS de Mario Lamenza e o melhor desenho conquistará um DIPLOMA.

EXPEDIENTE

MARCO AURÉLIO — Rio. Muito curioso é o seu problema EDIPO. Porém, o ilustre confrade esqueceu de indicar os dicionários usados, bem como os cruzamentos das chaves 1, 3, 13 e 14. Corrija-o e nos envie, com nome e residência, para o nosso registo. Por tudo, somos agradecidos.

EUREKA — Rio. Gratissimos, ó principe, pela colaboração! Mas, que "ferrinhos", hein?...

BARCUS — Rio. Como vê, EDIPOSOFIA tem suas portas abertas a todos que lhe queiram auxiliar no seu esforço de Confraternização Cultural Charadística. Seja bem vindo! E obrigados.

TÓNIO — Rio. Pois não, confrade! Pode enviar-nos — como todo colaborador — o seu Cruzadas a prêmio sem as soluções. Porém, não esqueça: Parciais, *rigorosamente* de acordo com os livros que adotar e... anexo o prêmio que ofertar. São as normas da casa.

LIBIO FAMA — Rio. Tivemos, apenas, as boas noticias do veterano confrade. Aguardamos, com prazer, a honra da sua colaboração que, desde já, agradecemos.

ROAZO — São Luis do Maranhão. Já haviamos escrito, pelo menos, três cartas via aérea, sem conseguirmos suas noticias. Felizmente elas chegaram. Respondemos por via aérea em 17 do mês findo.

BRACANET (S. S. Paraiso) — Recebemos e agradecemos a lembrança do amigo. Porém, olvidou-se, o confrade, de que não adotamos as *sincopadas*!

A RÓDA

Para um capitulo de lições de coisas

Se houvesse, desde a idade da pedra lascada no mundo, o privilégio de invenção hoje estariam arqui-bilionários os herdeiros do descobridor da roda. Plágio singélo de uma zona do globo terraqueo, esse traste é de incontraviavel utilidade. Consiste numa peça de madeira, metal, pasta ou papelão, com o papel de circular em torno de um eixo, menos na Europa e adjacência, onde tudo circula fóra dos eixos.

A circunferencia geometrica desenha o contorno da roda, o ponto indicador de seu eixo e as linhas marcadoras dos raios, que partem do centro para a periferia ou vice-versa.

Em carruagens de todos os generos e feitios, a roda suavisa e facilita o movimento, salvo quando houve outro veiculo estafernado á frente. Em máquinas de indústria caseira e especulativa, incrementa a produção economica de todas as coisas fabricaveis, aumentando a quantidade, em desfavor da qualidade.

Quando sem raios, inteiriça, espessa, de granito rijo, denomina-se mó e trabalha em engenhos, moinhos, almanjarras, munjolos, pela ação de outra roda cheia de pás, movida por agua. Esta é a *roda dagua*, ainda que seja de pau. Não confundir essa *mó* com o aglomerado de pessoas ou *mó de gente*. Esta, quando cochichante, mussitante ou picuinhenta, apanha o titulo de *rodinha*, muita vez lubrificada por bebestiveis, em *rodada*.

Descabido é o nome aplicado a uma caixa cilindrica giratoria, com abertura lateral, encafuada em nicho discreto, que faz rodar para mãos estranhas as obrigações paternas, maternas e familiernas, engeitando a má criação. Esse aparelho aumentativo de incognitos tem a autonomasia de *roda dos expostos*, não se sabe porque.

Cada mortal possue, na *humanis corporis fabrica* a caixa de ossos ou o esqueleto. Nesse arcabouço ha um osso, em fórma de grão de milho ampliado, agente de ligação do femur com a tibia. É a *roda do joelho*, tambem chamada *rotula*, confundivel com o nome de venezianas rebarbativas, e *rodela* confundivel com o da mentira ou potoca.

A roda do leme é classica e serve para orientar a marcha das embarcações de qualquer tamanho ou peso, menos em terra firme. Simbolicamente aplica-se na orientação da náu do Estado, para que haja tento no leme quando o mar esta forte na politica.

Embora ainda seja uma utopia o motu-continuo em mecanica, ele é reconhecido na dobradoura, na azáfama das atividades quotidianas e quotinoturnas, que exigem folego e resistencia ou, metaforicamente, *roda viva*. Os reveses e as alternativas do destino "caprichoso e vario", dão-nos a *roda da fortuna* ou da sorte; tal não acontece aos solteiros por não haver entre eles, um com sorte, nem mesmo em loterias.

Quando a vaidade torna um tipo *rompei de soi même*, dizem que ele pertence a *alta roda*, justificavel se o tipo residir no ultimo andar de arranha-céu; a não ser assim, o tipo de alta roda se assemelha á *roda do pavão* ou á *roda do perú*, unicamente cheias de farofia.

A *roda da imprensa* diaria modernamente nada consegue sem a rotativa. Em pirotecnia ou pirobolismo consagra-se a *roda de fogo* em festas populares, menos quando explodem fóra de vila e termo e obriga a assistencia a rodar sobre os calcanhares.

Para melhor servir á freguezia, a mecanica emprega uma conjugação de rodas denteadas, que se mordem amigavelmente para o bom êxito da circulação geral de qualquer aparelho. Esse consorcio de rodas é reduzido á expressão mais simples no relogio destinado á algibeira, ao pulso ou ao dedo do portador. Aí as rodinhas, minusculas e palpitantes, agarram-se com unhas e dentes, umas ás outras, para garantia da contagem do tempo.

Sei de um amigo, possuidor de um aparelho cronometrico de bolso, estilo cebola, de grande preço, que marca as horas e suas frações, as fases da lua, os dias da semana e os periodos facultativos. Certa vez o complicado contador sofreu desarranjo, numa estação de aguas ternais. O amigo procurou saber se no lugar existia gente capaz de por o relogio a funcionar de novo, com todas as suas complicações de rodas. Apontaram-lhe um modesto concertador de coisas, genero "faz tudo".

O amigo confiou-lhe a rica peça e, ao cabo de três dias, um molecote entregou ao dono o relogio, a funcionar com assombrosa exatidão. Com o objeto, o molecote apresentou um embrulhinho, que o amigo estranhou.

Era uma rodinha que ficara de sobra.

A ARTE DE VENDER

Vender é uma arte, e não é das mais faceis.

Carlyle dizia que era mais facil nós nos convencermos a nós mesmos que aos outros.

Nos países ditos adiantados e que agora estão dando provas dos mais atrazados; havia para as pessoas que se dedicavam ao comercio, uma escola pratica para vender.

Aqui no Brasil, a Prefeitura podia incorporar ás suas numerosas aulas, mais esta.

Agora é que o governo começa a sentir a necessidade de cuidar das energias naturais do individuo aproveitando-as e encaminhando-as para os fins necessarios.

Até aqui, deixou-se o brasileiro vencer pelos seus proprios esforços e sacrificios, sem um amparo, sem uma ajuda! E quantos não ficaram desiludidos pela estrada?

A criança é como uma planta; devemos fazer os canteiros das "mudas", depois, separar, selecionar, cultivar. Numas se põe enxertos, noutras adubos, noutras estacas, umas precisam de sol, outras de sombra, umas de humidade, outras de terra mais seca, e assim, vai o jardineiro trabalhando até chegar a lei de Mendel que é de conseguir um especimen completamente novo!

Porque com as plantas, com os animais os homens conseguem coisas fantasticas e ele proprio se despreza?

Voltemos a arte de vender.

Você leitor amigo, já entrou em alguma casa onde o caixeiro respondesse ás suas perguntas por monossilabos de cara amarrada, quasi pedindo a você que não o amolasse?

Ou já passou tambem por uma dessas ruas de muito comercio onde o anunciante quasi rasga seu paletot insistindo para que compre alguma coisa?

São os dois extremos: O vendedor tem que ser amavel sem ser caceta, tem que ser solicito sem ser insistente.

Quando encontramos um caixeiro amavel ficamos freguezes da casa. E mesmo que não tenha a mercadoria que procuramos, nós nos sentimos obrigados de levar qualquer coisa como uma retribuição a gentileza do empregado.

A função do caixeiro é de atender a freguezia com amabilidade e procurar convence-lo sem que ele se aperceba disso, de que ele entrou ali para comprar. É a arte de persuadir.

Temos uma casa aqui no Rio servida por moças onde é raro encontrarmos uma de bom humor. Quando não nos respondem por favor, conversam entre elas, ou parecem estar alheias longe do freguez. Saimos ás vezes vexados com vontade de pedir desculpas...

Acontece que evitamos ir áquela casa, se houver outra que nos trate melhor, a freguezia será da outra é claro.

Todos nós gostamos de sêr bem tratados.

N. M.

Correio da Manhã AGRICOLA

Atividades do Ministério da Agricultura

OS "CARVÕES" DO MILHO

Pelo Engenheiro-agrônomo **José Soares Brandão, filho.**

O milho é atacado por inúmeras doenças, sendo notadas entre nós as seguintes: — *Basisporium gallarum, Diplodia macrospora, Diplodia zeae, Fusarium moniliforme, Giberella saubinetti, Helminthosporium turcicum, Phoma zeicola, Puccinia sorghi, Sorosporium reilianum, Sphacrulina maydis e Ustilago zeae.*

Tratarei, aqui, dos "carvões", que muito prejudicam o milho.

Há o "carvão" da espiga e o "carvão" do pendão. O primeiro, produzido pelo fungo *Ustilago zeae*, é tambem conhecido pelos nomes de "carbûnculi", "tumor carbunculoso", "morrão", "carvão de tumor", "bouba", "carvão do milho", etc. Em Portugal a doença é chamada "alforra". O "carvão" do pendão é causado pelo fungo *Sorosporium reilianum*.

USTILAGO ZEAE (Beck.) Unger

Sintomas — Albert S Muller, antigo professor da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, assim se refere á doença: "O "carvão" de tumor penetra nas espigas pelas pontas, quando as bainhas estão abertas, por meio dos esporos (sementes microscópicas, pelas quais o fungo se propaga), levadas pelos ventos e pelas chuvas. No começo as bainhas cobrem os grãos atacados, que incham anormalmente, formando tumores membranosos, alguns grandes, outros pequenos, até separam as bainhas, ficando a espiga toda deformada, exposta. Depois os tumores arrebentam, expondo as massas pretas de esporos que se espalham por todo o campo. A mesma doença aparece tambem no pendão, cujas flores se transformam em pequenos galhos pretos cheios de esporos".

Jefferson Firth Rangel, tratando da doença, escreve: Ataca os tecidos novos das partes aéreas (folhas novas, florescência e espigas novas, etc.), formando uma bola acinzentada, característica e que contém uma massa preta de esporos, que são levados pelo vento, das partes atacadas para o solo, onde germinam e formam novos esporos, que são novamente levados pelo vento".

Contrôle — Josué Deslandes preconiza: "Contra este carvão tem-se de evitar ou destruir todos os focos esporiferos, só cultivar em solo não contaminado, pois os esporos se mantém de um ano (of plants") desaconselha o emprego do esterco fresco.

A rotação de cultura é um eficiente meio de combate. Deve-se preferir terreno protegido dos ventos que venham da antiga plantação, onde a doença permanece de um ano para outro. Alternando a cultura de milho com a de outra planta, durante três anos, obtem-se bons resultados no contrôle do "carvão".

Henrique Lobbe fez desaparecer a doença, no Campo de São Simão, Estado de São Paulo, fazendo afolhamento com o feijão de porco (*canavalia ensiformis* D. C.). Esta rotação não só impede a reprodução do fungo, como possibilita o cultivo do milho, mais tarde, no mesmo terreno.

Muller aconselha a destruição da palhada nos anos de muita doença.

A enfermidade não é prevenida por meio de tratamentos quimicos, absolutamente ineficazes, só se justificando a "cura" das sementes "quando se faz a semeadura de sementes procedentes de culturas infectadas, em terrenos sãos".

A remoção e queima das partes atacadas da planta, antes da rutura das bolsas de esporos, é medida de grande importância.

As plantas atacadas não devem ser aproveitadas para adubo verde, nem atiradas ás estrumeiras, pois os esporos do fungo, alem de não sofrerem alteração, poderão novamente disseminar o "carvão", com graves prejuizos para a lavoura.

SOROSPORIUM REILIANUM (Kuhn) Mac. Alp.

Sintomas — Ataca, alem do milho, o farturi e o sorgo. As plantas atacadas são algo desenvolvidas e se conservam verdes por tempo mais longo do que as normais (J. F. Rangel).

"O "carvão" de pendão — ensina Muller — não se manifesta por tumores ou galhos, mas sim pela transformação dos tecidos em massas pretas de esporos. O pendão inteiro fica destruido. Todo o sabugo e os grãos apodrecem sem arrebentar as bainhas, e, ás vezes, nem se nota esta transformação até a época de apanhar as espigas, que então nada mais são do que uma massa preta, meio arredondada, cercada por bainhas. A doença poderá entrar em outros pontos da planta, tais como os nós tenros, resultando o enfraquecimento...

OS LIVROS UTEIS

INDUSTRIA

JOÃO SANTIAGO — Campo Grande — Escreve-nos:

— Sendo eu um aluno desta secção do Correio Agricola, desejava o seguinte:

1º — Como se faz um pó para limpeza de vidraça.
2º — E' possivel fazer o oleo de Santa Maria em casa.
3º — Como fazer tabletes de polvilho perfumados.
4º — Como fazer um creme para limpeza de mobilias.

RESPOSTA — 1º — E' suficiente umedecer magnesia calcinada com 1 p. de alcool e 1 p. de benzina. Aplicar com um pouco de algodão sobre o vidro até que o pó desapareça. 2º — Sim, desde que disponha do aparelhamento indispensavel. 3º — Adicionar ao polvilho finamente triturado, trincal e parafina, comprimindo em seguida em formas adequadas. 4º — Cera de carnaúba, 100 p., essencia de terebentina, 300 p. e petroleo, 700 p. Depois de derretida a cera, juntase o petroleo e depois a agua raz.

ANDRE' R. MONTEIRO — Rio — Escreve-nos:

— Tomo a liberdade de solicitar a v. s. o obsequio de fornecer-me as instruções mencionadas abaixo, através da tão bem orientada secção que dirige no "Correio da Manhã" e que tantos beneficios tem prestado aos seus leitores.

a) — Desejava saber como se pode dar á celuloide a aparencia do "ambar", marfim, coral, etc., como torná-la moldavel e a seguir consistente. Quais as proporções de colodia mais canfora para se obter a celuloide.

b) — Como se prepara a ebonite, capaz de se moldar em gesso. Caso v. s. conheça outro plastico moldavel que a substitua, rogo dar-me as instruções.

RESPOSTA — a) Prepara-se a celuloide dissolvendo em 100 p. de éter e 25 p. de camfora, 50 p. de nitrocelulose. Amassa-se até que se obtenha uma massa plastica. Se se deseja celuloide colorida junta-se os pigmentos ao éter. Prensa-se a massa a varias atmosferas até que adquira a dureza necessaria seca-se entre um dispositivo especial aquecido a 106.º b) Ha uma composição denominada ebonite americana que se obtem com borracha, 100 p., enxofre 45 p.; guta percha 10 p. A mistura é aquecida a 157º

J. C. SANTOS — Tanguá — Escreve-nos:

— Constante leitor do vosso valoroso jornal, tenho me interessado muitissimo, com os ensinamentos da secção supra citada, e assim venho tambem entrar no rol, dos que mui naturalmente ...

WALTER ROCHA — Rio — Escreve-nos: ...

INDUSTRIA — Leblon — Escreve-nos:

— Apreciando imenso a bonda-...

CORRESPONDENCIA
AGRICULTURA

J. T. MAGALHÃES — Escreve-nos:

Como se não bastasse a longa serie de perguntas em minha carta, aproveitando a oportunidade, tomo a liberdade de incluir mais as seguintes:

1 — Onde poderei obter sementes de amendoim "Nhambiquara" e monografia sobre sua cultura?

2 — Onde poderei encontrar o livro do dr. Navarro de Andrade sobre "Eucalypto" e o seu preço?

3 — Seria possivel v. s., por grande favor, arranjar-me, ou dizer onde poderei obter, um exemplar do trabalho do dr. Henrique Lobbe, sobre a "Formação do Pomar"?

4 — A que repartição do Ministerio da Agricultura devo me dirigir para solicitar a remessa da publicação "Cuidados a serem observados com os bezerros" da autoria de J. N. B., bem como de outros trabalhos sobre pecuaria e tratamento de molestias animais?

RESPOSTA — 1º — Queira escrever ao diretor do Campo de sementes de S. Simão, Est. de São Paulo, 2º — Na casa Editora "Chacaras e Quintais", em São Paulo. 3º — Idem, idem. 4º — Serviço de Informações Agricola, praça Marechal Ancora, nesta capital.

ANTONIO BARBOSA — Rio — Escreve-nos:

— Leitor assiduo de vosso jornal, e apreciador da secção agricola, solicito-vos o obsequio dos esclarecimentos abaixo:

Tendo pratica de floricultura e possuindo variedades de rosas, porem desconhecendo o nome cientifico das mesmas, desejo saber como obtê-lo.

Desejava saber, se a titulo de negocio, haverá possibilidade de lucro.

Quais as casas do genero que maiores possibilidades podem oferecer para tal transação.

RESPOSTA — E' aconselhavel a leitura do fasciculo n. 4, Roseiras e Rosas, do dr. E. Rodrigues de Figueiredo, da coleção Floricultura Brasileira, edição da Empreza "Chacaras e Quintais", onde encontrará a classificação cientifica de inumeras variedades dessa flor. Um entendimento direto com as varias casas que fazem o comercio de flores produzirá naturalmente o resultados em vista.

J. N. ROCHA — Calapó — Escreve-nos:

— Leitor constante do "Correio da Manhã e apreciador da secção Correio Agricola da qual ...

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

CHACARAS E QUINTAIS — Com a pontualidade costumeira, está circulando o numero de outubro da veterana revista agricola brasileira "Chacaras e Quintais", apresentando texto variadissimo e de grande interesse a quantos dedicam suas atividades nos trabalhos agricolas. Do seu rico sumario destacamos: "Produção de sementes", pelo lavrador Miranda Carvalho; "Fabricação de sabão", pelo engenheiro quimico Jaime Santa Rosa; "Mandioca", pelo dr. Raimundo Bandeira Vaugham; "Porque criar Plymouth Rocks Barradas", pelo avicultor J. N. Calaça; "A Batata Doce", por Sizinio de Lima (publicação premiada); "Celulose do Brasil", pelo professor Antonio Barreto; "A Tatorana", por Sertanejo; "Colmeias de vidro para as abelhas", por D. Amaro Emelen; "Alimentação das vacas leiteiras", pelo dr. Felisberto Pinto Monteiro; "Cultura da macieira e nogueira", pelo dr. Celeste Gobbato; "Consultorio avicola", a cargo do dr. Osvaldo de Sequeira; "Estudo sobre a capivara", ilustrado a côres, pelo dr. Eurico Santos, etc., etc.

O CAMPO — O numero que está sendo distribuido desta magnifica revista, além da feição atraente apresenta em suas paginas copiosa colaboração dos nossos mais destacados tecnicos. Do sumario, constam, entre outros, os seguintes trabalhos: Mecanização na agricultura; A ação do governo no setor da agricultura, José Vieira; Mecanização na lavoura, Otavio R. Cunha; O vento e o castanheiro, Luiz Carlos; A maquina na empresa agricola, Romolo Cavina; Economia agricola brasileira, Souza Carneiro; A evolução do arado; O "gervão" da ...

CONSULTORIO AVICOLA

A cargo do agronomo ERNANI DE FARIA SILVEIRA

CONSULTA N. 26 — NELSON DE OLIVEIRA — Perdões — Minas — Escreve-nos pedindo que lhe indiquemos um livro sobre molestias de galinhas.

R. — A Cartilha Avicola Brasileira, do dr. Oswaldo Sequeira, ...

... é bem satisfatorio para cobrir a despesa de aquisição e sustento nos primeiros 5 meses improdutivos.

Aconselho-o a ler o meu trabalho sobre alimentação avicola, publicado em "Chacaras e Quintais", n. 3, 5 e 6 do Vol. 63 e n. 3 do vol. 64, que aborda o assunto bem detalhadamente.

CONSULTA N. 28 — MME. CELIO G. — Niteroi — Est. do Rio — Escreve-nos pedindo um tratamento contra a "gosma", perguntando se o sal grosso desenvolve a postura e se póde administrar bananas, tomates e leite azêdo ás galinhas.

R. — A "gosma", conhecida tambem por gôgo, constipação, resfriado, defluxo, bronquite, etc, etc., nada mais é que a Coriza infetuosa das aves, causada por um virus filtravel. E' uma molestia infeto-contagiosa cuja propagação pode ser direta ou indireta. Em geral aparece durante os dias chuvosos do ano, de preferencia na estação fria, nos galinheiros super-lotados e pouco insolados.

O principal preventivo é a higiene do meio e da alimentação, todavia já que a molestia se instalou, v. s. poderá usar a seguinte terapeutica:

1º — Permanganato de potassio a 1:1.000 na agua dos bebedouros;
2º — lavar os olhos das aves doentes com agua boricada a 3%, aplicando a seguir argirol a 10%;
3º — Pingar nas narinas algumas gotas de nitrato de prata a 0,25%;
4º — injetar no musculo do peito, 1 a 3 c. c. do sôro antidifterico do Instituto Biologico de S. Paulo.

Não deve descuidar da alimentação que deve ser rica em verduras, e procure ler o Suplemento Agricola de 1 de junho do corrente ano, onde encontrará um estudo detalhado da molestia.

3º — O sal não tem a função que lhe disseram possuir, é apenas empregado a 1% para estimular o apetite das aves. A sua administração nas rações em quantidades superiores á estipulada póde acarretar sérias consequencias.

3º — Póde, desde que não faça dos alimentos citados, base para a alimentação de suas aves. O sôro de leite é um excelente alimento.

4º — Eis a formula pedida: Fubá, 10 quilos; farelo, 35 quilos; Farelinho, 17,5 quilos; refinazil, 25 quilos; farinha de carne, 12,5 quilos; calcareo, 3 quilos; carvão moido, 3 quilos e sal fino, 1 quilo.

A' vontade das aves em comedouros higienicos.

Pela manhã e á tarde 20 grs., por vez e cabeça, de milho, de preferencia picado.

Agradecido pela gentileza de suas palavras.

CONSULTA N. 29 — SRA. D. NADE DE OLIVEIRA — Juiz de Fóra — Minas. — Escreve-nos perguntando como tratar das pipócas, se a administração do sangue em conjunto com o farelo dá certo e se lhe podiamos dar uma formula de ração avicola.

R. — O melhor meio de combater as "pipocas" é a vacinação preventiva dos pintos com 20 dias.

O tratamento consiste no seguinte:

1º — Azul de metileno (Curasul) a 5:1.000 na agua dos bebedouros;
2º — Injetar, por dois dias, no musculo do peito, 1 c. c. por quilo do animal, de urotropina a 40%;
3º — Cauterizar os epitelios com nitrato de prata a 10%.

O sangue desde que seja são, isto é, de animais isentos de molestias, póde ser administrado da maneira que v. s. o faz, em quantidades não superiores ao consumo imediato.

Quanto á alimentação, pedimos ler a resposta dada á mme. Celio G. (consulta n. 28).

CONSULTA N. 30 — J. MARTINS AMARAL — Rio. — Escreve-nos perguntando a respeito do emprego do enxofre na avicultura.

R. — O enxofre é usado em estado pulvurento (flôr de enxofre) quer internamente, quer externamente. Em doses elevadas é purgativo.

Enxofre sublimado, 10 centigramas; magnesia, 5 centigramas.

Dar 1 papel por dia.

No combate ás sarnas usa-se o na seguinte formula:

Enxofre sublimado e lavado, 30 grs.; sub-carbonato de potassa, 10 grs.; agua distillada, 10 grs.; oleo de amendoas, 10 grs.; e banha, 70 grs.

Gratos pelas palavras gentis externadas sobre o nosso Consultorio.

BIBLIOGRAFIA AVICOLA

Recebemos e agradecemos o numero de outubro de "La Chacra", da qual destacamos e aconselhamos os seguintes artigos de interesse para os nossos leitores: Exame dos ovos, O Asil Club Argentino, Canarios — a fêmea fator essencial e um estudo sobre os parasitas das aves.

DIVERSOS ASSUNTOS

M. XAVIER — Carangola — Escreve-nos:

5ª — Póde a cinza de madeira ser empregada como adubo? Em que proporção para hortaliças e fruteiras?

6ª — Em que dose deve ser empregado o adubo de curral para canteiros de hortaliças?

7ª — Sobre a resposta inclusa que v. s. deu a um consulente, faço as seguintes consultas: a) Como se faz a pickelagem, em que ocasião e quanto tempo dura esta operação. b) Como se depicka-se; c) Como se faz a solução de quebracho; d) quando é que o processo finaliza.

RESPOSTA — As respostas aos itens 1 a 4 formulados na carta serão dadas no proximo domingo no Consultorio avicola.

5ª — Sim, como adubo potassico. Para hortas não deve faltar o estrume de curral. A ele pode adicionar a cinza na proporção de 20 grs. desta para 5 daquele. 6ª — Para cada metro quadrado de terreno pode empregar: — Estrume bem curtido 5 quilos; salitre do Chile 40-60 grs.; renaniafosfato, 20-40 grs. e cinzas 20-30 grs. 7ª — Na resposta a que se refere está indicado o processo da piquelagem. 8º — Aguardamos o parecer do tecnico a quem confiamos a consulta.

ITAGIBA F. DA SILVA — Santos Dumont. — Escreve-nos reiterando uma consulta anterior.

RESPOSTA — A resposta seguiu por via postal, como nos pediu. Houve naturalmente extravio e é por semelhante motivo que não nos utilisamos desse meio em nossa correspondencia. Além de maior trabalho para nós ficam os consulentes sem receber as respostas devidas.

Como tenha sido inutilisada a carta anterior, pedimos reproduzir o que nos perguntou, afim de podermos respondê-la devidamente. O envelope selado que nos enviou será aproveitado nessa ocasião.

CONSTANTE LEITOR — Escreve-nos:

— Rogo-lhe o obsequio de dizer-me pela sua respectiva secção, no domingo proximo, onde poderia obter a revista "Caça e Pesca" e bem assim a "Cartilha Avicola" de O. Sequeira.

RESPOSTA — A revista "Caça e Pesca", possivelmente na rua do Mercado, 25 e a "Cartilha Avicola", na casa Hortulania, rua da Assembléia, 73.

VICENTE MEDEIROS — Rio — Escreve-nos, consultando. 1º — criação da perdiz. Livros sobre o assunto e venda de ovos. 2º — Criação de Pirarucú e ovas desse peixe.

RESPOSTA — 1º — 1º — Sobre a criação de perdizes aconselhamos ler um otimo artigo publicado no numero de abril deste ano na revista "Chacaras e Quintais". Não sabemos onde encontrar ovos para incubar. 2º — Onde pretende fazer a criação do pirarucú? Poderá obter dados e outros esclarecimentos na Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura.

Sobre o aproveitamento industrial do pirarucú já ha muita cousa escrita mesmo esta secção, entre os trabalhos publicados, divulgar um estudo do capitão Arlindo Viana, bastante minucioso e instrutivo.

OLGA A. HALLACH — Santos Dumont — Escreve-nos:

— Sendo eu assinante desse conceituado jornal, venho pedir o favor de me informar e responder pela secção "Correio da Manhã" — Agricola, o seguinte: — Como se deve preparar um soalho para encerar e qual o melhor vernis a pincel a ser empregado?

RESPOSTA — O assunto não se enquadra na finalidade desta secção. Mas como é nosso desejo não deixar sem resposta as consultas dos nossos assinantes recorreremos a pessoa entendida que nos informou o seguinte:

"O soalho deve ser raspado e em seguida lixado, depois de calafetados os intersticios. E' preferivel usar a cêra. Nesse caso passa-se gasolina na superficie e depois a cera que é espalhada, abrindo-se o lustre com um escovão ou enceradeira.

T. V. — Escreve-nos: — Favor
T. V. — Escreve-nos:
— Favor informar:

1 — Quais as possibilidades economicas para a criação de coelhos? — Ha mercados para o produto?

2 — E para o "latex" do mamão?

3 — No caso afirmativo quais as melhores condições tecnicas para a criação de coelhos e cultura do mamão?

RESPOSTA — 1º — São diversas: a carne, a pele, o pêlo, os intestinos, etc. Para tudo isso ha mercados. 2º — Igualmente é o latex um produto que sempre encontra mercado. 3º — E' assunto que importa numa monografia.

A criação de coelhos exige conhecimentos que só podem ser ministrados ou por um tecnico ou pela leitura de algum tratado. Procure ler, por exemplo, o livro do dr. Anibal Torres de Melo, — Tratado de cunicultura moderna, edição de "Sitios e Fazendas".

Sobre o mamoeiro o Ministerio da Agricultura distribue um folheto de grande utilidade.

HENRIQUE DE OLIVEIRA — F. Sales — Escreve-nos:

— Ha 3 semanas, escrevi-lhes uma carta pedindo informações sobre o modo de se fabricar flit, bom e barato, expondo para justificar o meu pedido justas razões. Na mesma, pedia ainda esclarecimentos sobre o modo de afugentar pernilongos, através de outros processos, bem como ligeiros comentarios acerca desses insetos, sua proliferação, causa e doenças por eles produzidas. Mas, creio que vv. ss., não receberam a dita carta, de vez que, a respeito nada vi no "Correio"...

RESPOSTA — E' assunto por varias vezes tratado nesta secção.

Não nos custará, em havendo oportunidade, repisa-lo, pois os males produzidos por este inseto são grandes, devendo por isso mesmo ser combatidos

Uma formula de inseticida semelhante ao Flit é a seguinte: gazolina e querozene em partes iguais, misturar e adicionar 20% de pó da Persia, deixando 48 horas e agitando de vez em quando. Filtrar no fim deste tempo e juntar 5% de salicilato de metila. O pó da Persia não se dissolve, o que se dissolve é a piretrina, que é o principio ativo do piretro.

Monografia dos ovos

Pelo eng.º agr.º ERNANI DE FARIA SILVEIRA

Escrito especialmente para o CORREIO DA MANHÃ

(Continuação)

Ninhos, dormitorios e colheita de ovos: Muitos julgam que as instalações nada têm a vêr com a quantidade ou qualidade dos ovos. E' um erro. Delas dependem cerca de 30% da quantidade e 70% da qualidade obtida nos ovos.

Instalações mal construidas ou higienicamente desprezadas não podem, em absoluto, deixar de influenciar direta ou indiretamente na quantidade e qualidade dos ovos.

Os ninhos, quando pequenos, mal arejados, sem assepsia e sem conforto, afugentam as aves, obrigando-as a procurar outros recantos onde possam pôr os ovos mais à vontade.

Acontece, o que é inevitavel, que os ovos assim postos, estão sujeitos a perderem-se, quer partindo-se, quer contaminando-se.

Para evitar este prejuizo é que [illegible] sentaram todas as caracteristicas citadas, exceto a primeira, são classificados como conservados.

E' preciso não confundir conservados com [illegible] de ovos que outra coisa não é que produtos constituidos por ovos sem casca e membranas, ou por parte dos ovos que tenham sido congelados, dessecados, salgados ou submetidos a qualquer tratamento permitido pelas autoridades sanitarias do país.

Para o que diz respeito aos ovos destinados ao comercio exterior, é natural que se tomem medidas mais severas, não só em defesa da exportação, como do renome do nosso comercio e capacidade produtiva.

Sobre o assunto já possuimos uma legislação competente, aguardando apenas uma fiscalização mais severa.

Deixamos portanto de nos alongar sobre o assunto, porquanto

Classificação de ovos, realizada com auxilio de um classificador especial, empregado com grande sucesso na Cooperativa dos Avicultores

se aconselha o uso dos ninhos espaçosos, arejados, bem acamados e frequentemente desinfetados.

Nos modernos aviarios, os ninhos, quer de alçapão quer livres, exigem uma tecnica aperfeiçoada em detrimento dos antigos ninhos de cestos e outros quejandos e similares.

Um bom ninho, deve ter 30 centimetros de alto por 30 de largo e 40 de fundo quando alçapão, podendo ter somente 40 quando livre.

Quando se trata de ninhos alçapões, convem fazer pequenos orificios na parte traseira e na porta, afim de permitir uma perfeita ventilação.

A palha dos ninhos, deve ser mudada de 15 em 15 dias, quando se aproveita para lavá-los com agua e soda caustica.

[illegible]

Tipo de caixa transporte para ovos, empregada em quasi todos centros exportadores de ovos

[illegible]

decretos leis já o fizeram explicitamente.

Embalagem: A embalagem dos ovos no mercado tornou-se uma necessidade, desde que a embalagem natural de que são providos, fragil como é, não podia suportar os riscos do transporte.

Para se evitar estes riscos, empregam-se atualmente, caixotes de madeira leve, contendo um determinado numero (100 a 200 dzs.) de celulas formadas por tiras de papelão ondulado, encaixadas umas nas outras, à semelhança de um favo de mel.

[illegible]

Incubação: [illegible]

[illegible]

(Continúa)

Seleção, classificação e armazenagem: Sendo o ovo um produto fragil, de deterioração mais ou menos facil [illegible]

A classificação do produto, não só assegura ao consumidor o melhor estado e qualidade dos ovos, como compensa o produtor com melhores preços alcançados.

[illegible]

Exige-se portanto que, para a classificação dos ovos frescos, dignos da alimentação publica, [illegible] de requisitos, não oficiais de alcançar:

a) — ausencia de conservação artificial;

b) — casca forte, sã, integra, sem ter sido lavada;

c) — camara de ar não superior a 5 milimetros;

d) — gema translucida, sem germe desenvolvido;

e) — clara transparente, consistente e una, sem manchas nem [illegible] chalazas densas e resistentes.

Os ovos que porventura apre-

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Depois do adubo de cocheira, o bagaço de uva é o mais recomendado para incorporar o humus ao solo. [illegible]

O suco de cenoura crua é de grande valor alimenticio para as crianças. [illegible] pelas vitaminas.

Quando a produção de ovos de um aviario se destinar á venda para consumo, devendo, portanto, ser conservados por tempo relativamente longo, as poedeiras devem ser mantidas sem nenhum contato com os galos. Estes só serão utilizados nos lotes de aves selecionadas, cujos ovos são reservados para a incubação.

A palha de centeio que, por ser muito rija tem pouco valor para a alimentação do gado, tem grande procura para colchoaria, [illegible] cabanas, etc.

ESTUDO TECNOLÓGICO DOS DISCOS FONOGRÁFICOS E DA CÊRA DE CARNAÚBA

Capitão ARLINDO VIANNA

Engenheiro-quimico do Quadro Tecnico do Exercito

I. — A gravação das palavras e a reprodução da voz humana. — Origem do fonografo. — Distinção entre fonografo e gramofone. — Eletrolas, "edifonos" e ditáfones". — Utilisação bélica dos sons...

Aos 18 dias de julho de 1877, Tomás Alva Edison, registrava em seu "caderninho de notas", mais ou menos os seguintes dizeres: — "acabo de fazer uma experiencia com um diafragma e uma agulha disposta de modo que esta atua sobre um papel parafinado giratorio. As vibrações produzidas pelas palavras gravam-se muito bem, e, sem duvida alguma, chegar-se-á a captar e reproduzir automaticamente e perfeitamente, muito breve, a voz humana".

Do inicio Edison encontrou quem duvidasse da realização dos seus pensamentos tanto que Carlos Batchelor, um dos seus ajudantes, manifestou-se incredulo, apostando uma carteira de cigarros puros, convicto de que era impossivel obter um resultado satisfatorio.

A aposta foi aceita e... decididamente certo, Batchelor teve de pagar os cigarros... Sob inspiração de Edison andam ainda hoje em todos os continentes as maquinas para impressionar e reproduzir a palavra humana, as maquinas falantes...

Do papel parafinado passou Edison a sua experiencia com uma delgada folha de estanho fixada em torno de um cilindro que ajustado a agulha do seu aparelho, fez girar para registrar ante um "pavilhão" (porta-voz) os seguintes versinhos:

"Maria tem um cordeirinho;
Sua lã é branca como a neve"...

A seguir, ajustou o diafragma e a agulha e fazendo girar novamente o cilindro, reproduziram-se as mesmas palavras perfeitamente perceptiveis...

O proprio Edison ficou admirado do resultado e Kreusi que ouvira, surpreso, exclamou no seu idioma nativo: — **Mein gott im Himmel!** cuja tradução segundo o dr. José Ernesto é a seguinte: **Meu Deus do céo...**

E' surgiu o **fonografo** de Edison e depois construido o **grafófone** de Alexandre Grah Bell auxiliado pelos irmãos Chichester e Carlos S. Tainter e mais tarde o **gramofone** de Emilio Berliner, cujo direito de exploração foi adquirido pela Sociedade **"Victor"**. Surgiram pois as **maquinas falantes**: — o fonografo, o gramofono, o grafofono e chegamos á eletrola moderna...

Mas, como definir os **fonografos?**

— "Os fonografos são instrumentos que permitem não sómente inscrever as vibrações sob um corpo sonoro mas tambem reproduzir sons com todas as qualidades, por meio da curva inscrita".

Tambem é assim o gramofono. Ha porém uma diferença entre este e aquele. "A principal diferença entre o fonografo e o gramofono consiste em que neste ultimo aparelho os registros são discos planos e de muito pouca espessura. Uma sensivel disposição faz girar o disco em um plano horisontal e este movimento é suficiente para permitir o trabalho do aparelho. O registro tipico do fonografo é cilindrico e necessita dois movimentos: um para fazer girar e outro que o obriga a transladar-se longitudinalmente, para que a agulha ligada ao diafragma percorra todo o traço marcado em sua superficie. Este segundo movimento, produzido por um parafuso sem fim não é necessario no gramofono". (**"Fuerza Motriz"**, vol. 11, Colecion moderna de Conocimentos Universales — Jackson, Inc.).

E como se sabe, modernamente chegamos á **eletrôla** e ás maquinas falantes denominadas **"edifonos"** e **"ditafones"**. Assim pois não só são tais maquinas falantes, utilizadas para concertos musicais ou radiofonicos, mas tambem como meios educativos e de recreios, e, até, prestam tambem serviços nas oficinas, nas fabricas, nas grandes administrações.

Tambem a **utilisação bélica dos sons** ("Folha da Manhã", 23—11—940, S. Paulo) vem de dar nascimento a um microfone especial — **hidrofone** — como propõe denominar o professor A. M. Low, autor do livro "**Modern Armaments**". Não só, **Ouvidos mecanicos** estão sendo fabricados na Inglaterra e já formam ao lado dos **"olhos da guerra"** — como captadores de sons e localizadores de fontes sonoras...

II — Gravação da voz e dos sons musicais. — As impressões ondulatorias dos sons sobre a cêra. — Exame microscopico dos discos. — O fabrico dos discos ortofonicos. — O aço para as agulhas de vitrolas

Como acima citamos, os **registros sonoros** foram primitivamente realizados em folhas delgadas de estanho e depois em papel parafinado para, em seguida, o serem em cilindros e discos de cêra especial.

O fabrico dos **registros** sonoros ou **discos** ortofonicos ao que supomos foi iniciado nos EE. UU. no ano de 1897 e daí em deante a industria progrediu admiravelmente.

A gravação dos **discos** se realiza graças á extraordinaria sensibilidade da materia prima — laminas de mica transparente — empregadas como membranas dos diafragmas que, atuando da mesma maneira que os nossos ouvidos, reduzem todo o conjunto de sons simultaneos a uma só nota.

Do livro "Fuerza Motriz", já citado, destacamos o seguinte: — "quando se examina ao microscopio um disco, vê-se sempre numerosos sulcos na curva ou traço geral. Estas delicadissimas marcas se observam em todas as classes de **registros**. Mesmo no caso de um só instrumento a onda sonora não é pura e é acompanhada de uma série de ondulação de sons. Suponhamos que uma pessoa, ou qualquer instrumento, como por exemplo um violino, flauta, orgão, guitarra ou piano, emita a mesma nota; se se impressiona separadamente ver-se-á que as curvas, ou melhor as ondulações, terão o mesmo compri- [illegible]

...nos pois resultam da combinação talvez de mais de cincoenta grandes ondas, misturadas com maior numero ainda de ondas secundarias representando os diversos sons emitidos pelos diferentes instrumentos. Tudo fica impressionado na cêra por uma curva denteada, cujos detalhes não podem ser apreciados a olho nu'. E' quando a agulha percorre este complicado sulco com traços diminutos, faz vibrar a membrana com a delicada complicação precisa para que se reproduzam as ondas sonoras originais".

E a **reprodução dos discos?**

— "Reproduz-se em tantos exemplares quanto se queiram as inscrições feitas sobre um disco de cêra. Para isto torna-se a superficie desse disco condutora de uma corrente eletrica, endusindo-se de grafita, e se depositando sobre ela uma camada de cobre eletrolitico. Nesta **matriz** obtida comprime-se uma substancia plastica e quente, á base de goma laca que, entrando em todos os detalhes da **matriz**, reproduz exatamente o disco primitivo. Pelo resfriamento o disco endurece; póde então servir a um grande numero de audições sem notavel usura de inscrição" (Ganot).

(7ª DIA)

A cêra que hoje vem sendo utilizada de preferencia para os registros ou **gravações** ortofonicas, ao que consta é a cêra de carnaúba e, para apreciarmos algumas fases da produção dos discos podemos manusear em **"Vamos lêr"** (22—2—940): — a compressão dos discos nas matrizes, a lavagem com pó de ouro depois de prontos e finalmente o acondicionamento em envelopes especiais para serem lançados á venda.

Varias são porem as materias primas empregadas no conjunto geral das maquinas falantes: — destacaremos a unica transparente e em folhas delgadas e a cêra de carnaúba.

Não podemos tambem olvidar as **agulhas** de fonografos ou de vitrolas. Estas em geral são de aço doce.

Lana Sarrate, por exemplo, em sua **"Metalografia"**, indica o aço Roechling, **RT6**, com a seguinte composição quimica: — carbono, 06%; manganes, 0,25% e silicio, 0,20% que suporta os seguintes tratamentos: — **mecanico** (forja) de 900 a 1000° (do vermelho claro ao amarelo) e **termico** (tempera) a 800° C aproximadamente (ao vermelho cereja-claro) resfriado em agua.

III. — O renascimento do disco nos EE. UU. — De Gama Gilbert. — O valor do disco. — Cartas faladas...

Segundo De Gama Gilbert, em seu interessante artigo publicado originalmente em **"The New York Times"** e em tradução especial em **"Vamos lêr"**, de 22—2—940, — sob o titulo **"Do antigo gramofone a eletrola moderna"**, — no ano de 1939 venderam-se nos EE. UU. nada menos de 40.000.000 de discos musicais e cerca de 370.000 radio-fonografos.

"Depois que uma tonelada de tijolos cáia em cima de um homem, não se pode esperar que ele compreenda imediatamente que os seus salvadores lhe venham dizer que seu tio rico morreu.

A historia hodierna da industria dos discos musicais parece fazer lembrar um pouco esse caso. O radio e a crise economica de 1929 impuzeram a essa industria uma verdadeira aparencia de condeção, da qual ela padeceu nos anos de 32 e 33. Poucos anos depois a maior parte da população recuperou o equilibrio financeiro, compreendeu o profundo valor da bôa musica e voltou aos discos que queria ouvir repetidamente. Disto resultou que os antigos fabricantes de discos basculharam as teias de aranha das suas fabricas, contrataram um pequeno exercito de artistas, readmitiram operarios e proclamaram o seu jubilo nos jornais".

"Operou-se pois o renascimento da industria dos discos fonograficos ou ortofonicos, nos EE. UU.

E, com o radio, os aparelhos fonograficos e os discos de vitrola, anuncia-se que — **"tem-se o que se deseja quando se quer"...**

Quanto ao **valor do disco:** — "aí estão como expressivo testemunho os quadros comparativos levantados pelo Serviço de Estatistica da Educação e Saude Publica, — sobre as irradiações das emissoras cariocas em 1939. Tivemos, para 54.554 horas de transmissão, nada menos de .... 35.019 horas dedicadas á "divina arte" das quais mais de 64% couberam aos discos...

"E, falando ha dias á imprensa, Paulo Roberto, explicava as razões da atitude da estação da Cinelandia. As gravações ultrapassam não raro os programas de estudio, pois os discos são meticulosamente trabalhados antes de postos na rua. As provas só surgem depois de demorados ensaios do canto e do côro, bem como da orquestra, afim de evitar qualquer falha ou descuido, o que se torna dificilimo diante do microfone. E, além disso, as emissões saem baratissimas, como sabe e não quiz dizer o esforçado diretor artistico da PRD-2".

E as **cartas faladas?**

— Já adotadas em varias nações do mundo ha pouco noticiou a nossa imprensa que o capitão Landri Sales, m. d. diretor da Repartição Geral dos Correios, tomou a iniciativa de nos proporcionar tão agradavel e util meio de correspondencia.

Com efeito, enviar a um parente, um amigo dedicado, uma delicadissima **carta falada** não deixa de ser um prazer agradabilissimo...

IV — A carnaubeira e seus produtos; a "arvore da vida", "tão dadivosa que pode suprir as necessidades de uma nação". — A cêra de carnaúba como materia prima para gravação de discos — Bibliografia. — Outras notas.

O sabio Humboldt, — diz Arruda Camara, ao estudar as multiplas aplicações dos produtos da carnaubeira, — "o sabio Humboldt, considerando a carnaubeira um dos mais uteis vegetais da região onde é encontrado; fornecendo valiosos recursos de que os naturais sabem tirar proveito, a cognominou **"arvore da vida"**. E Ferdinand Denis considerou-a tão dadivosa, que, no seu entender, póde por si só, suprir **as necessidades de uma nação inteira.** Antonio Bezerra de Menezes, escritor cearense, expondo ha tempos no Rio de Janeiro uma casa inteiramente feita com os produtos **dessa palmeira**, não faltando os petrechos necessarios á vida modesta de uma pobre familia sertaneja, demonstrou da maneira mais eloquente, ser a carnauba maravilhosa pelas suas inumeras utilidades".

O principal produto dessa preciosa palmeira — afirma Arruda Camara em sua monografia intitulada **"A Exploração da Carnaúba"** — é a cêra.

Descreve o competente agronomo a extração e o preparo da cêra de carnauba, nos centros ceriferos, que fornecem a **cêra cozida ou a cêra torrada**, segundo os metodos de preparação. Diz sobre o **beneficiamento da cêra** e divulga a **classificação comercial** mais ou menos adotada: — **cêra de olho:** — **cozida** (flôr, de primeira fina, natural e baixa) e mediana (natural, de segunda e baixa); **torrada:** — gorda ou gordurosa; e, — **cêra de palha:** — cozida (arenosa ou arena) e **torrada:** gorda ou gordurosa.

Mas, entre as cêras vegetais é a da carnauba (copernicia cerifera) das mais apreciadas pela sua qualidade e aplicações. A mirica ou cêra de mirto ("Myrica cerifera") funde a 45° e é de côr tão escura que limita sua aplicação; a japoneza do "Rhus succedanea" tem a sua utilidade diminuida pelo odor ativo de rango, que apresenta; a cêra de palma, do Peru', funde a 72° e é pouco abundante relativamente a da carnaúba e finalmente — diz Arruda Camara — a conhecida cêra da Candalilla não tem ao que conste vultuosa importancia comercial.

Autores estrangeiros têm estudado a cêra da nossa carnaúbeira e entre eles podemos citar Lewkowitsch (**Chemical Techeology and Analyses of Oils Fats and Waxes**). Brasileiros dedicados ao estudo das nossas materias primas tambem a têm estudado tanto que podemos citar entre eles Gustavo Peckolt, Bertino de Carvalho e Eurico Teixeira da Fonseca. O nosso antigo Instituto de Quimica já procedeu igualmente analises de cêras das carnaúbeiras do Rio Grande do Norte.

Finalmente, Arruda Camara já citado, não esqueceu de apontar uma das interessantes aplicações da cêra das nossas carnaúbeiras — para discos fonograficos...

E, nem os nossos legisladores não a olvidaram tanto que a lei 103 de 14—10—935 institue premio ao inventor de maquina para a extração da cêra de carnaúba.

V. — Conclusões

Neste mundo de maldades — e com licença do nosso amiguinho José Guimarães, distinto neto do grande dramaturgo brasileiro que foi seu avô Bernardo Guimarães; — dizia, neste mundo de maldades a musica classica, a bela musica mesmo em discos fonograficos ainda é uma das bôas coisas com que se sente valer a pena gastar dinheiro para ouvir... porque não deprime ninguem...

"Firmada nesta manifestação indestrutivel do espirito humano — diz De Gama Gilbert — os industriais do disco sentem-se capazes de construir uma estrutura duradoira, com real função na sociedade".

Sob o ponto de vista economico tambem nós brasileiros muito podemos construir no terreno da industria dos discos fonograficos uma vez que a cêra da carnaúba nacional é materia prima indispensavel...

Finalmente, agora que já chegamos a obter fotografias que cantam, tocam e falam aí sobre elas reflete-se um raio de luz; agora que já se descortina o emprego sempre crescente das maquinas falantes não nos é possivel prever os aperfeiçoamentos a que atingiremos.

E, sem pretenção a Julio Verne, quem sabe si, — admitida a hipotese da existencia do sobrenatural, — em breve, chegaremos á construção de maquinas falantes tais que nos permita entrar em conversação com os nossos mortos queridos?...

P. S. — E, com seus profundos pensamentos sobre a ligação das coisas animadas e inanimadas, sobre as irradiações e a Gravidade — segundo a definição dada pelo comandante Miliciades Vasconcelos, diz ele proprio: — "o que é preciso são novas instalações na ciencia debaixo do principio geral do estado vibratorio para descobrir e seguir aquelas verdadeiras primissas que elucidarão a razão de ser das coisas e dos fatos"... — A. V.

Botânica sistemática

NOTAVEL OBRA PERUANA

Eurico Teixeira da Fonseca

O departamento de Cuzco, no Perú, não teve, desde o começo das explorações botanicas na republica andina, visitas como as realisadas em outros pontos do país. A sua posição, afastado da costa, com dificeis meios de comunicação, não se apresentou como campo convidativo para tais tentativas. Só em 1837 que pela primeira vez foi visitado pelo geologo irlandês José Barclay Pentland, consul da Grã Bretanha na Bolivia, o qual, em prosseguimento a excursões a outros departamentos, alcançou o de Cuzco, e embora seu objetivo não fosse o problema botanico, se lhe deve a primeira coleção de plantas colhidas em Cuzco. E' autor de uma notavel memoria publicada pelo cap. Beaufort, em 1838, intitulada "On the site of Cuzco".

Em 1839, Claudio Isidro Gay, naturalista francês, empreendeu sua celebre expedição ao Cuzco. O erbario que organizou é o mais importante de quantos se colecionaram no andamento do seculo 19º. Gay é autor da obra "Historia fisica e politica de Chile", em 28 tomos, dos quais 8 tratam de botanica.

Em 1846, Francisco de Castenau, que explorou o continente sul americano, do Rio de Janeiro a Lima, Perú, (1843-1847), partiu desta com rumo a Cuzco. De suas coleções pouco restou, por ter sido assassinado um membro da missão — Visconde Eugenio d'Osery —, perdendo-se quasi todo o material obtido. Tambem no começo de 1845, o medico francês Hugo Algerson Weddell, que se desligára da missão retro citada, em Mato Grosso, dedicou-se ao estudo da quina. Se seu erbario foi reduzido, sua produção literaria foi alta, citando-se a "Histoire des quinquines" (Paris, 1849); "Essai d'une flore de la region alpine des Cordilleras de l'Amérique du Sud" (Paris, 1855-1857), considerada como fundamental para o conhecimento floristico do Perú.

Antonio Raimondi chegou ao Perú em 28 de julho de 1850, com 23 anos de edade, sendo nomeado em 1851 catedratico de Historia Natural no Colegio da Independencia, hoje Escola de Medicina, e em 1858 deu inicio ás suas explorações botanicas no Cuzco, daí passando a outros departamentos. Colecionou um importante erbario.

Até o fim do século XIX não logrou o Cuzco verdadeiramente buscas botanicas, mas comerciais, pois os exploradores coletavam apenas plantas ornamentais. Entre eles, o inglês Richard Pearse, João Nostal, o francês N. Forget, sendo todavia, seus nomes perpetuados em especies da flora cusquenha. Em 1903, o Cusco foi visitado pelo notavel botanico inglês Arthur W. Hill, atual diretor do Jardim Botanico de Kew.

O dr. Cristobal M. Hicken, professor catedratico de botanica nas Universidades de Buenos Aires e La Plata, incursionou no Cuzco, sendo autor de "Algunas plantas del altiplano del Perú".

A Real Academia de Ciencias de Berlim comissionou o dr. Augusto Weberbauer para uma erborisação no Perú, alcançando o Cuzco. Tendo regressado á Alemanha, foi chamado pelo governo do Perú, onde chegou em 1908 para dirigir o Jardim Zoologico e Jardim Botanico de Lima. Até 1928 fez varias explorações no Perú, inclusive Cuzco, e é autor da obra "Pflanzenwelt der Peruanischen Anden" (Leipzig, 1911). Em 1910, o departamento foi visitado pelo dr. Eduardo Seler, alemão, que fazia parte da comissão chefiada pelo dr. Max Uhle, o qual organizou um erbario do Departamento. O professor americano Harry Word Foote, da Expedição Peruana da Universidade de Yale, sob a direção do professor Hiram Bingham, explorou em 1911 o vale do Cuzco, organizando um erbario, especializado ou Muscineas.

O prof. Joseph Nelson Rose, em 1914, coletou, alem de outras especies, um rico erbario de cactaceas. De colaboração com N. L. Britton, escreveu a monumental obra em 4 volumes sobre essa familia botanica.

No andar do ano 1915, outras comissões de exploração botanica percorreram o Perú', alcançando algumas delas o depart. de Cuzco, e entre as quais se nomeiam as de O. F. Cook e J. Bruce Gilbert, do Depart. de Plantas Industriais de Washington e a do engenheiro Christian Bues, de 1919 a 1920.

Depois vieram as explorações realisadas pelo dr. Fortunato L. Herrera, nos anos de 1922 e 1923, em virtude das quais cerca de 1165 especies naturais do departamento foram estudadas, salientando-se que se apresentaram 88 especies novas para a ciencia, 714 identificadas pela primeira vez para o Cuzco. Foi acontecimento de alta transcendencia, tornando preciosamente notavel a flora local.

Em 1923, o dr. Albert Spear Hitchcok, do Depart. de Agricultura de Washington, passou tambem pelo Cuzco, escrevendo uma obra "The grasses of Ecuador, Peru' and Bolivia". Em 1925, o prof. Francis W. Pennell, membro da Acad. de Hist. Nat. de Filadelfia, em companhia do dr. Fortunato Herrera, fez exploração botanica no Cuzco.

O eng.º agronomo Sergio Juzepzug, membro da missão cientifica russa que no ano de 1927 veiu á America do Sul com o objetivo de coletar plantas de valor economico, depois de ter explorado os territorios de Colombia, Equador e centro do Perú', alcançou a cidade de Cuzco, em junho-setembro do dito ano preparou um apreciavel erbario, dedicando-se principalmente ao estudo das batatas. Em colaboração com o professor S. M. Bukasof publicou um trabalho importante intitulado "The potatoes of South America and their breeding possibilities" (Leningrado, 1933). Tambem em 1927, o prof. Heller coletou plantas no Cusco.

Ao cair do ano 1933, esse departamento foi visitado ainda por outros especialistas botanicos: em 1935, James West; em 1936, Tomas Harper Goodspeed, este monografo do genero "Nicotiana", conseguiram erbarios notaveis.

De 1936 a 1939, o dr. Cesar Vargas, catedratico da Universidade de Cuzco, praticou diversas erborizações com proficuos resultados.

"Não se pode encobrir outras explorações, como a de 1853 e 1860 pelo prof. inglês Clements Markham, seja dito de passagem, levando sementes e plantas vivas de quina ("Chinchona") para aclimata-las na India Inglesa; em 1918, o prof. Otto Buchtien, autor de "Contribuições para a flora de Bolivia"; em 1921 o eng.º agronomo Wilson Popenoe, do Departamento de Agric. de Washington; em 1935, o prof. Albert F. Blakslee, sub-diretor do Instituto Carnegie de Washington; em 1926, o prof. E. Wedermann, conservador do Museu e Jardim Botanico de Berlim — Dahlem; e ultimamente a senhora Inês Mexia, notavel botanica mexicana.

Dos resultados de todas essas explorações se tem conhecimento pela condensação que no ano passado realizou o eminente botanico, professor da Universidade do Perú, dr. Fortunato L. Herrera, dando á luz da publicidade a substancial obra "Sinopsis de la Flora del Cuzco", sob os auspicios do patriotico governo da Republica, representado pelo ilustrado dr. Manuel Prado, presidente constitucional do Perú', o qual dá demonstração por esta forma do interesse que vota ao desenvolvimento do estudo da botanica e do conhecimento das riquezas geoponicas de sua patria.

O dr. Herrera muito se tem notabilizado no concurso que vem prestando á ciencia e ao progresso do país. Em 1912, iniciou a catalogação da Flora do Departamento do Cusco, publicando "Contribución a la Flora del Depart. del Cuzco" (1919). Neste trabalho, o prof. Herrera empregou a classificação proposta por van Tieghem com as modificações introduzidas pelo prof. Odón de Buen. Em 1921, publicou segunda edição da referida obra, mas como se lhe fizessem observações sobre a classificação de muitas especies, resolveu empreender a partir de 1922 uma extensa erborização pelas provincias do departamento e operar uma severa revisão do seu trabalho. As coleções foram submetidas ao exame do Museu Nac. de Washington e Museu e Jardim Botanico de Berlim, cujos tecnicos competentes corresponderam aos louvaveis intuitos do ilustrado prof. de Lima, o qual, com os primeiros resultados obtidos, publicou sua segunda obra, titulo: "Chloris Cuscoensis" (1926), empregando todavia a mesma classificação de van Tieghem.

Este trabalho foi recebido com muito apreço e aplauso no mundo cientifico, encorajando o professor Herrera para ampliar suas coleções e daí surgiu em 1930 a obra "Estudios sobre la Flora del Depart. del Cuzco", em que dava a conhecer, entretanto, unicamente as plantas estudadas do seu erbario. Já nesta obra o dr. Herrera adotou a classificação do prof. Adolf Engler, exposta do "Syllabus der Pflanzenfamilien" (Berlim, 1919), hoje universalmente aceita.

Recebendo dos Institutos, aos quais havia distribuido plantas para estudo, noticias de especies recentemente identificadas e a diagnose de outras novas, resolveu publicar um segundo volume da obra citada, em 1938. Finalmente, na Revista de Ciencias de Lima, estampou 4 novos "Suplementos" aos trabalhos publicados, e no Boletim da Sociedade Geografica de Lima deu a conhecer novos resultados fitograficos da flora cuzquenha.

Como, porem, os notaveis trabalhos do laureado prof. Herrera se achassem esparsos, tornando-se dificil consulta-los, tanto mais quanto muitos deles estão esgotados, foi levado, muito felismente para a ciencia e para o progresso de sua patria, a condensa-los na "Sinopsis" de que trato, elaborada com carater sistematico, nos moldes das lições de Engler, citado, entregando assim á ciencia um catalogo completo de quanto se conhece sobre a flora do Cusco. E sem favor, o supremo governo do Perú', no programa de proteção á produção intelectual, patrocinou a publicação do livro, que, para os estudiosos de identico assunto no Brasil é de valor inestimavel, uma vez que o departamento do Cusco é limitrofe da "Hilaea" amazonica, encontrando-se nas respectivas regiões plantas das mesmas familias, mesmos generos e mesmas especies, com identicas propriedades industriais e terapeuticas.

O livro em apreciação consta de 538 paginas (24 x 17,5), com data de 4 de julho de 1941, constituindo o tomo 1º da parte sistematica. Nele se acham condensados os resultados das investigações de todos os botanicos e colecionadores, compreendendo ... 2157 especies que correspondem talvez a cerca de metade do inventario completo da flora do Cusco. Quasi todas as classes do reino vegetal estão ali representadas, e entre elas os Esporofitas, pouco conhecidos para o Perú', com 44 familias, com 196 generos e 535 especies. Com 127 familias, 394 generos e 1573 especies se apresentam os Espermatofitas. Contam-se entre as familias dos Angiospermas cerca de 1600 especies.

Enriquece o trabalho um apendice no qual se acham descritas especies e variedades novas do (Herbarium Herrerae), o que vem demonstrar o grande concurso prestado pelo sabio professor á ciencia em geral e em particular á civilização peruana.

O dr. Fortunato Herrera é autor ainda de "Coordenadas Geograficas da cidade do Cusco", 1931; "El Mundo vegetal de los antiguos peruanos" (em colaboração, em parte, com o prof. Eugenio Yacouiff) 1934; "Antonio Raimondi — su labor botanico — Flora del Perú" 1936; "Precursores de los Estudios botanicos, en el Departamento del Cusco", 1937; "Catalogo alfabetico de los nombres vulgares y cientificos de plantas que existen en el Perú", 1939.

XADREZ

PROBLEMA N. 755

— DE —

B. HUELSEN

BRANCAS: R2TD, D5BR, T4R, P4CD, P3CR — 5 peças.

PRETAS: R5TD, P4TD, P4CD, P3BD, P7D, P5CR — 6 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 755

(PR. Gambito Boden Kieserizki)

Jogada no "Match Telegrafico BAHIA-PERNAMBUCO"

Brancas: Pernambuco versus
Pretas: Bahia

1. — P4R, P4R; 2. — B4B, C3BR; 3. — C3BR, CxP; 4. — C3BD, CxC; 5. — PDxC, P3BR; 6. — 0-0, C3B; 7. — D5D, D2R; 8. — B4B, P3D; 9. — TR1R, B2D; 10. — P4CD, C1D!; 11. — B3CD, B3R; 12. — D3D, P3CR; 13. — C4D, BxB; 14. — PTxB, B3C; 15. — C5C, P3TD; 16. — D5D, T1CD; 17. — C3T, P3BD; 18. — D3D, 0-0; 19. — B3R, C3R; 20. — B6C, C2B; 21. — P4BD, TR1D; 22. — P5C, PTxP; 23. — PxP, P4D; 24. — C1C, T2D; 25. — BxC, TxB; 26. — C3B, P4BR; 27. — T7T, P5R; 28. — P6C, T2D; 29. — C4T, P4BD; 30. — P5T, T1BD; 31. — P4CD, PxP; 32. — TxP, TxT; 33. — DxT xeq., D2BR; 34. — D2D, D5B; 35. — P3C, B5D; 36. — T1D, T1D; 37. — C2C, D5B!!; 38. — D1B, D6BR; 39. — (As brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 754: D5CD

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
2 de Novembro de 1941

NO MUNDO DA TELA

METRO-TIJUCA

"FÚRIA NO CÉU"

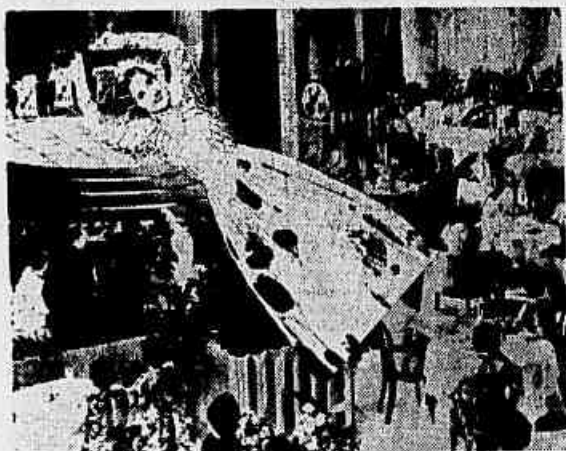
Em exibição

Robert Montgomery e Ingrid Bergman

"Furia No Céu", aquele intenso romance escrito por James Hilton, o autor de "Horizontes Perdidos" e "Adeus Mr. Chips!", que o "Metro" exibiu há pouco com tanto sucesso, está agora no "Metro-Tijuca". Robert Montgomery, Ingrid Bergman e George Sanders são os intérpretes principais desse filme de rara força dramática, encerrando "performances" de fortíssima expressão.

BROADWAY

"SAUDADES DA ESPANHA"

Amanhã

Uma cena de "Saudades da Espanha"

Num esforço digno de todos os louvores Cinear do Brasil conseguiu importar algumas dezenas de obras primas, para apresentá-las ao publico brasileiro. A primeira super produção espanhola veremos de amanhã em diante no cinema Broadway. Trata-se de "*Saudades da Espanha*", com Estrellita Castro e outros nomes do ecran espanhol. Tudo nesta pelicula é digno de ser visto pelo mais exigente "fan" de cinema. "*Saudades Da Espanha*" tem de tudo, através de um romance alegre e ao mesmo tempo comovedor, surgem apropriadamente, os motivos de hilaridade de puro sabor latino.

PATHE'

"SONSA MAS SABIDA"

Amanhã

Judy Canova, numa cena de "Sonsa mas sabida"

Aí vem novamente Judy Canova! A pequena dos ditos espirituosos... que tem para cada coisa a "bola" apropriada e gostosissima... "*Sonsa Mas Sabida*" é um filme da Republic que vale por uma anedota gostosa, por um dito animado e por um estimulante adoravel as maiores pilherias do mundo... Um filme que faz rir de verdade. Esse filme que vai provocar gargalhadas sobre gargalhadas tem em seu elenco *Judy Canova* — Ruth Donnelly — Luis Alberni — Billy Gilbert — Alan Mowbray e muitos outros.

COLONIAL

"COMANDO NEGRO"

Amanhã

John Wayne e Claire Trevor

Realmente, o programa do Colonial de amanhã em diante constitue um "record" para bem servir. Duas grandes apresentações serão feitas, mas que cada uma delas de per-si poderiam constituir um programa, sinão vejamos: Na tela aparecerão Claire Trevor e John Wayne em "*Comando Negro*", o mais belo romance da colonização americana. No palco aparecerá uma grande orquestra tipica e humoristica argentina, à frente da qual vem Diego Ortiz uma figura de destaque como compositor e diretor de orquestra do país amigo.

PLAZA

"SEUS TRES AMORES"

Amanhã

Uma cena de "Seus Três Amores"

Finalmente, já a partir de amanhã, o nosso público poderá se deliciar com a historia de Janie a telefonista sonhadora e romantica, que num curto espaço de tempo fica noiva, oficialmente de tres rapazes... Tudo porque ela não sabia dizer "não"... Ginger Rogers, essa "estrela" querida que depois de abandonar os sapatos de dansa conseguiu mostrar que sabe ser uma grande artista, nos dá, nesse seu novo filme para a R. K. O. Radio, uma "performance" ainda superior aquela surpreendente "performance" de "*Kitty Foyle*". Estamos certos de que "*Seus Tres Amores*", alcançará um grande êxito, porque é um filme alegre, bem feito, original, completo.

METRO

"SOMOS TODOS IRMÃOS"

Em exibição

"*Somos Todos Irmãos*", que tanto sucesso tem feito no "Metro", tem hoje, no querido cinema, seu segundo e ultimo domingo, com sessões desde ás 10 da manhã. Spencer Tracy e Mickey Rooney estão, ha varios dias empolgando todo um grande publico da cidade com a magistral interpretação que imprimiram nessa realização de classe, a cuja beleza não podem fugir mesmo os corações mais displicentes... Em "*Somos Todos Irmãos*", como se sabe, Spencer Tracy revive a figura de padre Flanagan, e Mickey Rooney a de Whitey Marsh, que eles tão bem revelaram em "*Com Os Braços Abertos*", filme de que "*Somos Todos Irmãos*" não é, agora, absolutamente, sequencia, pois as historias são independentes.

Alegre-se o público... Mais uma hora de arte acaba de ser salva da voragem da guerra... O mais divertido e espiritual de todos os filmes de Sacha Guitry constituirá dentro em breve — quando for exibido — o assunto obrigatório da cidade... E que o assunto! O titulo é "*Eram Nove Solteirões*".

Teria sido terminada a filmagem de "*Eram 9 Solteirões*", indagava ansiosamente o público? Apenas o silêncio em torno do autor e da sua obra... servia de resposta. Um dia, graças a um "furo" de reportagem soube-se que os negativos desse tão esperado filme, haviam sido remetidos para a América do Norte... E agora finalmente, após peripécias sem conta, "*Eram 9 Solteirões*" acaba de chegar ao Brasil. Essa anciedade é plenamente justificada pois seu principal interprete é Sacha Guitry.

REX e IPANEMA

"*A MILIONARIA E O GARÇON*"

Amanhã

"*A Milionaria E O Garçon*", da Fox Filme que os cinemas Rex e Ipanema estrearão amanhã, vai fazer rir toda a cidade com as piadas "da fininho" dadas em clima de certas ditaduras... Comedia escrita por Elsa Maxwell mas comedia de fato, com blagues gostosas e piadas deliciosas. "*A Milionaria E O Garçon*", vai contar a historia de uma pequena que tinha muito dinheiro e queria reformar o mundo... Brenda Joyce e George Murphy teem os papeis-titulo de "*A Milionaria E O Garçon*" que ainda apresenta Mischa Auer, Charlie Ruggles, Ralph Bellamy e muitos outros no seu elenco.

METRO - COPACABANA

"*BALALAIKA*"

Inauguração — 4á. feira

Quarta-feira agora, ás 9 da noite, a cidade entrará na posse de um grande novo cinema que se anuncia como "um dos mais belos e luxuosos deste hemisfério". Trata-se, já se sabe, do amplo e modernissimo "Metro Copacabana", á Avenida Copacabana nº 749, dotado de 2.000 luxuosas e confortabilissimas poltronas, perfeito aparelhamento de ar condicionado, todos os mais

Ilona Massey numa cena de "Balalaika"

apurados requisitos de conforto e técnica, e, em tudo por tudo, afirma-se, num padrão que até agora só poderia ser apreciado nos Estados Unidos. A estréia se dará a preços comuns, sendo a renda total destinada á Caixa da Merenda Escolar de Copacabana. A sra. Henrique Dodsworth patrocinará a inauguração que se dará com "*Balalaika*", a famosa opereta de Nelson Eddy e Ilona Massey. Quinta-feira o "Metro Copacabana" iniciará seu horario normal: 2, 4, 6 8 e 10 horas.

OLINDA

"*SUNNY*"

Amanhã

Novamente o Cine Teatro Olinda apresentará a partir de amanhã mais um dos seus sensacionais cartazes constando de dois filmes e numeros de palco. Na tela veremos "*Sunny*" uma deliciosa comedia interpretada pela excelente atriz da R. K. O. Anna Neagle e "*Cavalo Relampago*" um excelente celuloide de aventuras. No palco serão apresentados novos numeros com a interpretação de artistas de radio e teatro.

SAO LUIZ, ODEON E CARIOCA

"A CARTA"

Em exibição

Bette Davis

Ora uma grande dama, ora uma verdadeira hiena! Violenta sob os impulsos do amor e do odio, ela era fascinante, tentadora e perigosa... Os homens tinham que aceitar o seu amor ou sofrer sob o peso de seu odio... Curioso, terrivel, indecifravel é o tipo de mulher criado por Somerset Maugham, na sua mais dramatica novela "*A Carta*", que a Warner Bros. filmou sob a direção de William Wyler, com o mesmo titulo e a interpretação maxima de *Bette Davis*. Esse magnifico celuloide que o São Luiz, Carioca e Odeon estão exibindo desde quinta-feira ultima tem como interpretes além de Bette Davis, Herbert Marshall, James Stephenson e Gale Sondergard.

ZABELINHA E DONA BICUDA

Por HEITOR CARDOSO